

Chanceler egípcio afirma na Assembleia da ONU que a violência vai recomeçar

Nações Unidas, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, anunciou ao grupo de representantes latino-americanos às Nações Unidas que "haverá novas explosões de violência" no Oriente Médio se as tropas israelenses não se retirarem do território árabe ocupado.

Em Jerusalém fontes da Chancelaria israelense afirmavam que a solução definitiva para os problemas do Oriente Médio só poderá ser alcançada através de negociações diretas árabe-israelenses, mas que Israel está disposto a entabular conversações indiretas tendentes a uma solução.

RESPOSTA

O Ministro egípcio compareceu a reunião com o grupo latino-americano para explicar a posição do seu Governo no conflito com Israel e advertir de que novas violências ocorrerão se os israelenses não cumprirem as resoluções do Conselho de Segurança.

Segundo Riad o mundo árabe aguarda resposta de Israel ao emissário das Nações Unidas, Gunnar Jarring, portador de propostas árabes. O Chanceler israelense Abba Eban havia apresentado à Assembleia Geral da ONU, há poucos dias,

um plano de paz para o Oriente Médio.

Um porta-voz do grupo latino-americano comentou que a circunstância de Israel aceitar o diálogo com os árabes através do diplomata sueco Gunnar Jarring, deixando para fase posterior as conversações diretas que considera imprescindíveis, parecia abrir uma leve perspectiva de melhoria na crise.

Em Beirute anunciou-se ontem a formação de um novo Gabinete pelo Primeiro-Ministro Abdallah Yafi, em substituição ao que renunciara no dia 9 último.

Nôvo regime peruano não crê em represália dos EUA

Lima (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exército do regime militar peruano, General Ernesto Montagne Sanchez, disse que não acredita que haja represálias por parte dos Estados Unidos à expropriação da empresa International Petroleum Company.

A respeito dos protestos levantados pela proprietária da IPC, a Standard Oil of New Jersey, Montagne Sanchez afirmou que embora a antiga concessionária peruana "pretenda nada dever ao Estado peruano, os peruanos acreditam outra coisa. Repito — ressaltou o Ministro — os peruanos, não somente o Governo,"

GARANTIAS

Segundo Montagne, o Governo não deverá tomar medidas contra qualquer outra empresa estrangeira. Pelo contrário, afirmou, "adotaremos medidas especiais para garantir e estimular a vinda de capitais estrangeiros e respeitar os direitos das empresas estrangeiras que aqui trabalham, sempre e quando se enjam a lei."

O Ministro desmentiu a versão corrente, de que haveria entre os militares uma linha melancólica radical, do tipo nasserista, composta dos coronéis jovens, enquanto os generais teriam preferência por um sistema moderado.

Montagne concluiu afirmando que a junta militar é contrária à criação de uma Força Interamericana de Paz, embora "lute por fechar a

estrada ao comunismo e ao castrismo, na defesa da civilização ocidental e cristã e das liberdades civis."

EXPECTATIVA

Reina na capital peruana um ambiente de expectativa em face do anúncio, pelo novo Governo militar, de um próximo plebiscito em que a população decidirá sobre a realização de eleições ou a elaboração de uma nova constituição.

Em Caracas funcionários da Embaixada peruana disseram estar aguardando instruções da Junta sobre a atitude a tomar depois que a Venezuela suspendeu relações diplomáticas com o Peru em consequência do golpe militar desfechado pelo General Velasco Alvarado. Até ontem o novo regime, havia recebido o reconhecimento diplomático da Argentina e do México, entre as nações americanas. Além da Venezuela, os Estados Unidos suspenderam relações com Lima.

Em Nova Iorque, onde se encontra, o ex-Presidente Belaunde informou ter abandonado os planos de fixar residência no México. Pretende agora morar na cidade de Cambridge, no Estado de Massachusetts, "na proximidade da Universidade de Harvard, e trabalhar com toda a tranquilidade."

Segundo Belaunde, muitas pessoas o procuravam em Nova Iorque, pedindo-lhe o suas atividades futuras. O ex-Presidente disse que recebeu convites de várias universidades norte-americanas para fazer conferências e que uma importante revista lhe pediu artigos exclusivos, mas, segundo ele, "não tomei ainda qualquer decisão a respeito."

Uruguai volta às aulas

Montevideo (AFP-JB) — As tropas que ocupam as Universidades serão retiradas no próximo dia 15, à zero hora, devendo reiniciar-se todos os cursos imediatamente.

A notícia foi dada por um comunicado da Presidência da República, que pede a colaboração de todos os setores participantes do ensino no sentido de que se evitem novas perturbações. Assinala que o levantamento da ocupação dos prédios escolares se deve ao desparecimento dos distúrbios estudantis.

REITORIA

Por sua vez, a reitoria da Universidade de Montevideo, e o Conselho de Ensino Secundário anunciaram que todos os cursos serão reiniciados entre os dias 16 e 17 próximos, ao mesmo tempo em que também apelaram as "autoridades universitárias, docentes, estudantes e pais de alunos para que conguem esforços para o desenvolvimento normal dos estudos, de acordo com as disposições vigentes."

Teme-se, entretanto, que a liberação dos prédios escolares propicie aos estudantes reorganização para novos distúrbios. Com efeito, pela segunda vez, desde 22 de setembro último, verificou-se manifestação estudantil no centro de Montevideo, durante a qual foram distribuídos volante com apelos a outras demonstrações. Pouco antes, dois estudantes de arquitetura foram presos, quando distribuíam os mesmos volantes.

Mais América

Latina na página 26 e "Caderno Especial"

Marcelo Caetano nomeia ex-comandante militar de Moçambique para a Defesa

Lisboa (UPI-JB) — O General Paiva Brandão, ex-comandante militar de Moçambique, foi nomeado Secretário-Adjunto da Defesa Nacional, segundo se anunciou ontem.

Brandão substituirá o General Venancio Deslandes, recentemente nomeado chefe do Estado-Maior do QG das Forças Armadas. Além do comando em Moçambique, o novo Secretário-Adjunto já chefiou a Missão Militar portuguesa em Washington.

ANTI-SALAZARISTAS

Um grupo de portugueses anti-salazaristas residentes no Brasil encaminharam ao JORNAL DO BRASIL uma mensagem em nome do Centro Republicano Português, em que negam haver liberalização do regime pelo atual Governo de Portugal.

"A nomeação do Sr. Marcelo Caetano para o cargo que durante 36 anos foi ocupado pelo ditador moribundo — diz a mensagem — criou entretanto uma conjuntura nova que coloca os democratas portugueses no dever de virem mais uma vez à público, a fim de esclarecer a opinião brasileira, advertindo-a contra falsas e perigosas interpretações da sucessão do Salazarismo."

Segundo os autores da mensagem, não se registrou alteração nenhuma de importância, na política do Governo português e "a tão falada liberalização do regime, que o Sr. Marcelo Caetano estaria já iniciando, não passa de uma fantasia e de uma arma de propaganda utilizada com fins mistificadores."

"O Sr. Marcelo Caetano — prossegue a mensagem — confirmou que as linhas fundamentais da política salazarista serão mantidas. O Sr. Marcelo Caetano declarou sem rodeios que a política colonial não sofrerá alteração, retomando os slogans integracionistas que já valeram a Portugal uma sucessão de conde-

nações no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral das Nações Unidas; deu claramente a entender que a repressão prosseguirá; e viu-se também forçado, embora de maneira eufemística, a lembrar que seu Governo não respeitara, como o anterior, os direitos constantes da Declaração Universal dos Direitos do Homem."

Os signatários da mensagem rejeitam a possibilidade de diálogo entre o Governo português e "qualquer força de oposição", e afirmam que esse diálogo "não poderá, em hipótese alguma, servir aos interesses do povo português pois se acha provado que uma das preocupações do ex-Ministro das Colônias e ex-Comissário da Mocidade Portuguesa é justamente a preservação das estruturas fascistas do regime."

Depois de afirmar que "não haverá desagregação espontânea do fascismo e muito menos uma 'libertação' e que somente a luta do povo português 'pode destruir a herança de Salazar', o Centro Republicano Português pede a constituição de uma frente unitária democrática, à base de um denominador comum composto das seguintes reivindicações: 'anistia para os presos, perseguidos e exilados políticos; convocação de uma Constituinte; restabelecimento de todos os direitos constantes da Declaração Universal dos Direitos do Homem; e fim das guerras coloniais.'"

IBEME S.A.
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

tem a satisfação de comunicar que foi incluída entre os Distribuidores das famosas colas para madeira fabricadas por **ALBA S. A. Indústrias Químicas**

IBEME S.A.
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

MATRIZ: RUA RIACHUELO, 325-B - RIO DE JANEIRO - GB.
TELEFONES: 32-4180 - 32-4764 - 32-3393
FILIAL: RUA GENERAL CALDWELL, 219 - TEL. 32-5664

onde os distintos clientes já encontram variado estoque à disposição.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPO-
TÊNCIA — Pré-Nup-
cial. Dr. Gilvan Tór-
res. Av. Rio Branco,
156, sala 913. Telefo-
ne: 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUEIS
Conte-nos o recebimento dos
seus aluguéis, pesquisas, con-
tratos e contratos fiscais.
Rua do Alameda, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

CIRURGIA
o maior estoque de instrumentos e
aparatos médicos cirúrgicos do Brasil.
C. FARIA
OUVIDOR, 87 - GB

**INSTRUMENTOS
MUSICAIS**



**OS MELHORES
PREÇOS À VISTA
E A PRAZO**

TONELUX
CINELANDIA E MADUREIRA

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

**20 MESES
SEM ENTRADA**

15 meses sem entrada, com desconto
12 meses sem juros
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE
mod. B-127 - Novilínea
59 cm
86,91
mensais

RÁDIO
TRANSLOC
27,82
mensais



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE
mod. B-197 - CRM-59 cm
107,84
mensais



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE
mod. B-125 - tridimensional
59 cm
86,10 mensais



TELEVISOR PHILCO
mod. B-251
66,54
mensais

AR CONDICIO-
NADO F 955
1 H.P.
105,30
mensais

**Nos 41 anos da Casa Garson,
quem recebe
o presente é você.**

Comprando o
seu TV, ou
ar condicionado
PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

no mês de
aniversário da
Casa Garson,
você poderá ter
as melhores
condições do ano.
PARABÉNS A VOCÊ!

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua do Alameda, 118 * Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-8.
*(abertas até as 22 horas)

Pressão contra Márcio veio de baixo, diz Martins Rodrigues

Brasília (Socursal) — O Deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, considera que a ameaça ao mandato do Deputado Márcio Moreira Alves é tanto mais grave quanto se sabe que ela se originou de pressões dos "escalões inferiores" das Forças Armadas.

Suspeita o parlamentar que a intenção do Governo não é atingir um parlamentar, mas o Congresso, "na escalada do processo de golpe contra as instituições, que grupos reacionários já desencadearam e que se encontra em fase de acelerado desenvolvimento."

O ITINERÁRIO DE 1937

— O perigo é grave — adianta — e contra ele devem advertir-se todos os congressistas, pois os que planejam o fechamento do Congresso ou, pelo menos, a sua desmoralização pela total sujeição aos seus propósitos liberdades, repem, sem originalidade, o itinerário que levou ao golpe de estado de 1937.

Naquele tempo, existiu-se do Parlamento, em primeiro lugar, que fornecesse, às Salomês militares, as cabeças de alguns deputados. E o Congresso capitulou, na vã esperança de satisfazer assim o apetite imo-

derado da ditadura em perspectiva. A história política do país mostra a inutilidade dessa rendição, que apenas abriu caminho para novas exigências, até que o Congresso veio a ser fechado.

Agora, a situação ainda é mais séria, porque a Constituição de 1967, no deliberado propósito de enfraquecer a instituição parlamentar, tornou-a ainda mais frágil a defesa de qualquer parlamentar, no caso de autorização para ser processado. A decisão já não cabe, como acontecia sob a Constituição de 1946 (Artigo 45, Parágrafo 2.º), à maioria dos membros da respectiva Câmara. A decisão, agora, é adotada por maioria simples, o que torna perigosamente fácil a concessão.

CONVOCAÇÃO EXTRA

O Congresso Nacional deverá ser convocado extraordinariamente a partir da segunda quinzena de janeiro — de acordo com um movimento nesse sentido, já iniciado entre os deputados.

A convocação teria a duração de aproximadamente 30 dias, prevendo-se: a) início para 20 de janeiro e término para 20 de fevereiro. Em seguida, a Câmara realizará sessões preparatórias para a eleição de sua mesa diretora.

Lacerda dá exemplo de imunidade

São Paulo (Socursal) — Ao desembarcar ontem no aeroporto de Congonhas, o Sr. Carlos Lacerda comentou a ameaça de cassação de mandato do deputado Márcio Moreira Alves: "A imunidade parlamentar é como a virgindade: existe ou não existe."

Se ficar na dependência do Executivo, do judiciário ou de qualquer outro poder, determinar-se-ia um pronunciamento feito na tribuna da Câmara é ou não atentatório ao regime, então estaremos assistindo ao fim do Poder Legislativo — afirmou.

O ex-Governador disse estar muito à

vontade para falar sobre cassações, porque já sentiu o problema "na própria carne." Negou-se a comentar a hipótese de que a iniciativa de cassar mandatos de deputados faz parte de um esquema de pressão de grupos radicais de direita, que estariam desejando o fechamento do Congresso, mas advertiu que "está de olho na ação desses grupos."

Afirmou ter vindo a São Paulo para entregar sua reportagem sobre as eleições norte-americanas a uma revista, e para jantar com o Governador Abreu Sodré.

Arena adia em Nova Iguaçu a destituição do prefeito

Niterói (Socursal) — A intervenção de dois deputados da Arena, enviados pelo Governo estadual, impediu que os vereadores de Nova Iguaçu impedissem ontem o Prefeito Antônio Joaquim Machado.

A reunião extraordinária da Câmara, iniciada às 14 horas, foi interrompida pela presença dos Deputados Kiffer Neto e Messias Teixeira — o primeiro líder do Governo — que, em reuniões separadas com o MDB e a Arena, persuadiram os vereadores a não darem nova reunião para amanhã à tarde, dando tempo para que se chegue a uma composição política.

CASSAR MESMO

Onze meses após ter afastado, por pressão militar, o Prefeito Ari Schiavo, a Câmara de Nova Iguaçu estava preparada para afastar, ontem, o Sr. Antônio Joaquim Machado, aguardando, apenas, a chegada de um dossiê do SNI, que aponta uma série de irregularidades na administração, praticadas principalmente pelos filhos do Chefe do Executivo, já exonerados por ele de cargos importantes no município.

O Prefeito não tem virtualmente, apoio algum, nem na bancada da Arena nem do MDB. Partido ao qual pertence, embora estivesse afinado com o Partido governista. Vereadores, como o Sr. Luís Carlos de Freitas, que era tido como seu porta-voz até bem pouco tempo, inclusive em contatos na capital fluminense, já assumiram posição hostil ao Executivo.

IMPASSE

O novo adiamento de reunião, para examinar uma denúncia oriunda do SNI e que seria formalizada por um vereador, teve como causa principal a necessidade de um equacionamento da situação política, após o afastamento do Prefeito, tido como certo por todos os vereadores, que acham insustentável a sua situação.

E que ainda não foi dada decisão final, na fase judicial, à cassação do prefeito Ari Schiavo, que teve mandato de segurança negado na Vara Cível local e recorreu, agora, ao Tribunal de Justiça. Com o afastamento do Sr. Joaquim Machado, sem que tivesse completado metade do mandato, teriam de ser convocadas novas eleições no município. E caso o Sr. Ari Schiavo ganhasse na Justiça, Nova Iguaçu passaria a ter, então, dois prefeitos.

ADIAMENTO

Durante a semana que passou, o pior dia, para o Prefeito, foi a quarta-feira, quando os vereadores tinham tudo preparado pa-

ra a posse na prefeitura do seu presidente, vereador Naji Almawi. Isto fora acertado numa reunião realizada, na madrugada do mesmo dia, na casa do vereador Rossini José Elias — onde foi montado o QG de operação militar para o afastamento do Prefeito Ari Schiavo, em novembro do ano passado.

Conforme explicam os vereadores — que estão dispostos a aceitar qualquer decisão dos órgãos de segurança e "querem mesmo é cassar o Prefeito" — persiste, ainda, a divisão de influência no município, verificada em novembro do ano passado, quando o capitão José Ribamar Zamilh e o coronel Castro Mendonça disputavam a primazia da influência. Hoje o coronel, comandante do Polici de Pólvora em Paracambi, disputa com um irmão do capitão, agora responsável pelo SNI no Estado do Rio, Luís Carlos Zamilh, tenente-coronel do Exército.

ACUSAÇÕES

Desde quarta-feira a Câmara realizou duas reuniões, ambas com o propósito de afastar o Prefeito, esperando, apenas, a entrega de um dossiê do SNI, contendo as irregularidades. Explicam alguns vereadores que ele já se encontra na Câmara, para ser apresentado na hora devida, o que devia ter acontecido ontem, não fosse a interferência dos deputados governistas, buscando ganhar tempo para uma solução.

Para a reunião extraordinária de ontem compareceram todos os vereadores — 19, sendo nove do MDB — inclusive o vereador Mauro Ferreira de Castro, que obteve licença de 120 dias para tratamento de saúde. Munido de um gravador, assistia às reuniões, informando o conteúdo do dossiê dos órgãos de segurança, depois de ter acompanhado, ele mesmo, um funcionário municipal que foi prestar declarações ao coronel Mendonça, no Polici de Municípios de Paracambi.

O DOSSIE

Segundo revelou o vereador Mauro Ferreira de Castro, o dossiê parte da declaração de bens do Prefeito Antônio Joaquim Machado, de origem modesta, mas que "hoje apresenta um padrão de vida de uma pessoa que trabalhou, assiduamente, durante 30 anos." Na sua declaração, dizia o Prefeito haver comprado uma casa do IAPI, a qual ainda estava pagando.

de contatos telefônicos ininterruptos, convencer alguns vereadores que resistem à intervenção branca e desejam cassar, de qualquer maneira, o mandato do Sr. Antônio Machado.

INTERESSE DIRETO

O Deputado José Montes Paixão, do MDB, vinha estimulando a cassação do mandato do prefeito, porque, com a convocação de novas eleições diretas, extraordinárias, para preenchimento do cargo, lançaria candidato o seu irmão Jaci, que contaria, entre outros, com o apoio do antigo chefe do Executivo do município, Sr. Ari Schiavo, casado pela Câmara a pedido de militares.

O parlamentar diminuiu, no entanto, a campanha que vinha desenvolvendo contra o prefeito, ao ser informado de que organismos de segurança estavam também investigando as suas atividades políticas, a fim de abrir contra ele, de acordo com as leis vigentes, processo de cassação.

Câmara sempre nega licença por questão de autodefesa

Flammarion Mossri

Brasília (Socursal) — Seria quase que desnecessária a sondagem que o MDB vem fazendo na Câmara, entre os deputados da Arena, a respeito do pedido de licença do Governo, para processar o Deputado Márcio Moreira Alves: é tradição a negativa, numa espécie de autodefesa.

Já foram negados dezenas de pedidos para processar deputados pelos mais diversos motivos: acidentes de trânsito, cheque sem fundo, contrabando de café, delito de imprensa, injúria e calúnia, tentativa de morte, fraude eleitoral, subversão, abuso de autoridade. Mas tudo pode acontecer.

COMO SERA

O presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, foi informado de que amanhã deverá ser sorteado o Ministério do Supremo Tribunal Federal que ficará encarregado de solicitar a licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves por abuso de direitos individuais e políticos.

Recebido o pedido, o Sr. José Bonifácio o encaminhara à Comissão de Constituição e Justiça, para exame.

O presidente do órgão, Deputado Djalma Maranhão (Arena-RN), pelo que se sabe, advogará a matéria e dará o parecer. A Comissão votará o parecer, em escrutínio secreto, em reunião plena, ou seja, com a presença de pelo menos 16 dos seus 31 integrantes.

Ao final, será elaborado um projeto de resolução, negando ou concedendo a licença, para ser discutido e votado no plenário, também por escrutínio secreto. Se depois de 90 dias do recebimento do pedido, a Comissão de Justiça não tiver emitido parecer, a matéria será incluída na ordem do dia durante 15 sessões ordinárias consecutivas. Findo esse prazo, não havendo deliberação da Câmara, a licença será considerada como concedida, por decurso de prazo.

A Câmara, contudo, entrará em "recesso branco" a partir de terça-feira, até 20 de novembro, período no qual dificilmente haverá quorum na Comissão de Justiça, para votar o pedido. Depois do dia 30 de novembro, terá início o recesso parlamentar constitucional, quando não será contado prazo para matéria que depende de data certa para deliberação legislativa. Assim, se não houver convocação extraordinária em janeiro — mas já se anuncia que haverá — somente depois de 1.º de março o prazo de 90 dias poderá ser completado.

QUEM VOTA

Na Comissão de Justiça, dificilmente o pedido do Procurador-Geral da República ao STF será aprovado. Seus integrantes registram as notícias do pedido de licença, motivado por discursos de um deputado, em pleno gozo de seus direitos constitucionais. E a defesa do chamado instituto da imunidade parlamentar. Integraram a Comissão 20 representantes da Arena e 11 do MDB. O presidente é um vice, Sr. Djalma Maranhão e Lauro Lélis, são da Arena e, outro vice-presidente, Sr. Celestino Filho, do MDB. Se de fato o Sr. Djalma Maranhão for o relator, certamente seu parecer será contrário à concessão de licença, prevendo-se que a unanimidade da Comissão acompanhará.

Muito embora o pedido possa ser aprovado, em plenário, por decurso de prazo, 15 dias depois que for incluído na ordem do dia, decorridos 90 dias do seu recebimento pela Câmara, e bastante remota a possibilidade dessa manobra vingar. Ninguém acredita que a liderança da Arena possa orientar seus companheiros no sentido de se fazer obstrução, para ser alcançado o prazo fatal. Seria o fim do prestígio que ainda resta ao Congresso, como poder e como instituição.

Embora as sondagens sejam recentes, a tendência geral é da recusa ao pedido de licença. Até agora, apenas um deputado da Arena, segundo os líderes do MDB, demonstrou tendência de votar pela concessão da licença: o Sr. Alípio Carvalho, da Arena do Paraná e general reformado.

POSIÇÃO DIFÍCIL

Alguns representantes da Oposição lembravam que a posição difícil, no caso, é a do Sr. Ernani Sátiro, líder do Governo. É sabido que ele não aprovou a representação do Procurador-Geral ao STF, atitude que também adotara o líder no Senado, Sr. Daniel Krieger. Mas a representação foi feita em nome do Governo, do qual o Sr. Sátiro é o porta-voz na Câmara.

Se o Sr. Ernani Sátiro defender o pedido de licença para processar um deputado, pelo que ele falou na tribuna, jogará por terra todo o seu passado de luta democrática. Dêle e da UDN. Se ele, ao contrário, preferir defender o instituto da imunidade parlamentar, irá contra o Governo e não terá mais condições de permanecer na liderança. É um dilema que ele poderá resolver, designando para defender o Governo e colocar em dúvida as imunidades um vice-líder da Arena, o Sr. Cândido Sampaio, por exemplo.

Esta hipótese foi levantada por um vice-líder do MDB, conhecido pelas suas atitudes moderadas e com livre trânsito na Câmara, pelo seu alto espírito público. O mesmo parlamentar contou que, durante as sondagens que fez, um deputado da Arena, depois de lhe dizer que votaria contra a concessão da licença, fez o seguinte comentário:

— O que o Governo está precisando é de um líder de gabarito, que faça um grande discurso, situação — o papel das Forças Armadas na nossa evolução política. Mas o que vemos é o MDB atacando os militares e como resposta alguns discursos sem profundidade, que acabam sempre com o mesmo chavão: "A Revolução é irreversível." Isso precisa mudar.

Dentro desse raciocínio, há quem diga que a atitude do Ministério da Justiça poderá agravar as relações Congresso-Governo. E o agravamento vem num crescendo. O projeto de declarando dezenas de municípios na área de segurança deixou de ser votado, porque a liderança não teve condições de conseguir sua aprovação. O último recurso foi apelar para

a obstrução e deixar que vencesse o prazo fatal para o pronunciamento legislativo.

O projeto de anistia, que recebeu apoio de importantes figuras da Arena, só foi rejeitado depois de um esforço de mobilização da liderança, que conseguiu adiar algumas vezes a votação, para evitar sua aprovação.

No episódio da invasão da Universidade de Brasília, a totalidade da Câmara condenou as violências, mas a liderança, com base, certamente, em informes oficiais, prometeu que os responsáveis seriam punidos. Não apareceram nem responsáveis nem punidos.

A maioria da Câmara ficou revoltada com os ataques do professor Ricardo Roman Biondo à Universidade de Brasília e à própria Câmara, acusada, indiscriminadamente, de não ter moral para condenar as violências políticas. O presidente da Câmara iniciou processo contra o professor, que dias depois foi naturalizado brasileiro, em processo encaminhado ao Presidente da República pelo Ministro da Justiça.

Agora, o mesmo Sr. Gama e Silva volta-se contra a imunidade parlamentar, provocando um caso político de repercussão, às vésperas da ida dos deputados às suas bases municipais, para garantir a vitória da Arena nas eleições para prefeitos e vereadores.

— E, a gente tem de concluir que os radicais do Governo estão mesmo procurando motivação para agir contra o Legislativo — dizia, outro dia, um ex-identista do MDB, com alguma ligação nos meios militares, que, por isso mesmo, deu alguns conselhos ao Sr. Márcio Alves.

Quem também andou fazendo o papel de conselheiro foi o líder Daniel Krieger. Mas foi com o Sr. Hermanno Alves, também ameaçado de processo de perda de mandato.

— Meu filho, aja com prudência. — Senador, vou agir como o senhor agir e não como o senhor me aconselha. O parlamentar gaúcho sorriu e abraçou o Sr. Hermanno Alves.

ANTECEDENTES

Até hoje, na Câmara, processos de licença de deputados que alcançaram grande repercussão foram os instaurados contra o Sr. Carlos Lacerda. Uma vez sob acusação de revelar um telegrama secreto e, outra, por injúria e calúnia contra o então Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, em artigo de jornal. A Câmara negou os dois pedidos.

Depois disso, os casos foram menores, repetindo-se sempre a negativa da Câmara. Em 1964, por exemplo, o juiz de direito da 12.ª Vara Criminal do Rio solicitou licença para processar o então Deputado Clementes Sampaio, do PTB da Bahia, por queixa-crime impetrada pelo Sr. Alaim Melo. O ex-Deputado dera entrevista a um vespertino carioca, antecipando um discurso que faria, com graves acusações àquele senhor. O relator na Comissão de Justiça, o atual vice-presidente Pedro Aleixo, deu parecer contrário à concessão. Quando relatou o pedido, disse que a ação estava prescrita.

Uma firma paulista do ramo do café processou, também, em 1964, o Deputado Herbert Levi, (que era o relator de uma comissão de inquérito que investigara as atividades da empresa queixosa) por crime de injúria, calúnia e difamação. Alegou a empresa que fora caluniada por um jornal dirigido pelo Sr. Herbert Levi, mas a Comissão de Justiça negou o pedido, o mesmo fazendo o plenário da Câmara. Foi relator o Sr. Celestino Filho.

Há pouco tempo, foi negada licença para processar o Deputado Nelson Carneiro (MDB-GB), acusado de tentativa de assassinato contra o Deputado Souto Maior. Ainda em 1964 foi recusado pedido de licença para processar o Sr. Valdir Boudid, ex-presidente da SPVEA (hoje Sudam), por ter sido divulgada, na Hora do Brasil, do despacho do então Ministro da Justiça contra a administração do órgão.

LIBERDADE

Foram negadas, recentemente, licenças para processar três deputados gaúchos, acusados de "atos subversivos" — Zaire Nunes, José Mandelli e Antônio Bresolin — e do capitão Dirceu Cardoso, este por crime de imprensa. Em dois processos, o parecer contrário foi apresentado por deputados da Arena.

O juiz de direito de Mogi, no Espírito Santo, solicitou à Câmara licença para processar o deputado Dirceu Cardoso (MDB) por crime de imprensa. O jornal do parlamentar, O Município, noticiou que dera entrada no STF um pedido de intervenção federal no Espírito Santo, por descumprimento de lei federal. O jornal combate o atual Governo e o governador processou seu diretor.

Na Comissão de Justiça, ao emitir seu parecer contrário à concessão de licença, o Deputado Geraldo Freire, vice-líder da Arena, declarou, em março deste ano, depois de examinar o noticiário do pequeno jornal, com críticas ao Governo federal:

— Isso demonstra que vivemos num regime democrático, respeitadas a liberdade da imprensa e as prerrogativas da Oposição.

O pedido de licença para processar o Deputado Zaire Nunes foi relatado na Comissão de Justiça, em agosto do ano passado, pelo Deputado Djalma Maranhão, presidente do órgão. Quem impetrara a ação foi o juiz de direito de Irai, no Rio Grande do Sul. Em programa radiofônico, durante a campanha eleitoral, o parlamentar fez críticas severas ao Governo federal, chamando os Marechais Castelo Branco e Costa e Silva de "ditadores" e afirmando que o país vivia num regime de opressão, que não respeitava a lei.

Negando a licença para processar o Sr. Zaire Nunes, o Sr. Djalma Maranhão comentou: — As palavras proferidas pelo Deputado Zaire Nunes não são menos vementes do que as que já disse no plenário da Câmara. Trata-se de um deputado da Oposição, de um político que discorda da orientação governamental. O seu poder de crítica é irreversível, segundo os cânones constitucionais.

Citou ainda Andrew Weinberger, dizendo que "não conceder liberdade de expressão a alguém de quem se discorda, radicalmente, é negar a liberdade de todos."

Só
roberto simões
—o máximo
em cristais, pratas
e porcelanas, —
pode oferecer
estes preços:

	DE	POR
Garrafa p/a Whisky — Cristal Importado — c/ Acabamento de Metal Dourado	55,00	40,00
Copo p/a Whisky Cristal Azul Rei — dúzia	36,00	28,00
Copo p/a Água Cristal Azul Rei — dúzia	30,00	24,00
Copo p/a Refrigerante Cristal Azul Rei — dúzia	30,00	24,00
Aparêlho Chá e Café Prata 90 Wolff	300,00	240,00
Cesta Rendada Prata 90 Wolff	37,00	29,00
Cesta Rendada Prata 90 Wolff	30,00	24,00
Fruteira c/ Pé de Prata 90 (centro de mesa)	75,00	60,00
Queijeira, Farinheira e Açucareiro Prata 90 — cada	26,00	20,00
Jarra p/a Água Grande Prata 90	42,00	25,00
Conjunto c/ 6 taças p/a Salada de Frutas Prata 90	35,00	25,00
Conjunto Cocktail Prata 90 (Misturador, Pinga e Doador)	19,00	15,00
Bandeja Retangular c/ Alça Gravada Prata 90 (42x33)	85,00	65,00
Jogo c/ 12 Espátulas de Prata p/a Cocktail	17,00	13,00
Castiçal Prata 90 Estilo Inglês	22,00	16,00
Tamanho Grande	8,00	6,50
Cinzeiro — Cristal Importado	75,00	55,00
Garrafa p/a Whisky — Cristal Importado		

roberto simões
qualidade garantida a
preços sem concorrência

Rua Santa Clara, 33 Tels.:
Rua Bolívar, 80 37-5811
Av. Rio Branco, 156 Loja VIII 57-7360
Av. Ataulfo de Paiva, 320 56-5838

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
LETRA IMOBILIÁRIA

CREFISUL
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

RENTA PREFIXADA COM
CORREÇÃO MONETÁRIA
Isento de Imposto de Renda.

**CERTIFICADO
DE
DEPÓSITO BANCÁRIO**

CREFISUL

MAIS FORTE QUE O DÓLAR
LETRA DE CÂMBIO

CREFISUL
(pergunte a quem entende)

SALA 2 QUARTOS

Vendo na Rua Ribeiro n. 616 apt. 303, para pronta entrega, com NCRs 28.000,00 de entrada e NCRs 1.000,00 mensais. Vistas: 14 de 17 horas. FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 62-4133 (CRECI-26).

COPACABANA-ALTO LUXO

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 513

Vendemos aptos. de 1 por andar, em Edifício sobre pilotis, para entrega em Dezembro, com amplo salão, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa cozinha, dependências de empregada e garagem. Construção com a garantia da Imobiliária IRAPUAM S/A.

Ver e tratar no local das 9 às 22 horas ou na

PREDIAL AQUARELA

PRIMEIRA CLASSE NO RAMO IMOBILIÁRIO!

Rua México, 11 — Grupo 1202 — Tels.: 42-6874 e 52-3612

OFFSET

A GRÁFICA AURIVERDE executa prontamente qualquer serviço gráfico em modernas máquinas "offset". Rua Barão de São Félix, 182, centro. Telefone 43-8480.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais: crônicas, priapismo, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas às 20.00 horas. Sábado e feriado, até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 286 — Rio.

Revista trimestral de
Jurisprudência do
Supremo Tribunal
Federal

Vol. 45 (Págs. 581-674)
SETEMBRO DE 1968
NCr\$ 5,00
À VENDA

REVIN-PUBLICAÇÕES
(Revendedor Autorizado
do D.I.N.)

Rua Alvaro Alvim, 33/37 —
Sala 712 — Tel. 42-9895 —
Faltas e entregas.

Coluna do Castelo

De João Goulart
a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Disse-me um dia o Sr. Leonel Brizola que na alma do Presidente João Goulart travava-se uma luta-de-faca-não-escuro entre dois adversários inconciliáveis: o herdeiro político de Getúlio Vargas e o maior proprietário rural do Rio Grande do Sul. Essa a explicação das indecisões, das marchas e contramarchas do seu Governo, que ia, mas não ia e, quando afinal se decidia a ir, só lhe restava o caminho do fim.

Há algo de um drama paralelo talvez não na alma mas no comportamento político do Presidente Costa e Silva. Ele evidentemente não é indeciso e fraco no comando como o Sr. João Goulart, mas a verdade é que se projeta sobre seu Governo a sombra de um dualismo insolúvel. Não sendo duplice, o Marechal Costa e Silva é duplo: é o chefe de um Governo constitucional, a mais alta autoridade civil do país, que se mantém, na intenção, leal ao mandato que recebeu; sem embargo, o Presidente sabe que deve esse mandato aos companheiros de arma, que são os companheiros de toda a vida e que vão lhe pondo a cada dia o problema da solidariedade ao espírito de cores e à compacta massa de preconceitos que constitui normalmente a abordagem militar dos problemas políticos. Ele é ao mesmo tempo o mais alto dos paisanos e o mais alto dos milicos, numa hora em que germinam as incompatibilidades entre as duas concepções de vida.

Ocorre-me esse paralelo a propósito das similitudes de situação, que se acumulam, entre o período do Governo João Goulart e o que vai sendo o período do Governo Costa e Silva. Hesitei em escrever essas observações, que poderão ferir as boas intenções e a consciência tranquila do Presidente da República, já martirizado, segundo depõem seus auxiliares, pelas intermitências das crises que se projetam em agudas intermitências de humor. Lépido na mão, um de seus amigos desenhava no papel uma linha quebrada com vértices para cima e para baixo, que simbolizavam as alternativas de esperança e depressão do Marechal-Presidente. Por isso, hesitei. Mas, tendo confrontado as observações com as de eminentes figuras da vida pública do país, entre elas pessoas que se distinguiram em longa e elevada carreira pelos dotes de cultura, inteligência e moderação, considerei adequado e conveniente seu registro, na expectativa de assim contribuir para o esclarecimento da situação.

Não parece haver dúvida de que vivemos uma situação semelhante à dos tempos do Sr. João Goulart. Para simplificar, basta trocar a esquerda de então pela direita de hoje. O quadro logo se ilumina.

Nos tempos do Sr. João Goulart a esquerda radical ocupava as cercanias do Governo, os subúrbios, como diria hoje o Sr. Abreu Sodré, e penetrava em alguns pontos-chaves da administração, do comando político e até do comando militar. A impressão que varava o país era de que todo o Governo estava infiltrado e só se movimentava sob a inspiração de um propósito subversivo que não recorria a subterfúgios para se fazer presente. O Governo comandava a subversão e o próprio Congresso Nacional era encurralado em Brasília, com sua imagem projetada sobre o país como a imagem de um clube fantástico de parasitas e privilegiados. Ministros militares pediam o estado de sítio e partiam expedições armadas pela madrugada para eliminar adversários políticos. O terror esquerdista era grave porque provinha dos altos círculos oficiais e mobilizava a parte ativa do Governo.

O quadro de hoje não é preciso pintá-lo. Está aí no dia-a-dia, ao alcance de todos. Testemunhas não são mais convocadas para depor. São raptadas. O Congresso é um clube de baderna e aproveitadores, e é preciso quebrar seus privilégios, a começar pela invariabilidade do exercício do mandato. Reitores de universidade, que não se dobram à pressão radical, são levados para depor horas a fio, madrugada adentro, nos centros de informação. Quem se detiver frente a uma loja de discos pode ser preso se a música posta na vitrola for subversiva. A intolerância ameaça, paralisa e abre IPMs por toda parte.

O Presidente da República nega que tenha alguma coisa a ver com esses excessos. Mas a verdade é que os excessos são o próprio quadro da vida brasileira de hoje e o Governo nada faz para afirmar sua autoridade e impor seus próprios critérios à maré montante da repressão e da guerra revolucionária desencadeada dos gabinetes.

O Marechal Costa e Silva não está jogando como fez o Sr. João Goulart, seduzido pela própria ambiguidade e alimentado ao mesmo tempo pelo medo e a esperança. Ele está imobilizado pelas dificuldades, confiante na força das suas virtudes interiores mas a cada dia menos capaz de dominar as pressões exteriores que tendem a transformar seu Governo numa agressão irreversível às instituições democráticas.

Fontes da felicidade

Agora, uma história amena. O Governador Israel Pinheiro, que vive percorrendo Minas Gerais, conta-me que, ao contrário do que acontece nas capitais, o povo do interior está satisfeito, feliz e confiante no Governo. "Você sabe qual é a razão?" perguntou. E explicou: as prefeituras agora têm dinheiro e cada cidade está comprando uma fonte luminosa. Isso é uma festa para o povo, ele recebe a fonte como o sinal do progresso e a prova de que o Governo está trabalhando e atento aos interesses do povo. "O Governo no interior de Minas está acatado e forte", concluiu com a trônia de um velho homem que vem dando o máximo que pode para governar bem seu Estado.

Convocação extraordinária

O Congresso será convocado extraordinariamente em janeiro.

Carlos Castello Branco

Contas do Governo em 67 terão parecer favorável

Brasília (Sucursal) — O Ministro Vitor do Amaral Freire apresentará na próxima quarta-feira, ao Tribunal de Contas da União, seu parecer favorável à aprovação das contas do Governo federal no exercício de 1967.

A análise feita pelo Ministro Amaral Freire revela que a despesa com pessoal aumentou muito, que houve redução da carga fiscal e que a receita tributária foi menor que a estimada e faz recomendações sobre as falhas do serviço público.

SESSÃO ESPECIAL

A sessão especial do Tribunal de Contas da União para deliberar sobre as contas do exercício de 1967, encaminhadas pelo Presidente da República ao Congresso Nacional, será realizada na próxima quarta-feira, dia 16. O Ministro Vagner Estêvão, presidente do TCU, decidiu, este ano, convidar para assisti-la os presidentes do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, das comissões de Orçamento, Finanças e Fiscalização Financeira das duas casas, do Legislativo e os ministros da Fazenda e do Planejamento.

De acordo com a lei, o parecer do Ministro relator foi encaminhado em meados desta semana a todos os ministros e auditores do TCU, além de outras autoridades. Tem o parecer mais de 300 páginas, incluindo o anexo.

Na sessão será discutido o parecer relativo às contas e o relatório sobre o estado da administração financeira. Ambas serão conclusivas e abrangem, uma vez aprovadas, o ponto-de-vista do TCU sobre o comportamento do

Governo na execução do Orçamento e na administração das finanças federais, compreendendo períodos dos presidentes Costa e Silva e Castello Branco.

EM ORDEM

O parecer, segundo se informou, considera em ordem as contas prestadas, uma vez que, de maneira geral, espelham como se executou o orçamento e o estado da administração financeira da União. Prisa que as deficiências, apontadas com detalhes no relatório financeiro, constituem falhas enquadradas no serviço público federal, mas que estão sendo removidas e não importam em qualquer responsabilidade pessoal dos Presidentes Costa e Silva e Castello Branco.

A execução da chamada lei de meios no período de 1967, segundo o parecer que está sendo analisado pelos outros ministros do TCU e algumas autoridades, sofreu, no correr do exercício, alterações substanciais no que se refere à despesa e que determinaram o aumento de um terço das autorizações de gastos e seis vezes a estimativa do déficit.

A receita tributária foi bem menor que as estimativas e pouco acima da arrecadada em 1966. O aumento de 1967 sobre 1966 foi, percentualmente, muito inferior à majoração do custo-de-vida. É considerada de grande importância no relatório a análise do desperdício existente nas inclusões dos impostos de competência federal nos orçamentos da União e das autarquias. No conjunto geral da receita federal, a receita tributária teve sua participa-

ção reduzida para 83%, quando, em 1966, fora de 96%.

PESSOAL

A despesa com pessoal, mesmo considerada apenas a dos documentos oficiais, aumentou em 1967 substancialmente, em relação a 1966. Esse aumento, percentualmente de 10% em relação às despesas correntes, em parte foi efetivo e em parte resultou da redução da carga fiscal.

No exame do estado da administração fiscal, aborda o relatório a influência negativa da despesa sem crédito ou além dos créditos orçamentários, o excessivo tecnicismo utilizado em regularização dessas despesas, que, para o Ministro-Relator, importa em conduzir o observador menos atento a erros substanciais.

Os restos a pagar, resultantes de déficits orçamentários, incontrolados e herdados do período inflacionário agudo, merecem comentários detalhados, de acordo com o que se informou ontem. Para o Ministro-Relator, é urgente que sejam tomadas providências para eliminar a sua influência perturbadora na administração orçamentária e na implantação da nova disciplina financeira, prevista na Constituição e na Reforma Administrativa.

Preocupação demonstrada pelo relator em seu parecer é que está merecendo estudos dos outros Ministros do TCU e de autoridades financeiras e o funcionamento incontrolado dos fundos especiais.

A redistribuição da carga fiscal federal e o funcionamento dos fundos de participação dos

Estados, Distrito Federal e Municípios também são examinados. Em relação a estes, o relator sugere a necessidade de normas aditivas que evitem gastos sumários, de considerável percentagem dos municípios sem escolas suficientes e que estão construindo fontes luminosas com estes recursos.

O objetivo dessas normas é fazer com que os municípios apliquem os recursos em obras prioritárias de Educação, Saúde e Saneamento. Essa redistribuição — assinala o relator — alcançou, em 1967, cerca de NCr\$ 600 milhões, superior em mais de 30% ao déficit orçamentário efetivo. Esta verificação causou grande impacto no TCU.

Defendeu, também, a necessidade de reformulação da contabilidade federal, a fim de que possa cumprir suas tarefas, sendo necessária a utilização de técnicas e instrumental moderno para segurança da escrituração e rapidez no fornecimento aos administradores e aos órgãos de controle interno e externo.

Aborda, em seu final, a situação dos órgãos da administração indireta e dos fundos especiais, que, no conjunto, alcançam a 565 e são indicados no anexo. O Ministro Freire se preocupa com esta "galáxia administrativa", frisando que estes órgãos necessitam, sem prejuízo de sua autonomia operacional, submeter-se ao comando financeiro, exercido por intermédio da supervisão ministerial.

Pesquisa dá
os favoritos
em Alagoas

Maceió (Correspondente)

— Pesquisa sobre quem seria o próximo Governador de Alagoas, entre os nomes atualmente mais cotados, apontou o Coronel Adauto Gomes Barbosa e o Deputado Oséas Cardoso, pela Arena, e os Deputados Luis Cavalcanti, federal, e Rubens Canuto, estadual, pelo MDB.

A pesquisa foi realizada no bairro de Ponta Grossa, o mais populoso e popular desta Capital. Deram seus palpites 2.300 pessoas. A votação ao Sr. Luis Cavalcanti, eleito pela Arena, foi condicionada à sua candidatura ao Governo do Estado pelo MDB.

Deputado é
ameaçado no
Amazonas

Manaus (Correspondente)

— O líder do Governo, Deputado Rafael Faraco, telegrafou de Parintins ao Governador do Estado e ao presidente da Assembleia comunicando ter sido ameaçado de morte por um ex-soldado da PM ligado ao candidato que concorre à Prefeitura, por sublegenda da Arena.

O Sr. Rafael Faraco pediu providências urgentes a fim de garantir sua integridade física em Parintins, pois acredita que seus adversários tenham armado um complot para liquidá-lo.

Galba Santos
morre
no Haiti

Porte au Prince (UPI-JB)

— O representante brasileiro no Haiti, Embaixador Galba Santos, morreu na noite de anteontem, em Porte au Prince, aparentemente vítima de um ataque cardíaco.

O diplomata brasileiro enfrentou na função período relativamente difícil nas relações entre os dois países, quando exilados haitianos refugiaram-se na Embaixada do Brasil.

MÁQUINAS
FOTOGRAFICAS

OS MELHORES
PREÇOS:
À VISTA E A PRAZO

IONELUX
CINELÂNDIA E MADUREIRA

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ
PODE TER CABELOS...

... não um daqueles antigos tapetes ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "calvifur" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo tel. 22-6220. MOLINARIO - R. Alcindo Guanabara, 17/21. Grs. 909/10.

TAMBÉM RESTAURAMOS E MODERNIZAMOS PERUCAS ANTIGAS. MESMO SENDO DE OUTRAS MARCAS.

PHILCO

Avança no tempo... Alcança o futuro...

COM O TELEVISOR

(N.º 1 no Brasil)

1º no BRASIL

totalmente transistorizado no
Circuito de Recepção de Sinal!

**TELEVISOR
PHILCO
"SOLID STATE"**

Contrôle Remoto
Mod. B-197 CRM
Consolete - 59 cm.

Unico no Brasil com
Contrôle Remoto
Sem Fio, totalmente
transistorizado.

Chassi Frio
Tridimensional
Luxuoso móvel em
caviúna com mesa
própria.

- dobro de vida!
- maior rendimento!
- mínima exigência de serviço!
- imagem e som permanentemente estáveis!
- máxima tolerância às variações de voltagem!

PHILCO "SOLID STATE"
22 SEMI-CONDUTORES!

Os Novos Televisores Philco "Solid-State" são os únicos dotados de 22 Semi-Condutores, sendo 11 Transistores e 11 Diodos. Seus circuitos têm apenas 7 válvulas. Philco "Solid State" - o Televisor mais avançado - é muito mais do que já existe!

COMEMORATIVO DE 75 ANOS DE PIONEIRISMO DA

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

IPANEMA

Novíssimo c/amplo salão, sl. íntima, 4 qts., 3 banhs., copa, coz., desp., 120 m², de frente, na Av. Henrique Dudgeon, 13 apt. 402. Construção: Sist. Vda. NCr\$ 330.000,00 c/50% sinal, saldo 3 anos. Ver das 14 às 17 horas. FRANCISCO TORRES, 61-5783 • 52-4132 (CRECI-28)

COLCHÃO

Anatom

EM 13 PAGAMENTOS

CENTRO:

Ed. Av. Central — 1.º sobreloja, 214

Rua Sete de Setembro, 164

COPACABANA:

Av. Copacabana, 646 — sobreloja

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Souza, 257

NITERÓI:

Rua da Conceição, 37 — sobreloja

DEMONSTRAÇÃO DOMICILIAR

SEM COMPROMISSO:

52-6464

até 22 horas

CLUBE DE ENGENHARIA

CONVITE

A diretoria do Clube de Engenharia convida as autoridades, seus associados e o público em geral para o ciclo de conferências que fará realizar, a partir de amanhã, dia 14, em sua sede social, sobre o "Novo Aeroporto Internacional Principal do Brasil".

A primeira palestra, amanhã, às 18 horas, será pronunciada pelo Eng. Pedro Coutinho, Diretor da Divisão de Infra-estrutura da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. As conferências seguintes, nos dias 15, 16 e 17, também às 18 horas, serão proferidas, respectivamente, pelo Prof. René Marie Vandaele, Te. Cel. Roberto de Freitas Caracciolo e Erick de Carvalho. (P)

Edifício Big acaba sua construção e passa a ser o mais alto da Guanabara

Ficou concluída esta semana a construção do mais alto edifício da Guanabara. Situado na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Buenos Aires, o Edifício Big tem 38 pavimentos, 128,5 metros de altura e suas obras consumiram 1 500 mil homens-hora de trabalho.

Construído pela firma H. C. Cordeiro Guerra, o Big absorveu na própria estrutura 321 mil tijolos, 5 000 metros cúbicos de areia, 4 500 metros cúbicos de pedra, 3 050 toneladas de cimento, 700 toneladas de aço, 100 mil metros de cabos e fios, 40 toneladas de alumínio, 1 600 metros quadrados de cristais e vidros importados, além de 10 mil metros quadrados de gesso.

ARTE

Com a remoção dos últimos tapumes que ocultavam parte da sua fachada, o Edifício Big foi incorporado à paisagem arquitetônica do Rio, e pela sua elevada altura já se transformou em marco, sobressaindo entre os outros prédios da cidade.

Vazando a marquise, sobre a Avenida Rio Branco, destaca-se da fachada amarela uma escultura de bronze, obra de Mário Cravo, que tem a forma de dois integrados em vertical e simboliza a união.

Para se chegar ao último pavimento do Big, são necessários apenas 30 segundos. Seus cinco elevadores são controlados por computador eletrônico, e se deslocam à velocidade de 300 metros por segundo. Segundo seus construtores, o Big não só é o edifício mais alto, como tem os elevadores mais rápidos: "é a lei da compensação".

Cada pavimento tem um sistema próprio de ar condicionado e rede interna de telefones, ligada às partes comuns do prédio. A construção está dotada de equipamento de prevenção e combate a incêndios, e possui, além disso, aspersores automáticos de água que funcionam a qualquer elevação anormal da temperatura dentro do edifício. Suas reservas de água atingem a 550 mil litros pré-filtrados e suprirão com sobras as necessidades dos futuros usuários.

Projetado pelo arquiteto Paulo Antunes, o Edifício Big foi realizado sob o patrocínio financeiro da própria construtora — H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — e pelas firmas S.A. White Martins, Monteiro Aranha Comércio e Indústria S.A., Arthanco Ltda., Insurance Company of North America, Cia. Imobiliária Agrícola e Comercial do Ceará, Irmãos Guimarães Administração de Bens S.A. e pelas instituições religiosas Caixa de Caridade da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, e Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

Faltam apenas adaptações internas solicitadas pelos proprietários para que o Big seja entregue aos seus ocupantes, que desfrutarão, inclusive, de facilidades para o estacionamento de automóveis.

O estacionamento é assegurado pelo Edifício-Garagem São Bento, poucos quarteirões adiante, onde há instalações para a permanência dos motoristas e comunicação entre os dois edifícios, por linha telefônica direta.

Inhaúma terá novas pontes de concreto

O bairro de Inhaúma será beneficiado por diversas obras de saneamento que evitarão pontos críticos de enchentes. Trata-se da construção de novas pontes de concreto nas Ruas Oriente, Canitar e Londrina.

Essas obras — segundo a informação do Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis — permitirão a passagem de veículos, o que não é possível, atualmente, com as pontes de madeira existentes. Além disso, será construída uma passarela na Rua Alvaro da Rocha.

PRAÇA & ANIVERSÁRIO

O Administrador Vilmar Palis informa que o bairro de Inhaúma ganhou uma nova praça arborizada, na confluência das Ruas Dona Emília e Castro Lopes, além da obra de complementação de asfalto da Estrada Velha da Pavuna, onde foi substituído todo o trecho de terra.

A Administração Regional do Méier vai comemorar a primeira eleição realizada em comunidades da Guanabara com a participação do Tribunal Regional Eleitoral, que aconteceu há um ano na favela do Jacarézinho.

A solenidade, que contará com a presença do Governador Negrão de Lima e do Presidente do TRE, Sr. Vicente Faria Coelho, será realizada terça-feira, às 17 horas, no salão da Administração Regional do Méier.

A Região Administrativa do Méier foi a pioneira em introduzir eleições, com a participação do TRE, em comunidades da Guanabara, o que vem se alastrando em outros setores, inclusive em sindicatos e, recentemente, nas eleições do Conselho Regional de Medicina.

PARA CIMA



O novo recordista na disputa vertical do Rio

Feira da Bondade está bem movimentada e não foi prejudicada pelas chuvas

Niterói (Sucursal) — Apesar da chuva, foi grande a afluência à I Feira da Bondade, que apurou cerca de NCr\$ 20 mil logo no primeiro dia, antontem. A Feira terminará hoje com desfile de carros alegóricos, bandas marciais, shows e hasteamento de bandeiras.

A Primeira Dama do Estado, D. Nilda Fontes, está satisfeita com a promoção e pretende repetir, no ano que vem, o leilão americano realizado durante a recepção às delegações participantes, no Clube de Regatas Icarai.

MOVIMENTAÇÃO

As 65 barracas começaram a funcionar às 10 horas de hoje. A do município de São Fidélis leiloará um bezerro e o lance inicial será de NCr\$ 600,00; a de Conceição de Macabu, que vende produtos agrícolas, apurou NCr\$ 300,00 no primeiro dia; a barraca da Varig vendeu cartazes e outras lembranças da empresa, colocando-se em quarto lugar com NCr\$ 100,00.

A Sociedade Pestalozzi, com artesanato do Norte, apurou mais de NCr\$ 500,00. A barraca da Associação Fluminense de Reabilitação, com seu restaurante português e venda de postais de Portugal, conseguiu NCr\$ 400,00.

O município de Paulo de Frontin está vendendo fo-

gos Adrianino; a de Resende, ovos, manteiga e queijos; a de Nilópolis, churros e maças caramelizadas; a de Volta Redonda, sacos de cimento.

Cachoeira de Macacu tem usque de banana; no restaurante da barraca do Pequeno Trabalhador, o cardápio de hoje é arroz de tropeiro, tutu e pernil.

A Feira tem como patronesses a Condessa Pereira Carneiro, diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, e senhoras Negrão de Lima, Mário Andreazza, Gilson Amado, Heron Domingues, Arlindo de Oliveira, Hugo Rossi e Ibrahim Sued. Toda a renda será para o Natal dos pobres do Estado do Rio e para a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor.

Convite

Você, que gosta de Copacabana... como todo o mundo; você, que gostaria de ter aí seu apartamento próprio... como todo o mundo, venha ver hoje como é fácil realizar esse desejo.

Num prédio de 4 andares, sobre "pilots", você pode agora, já, adquirir seu apartamento pronto, novo, de sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros azulejados em mármore até ao teto, cozinha e área de serviço também azulejadas até ao teto... e garagem.

O preço, para 2 quartos, é de NCr\$ 62.000,00, e, para 3 quartos, de NCr\$ 78.000,00. As condições de pagamento, especialíssimas: entrada, a partir de NCr\$ 5.000,00, facilitadas, 25% em 10 parcelas semestrais (5 anos), e o restante financiado em até 10 anos. Se você tiver o seu próprio plano, nós o estudaremos com o maior carinho.

E, agora, veja bem, na planta abaixo, a localização do seu futuro endereço.



RUA MAESTRO FRANCISCO BRAGA, 181

Pronto! Agora, é só vir, e depressa, conversar conosco.

Atenciosamente

JÚLIO BOGORICIN

Av. Rio Branco, 156, s/801 (Ed. Av. Central)
Tels.: 52-8774, 52-7494, 22-2793 e 32-3813
(CRECI-95)

NO LOCAL, DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 22 HORAS.

Exprinter, (Agente Geral do Lloyd Brasileiro para todo o Brasil) oferece seus

CRUZEIROS MARITIMOS

A fórmula das férias perfeitas, porque
O HOTEL VIAJA COM VOCÊ!

com o luxuoso "Rosa da Fonseca"

REVEILLON, ao RIO DA PRATA. - Saída do Rio 26 Dezembro visitando Buenos Aires, Montevideo, e o famoso balneário de Mar Del Plata, com o seu luxuoso Casino. Passeios locais. Duração 13 dias.

ILHAS DO CARIBE, e MIAMI, pela PRIMEIRA VEZ! Partida do Rio, 10 de Janeiro: Salvador, La Guaira (Caracas), Curaçao, Kingston, Nassau (Ilhas Bahamas) Miami (USA) San Juan de Porto Rico, Saint Thomas, Ilhas Virgens, Port of Spain (Trinidad), Recife. Duração 33 dias. Um roteiro realmente maravilhoso. Paisagens de sonho e portos livres para fazer ótimas compras.

CARNAVAL, ao RIO DA PRATA. Partida do Rio 14 de Fevereiro. Visita de Buenos Aires, Montevideo, e os balneários de Mar del Plata e Punta del Este com seus famosos Casinos. Excursões locais em cada lugar, 16 dias de prazer e descanso.

TODAS AS CABINES SÃO EXTERIORES
TODAS COM BANHEIROS E CHUVEIRO
100%, AR CONDICIONADO PERFEITO

AMPLOS DECKS - QUATRO BARES
TRÊS SALÕES DE FESTAS-CAPELA
DUAS PISCINAS - DOIS SALÕES DE
REFEIÇÕES - BOUTIQUE - COZINHA
INTERNACIONAL DE 1.ª CATEGORIA

DUAS ORQUESTRAS - GRANDES SHOWS
CINEMA - ATRACÕES - ELEIÇÃO DA
RAIHA - TORNEIOS DIVERSOS - CARNAVAL A BORDO - FESTAS - BAILES
CONCURSOS COM GRANDES PRÊMIOS

OUTROS CRUZEIROS:

BS. AIRES • TERRA DO FOGO: 8 e 25 de Janeiro pelo vapor "Cabo San Vicente" visitando Bs. Aires, Montevideo, Punta Arenas (Chile) Ushuaia, ventisqueros e témpanos de gelo no Canal de Beagle.

CRUZEIRO A TERRA SANTA: partida 7 de Março, Tenerife, Gádis, Málaga, Barcelona, Palma de Maiorca, Dubrovnik, Estambul, Constanza, Haifa, Pireu, Napoli, Livorno, Barcelona e Las Palmas.

**

Folhetos e Reservas na Exprinter ou com Seu Agente de Viagens

Consulte também Exprinter para:
Ponte Marítima RIO-SANTOS
Linha Marítima RIO-MANAUS

Exprinter

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 57

Tel.: 23-1909

SÃO PAULO

Barão de Itapetininga, 243

Tel.: 35-7104

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
NCr\$ 3,89

C.G.C. 33.112.832/1

Cap. e Reservas: NCr\$ 685.609,10

Av. Rio Branco, 147 - 19.º and.

Tels.: 22-2018 e 22-5002

"O JORNAL DO BRASIL, em sua edição de 15 de setembro, atribui-me, na notícia BNDE deixa de vender casa a servidor de Brasília e vai contra lei do Governo, da sucursal de Brasília, interesse pessoal na exclusão dos imóveis do banco em Brasília do regime de alienação.

Cumpr-me esclarecer o seguinte:

1. A Portaria n.º 44 do Grupo de Trabalho de Brasília, publicada no Diário Oficial da União, de 17 de maio de 1966, pag. 252, divulgou a exclusão dos imóveis residenciais do BNDE, nestes termos:

"Homologar a solicitação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), com base no critério adotado pela Decisão n.º 201 do Conselho de Administração daquele órgão, que considerou necessários aos servidores da Autarquia, os imóveis residenciais de sua propriedade, situados em Brasília, decisão essa aprovada pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, em 12 de abril de 1966, em despacho no Processo MP-SC 427.910/65.

E assim, considera excluídos do regime de alienação a que se referem os §§ 3.º e 4.º do Art. 65 da Lei n.º 4.380, de 28 de agosto de 1963, os imóveis residenciais do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, localizados nesta Capital."

2. Foi impreterido mandado de segurança perante o MM. Juiz Federal da 2.ª Vara em Brasília, para compeli a Codebrás a providenciar a venda de imóveis residenciais do Banco. Em sentença publicada no Diário da Justiça, de 6 de fevereiro do corrente ano, pag. 219, foi denegada a segurança. Houve recurso para o Tribunal Federal de Recursos, que ainda não foi julgado.

3. A casa geminada, em célula única, de propriedade do Banco, que se vagara pela transferência para o Rio, do funcionário do BNDE que nela residia, ocupou-a, mediante prévio deferimento da autoridade superior, em 2 de dezembro de 1966, quando esses imóveis já estavam excluídos do regime de alienação (item 1 acima). Da mesma forma, a habitação ao financiamento imobiliário verificou-se dentro das Instruções Reguladoras que autorizam a aquisição em cidades, onde o Banco tenha sede, agência ou estabelecimento, como é o caso do Rio.

4. Não tenho interesse pessoal nem na inclusão nem na exclusão dos imóveis residenciais do Banco, no ou do regime de alienação. Na hipótese de venda desses bens, a casa onde residio, continuaria, como sempre estive, no patrimônio e à disposição do BNDE, conforme art. 16 do Decreto-lei n.º 78, de 21-11-1966. O Banco tem a discricão legal de, a qualquer momento, remover o funcionário ocupante para outra cidade onde possua estabelecimento, e dar ao imóvel o destino legal que bem entenda.

5. Cumprir o dever funcional de informar aos interessados, que fizeram em 2 do corrente mês, consulta escrita à Representação em Brasília — os termos da decisão que o referido Diário Oficial da União publicara em 17 de maio de 1966 (item 1 acima). Atendi a outra manifestação escrita dos mesmos requerentes, em 3 do corrente, para esclarecer que a alienação de imóveis escapava à alçada da Representação; que o assunto se achava "sub judice" (item 2 acima); e que essa manifestação estava sendo encaminhada à Administração Central, como foi no mesmo dia.

Apesar desses esclarecimentos, a insistência em atribuir-me interesse pessoal no episódio, já veiculada, anteriormente, em outro órgão da imprensa em Brasília, que no mesmo dia, recebeu as informações devidas — evidência que o interesse contrariado levou alguém a descaimbar das formas legítimas de reivindicação para o ataque pessoal, procurando fomentar um clima de desconfiança e animosidade na coletividade dos moradores, de que faço parte.

Paulo Távora — chefe da representação do BNDE em Brasília — Distrito Federal."

Jogo e polícia

"Insinuou-se em reportagem publicada no dia 5 que sou um dos responsáveis diretos pelo funcionamento de pontos de bico na Rua Visconde de Pirajá, esquina de Montenegro, e na Rua Jangadeiros. Como titular da 14.ª DD, peço o respeito criminosos sem olhar a quem. Sou responsável pela segurança pública em minha área, mas não responsável direto pela jogatina.

Os dois locais de jogatina mencionados na reportagem do JB não existem. Posso afirmar que fechei todas as casas de jogos de azar que funcionavam na jurisdição.

José Oswaldo Fontoura de Carvalho — Delegado de Polícia — Titular da 14.ª Delegacia — "Itirai" — Rio."

"Idade e Desemprego"

"É inteiramente verdadeiro o comentário Idade e Desemprego. Há quase três anos adoecei de hepatite, ficando oito meses em tratamento. Nessa época eu era viajante comercial. Quando voltei ao trabalho, recebi a notícia de que estava demitido. Nunca mais conseguí empregar-me. Salo diariamente em busca de emprego, mas não tenho sucesso porque já cheguei aos 46 anos.

O próprio Governo não admite em concursos públicos as pessoas com mais de 35 anos, quando dele é que deveria vir o exemplo.

Paulo Silva — Rua Pôrto Alegre, 124 — Niterói, RJ."

Perspectivas Tenebrosas

A imprensa internacional noticiou que a União Soviética acaba de realizar a primeira experiência com a bomba orbital, cuja viabilidade já havia sido anunciada há cerca de um ano. Um foguete com capacidade de transportar ogiva nuclear foi lançado de uma plataforma espacial para atingir alvo predeterminado em território soviético.

Essa façanha da tecnologia russa abre novas e tenebrosas perspectivas para a corrida armamentista nuclear. Todas as fantásticas somas de recursos gastas até agora na grande disputa de prestígio pela conquista dos espaços siderais — cuja única justificativa era o interesse puramente científico — passam agora a constituir mais um capítulo do tresloucado desperdício de meios com a construção de arsenais destinados a não serem jamais usados. As duas superpotências já detêm, há muito, o chamado poder de *overkill*, ou seja, de destruir mais do que existe em vidas humanas na face da Terra. A partir desse ponto, da capacidade de destruição total, a carreira nuclear passaria a ter significado simplesmente estatístico, se não fora a importância da dissuasão, erigida hoje no principal instrumento da grande política de poder no mundo moderno.

As Nações Unidas se têm empenhado em deter, ou, pelo menos, soffrear o ritmo da corrida armamentista. O Tratado de Moscou, que proíbe as experiências nucleares, com exceção das subterrâneas, foi o grande passo concreto que já se logrou realizar nesse ritmo. O Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, por seu lado, impede que a disputa pelas armas atômicas se generalize, num desvario de esbanjamento de recursos que poderiam ser canalizados para o de-

seenvolvimento econômico das nações pobres. Tanto americanos como soviéticos já iniciaram as conversações preliminares para evitar que seus países se engajem em gastos enormes para a construção de sistemas de foguetes defensivos, que importariam, só nos Estados Unidos, em um investimento de quarenta bilhões de dólares. Transportada para o espaço exterior a confrontação armamentista sorverá fatalmente orgamentos astronômicos.

Há ainda um aspecto grave a considerar. As obrigações assumidas no sentido da proserição das armas nucleares no espaço deviam ser interpretadas como incluindo também os equipamentos suscetíveis de transportar engenhos atômicos. De fato, o desenvolvimento de um sistema eficiente de vetores capazes de atingir qualquer ponto do globo, com base de lançamento numa plataforma espacial, frustra completamente os esforços feitos pelas Nações Unidas no sentido da desnuclearização do espaço externo, pois armá-los a qualquer momento com ogivas atômicas dependerá apenas de uma decisão do Governo interessado.

Não se pode negar que a experiência soviética com a bomba orbital desfaz quaisquer ilusões remanescentes sobre a disposição real das grandes potências de oferecer aos países não nucleares, signatários do Tratado de Não Proliferação, um penhor de sua sinceridade no que toca à contenção da corrida armamentista. Não contente de preparar-se cientificamente para o suicídio atômico, o homem se adentra agora para passear pelas vias astrais os seus emissários da destruição em massa.

Oposição Alienada

Não é pela citação de princípios e sonoridades verbais que se conhece uma oposição, mas pelo seu comportamento diário. A atual oposição brasileira dá, a cada passo, a medida de sua falta de informação. Daí seu flagrante irrealismo na atualidade. Uma parcela do MDB bate com a cabeça contra a parede e depois se queixa, como se o oposicionismo pudesse ser uma atividade de sonâmbulos.

Além da falta de informação, há também má-fé. Pois não é admissível que uma oposição se afirme fora do contexto político, e a nossa é inequivocamente contrária ao sistema constitucional. Embora não o declare explicitamente, pensa e age — melhor, sonha e se ilude — como se não estivesse a descoberto na atitude que resulta, afinal, da falta de informação. A missão oposicionista deve ser dirigida contra o Governo e ater-se ao âmbito da atuação política. Vale dizer, é no terreno convencional que ela pode exercer-se plenamente.

Quando ultrapassa esta fronteira, ou deixa transparecer a intenção de contestar o sistema constitucional, torna-se suspeita de ser confundida com as tendências que abraçam abertamente a subversão. É o que se passa hoje no Brasil, com uma oposição insuficiente no que diz respeito à sua participação no processo. Tivesse o Governo Costa e Silva pela frente uma oposição atuante, certamente não desfrutaria da calma que o dispensa de mobilizar sua maioria entediada.

O Supersônico

Há mais de um ano prolongam-se no país os debates em torno da construção do aeroporto supersônico. Não somos contra os debates, mas contra o seu prolongamento inútil. A escolha do Brasil para dispor de um aeroporto desse tipo na América do Sul é uma oportunidade que não devemos jogar fora por questões suburbanas de reivindicações bairristas.

Porque a verdade é que, até agora, as autoridades não se definiram em torno da localização exata do aeroporto supersônico. Ninguém sabe ainda se será no Rio, em Campinas, ou em Brasília. Só no Rio — local tecnicamente mais indicado para a instalação do aeroporto — essa indecisão vem obrigando a população a suportar, esgotadamente, os deserviços tradicionais do Galeão, que elimina de entrada, em qualquer estrangeiro, a disposição de fazer turismo entre nós.

O que irrita, no caso, é a falta de maior empenho entremostrada pelas autoridades cariocas. Não basta o fato de uma alta autoridade da República haver manifestado a uma autoridade estadual certa simpatia pela escolha da Guanabara como lugar ideal para construção do supersônico. É importante, urgente, objetivo, fixar em definitivo, com argumentação técnica, a localização do aeroporto. Essa localização é fundamental ao desenvolvimento da nossa incipiente indústria tu-

O MDB cultua a ilusão de inviabilizar o sistema constitucional e encerrar o Governo, mas é a oposição que se deixa confinar em inviabilidade total. Por isso, suas vozes mais atuais parecem lideranças estudantis, não destas que desafiam hoje a ordem nas ruas, mas das antigas, que se contentavam em tumultuar as assembleias em recintos fechados. A falta de informação gera a falta de visão oposicionista. E quem não vê direito, caminha às tontas.

A insistência de um setor do MDB em intrigar as Forças Armadas com a opinião pública trai uma vocação suicida da qual não se deu conta a liderança oposicionista, desatenta ao fato de que é missão de quem está fora do Governo não perder de vista a responsabilidade de contribuir para as soluções e não engrossar as dificuldades. Não gerando fatos, mas contentando-se em forjar versões pueris, a oposição obriga também os órgãos de informação a refletir esta deplorável atividade. Já foi bem melhor a oposição no Brasil, mesmo quando empenhada em sitiar o Governo, tornava-se árbitro do regime. A UDN, entre muitas contribuições dadas ao país, patrocinou o monopólio estatal do petróleo para infligir uma derrota ao Governo. A Lei de Diretrizes e Bases foi também uma causa vitoriosa da oposição. A atual oposição é pobre de idéias e, como não criou conceitos novos, se enredou nos velhos preconceitos, agravados pela falta de informação.

Recebendo diariamente um fluxo volumoso de passageiros, de procedência a mais diversa, estaremos ingressando afinal na era das comunicações diretas, com perspectivas de tornar o Brasil conhecido e, mais do que isso, procurado. Trata-se de um investimento da maior significação econômica, para o qual, aliás, a Sursan, prudentemente, já dispõe de um planejamento a espera apenas de execução.

O aeroporto supersônico é muito mais prioritário do que a construção do metrô, mas, estranhamente, não conseguiu empolgar ainda a opinião pública, restringindo a sua área de interesse às perorações burocráticas, estereis e inúteis, que se arrastam sem prazo fixo para chegar a conclusões concretas.

Parece que é tempo de alguém levantar a bandeira em favor do supersônico. Numa cidade onde há tanta gente em disponibilidade para reivindicar alguma coisa, é imprescindível que haja a chamada participação no problema do novo aeroporto internacional. Não se trata de uma simples pedida incosequente. Trata-se de uma medida do mais alto alcance econômico e social que permitirá ao Rio competir, em nível de igualdade, com os grandes centros turísticos do mundo.

MDB espera Governo mais

duro depois de novembro

Brasília (Sucursal) —

A direção do Partido oposicionista está consciente de que a iniciativa do Governo promovendo cassação de mandato parlamentar terá decisiva repercussão nos resultados das eleições de 15 de novembro. O pensamento da liderança do MDB na Câmara, segundo expressam entre outros os vice-líderes Bernard Cabral e Paulo Macarini, é o de que a crise que aí está é engendrada premeditadamente para intranquilizar o país inteiro e ampliar no povo a apatia pela pugna eleitoral.

Estaria o Governo, aliás, "se desgastando à toa, uma vez que pela máquina montada de que dispõem os Executivos estaduais, a Arena sairá vitoriosa em 80 por cento dos municípios e o plano psicológico de coação, além de não contar com a receptividade da maioria do Legislativo, poderia ser plenamente dispensado."

Desequilíbrio

O pleito de novembro já se caracterizava por um flagrante desequilíbrio de estrutura entre os dois Partidos. Somente em dois Estados, o Rio Grande do Sul e a Paraíba, o MDB tem candidatos em todos os municípios, concorrendo em pé de igualdade com a Arena.

No Amazonas, sua participação num pleito que abrange 32 cidades não

passa de 20. No Pará, o prélio carece de maior significação, porque se restringe a três municípios. No do Maranhão e no do Rio Grande do Norte os oposicionistas quase nada esperam. Em Pernambuco eles apresentaram candidatos em apenas 60 por cento dos 96 municípios, no Paraná disputarão em 80 de um total de 205 e em Santa Catarina, onde não tem um único prefeito, a Oposição concorre em 70 das 108 comunas.

Mas o que dá com maior nitidez uma idéia do despreparo da Oposição para disputar eleições é o panorama de São Paulo, que por ser a maior área industrial do país, deveria apresentar também o maior contingente de um Partido cuja base se supõe essencialmente operária. O MDB não conseguiu ali registrar candidatos senão na metade dos 497 municípios.

Otimismo

A liderança parlamentar da Oposição prevê que, da confirmação deste quadro, o Governo firmará com maior convicção duas tendências já perceptíveis em sua linha política: o endurecimento e a consolidação do bipartidarismo. Argumenta-se que para a eleição do próximo mês, não estão em debate problemas nacionais, como o arrôcho salarial e a deterioração na relação de tro-

cas entre os produtos agropecuários e os bens manufaturados, e que até mesmo a inflação e as violências policiais nem sempre têm a devida ênfase, numa campanha que ainda se desenvolve pais afora mais em termos dos antagonismos dos velhos Partidos e das divergências locais.

Eis porque — alega a liderança do MDB — o Governo sairá levando a ver nos resultados das eleições municipais uma prova da concordância expressa do povo à sua política e o otimismo financeiro, devendo, sob os efeitos do bem-estar e da euforia desta vitória, robustecer o seu otimismo. E quanto mais convencido estiver o Governo de que tudo vai bem no país, mais intolerável lhe parecerá a ação dos que o contestam. Deste raciocínio só poderá resultar um endurecimento cada vez mais rígido.

Quanto ao bipartidarismo, os argumentos são ainda mais simples: se o Partido oficial ganha com as regras em vigor, por que mudá-las?

E com o espírito preparado para tais consequências que os parlamentares do MDB, a partir desta semana, descerão para os seus Estados, de onde só voltarão depois do pleito. Entram eles em cena — segundo confessam — para desempenhar o seu melancólico papel de oposição consentida.

O sortilégio de Sérgio Pôrto

Barbosa Lima Sobrinho

Não tenho idéia de haver conhecido pessoalmente Sérgio Pôrto. Talvez houvesse uma dessas apresentações em que a gente não chega a ouvir o nome do apresentado. Mas isso não impediria que eu o incluísse no número de meus amigos, talvez pela circunstância da intimidade que se estabeleceu entre ele e meu filho, Fernando Barbosa Lima, que não dispensava a sua presença nos jornais de televisão. Mas vivíamos preocupados com a sua saúde, que sabíamos extremamente precária, sobretudo para quem vivesse amarrado a uma máquina de escrever, imaginando coisas, movimentando programas, sem poder distanciar-se das rodas boêmias com que se acostumara.

Não sei como pôde viver em cena aberta. Porque me dava a impressão de ser essencialmente tímido, como se verificava pelos programas de televisão, quando procurava esconder-se das máquinas de dho vermelho, falando baixo, esforçando-se para que não chegassem a notar a graça de suas pilhérias. Tinha um público enorme e dava a impressão de que vivesse um monólogo ou, quando muito, dentro de um pequeno grupo de íntimos. Fechava-se num pseudônimo, criava em torno dele um mundo que lhe pertencia, com algumas personagens que o cercavam, para que ele pudesse traduzir melhor a complexidade e a contradição da própria vida. Alguma coisa de um Proust que sentisse o ridículo dos Guermantes e não tole-

rasse nem mesmo a falsa simplicidade de Swann. Ou de um Pirandello que conhecesse bem a verdade do "Cosí é se vi pare", do "Ciascuno a su modo" ou do "Uno, nessuno e centomila." Não teria sido Sérgio Pôrto um autor que os personagens foram buscar em sua casa, para contar o que os personagens queriam que se viesse a conhecer? E para que auxiliasse o Brasil nos seus problemas e na sua angústia de colônia subdesenvolvida e subalimentada?

Creio que essa condição explica por que Sérgio Pôrto foi, acima de tudo, homem de teatro, mesmo quando fazia jornalismo ou comentava programas de televisão. Poderia dizer também como Pirandello que "eu sou o que os outros supõem que eu seja." Sem deixar de ser aquele homem simples, desconfiado, quase humilde, e eu não hesitaria em dizer aquele homem gentil, que sabia resistir até mesmo aos seus personagens mais amargos e mais agressivos.

O tom facetos que sabia dar às suas páginas não permitia que se percebesse sempre a importância de sua significação literária. Porque ele foi um dos escritores de seu tempo até na singularidade e graça de sua prosa, que era dele, e de mais ninguém. Quanta gente, por esse Brasil afora, conquistada pela fascinação de suas frases, procurava desesperadamente imitá-lo! Mas tudo em vão. Até mesmo porque ele se renovava a todos os momentos, num milagre de rejuvenesci-

mento, que o levava a uma fonte ignorada de locuções, de maneiras de dizer, de reflexões, de conceitos, como se tivesse ao alcance de sua mão um dicionário que era dele, somente dele. Sem precisar ser abstruso ou hermético. O sol entrava em suas frases por todos os lados, sem que se perdesse nada do cunho pessoal de sua autoria ou de suas faculdades criadoras.

Certa vez, diante de irmãos que se haviam identificado numa campanha, que tinha alguma coisa de um assalto, Sérgio Pôrto escrevera, sob a sugestão de um sacerdote estrangeiro, que aqui havia aportado, ninguém sabe como, na safra dos cajus e se fora daqui com a safra dos cajus, Sérgio Pôrto escrevera que "a família que rouba unida permanece unida." Por mais ferina que fosse a sátira, não restava dela nenhum sabor amargo. O próprio sarcasmo acabava se desmanchando pela graça do pitoresco. Porque Sérgio Pôrto parece que fazia questão de que a sua lembrança não se associasse ao sofrimento, ao ricto da zombaria, às chicotadas do escárnio. Parecia desejar que a evocação do seu nome ou da sua presença fosse como correr em busca de uma paisagem ensolarada e colorida. Para que o próprio ridículo, nas suas mãos, se transformasse e, em vez de uma força maligna e perversa viesse a ter o sortilégio de ir transformando em príncipes afortunados os homúnculos de seu caminho.

Uma falsa evidência

Heráclio Salles

Do ponto-de-vista em que me coloco para distinguir, no intricado da pequena selva da semana, os fatos que merecem nossa atenção, o que aparece como indicação mais verdadeira das apreensões oposicionistas é a decisão de se processar o Deputado Márcio Moreira Alves. E, desse mesmo ângulo de apreciação, as ocorrências mais graves são aqui selecionadas para o efeito de demonstrar que elas, por mais graves que sejam, não desbordam do quadro normal do sistema democrático.

Sómente isto deve interessar-nos a todos, posto que a todos, da Oposição ou do Governo, o que realmente importa é bairizar a estrada real que nos levará à consolidação plena do regime, com o pressuposto das garantias gerais devidas aos cidadãos. Acidentes (insisto) não contam. Conta menos ainda o que acontece às margens, à esquerda ou à direita. A viagem continua. E segura e tem destino certo.

O "nem todos cantam tudo", aplicado como advertência por Machado de Assis a jovens poetas estreantes de seu tempo, aplica-se também aqui, na esfera da observação dos fatos políticos. Nem todos vêem tudo. São poucos os que têm condições de ver o todo. E nem todos desejam ver tudo, porque há os que, por ofício ou sujeição às circunstâncias, preferem tomar a parte pelo todo, para assim poder negar o conjunto pela valorização da aparência enganosa do detalhe.

Não estou ditando. Falo ainda do caso Márcio Moreira Alves, lamentando que tenha ocorrido, mas lamentando igualmente que o talentoso representante da Guanabara tenha forçado a sua ocorrência. Contudo, vejamo-lo como simples pormenor negativo de um conjunto de afirmações salutaras. Vejamo-lo, até, apesar das falsas evidências ou falsas ideias claras de que falou certa vez o Senador Milton Campos, como sinal de normalidade.

De que se trata? Especula-se que o pedido "de cassação" foi feito ao Presidente da República por este ou por aquele dos generais, aos quais se atribui de vez em quando uma influência misteriosa (tão misteriosa quanto inexistente) nos atos do Chefe do Governo. Não há mistério. Os três Ministros militares firmaram, nos termos da lei, uma representação ao Presidente, que dela tomou conhecimento e a encaminhou ao órgão competente: o Ministério da Justiça. Daí, como recomenda a Constituição,

foi ela encaminhada, nada mais nada menos, que à Suprema Corte do país. O processo, por fim, depende ainda de licença da Câmara, a que pertence o jovem e destemido Deputado.

Seria injusta à bravura desse parlamentar supor que ele dissesse o que disse, a respeito das Forças Armadas, apenas porque estava protegido pelo escudo excepcional das imunidades. O próprio presidente da Câmara, se estivesse atento ao seu discurso, teria recorrido ao Regimento para o impedir de dizê-lo e teria, com isto, prestado um serviço ao orador, à Câmara e à harmonia geral.

Excessos costumam provocar excessos. Mas, o excesso, no caso, provocou apenas uma providência normal, que o mais apaixonado adversário do Governo não conseguiria caracterizar como ato de força. Por muito menos, o Governo Kubitschek peticionou e quase obteve a cassação do mandato do Sr. Carlos Lacerda, que na época não contava, sequer, com a garantia do julgamento sereno do Supremo Tribunal. E reconhecemos que o ex-Governador da Guanabara, apesar do imenso talento com que manejava as armas da sátira, do sarcasmo e da acusação, reservava a cruza brutal de sua linguagem aos artigos de jornal, comportando-se na Câmara com a compostura, o comedimento de palavras e a elegância de um parlamentar britânico.

O caso Lacerda foi um episódio e de episódio não passa o caso Márcio Moreira Alves. Episódio que afirma, ao contrário do que se tem dito, e não nega uma disposição superior de conduzir o processo político brasileiro ao seu coroamento democrático. Quer dizer: à superação dos apelos aos atos excepcionais, à consolidação do sistema de garantias individuais e coletivas, ao advento de uma atmosfera de respeito entre os cidadãos, quer exercam ou não mandatos parlamentares, à soberania da lei sobre os impulsos da força bruta; à consolidação do prestígio do Congresso, a cujo voto já se curva o Governo sem as reações que em passado recente o mantinham sob ameaça de eliminação.

Em suma, o caso Márcio Moreira Alves é uma indicação de normalidade.

Reforma administrativa é plano que já tem 15 anos

A ausência de uma mentalidade reformista no funcionalismo público — desde o simples portelero de reparação aos chefes mais graduados — tem frustrado, há 15 anos, a implantação de uma reforma administrativa no país.

A última tentativa, a do Governo Castelo Branco, acabou de completar quatro anos, mas não foi muito além do papel e dos discursos oficiais. Pensando na efetivação da reforma, o Governo instituiu, a partir de amanhã, a Semana da Reforma Administrativa, durante a qual cada Ministério terá em execução várias medidas visando à simplificação de rotinas e métodos administrativos.

Mentalidade de reforma

O técnico José de Nazaré Teixeira Dias, que traçou as linhas gerais da última e mais séria tentativa de reforma — a que gerou o Decreto n.º 200, que dá as diretrizes para a sua implantação — considera que o primeiro ponto a ser superado é a ausência de espírito universitário entre nós.

O que caracteriza a missão universitária é a Universidade ajudar a conhecer e a entender os fatos e as circunstâncias, a quem dirige, a quem administra, a quem informa no país. A formação universitária dá assim, um mínimo de background, alargado e enriquecido no tempo através de atividades extracurriculares e culturais. Cria-se então no país um lastro de linguagem comum que permite aos legisladores, aos administradores e aos funcionários mais graduados entenderem-se quanto aos objetivos a atingir e quanto aos meios a empregar.

Na ausência desse clima universitário — prossegue — ficamos, em geral, nas impressões, dando tratamento marginal aos fatos. Desgastando-nos no que é adjetivo, pondo de lado o que é substantivo. Cabe, com rara oportunidade, invocar o velho brocardo: cada cabeça, uma sentença.

Afirma que no momento de deflagrar uma reforma administrativa, o fenômeno se faz sentir mais agudamente.

Os trâmites

No Governo Getúlio Vargas foi elaborado o primeiro projeto de reforma administrativa, sendo enviado ao Congresso em agosto de 1953, não logrando, entretanto, transformar-se em lei. Mais tarde, no Governo Juscelino Kubitschek, era criada, em agosto de 1956, a Comissão de Estudos e Projetos Administrativos — CEPA — que, todavia, não chegou a elaborar o respectivo anteprojeto, fracassando, desse modo, a segunda tentativa.

Em seguida, no Governo João Goulart, foi criado o Ministério Extraordinário para a Reforma Adminis-

trativa, que deu origem à terceira tentativa, em fevereiro de 1963, sem êxito ainda. A chamada reforma administrativa federal de 1963 estava sob a responsabilidade do então Ministro Extraordinário Ernâni do Amaral Peixoto.

Em 9 de outubro de 1964, o Governo Castelo Branco enviou anteprojeto ao Congresso que criava a Comissão Especial de Estudos da Reforma Administrativa. Dispunha que a reforma administrativa era iniciada com aquela lei, e seria realizada por etapas. Para executá-la abria um crédito de NCr\$ 15 milhões. E esta tentativa que está sendo aplicada há quatro anos.

Os processos

Nas diretrizes traçadas para a atual reforma a comissão assentou as suas bases em três pontos que deveriam nortear a sua execução: a reforma deveria ser ampla, de profundidade e realizada por etapas. E pregava que ela teria de ser mais funcional do que estrutural, dando ênfase aos problemas de funcionamento da administração pública federal e não aos aspectos de estrutura.

O processo básico da reforma que as diretrizes anunciavam é a descentralização da autoridade executiva, através de uma política de desmembramento, capaz de restituir aos órgãos centrais sua função direta, orientadora e normativa, e transferir aos órgãos locais — que estão em contato direto com o público e com os problemas — a autoridade necessária à solução das questões da administração ordinária. Deverá operar-se em três planos: dentro dos quadros da administração federal, da administração para a órbita privada e da União para os governos locais.

O que foi feito

Durante estes quatro anos de tentativa, foi elaborado e aprovado o decreto da reforma administrativa que criou o Ministério do Planejamento e a Coordenação Econômica; separou o do Interior do Ministério da Justiça; extinguiu o da Viação; e criou em seu lugar o dos Transportes e ainda o das Comunicações; e disciplinou competências e subordinação de vários órgãos da administração direta e indireta. A Comissão da Reforma formou ainda um coordenador da reforma em cada ministério, fez realizar dois simpósios — um no Rio e outro em Belo Horizonte — destinados aos chefes de órgãos federais, e realizará, a partir de amanhã, a Semana da Reforma Administrativa.

Nos ministérios começa a se processar uma série de medidas, visando à implantação da reforma. Entre estas acham-se: esforço no sentido da progressiva implantação de mentalidade; análise administrativa dos diferentes sistemas de atividades-meio (com base no levantamento de rotinas e fluxograma); execução de operações de desemperamento burocrático; análise e implantação dos sistemas de orçamento, administração financeira e contabilidade, e auditoria; análise administrativa do sistema de pessoal, compreendendo política e estrutura; análise administrativa do sistema de apoio logístico, compreendendo também política e estrutura; e revisão das instruções para aquisição, alienação, recuperação de material e execução de obras:

Reformas da semana

A Comissão reservou para a Semana da Reforma Administrativa a execução de várias medidas, em cada Ministério, visando à simplificação de rotinas e métodos administrativos. Entre as mais importantes constam:

Ministério do Trabalho — últimação da estrutura da secretaria-geral; criação de um Grupo Executivo da Reforma Administrativa; expedição de atos aprovando simplificações de rotinas e outras medidas de descentralização nos órgãos centrais, regionais e no Instituto Nacional da Previdência Social; criação de um núcleo de treinamento e, como a mais importante, a extinção do Departamento Nacional da Previdência Social;

Ministério dos Transportes — atuar no setor ferroviário a consolidação do sistema ferroviário; estruturação da nova Rede Ferroviária Federal em bases empresariais; liberação do sistema ferroviário dos encargos financeiros decorrentes da

construção e exploração de trechos não rentáveis, mas julgados de interesse político, social ou estratégico; implantação definitiva do Centro de Processamento de Dados, com vistas ao planejamento, controle e coordenação das decisões administrativas e técnicas; criação de um grupo de trabalho destinado ao estudo de simplificação de rotinas para diversos setores do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN; implantação final do Manual de Administração de Pessoal, Material e de Finanças; início do Curso de Comunicações Administrativas a ser ministrado na Fundação Getúlio Vargas, para o treinamento de pessoal; padronização, através de impressos únicos, do controle de mão-de-obra e material empregados nas atividades do Departamento de Engenharia da Administração do Porto do Rio, objetivando o controle de investimentos e dos serviços de manutenção.

Instituição do controle mecanizado do almoxarifado na APRJ, e levantamento dos recursos humanos através pesquisa quanto às idades e níveis culturais dos servidores da APRJ;

Ministério da Indústria e Comércio — extinção do Cadastro Obrigatório das Sociedades por Ações; alteração no Regimento Interno da Comissão Executiva do Sal, atribuindo-se ao Vice-Presidente Executivo competência para preencher as funções gratificadas existentes no órgão; simplificação do pagamento a servidores de vencimentos e vantagens relativas a exercícios anteriores; nova regulamentação do pagamento de diárias com o objetivo de simplificar o processo atual; instituição de competência ao Ministro para autorizar e cancelar o funcionamento, em todo o país, de sociedades mercantis estrangeiras (atualmente é de competência exclusiva do Presidente da República).

Concessão de autonomia administrativa e financeira ao Instituto Nacional de Tecnologia e regulamentando a contratação de especialistas, com base na legislação trabalhista; identificação medida para o Instituto Nacional de Pesos e Medidas; e, instituição na Divisão do Pessoal, de uma unidade de aperfeiçoamento de servidores.

aviso aos proprietários de imóveis:

SÓ ATÉ DIA 13 A TROCA DAS GUIAS SOBRE RECOLHIMENTO DE ALUGUÉIS

Depois dessa data o sr. terá que esperar dois anos para se dirigir ao BNH. Então venha imediatamente à LETRA S. A., onde sem qualquer burocracia, o sr. trocará seu Recolhimento Compulsório (guias até 1966) por Depósito com Correção Monetária.

SEUS NCr\$ 100,00 RECOLHIDOS DE:

1.º de fevereiro a 30 de abril de 1965	valem hoje	NCr\$ 419,30
1.º de maio a 31 de dezembro de 1965	valem hoje	NCr\$ 240,50
1.º de janeiro a 30 de junho de 1966	valem hoje	NCr\$ 203,60
1.º de julho a 30 de novembro de 1966	valem hoje	NCr\$ 166,40

PROCURE DIRETAMENTE A
LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento

RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels.: 31-1559 e 31-1545

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
DISTRIBUÍDAS EM 3 ESTADOS: GUANABARA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO. ONDE V.S. SERÁ ATENDIDO COM NOSSA HABITUAL CORTESIA EXTRA.

Leilão — Liquidação das instalações e estoque — Leilão

BOUTIQUE LOURDECA

200 pares de sapatos moderníssimos, tamanhos 33 a 37, depilador, decolante, instalações de vime, poltronas estofadas, cadeiras para maquiagem, cadeiras para massagem, circuladoras de ar, forração de sapatos em boudoir e tudo o mais que guarnecia a famosa "Boutique Lourdeca". Leilão, terça-feira, 22, de outubro de 1966, às 14,00 horas, na loja do Leiloeiro FERNANDO MELO, à Rua de Quitanda, 35. Mais info., à Rua de Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205.

AVISO

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO
E COORDENAÇÃO GERAL
Banco Nacional do Desenvolvimento
Econômico

TOMADA DE PREÇOS N.º 1/68

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico faz público e convida os interessados a apresentarem propostas para venda que o B.N.D.E. fará do seguinte material:

- Plancha de carga para 1.200 kg, marca "Atlas".
- Centro telefônico Ericsson com 137 aparelhos.
- Equipamento de ar condicionado.

As condições de venda constam do Edital — Tomada de Preços N.º 1/68 — afixado no 3.º andar da Av. Rio Branco, 53, onde se receberão as propostas, em envelopes fechados, até às 16 horas do dia 4 de novembro próximo, quando se procederá a abertura em sessão pública.

Os esclarecimentos necessários serão prestados pela Divisão do Material e Patrimônio, no local acima, no expediente de 2a. a 6a. feiras, das 10,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas.

Em 11 de outubro de 1966.

EXPEDITO MAESS

P/ COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS

Certificado de Depósito a prazo fixo com Renda Mensal

RENDA
SEGURANÇA
NEGOCIABILIDADE

Informações e vendas:

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

Capital e reservas: NCr\$ 11.405.000,00

Carta de autorização de n.º A-681558 do Banco Central do Brasil

Sede: Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar - tel.: 31-0756 - GB

Ipiranga S.A.

Investimentos, Crédito e Financiamento

Capital e Reservas: NCr\$ 6.505.269,31

Carta de autorização n.º 156 do Banco Central do Brasil

Rio: Rua de Alameda, 47 - tel.: 23-8420; Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163;

Rua Dias de Cruz, 127 - tel.: 29-6392 - Méier

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 274 - tels.: 36-6163 e 37-3438

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 511 - 11.º - tels.: 24-1722 e 24-3537

Curitiba: Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º - tel.: 4-9613

Salvador: Av. Estados Unidos, 4 - 8/loja - tel.: 2-0197

Juiz de Fora: Rua Halfeld, 763 - Galeria Dr. João Beraldo, 4 - tel.: 2546

Blumenau: Rua XV de Novembro, 550 - G. 503 - tel.: 1471



O Banco Federal Itaú Sul Americano inaugura mais uma agência. Se você é nosso cliente esta notícia o deixará feliz. Se ainda não é, encare isto como uma oportunidade. Afinal, você tem mais uma chance de encontrar uma agência do Banco Federal Itaú Sul Americano. Um novo conceito em serviços bancários.

A nossa Nova Agência fica em

FRANCA - SP - Rua Voluntários da Franca, 1085

Telefones: 3130 e 4557

BANCO FEDERAL ITAÚ SULAMERICANO S.A.

pela **IBERIA** você ganha até **262.20** DOLARES* por pessoa

Com as tarifas reduzidas da IBERIA, você vai agora para a Europa e Oriente Médio e economiza no mínimo 166,20 dólares. E dinheiro na mão, para melhores hotéis, mais excursões, mais compras. Todas as cidades da Europa, via Madrid, pelo DC-8 Turbofan. E, se quiser, pague também pelo CREDIBERIA. Aproveite!

DO RIO PARA	TARIFAS EM US\$ *		VOCÊ GANHA US\$:
	NORMAL	REDUZIDA *	
AMSTERDAM	794,20	595,70	198,50
ATENAS	936,70	702,60	234,10
BARCELONA	699,20	524,40	174,80
BEIRUTE	1.048,80	786,60	262,20
BERLIM	836,00	627,00	209,00
BRUXELAS	786,50	591,40	195,10
CAIRO	1.048,80	786,60	262,20
COPENHAGUE	866,30	651,50	214,80
DUSSELDORF	794,20	595,70	198,50
ESTOCOLMO	900,60	675,50	225,10
FRANKFURT	794,20	595,70	198,50
GENEVA	779,00	584,30	194,70
HAMBURGO	836,00	627,00	209,00
ISTAMBUL	974,70	731,10	243,60
LISBOA	665,00	498,80	166,20
LONDRES	779,00	584,30	194,70
MADRID	665,00	498,80	166,20
MILÃO	779,00	584,30	194,70
MUNIQUE	794,20	595,70	198,50
PARIS	779,00	584,30	194,70
ROMA	779,00	584,30	194,70
TEL AVIV	1.048,80	786,60	262,20
VIENA	836,00	627,00	209,00
ZURIQUE	779,00	584,30	194,70

*TARIFAS REDUZIDAS DE EXCURSÃO - ida e volta, (Classe Econômica), válidas para viajar de 15 de setembro de 1969 até 31 de março de 1970 e sujeitas a condições que poderão ser conhecidas em seu Agente de Viagens IATA ou na IBERIA

IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPANA

*Cálculo de acordo com a taxa de câmbio estabelecida pela D.A.V.G.

- onde elemento: o aviso recebe maiores atenções do que você.

Saigon
critica
Paris

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Governo sul-vietnamita declarou que a abertura de uma representação do Vietcong em Paris é uma "flagrante contradição" com a imparcialidade, que o Governo francês deve manter sobre as conversações de paz.

A declaração adianta que o Governo de Saigon tem "grave preocupação" pelas consequências da atitude francesa e que repetidas vezes havia "argumentado" contra o acolhimento oficial à pretensão do Vietcong. De seu lado, porém, o Governo francês teria garantido formalmente que a representação dos guerrilheiros será "simples agência de informações",

sendo seus membros tratados como "jornalistas".

EMBOSCADA

Forças norte-americanas emboscaram 400 soldados norte-vietnamitas, a 50 quilômetros de Saigon, eliminando 26 deles e tendo seis mortos e 16 feridos. Em três outros combates, nos arredores de Saigon, outros 113 comunistas foram mortos.

A presença de forças guerrilheiras perto da capital sul-vietnamita não significa, todavia, que a mesma esteja ameaçada de alguma nova invasão, informou porta-voz norte-americano. Caças-bom-

bardeiros continuaram atacando as vias de infiltração de guerrilheiros em Saigon.

CERCO

Os oito mil soldados norte-vietnamitas e guerrilheiros vietcongs, que mantinham sitiada a base das Forças Especiais de Thuong Due, deixaram suas posições para atacar as tropas de socorro, que se encontram estacionadas a cinco quilômetros. Elevaram três ataques, mas foram repelidos, perdendo 31 elementos. Os fuzileiros navais norte-americanos tiveram oito mortos e 20 feridos.

Choques entre estudantes e polícia recomeçam na França

Marselha, França (AFP-JB) — Dezenas de manifestantes foram detidos e dois policiais ficaram feridos em um choque de estudantes e policiais frente à Associação Geral dos Estudantes Marselheses.

Um policial, ferido no ombro por um para-quelepepe lançado de uma janela da Associação e outro atingido no ombro por uma lata de conservas, depois de medicados em um hospital regressaram a seus domicílios. Os estudantes após serem identificados recuperaram a liberdade.

A fim de evitar novas manifestações estudantis e modernizar o ensino universitário do país, o Parlamento francês aprovou na última sexta-feira o projeto de reformas proposto pelo Presidente Charles De Gaulle. O projeto concede total autonomia às universidades, tanto no plano administrativo, como no pedagógico e financeiro. A nova legislação abolirá o sistema de exames para o acesso à universidade, prevendo apenas a apresentação do diploma de conclusão do curso secundário.

A reforma no Brasil e na França

Departamento de Pesquisa

Como no Brasil, na França um projeto de lei de reforma universitária foi enviado pelo governo ao Congresso. Lá, depois de passar pelas comissões, em uma semana foi discutido e votado. Aqui, é possível que isso comece a acontecer em março do próximo ano.

Conscientes de que a grande dificuldade da nova lei está na sua aplicação, e que portanto o importante é bem estruturar o mecanismo que vai acionar a mudança, dois pontos reclamaram maior atenção dos parlamentares franceses: o da participação paritária dos estudantes nos conselhos universitários; e o dos vestibulares, totalmente abolidos.

A PARTICIPAÇÃO

Essa palavra — participação — é chave de toda filosofia social de Charles de Gaulle. Pretende o General — e isso ele deixou muito claro depois dos acontecimentos de maio-junho — que sejam adotadas fórmulas administrativas colegiadas e mistas, não só no plano educacional, mas também no social.

Por isso, a participação ampla dos estudantes nos conselhos universitários é, para o governo francês, fundamental questão de princípio. Em que bases? Em bases paritárias.

Em discurso de hora e meia, pronunciado terça-feira última no Congresso, o Ministro da Educação, Edgar Faure, sustentou firmemente a iniciativa oficial.

A participação — frisou — provoca muitas inquietações. Ela é, no entanto, o complemento da autonomia. Nunca se tentou a verdadeira autonomia porque não se pensava na participação. Sem a participação, pode ser corporativismo e feudalização.

O grande problema — acrescentou — é a participação dos estudantes e ela deve ser tentada. Não apenas porque os estudantes a reclamam, mas em razão das transformações que acarreta nas relações entre estudantes e professores, pela introdução do espírito de equipe, pela evolução que faz com que aqueles que ensinam sejam sempre, também, estudantes.

Faure, porém, não se manifestou favorável à adoção do voto obrigatório, proposto por alguns deputados, para os estudantes, na escolha de seus representantes nas diversas instâncias da decisão universitária.

"Não se deve — argumentou — comprometer a experiência da participação dos estudantes, dando a estes, ao mesmo tempo, uma impressão de desconfiança."

O ponto-de-vista do Ministro foi o vitorioso. Mas, a fim de evitar que as eleições na Universidade sejam, de certo modo, "confiscadas por minorias agitadoras", um sistema engenhoso foi elaborado em comissão especial do Congresso. De acordo com ele, a eleição dos representantes dos estudantes será realizada na base de escrutínio de listas, em um turno. Um quorum de 66% (em vez de 60% do projeto inicial) de estudantes em condições de votar será exigido. Se esse quorum não for atingido, novo escrutínio será realizado, com as seguintes limitações: se o número de votantes for ainda inferior aos dois terços, será reduzida na mesma proporção a representação dos estudantes.

Assim, a abstenção fica, de certo modo, punida. Se, por exemplo, o número de votantes não atingir a 33% dos inscritos, só a metade das cadeiras reservadas aos estudantes será preenchida.

No Brasil, o projeto de lei que o nosso Governo adotou não vai tão longe. Também propõe a representação dos estudantes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados das universidades e estabelecimentos isolados. A escolha dos representantes estudantis será feita igualmente por meio de eleições, mas "segundo os critérios que incluam o aproveitamento escolar dos candidatos", e essa representação poderá alcançar no máximo um quinto do total.

O VESTIBULAR

Este outro ponto que mereceu debates acalorados. As tentativas para restaurar nas universidades francesas o velho sistema de seleção por meio de exames vestibulares não tiveram êxito. O projeto oficial repele a ideia. Faure abordou, no plenário do Congresso, a questão, dentro das grandes linhas da reforma.

"Esta filosofia procede da análise das relações entre a sociedade moderna e sua universidade, examinando o falso problema da seleção, o verdadeiro problema da cultura e de sua inadaptação às exigências e ao movimento da sociedade. Eis porque o artigo primeiro do projeto estipula que as minorias "devem se conformar à evolução democrática exigida pela revolução industrial e técnica." Chegou o tempo da cultura do grande número. Modernização e democracia são duas faces da mesma medalha.

Ora, a seleção tende a acrescentar ao diploma do curso secundário uma nova prova, e isso em uma época em que se denuncia os inconvenientes dos exames. Um tal sistema reforçaria os cortes no ensino — primeiro e segundo grau, de um lado; terceiro, de outro lado — ao passo que a democratização do ensino exige sua continuidade (...).

O verdadeiro problema não é o do número de estudantes, mas o de sua inadaptação. Estamos longe dos 40% de estudantes de ciências previstos pelo Plano. Estamos em 25%. Por que, sobre dez estudantes, três ou quatro vão às letras e dois somente às ciências, enquanto que as exigências da nação são inversas? Há aí uma crise de uma cultura imóvel em um mundo transformado."

O projeto brasileiro mantém o vestibular, estabelecendo, em seu Artigo 14, que ele abrangera os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do segundo grau, sem ultrapassar este nível de complexidade. Mas foi aberta uma porta, ainda que timidamente, no Parágrafo 1.º do citado Artigo, no qual se permite a adoção, no futuro, de um vestibular único, que poderá vir a se confundir com o próprio exame de conclusão do curso secundário, como, de um modo geral, é hoje na França. "No prazo de cinco anos — diz o Parágrafo 1.º — a contar da vigência desta lei, o curso vestibular será idêntico em seu conteúdo para todas as áreas e cursos de conhecimentos afins, e unificado em sua execução, na mesma universidade ou federação de escolas."

Tem cabimento
você perder
duas horas no
trânsito só para
ver um Fla-Flu?

É por essas e outras, que já começamos a construir o Metrô. Metrô significa transporte fácil, rápido e seguro; transporte para todos. Indistintamente, em confortáveis trens subterrâneos. Embora o Governo construa sempre novos túneis, novos viadutos e novas avenidas, o número de veículos também aumenta a cada ano, em proporção maior. E o Rio continua congestionado. Asfixiado. Para você formar uma ideia mais precisa, basta dizer que, há dois anos, havia 240.000 automóveis em circulação. Hoje há 295.000. E está previsto que, em 1970, o número de automóveis circulando nas ruas do Rio será 350.000. Ora, a finalidade do Metrô é justamente esta: transferir parte do transporte coletivo da superfície das ruas. É a melhor maneira de descongestionar a Cidade. É a solução que todas as grandes metrópoles já adotaram com sucesso. Anote bem estes dados: tomando como base o trajeto Copacabana-Centro, são necessários 1.067 ônibus para transportar 80.000 passageiros/hora. E o tempo de percurso de cada ônibus é 48 minutos. Pois bem; para transportar, no mesmo trajeto, o mesmo número de passageiros, o Metrô usará somente 10 trens. E o tempo de percurso do Metrô será cerca de 15 minutos. Não é absolutamente lógico que o transporte rápido de massa, em cidades como Londres, Paris, Nova Iorque, Moscou, Tóquio seja feito através de metrô? O carioca receberá o seu em 1971.



COMISSÃO
DO METRÔ

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS
REFINARIA GABRIEL PASSOS
EDITAL

- 1 — PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na prestação de serviços de exploração do Refeitório da Refinaria Gabriel Passos, no Município de Belém (Km 7,5 da Rodovia Ferraes Dias—BR-381) a se inscreverem na Secretaria da Refinaria, no mesmo local, até às 16 horas do dia 14 de novembro de 1968.
- 2 — A PETROBRÁS colocará à disposição da futura CONTRATANTE, um prédio dotado das instalações, equipamentos e utensílios. Os serviços serão prestados na forma de auto-serviço para as refeições de almoço no prédio do Refeitório, lanches e merendas térmicas em horários previamente estabelecidos, distribuídos nos diversos locais de trabalho, na área da Refinaria.
- 3 — Deverão ser servidas, aproximadamente, 400 (quatrocentas) refeições por dia (somente almoço), 65 lanches (meia-noite) e 130 merendas (almoço e jantar).
- 4 — As empresas interessadas deverão ser estabelecidas no ramo e possuir capacidade e experiência comprovada, bem como pessoal experiente na prestação destes serviços. Os inscritos receberão no ato de inscrição todas as instruções necessárias.

NA CASA GARSON
20 meses sem entrada
15 meses sem entrada, com desconto
12 meses sem juros

ELETRÓFONE PHILIPS -
MOD. NG-1151
20 x 21,00



LIQUIDIFICADOR
WALITA LUXO
20 x 7,50



MONARETA BALÃO
20 x 23,00



RÁDIO PHILCO -
B-468
20 x 9,00

Casa Garson
Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras —
Centro: Rua Uruguai, 103/107, Rio Uruguai, 81, Rua do Comércio, 187, Rua da Alameda, 118, Copacabana;
Rua Belmonte Correia, 18/19, 21, Tijucas, Rua Cadeia de São, 377, 379, Ipanema; Rua Visconde de Faria, 42.
(abertas até as 22 horas)

Nobel da Paz de 68 promete manter a luta pelo Direito

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — "Eu pensei em Martin Luther King e me lembrei de como a esperança tomou conta de mim quando ele foi assassinado. Que mil pastores como ele se levantem no mundo!" Eis como relatou ao JB sua reação ao Prêmio Nobel da Paz 1968 René Cassin, ao saber da escolha, em seu apartamento próximo à Catedral de Notre-Dame.

Autor do primeiro projeto da Declaração dos Direitos do Homem, Cassin fez questão de se utilizar de um jornalista brasileiro para comunicar "ao grande pensador Tristão de Aláide — ou Amoroso Lima, se ele preferir — que divido com ele e com todos aqueles que querem um mundo mais justo a honra que me foi conferida."

DINHEIRO VAI PARA FUNDAÇÃO

O nono francês indicado pelo Nobel Comitê do Parlamento norueguês revelou logo após que o valor de seu prêmio — cerca de 70 mil dólares — será destinado a uma fundação "ainda não escolhida" e que o fato de ser procurado por jornalistas do mundo inteiro "é algo que me comove e anima ao mesmo tempo."

Quase 21 anos após a adoção da Declaração Universal dos Direitos do Homem, René Cassin diz que, se confrontadas as realidades presentes com o ideal, "nenhum país — mesmo o mais desenvolvido — pode se ufanar por satisfazer a todas as exigências da Declaração. Os governos têm uma certa propensão, quando as lembranças da guerra se afastam ou quando uma independência é conseguida, a resolver seus problemas interiores sem cuidar suficientemente dos direitos do homem."

"Mas — observa — a Declaração Universal indicou os principais meios de luta, entre os quais a educação ocupa o primeiro lugar, não somente para os jovens, mas também para os indivíduos de qualquer idade. A UNESCO, neste campo, tem papel importante a cumprir."

COOPERAÇÃO

Prossegue: "Logo após, devem vir as medidas nacionais sobre as quais cada país conserva o encargo principal sob inspira-

ção comum ou com cooperação dos órgãos das Nações Unidas e, enfim, as medidas internacionais, medidas de prevenção e, sobre todas elas, medidas corretivas e de censura."

Cassin chama a atenção para o papel das pressões das opiniões públicas nacionais no sentido de que "estimulem as ratificações aplicadas à Carta dos Direitos do Homem", que foi adotada pela Assembleia Geral da ONU em 1966 mas que só entrará em vigor quando efetivadas as adesões de 35 países-membros ainda faltantes. "A Carta dos Direitos do Homem não será uma realidade, se não forem realizados esforços contínuos para que sua aplicação venha a ser efetiva e universal" — opina.

"Mesmo diante de tal obstáculo — continua — é preciso manter a confiança no dinamismo da declaração de 1948, para que sua influência não cesse de aumentar. Afinal, trata-se de um monumento baseado sobre a unidade da espécie humana, que a ciência moderna consolida todos os dias, e sobre a dignidade da espécie humana."

OTIMISTA

Tranquilo nos seus 81 anos e cuja figura lembra Vitor Hugo, o mais novo Prêmio Nobel da Paz cede diante de um certo otimismo: "Após a Declaração Universal alguma coisa mudou no mundo, sinto. O grito das vítimas não pode mais ser abafado pelos carrascos ou sob papeladas falsas — eis uma razão a mais para que o tribunal da consciência humana, assaltada por lamúrias demasiadas, não se faça surdo e para que se organize melhor."

E conclui: "Esta distinção da qual sou objeto coincide com o vigésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Acredito que a humanidade não se deve desesperar com o seu futuro: o único perigo é a possibilidade de nos insensibilizarmos diante dos horrores. Mas a razão permitirá a todos nós a construção de um mundo mais justo, isto quando houver a paz em nosso planeta, que não será verdadeira enquanto os direitos do homem continuarem violados."

convite para 180 proprietários e seus amigos incrédulos

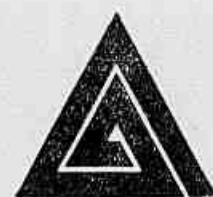
Por que você não visita agora o lugar onde você receberá suas visitas amanhã? Venha ao Jardim Europa ver o seu apartamento. Ele está quase pronto. Esse quase quer dizer que a estrutura está terminada e a alvenaria terminando. Ou seja: a obra chegou à cumeleira. E para você ver como seu apartamento está ficando, nós terminamos um como modelo. Assim você já vai pensando em decoração. Venha ver como você se sentirá num sábado muito próximo em sua casa própria. Venha conversar com os técnicos da Financilar para saber como pagar menos pela sua casa. Traga a sua esposa, seus pais, as crianças, a babá, quem você quiser. Inclusive aquele seu amigo incrédulo, que não acredita na política econômico-financeira do governo, nem em Letras Imobiliárias, nem no Banco Nacional da Habitação.

venha. **HOJE** de 10 às 16 horas. nós contamos com você.

Rua Cesário Alvim, 55



FINANCILAR



GOMES DE ALMEIDA,
FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.



Quem tem classe para usar um relógio da Masson?

Um relógio suíço de alta classe...
Que mulher gosta de ver em pulso de homem.
Robusto. másculo. Elegante.
Relógio com garantia Masson não é para todo o mundo.
É para quem exige o máximo.
É para quem tem classe.

Este mês, sem entrada e 1 ano para pagar!

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
OCULOS

só vende o que é bom... há 97 anos!

Centros: 7 de Setembro, 92 • Copacabana: Av. Copacabana, 1066 • Méier: Shopping Center do Méier • Madureira: Carvalho de Souza, 288 • Brasília: Av. W3, Quadra 504



agora também nas agências do Banco Ultramarino Brasileiro o alto padrão de serviços do Banco Andrade Arnaud S.A.

Desde o sistema Direto-ao-Caixa, que desconta seu cheque em apenas 50 segundos, até a Cortesia Extra com que você é tratado. Do Cartão de Crédito CBC, até uma linha de crédito para to-

dos os fins, com solução imediata. Pensando em sua comodidade, trabalhamos com rapidez e eficiência, estendendo aqueles serviços às nossas 76 Agências.



BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

Trabalhando e crescendo para você, agora com 76 Agências, de Manaus a Porto Alegre.

Informe JB

Poder ao Trânsito

Além das obras de encosta, um legado de segurança ao Rio, e dos viadutos que já se incorporaram à paisagem, o Governo Negrão de Lima conseguiu recuperar também a eficiência no trânsito, perdida em seu primeiro ano de mandato.

Tendo assumido o compromisso eleitoral de desferir a obra do coronel Fontenele, o Sr. Negrão de Lima desorganizou o trânsito carioca, mas no ano seguinte deu uma guinada com a escolha do comandante Celso Franco, e retomou o impulso que a cidade ficou a dever ao Governo Lacerda.

Mas, já há algum tempo os assuntos do trânsito começam a derrapar. Tudo gira no mesmo lugar e o esforço não traz resultados. Há, portanto, alguma coisa a ser dimensionada.

Não é difícil identificar o problema: é que o Departamento de Trânsito esbarra em outras jurisdições administrativas.

Como todos sabem, mas nem sempre isto é lembrado, trânsito é engenharia e polícia. O Departamento de Trânsito está aparelhado administrativamente para equacionar a parte de engenharia e não a de policiamento.

Para dar conta dos dois recados, precisaria ser mais do que é administrativamente, a fim de não invadir a esfera de ação da Polícia nem da Secretaria de Obras.

Sua eficiência sempre será escassa, enquanto for assim. E é este o problema que o Governo Negrão de Lima tem de considerar desde agora, se quiser dar-lhes a solução definitiva.

Administrativamente, já era tempo de ser considerada a evolução do Departamento de Trânsito no sentido de um maior raio de ação.

Uma Secretaria de Trânsito viria a calhar, para dividir as questões de área administrativa. E daria à opinião pública a oportunidade de julgar objetivamente sua atuação, já que como está é forçoso reconhecer que se esgotaram as possibilidades.

O trânsito derrapa no asfalto.

Portanto, motoristas do Rio, unt-vos. Todo o poder ao Trânsito.

Favelas em crescimento

A visão reconfortante da paisagem, enriquecida de viadutos alçados em leveza, não deve impedir a observação do incremento que as favelas adquiriram nos últimos tempos.

A princípio tímida, e já agora de forma acelerada, as favelas tomam conta de todas as encostas, pela constatação dos que as exploram de que não há poderes interessados em impedir-lhes o surto.

O Governo da Guanabara parece considerar-se aliviado do fardo, depois que surgiu um organismo federal encarregado de coordenar os planos destinados ao setor habitacional de renda mais baixa.

O fato é que, enquanto levantamentos são feitos e planos procuram resolver tudo, as favelas vão se inserindo nos pontos estratégicos da paisagem.

Como em geral se situam nas encostas do morro, é só reparar. Cada dia há mais barracos nas já existentes e a cada quinzena surge um novo núcleo. Este é o quadro atual.

Lance-livre

O Itaipava Country Club anuncia para o dia 19 o Primeiro Festival de Saladas, sob a orientação culinária da Sra. Maria Teresa Weiss e de Miguel, o Magnífico. Do cardápio constam pesquisas de sentido renovador, como a tentativa de usar carne seca com malinje, vitela com atum, camarão com galinha, pétalas de rosas com azeitonas, e outras criações imaginativas.

Estuda o Itamarati a criação do cargo de Adido Agrícola, pleiteada pelos ruralistas brasileiros e prometida pelo Ministro Magalhães Pinto. Serão técnicos em condições de absorver e transmitir conhecimentos utilizados nos países desenvolvidos em matéria de agricultura, como Estados Unidos, França, Inglaterra, União Soviética, Alemanha e Holanda.

O Bar 7, da Rua Bolívar, passou por uma reforma de estrutura e reapareceu com o nome de New Life. Em sinal de protesto, a esquerda festiva aderiu a Salazar e passou a consumir o chope do Cabral 1500.

O Deputado Paulo Pinheiro Chagas, colecionador de quadros de Portinari, cedeu a um amigo uma tela, comprada por 300 mil cruzeiros nos bons tempos. Valor da transação: 25 mil cruzeiros novos.

No dia 8, quando se encontrava em Lisboa, o Sr. Juscelino Kubitschek cumprimentou o Sr. Adolfo Bloch com este telegrama: "Benditos 60 anos de otimismo. Fraternalmente Juscelino."

Findou-se o Império de Zica na Praça Mauá. Concluídas estão as negociações que determinaram a venda dos famosos barcos Florida, Magé e Odalissa, onde os marinheiros de todos os mares se encontravam no Rio. Valor da transação: 2 milhões de cruzeiros novos.

Já se encontra em Moscou, para representar o Brasil no Congresso Internacional de Navegação Fluvial, o engenheiro Afonso Henrique Portugal, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

O escritor Franklin de Oliveira vai amanhã a Uberaba, para uma série de conferências na Faculdade de Filosofia São Tomás de Aquino, das Irmandades Dominicanas, sobre a vida e a obra de Guimarães Rosa. A primeira sobre a vida de Rosa; a segunda sobre a fase que vai de Sagrada a Grande Sertão, e a última de Primeiras Estórias e Tutaméia.

O frade Vandrê

Bacharel com propensão a sociólogo, e com ociosidade de trabalho no Palácio Guanabara, observou o Festival Internacional da Canção e concluiu que esse Geraldo Vandrê é tal e qual o frade que mandava os fiéis se atermem exclusivamente a fazer o que ele dizia, não os autorizando a praticar o que fazia.

Explica o bacharel disponível do Guanabara:

— Enquanto diz aos outros que "esperar não é saber", Vandrê mostrou que sabe esperar como ninguém. Compôs seu trabalho meses antes e esperou pacientemente o festival.

Vandrê esperou tranqüilamente acontecer o Festival, e não teve a pressa em fazer a hora.

O radicalismo que pretende fazer a revolução social através da música popular deveria mirar-se no comportamento do autor, e não seguir a doutrina da canção, que levada ao pé da letra é o caminho mais curto da provocação, arremata o sociólogo ocioso.

Exportação barroca

A luminosidade intensa de Diamantina, contrastando com o telhado escuro do casarão colonial e o azul das janelas e das rótulas, vai ser mostrada na Europa em imagens operadas por David Zing, que já descobriu dentro do Rio uma outra cidade.

Os velhos becos de Diamantina, suas capistranas (lajes que calçam as ruas), as montanhas de ferro, e principalmente a luz filtrada no azul intenso do céu, se compõem num conjunto que faz da cidade uma jóia de nossa arquitetura barroca. O filme mostrará Diamantina aos europeus.

Nesse cenário se passará um filme em que serão protagonistas Ava Gardner, David Hemmings e Terence Stamp.

Nada mudou

Cantada em versos nos jardins, agora gradeados, do Palácio da Liberdade, a unidade política de Minas funciona em cenário bucólico do interior mineiro em termos de Arena pessedista e Arena udenista.

A qualificação pela origem diferente é bastante para salvar as aparências de unidade, sob uma divisão inconciliável.

Há poucos dias, na cidade de Tarumirim, no vale do Rio Doce, quando se realizavam as solenidades de inauguração do Fórum local, as forças políticas municipais promoveram simultaneamente dois banquetes.

Um reuniu os pessedistas, no outro comiam os antigos udenistas.

O representante do Governador Israel Pinheiro, tendo que manter a equidistância, teve de banquetear-se duas vezes. Preferiu desobedecer a prescrição médica e incorrer em erro político. E nas duas vezes falou.

Burocracia

Há dez anos está em impressão no Instituto Nacional do Livro o primeiro volume de *Cálculo Vetorial*, de autoria do Prof. Alcides Ferreira, que já lecionou na Escola de Minas e Metalurgia, outra pertencente à Universidade do Brasil.

O segundo volume já saiu, mas o primeiro está embaraçado nas malhas da burocracia. Trata-se de uma obra patrocinada pela Fundação Getúlio.

Laranjeiras Leilão Público Laranjeiras

MAGNÍFICA ÁREA DE TERRENO COM

11.000 m2 (57,40m DE FRENTE)

Rua MÁRIO PORTELA, 161

Propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, com financiamento de 20% a vista, 5% em 90 dias, 5% em 180 dias e os 70% restantes, financiados em 8 (oito) anos.

FERNANDO MELLO, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Sr. Presidente da Caixa Econômica e pelo Serviço de Administração de Imóveis, venderá em leilão, SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1966, às 14,30 horas, em sua loja, à

RUA DA QUITANDA, 35

Maiores informações, no escritório do Leiloeiro, à Rua da Quitanda, 62 — 4.º andar — Tel. 42-8205.

CARROS NACIONAIS E COM A Terhiana



aplicado na
AMPLA
está no
seguro



Ao adquirir
LETRAS DE CÂMBIO
AMPLA

você aplica seu dinheiro em títulos de alta rentabilidade, emitidos pelas maiores empresas do país, com a vantagem extra da super-garantia do SEGURO DE CRÉDITO! O Seguro de Crédito, feito por uma Grande Companhia de Seguros é reforço de liquidez! É a mais importante inovação do mercado de capitais para maior segurança do seu investimento. Consulte a respeito o distribuidor de valores da sua escolha e da sua confiança.

AMPLA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Aut. 195 - Capital e Reservas: NCr\$ 511.586,27
C.G.C. n.º 32.235.555 - NITERÓI: Av. Amador Peixoto, 36
10.º andar - Tels.: 2-3441 - 2-5475 e 2-7341 - End. Teleg.
AMPLA - GUANABARA: Av. Pres. Vargas, 542 - 7.º
andar - sala 706 - Tel.: 43-2507.

O NOVO CINEMA



Balada de Quem Vive Só, de Betty Bantel, é um dos curta-metragens que concorre ao IV Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL/Mesbla, que reunirá a nova produção cinematográfica do país representando um bom número de Estados. Este filme, argumento e interpretação de Nobel Pimentel, mostra, o homem, isolado, longe da sociedade, a encarar a imagem de sua consciência. Tem música original de Newton Pimenta e fotografia de Hélio Santos. O Festival JB/Mesbla será realizado de 4 a 8 de novembro, no Cinema Paissandu, com sessões às 15 e 21 horas

PRATARIA - INSTRUMENTOS MUSICAIS - GIANNINI - DI GIORGIO - PHILIPS

COBERTURA TOTAL

TODOS OS ANÚNCIOS, TODOS OS
CARTÕES, TÔDAS AS OFERTAS
SÃO VÁLIDAS EM

TONELUX
CINELÂNDIA E MADUREIRA

ANUNCIE QUEM ANUNCIAR!

ELETRIC - MOTOROLA - TATERKA - FRIGIDAIRE - TVS - PHILCO - PHILIPS - TELEFON

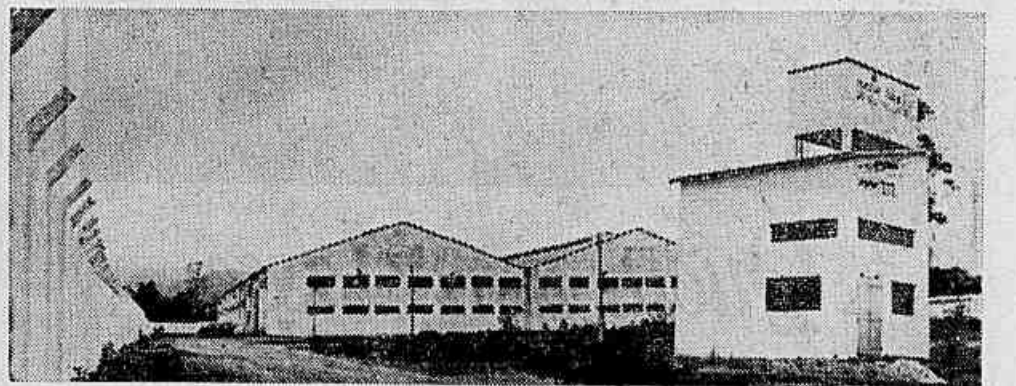
ASSISTA AS PREPARAÇÕES DAS
FESTAS DE NATAL NOS E. U. A.

Assista as preparações para a Festa de São Nicolau nos EUA, percorrendo NOVA YORK, NIA-GARA FALLS, WASHINGTON, NASSAU e MIAMI. Conheça a alegria colorida das avenidas e lojas norte-americanas, às vésperas do Natal.

Em 16da e viagem V, dispõe da segurança oferecida pela PAN AMERICAN, do conforto de hotéis de primeira categoria e do acompanhamento de guias brasileiros.

IMPORTANTE: partida 29 de outubro
financiamento em até 30 meses.

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.
Rio: Avenida Rio Branco, 185 — Grupo 512 — Telefones 52-7368 e 42-7853
São Paulo: Rua Consolação, 222 — 6.º andar — Grupos 610/611 — Telefones 34-3313 e 35-6911. (P)

OUTUBRO - MÊS DO FESTIVAL
DE HÉLIO BARKI

Pertence à Indústria Hélio Barki a maior fábrica de artigos de cama e mesa do Estado da Guanabara. Situada em Jacarepaguá, ocupa uma área de 18.000 metros quadrados, onde sob a direção de técnicos e de um departamento de arte de alto gabarito, funcionam uma estampa e uma oficina de confecções.

Ali, trabalhando sobre desenhos exclusivos, 120 operários especializados preparam os arti-

gos de cama e mesa que são postos à venda na cadeia de lojas de Hélio Barki. É uma organização que pode oferecer aos consumidores mercadorias de alta qualidade por preços menores que os de seus concorrentes, principalmente neste mês de Outubro.

Na foto superior, uma vista parcial das instalações industriais de Hélio Barki, e na inferior a oficina de confecções.

Nixon e Humphrey vão fazer debates na TV

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Os republicanos conseguiram fugir dos projetos de lei do Congresso e fim de promover debates na televisão entre Richard M. Nixon e o Vice-Presidente Humphrey, e isso bem reflete a confiança do Partido Republicano em Nixon e a do próprio Nixon.

Nixon encontra-se à frente da disputa presidencial. Ele está explorando o descontentamento dos eleitores em face dos equívocos e das azaradas do Governo Johnson, tanto interna como externamente. Ele também perdeu a presidência para John F. Kennedy em 1960 por uma diferença de apenas 113 mil votos — em parte, provavelmente em grande parte, porque Kennedy conseguiu atrair para um estúdio de televisão e mostrou-se superior no debate franco e honesto.

Contra este pano de fundo, poder-se-ia dizer que os republicanos do Capitólio, agindo de conformidade com os desejos de Nixon, estão simplesmente se valendo de um recurso político e se mostrando, na realidade, sagazes, o que não deixa de ser verdade. A única dificuldade a respeito é que a última coisa que o país necessita na presente crise política é de mais "recursos políticos" e de mais "políticos ladinos".

Foi precisamente por isso que Johnson viu-se aliado da campanha presidencial. Ele levou a nação a uma guerra em larga escala na Ásia quase que furtivamente. Ele se mostrou notavelmente "ladino" e cheio de "recursos", e se são estas as qualidades que desejamos ver nos políticos, nesta eleição, então talvez tivesse sido melhor deixá-lo no páreo. Por que trocar um político sagaz por outro — um amador por um profissional?

O principal objetivo desta eleição é o de conseguir-se um homem de caráter e íntegro.

Nenhum dos participantes da corrida eleitoral dispõe de uma solução para os problemas de paz, no exterior, e de ordem civil, internamente. Por conseguinte, temos de confiar no homem que enviarmos para a Casa Branca. Nixon e Humphrey têm diferentes raciocínios políticos e diferentes tendências a respeito da questão de controle armamentístico e bem-estar, mas no final das contas o problema principal é de cunho pessoal e o que se apresenta ao eleitor é de como aquilatar o caráter dos três homens face a face.

Foi disso que tratou o Congresso os debates televisados. A razão da alteração da lei federal sobre comunicações, a fim de permitir debates entre os candidatos, visou permitir aos eleitores presenciar ao vivo como eles reagem sob pressão. E, de fato, um teste brutal, mas a presidência não é o menos, e o teste de um debate na televisão é incomparavelmente melhor do que os que até agora vêm sendo feitos.

Nixon vem agindo agora, sempre que pode, dentro de uma situação sob o controle. Humphrey também, mas Nixon está-se saindo melhor e conta com maiores recursos financeiros. Ele estudou e dominou as técnicas empregadas em comícios nas grandes cidades e as das entrevistas na televisão. Seus passeios motorizados nas ruas das grandes cidades se concentram em áreas de no máximo dois quarteirões, o que em última análise nada mais são do que o cenário apropriado para as câmaras de televisão.

Nesses dois quarteirões as janelas dos edifícios têm estoques de confete e de papel picado. Quando ele chega ao local, ele troca de veículo e passa para um carro aberto, e o espetáculo tem início. A técnica demonstrada é brilhante e

ele a utiliza muito melhor do que Humphrey, que tenta se valer dos mais recentes artifícios políticos, mas não consegue se sair bem de tudo. Não obstante, a investigação persiste: quem se deve escolher, o que se sal melhor ou o que se sal pior?

Humphrey deseja manter um debate sobre os quesitos em pauta. É óbvio que em parte para seu próprio benefício: ele está perdendo. Nixon, por outro lado, que se encontra à frente do páreo, está satisfeito com os resultados obtidos com as mais recentes técnicas políticas. Ele calculou o problema político infinitamente melhor do que Humphrey. Nixon sabe precisamente quando deve começar a falar sobre o Vietnã e quando deve evitar o assunto, quando falar sobre a inflação ou por enfase na criminalidade. Tanto no rádio como na televisão. Esta é uma outra modalidade de "política nova." É a arte de analisar os preconceitos por meio de um computador íntimo e se isso representar o teste de uma eleição Nixon deverá, sem dúvida, e sem maior demora, ser o escolhido.

Independentemente, seria interessante fazer com que os candidatos passassem pelo teste de coragem advogado por Ernest Hemingway: "Dignidade sob pressão", e não é necessário que o fracasso do Congresso em promover os debates seja decisivo. Por que não se valer dos jornais?

Nixon declarou-se perfeitamente disposto a um debate com Humphrey, mas não com Wallace, o que é compreensível, visto que Wallace se valhe muito mais dos preconceitos do que Nixon. Mas a derrota das cadeiras de televisão, no sentido de promover debates livres de âmbito nacional, não fará, obrigatoriamente, com que o assunto fique encerrado.

Se Nixon se acha realmente interessado num debate com Humphrey não há necessidade para que ele se submeta ao parágrafo 315 da lei federal sobre comunicações. Os jornais de todo o país se mostrarão sem dúvida inclinados a alugar o Madison Square Garden, o Houston Astrodome ou o Hollywood para debates pessoais, diretos sobre os principais pontos da campanha, entre os candidatos, nos últimos três fins de semana antes da eleição. Os jornais não estão subordinados à lei federal sobre comunicações. Eles poderiam proporcionar o fóro, as cadeiras de televisão poderiam fazer a cobertura dos encontros ou ignorá-los, como achassem melhor, mas uma dúvida para no ar: Nixon se mostraria interessado?

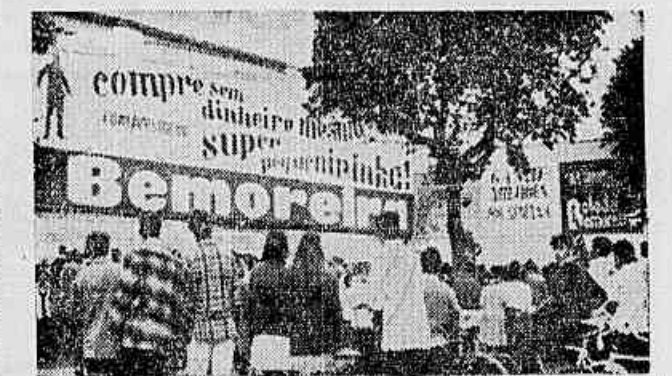
O VELHO E O NOVO



O Presidente Johnson caminha à frente de seu neto, Patrick, em direção ao avião que o levou para seu rancho no Texas.

CRESCE A REDE

DA FACILIDADE



Bemoreira a tradicional organização que tanto tem feito no sentido de proporcionar às classes menos favorecidas melhores condições para aquisição de bens e Utilidades Domésticas, acaba de inaugurar em Campo Grande (Rua Cel. Agostinho, 121) sua 40.ª loja. Os milhares clientes de Bemoreira, muitos dos quais estão hoje entre os seus 12.000 acionistas, têm mais uma grande loja que continuará mantendo uma tradição de 47 anos, ou seja, colocar ao alcance de todos os produtos indispensáveis ao conforto e alegria da família.

Mais eleições nos EUA no "Caderno Especial".

É galinha morta comprar na Bemoreira

compre sem dinheiro mesmo!
1.º pagamento só 30 dias depois!

com prestação super pequeninha!
(cada vez menor)



TELEVISORES

PHILCO Mod. B, 125 - 59 cm - "Solid State"

a partir de 59,30 mensais

ABC - A "Voz de Ouro" - 59 cm

a partir de 48,10 mensais

ADVANCE "Hiper" - Sintomagic - 59 cm

a partir de 39,90 mensais

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE M-78

a partir de 30,50 mensais

FRIGIDAIRE DI-138

a partir de 79,90 mensais

CONDICIONADORES DE AR

PHILCO 1 HP

a partir de 71,30 mensais

GE 1 HP

a partir de 66,20 mensais

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Guitarra ALEX - Solo - c/Estôjo

a partir de 22,50 mensais

Amplificador GIANNINI "Thunder Sound"

a partir de 40,20 mensais

Bateria SAEMA c/7 peças

a partir de 53,90 mensais

Violão GIANNINI c/capa

a partir de 7,00 mensais

Acordeon SCANDALI c/85 baixos

a partir de 15,90 mensais

MÁQ. DE COSTURA

BEMOR - Móvel c/5 gavetas

a partir de 8,00 mensais

VIGORELLI Mod. 45/56 c/motor "Robot" automatizada

a partir de 39,90 mensais

SINGER Mod. 660/451 c/motor "Ponto de Ouro"

a partir de 20,90 mensais

RÁDIOFONOS

PHILLIPS Portátil NG 1151 - Pilha e corrente.

a partir de 12,40 mensais

PHILLIPS FR680 - Toca-discos automático c/3 rotações

a partir de 62,40 mensais

ABC - Isabela IV - Toca-discos automático c/3 rotações

a partir de 28,30 mensais

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX Pekina c/Rolo

a partir de 22,70 mensais

BENDIX W.F.H. Economat

a partir de 41,50 mensais

FOGÕES

ALFA c/4 bocas - Mod. 912

a partir de 6,30 mensais

BRASTEMP Príncipe - Bicolor - Forno amplo c/visor

a partir de 21,90 mensais

Pechincha especial

Geladeira GELOMATIC Ibesinha.....	299,00	à Vista
Televisor GE Polegar	585,00	à Vista
Sofá Cama SANROSSI Popular	135,00	à Vista
Guarda-roupa CAVALCANTI-4 portas	240,00	à Vista
Ferro Elétrico WALITA Automático	35,00	à Vista
Liquidificador ARNO.....	47,00	à Vista
Ventilador BRITÂNIA	115,00	à Vista
Bicicleta CALOI - Aro 26 p/rapaz.....	225,00	à Vista
Gravador SONY - Corrente	199,00	à Vista
Enceradeira CITY - 3 escovas.....	149,00	à Vista
Chuveiro Elétrico CORONA	9,00	à Vista
Máquina Fotográfica KODAK Rio-400 ..	24,00	à Vista
Malas IKA - a partir de	38,00	à Vista

Dormitório Jubileu MOBRASA - guarda-roupa c/3 portas - Caviúna	a partir de 12,60 mensais
Dormitório BÉRGAMO Pérola - guarda-roupa c/4 portas - Pessegueiro.	a partir de 33,70 mensais
Grupo Estofado CAPRICE - Sofá-cama e 2 poltronas	a partir de 21,90 mensais
Colchão PROBEL Divino Super Luxo	a partir de 15,10 mensais
Sala CONTOUR "Doll" - Buffet, mesa elástica e 6 cadeiras	a partir de 15,10 mensais

Batedeira WALITA "Jubileu"	a partir de 7,40 mensais
Estabilizador ELETROMAR "Sola"	a partir de 8,60 mensais
Bicicleta MONARETA Pneu Balão	a partir de 13,50 mensais
Máquina de Escrever OLIVETTI Let-tera 22	a partir de 20,70 mensais
Enxoval "Ternurinha"	a partir de 16,30 mensais
Rádio ABC Transbrasil Jr.	a partir de 5,00 mensais
Rádio PHILCO - 1 faixa	a partir de 5,00 mensais
Bateria PANEX c/27 peças - Polida	a partir de 9,00 mensais
Cama RESERVABEL c/rodízios	a partir de 9,50 mensais

Bemoreira



ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana
na grande

Bolada Bemoreira

Vai sair hoje o 2.º Aero-Willys da grande Bolada Bemoreira
(Veja o programa "Casamento na TV" a partir de 18 h. na TV Globo - canal 4).

Sears

LIQUIDA TUDO ÚLTIMOS DIAS

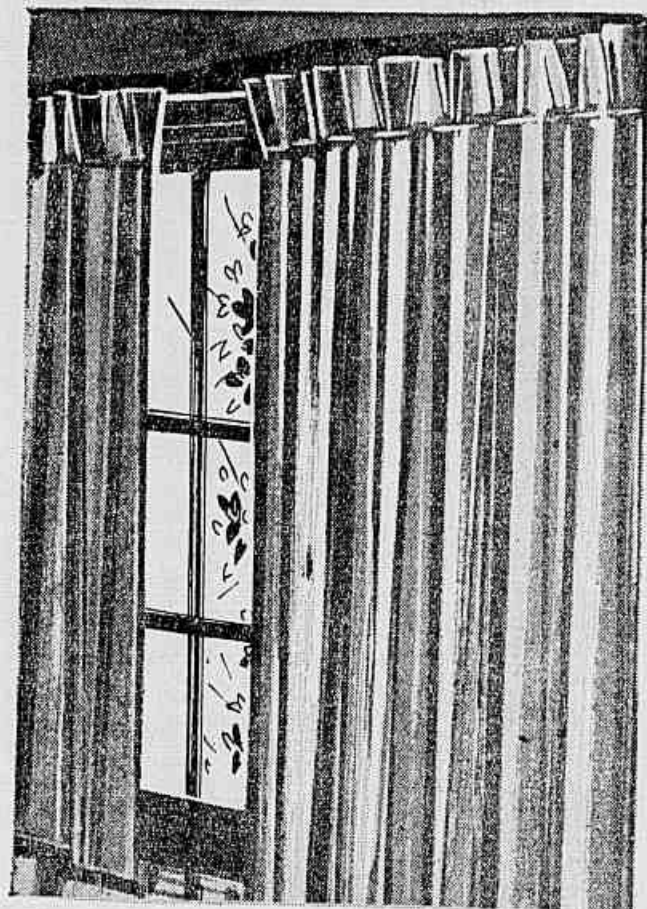
SEM ENTRADA ATÉ 24 MESES PARA PAGAR



CONJUNTO VALENÇA - Cobertura em Courvin. Estofamento em espuma plástica. Braços com aplicação de caviúna. Cores diversas.

De 619,90

490,00



CORTINAS - 3,00 x 3,00 m. Em linho. Com bola. Cores moderníssimas.

De até 210,00

170,00

ALMOFADAS - Diversos modelos e padronagens. Cores atuais.

De 6,50

4,80

CAMA PARA SOLTEIRO

De 96,90 **80,00**

CÔMODA COM ESPÊLHO

De 149,90 **130,00**

ARMÁRIO 3 PORTAS

De 279,90 **240,00**

MESA DE CABECEIRA

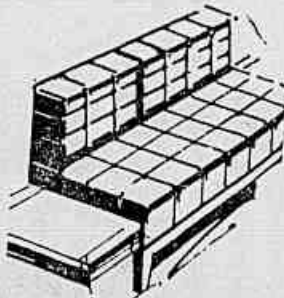
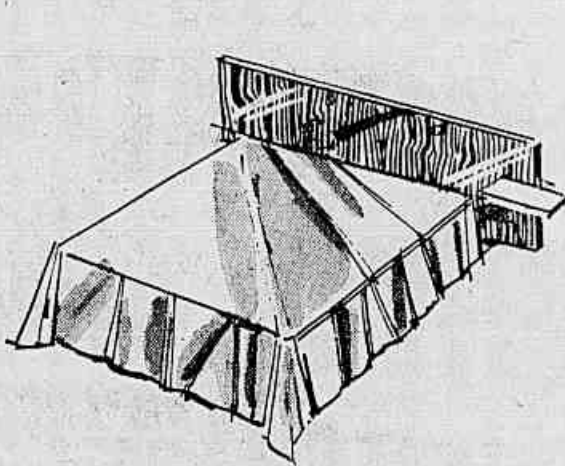
De 39,90 **33,00**

CAMA DUPLA

De 119,90 **88,00**

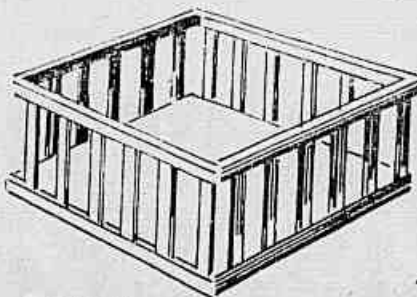
CAMA BELICHE MARQUÊSA

De 279,90 **240,00**



DIVÃ PAULISTANO - Forração em Courvin. Estofamento em espuma. Almofadas soltas. Transforma-se em cama de solt. Várias cores.

De 249,90 **215,00**



GRADIL - Em madeira clara. Assento de Duratex. Dobrável.

De 34,90

19,00

BERÇO - Marfim. Ótimo acabamento.

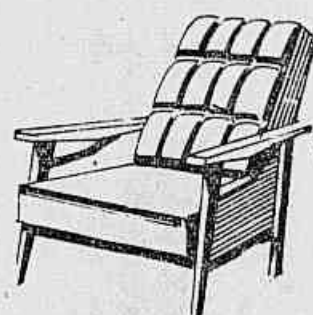
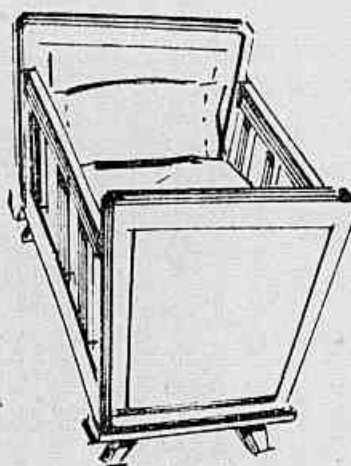
De 69,90

55,00

BERÇO - Acabamento cromado. Modelo luxo.

De 131,90

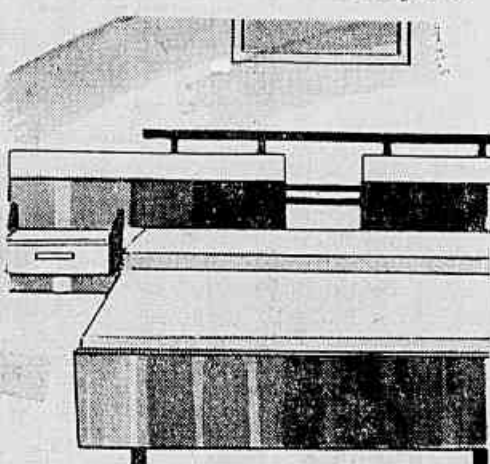
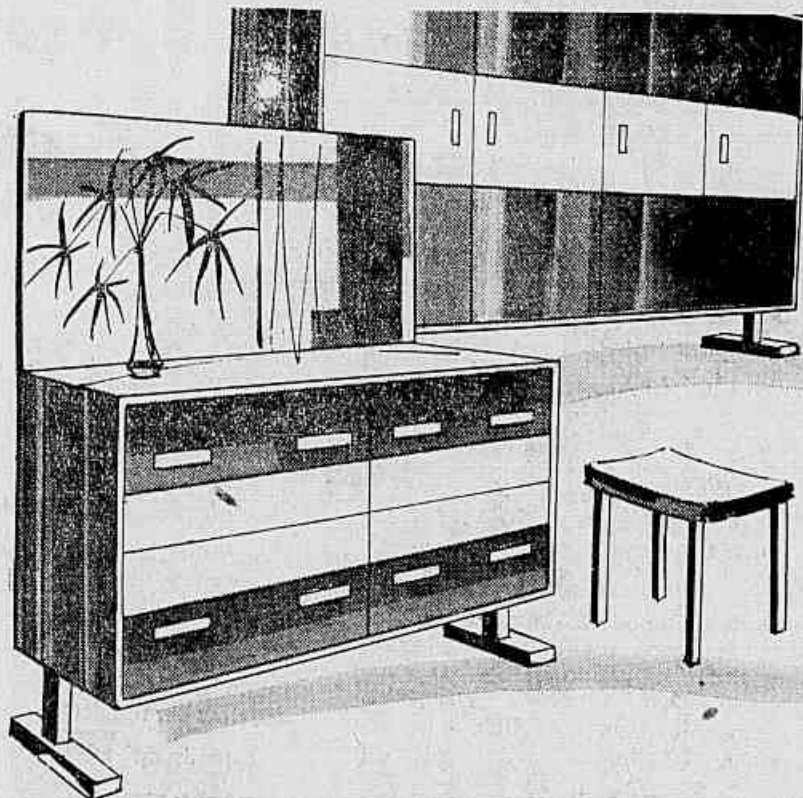
95,00



POLTRONA ITARARÉ - Cobertura em Roy. Estofamento em manta de espuma sobre moléjo No-Sag. Diversas cores.

De 175,90

130,00



DORMITÓRIO CAPRI - Em Formiaplac. Armário de 4 corpos, cama conjugada, cômoda pent. e banqueta. Fino acab.

De 1.499,90

1.250,00

COLCHÃO DE MOLAS

0,88 x 1,88 m. Solteiro

De 124,90

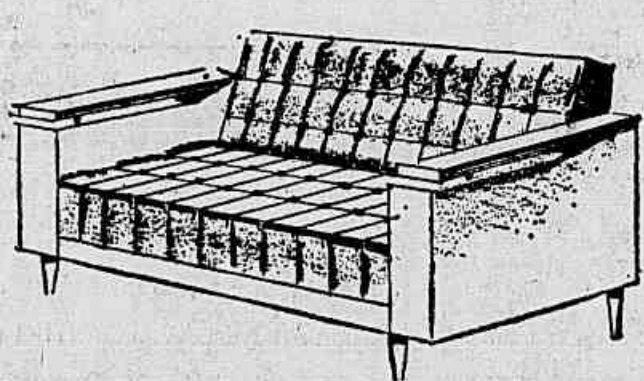
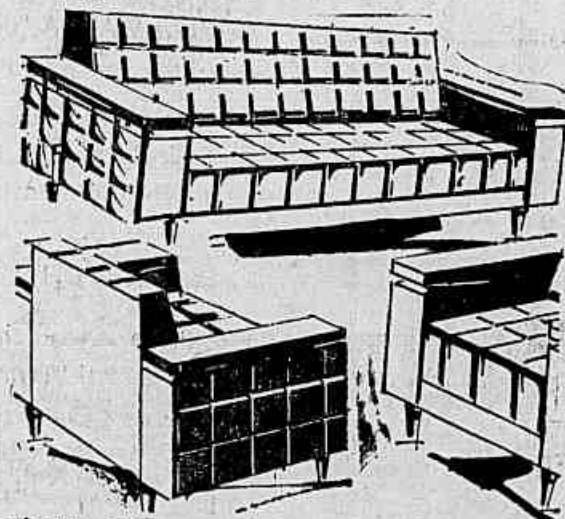
78,00

COLCHÃO DE MOLAS

1,37 x 1,88 m. Casal.

De 224,90

185,00



SOFÁ-CAMA BOGOTÁ - Cobertura em Roy. Estofamento em crina vegetal e espuma plástica. Diversas cores. De 239,90

CONJUNTO BOGOTÁ - Com 1 sofá e 2 poltronas.

De 450,90

SOFÁ-CAMA GARÇA - Em Courvin. Moléjo No-Sag. Estofado em espuma plástica. Cores variadas. De 369,90

CONJUNTO GARÇA - Com 1 sofá e 2 poltronas.

De 699,90

290,00

480,00

SOFÁ-CAMA MÉXICO - Cobertura em Vulkan. Estofamento em espuma. Sem vinco central. Várias cores. De 359,90

CONJUNTO MÉXICO - Com 1 sofá e 2 poltronas. De 599,90

Compre na Sears e Economize! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400.
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255.
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688.
Telefone 30-9870

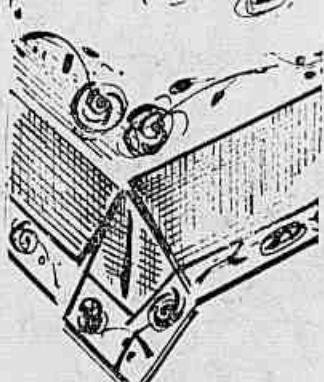
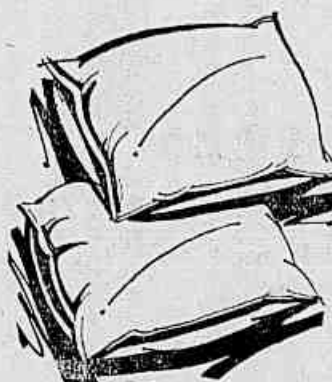
NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Papel de parede, persianas e cortinas de madeira.

ORÇAMENTOS GRÁTIS!

DECORADORES

Um eficiente corpo de decoradores especializados está à Sua disposição, para fornecer-lhe sugestões e plantas para a decoração de Seu lar. Tudo sem qualquer compromisso de Sua parte. Consulte-nos!



TRAVESSEIRO - Em espuma. Macio e antialérgico. De 7,90 **6,50**

LENÇOL PARA SOLTEIRO Listrado. De 19,90 **15,00**

JOGO DE CAMA SOLTEIRO De 23,90 **19,00**

JOGO DE CAMA CASAL De 33,90 **28,50**

LENÇOL LISTRADO CASAL De 25,90 **18,70**

TRAVESSEIRO DE PENA De 6,90 **5,80**

GUARNIÇÃO DE MESA

De 8,40 **6,90**

TOALHA DE ROSTO Listrada. Cores firmes. De 2,90 **2,30**

TOALHA DE BANHO De 9,90 **7,20**

TOALHA DE VISITA De 1,20 **0,90**

TOALHA DE ROSTO De 4,60 **3,90**

TOALHA DE BANHO De 7,20 **6,10**



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permaneçam abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIA.

ATÉ 24 HORAS


Sears LIQUIDA TUDO

TUDO SEM ENTRADA-ATÉ 24 MESES PARA PAGAR

ÚLTIMOS DIAS!

PARA SUA TRANQUILIDADE ADQUIRA MGI (Meses de Garantia Integral)

 <p>REFRIGERADOR COLOSPOT - 280 litros. Congelador horizontal. Fecho magnético. De 599,00 470,00</p>	 <p>REFRIGERADOR BRASTEMP - Congelador horizontal, gavetas para legumes e frutas, controle automático de temperatura. De 1.039,90 890,00</p>	 <p>REFRIGERADOR BRASTEMP - 316 litros. Com freezer de 82 litros. Duas portas. Fecho magnético. De 1.389,90 1.200,00</p>	 <p>CONJUNTO NÁUTILUS - Indispensável na sua cozinha. Elimina completamente a fumaça desprendida pelas frituras. De 198,90 155,00</p>	 <p>MÁQUINA DE LAVAR KENMORE - Lava por agitação e seca por centrifugação. Lava até 4 quilos de roupa. De 834,90 720,00</p>	 <p>SECADORA BRASTEMP - Até 5 quilos de roupa seca. Areja e tira o pó de cortinas, cobertores etc. De 1.159,90 999,00</p>	 <p>MÁQUINA DE LAVAR KENMORE - Super automática. Com filtro. Lava por agitação e seca por centrifugação. De 1.179,90 920,00</p>	 <p>CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL COLOSPOT - Termostato para controle automático de temperatura. Proteção especial contra a corrosão. Com bomba de calor. Apenas 1.399,90</p>
 <p>ENCERDEIRA KENMORE - 3 escovas. Motor potente e silencioso. De 129,90 109,00</p>	 <p>ENCERDEIRA ARNO - 1 escova. Fio com 6 metros de extensão. De 209,90 170,00</p>	 <p>ASPIRADOR DE PÓ KENMORE - Grande capacidade de sucção. Acompanham todos os acessórios. De 149,90 120,00</p>	 <p>ASPIRADOR DE PÓ ARNO - Motor "Super Silent". Acompanham 7 acessórios. Fim do barulho. De 279,90 220,00</p>	 <p>MÁQUINA DE COSTURA SEARS - Costura para frente e para trás. Móvel de 5 gavetas. De 174,90 145,00</p>	 <p>MÁQUINA DE COSTURA KENMORE - Modelo Zig-Zag. Borda, caseia, faz monogramas, prega botões etc. Móvel tipo apartamento. De 399,80 340,00</p>	 <p>MÁQUINA DE COSTURA SINGER - Automática. Trabalha em reto, faz bainha invisível etc. Acompanham 18 discos que permitem milhares de pontos diferentes. De 409,80 350,00</p>	 <p>MÁQUINA DE TRICOTAR LINDIX - Toca 10.800 pontos por minuto. Não precisa de pontos nem de pêsos. Super oferta 368,90</p>
 <p>FOGÃO BRASIL - 2 bocas. Com forno. Para gás engarrafado. De 104,90 82,00</p>	 <p>FOGÃO BRASIL - 4 bocas. Com forno e estufa. De 129,90 95,00</p>	 <p>FOGÃO BRASIL - 4 bocas. Forno e estufa. Com tampo. Esmaltado a fogo. De 149,90 120,00</p>	 <p>FOGÃO KENMORE - 4 bocas. Com visor, luz interna e termostato. Isolado com lã de vidro. Pintura a fogo. De 494,90 450,00</p>	 <p>FOGÃO BRASIL CONTINETTE - 4 bocas. Forno com visor. Luz interna. Pés cromados. De 269,90 220,00</p>	 <p>FOGÃO KENMORE - 4 bocas com visor e luz interna. Isolado com lã de vidro. Pintura bicolor. De 414,90 380,00</p>	 <p>FOGÃO KENMORE LUXO - 6 bocas com churrasqueira. Amplo forno com visor e luz interna. Grelhador anti-fumegante. Várias cores. De 633,90 580,00</p>	 <p>PURIFICADOR DE AR NÁUTILUS - Limpa, purifica e desodoriza o ar de cozinha, 110 ou 220 volts. De 198,90 155,00</p>
 <p>FONÓGRAFO SILVERTONE - Rádio com 3 faixas de onda. Toca discos de três rotações. Móvel em amendoim. De 569,90 499,00</p>	 <p>TV BABY EMPIRE - 28 cm. Super portátil. Imagem e som de alta fidelidade. Gabinete em plástico de alto impacto. De 719,90 580,00</p>	 <p>TV SILVERTONE - 59 cm. Imagem instantânea. Som frontal. Sintonizador de canais importado. Móvel forrado em Napa de várias cores. De 849,90 680,00</p>	 <p>FONÓGRAFO STEREO SILVERTONE - Com 3 faixas de onda e FM. Toca discos automático com 4 rotações (importado). Móvel em jacarandá ou caviúna. De 1.349,90 1.100,00</p>	 <p>RÁDIO SEARS - Transistorizado. Com 3 faixas de onda, 2 antenas. Forrado em Napa. Diversas cores. De 124,90 110,00</p>	 <p>RÁDIO ZILOMAC - Modelo de mesa. Com 3 faixas de onda. Funcionamento à pilha ou eletricidade. Plug para mudança de voltagem. De 194,90 160,00</p>	 <p>FONOLA MUSIC PLAY - Portátil. Toca discos com 3 rotações. Controle de graves e agudos. Várias cores. De 144,00 120,00</p>	 <p>VIOLÃO SEARS - Afinação perfeita. Ótima sonoridade. Trastes firmes. Super oferta 35,00</p>
 <p>CONJUNTO ALVORADA - Em Formilac. Mesa elástica (0,80 x 1,20 + 0,40 cm). Cadeiras estofadas. Revestimento em Couvin. Diversas cores. De 179,00 149,00</p>	 <p>CONJUNTO PETRÓPOLIS - Mesa fixa 0,70 x 1,00 com cadeiras estofadas em couvin. De 213,50 189,00</p>	 <p>CONJUNTO CAPRI - Em Formilac. Mesa elástica (0,80 x 1,20 + 0,40 cm). Cadeiras em Formilac e estofadas. De 324,50 277,00</p>	 <p>CONJUNTO VIENA - Revestimento em Formilac. Mesa elástica (1,00 x 1,20 + 0,30 cm). Buffet em Formilac. Cadeiras estofadas. Acabamento finíssimo. De 489,90 440,00</p>	 <p>CONJUNTO FIBROLUX JUNIOR - Acabamento em Formilac. Painel duplo de 349,90. Armário simples de 75,90. Cantoneira de 26,90. Armário duplo de 126,90. 299,00 59,00 19,00 99,00</p>	 <p>CONJUNTO SECURIT - Esmaltado a fogo. Painel simples de 216,90. Armário duplo de 127,90. Cantoneira de 38,90. 189,00 105,00 30,00</p>	 <p>BANQUETA CONTOUR - Formilac. Estrutura tubular. Pés cônicos. Várias cores. De 18,90 12,00</p>	 <p>EXAUSTOR CONTACT - Funcionamento perfeito. Finíssimo acabamento. Motor silencioso e potente. De 229,90 170,00</p>



SOMENTE A Sears

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
A Sears coloca à sua disposição técnicos altamente especializados para qualquer conserto ou instalação. Maiores informações com nossos vendedores.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO
Ao comprar ou reformar seu aparelho eletro-doméstico adquira o contrato de manutenção Sears, pois ele significa:

- Reposição de peças com componentes originais;
- Visitas técnicas, quantas vezes forem necessárias;
- Mão-de-obra especializada;
- Atendimento rápido e eficiente DURANTE 15 MESES. TUDO GARANTIDO PELO NOME SEARS!

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA!
Não é apenas um "slogan"!
Somente nós podemos fazer esta afirmativa, porque vendemos o que há de melhor e sabemos que sem dúvida você ficará sempre satisfeito ao comprar na Sears.

INSTALAMOS O QUE VENDEMOS

Armários de cozinha, Ar condicionado, Antenas para Televisão, Forrações e Cortinas, Synteko, Cascolac revestimentos em geral, enfim tudo o que vendemos.

Sears

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luís Camêra, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Antecipe seu CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIA.

ATÉ 22 HORAS



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Militar americano é morto a metralhadora em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O garoto Darryl Charles, de nove anos, é até agora a melhor testemunha do assassinato de seu pai, o capitão do Exército americano Charles Chandler.

O crime foi a sangue frio, praticado por um homem magro, de olhos escuros, 1,70m de altura, pulso verde e calça escura. Ele ordenou que o menino corresse para casa e, logo que Darryl Charles entrou, disparou a metralhadora.

O crime foi a sangue frio, praticado por um homem magro, de olhos escuros, 1,70m de altura, pulso verde e calça escura. Ele ordenou que o menino corresse para casa e, logo que Darryl Charles entrou, disparou a metralhadora.

Os policiais chamaram o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), por acharem que o crime tem motivos políticos.

TESTEMUNHAS

Além do testemunho do filho do capitão, a empregada doméstica Maria Aparecida, de uma casa próxima, disse ter visto apenas o carro bege, quando fugia em direção à Avenida Dr. Arnaldo.

Outra testemunha, Sra. Albertina Klein, afirma que além do Volks bege havia outro azul e um Austin preto. O delegado Dario Barreto, do Departamento Estadual de Investigações, explicou que alguns depoimentos serviram para atrapalhar as investigações, devido às dúvidas que causam. Ele deu como exemplo as afirmações sobre as cores e número do automóvel usado pelos criminosos.

NOTA OFICIAL

O Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos divulgou a seguinte nota oficial:

"O cônsul-geral americano em São Paulo recebeu com choque e consternação pouco antes das 9 horas da manhã de sábado, 12 de outubro, a notícia de que o capitão Charles R.

Chandler, do Exército dos Estados Unidos, foi vítima de um assassinato ante os olhos de seu filho de 9 anos, um dos quatro do casal Chandler.

O capitão Chandler estava para terminar dois anos de estudos na Universidade de São Paulo, como bolsista da George Olmsted Foundation. Esse é um programa para jovens oficiais do Exército norte-americano que, por serem especialmente talentosos, são escolhidos para cursar uma universidade no exterior, fazer um curso de aperfeiçoamento sobre a língua e cultura do país e receber um certificado universitário que ajudará no obtenção de um diploma de pós-graduação numa universidade dos Estados Unidos. O capitão Chandler deveria voltar em momento próximo aos Estados Unidos, para continuar seus estudos na Universidade Americana de Washington, D.C."

NA EMBAIXADA

A notícia da morte do capitão Charles Chandler chegou à Embaixada norte-americana, no Rio, por volta das 10 horas, através do telex da Agência de Informações dos Estados Unidos (USIS). Eram poucos os funcionários na Embaixada, porque não há expediente aos sábados.

O adido de imprensa, Sr. John Pouris, e o Ministro-Conselheiro William Belton, substituto interino do Embaixador John Tuthill, foram chamados em casa. A primeira notícia informava que o morto era funcionário da Embaixada.

O movimento continuou normal. Os poucos funcionários não interromperam o trabalho e a guarda interna e externa continuou a mesma, mas o Embaixador John Tuthill, que está em seu país, foi comunicado imediatamente também por telex.

O capitão Charles Rodney Chandler tinha 30 anos de idade. Ele nasceu no Estado da Louisiana e formou-se pela Academia Militar de West Point, tendo-se casado com Joan Koletzka Chandler. Nasceram quatro filhos: Darryl Charles Chandler, a 16 de abril de 1959; Jeffrey Charles Chandler, a 12 de junho de 1964; Todd Charles Chandler, a 24 de junho de 1965; e Lunne Chandler, em julho de 1968, em São Paulo.

Charles Chandler frequentava a Escola de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo há quase dois anos, como bolsista. Seu objetivo era aprimorar os conhecimentos da língua portuguesa e dos usos e costumes brasileiros. Quando lhe ofereceram a bolsa-de-estudos, Charles Chandler escolheu o Brasil por admirar este país, devido aos seus frequentes contatos com brasileiros em West Point, o que lhe deu a respeito do Brasil e sua opinião de que "o Brasil é o país do futuro."

O oficial planejava no futuro lecionar português em West Point e escrever um livro sobre o Brasil. Antes de vir para São Paulo, o capitão Chandler serviu no Vietnã do Sul.

SEM DEFESA



O capitão Chandler foi morto quando tirava o carro da garagem de casa

Chandler morre tal como Westterhagen

A 1.ª de julho deste ano, dez tiros de pistola automática 7.65 e de revólver calibre 32 quebraram o silêncio da Rua Araucária, no Jardim Botânico. Eduard Ernest Maximilian Von Westterhagen, major do Exército alemão, foi assassinado com três balas nas costas, quatro no peito, uma na boca e outra na testa.

O major cursava a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Ele era o primeiro oficial alemão a fazer o curso — dentro de um convênio militar firmado há alguns anos entre o Brasil e a Alemanha Ocidental — e estava no Rio há seis meses, com a mulher e dois filhos.

Durante a II Guerra Mundial, Westterhagen serviu na Wehrmacht, tendo lutado nas frentes ocidental e oriental. No final da guerra, passou algum tempo num campo norte-americano de prisioneiros, na Alemanha, e depois viajou para a Argentina, onde trabalhou como agricultor de 1953 a 1955. No ano seguinte, já de volta à Alemanha, foi readmitido como oficial no novo Exército alemão.

O crime, até agora não desvendado pela Polícia, foi atribuído pela imprensa, no início, a uma possível ligação do major com o nazismo. Entretanto, a hipótese foi desmentida pela Embaixada da Alemanha, que negou a participação de Westterhagen em qualquer organização nazista até o fim da II Guerra.

A Engefusa
convida
você e sua família
para
um encontro
de amigos.

Local:
Parque Novo Irajá
Assunto:

SEU APARTAMENTO PRONTO

(além da expectativa)

Nós o aguardamos com agradáveis surpresas. Venha visitar um apartamento de 3 quartos inteiramente concluído. Veja como ele lhe oferece MUITO MAIS do que você esperava!

PARQUE NOVO IRAJÁ
Avenida Brasil, 17.191

— Mais um importante empreendimento realizado com os recursos financeiros do Mercado de Hipotecas do Banco Nacional de Habitação.

ENGEFUSA
ética • segurança • pioneirismo

RECEBEMOS DIARIAMENTE PINTOS, FRANGUINHOS, KEYSTONE, RED-LINK, CROSS COLUMBIA, CROSS BARRADA PERUZZINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.	DROGARIA VETERINÁRIA VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL GRÁTIS: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIÁRIO: 9 AS 12 E 15 AS 18 HS.	SEMENTES IMPORTADAS MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSETICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS, FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS. SCALRIO Rua dos Andradas, 96-A - esp. de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984
--	---	---

Henkel	PROMON	SADE	INDUSTRIAL
PIRELLI	INTERCONTINENTAL	polidura tintas e vernizes	Valtiere
BANCO TOZAN S.A.	BANCO DA AMÉRICA	Peterco	BEMP
BANCO DO BRASIL S.A.	✓	este espaço reservamos para você...	BRASILIT
DUPREX	Probel		SECURIT
CAL			

...como mais uma grande empresa que confia na Bull General Electric

Mais de meia centena de organizações já utilizam no Brasil os equipamentos e serviços Bull - General Electric, entre as quais destacamos exemplos das mais variadas especialidades. E estão recebendo os benefícios da automatização — em rapidez, economia e segurança — que garantem os equipamentos Bull - General Electric para o tratamento da informação.

Computadores compactos, grandes conjuntos, telegestão, multiprogramação, caracteres magnéticos, time-sharing, material periférico, bureau de serviços, etc., constituem parte da nossa gama de produtos e serviços.

Vale a pena conhecê-los, consultando a

BULL GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO
Rua Antônio de Carvalho, 29 - salas 1311/14 - Fones: 52-6976 e 22-1502
SÃO PAULO
Praça Dom José Gaspar, 53 - andar - Fones: 259-1899 e 25-1482

Morro da Arrelia há anos espera desabamento de 20 pedras de grande tamanho

Cerca de 20 pedras de grande volume ameaçam há anos cair sobre os barracos de sete famílias — com um total de 30 crianças — no morro da Arrelia, no Andaraí. Uma delas caiu anteontem em cima de quatro casas de uma vila existente junto à subida do morro.

Para estas famílias que moram no alto da pedreira, ao pé das rochas de grande tonelagem, já se tornou rotina esperar que destruam seus barracos. Recentemente, após uma chuva, uma pedra de mais de 100 quilos rolou 10 metros e fixou-se na borda da pedreira. Mais dois metros e atingiria as casas da Rua Leopoldo, 200 metros abaixo.

O PERIGO

D. Malvina Rodrigues Soares, uma das moradoras dos barracos, é quem conta: "Uma vez eu estava passando pelos fundos da casa com a roupa lavada quando caiu uma pedra e quase me atinge. Moro com meu marido e três filhos há 12 anos aqui, embaixo da Chuacra do Céu, e basta uma chuva para ninguém dormir direito."

Os moradores disseram que durante os encherches de janeiro foram lá alguns técnicos e engenheiros do Estado para examinar a situação. "Veio muita gente e todos disseram que não havia perigo no momento. Mas são só curiosos, porque gente importante não sobe até aqui."

A pedra de 60 quilos que se projetou sobre as casas da vila era pegada no barraco de D. Malvina. "Quando ela caiu eu ainda estava dormindo. Foi acordada naquela hora pela vizinha, que ouviu o barulho. Quando vi ela já tinha caído. A gente só mora aqui porque não tem outro lugar para ir. Estou apavorada há muito tempo."

A AMEAÇA

As pedras estão nos fundos dos sete barracos do alto do morro, onde brincam as crianças juntos aos porcos e galinhas. São sustentadas por uma pequena barreira de terra existente que pouco a pouco vai cedendo e ficando ainda me-

nor, por causa das chuvas, que transforma tudo em lama.

A maior delas, de cinco metros de altura, está rachada em vários pontos e o barranco que a fixa ao solo já cedeu diversas vezes. Outras pedras, um pouco menores, também servem de barreira, e uma das menores vem se deslocando aos poucos, de modo que já avançou quase um metro em direção aos barracos.

AS OBRAS

O engenheiro Gastão Teixeira Pinto, diretor do Instituto de Geotécnica da Sursan, visitou o local ontem pela manhã de helicóptero, juntamente com o fiscal da obra de contenção, Sr. Aldo Cunha da Rosa. As casas atingidas pela pedra que rolou anteontem continuam interditadas pela Sursan e lá permanecem dois soldados da Polícia Militar.

— Já temos um plano de serviço pronto — disse o diretor do Instituto — e vamos remover cada pedra daquele local ou fazer um grande anteparo de cimento armado, para evitar a queda. Estas obras levarão uma semana.

Revelou o engenheiro que já existem 20 operários trabalhando, da firma Tecnosolo, que há dois anos trabalha em obra de contenção de encostas naquele morro, mas em outra direção. Um grupo de operários será deixado no local das pedras.

Jurista condena excessos nos "habeas"

A concessão indiscriminada de habeas-corpus por falta de justa causa, pelos tribunais, na opinião do jurista Hamilton de Moraes e Barros, "redunda em grandes absolvições de plano, o que maltrata o Direito e desprestigia a fé na essência da Justiça."

O catedrático de Direito Processual da Universidade do Estado da Guanabara afirma que Justiça "não se faz sem ser pelo juiz e sem o devido processo" e qualifica essa espécie de habeas-corpus como "um instrumento dos fraudadores, dos grandes estouros da praça e dos afortunados golpes contra a economia popular."

DETURPAÇÃO

O catedrático de Direito Processual da UEG afirma que o habeas-corpus por falta de justa causa vem sofrendo uma deturpação. Lembra que os julgados dos tribunais até agora

vacilam em conceituar o que seja a falta de justa causa para o procedimento criminal.

— Julgados existem — disse o Sr. Hamilton de Moraes e Barros — que até excluem o paciente de inquéritos policiais, paralisando a investigação de crimes, pela sumária exculpação de um indigitado, o que é erro grosseiro que a melhor doutrina não pode aceitar e repete. A doutrina mais autorizada já se cristalizou em torno do tema dois pontos fundamentais, os quais constituem a real falta de justa causa para a ação penal, a saber: a) quando o ato não tiver sanção penal, isto é, quando for ato penalmente indiferente, ou inocente; b) quando o ato não satisfizer os requisitos legais para a configuração do ilícito penal, ou seja, quando faltar ao ato impugnado a tipicidade.

— Como em processo de habeas-corpus — prossegue — não se coletam provas e nele não se debate o mérito da causa, numerosas decisões, importando em prematuras absolvições, e

absolvições sem processo, vão refletir-se sobre a repressão, impossibilitando-a, ou simplesmente debilitando-a, mas, de qualquer maneira, frustrando a aplicação da lei penal e comprometendo a paz social e a segurança individual e coletiva.

CRÉDITO

— As autoridades policiais e o Ministério Público — afirma o jurista — merecem crédito e não podem ser desestimulados e desprestigiados em seu zelo. Servidores civis e militares têm: função permanente e responsabilidades e precisam, para seu trabalho, do apoio da ordem jurídica e da vigilância de todos os poderes. Conceder-se habeas-corpus, por falta de justa causa, em processo onde há denúncia aceita, sem o exame de toda a prova, é paralisar a própria justiça repressiva. A denúncia é uma proposição do Ministério Público. O Ministério

Público se propõe a prová-la no curso do processo. Há prova testemunhal, pericial, indiciária, documental, provas que somente se colhem no curso do processo e com o processo, isto é, se houver processo. Documentos podem ser juntados até com as alegações finais. As partes, após a inquirição das testemunhas, ainda podem pedir diligências. O próprio juiz, antes da sentença, se em dúvida, poderá diligenciar a fim de esclarecer-se.

— Além disso — prossegue o Sr. Moraes e Barros — forma o juiz a sua convicção pela livre apreciação das provas, isto é, convence-se pelo seu conjunto, pelo exame de todo o material carregado para os autos. Como, pois, subtrair-se o fato à consideração e ao pleno conhecimento do juiz natural do processo? Como e por que interromper-se a pesquisa do fato, do ato criminoso, proclamando-se um prematuro e, por isso mesmo, gracioso non liquet?

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO
no coração do Rio!

Inaugura nova Filial



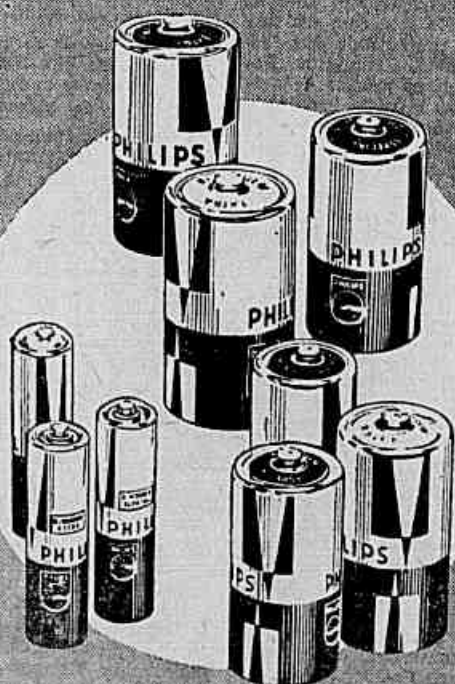
LOJAS
TIMES SQUARE

AGORA EM COPACABANA
R. SANTA CLARA, 26-A

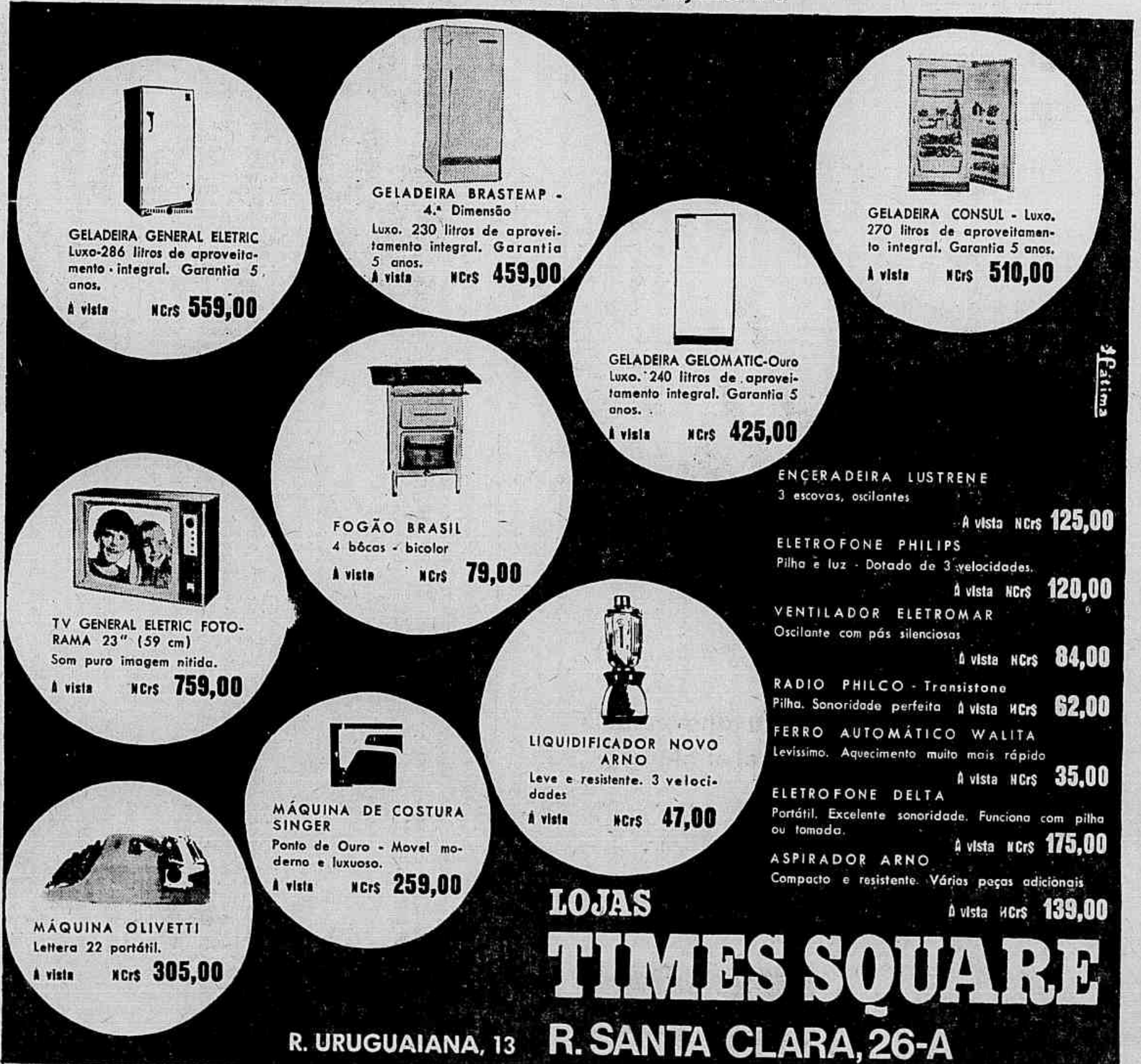
AGUARDEM **Tethiana** LEBLON

...agora

pilhas
PHILIPS



PHILIPS melhor não há!
eletrônica • iluminação



GELADEIRA GENERAL ELETRIC
Luxo-286 litros de aproveitamento integral. Garantia 5 anos.
À vista **NCr\$ 559,00**

GELADEIRA BRASTEMP
4.ª Dimensão
Luxo. 230 litros de aproveitamento integral. Garantia 5 anos.
À vista **NCr\$ 459,00**

GELADEIRA CONSUL - Luxo
270 litros de aproveitamento integral. Garantia 5 anos.
À vista **NCr\$ 510,00**

GELADEIRA GELOMATIC-Ouro
Luxo. 240 litros de aproveitamento integral. Garantia 5 anos.
À vista **NCr\$ 425,00**

ENCERADEIRA LUSTRENE
3 escovas, oscilantes
À vista **NCr\$ 125,00**

ELETOFONE PHILIPS
Pilha e luz - Dotado de 3 velocidades.
À vista **NCr\$ 120,00**

VENTILADOR ELETROMAR
Oscilante com pás silenciosas
À vista **NCr\$ 84,00**

RADIO PHILCO - Transistone
Pilha. Sonoridade perfeita À vista **NCr\$ 62,00**

FERRO AUTOMÁTICO WALITA
Levíssimo. Aquecimento muito mais rápido
À vista **NCr\$ 35,00**

ELETOFONE DELTA
Portátil. Excelente sonoridade. Funciona com pilha ou tomada.
À vista **NCr\$ 175,00**

ASPIRADOR ARNO
Compacto e resistente. Várias peças adicionais
À vista **NCr\$ 139,00**

FOGÃO BRASIL
4 bocas - bicolor
À vista **NCr\$ 79,00**

LIQUIDIFICADOR NOVO ARNO
Leve e resistente. 3 velocidades
À vista **NCr\$ 47,00**

MÁQUINA DE COSTURA SINGER
Ponto de Ouro - Model moderno e luxuoso.
À vista **NCr\$ 259,00**

MÁQUINA OLIVETTI
Letra 22 portátil.
À vista **NCr\$ 305,00**

TV GENERAL ELETRIC FOTO-RAMA 23" (59 cm)
Som puro imagem nítida.
À vista **NCr\$ 759,00**

LOJAS
TIMES SQUARE
R. URUGUAIANA, 13 **R. SANTA CLARA, 26-A**



José Dirceu, Antônio Guilherme e Luis Travassos chegam ao DOPS fortemente escoltados

DOPS só viu Vladimir quando chegou a São Paulo

Ano letivo vai ser prorrogado por lei

O ano letivo de 1968 termina em menos de 60 dias, mas em algumas unidades universitárias, em atendimento à exigência de 180 dias mínimos de aula prevista na Lei de Diretrizes e Bases, será prorrogado por causa da suspensão das aulas, provocada pelas manifestações e greves estudantis.

Na Escola de Química da UFRJ, por exemplo, os trabalhos escolares se estenderão até a primeira semana de dezembro, embora o Presidente da República tenha revogado, em decreto, dispositivos anteriores que permitiam a prorrogação do ano letivo no período das férias escolares.

AUTONOMIA

A revogação pelo Presidente da República dos dispositivos que permitiam a prorrogação do ano letivo no período de férias não foi bem aceita nas universidades. Consideraram a medida abusiva e até técnica do MEC previam que não seria cumprida, por ter sido determinada após o início do ano letivo, e "para prejudicar os alunos envolvidos nos movimentos estudantis".

Para atendimento do Artigo 72 da Lei de Diretrizes e Bases, que determina a observância dos 180 dias mínimos de aula no ensino superior, o Decreto 60.841, de 1967, fixava: "Em caso de suspensão ou paralisação de aulas por tempo inferior ao período de férias, o ano letivo será obrigatoriamente prorrogado até satisfazer a exigência da LDB".

A medida poderia, entretanto, vigorar no próximo ano, embora os reitores, de modo geral, a considere impraticável e abusiva em relação à autonomia universitária. O Artigo 73 da Lei de Diretrizes e Bases confere à universidade, através de seu regimento interno, o direito de fixar o número mínimo de aulas necessárias para o aluno de prestar exames finais.

Segundo técnicos do MEC, o objetivo do decreto presidencial seria impedir as greves, através da coação do movimento estudantil.

MOTIVOS

As greves estudantis realizadas na Guanabara foram de curta duração este ano. A mais extensa foi decretada na UFRJ antes da grande passeata e durou quase uma semana. Teve o caráter de participação, isto é, os alunos não abandonavam as aulas de ensino, mas compareciam para discutir problemas específicos relacionados com a política educacional, como o das verbas.

Outras greves, de 24 a 48 horas, foram decretadas isoladamente em algumas faculda-

des, ou em caráter geral, mas com execução precária no quadro geral de movimento estudantil, como a de estágios. Além de não terem sido realizadas muitas greves, isso não entra no cômputo geral de prorrogação do ano letivo, porque as direções de escolas não as consideram legais. Os professores lançam suas matérias e os estabelecimentos permanecem abertos.

O que conta para a prorrogação de ano letivo é a suspensão ou paralisação dos trabalhos determinada pela Universidade, como ocorreu com a UFRJ e a PUC após a passeata realizada no dia 21 de junho, quando houve cinco mortos. Foram então antecipadas as férias, e esta semana poderá ser compensada com as aulas em dezembro em algumas unidades, com a Escola de Química.

O CARÁTER

As greves estudantis foram decretadas este ano alternadamente com a realização de manifestações dentro e fora das universidades. Em geral, o movimento grevista é utilizado em última instância e pode ter o caráter de participação, de solidariedade, de advertência, geral, de estágios, e simbólica.

Os problemas do movimento estudantil, como a falta de verbas, acordo MEC-USAID, reforma universitária, relatório Meira Matos, realidade brasileira, foram discutidos em salas de aula e às vezes até mesmo com os professores e a direção, durante as greves chamadas de participação.

OS CRITÉRIOS

A prorrogação do ano letivo na Universidade Federal do Rio de Janeiro, por exemplo, foi deixada a critério das unidades, segundo informou a Reitoria. Diversos problemas particulares a cada escola motivam esta medida, como a data do início do ano letivo, que não é a mesma para todas.

No segundo semestre, após a suspensão das aulas pelos conselhos universitários da UFRJ e da PUC, algumas unidades reiniciaram seus trabalhos apenas no dia 19.

Outros fatores são observados. Cada faculdade pode considerar o período do recesso universitário de uma forma: dando maior número de aulas de uma determinada disciplina fora do horário convencional; aumentando os dias de aulas no calendário escolar (às vezes há intervalos forçados pela falta de aula).

Todos os pedidos de informações são atendidos de pequenos fatos, já do conhecimento dos órgãos de segurança, que com isso tentam demonstrar que já estão a par das atividades da pessoa sobre a qual necessitam maiores "informes".

O constrangimento dos assessores do professor Caio Benjamin encarregados de responder aos "ofícios e mandados de busca" já chegou a tal ponto que inclusive solicitaram do Reitor a criação de um "serviço especializado" para responder tal tipo de consultas.

ARQUIVO

A Reitoria tem arquivados cerca de 200 pedidos, solicitados pelo SNI e o DOPS, desde o dia em que tomou posse o Reitor Caio Benjamin. Durante os períodos de crise na Universidade, a Reitoria chegou a receber até sete ofícios, indagando sobre toda a espécie de fatos que são do interesse dos órgãos de informação.

Alguns pedidos são tão detalhados que exigem inclusive a realização de um levantamento da vida pregressa dos pais, parentes e amigos dos professores, alunos e funcionários. Pede-se até o tipo de veículo que é utilizado pela pessoa "nos seus passeios de fim de semana".

INFORMADOS

As informações são solicitadas mais ou menos neste estilo: "O professor Y, saiu no dia ... da UB e dirigiu-se ao bar do Hotel Nacional, onde conversou com o professor X, enquanto comiam um prato de filé com fritas. Perguntamos: 1.º) quanto recebe mensalmente o professor Y, quantos anos ele leciona na Universidade, quais são suas relações com os alunos; 2.º) que conversaram no encontro que relatamos acima."

São Paulo (Sucursal) — Somente quando os 1.240 estudantes presos (940 homens e 300 mulheres) chegaram à Casa de Detenção, às 18 horas, foi que o DOPS descobriu Vladimir Palmeira no grupo, assim mesmo porque esboçou uma fuga. Até a essa altura, oficialmente só estavam recolhidos ao DOPS os líderes José Dirceu, Luis Travassos e Antônio Guilherme Ribas.

O cerco do Sítio Soares, onde estava sendo realizado o XXX Congresso da ex-UNE, em Ibiúna, foi feito por 150 soldados da Força Pública, com o apoio de agentes do DOPS, sendo que muitos se vestiram de humildes caçadores. O transporte dos presos mobilizou seis camionetas, cinco caminhões e oito ônibus.

OS LÍDERES

Enquanto a maioria dos estudantes estava sendo levada para a Casa de Detenção, na Avenida Tiradentes, os líderes José Dirceu, Luis Travassos e Antônio Guilherme Ribas foram transportados para o DOPS. Para cada um havia uma guarda de três homens, armados de metralhadoras INA e carabinas.

José Dirceu, Luis Travassos e Antônio Guilherme Ribas chegaram numa camioneta do DOPS, seguida de perto por outra com investigadores. Entraram na Avenida General Osório com as sirenes ligadas e a rua já estava interditada ao tráfego. A imprensa era mantida afastada.

Os carros entraram na garagem e desceram os três estudantes, que foram logo agarrados pelos cintos. José Dirceu e Luis Travassos estavam abatidos, com a barba por fazer e as roupas sujas. José Dirceu trazia somente um colete e Luis Travassos algumas roupas. O que apresentava melhor estado físico era Antônio Guilherme Ribas. Os três subiram no elevador e cessou todo o movimento na parte externa do prédio.

A noite, Vladimir Palmeira saiu do prédio para o DOPS, onde já se encontravam José Dirceu, Antônio Guilherme e Luis Travassos. As tiragens se prolongaram pela madrugada e só hoje os menos implicados (e os jornalistas) serão libertados.

A FUGA DE VLADIMIR

Quando os policiais estavam desocupando um caminhão da Força Pública, um rapaz tentou fugir, saltando do veículo e correndo pela Avenida Tiradentes. Os soldados o alcançaram, segurando-o pela camisa, que foi arrancada do corpo.

Neste momento, os jornalistas disseram que Vladimir Palmeira estava preso, um soldado ouviu e disse alto: "É o Vladimir Palmeira." Os policiais não sabiam até aquele momento que o líder estudantil fora detido "porque então ele deveria estar junto com José Dirceu, Luis Travassos e Antônio Guilherme Ribas, no DOPS."

A mulher do proprietário do sítio onde seria realizado o congresso da ex-UNE (Sr. Jeremias Simões) até o fim da tarde desconhecia a prisão do marido, dizendo que ele estava no sítio.

Dona Neusa explicou que desde quarta-feira estudantes visitavam sua casa e acertavam com o marido um aluguel para ficarem no sítio durante certo tempo que ela desconhece.

— Meu marido é corretor imobiliário e não voltará do sítio hoje, por causa do tempo horrível em São Paulo — disse D. Neusa.

O coronel Silvio Barsotti, da Força Pública, explicou que a ação de seu batalhão começou às 22 horas de sexta-feira. Os soldados foram para a localidade de Vargem Grande às duas horas da madrugada.

Daf em diante foram orientados por dois guardas florestais que conhecem a região, até o local onde estavam acampados os estudantes. Os guardas florestais, segundo o coronel Barsotti, é que descobriram o local exato onde estavam os estudantes.

As 745m, os soldados da Força Pública e alguns homens do DOPS, comandados pelos delegados Orlando Rosanti e Paulo Bonicristiano, cercaram os estudantes que, segundo eles, se renderam sem muita resistência.

JORNALISTAS PRESOS

Nos oito ônibus e cinco caminhões que trouxeram os estudantes estavam os seguintes jornalistas: Marcus Vinícius, de O Paiz; Roberto Benedito, da revista Manchete; Nilo Martins, da revista Veja; Vilma Amaro, da Última Hora; Eduardo Pinto, do JORNAL DO BRASIL; Antônio Melo, da Folha da Tarde; Ricardo José Delgado, do Jornal do Comércio, de Recife, e outros que a polícia ainda não identificou.

Os estudantes que fazem parte da ex-UEE vão realizar hoje, no conjunto residencial da Cidade Universitária, uma reunião para deliberar o que farão, na área paulista, agora que seus líderes estão presos.

Abreu Sodré deu ordem final para as prisões

O Secretário de Segurança recebeu do Governador Abreu Sodré, às cinco horas de ontem, ordem para prender os participantes do 30.º Congresso da extinta UNE, que se reunia num sítio próximo da cidade de Ibiúna, a uma hora e meia desta capital.

O Governador passou a noite acordado, em longas conferências com seus assessores e em contato permanente com o Secretário de Segurança, examinando as medidas que deveria tomar. Na ocasião, teria confessado um sentimento de angústia por agir desta forma, pois foi estudante e lutou contra a ditadura de Getúlio Vargas.

AS INFORMAÇÕES

Os serviços secretos do DOPS e da Força Pública receberam na manhã de sexta-feira a informação de que a polícia de Sorocaba estava notando um movimento estranho perto da cidade e ao longo da Via Raposo Tavares. Os estudantes, que chegavam em grupos de dez, foram observados principalmente nos sítios Soares e Lavapés, na cidade de Ibiúna.

Poram enviados para lá, sem o conhecimento de outros departamentos do DOPS, muitos homens armados, com ordens para agir sob um único comando e deter todas as pessoas suspeitas. O destacamento da Força Pública de Ibiúna foi reforçado com homens vindos de Sorocaba.

JUSTIFICATIVA

O Governador Abreu Sodré comentou que a prisão dos estudantes que participavam do congresso da extinta UNE significava "um basta à desordem, e estou certo de que mais tarde não será chamado de covarde ou omissão pelos trabalhadores e pessoas de bom senso".

O pronunciamento do Governador foi feito numa solenidade no Horto Florestal, diante de dois mil trabalhadores do Departamento de Águas e Esgotos (DAE) que passaram a ter direito à dedicação exclusiva. Terminado o discurso, os operários carregaram-no.

O Governador Abreu Sodré observou que agiu com energia e autoridade para "reprimir a agitação e a subversão, em favor de nossa democracia".

— Aqui entre os trabalhadores declarou que não permitiríamos que os subversivos, covardes e terroristas agissem este Estado em sua obra depredatória de subverter a ordem pública, gerando a intranquilidade e o caos. Com a prisão dos badernes, evito que a violência se torne regra e os trabalhadores se transformem em heróis em nossa terra.



Escoltados por forte contingente da Força Pública, os presos foram para a Casa de Detenção

Brasília (Sucursal) — Dentro do processo de reestruturação da Universidade de Brasília e buscando fornecer ao seu quadro de professores a qualificação perdida há três anos, a atual Reitoria está alcançando sucesso num ponto onde muitas autoridades fracassaram: trazer do exterior para o país cientistas brasileiros.

Quando mais de 200 professores da UB, solidários com colegas expurgados, se demitiram e os responsáveis pelo estabelecimento, tentando recompor o quadro, foram buscar profissionais liberais e professores menos qualificados para transformá-los em mestres universitários, a UB sofreu talvez o mais rudo de todos os golpes de sua existência. Isso ocorreu em outubro de 1965, quando se assegurou uma crise para os próximos anos.

QUESTÃO DE NÚMEROS

Para dizer que a Universidade estava desvirtuada, divulgou-se, recentemente, que seu plano diretor previa a matrícula este ano de 10 mil alunos, sendo que apenas 3 mil estão matriculados. Além disso, existem outros pontos onde as previsões do plano não estão se realizando.

São as sucessivas interrupções nas dotações financeiras da Universidade e as interferências em sua vida por elementos estranhos ao seu meio que a impedem de seguir, passo a passo, o avanço previsto pelo plano diretor. O próprio desenvolvimento físico do órgão, dessa maneira, está ameaçado. Prédios que deveriam estar abrigando mestres e alunos, na vivência que sustenta um órgão de cultura e aprendizagem, estão nos esqueletos ou ainda não foram planejados.

O Reitor Caio Benjamin Dias afirma ter várias razões para não acreditar que o Governo federal, através das autoridades educacionais, pense em fechar sua Universidade. O Reitor afirma mesmo que o atual Governo, talvez mais que qualquer dos seus antecessores, está interessado em consolidar a UB. Entre suas razões, o professor mostra que a dotação do orçamento trienal para a Universidade assegura-lhe recursos suficientes para que possa ser acelerado seu plano de desenvolvimento. A própria continuidade do estabelecimento estaria assegurada.

UNIVERSIDADE NOVA

Na fixação da estrutura da UB a preocupação dos autores de seu plano diretor era transmitir-lhe o que havia de inovador, o que fosse revolucionário e de projeção para o futuro na nova capital. Era necessário evitar o que tornava as universidades brasileiras superadas. Precisava-se criar um centro de ensino e pesquisa de alto nível, capaz de tornar Brasília também a capital intelectual do país. O modelo para tudo era a revolucionária concepção urbanística e arquitetônica.

Entre crises e crises, mesmo na atual, e resistindo às ingerências em seu corpo de elementos estranhos, a Universidade de Brasília conseguiu manter algo de essencial de sua criação e está promovendo esforços em busca do prestígio e do modelo quase perdidos. Uma prova de que algo foi preservado é o fato de que as reformas universitárias ocorridas nos últimos anos não entram em conflito com sua estrutura básica.

COMO FUNCIONA

A Universidade, atualmente, conta com sete faculdades: Arquitetura e Urbanismo, Biblioteca e Informação Científica, Ciências Jurídicas e Sociais, Ciências Médicas, Comunicação, Educação e Tecnologia. As de Ciências Médicas e de Tecnologia ainda não foram suas primeiras turnas: estão em fase de instalação. Seus médicos e engenheiros estarão se formando a partir de 1969. A Faculdade de Educação, que está sendo reestruturada, iniciou este semestre seu curso de Pedagogia, deixando

de dedicar-se apenas à licenciatura.

Entre as novas unidades a serem instaladas, está a Faculdade de Ciências Agrárias. A de Arquitetura e Urbanismo, fechada há quase um ano, será agora reaberta, depois que seu funcionamento foi profundamente estudado e planejado.

Integrados perfeitamente na vida universitária, funcionando como peças suplementares, estão ainda diversos órgãos. A biblioteca central, tendo 200 mil volumes e mais de duas mil consultas diárias, reúne em torno de si diversas outras, mais específicas e que funcionam junto a alguns institutos e departamentos — uma delas, de estudos clássicos, é considerada a melhor do país no gênero.

A Editora Universidade de Brasília já publicou quase 40 títulos diferentes. São obras científicas e técnicas. O Centro de Ciências de Computadores participa do desenvolvimento dos programas de pesquisas e ensino das outras unidades.

A Unidade Integrada de Saúde de Sobradinho é o Hospital-Escola da Universidade de Brasília, atendendo a toda a área urbana e social dessa cidade satélite. O Centro Integrado de Ensino Médio realiza um trabalho experimental inédito no país. O Centro de Televisão Educativa está sendo instalado, mas seus programas e suas tarefas já estão fixadas.

OS PROFESSORES

A preocupação, mantida desde o início da Universidade, é a formação de professores para os seus quadros e as necessidades nacionais. Por isso, procurou recrutar mestres e pesquisadores destacados nos melhores centros do país e a pós-graduação, paralelamente ao ensino de formação. No entanto, as crises e a descontinuidade dos programas afetaram o desenvolvimento dessa atividade pioneira, tornando-a mais difícil.

Apesar de tudo, a Universidade já possui em seus quadros docentes jovens professores que tiveram sua formação consolidada na própria instituição, muitas vezes complementada em outros centros nacionais ou no exterior, sob a promessa de retorno. Este ano, 30 professores estão na Europa ou nos Estados Unidos em busca de títulos de mestrado ou doutoramento, com bolsas fornecidas pela Universidade.

Ao lado dos jovens, mestres conceituados, internacionalmente, estão sendo contratados. Cientistas brasileiros de alto nível, que se encontram na Europa, estão recebendo convites da Universidade e alguns já se aceleraram. Os que aceleraram as propostas da UB consideram-na uma das poucas universidades brasileiras em condições de oferecer perspectivas para trabalhos sérios de pesquisa.

A proporção no campus é de um professor para seis alunos, dispondo a UB de 597 mestres, dos quais 170 estão trabalhando com dedicação exclusiva. Embora seja das mais elevadas do país, a proporção tende a se acentuar, no compasso das dotações orçamentárias.

OS ALUNOS

Entre os 3.289 alunos da Universidade, todos os Estados estão representados, mas os índices maiores pertencem a Goiás, Minas e Nordeste, comprovando seu poder de atração. A Reitoria está se esforçando para prever com exatidão a população universitária e a demanda da região brasileira e de suas áreas de influência. O desenvolvimento dos cursos estará condicionando à procura das diversas especializações, dentro das previsões que procura se levantar.

A Reitoria considera que, até o momento, os diretores Acadêmicos estão colaborando, de maneira informal, na solução dos problemas administrativos e sociais da Universidade. Os novos estatutos, aprovados pelo Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília e em fase de aprovação pelo Conselho Federal de Educação, pretende institucionalizar

essa participação, visando uma cooperação maior entre alunos e professores na solução dos problemas comuns.

A COMUNIDADE

Construída sob a forma de campus e com professores e alunos que, em grande parte, não estão radicados em Brasília, a Universidade possui problemas que outras não conhecem. Um deles se refere às condições sociais da população universitária, abrangendo professores, alunos e funcionários.

O mais grave dos problemas de infra-estrutura social que a afetam é o habitacional. Este ano as necessidades de alojamento dos estudantes foram atendidas, com precariedade, pela insuficiência de recursos. Isso gerou invasões de áreas no campus, fenômeno típico de Brasília, desde sua inauguração.

A Universidade acaba de elaborar um plano habitacional, para atender ao crescimento da população universitária e à pressão social decorrente dele. Prevê-se a construção de 1428 novos alojamentos para alunos, visando a atender a demanda de 1371, que haverá até 1971. A necessidade de habitações para professores, ainda até 1971, será de 222 unidades, estarão construídas 228. O investimento total será de quase NCr\$ 13 milhões. Está ainda nos planos da Reitoria a criação de uma cooperativa habitacional.

O restaurante universitário, que fornece diariamente 2300 refeições, operando em condições acima de sua possibilidade, deverá sofrer pequenas reformas, até a construção de seu prédio definitivo. As refeições estão sendo fornecidas a NCr\$ 0,40, preço que equivale a quarta parte de seu custo real.

Procurando auxiliar a manutenção pessoal dos alunos, a UB oferece três tipos de ajudas financeiras.

Bolsas de monitoria — para os que demonstram aptidão especial para a carreira universitária, atualmente são 62;

Estágios remunerados — permitindo aos alunos complementar seus treinamentos através de serviços prestados à instituição, atualmente são 30; e

Empréstimos em dinheiro — reembolsáveis após o curso universitário, foram concedidos 350, totalizando NCr\$ 185 mil.

Um cinema está sendo instalado no campus, com uma programação cultural, nos moldes de cineclube. As atividades teatrais estão adquirindo regularidade. A praça de esportes está sendo planejada e começará a ser construída em 1969.

O "CAMPUS"

Planejado por Lúcio Costa e com edifícios projetados por Oscar Niemeyer, o campus universitário está com sua implantação prejudicada pela falta de recursos financeiros. Estão prontos os prédios de serviços gerais e os da Faculdade de Educação, onde funcionam vários institutos, faculdades e serviços administrativos.

O principal edifício é o Minhocão, que abrigará o Instituto Central de Ciências, dominando todo o centro do campus, com 730 metros de comprimento, dos quais 200 estarão prontos ainda este ano. Poderá abrigar, então, nos seus 55 mil metros quadrados, vários institutos definitivamente e algumas faculdades provisoriamente. A conclusão está prevista para 1972, quando 10 mil alunos serão instalados na área de 130 mil metros quadrados. O término do Minhocão está concentrando a maior parte dos recursos da atual administração. Consumiu este ano, até agora, NCr\$ 1 milhão e 830 mil.

Será iniciada nos próximos dias a construção da oficina mecânica da Faculdade de Tecnologia, a ser utilizada no próximo semestre, ocupando uma área de 2.200 metros quadrados e custando NCr\$ 55 mil. Logo começará a construção do prédio da Biblioteca Central, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de 1 milhão e 650 mil dólares.

O programa de investimento para o triênio estima que NCr\$

33 milhões sejam empregados. As áreas edificadas, com exceção das destinadas a habitações, que eram 41 mil metros quadrados em dezembro passado, serão 130 mil em fins de 1970.

CONVENIOS

O interesse que a Universidade de Brasília desperta em entidades nacionais e estrangeiras está dando-lhe condições, através de convênios, de receber equipamentos, para seus laboratórios de Biologia, Física, Química, Ciências Médicas, Engenharia, Psicologia e outros.

Até o fim de convênio com a UNESCO, está recebendo 150 mil dólares para o desenvolvimento do setor tecnológico. Este ano, aplicou mais de NCr\$ 1 milhão em equipamentos para diversas áreas de ensino. Além disso, comprou 230 microscópios Zeiss — considerada a melhor fábrica ótica do mundo — que custaram NCr\$ 1 milhão, a serem pagos nos próximos anos.

Além da UNESCO, a Universidade tem convênios com a UNICEF, Fundação Ford, Summer Institute of Linguistics, Fundação Gulbenkian, Royal Society, BID, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, CAPES, Conselho Nacional de Pesquisas, Diretoria do Ensino Superior (do Ministério da Educação), Fundação do Serviço Social do Distrito Federal, Fundação Hospitalar do Distrito Federal, Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, Associação Brasileira de Escolas Médicas, Organização Pan-Americana de Saúde e outros órgãos.

FINANÇAS

A atual Reitoria assumiu, com a Universidade devendo NCr\$ 10,5 milhões em Brasília, saldos dos com auxílio especial do Governo, recuperando a UB seu crédito. Embora a Companhia Siderúrgica Nacional não tenha saldato sua dívida de NCr\$ 4 milhões para com a Universidade, ela está com suas finanças equilibradas.

Além, a UB não possui autonomia financeira, como deveria, porque a CSN e a Rádio Nacional nunca lhe entregaram a parte dos respectivos lucros anuais a que estavam obrigadas.

Entre outros bens, a Universidade possui: 275 hectares no Plano Piloto, onde está sendo construído o campus; 4 mil hectares em Vargem Bonita, destinados à Fazenda Experimental da Faculdade de Ciências Agrárias, e 12 superquadras na Asa Norte, no Plano Piloto.

OS DE FORA QUE VEM

Entre os professores e pesquisadores que a Universidade trouxe do exterior ou de outros pontos do país, na atual administração estão:

José Carlos de Almeida Azevedo — atual Vice-Reitor, doutor em Física pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts;

Luis Carlos Gomes — Ph. D. em Física nos Estados Unidos, atual coordenador do Instituto de Física Pura e Aplicada;

Jaswant Mahajan — indiano, Ph. D. em Química, assumiu a coordenação do Instituto Central de Química;

Vladimir Lobato Paraense — um dos principais pesquisadores brasileiros em Biologia, assumiu a coordenação do Instituto Central de Biologia;

Alvaro Simões — destacado sanitário, especialista em Demografia, veio da Organização dos Estados Americanos para a Faculdade de Medicina;

José Acioli — Ph. D. em Física;

Cada um desses cientistas trouxe consigo uma equipe de jovens pesquisadores, que estão em regime de pós-graduação na Universidade. Até o início do próximo ano, deverão chegar à capital outros nomes importantes na ciência brasileira, especialistas em Física, Química, Biologia, Matemática, Sociologia, Ciência Política, Geografia, História e Geologia. Alguns desses já assinaram contratos, outros estão em entendimentos, a maioria vem do exterior.

no 2º aniversário legal

fogões

8

mensais

dormitório

42

mensais

geladeiras

37

mensais

televisões

42

mensais

SALTOVOA

BRASTEL

tudo a preço de

Ncr\$ 1, de entrada

Máq. BENDIX Economat
lava • enxuga automática
Entr. • mensais iguais de

58,00

Gelad. PROSDÓCIMO-260 l.
um show de qualidade
Entr. • mensais iguais de

40,00

Gelad. CONSUL - 270 l.
amplo congelador horizontal
Entr. • mensais iguais de

44,00

Gelad. KELVINATOR 283 l.
Qualidade em 22 países.
entr. • mensais iguais de

37,00



Eletrola EMPIRE
mod. certinha pilha • luz.
Entr. • mensais iguais de

16,00



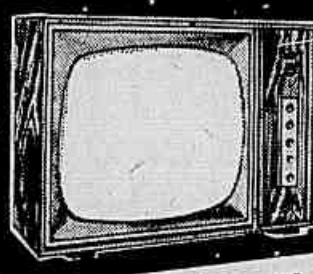
Fogão ALFA - 4 bocas
forno • estufa fechada
Entr. • mensais iguais de

8,00



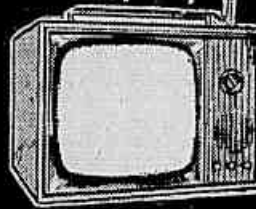
Máq. Costura SINGER
Ponto de Ouro gabinete luxo
Entr. • mensais iguais de

23,00



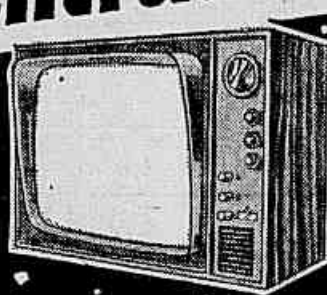
TV. ELDORADO - 59 cm
Imagem cristalina, consolação
Entr. • mensais iguais de

48,00



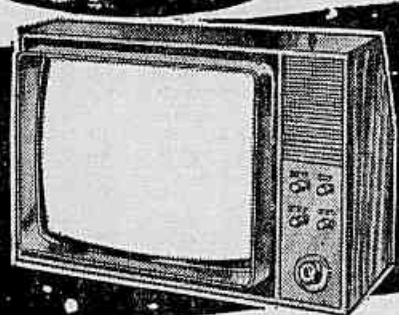
TV. EMPIRE Baby
Portátil, antena embutida
Entr. • mensais iguais de

42,00



T. V. TELEKING 59 cm
morfim ou caviuna.
entr. • mensais iguais de

47,00



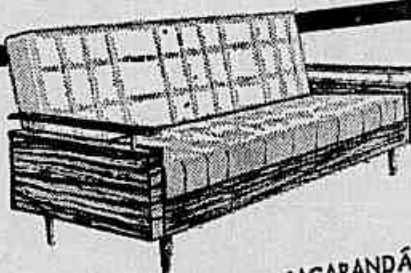
TV. EMPIRE Supremo - 59 cm
morfim ou jacarandá.
Entr. • mensais iguais de

57,00

PEÇAS AVULSAS

Sofá SCHNEIDER - Super
côr vermelha
entr. • mensais iguais de
Cama Probel Reservavel
entr. • mensais iguais de
Guarda-roupa - 3 portas
entr. • mensais iguais de
Cama de Solteiro
entr. • mensais iguais de
Cama de Casal
entr. • mensais iguais de
Coleção Parêiza
120 X 180
entr. • mensais iguais de
Banqueta de Formica
"CONTOUR" À VISTA.

10,00
7,00
21,00
7,00
8,00
10,00
7,00



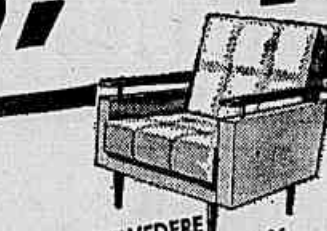
Sofá cama JACARANDÁ
em espuma côr azul.
Entr. • mensais iguais de

19,00



Poltrona cama PARAÍZO
em plástico lavável.
Entr. • mensais iguais de

7,00



Poltrona BELVEDERE
forma conjunto com o sofá
Entr. • mensais iguais de

7,00

Dormitório AMBASSADOR
5 peças em marfim - Guarda
roupa Cama conjugada
entr. • mensalid. iguais de

49,00



dormitórios,
salas, estofados

42,00



DORMIT. BÉRGAMO
"TOPAZIO"
Luxuoso, todo em caviuna.
Guarda-roupa de 4 portas.
Belíssima cômoda conjugada
Entr. • mensais iguais de

55,00

BRASTEL

é legal

Labor

AGORA 20 LOJAS NA GB E E. DO RIO
CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091
- PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90
AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15 - SÃO CRISTÓVÃO: R. S. LUIS GONZAGA, 132

O carioca não concorda com a observação de que a música popular brasileira está se afastando do povo por um excesso de sofisticação, mas, ao mesmo tempo, repudia a tendência em favor da música *participante*. Prova disso é que 38% dos entrevistados pela Pesquisa JB-Marplan, entre os dias 5 e 7, acharam *Sabiá* mais bonita que a criação de Geraldo Vandré para o Festival da Canção. Música à parte, o carioca opinou que o petróleo brasileiro deve ser explorado simultaneamente pela Petrobrás e companhias particulares nacionais e atribuiu à falta de interesse do Governo a reduzida participação do país nas XIX Olimpíadas da era moderna.

Carioca apóia emprêsas particulares operando na exploração do petróleo

Quarenta e dois por cento dos cariocas acham que o petróleo brasileiro deve ser explorado pela Petrobrás e companhias particulares nacionais e 40% consideram que a exploração desse recurso mineral deve ser monopólio da Petrobrás. Apenas 11% admitem a participação estrangeira.

A tese da exploração pela Petrobrás e emprêsas particulares brasileiras prevaleceu na classe A (46%), classe B

(44%), entre as mulheres (45%) e entre os jovens (41%), achando a maioria dos homens (45%) que só a Petrobrás deve realizar a exploração do petróleo.

Na classe C (39%) e nos segundo (45%) e terceiro (37%) grupos etários houve empate.

Depois da classe A (13%), o setor da pesquisa que mais admitiu a participação estrangeira na exploração do recurso mineral foi o dos jovens: 12%.

Com a descoberta do petróleo na plataforma continental de Sergipe, voltou a ser discutido o problema da forma de exploração desse recurso mineral. No seu entender, o petróleo brasileiro deve ser explorado:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(329)	(39)	(137)	(153)	(161)	(168)	(120)	(137)	(72)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Pela Petrobrás e companhias particulares nacionais	42	46	44	39	39	45	41	45	37
Como monopólio pela Petrobrás	40	38	42	39	45	35	37	45	37
De forma livre pela companhias nacionais e estrangeiras	11	13	10	10	10	11	12	9	11
Não sabem	7	3	4	12	6	9	10	1	15

Festival da Canção

O resultado da fase nacional do III Festival Internacional da Canção, realizado no Maracanãzinho, com a vitória de *Sabiá* (Antônio Carlos Jobim-Chico Buarque de Holanda) sobre Caminhando ou Pra Não Dizer que Não Falei de Flores (Geraldo Vandré), foi considerado justo por 36% dos cariocas e injusto por 24%. Trinta e dois por cento dos entrevistados não se interessaram pelo concurso.

Na sua opinião foi justo ou injusto o resultado da parte nacional do III Festival Internacional da Canção?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(329)	(39)	(137)	(153)	(161)	(168)	(120)	(137)	(72)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Justo	36	46	33	36	35	37	41	33	33
Não se interessaram pelo FIC	32	26	26	39	34	29	26	33	39
Injusto	24	18	31	19	22	25	27	24	17
Não sabem	8	10	10	6	9	6	10	11	11

"Sabiá" x Vandré

Trinta e oito por cento dos cariocas acham que *Sabiá* era mesmo a melhor música da fase nacional do Festival da Canção, ficando 31% ao lado da música de Geraldo Vandré. Andança recebeu o voto de seis por cento dos entrevistados e três por cento disseram que a vitória deveria ter sido de *Meu Sonho Antigo*.

Sabiá agradou sobretudo à classe A (48%), enquanto *Pra Não Dizer que*

Não Falei de Flores recebia mais aplausos da classe B (36%) e dos jovens (35%). Andança repercutiu em maior escala entre os jovens (11%) e *Meu Sonho Antigo* na classe B e entre os jovens: quatro por cento.

Vinte e dois por cento dos entrevistados não souberam escolher entre as duas músicas. A indecisão chegou a 32% no terceiro grupo etário.

A seu ver qual a canção nacional que merecia ter vencido?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(329)	(39)	(137)	(153)	(161)	(168)	(120)	(137)	(72)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
<i>Sabiá</i>	38	48	33	39	40	36	36	38	41
<i>Pra não dizer que não falei de Flores</i>	31	28	36	28	32	31	35	33	23
Andança	6	10	4	7	7	6	11	3	2
<i>Meu sonho antigo</i>	3	4	3	3	3	3	4	2	2
Não sabem	22	14	23	23	18	24	14	24	32

Olimpíadas

A reduzida participação do Brasil nas Olimpíadas é atribuída por 36% dos cariocas à falta de interesse do Governo, por 25% aos problemas ligados ao subdesenvolvimento do país e por 20% à falta de interesse do brasileiro pelo esporte amador.

O Governo foi criticado por 43% da classe B — índice mais alto, enquanto 28% da classe C apontavam como causa o subdesenvolvimento e 28% dos jovens reclamavam do desinteresse do povo pelo esporte amador.

Como é do seu conhecimento, o Brasil terá uma participação muito pequena nas Olimpíadas do México. Na sua opinião essa pequena participação do Brasil nas Olimpíadas deve-se a:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(329)	(39)	(137)	(153)	(161)	(168)	(120)	(137)	(72)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Falta de interesse do Governo	36	41	43	29	37	35	36	42	26
Problema ligado ao subdesenvolvimento do país	25	23	23	28	25	25	26	25	25
Falta de interesse do brasileiro pelo esporte amador	20	15	18	23	27	13	28	12	19
Ninguém teve culpa	—	—	1	—	1	—	—	1	—
CBD	—	—	—	1	1	—	—	1	—
Não sabem	19	21	15	19	9	27	10	19	20

Sofisticação musical

Mais da metade da população do Rio (51%) não concorda com a observação de que a música popular brasileira está se afastando do povo por um excesso de sofisticação (cuidado excessivo). A sofisticação satisfaz a 62% da classe A e a apenas 39% dos cariocas com mais de 50 anos.

Para o Sr. (a) a música popular brasileira está ou não está se afastando do povo por um excesso de sofisticação (cuidado excessivo)?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(329)	(39)	(137)	(153)	(161)	(168)	(120)	(137)	(72)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Não está	51	62	54	44	50	50	57	50	39
Está	45	38	42	48	44	46	40	46	50
Não sabem	4	—	4	8	6	4	3	4	11

A leitura do carioca

Vinte e oito por cento dos cariocas não lêem livros.

Dos que lêem, 2% preferem romances, seis por cento gostam dos policiais, cinco por cento compram os jornalísticos e apenas dois por cento se dedicam aos educativos.

O romance é a leitura predileta de todos os setores da pesquisa, à exceção dos homens e das pessoas com mais de 50 anos, que dedicam mais tempo aos livros técnicos. Quem mais lê romance são as mulheres: 41%.

Os maiores leitores de livros policiais são os cariocas da classe A: 10%. A poesia tem mais admiradores na classe C: oito por cento. O livro jornalístico penetra em maior escala na classe A: 13%, e os de humor também: 10%.

A classe A não lê obras históricas e religiosas. A classe C não se sensibiliza pelos livros de política, ficção e ensaios. As mulheres colocam de lado a política e os jovens se afastam dos livros religiosos. A literatura política também não atrai os cariocas de 30 a 49 anos e os que têm mais 50 anos jamais lêem ficção.

Trinta e cinco por cento da classe C e dos cariocas com mais de 50 anos não lêem livros.

Como o Sr. (a) sabe, a produção de livros no Brasil tem aumentado bastante nos últimos anos. Qual o tipo de livro que o Sr. (a) prefere?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(329)	(39)	(137)	(153)	(161)	(168)	(120)	(137)	(72)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Romance	27	33	28	25	12	41	30	30	17
Livro técnico	19	15	24	16	29	10	17	18	26
Policia	6	10	6	5	9	4	7	4	8
Poesia	6	3	4	8	5	7	6	6	6
Livro jornalístico	5	13	5	3	8	2	7	4	3
Humor	3	10	4	1	3	4	6	1	3
Históricos	2	—	4	3	5	1	4	1	3
Religiosos	2	—	1	3	2	1	—	1	6
Educativos	2	3	2	3	2	2	2	2	4
Ensaio	1	8	1	—	2	1	2	1	1
Biografia	1	3	2	1	1	2	1	1	3
Ficção	1	8	1	—	1	1	2	1	—
Política	1	—	—	—	1	—	—	—	—
Outros	1	—	—	2	2	—	1	—	3
Não lê livros	28	10	24	35	22	33	18	32	35
Não sabem	2	5	2	2	3	2	3	1	3

Diversão ou protesto?

A tendência em favor da música *participante* (política ou de protesto) é repudiada por 72% dos cariocas, que desejam ver a criação popular como instrumento de diversão e entretenimento. Na classe C e entre as mulheres a condenação chegou a 75%. O menor índice de reprovção — 61% — foi registrado entre os jovens.

Provou a pesquisa que 28% dos jo-

vens e 28% da classe A são favoráveis à música *participante*, tese que seduz apenas 15% das pessoas com mais de 50 anos.

Quatro por cento dos entrevistados mostraram-se indiferentes aos rumos da música popular brasileira e três por cento disseram não saber o que é melhor: se a música-diversão ou a música de protesto.

No seu entender, a música popular brasileira de hoje, deve ser principalmente divertimento — entretenimento ou deve ser participante (política ou de protesto)?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(329)	(39)	(137)	(153)	(161)	(168)	(120)	(137)	(72)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Divertimento	72	67	70	75	69	75	61	81	72
Participante	21	28	22	18	24	17	29	16	15
Indiferente	4	5	6	1	4	3	7	1	3
Não sabem	3	—	2	6	3	5	3	2	10

O futuro de Portugal

Vinte e cinco por cento dos entrevistados acham que o novo Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, fará a mesma política de Oliveira Salazar, "mas de forma mais democrática", enquanto 24% entendem que tudo continuará como antes. O índice dos que acreditam na modificação total da política salazarista foi de 14%.

Para o Sr. (a) o novo Primeiro-Ministro português, Marcelo Caetano:

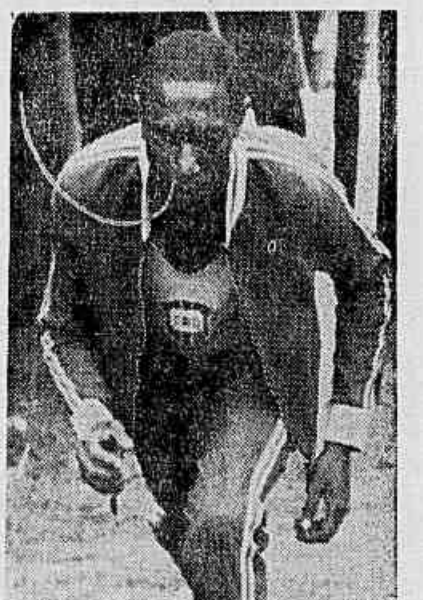
	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Socio-econômica	A	B	C	Mascu- lino	Femi- nino	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Total	(329)	(39)	(137)	(153)	(161)	(168)	(120)	(137)	(72)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Para a mesma política mas de forma mais democrática	25	41	31	16	32	19	18	29	29
Vai continuar a política de Salazar	24	15	28	22	26	22	29	20	22
Modificará totalmente a política salazarista	14	8	9	20	11	17	19	13	8
Não sabem	37	36	32	42	31	42	34	28	41



Maioria é contra monopólio do petróleo



O Rio gostou do canto de Sabiá



Governo não liga ao esforço de Prudência



O futuro de Portugal é uma incógnita

“Katholikentag”

Dom José Gonçalves da Costa

Esse termo significa o congresso ou assembleia geral que os católicos alemães realizam de três em três anos. Tem por objetivo um balanço da posição da Igreja frente à nação e aos problemas do povo.

Este ano realizou-se em Essen, cidade industrial do vale do aço, ou seja na capital do Ruhrgebiet, de 4 a 8 de setembro. O Presidente da República, H. Lübke, como católico, prestou a abertura com sua presença.

Foi mais uma demonstração da pujança da Igreja na Alemanha. Desde os minuciosos preparativos que desaguarão numa organização impecável até a participação nos libérrimos fóruns de debates, tudo confirmou a vitalidade da Igreja em meio à crise de transição que ela atravessa. A primeira surpresa foi a numerosa presença do elemento médio. Interpelou uma jovem a esmo, Gerlinde Back, professora, de Bad Kissingen:

— O que acho disso? É maravilhoso. Pela primeira vez a juventude ocorre a um Katholikentag livre e espontaneamente. O senhor não vê um só ônibus escolar. Entretanto, nunca houve tantos jovens. Outra novidade: é a primeira vez que vejo os nossos bispos confundidos no meio do povo. Antes viviam à distância.

Do interesse em essa juventude indagava à Igreja e em dar seus palpites desinibidos concluiu também que a Igreja terá ainda uma longa e penosa marcha a enfrentar, até desfilar o seu lugar no meio deste mundo.

“No meio deste mundo” — eis, efetivamente, o lema ou programa do congresso de Essen. Qual será o papel da Igreja no meio deste mundo? Constitui ela, sem dúvida, uma realidade distinta porém inseparável do mundo. Ela se realiza em concreto no meio deste mundo. Pode ser infensa, ou mesmo alheia ao mundo? O Concílio Vaticano II exibiu como sinal de salvação e como serviço aos homens deste mundo. Qual o lugar da Igreja

nesta Alemanha que, reduzida a escombros, optou consciente e firmemente pela livre iniciativa e, daí, operou o prodígio de Fênix, sem precedentes na história de ressuscitar das próprias cinzas, com o máximo de prosperidade econômica e bem-estar social? Pois, em que pese a fatura, nunca o povo careceu tanto da Igreja, nunca reclamou tanto da Igreja. E nunca participou tão ativamente da Igreja. Nunca foi mais Igreja.

Todos os aspectos e problemas do mundo moderno desafiaram a Igreja nos fóruns do Katholikentag. Houve uma liberdade incrível. Desde as duas extremas posições minoritárias até o equilíbrio do bom senso. O movimento tradicionalista — Uma Voz, é liderado pelo leigo, médico, professor de filosofia e membro da Academia de Ciências, Reinhard Lauth, de Munique. O Kritischer Katholizismus é liderado por jovens marxistas que fazem um estardalhaço enorme com o seu jornalzinho vendido diariamente por enfeites, exigindo a extinção do direito canônico, do magistério pontifício, do celibato, de tudo, e também... a renúncia do Papa Paulo VI. O Uma Voz, por sua vez, pregou grandes cartazes coloridos hostis ao episcopado holandês: “Mals de 400 padres e freiras abandonaram o ministério e a vida religiosa da Holanda. Pelos frutos conheci a árvore, diz Jesus no Evangelho.”

Ensina a moderna psicologia de dinâmica de grupo que, nos debates, não pode influir a emoção. Importa não defender uma mentalidade, sim aduzir razões que corroborem uma ideia objetiva. Ora, os alemães parecem não se deixarem impressionar pelas duas míseras: nem pelo zelo feroz do Uma Voz, nem pelas levandadas juvenis do Kritischer Katholizismus. Há o povo dos católicos de Ditsche, Estes, a seu turno, não levaram a mal, leçagem além do pasquim e não perturbaram as concentrações gerais. Nos fóruns, todavia, davam seus apertados malcriados. Um vigário resmungava a meu lado: “O Kritischer Katholizismus é pura camuflagem de infiltração. O que desejamos mesmo, esses comunistas, não é salvar mas aniquilar a Igreja. Pois recebem ordens do lado oriental da Alemanha.”

Na verdade quase todos os fóruns tiveram o nível elevado do dos sacerdotes. Mil padres ouviram e muitos interpelearam Karl Rahner, que focalizou a figura do padre no meio do mundo moderno.

Um fórum, no contrário, foi extremamente ruidoso. O que tratou de casamento e família, nos dias 6 e 7 de setembro. O interesse foi tão grande que teve de ser transferido para um espaçoso pavilhão do Gruga-Halle. Tiveram que fechar as portas do recinto que já regorgitava com 5 mil participantes, enquanto alguns milhares mais forçavam a entrada de fora. Mocós e mocós em quantidade.

O Kritischer Katholizismus não dormiu no ponto. Compareceu com faixas e slogans atrevidos repetidos em coro. No palco, sob a presidência de Hans Schöcker, oito especialistas de várias profissões questionaram o casamento sob todos os aspectos, sem excluir a indissolubilidade.

Eis uma tese do professor de Teologia Moral, Johannes Gruendel: “Uma vez que, na mente do Novo Testamento, a essência do amor e do casamento consiste na mútua entrega dos cônjuges, somente pode ser pecado aquilo que fere a natureza dessa entrega total.”

O assunto continuou no dia seguinte, sexta-feira, quando o ambiente se tornou bastante carregado. A só citação do teólogo italiano Lambroschini, que

insiste no caráter imperativo das consciências da encíclica Humanae Vitae, provocou valas e tumulto. Finalmente, por esmagadora maioria, foi aprovada uma moção à Conferência Episcopal, sugerindo um pedido ao Papa de revisão da encíclica. Foi a bomba do Katholikentag.

Gruendel, que na véspera expusera o ponto-de-vista teológico e pastoral do tema Amor Conjugal e Prole, sintetizou sua posição em cinco pontos que procuro resumir:

A encíclica é certamente uma autêntica expressão do magistério da Igreja.

Destarte é uma voz ponderável para a consciência cristã. Todavia parece ela não refletir mais, de maneira clara e evidente, a convicção e a consciência de todo o povo de Deus. Isso ficou demonstrado nas discussões do Katholikentag.

A crítica a alguns enunciados da encíclica e um sinal de endurecimento da consciência do povo de Deus e, ao mesmo tempo, sinal de aspiração ao prosseguimento do diálogo sobre o assunto.

Errariam os que pretendessem hipertrofiar o não fundamentado de muitos cristãos a algumas teses da encíclica até um não taxativo à autoridade eclesial como tal. Um sim ou um não relativos a um problema disciplinar não implica em sim ou não à Igreja e ao Papa. Um questionamento objetivo e irreprimível não será sucedido por uma simples medida disciplinar.

Julgarem os teólogos sérios, julguem os responsáveis pelo magistério, julgue a própria consciência não deformada do povo de Deus, da justiça de tais premissas. A mim se me afigura o problema do magistério ordinário e do assenso devido a um pronunciamento dele, no caso à Encíclica, por demais complexo para dele se safar por uma porta de fundo aberta pelas sutilezas do moralista.

Logo se fizeram sentir reações à resolução do fórum do casamento. A Legião de Maria, reunida sob a direção do conde Franz von Magnis, presentes aproximadamente mil participantes, enviou um telegrama ao Santo Padre, protestando à Humanae Vitae a incondicional obediência que prestaram aos demais documentos do mesmo Romano Pontífice.

Subscreveu o telegrama, entre outros, o Bispo de Regensburg e teólogo Rudolf Graber. Em sua alocução, lamentou Graber o estreitamento da devoção mariana. Nenhuma crise de fé foi superada na Igreja sem Maria. O naturalismo gerou esse pan-sensualismo que tudo impregna. Sacrificio, renúncia, ascese foram eliminados. Inconscientemente é isto que inspira a oposição à Encíclica. Pois se até na eucaristia se atrofia o sentido de sacrificio e se hipertrofia o sentido de ágape. O segredo da crise está na atitude da Virgem Maria: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim conforme tua palavra.”

O fórum casamento e família foi o mais comentado por causa de Encíclica Humanae Vitae. Mas ele foi apenas um dos 27 fóruns. Os outros foram mais serenos. Houve, além das discussões, belíssimas solenidades, surtidas e conferências. Os grupos de trabalhadores estrangeiros tiveram suas missas e pregações. Não se podia assistir a tudo porque muitos programas eram simultâneos. Dos mais importantes foi o culto eumênico, presidido pelo Cardeal Jaeger e pelo Dr. Joachim Beckmann, presidente das Igrejas luteranas do Reno. Que me desculpem os confrades católicos,

o sermão mais bonito que ouvi foi a homilia do pastor Beckmann ao cap. V de S. Mateus. Na véspera já relatara a um auditório de 8 mil pessoas o pastor Klaus von Bismarck, bisneto do implacável homem do Kulturkampf, a reunião do Conselho Mundial de Igrejas em Upsala.

No domingo, ante uma assistência de 120 mil pessoas no

prado de Gruga, durante a missa celebrada pelo Nuncio Apostólico, comentou o Bispo de Essen o evangelho. “Ninguém pode servir a dois senhores.” Um grande sermão!

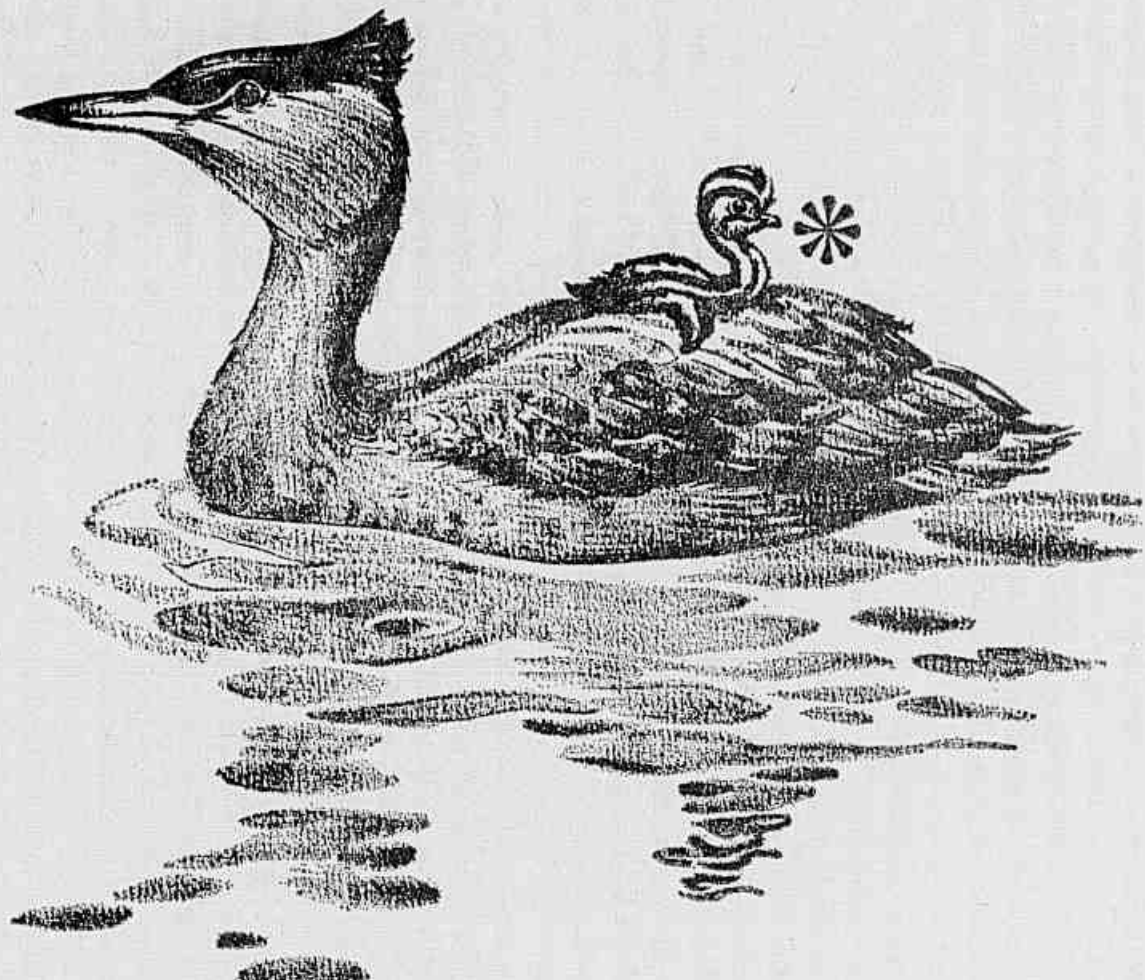
A tarde, o professor de Medicina Max Engelmeier proferiu o discurso oficial de encerramento. Longo e arrebatado. De modo geral, equilibrado e or-

doxado, e respeitoso para com a hierarquia. Porém avançado em algumas apreciações, por exemplo, com relação ao problema do celibato. Correu como certo o seguinte diálogo travado logo após a cerimônia entre um prelado e Engelmeier: — Acabo de ouvir um novo Lutero. — Honro-me com o que eu disse.

O prelado era o Nuncio Apostólico Bafle.

Depois assomou à tribuna o Cardeal Doepfner para ler pausadamente a carta autógrafa do Santo Padre, seguida de uma profissão de fidelidade ao magistério pontifício. Finalmente, despediu o Bispo diocesano Franz Hengsbach. Disse entre outras coisas felizes: “Neste Katholikentag foram

ouvidas coisas excelentes, coisas boas e também menos boas. Foram ditas algumas coisas que não são de Igreja (unkirchliche Dinge). Mas uma coisa ficou: a Igreja está no centro das preocupações de nosso povo. Ela está realmente no meio deste mundo e para ela voltam os homens a olhar à procura de solução e salvação.”



mais um herdeiro...

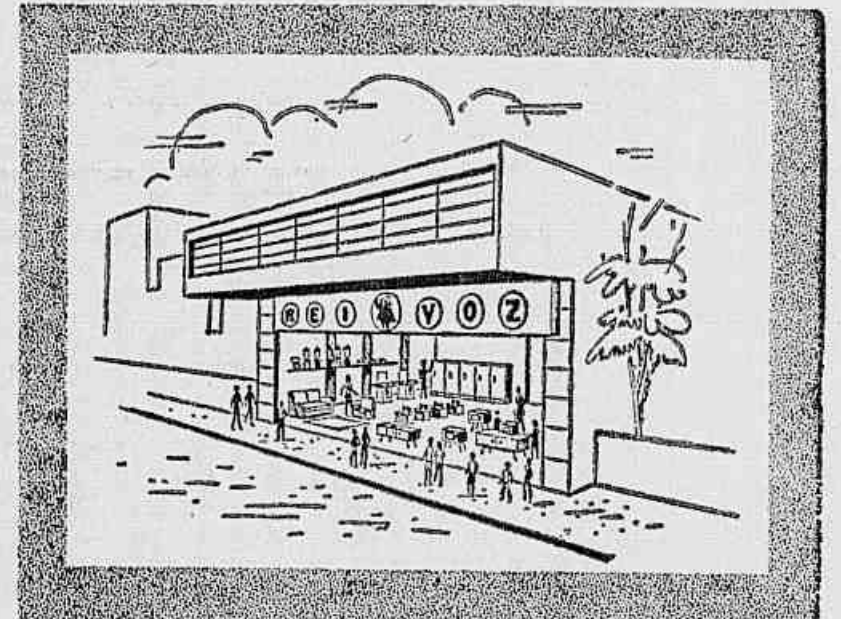
Justificando o grande prestígio que desfruta junto ao seu público o REI DA VOZ procura melhorar sempre. A inauguração de mais uma loja no Meier, é a afirmação de solidez de uma grande organização, que sempre encontra a melhor fórmula de satisfazer o seu grande público.

PARABÉNS MEIER

PARABÉNS

REI DA VOZ

RUA DIAS DA CRUZ, 204



Brastemp

A SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DA GUANABARA E O HOSPITAL ESPANHOL

Convidam os Cardiologistas e Cirurgiões cardio-vasculares de cidade para a conferência do DR. CRISTÓBAL MARTINEZ BORDU, Marquês de Villaverde, sobre Transplantes Cardíacos. Esta conferência será realizada no 6.º andar do Hospital Espanhol, à Rua do Riachuelo n.º 302, na 2.ª-feira, dia 14 de outubro, às 11,00 horas.

Letras Imobiliárias Continental.

Aquela segurança que você procura.

- Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

Continental
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

NORIO: ELITE LTDA.
R. Gonçalves Dias, 89 - grupo 706 - Tels. 22-3199 e 52-9111

PAIVA GARCIA LTDA.
Edifício Avenida Central, 1.ª. sobreloja, 245 - Tel. 52-3040

LIBRA S.A.
Av. Rio Branco, 156 - loja 10 - Tel. 22-6543

Prça Pio X, 99 - 11.º andar - Tels. 23-2430 e 23-6042

EM NITERÓI: NITERÓI CORRETOREDE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Av. Amaral Peixoto, 460 - sobreloja - Tel. 23-627

Para maiores informações preencha o cupom e envie-o à Continental S.A. de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50

34.º andar - São Paulo

Nome

Profissão

Rua

Cidade

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA Casa José Silva

Tudo sem entrada em 5 prestações iguais

Com as facilidades do Crédito Imediato, viu... gostou... levou!

Vestir bem é com a Casa José Silva

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE.

Copacabana - Av. Copacabana, 828 - Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 265-B - Centro - Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua do Ouvidor, 118 - Rua Uruguiana, 23/25 - Rua Sete de Setembro, 126 - Av. Barão de Tefé, 34 - Meier - Rua Arquias Cardero, 320 - Madureira - Avenida Ministro Edgard Romero, 911 - Niterói - Rua da Conceição, 59.

APROVEITE AS OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

Trinca da Federal sai para S. Paulo

O primeiro prêmio — a trinca da sorte — da extração n.º 606 da Loteria Federal coube ao bilhete n.º 31 758, vendido em São Paulo, cabendo a seus compradores a importância de NCr\$ 750 mil.

Os demais prêmios sorteados ontem couberam ao Paraná (bilhete n.º 46 649), Guanabara (bilhete n.º 38 352), São Paulo (bilhete n.º 29 037) e Rio Grande do Sul (bilhete n.º 31 433), com respectivamente NCr\$ 40, 15, 8 e 5 mil.

OUTROS PRÊMIOS

Deszeto bilhetes, correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos na Guanabara, São Paulo e Estado do Rio, tiveram NCr\$ 1 500.

Foram premiados com NCr\$ 1 500, correspondentes ao melhor final do primeiro prêmio: 01 758 — Santa Catarina; ... 11 758 — São Paulo; 21 758 — Paraná; 41 758 — Brasília.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1500 tiveram a seguinte distribuição: 05 494 (Paraná), 08 667 (São Paulo), 09 207 (Guanabara), 25 641 (Minas Gerais) e 30 101 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 758, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150. Todos os bilhetes terminados com as dezenas: 55, 56, 57, 59, 60, 61, 49, 52, 37 e 33, estão premiados com NCr\$ 40. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 8, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40.

Philips está no Rio para contatos

Para um longo programa de contatos, conferências e pesquisas de alto nível — e visitas ao Rio, Recife, Belo Horizonte e São Paulo — chegou ao Rio ontem o diretor do Philips International Institute of Technological Studies, Sr. A. van Weel.

O Sr. A. van Weel, que permanecerá aqui durante três dias, manterá estreitos contatos com professores brasileiros, ex-bolsistas daquela entidade e candidatos em potencial aos cursos da PII. Deverá visitar as instalações da Coordenação de Engenharia, do Instituto de Pesquisas da Marinha e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O INSTITUTO

O Philips International Institute of Technological Studies (PII) da Holanda é entidade que mantém bolsas-de-estudo e cursos de pós-graduação e mestrado em eletrônica industrial e telecomunicações e computadores, destinados a engenheiros e físicos (recém-formados ou não) de todo o mundo.

Doze brasileiros estiveram ou ainda se encontram cursando o PII, que é realizado em coordenação com a Netherlands Foundation for International Cooperation.

Lentidão da Justiça impede ação de reparação de danos

Antônio Augusto

No dia em que o tintureiro estragar seu terno novinho e se recusar a indenizá-lo pelo prejuízo, você certamente ficará furioso e com vontade de mover céu e terra para obrigar o comerciante relapso a cumprir sua obrigação. Seu primeiro pensamento, na certa, será recorrer à Justiça.

Entretanto, na prática, isto será quase impossível. Só então você ficará sabendo que uma ação judicial para obrigar o causador do dano a pagar-lhe a indenização correspondente custará mais caro do que o preço da roupa e levará dois anos para terminar. Tudo isso porque no Brasil não existe um processo sumário para resolver casos de pequena monta.

ILÍCITO

O exemplo do tintureiro é um entre os milhares de casos que ocorrem diariamente. Um bombeiro hidráulico que vai à sua casa para consertar o aquecedor e estraga o aparelho; um carpinteiro que se propõe a fazer um armário e arreventa com os móveis que estão próximos; um electricista que provoca um curto-circuito e queima aparelhos eletrodomésticos; um pedreiro que vai reparar o piso da sua cozinha e entra pelo teto do vizinho, todos são obrigados a reparar o dano causado.

A responsabilidade civil de reparação do dano é um dos mais conhecidos princípios de Direito Civil. O Artigo 159, do Código estabelece que "aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito, ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano." A verificação da culpa e avaliação da responsabilidade regulam-se pelo disposto neste Código, artigos 1518 a 1532 e 1537 a 1553.

Na prática, porém, este princípio só vigora para os casos de grandes prejuízos, que compensem a ida do prejudicado a juízo, porque o mecanismo judicial é complicado e demorado.

PROVIDÊNCIAS

Toda vez que alguém sofrer um dano, a primeira providência que deve tomar é encontrar um meio imediato de provar a existência do prejuízo e o nome do seu causador. Essa prova algumas vezes pode ser feita através de testemunhas, mas, na maioria dos casos, depende de uma vistoria, feita por peritos especializados.

A vistoria judicial é uma medida chamada de preventiva, pois visa a uma ação posterior contra o causador do dano, na qual o prejudicado tentará receber a importância em dinheiro correspondente ao prejuízo sofrido.

A vistoria, a rigor, deveria ser feita rapidamente, já que o Código de Processo instituiu para ela o chamado rito sumário. Entretanto, a faculdade de as partes interessadas indicarem, cada uma, um perito de sua confiança para realizar a vistoria impede que seja concluída antes de pelo menos três meses após a entrada em juízo.

Além disso, toda vez que funcionam dois peritos num processo o juiz é obrigado a nomear um terceiro para funcionar como desempatador. Em regra os juizes sempre preferem suas decisões baseados no que disse o perito desempatador, que é pessoa de sua confiança e afastado dos litígios entre as partes. Mas, apesar disso, as partes não abrem mão do direito de indicar o seu próprio perito, especialmente a parte que está sem razão e tem interesse em retardar ao máximo o final da ação.

Um perito judicial está cobrando cerca de NCr\$ 250,00 para cada laudo. Pouco importa que o dano seja de pequena monta, pois o seu trabalho será o mesmo numa avaliação barata ou em uma mais cara. A responsabilidade pelo pagamento do perito cabe à parte que o indicou. O perito do juí-

zo é pago pela parte autora, a que sofreu o prejuízo. Também as custas da vistoria são pagas pela pessoa que sofreu o prejuízo. Uma vistoria sai por NCr\$ 50,00 só de custas. No total, a pessoa que sofreu o dano tem que desembolsar NCr\$ 550,00 para fazer a indispensável vistoria, sem falar nos honorários de advogado.

ORDINARIA

O resultado da vistoria aponta a culpa do causador do dano e arbitra a indenização que terá de pagar para ressarcir a parte prejudicada. No caso do tintureiro que estraga a roupa do freguês, por exemplo, a vistoria comprovará que ela foi entregue na tinturaria em perfeitas condições e que uma idêntica custará x cruzeiros.

De posse da vistoria, o prejudicado terá que dar entrada na Justiça com uma ação ordinária para cobrar do causador do dano a indenização que foi arbitrada. Novamente o prejudicado terá que pagar as custas do processo até o final e, ainda, adiantar os honorários do advogado.

Uma ação ordinária em regra não termina antes de dois anos. O seu objetivo é a condenação do culpado no pagamento da indenização que foi arbitrada. Antes, com a vistoria, a indenização justa havia sido apenas fixada. Na ação, porém, o culpado é condenado a pagá-la, sob pena de execução, penhora e outras conseqüências. Se o réu da ação — o causador do dano — arranjar um bom advogado, conseguirá retardar a execução ao máximo, a fim de só ser obrigado a pagar o prejuízo que causou com uma moeda superdesvalorizada, pois nas obrigações entre particulares não existe correção monetária.

Assim, só no final da demanda judicial, dois ou três anos depois de a roupa ter sido estragada, o prejudicado vai receber a indenização. Já gastou mais de NCr\$ 700,00 e o preço da roupa não deve ser nem de NCr\$ 300,00. O reembolso das custas e honorários de advogado não chega nunca a cobrir o que foi realmente gasto, já que muitas despesas não são anotadas pelo contador do fóro.

Por esses motivos, ninguém se aventura a ingressar na Justiça para receber indenização por um pequeno prejuízo. Por maior que seja a raiva na hora que se toma conhecimento do estrago feito por negligência ou imperícia do comerciante, ninguém é tolo de gastar dinheiro para receber uma pequena indenização. Com isso, a irresponsabilidade impera nos pequenos comerciantes desonestos, que vêm nessa verdadeira impunidade um meio de ganhar dinheiro mais facilmente.

MUDANÇA

Para solucionar esse problema os advogados têm pedido ao Congresso a modificação do Código de Processo Civil, para instituir no Brasil um verdadeiro processo sumário. Um tipo de justiça de fácil acesso, onde um caso como o do tintureiro seja resolvido na hora pelo juiz. As partes chegariam na presença do juiz, dariam suas razões, mostrariam o material estragado e a sentença seria proferida minutos após.

Entretanto, o bacharelismo que impera nos meios jurídicos brasileiros nunca permitiu que fosse feito um projeto de lei capaz de dar solução ao problema. Os juristas brasileiros adoram citar trechos de livros de autores estrangeiros e, com base nas experiências de outros países, dão ao Brasil legislações que valeriam no exterior, nunca num país subdesenvolvido, onde não há dinheiro para dotar a Justiça de acomodações e número de juizes suficientes para fazer funcionar um processo civil extremamente técnico como o que possuímos.

BOA NOTÍCIA PARA AS DONAS-DE-CASA

CARNE MAIS BARATA!

Atenção, donas-de-casa: agora é possível pagar menos, muito menos, em suas compras de carne. Basta preferir os açougues filiados à CADEP (*). Nêles, é vendida a carne que a SUNAB está trazendo diretamente das regiões produtoras, para assegurar o pleno abastecimento, sem quaisquer problemas, do mercado da Guanabara.

GANHA-SE NA QUALIDADE E NOS PREÇOS

É carne de p-r-i-m-e-i-r-í-s-s-i-m-a qualidade, vendida ao público em inigualáveis condições de higiene e pelos preços mais baixos da Guanabara. Preços que o Governo Federal controla, através da SUNAB, no interesse dos consumidores. No interesse das donas-de-casa. Os preços cobrados nos açougues filiados à CADEP, além de mais baratos são rigorosamente cumpridos. Não se paga um só centavo a mais:

POR QUILO

ALCATRA.....	2,70
CHÃO DE DENTRO.....	2,50
PATINHO.....	2,50
LAGARTO.....	2,50
PÁ.....	1,95
ACÉM.....	1,50
CAPA DE FILÉ.....	1,50
PEITO S/OSSO.....	1,50
COSTELA.....	0,90
CARNE MOÍDA DE 1ª.....	2,50
CARNE MOÍDA DE 2ª.....	1,50
CARNE DE CARNEIRO....	2,00



Não têm o menor fundamento os boatos, já categoricamente desmentidos pela SUNAB, de que a carne de carneiro vá aumentar. Seu preço é e continuará a ser NCr\$ 2,00 o quilo. Não haverá aumento.



todo dia!

Temos a mania de simplificar. Por isso, resolvemos ter um horário só: Todo Dia. Caravelle todo dia para São Paulo, Rio, Buenos Aires, Recife, Porto Alegre, Fortaleza, Belém, Salvador, Montevideo, etc.

Para simplificar ainda mais, chegamos ao ponto de ter um Caravelle na pista, à sua espera. Isto é: além do vôo ser diário, Você ainda escolhe a hora: de manhã, à tarde ou à noite.

JATO PURO
EM
CÉU AZUL



CRUZEIRO jet

AQUI ESTÃO OS ENDEREÇOS DA ECONOMIA

Ganhar em preços e qualidade, gastar menos dinheiro, economizar... para isso, as donas-de-casa devem procurar, nos seus bairros, os açougues incluídos nesta relação da CADEP.

ABOLIÇÃO

Açougue Flor do Baco
Rua Figueiredo Pimentel, 67-A
Açougue da Abolição Ltda.
Av. Suburbana, 7442
Açougue São Rosa Ltda.
Av. Suburbana, 7371
Dall's Carnes e Derivados Ltda.
Av. Suburbana, 7312

ACARI

Açougue Pereira Mendes
Av. Automóvel Clube, 44, loja 8
Açougue Pereira Mendes
Praça Proletária
Açougue Pantofia Ltda.
Rua Pantofia, 94-A

ALDEIA CAMPISTA

Açougue São Roberto Ltda.
Rua Costa Pereira, 123

ALTO DA BOA VISTA

Açougue Costa Felício
Estrada do Biquá, 43-A

ANCHIETA

D. Fernandes Açougue
Av. Nazaré, 2559

ANDARAÍ

Casas do Charque, Pósto 5
Rua Barão da Mesquita, 764
A. Soares Moraes Ltda.
Rua Barão da Mesquita, 601
Mancel Cardoso Teles e José C.
Tostes
Rua Barão da Mesquita, 764
Açougue Oriental
Rua Barão da Mesquita, 652
Marlins Machado Cia. Borba
Rua Leopoldo, 92
A. R. Soares
Rua Leopoldo, 277
Açougue Mercadorias Ideais da Ferreira P.
Rua Ferreira Pontes, 327, loja
Açougue Divina Espirito
Rua Paula Brito, 100
Açougue Verdun Ltda.
Rua Barão da Mesquita, 1.073
Talho Uruguai
Rua Uruguai, 197
Açougue Touro de Bronze Ltda.
Rua Barão da Mesquita, 1.077

BANGU

J. Pinto Costa Júnior
Av. Min. Art. Franco, 641
Joachim H. das Neves
Av. Min. Art. Franco, 1.079
M. Ribeiro Aguiar
Rua Aracaju, 203
Mercadorias Phenix Ltda.
Rua Córrego de Vasconcelos, 27
Amarém Porto do Aço S. A.
Rua Fco. Peal, 760
Joachim Lello Oliveira
Rua Rio da Prata, 1.080

BARRA DA TIJUCA

Açougue Sobre as Ondas Ltda.
Rua Otávio Marcel, 71-G

BENFICA

Distribuidoras Carnes Ubs Ltda.
Rua Fco. Manuel, 13-B
Império da Salicidas Ind. Com. S. A.
Rua Sen. Bernardo Ribeiro, 14

BENTO RIBEIRO

José Meireles da Silva
Rua Divisória, 7
D. M. Simões
Rua Carolina Machado, 1.552
J. Meireles da Silva
Rua Divisória, 65
Açougue Capela de Bento Ribeiro
Rua Sapopemba, 629

BONSUCESSO

Mercadorias Nacionais S. A.
Av. Brasil, 6.406
Antônio Ferreira Cristó
Av. Democrático, 716
Super Mercado Pague Menos Ltda.
Rua Cardoso de Moraes, 101
Açougue Foz de Iguaçu
Rua Guilherme Maxwell, 250-A
Distrib. Carnes Ubs Ltda.
Av. Itacaré, 1.551
Açougue Guarani Ltda.
Rua Teixeira Ribeiro, 660

BOTAFOGO

Casa da Carne S. A. Ind. Com.
Rua Assunção, 86/82
Açougue Luso Brasileiro Ltda.
Rua Conde de Itaipá, 682
Açougue Paz e Esperança Ltda.
Rua Cap. Salomão, 14
Açougue Farol Ltda.
Rua Farol, 16
Açougue Mercadorias Marques Perani
Ltda.
Rua Marques do Paraná, 128-F
Antônio Luiz Silveira
Rua Marques de Olinda, 62
Pires e Comestíveis Ltda.
Rua Marques de Abranches, 85
Açougue Opeta Ltda.
Praça de Botafogo, 240
Américo de Souza Massas
Rua Real Grandeza, 328
Açougue Social Divino Ltda.
Rua Senador Vergueiro, 184-A
Açougue Botafogo Ltda.
Praça de Botafogo, 416
Açougue Mercadorias Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 276-C
Açougue Nac. Minas Gerais Ltda.
Rua Senador Vergueiro, 239-B
J. M. Marques
Rua Voluntários da Pátria, 265
Açougue Central de Botafogo Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 273
Açougue Sorocabá Ltda.
Rua Sorocabá, 416-C
Açougue Cruz Lima Ltda.
Rua Senador Vergueiro, 123, loja K
Distrib. Carne Sla. Fé Ltda.
Rua Senador Vergueiro, 123-A
Açougue Luso Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 151
Açougue Carne Sla. Fé Ltda.
Rua Senador Vergueiro, 41-A
Disco S. A. — Pósto 5
Rua Marques de Abranches, 102
Disco S. A. — Pósto 3
Rua Voluntários da Pátria, 242
Casas do Charque — Pósto 16
Rua Voluntários da Pátria, 311/319
Casas Gelo Marti S. A.
Rua Senador Vergueiro, 165
Talho Bom Jesus Ltda.
Rua Real Grandeza, 158
Açougue São Clemente Ltda.
Rua São Clemente, 172, box 4 e 5
Açougue João Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 411-C
Açougue Mera Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 264

BRAS DE PINA

Armazém Porto do Aço S. A.
Rua Bento Cardoso, 793
Açougue Chic de Braz de Pina Ltda.
Rua Orlica, 19-A
Açougue Guanapari Ltda.
Rua Nefá, 254-C
Açougue Flor de Ourique Ltda.
Rua Ourique, 1.056-A
João Gonçalves e Gonçalves
Rua Guntá, 84

CAMPO GRANDE

Mercadorias Phenix Ltda.
Rua Augusto de Vasconcelos, 87

CASA DO CHARQUE LTDA.

Rua Campo Grande, 1.020/1.040
Casas do Charque Ltda.
Rua Cel. Agostinho, 15

CASCADURA

Armazém São Domingos S. A.
Av. Suburbana, 110-189
Antônio José Lourenço
Rua Cordeiro Delrio, 237-A
Açougue Senador do Amparo
Rua Carqueia Delrio, 61
Setema S. A. Rio Marie
Av. Suburbana, 10.238
Talho Central Cascadura Ltda.
Rua Silva Gomes, 2
Alimentícios Marlins Ltda.
Rua Nerval de Gouveia, 431

CATETE

Mercadorias Phenix Ltda.
Rua do Catete, 320
Mercadorias Nacionais S. A.
Rua do Catete, 112
Mercadorias Nacionais S. A.
Rua do Catete, 300
Casas do Charque Ltda., Pósto 13
Rua do Catete, 27
Açougue Porto Novo Ltda.
Rua Bento Libeca, 63-A
Açougue Sul Africano Ltda.
Rua Pedro Américo, 233
Açougue Duas Pátrias
Rua Pedro Américo, 270-A
Frigorífico Carmex Ltda.
Rua do Catete, 28
Super Mercado Pague Menos Ltda.
Rua do Catete, 335
Miguel de Souza Massa
Rua do Catete, 29, loja
Açougue Tia-Teima Ltda.
Rua Pedro Américo, 165-E
Açougue Catele Ltda.
Rua do Catete, 83

CATUMBI

Casas do Charque Ltda., Pósto 15
Rua Catumbi, 112
Açougue Flor do Catumbi Ltda.
Rua do Catumbi, 123

CACHAMBI

Açougue N. S. do Rosário de Fátima
Rua Alvarez de Azevedo, 253-A
João Rodrigues de Faria
Praça Americana, 331-A
Açougue São Paulo
Rua Miguel Covantes, 11
José Ferreira Carnes Verdes
Rua Ferreira de Andrade, 224
Açougue Iha de Madeira Ltda.
Rua Cachambi, 126
Talho S. Jorge
Rua Cachambi, 365
Açougue João de Rocha Vaz
Rua Vaz de Caminho, 484-A

CAXIAS

Casas Sendas Com. Ind. S. A.
Av. Pres. Kennedy, 1.160

CENTRO

Açougue Mercadorias Rel das Ross
Ltda.
Av. Gomes Freire, 625
Mercadorias Riolli
Rua Carlos, 113
Rei do Quilô Ltda.
Rua Carioca, 26
Super Mercado Pague Menos Ltda.
Rua dos Andaraís, 113
Organização Avelino Torres de Corais
Rua Sacadura Cabral, 169
Casas da Carne S. A. Ind. Com.
Rua Visconde de Inhamitã, 38-A
Casas do Charque Ltda., Pósto 12
Praça Duque de Caxias, 235
Casas do Charque Ltda., Pósto 3
Rua Fribourg, 29
Casas do Charque Ltda.
Rua Carioca, 26
Açougue Riachuelo Ltda.
Rua Riachuelo, 56
Açougue Foz de Central Ltda.
Rua Bento Ribeiro, 19
Açougue Barra Nova Ltda.
Av. Pres. Vargas, 1.853, box 30
Açougue do Rovo, 404-E
Av. Pres. Vargas, 1.853, box 22
Frigorífico Socarpe do Brasil Ltda.
Rua do Mercado, 38-B
Casa Castelo Comestíveis Ltda.
Av. Belra Mar, 406-E
Frigorífico São Carlos do Pinhal
Av. Presidente Vargas, 1.778 - 2 Açougue

CIDADE DE DEUS

Armazém Porto do Aço Ltda.
Rua Projelada, s/nº

COELHO NETO

M. Coutinho Açougue
Av. Automóvel Clube, 4.025-B
Açougue Planalto Popular Ltda.
Rua Aracatuba, 19-A
Açougue Ana Maria Ltda.
Av. dos Italianos, 1.434-F

COLÉGIO

Açougue São Sebastião
Rua Toribio, 341
Açougue Central do Colégio Ltda.
Av. Automóvel Clube, 3.597-A
Açougue Opeta Ltda.

COPACABANA

Casas da Carne S. A. Ind. Com.
Rua Duvidier, 61
Casas da Carne S. A. Ind. Com.
Av. N. S. Copacabana, 25-A
Casas da Carne S. A. Ind. Com.
Rua Dias da Rocha
Casa Itajubá de Aves e Laticínios Ltda.
Rua Min. Vivaldo de Castro, 79
Frigorífico Berra Azul Ltda.
Rua Paula Freitas, 31-B
Açougue Rainha do Sul Ltda.
Rua Carvalho de Mendonça, 24
Sulmar S. A. Com. Ind. Carnes
Rua Ronald Carvalho, 147-A
Açougue Mercadorias Constante Ramos
Ltda.
Rua Constante Ramos, 124
Açougue 5 de Julho, 395-C
Açougue Península Ltda.
Rua Raul Pompéia, 102-L
Açougue Fluminense Ltda.
Rua Constante Ramos, 11
Açougue Rio Bahia Ltda.
Rua Min. Viv. de Castro, 20-A, box 11
Dist. de Carnes Flor de Copac. Ltda.
Rua Barata Ribeiro, 302-A
Frigorífico Tabajaras Ltda.
Lid. Tabajaras, 6
Casas Paulo de Carnes e Aves Ltda.
Rua Domingos Ferreira, 122-D
Casas Pereira Líquidos e Comestíveis
Rua Barata Ribeiro, 739
Copa Avícola Ltda.
Av. Prado Júnior, 238, box 2, 3, 4, 5, 20
Açougue Mercadorias Amazonas Ltda.
Rua Júlio de Castilhos, 99
Açougue Mercadorias Rio-Lisboa
Rua Barata Ribeiro, 638-A
Real Açougue Ltda.
Rua Barata Ribeiro, 727-B
Açougue Rio-Lisboa Ltda.
Rua Xavier da Silveira, 45-E
Açougue Mercadorias Recife Ltda.
Rua Bulhões de Carvalho, 455-A
Açougue Carlica Ltda.
Av. N. S. Copacabana, 1.162
Frigorífico Bonfim Ltda.
Rua Reimundo Corrêa, 53-A
Açougue Timoneiro Ltda.
Rua Barata Ribeiro, 698-A
Mercadorias Nacionais — Pósto 41
Av. N. S. Copacabana, 836

CASAS Gelo Marti S. A.

Av. N. S. Copacabana, 505
Açougue Talho de Ouro Ltda.
Rua Djelma Ulrich, 264-E
Açougue Aracatuba Ltda.
Rua Domingos Ferreira, 53
Açougue Estrela de Ouro Ltda.
Rua Figueiredo Magalhães, 341
Disco S. A. — Pósto 11
Rua Pompeia Leitura, 15
Disco S. A. — Pósto 14
Av. N. S. Copacabana, 1.162
Açougue Centro Com. Ltda.
Av. N. S. Copacabana, 581-D, box 14
Dist. Carne Mercadinho Azul Ltda.
Av. N. S. Copacabana, 791
Açougue Laticínio Petiscat
Rua Raul Pompéia, 152-C
Frigorífico Guarani Ltda.
Rua Barata Ribeiro, 254-A

CORDOVIL

Antônio Gonçalves Leonardo
Rua Mengesba, 134

DEL CASTILHO

Armazém S. Domingos S. A.
Av. Suburbana, 3.365
Mercadorias Nacionais S. A.
Frigorífico Rio Areal Ltda.
Rua Joaquim Silva, 107
Açougue Mercadorias N. S. do Carmo
Ltda.
Rua do Riachuelo, 35

ENGENHO DE DENTRO

Bernardo Fernandes
Rua Borja Reis, 776
Armazém S. Domingos S. A.
Rua Adolfo Bonjardim, 350
Armazém S. Domingos S. A.
Av. Amaro Cavalcanti, 1.943
Açougue Mirandela Ltda.
Rua Dr. Bulhões, 230
Império Salicidas Ind. Com. S. A.
Av. Amaro Cavalcanti, 2.157
Eduardo Fernandes da Costa
Rua Bento Gonçalves, 152

ENGENHO NOVO

Açougue Tenachá Ltda.
Rua Bela Vista, 135-B
Frigorífico S. Alice Ltda.
Rua Barão do Bom Retiro, 1.195
Mercadorias Açougue Estrela do E. Novo
Praça do Engenho Novo, 4-D
Acesso dos Santos
Rua Barão do Bom Retiro, 660
Açougue Grão Pará Ltda.
Rua Grão Pará, 243
Luiz da Nóbrega e Silva Ltda.
Rua Barão do Bom Retiro, 106-A
Açougue 18 de Abril
Rua Barão do Bom Retiro, 1.147

ESTÁCIO DE SA

Talho Rei do Estácio Ltda.
Rua Mala Lacerda, 36-C
Antônio de Almeida Açougue
Rua Frei Caneca, 148-E
Açougue Central do Estácio Ltda.
Rua Estácio de Sá, 51

FUNDADAÇÃO

Açougue e Mercadorias Lamas Ltda.
Av. N. S. Fátima, 85-A
Açougue e Mercadorias Rodelo Ltda.
Rua Riachuelo, 207

GAVEA

Açougue da Gaveia Ltda.
Praça Santos Dumont, 126-B
Antônio de Almeida Açougue
Rua Marques de São Vicente, 7
Açougue e Mercadorias Rainha do
Joelê Ltda.
Praça Santos Dumont, 116, loja
Açougue e Mercadorias Gaveia Ltda.
Rua Marques de São Vicente, 39
Açougue N. S. Lourdes Ltda.
Rua Marques de São Vicente, 438-B

GLÓRIA

Açougue N. S. do Outeiro Ltda.
Praça do Russell, 404-E
Frigorífico Glória Ltda.
Rua da Glória, 318-B

GRAJAU

Açougue Imatã Unidos Ltda.
Rua Barão da Mesquita, 1.024
Mercado Rio Petrópolis Ltda.
Rua Itabalena, 8

GUADALUPE

Açougue Benedito da Silva
Rua Marcos de Macedo, 154
Antônio Tracy Ltda.
Rua Marcos de Macedo, 120
Silva Xavier Ltda.
Rua Torquato Taralós, 224
A. Magalhães Açougue
Rua Marcos de Macedo, 364-A
Amro Pereira da Silva
Rua Enéas Machado, 14-B
Açougue e Mercadorias Luso Brasileiro
Ltda.
Rua Francisco Portela, 123
Açougue N. S. de La Lida
Rua Leopoldo Figueiredo, 319-A
Açougue Ribeiro de Carvalho
Rua Bastos Tique, 226-C

HIGIENOPOLIS

Pires Comestíveis Ltda.
Estrada Velha da Pavuna, 210

HONORIO GURGEL

Joachim Fernandes Natário
Rua Américo da Rocha, 1.574
Mancel Gonçalves Mendes
Rua Igaratá, 905
Mário Botelho
Estrada João Paulo, 4

HUMAITA

Açougue Lago Ltda.
Rua Humaita, 251-D
Talho Rio de Janeiro Ltda.
Rua Humaita, 109-G

ILHA DO GOVERNADOR

João de Aguiar, 354
Rua Fernandes da Fonseca, 61, A-B
Bernardino Lopes Açougue
Praça do Zumbi, 91
Açougue S. Sebastião de Ilha Ltda.
Rua Cap. Barbosa, 68
Armazém Porto do Aço Ltda.
Rua Cap. Barbosa, 68
Açougue Mercadorias Nacionais — Pósto 43
Rua Visconde de Pirajá, 246
Açougue Calças Ltda.
Rua Xavier da Silveira, 72
Américo F. Silva Açougue
Rua Visconde de Pirajá, 490

IPANEMA

Açougue Joana Angélica Ltda.
Rua Joana Angélica, 135-B
Casas da Carne S. A. Ind. e Com.
Rua dos Jangadeiros, 10-A
Disco S. A. — Pósto 10
Rua Prudente de Morais, 49
Mercadorias Nacionais — Pósto 43
Rua Visconde de Pirajá, 246
Açougue Calças Ltda.
Rua Xavier da Silveira, 72
Américo F. Silva Açougue
Rua Visconde de Pirajá, 490

IRAJA

Açougue Itajá Ltda.
Av. Monenhon Fátima, 1.305
L. Carneiro Cia. Irão Ltda.
Av. Brasil, 18.233, loja 23
Alimentícios Marlins Ltda.
Praça Caraguatá, s/nº
Açougue Messias e Farias
Rua Cel. Vieira, 812

Açougue S. Luzia Ltda.

Estrada Cel. Vieira, 506
Açougue Avenida Ltda.
Av. Brasil, 17.658
Açougue e Mercadorias do Comércio
Ltda.
Av. Brasil, 17.821-A
Açougue Pólo Bom Ltda.
Av. Brasil, 17.741

JACARE

Casas Ferreira de Lio. e Com. Ltda.
Rua Lino Teixeira, 275
H. Santos Marques
Rua Alves Castel, 322-C
Miguel Garcez
Rua Vívila Claudio, 362-E
M. Fernandes da Silva
Rua Lino Teixeira, 41

JACAREPAGUA

Açougue e Mercadorias Santa Rita de
Jacarepaguá Ltda.
Rua dos Prazeres, 16-B
Império das Salicidas Ind. Com. S. A.
Açougue Palácio das Carnes Ltda.
Estrada dos Três Rios, 12
Casa Guanabara Comestíveis Ltda.
Estrada do Pau Ferro, 31-B
Império das Salicidas Ind. Com. S. A.
Praça Barão de Taquara, 50
Casas Guanabara Com. Ltda.
Estrada do Pau Ferro, 31-B
Açougue N. S. Aparecida
Estrada dos Três Rios, 274-A
Açougue Tindiba Ltda.
Estrada do Tindiba, 2.331-A

JACAREZINHO

Mário Gueiros
Rua Conselheiro da Paz, 1
JARDIM BOTÂNICO
Antônio Silveira Martins
Rua Jardim Botânico, 612
Disco S. A. — Pósto 15
Rua Jardim Botânico, 678

LAPA

Açougue Mercadorias Angola Ltda.
Rua da Lapa, 127-A
Frigorífico Rio Areal Ltda.
Rua Joaquim Silva, 107
Açougue Mercadorias N. S. do Carmo
Ltda.
Rua do Riachuelo, 35

LARANJEIRAS

Açougue Bom Jesus Ltda.
Rua das Laranjeiras, 221
Açougue Corcovado Ltda.
Rua General Glicério, 400
Açougue Merc. Liberdade Ltda.
Rua das Laranjeiras, 213-A
Disco S. A. — Pósto 8
Rua das Laranjeiras, 146
Rua das Laranjeiras, 406

LEBLON

Disco S. A. — Pósto 2
Rua Aluísio da Paiva, 669
Rua Aluísio da Paiva, 669
Rua Aluísio da Paiva, 669
Açougue Rio Verde Ltda.
Av. Barroquinha, 650-B
Distrib. de Carnes Humberto de
Campos Ltda.
Rua Humberto de Campos, 827-J
José Linhares Mendes Filho
Av. Aluísio da Paiva, 656
J. A. Blencourt
Rua Cupertino Durão, 79-C
João de Avila Blencourt
Rua Cupertino Durão, 78
Casas da Carne S. A. Ind. Com.
Rua Aluísio da Paiva, 209

LEME

Açougue Leme Ltda.
Rua Gustavo Sampaio, 723
Francisco Vilardo
Rua Antônio Vieira, 17-A
Casas da Carne S. A. Ind. Com.
Rua Gustavo Sampaio, 598
Casas da Carne S. A. Ind. Com.
Rua Gustavo Sampaio, 631-B
Açougue Gustavo Sampaio Ltda.
Rua Gustavo Sampaio, 323

LINS DE VASCONCELOS

Açougue N. S. da Guia
Rua Lins de Vasconcelos, 478
Talho Ubrajara Ltda.
Rua Heráclito Graça, 18-B
J. Pires dos Santos, Açougue
Rua Maria Luiza, 4-B
Açougue São João Lins Ltda.
Rua Lins de Vasconcelos, 420-A
Açougue 26 de Abril Ltda.
Rua Dona Francisca, 58-B
Açougue Aquidabã Ltda.
Rua Aquidabã, 570
Açougue Central do Lins Ltda.
Rua Pedro de Carvalho, 494
Fernando L. Almeida
Rua Aquidabã, 575
Mercadorias e Açougue Real Londres
Rua Vilela Tavares, 331-A
Talho Cabugá Ltda.
Rua D. Romã, 650-A

MADUREIRA

Casa Santo Antônio
Rua João Vicente, 109
Casas Senda Com. Ind. S. A.
Av. Min. Edgard Romero, 219
Disco S. A.
Rua Carolina Machado, 534
Rua Marques de São Vicente, 85
Casas da Carne Rebelo Caldas Ltda.
Av. Min. Edgard Romero, 239-GD-204
Antônio Rocha de Lima
Av. Min. Edgard Romero, 239-GH-210
e 212
Casas da Carne Rebelo Caldas Ltda.
Av. Min. Edgard Romero, 239-GD-225

MAGALHÃES BASTOS

Euzébio Sebastião Neves
Rua Princesa Leopoldina, 8
Orlando da Silva Machado
Rua Carinhana, 310-B

MARACANA

Açougue Maracana Ltda.
Rua São Francisco Xavier, 450
Açougue Muteado Coura Ltda.
Rua São Francisco Xavier, 117
Mário Botelho
Estrada João Paulo, 4

MARACANGA

Talho São Unidos Ltda.
Rua Aurélio Valpério, 11
Açougue Aliança
Rua João Vicente, 1.574

MARIÁ DA GRAÇA

Dallas Carnes e Derivados Ltda.
Rua Miguel Angelo, 354

MEIER

Casas Sendas Com. Ind. S. A.
Rua Arquês Cordeiro, 450
Mercadorias Phenix Ltda.
Rua Dias da Cruz, 19-A
Geldino Pimental Ltda.
Rua Galdino Pimental, 95
Super Mercado Pague Menos Ltda.
Rua Arquês Cordeiro, 235
Açougue Jardim do Meier Ltda.
Rua Venceslau, 40-B
Açougue Flor do Meier Ltda.
Rua Venceslau, 145-A
Açougue Dias da Cruz Ltda.
Rua Dias da Cruz, 424

MERCADORIAS

Açougue Mercadorias Ltda.
Rua Dias da Cruz, 100
Açougue Salvador Ltda.
Rua Dias da Cruz, 629-A
Açougue Central do Meier Ltda.
Rua Magalhães Couto, 23
Açougue São Domingos
Rua Dias da Cruz, 637
Frigorífico Imperator
Rua Dias da Cruz, 223
Casas dos Carnes Comestíveis Ltda.
Rua 24 de Maio, 1.358

NOVA IGUAÇU

Casas Sendas Com. Ind. S. A.
Rua Nilo Pegans, 197

OLARIA

Açougue Santo Antônio
Rua Nômia Nunes, 865
Francisco Alves - Açougue
Rua André Azevedo, 136-A

Açougue Ideal de Olaria Ltda.

Rua Leopoldina Rêgo, 424
Açougue Estrela de Olaria Ltda.
Rua Leopoldina Rêgo, 356-A
Açougue Galeria Leopoldinense Ltda.
Av. Brasil, 17.821-A
Açougue São José
Rua Uranos, 1.348
G. Gomes & Oliveira Ltda.
Rua Antônio Rêgo, 606
Açougue Federação Ltda.
Av. José Moreira de Abreu, 360-A
João G. Jorge
Rua Ligia, 169
Sociedade de Imp. e Exp. de Cereais
Ltda.
Rua Uranos, 1.387

OSVALDO CRUZ

João de Silva Pina
Rua Carolina Machado, 1.044
Alimentícios Marlins Ltda.
Est. Henrique de Melo, 1.210

PADRE MIGUEL

Armazém Porto de Aço S. A.
Rua Andorri, 29
Alimentícios Marlins Ltda.
Praça do Trabalhador, s/nº

PAQUETA

Talho Marolo de Paqueta
Rua Furgum Werneck, 78
Açougue - Talho Marolo de Paqueta
Rua Furgum Werneck, 78, loja

PARADA DE LUCAS

Açougue Marreco
Rua Lucas Rodrigues, 14-A
Açougue Flor de Lucas Ltda.
Rua Bulhões Marini, 369

PAVUNA

Açougue Forte da Pavuna Ltda.
Av. Automóvel Clube, 5.295
Açougue Antunes Ltda.
Rua Prof. Bernardo da Rocha, 199
J. Valente Comestíveis Ltda.
Av. Automóvel Clube, 5.402

PRATARIAS



OS MELHORES PREÇOS:
À VISTA E A PRAZO

TONELUX
CINELÂNDIA E MADUREIRA

Marinho será CTB dá mais patrono de telefones ao turma da PUC Est. do Rio

Irineu Marinho será o patrono da turma que se forma este ano no curso de Relações Públicas e Comunicações, da Pontifícia Universidade Católica, que terá como patrono o Sr. José Luís de Magalhães Lins.

Os formados, entre os quais se encontram os jornalistas Antônio Carlos Lourenço, Bruno Matarazo e Roberto de Souza, escolheram o Ministro Javbas Passarinho para grande homenagem, o professor Válor Ramos Póiares para homenagem de honra, além do professor José Cavaliere Filho para homenagem especial.

Niterói (Sucursal) — O plano de expansão da Companhia Telefônica Brasileira resolverá definitivamente o problema de telefones em todo o Estado do Rio, segundo afirmou, nesta capital, o vice-presidente da CTB, Sr. Roberto Carlos Susskind.

O plano beneficiará, em futuro próximo, as cidades de Resende, Rio Bonito, São Gonçalo, Volta Redonda, Três Rios, Nilópolis, Petrópolis, Cabo Frio e Bom Jesus do Itabapoana. Somente nos distritos de Petrópolis serão instalados cerca de 1 500 novos telefones.

São Paulo (Sucursal) — A Frente Nacional do Trabalho vai tentar obter a anulação do decreto de expulsão do padre francês Pierre Vauthier, com base em documentos que "provam que a medida não teve fundamento de natureza jurídica."

Um dos advogados da FNT, Sr. Albertino Sousa Oliva, explicou que "o Governo se aproveitou para expulsar o padre Vauthier do país quando o Cardeal Dom Agnelo Rossi estava em Medellín, participando da Conferência dos Bispos, e fomos apanhados de surpresa, apesar das acusações que haviam contra ele."

O padre-operário foi acusado de participar ativamente da greve, considerada ilegal, dos metalúrgicos de Osasco, em julho último. Foi preso pelo Departamen-

Frente do Trabalho tentará anular expulsão do padre Pierre Vauthier

to de Ordem Política e Social, mas depois ficou sob a guarda do próprio Cardeal, no Palácio Pio XII. Afirmou, durante o andamento do processo de expulsão, que não queria clemência nem favores, "apenas justiça."

Enquanto o Cardeal estava em Medellín, na Colômbia, o decreto preparado pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, foi assinado pelo Marechal Costa e Silva e o padre se viu expulso.

Segundo o Sr. Albertino Sousa Oliva, a medida foi posta em execução na ausência do Cardeal, "quando ninguém esperava por isso."

O advogado afirmou que o Ministro Gama e Silva teria justificado a expulsão do padre, em conversas informais,

como represália contra a expulsão de estudantes brasileiros da França.

A recusa do Cardeal em aceitar a Ordem do Mérito Nacional e sua viagem para o Acre, quando se esperava que ele rezasse missa de ação de graças pelo aniversário do Marechal Costa e Silva, foram explicadas como uma manifestação de desgosto da Igreja contra a expulsão do padre francês e "contra todo o tipo de violências."

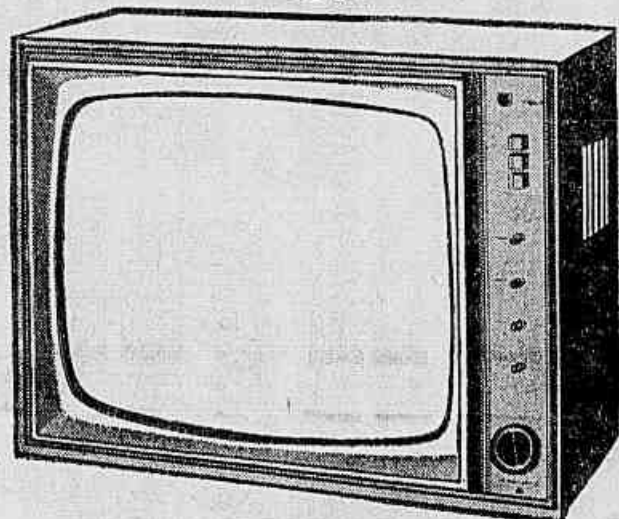
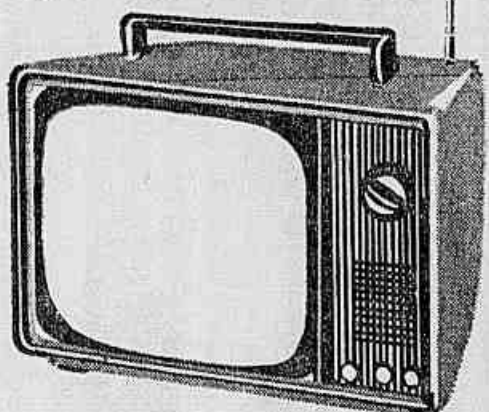
A Ação Coletiva pela Justiça, apoiada pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi, e a Ação, Justiça e Paz dirigida pelo Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, estão preparando um documento de condenação à "violência institucionalizada", segundo informação do advogado Mário Carvalho de Jesus, da FNT.

"Deutschland" tem visitas até 16h30m

Apesar da tarde chuvosa de ontem, cerca de 500 pessoas visitaram o navio-escola alemão "Deutschland", atracado no pier da Praça Mauá, e que segue amanhã para Salvador, às 10 horas. Metade dos que estiveram a bordo era de alemães, aqui radicados.

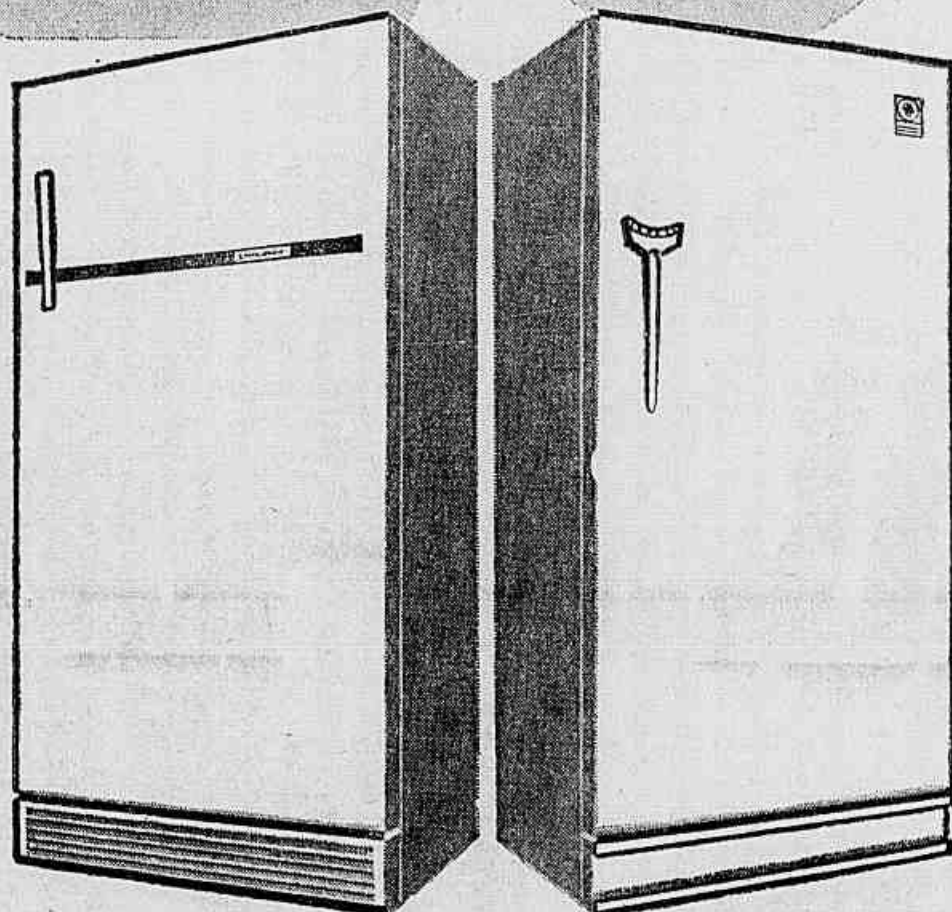
Um bom número de crianças percorreu os seus convites, já que as dependências internas foram vedadas. Ainda hoje, das 14 às 16h30m, o cartão poderá ser visto o que realiza "Deutschland", que realiza viagem de instrução, com os guardas-marinha da Academia Naval de Kiel.

20 meses sem juros



TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil. Grande nitidez de imagem e pureza de som.

20X **47,00** sem mais nada



TV-PHILIPS STABILIMATIC T-460 - 59 cm (23"). O único com estabilidade automática de vídeo. Não deixa a imagem rolar nem tremer.

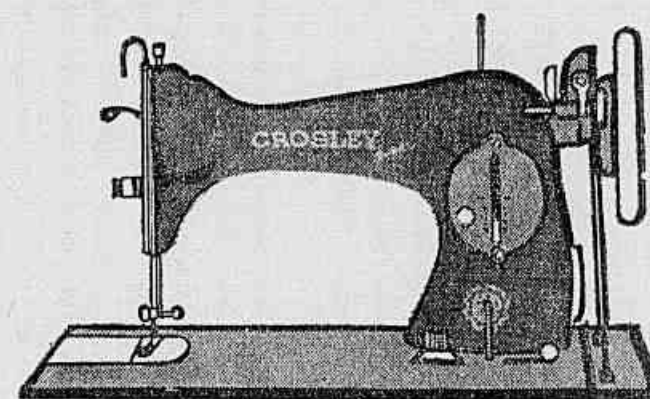
20X **72,40** sem mais nada

GELADEIRA GELOMATIC E-900 238 litros. Muito espaçosa, com porta inteiramente aproveitável.

20X **46,30** sem mais nada

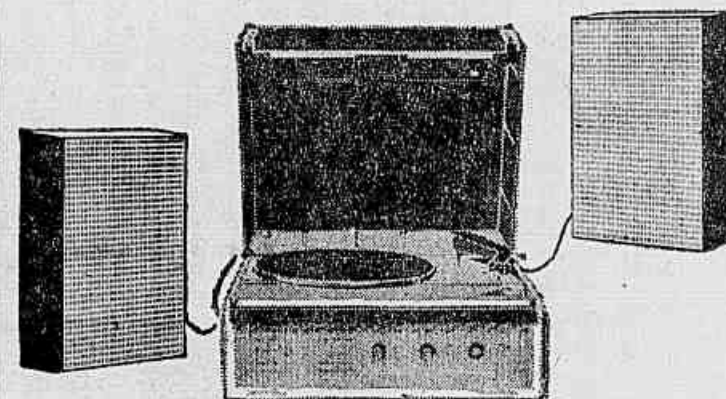
GELADEIRA G.E. LD 106 LUXO 286 litros. Linha jovem, retilínea. Maior aproveitamento interno. Garantia: 5 anos.

20X **61,90** sem mais nada



MÁQ. DE COSTURA CROSLLEY "2" - Máq. e cabeçote de perfilto desmontável. Lindo móvel com 5 gavetas.

20X **14,60** sem mais nada



ELETRÓFONE G.E. MUSTANG ESTEREOFÔNICO - Portátil. 2 alto-falantes. Móvel levíssimo e de grande beleza.

20X **26,70** sem mais nada

QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA... COMPRA AGORA sem entrada

ELETROLA KENEDY PHILIPS Toca-discos automático, 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em caviúna.

45,00
mensais sem mais nada

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 311 litros (11 pés). Amplo congelador. Porta inteiramente aproveitável, com fecho magnético.

49,00
15ais sem mais nada

TV GENERAL ELECTRIC POLYGAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, c/ grande nitidez de imagem.

43,90
mensais sem mais nada

BICICLETA MONARK H-28 - Passeio. Ultra-resistente... para durar toda a vida.

16,00
mensais sem mais nada

VENTILADOR ARNO SUPER - 12" (28 cm) - Oscilante, 3 velocidades. Alta potência c/ grande movimentação de ar.

11,70
mensais sem mais nada

FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bocas, sendo uma com queimador gigante. Forno e estufa.

8,70
mensais sem mais nada

MÁQUINA DE COSTURA OLÍMPIA Funcionamento perfeito, suave e silencioso. Belo móvel com 5 gavetas.

11,70
mensais sem mais nada

TELEVISOR SKI SUPER-LUXO 23" (59 cm) - Sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Caviúna.

52,00
mensais sem mais nada

ENCERADEIRA ARNO - Esmaltada. 1 escova. Desliza com extrema suavidade, lustrando melhor com menos trabalho.

12,20
mensais sem mais nada

RÁDIO VOLTIX RIO - 3 faixas de onda. Alcance e seletividade. Circuito moderno. Qualidade garantida.

8,40
mensais sem mais nada

FOGÃO WALLIG VISORAMIC Com Flamatic... super-automático, 4 bocas, Forno e estufa. "O Fogão"!

33,50
mensais sem mais nada

TV GE FOTORAMA - 59 cm (23") Som puro, imagem nítida como um cinema.

63,20
mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

Ouro Preto festeja os 92 anos da Escola de Minas e Metalurgia com carnaval

Belo Horizonte (Sucursal) — A cidade de Ouro Preto está comemorando, desde ontem, os 92 anos de fundação da Escola de Minas e Metalurgia, que transcorre hoje, com festas de carnaval, promovidas por alunos, ex-alunos e suas famílias.

Fundada por Dom Pedro II, no dia 12 de outubro de 1876, a Escola de Minas e Metalurgia tornou-se conhecida em vários países, formando técnicos famosos como Costa Sena, Pandiá Calógeras, Pires do Rio, Gonzaga de Campos, Arrojado Lisboa, Caetano Ferraz e outros.

PIONEIROS

Henry Gorceix foi o primeiro diretor da Escola, que deu ao Brasil os engenheiros de Minas e Metalurgia pioneiros da América do Sul. No final da década de 1950, a Escola de Minas e Metalurgia criou outro curso formando os primeiros geólogos da América do Sul.

Na Escola estudam alunos de vários países e de todos os Estados do Brasil. A cidade de Ouro Preto, pelo seu tamanho, pela falta de divertimentos e a tranquilidade da cidade, oferece o ambiente ideal para os alunos se dedicarem inteiramente aos estudos, fato que tornou a Escola famosa pela boa qualidade dos engenheiros que forma.

PESTAS

Ao lado das comemorações solenes, promovidas pelos professores (muitos ex-alunos), os

alunos, ex-alunos e suas famílias, que chegam de todos os Estados do Brasil e de outros países, se encarnam de dar à cidade um aspecto de alegria. O povo também participa dos grupos de alunos e ex-alunos que fazem nas ruas e bares o seu carnaval. O dia 12 de outubro, mas os alunos se encarnam de ampliar as comemorações para 11 a 13. Nestes três dias e três noites nada é proibido em Ouro Preto.

Hoje, às 15 horas será feita uma visita às obras de construção do novo edifício da Escola de Minas e Metalurgia, no morro do Cruzeiro. Durante a visita, serão inauguradas as instalações do Instituto Costa Sena, Departamento de Pesquisas da Fundação Gorceix. No local será oferecido um coquetel aos ex-alunos e suas famílias.

As comemorações vão se prolongar até a madrugada de amanhã.

Passarinho e Gama e Silva participam em Belém da festa do Círio de Nazaré

Belém (Correspondente) — Os Ministros Jarchas Passarinho e Gama e Silva, que vem pagar uma promessa, participaram da tradicional festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira da cidade, que é reverenciada por milhares de fiéis de todo o país.

A festa começa hoje à noite, com a transladação da imagem de Nossa Senhora de Nazaré do Colégio Gentil Bittencourt para a catedral, de onde voltará amanhã para a basílica de Nazaré, em procissão que será acompanhada, também, pelos governadores dos Estados e Territórios que participaram da reunião da Sudam, pelo ex-Governador Ademar de Barros e pelo Sr. José Fernandes Luna, representante do Ministro da Indústria e do Comércio.

ROMEIRO

Desembarcaram ontem em Belém mais 204romeiros que vieram no navio *Princesa Leopoldina*, procedentes do Espírito Santo, chefiados por Raimundo Pereira Barros.

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que também participaria da festa, telegrafou para o Deputado Arnaldo Moraes, informando que estava impossibilitado de comparecer. Todos os hotéis da cidade estão lotados desde o início da semana passada e a maioria dosromeiros veio do interior do Estado.

A FESTA

Os preparativos para a festa foram iniciados em setembro último. A basílica de Nazaré, que antes tinha o seu contorno marcada por milhares de lâmpadas, agora é iluminada por holofotes, que permitem sua visão

de vários pontos da cidade.

As rodas-gigantes, carros-sés e outras diversões, como teatro e jogos estão em funcionamento desde o início do mês. A Delegacia de Trânsito mudou o tráfego da Avenida Nazaré, enquanto a Secretaria de Segurança Pública fez o esquema de policiamento rigoroso, pois juntamente com osromeiros, também delinquentes, até estrangeiros, chegam a Belém, durante o Círio de Nazaré.

Os hotéis ficaram lotados, e, nos últimos dias, apenas quem tem parentes em Belém conseguiu acomodações.

Os preços triplicaram, logo no princípio de outubro. Mas o paraense já está acostumado, porque sabe que durante os 15 dias de festa tudo é mais caro, quer seja comprado no Largo de Nazaré ou em qualquer outro lugar.

Uma Obrigação do Tesouro, com cláusula dólar e juros de 4% ao ano, não é obrigação: é prazer.

Tenha êsse prazer na Decred.

Diretoria

José Luis Moreira de Souza Marília Guimarães Rolando Sophyary Nogueira Omar Joaquim Ferreira José Alfredo de Souza Carvalho



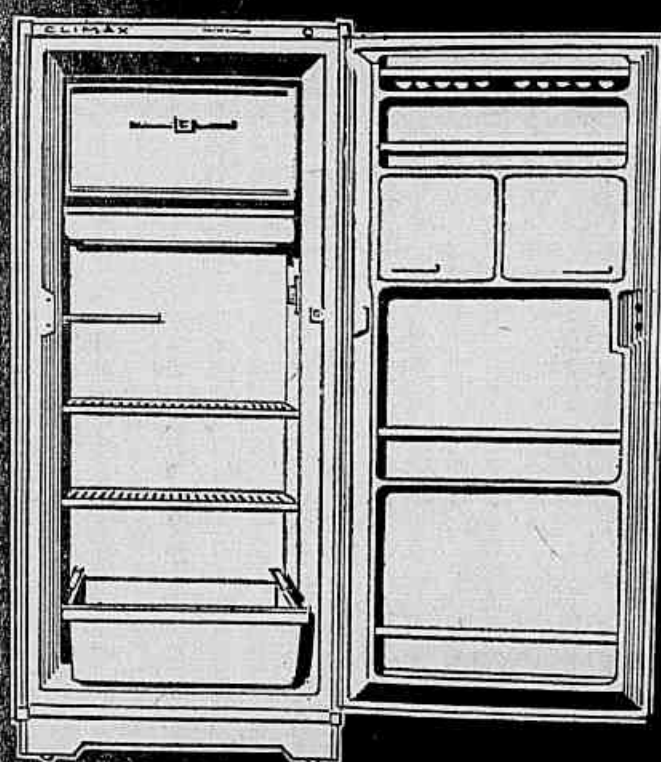
Financiamento, Investimento e Crédito - Carta de Autorização nº 127 do Banco Central. Capital e Reservas: NC\$ 2.307.830,81. Rio - Travessa do Ouvidor, 21-A - Tels.: 52-1771 ou 42-0570 - Madureira Est. do Portela, 29 Loja N - Tel.: CETEL 90-0887 - Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 462 - sobreloja Tel.: 57-8143 - São Paulo - Praça Ramos de Azevedo, 225 - Tel.: 32-6326



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

na ULTRALAR ou tubro ou nada! TUDO... TUDO PELA METADE DO PREÇO

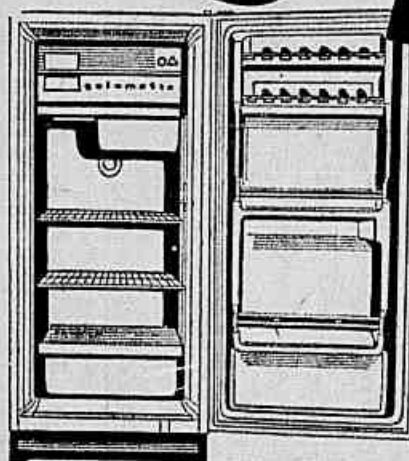
ULTRA-OFERTA



CLIMAX - SUPER LUXO
260 litros • congelador de alumínio • prateleiras de aço cromado • porta de fecho magnético.
À VISTA: de 1.000,00 por 499,00 ou prestações iguais de

39,90

SEM ENTRADA



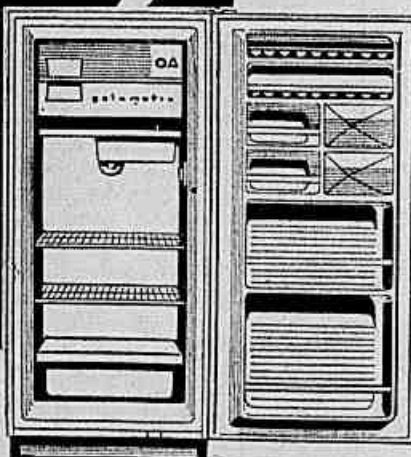
GELOMATIC - Ouro Luxo - E-240
240 litros • congelador horizontal mais amplo • gabinete de esmalte vitrificado • fecho magnético.

Prest. iguais de **39,90** SEM ENTRADA



BRASTEMP - Conquistador Luxo
290 litros - máximo aproveitamento da porta • prateleiras reguláveis em qualquer altura • acabamento perfeito

Prest. iguais de **66,90** SEM ENTRADA



GELOMATIC - Ouro Luxo - E-290
290 litros • congelador horizontal mais amplo • gabinete de esmalte vitrificado • fecho magnético

Prest. iguais de **59,90** SEM ENTRADA



CONSUL - ET 2705 - Super Luxo
270 litros • amplo congelador • prateleiras de alumínio anodizado • porta totalmente aproveitável

Prest. iguais de **59,90** SEM ENTRADA

Na **ULTRALAR** **DA PÉ** porque só **ULTRALAR** racha os preços com você!

ENTREGA EM 24 HORAS

Ouçã, na Rádio Mauá, de 2a. a 6a. feira, às 17:00 hs., "ULTRA-SUCESSOS MUSICAIS"



ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estr. Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rêdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR EM NOVA IGUAÇU - RUA OUVIDOR, 25

O LIDER DA DIREITA



George Wallace saiu do Alabama para pregar, o que chama de "a nova ordem"

Foto do Arquivo

Como pensa George Wallace

Entrevista ao
US News & World Report

Se o terceiro Partido de George Wallace criar um impasse na eleição impedindo todos os candidatos de atingirem a maioria eleitoral, o que fará Wallace? Deixará a Câmara de Representantes escolher um vencedor? Ou deixará que os seus votos eleitorais se combinem com os de Nixon ou Humphrey para decidir a Presidência?

Nesta entrevista exclusiva, em meio da campanha, Wallace discute seus planos pós-eleitorais. Está confiante na vitória em novembro. Mas, para o caso, ele disse que o terceiro partido aparecerá para ficar.

O ex-Governador também fala a respeito do programa que seguirá se for eleito. "Lei e ordem" não é a única corda no seu arco.

P. — Governador Wallace, como lhe parece a campanha eleitoral?

R. — A perspectiva é muito boa. Através de muitas multidões. De acordo com a polícia e outras autoridades, em alguns lugares onde temos falado, as multidões foram as maiores que se reuniram para reuniões políticas nessas cidades.

P. — Surpreendeu-se com a extensão de sua atração popular?

R. — Senti durante todo o tempo que iríamos ter um forte apoio. Mas, francamente, o caudal de multidões e apoio no último mês, mais ou menos, é melhor do que eu esperava.

P. — Que julga vai ser o resultado da eleição?

R. — Uma combinação de resultados. O colapso da lei e da ordem aliado ao nosso envolvimento no Vietnã são as duas questões mais importantes com que se defronta o povo americano.

Há grande interesse, também, nas questões da inflação e do excesso de gastos pelo Governo. Há muita preocupação a respeito da ajuda a nações estrangeiras que não nos ajudam no Vietnã.

Não preocupação a respeito da completa ocupação de instituições pelo Governo Federal por intermédio de tribunais federais e do ramo executivo do Governo, julgo que o povo está muito preocupado a respeito da questão das escolas e hospitais públicos e outras instituições nacionais. Quando mencionamos o sistema escolar sendo devolvido ao controle de autoridades locais, temos exatamente uma reação favorável tanto em Milwaukee e Los Angeles e Lowell, Massachusetts, quanto em Winston-Salem, Carolina do Norte.

P. — Julga possível que nenhum dos candidatos presidenciais conquiste a maioria no Colégio Eleitoral?

R. — Sou otimista, naturalmente. Julgo que vamos ganhar em novembro. Vamos ter como base os votos eleitorais de cada Estado do Sul e os frontieiros. Por conseguinte, quando conquistarmos quatro ou cinco Estados no Meio-Oeste, e talvez um ou dois no Extremo-Oeste, e um ou dois no Leste, isto seria o bastante.

Mas há sempre uma possibilidade, com três ou mais candidatos concorrendo, que isto possa acontecer.

P. — Neste caso, qual seria a sua disposição para com seus eleitores?

R. — É difícil de responder esta pergunta hipotética, porque essa situação não surgiu e pode não surgir, e eu não julgo que surgirá.

Mas permita-me dizer o seguinte: se nenhum dos três Partidos conseguir uma maioria de votos eleitorais, então quem quer que se torne Presidente, a meu ver, vai ser um melhor Presidente porque vai reconhecer que há outros pontos-de-vista neste país que devem ser reconhecidos na organização do Governo.

P. — Se nenhum dos três candidatos obtiver uma maioria, vai a eleição ser decidida no Colégio Eleitoral ou na Câmara dos Representantes?

R. — Julgo que será resolvida no Colégio Eleitoral.

P. — Dois dos candidatos se unirão, ou seus eleitores se unirão e decidirão quem será o Presidente?

R. — Exato.

P. — Se o senhor fosse capaz de exercer influência, quais seriam as suas condições?

R. — O senhor talvez teria que perguntar aos dois outros partidos quais seriam suas condições para transferir seus votos para mim, porque eu poderia ser o homem decisivo. Isto é uma possibilidade igual à de nós darmos nossos votos eleitorais a outrem.

Mas quem quer que obtenha o voto eleitoral de alguém, e quem quer que se torne Presidente vai ter que dizer ao povo americano que vai fazer algumas das coisas que eu disse, que eu abracei nesta campanha.

P. — No caso de um outro se tornar Presidente, com sua assistência ou concordância gostaria de fazer parte do Governo?

R. — Não, não gostaria. Acho que seria muito degradante e muita falta de dignidade tornar-me parte de um Governo no sentido de ter um posto. Sob circunstância alguma eu contemplaria tal coisa.

Tudo o que quero ver neste país é a mudança das tendências. Desejo ver o Governo local restaurado nos Estados Unidos. Não estou caçando qualquer posição no Governo para mim mesmo a não ser a de Presidente dos Estados Unidos. Mas gostaria de ver, quem quer que seja o Presidente — se eu não for o Presidente — nomear pessoas para os cargos que sejam diferentemente orientadas em comparação com as que agora têm posições de Gabinete, estão em mandato público ou têm assento no Supremo Tribunal.

P. — Seria o senhor capaz de influenciar os seus eleitores?

R. — Julgo que os eleitores que estão comprometidos comigo vão se unir a mim, e estou certo de que ficaremos sempre juntos.

POR QUE SE DESENVOLVEU O TERCEIRO PARTIDO

P. — Julga que o terceiro Partido está aqui para ficar? Ou é apenas um movimento temporário?

R. — O terceiro Partido, a meu ver, está aqui para ficar. Mas se não ficar, isto significaria que um dos outros Partidos adotará os princípios e pensamento desse Partido, pois os outros dois Partidos foram eles próprios terceiros Partidos. Assim, eis uma outra ocasião em nossa história em que um novo Partido está se desenvolvendo como resultado de nenhum dos dois outros Partidos existentes dar ao povo uma escolha.

E assim ou este Partido continuará existindo ou um dos outros Partidos adotará as atitudes desse Partido.

P. — Se fosse eleito Presidente, o que faria?

R. — Bem, a primeira coisa que eu faria — e pode ser jocoso dizer isto — seria o meu discurso de posse. No meu discurso de posse, eu daria o apelo moral da Presidência à polícia, às autoridades mantenedoras da lei e aos bombeiros deste país.

E, a meu juízo, minha eleição endossaria a espinha dorsal de alguns prefeitos e governadores. Eles veriam que o povo quer a lei e a ordem e, por conseguinte, eu julgo que ajudaria a realizá-la. A despeito do que custar, isto deve vir.

Em seguida, eu pediria ao Congresso para reduzir o número de programas existentes que custam muito dinheiro do povo. Cortaria a ajuda ao estrangeiro. Poderia esses programas de pobreza que têm sido uma despesa inútil de dinheiro.

Cortaria milhões de dólares do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar — não alguns dos programas, mas as pessoas que são empregadas para supervisionar tudo no país que diz respeito a escolas e tudo o mais que nos custa muito dinheiro.

Retiraria a isenção de impostos dessas fundações multibilionárias. Pediria ao Congresso para aumentar as licenças para dependentes no imposto de renda individual de 600 para mil dólares. Estas são algumas das coisas que eu recomendaria.

P. — E a respeito de guerra do Vietnã?

R. — Se não a solucionássemos por meio de negociações, eu perguntaria ao Estado-Maior Conjunto o que poderia ser feito. E se dissessem que poderíamos ter uma vitória militar com armas convencionais, então eu pediria uma vitória com armas convencionais. Traria os soldados americanos de volta, e entregaria o policiamento do país aos sul-vietnamitas, e ajudaria a armá-los e equipá-los.

P. — O Estado-Maior Conjunto disse que seriam precisos 750 mil homens ou mais...

R. — Temos de fazer uma de duas coisas: trazer os soldados americanos de volta por meio de uma paz negociada, ou por meio de uma vitória militar. Não podemos ficar ali para sempre. Assim eu diria: se o Estado-Maior disser que uma vitória podia ser obtida com armas convencionais, então obtenhamos a, custe o que custar.

P. — Se for eleito Presidente na chapa do Partido Americano Independente, e o Congresso se compuser de republicanos e democratas, como espera lidar com o Congresso?

R. — Bem, em primeiro lugar, muitos membros do Congresso sentem como eu em suas mentes e corações, mas nunca o expressaram. Mas deixem os seus distritos eleitorais votarem por mim e ver-se-á alguma falação real a respeito da lei e da ordem e do Governo local no Congresso dos Estados Unidos. Se há alguém que é sensível à opinião pública, é um membro do Congresso. E seu eu for eleito Presidente, isto significa que eu terei conquistado um número suficiente de Estados e de distritos eleitorais para ter um forte apoio bipartidário no Congresso.

P. — Que espécie de pessoas nomearia para as posições-chave no Governo? Onde encontraria essas pessoas?

R. — Encontraríamos essas pessoas onde outros governos as encontraram. Encontraríamos-nos no campo acadêmico, no mundo dos negócios. Temos gente neste país que deseja servir. E eu seria capaz de convocar bons homens para servir no Gabinete como qualquer outro Presidente — e alguns deles poderiam não me ter apoiado para Presidente.

P. — Que tipos de pessoas?

R. — Seriam pessoas que pensam e creem como eu, fundamentalmente, nas mesmas coisas de que estou falando. Não quero mencionar quaisquer nomes, mas eu teria exatamente tais bons homens no Gabinete como qualquer Presidente.

POLÍTICA EXTERNA: MENOS AJUDA...

P. — Tem sido dito que o senhor não tem política econômica, não tem política externa nem política de defesa. Poderia manifestar suas opiniões sobre esses aspectos?

R. — Eu não sei se os outros dois Partidos têm uma política externa de valia. Tem se ocupado de política externa durante os últimos 50 anos, e tivemos quatro guerras, gastamos 122 bilhões de dólares em ajuda ao estrangeiro, temos um problema de balanço de pagamentos e a maior violação da lei e da ordem que jamais existiu em nosso país. Assim, que políticas têm eles? Tem havido políticas bipartidárias e elas fracassaram.

Sim, eu tenho uma política externa de sustar a ajuda estrangeira para as nações que não nos ajudaram no Vietnã e que nós temos ajudado. Eu julgaria que as nações que não nos ajudaram no Vietnã deviam começar a pagar algum dinheiro que nos devem desde a Primeira Guerra Mundial até agora.

Sobre política econômica, eu acho que devemos cortar alguns dos gastos que estão sendo feitos pelo Governo. Não sou contra os gastos. Sou apenas contra gastar dinheiro que não traz qualquer resultado do investimento para o povo

americano. Julgo que o dinheiro deveria ser gasto naquelas coisas que engrandecem os valores da propriedade e trazem intercâmbio e comércio: rodovias, docas, portos marítimos e internos — todas essas coisas.

P. — Acredita num orçamento equilibrado?

R. — Sim, creio num orçamento equilibrado. Mas se houver algo que precise ser feito, como um belo programa de estradas — pedir emprestado dinheiro num Estado para construir um bom sistema rodoviário não é mau, no sentido de que, em retorno, trará de volta mais dinheiro do que custou. E às vezes se podia ter um orçamento desequilibrado, no sentido de fazer coisas que devem ser feitas. Mas gastamos muito dinheiro inutilmente.

P. — E a respeito de impostos?

R. — Acho que o povo está sendo tributado em excesso, e que também há muitas escapatorias tributárias. O Senador Kennedy e outros estiveram fazendo listas de pessoas que tiveram um milhão de dólares e proclamaram que elas não pagaram qualquer imposto. Isto não é direito. O trabalhador médio está mergulhado até o nariz no seu imposto de renda, e deixamos em paz todas essas multibilionárias fundações isentas de impostos.

ASSESSURANDO "A LEI E A ORDEM"

P. — O que pode realmente um Presidente fazer a respeito da lei e da ordem no país?

R. — Se eu for eleito, isto em si mesmo vai dar algum apoio moral à polícia e bombeiros e outras autoridades mantenedoras da lei no país.

Vou também ter um procurador-geral (Ministro da Justiça) que vai procurar as pessoas que advogam a derrubada do Governo, que estão praticando sedição e ajudando a destruir as eleições. Eu teria um energético procurador-geral, ativo nesse campo.

E depois pediria ao Congresso para modificar algumas decisões dos tribunais que alegam a polícia.

P. — Obedecer a polícia às autoridades locais?

R. — Sim, não estou advogando absolutamente uma força policial nacional, diferente do que o Departamento de Justiça, que está fazendo o seu pouquinho no assunto e procurando a inculcação e ação judicial a respeito de sedição e conspirações para a derrubada do Governo.

P. — E que tal George Wallace para procurador-geral?

R. — Não, senhor. Não estou interessado. Não estou a caça de qualquer posição no Governo senão a de Presidente — e não estou concorrendo à Presidência para ajudar a modificar as tendências. Eu não gostaria de ser procurador-geral. Mas gostaria de ser procurador-geral de alguém que pense da mesma maneira que o nosso Partido.

P. — Algumas pessoas alegam que "lei e ordem" é uma palavra código que significa por os negros em seu lugar...

R. — Isto não é absolutamente, de certo, o que eu quis dizer, porque a esmagadora maioria de todas as raças neste país e contra a violação da lei e da ordem tanto exatamente quanto eu sou. Não é uma questão de raça; é uma questão de militantes, ativistas e revolucionários.

E um trágico em nosso país quando se fala a respeito de parar o saque e incêndio de nossas cidades, e depois acusar você de racista, isto não é racismo. Nunca pensei que chegaria o dia em que não se poderia falar de parar os saques, os incêndios e os assassinatos sem ser chamado de racista. Se eles querem chamar isto de racismo, então têm apenas de chamar de racismo. Mas não é verdadeiro. É apenas uma questão de lei e ordem.

P. — E a respeito dos crimes comuns?

R. — Tem havido um grande aumento nos crimes porque é quase impossível fazer uma prisão legal agora. E uma vez que uma pessoa é presa, ela é largada sobre a sociedade por uma decisão judicial porque depois perante um policial sem a presença de um advogado. É uma completa falta de senso comum na aplicação das regras da prova.

P. — Inclui as rebeliões da juventude no seu conceito de lei e ordem?

R. — Sim. Um grupo que assalta uma universidade, ocupa as salas da direção, hosteia as bandeiras do Vietnã e da anarquia é um grupo de revolucionários que está tentando destruir a sociedade, e deve ser combatido. Eu estava na França quando De Gaulle disse que ia fazer algo a respeito disso.

P. — O que faria a respeito do Judiciário federal?

R. — Bem, quando o desgaste cobra a sua taxa — e isto acontece em todos os Governos — eu nomearia pessoas diferentemente orientadas daquelas que estão atualmente no Supremo Tribunal. E julgo que minha eleição como Presidente sustaria parte de sua usurpação do poder porque eles, do Tribunal, também são sensíveis à opinião pública.

P. — O senhor disse que o Supremo está legislando em vez de adjudicar...

R. — Sim. De fato, eles têm redigido a lei. E estes prefeitos modificaram a lei várias vezes. Se se lê as opiniões discordantes de alguns dos membros do Supremo, eles disseram coisas mais fortes a respeito do Tribunal do que eu disse. Assim, temos na autoridade dos próprios membros do Tribunal, em suas opiniões discordantes, que eles fizeram a própria coisa que disseram ter feito: redigiram a lei em vez de adjudicar o que acontece sob a lei.

Qualquer noção que o Supremo Tribunal julgue que a lei devia ter, torna-se lei. E isto não é bom. Uma das grandes objeções neste país é o fato de que o ramo não eleito do Governo tem mais a ver com o dia a dia do Governo em meu Estado do que todas as pessoas do Estado combinadas, do que todos os legisladores, autoridades do Governo local e do Governador combinados.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

Diretoria Comercial,
R. Rosário, 1
Fretes-Pragas
TELEX 591 - 592.
31-3329

SAÍDAS DE SANTOS LINHA AMERICANA	
24/10	CABO DE SÃO ROQUE para: Rio - Vitória - Trinidad - Jacksonville (Cargueiro) New York - Filadélfia - Baltimore.
20/10	LOIDE CUBA para: Panamá - Rio - Vitória - Trinidad (Cargueiro) Tampa, New Orleans e Houston.

SAÍDAS DO RIO LINHA AMERICANA	
26/10	CABO DE SÃO ROQUE para: Vitória - Trinidad - Jacksonville (Cargueiro) New York - Filadélfia - Baltimore.
15/10	LOIDE COLOMBIA para: Vitória - Trinidad - Tampa - New (Cargueiro) Orleans e Houston.

LINHA DO MEDITERRÂNEO	
24/11	JULIO REGIS para: São Vicente - Beirute - Trieste (Cargueiro).

LINHA EUROPEIA	
5/11	KARONGA para: Vitória - Natal - Cabedelo - Fortaleza (Cargueiro) Havre - Dinquerque - Antuérpia - Rotterdam - Bremen - Hamburgo.

LINHA EXTREMO ORIENTE	
5/11	LOIDE GUATEMALA para: Recife (opcional) - Durban (opcional) (Cargueiro) Lourenço Marques - Singapura - Hong Kong - Kobe - Nagoya - Yokohama.

LINHA AFRICA OCIDENTAL	
18/10	CIDADE DE MANAUS para: Santos - Porto Alegre - Rio Grande (Cargueiro) Perampas - Salvador - Recife - Dakar - Abidjan - Tema (opcional) - Lagos - Luanda - Capetown - Durban (opcional) - Lourenço Marques (opcional).

LINHA ALAMAR/NORTE	
31/10	PRESIDENTE KENNEDY para: Ilhéus - Salvador - Recife - Fortaleza (Cargueiro) - Belém - Manaus - La Guaira - Arica - Cartagena - Buenaventura - Guayaquil - Calao - Arica - Tacopilla - Antofagasta - Valparaíso - San Antonio - Talcahuano - Valdivia (Corral) - Punta Arenas - Buenos Aires - Montevideo - Porto Alegre - Santos - Rio de Janeiro.

LINHA DE CAROTAGEM	
17/10	RIO MIRANDA para: Recife - Fortaleza - Belém - Corcovado (Cargueiro) Santarém - Portos Amazônicos e Manaus.
22/10	RIO DOCE para: Recife - Fortaleza - Belém - Portos Amazônicos (Cargueiro) e Manaus.

LINHA RIO/SANTOS	
ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO)	
Sas.-feiras às 19 horas	
Domingos às 18 horas - Do Rio para Santos	
2as. e des.-feiras às 20 horas - De Santos para o Rio.	

LINHA SANTOS/MANAUS/SANTOS	
ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO)	
22/10 Do Rio para Santos	
23/10 De Santos para o Rio	
24/10 Do Rio para Salvador - Recife - Fortaleza - Belém e Manaus.	
PASSAGENS PELO TELEFONE: 23-1909.	

A CRIANÇA QUE VOCÊ HOJE PROTEGE SERÁ SUA PROTEÇÃO AMANHÃ

Capemi

Caixa de Leite Udo dos Militares Beneficentes
Também para civis desde sua fundação.

GARANTE A FAMÍLIA
AMPARA A CRIANÇA

RIO - RUA SENADOR DANTAS, 117 - TEL.: 52-1155



tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS PERDIGÃO - O SABOR PROVA A QUALIDADE

Descoberta da América é festejada pelos espanhóis

Madrid (AFP-JB) — A Espanha comemorou ontem com numerosas cerimônias e festas populares a data do descobrimento da América dentro do programa oficialmente denominado "Dia de la Hispanidad".

O principal centro de comemorações foi a cidade de Alcalá de Henares, próxima a Madrid. Ali, na Casa da Entrevista — onde se entrevistaram Cristóvão Colombo e o Rei Fernando, o Católico — realizou-se uma solenidade de que participaram o diretor do Instituto de Cultura Hispânica, Gregorio Marañón, o Embaixador do Chile, Julián Echevarri, o Embaixador de Portugal, Luís da Câmara Pinto, e o historiador Juan Manzano.

Em Madrid, os estudantes paraguaios, representando todos os seus colegas latino-americanos, renderam homenagem à Rainha Isabel, a Católica, e a Cristóvão Colombo, nos monumentos erguidos no Paso de la Carriellana, no centro da capital.

A noite, no auditório do Ministério da Informação, estreou em sessão de gala o filme argentino Martín Fierro, de Leopoldo Torre. As estações de rádio e de televisão passaram todo o dia divulgando programas especiais dedicados à música e costumes da América.

Guiné Equatorial ganha autonomia

Santa Isabel (Guiné Equatorial) e Madrid (AFP-UPI-JB) — A Guiné Equatorial transformou-se ontem no 38.º país independente da África, desde a Segunda Guerra Mundial, ao assinar o Presidente Francisco Macías Nguema e o Ministro espanhol da Informação Manuel Fraga Iribarne o documento de independência, após 182 anos de domínio de Madrid. Após a cerimônia, foi hasteada a bandeira do novo Estado, que tem três listras verticais — verde, branco e vermelho — cercadas por um triângulo azul, sobre o edifício do Governo. Do mesmo mastro foi arriada, na sexta-feira, a bandeira espanhola. Iribarne afirmou que "continuarão em igual nível as cordiais relações entre a Espanha e a Guiné Equatorial". Nguema disse que a Guiné "está ligada a Madrid pelo idioma e pelas costumes".

REAÇÃO EM MADRID

Os editoriais da imprensa madrilenha foram nômies em exaltar a existência do novo Estado africano. O jornal católico Ya afirma que a Guiné Equatorial "é a irmã mais nova da comunidade de nações hispânicas".

Para ABC, existe uma relação, histórica e futura, entre a Guiné e as repúblicas hispano-americanas, "nascidas no dia 12 de outubro, dia do descobrimento, da América". O jornal monarquista afirma que "a Espanha, com a alegria de uma mãe, dá à luz a uma nova nação, um novo membro da grande família da hispanidade".

Uma nação que nasce

Alfred Friendly Jr.
do New York Times

Santa Isabel (Guiné Equatorial) — Esta pequena ex-colônia espanhola na África viu chegar o dia de sua independência mas a maior parte de seus 260 mil habitantes parece encará-la com indiferença. "Os únicos a fazer bulha" — disse, antes da assinatura da independência, um oficial da Marinha espanhola, pertencente ao gabinete do comissário geral, que administrava as cinco ilhas e uma província do continente que constituem a ex-colônia — "são os políticos em suas campanhas. Felizmente, eles não têm conseguido excitar muito a população".

Se, por um lado, os líderes políticos achavam-se em estado de euforescência ao se aproximar o dia 12 de outubro, os homens de negócios estrangeiros e os plantadores de café e de cacau mostravam-se inquietos e incertos quanto ao resultado da independência.

CENSURA

De acordo com os líderes do Movimento Nacional pela Libertação da Guiné Equatorial — o maior e o mais antigo dos três partidos nacionalistas — uma das razões da calma geral era a supressão oficial de notícias políticas.

Dois dias após o término da convenção do Partido, o jornal local ainda não havia sequer mencionado, e muito menos a escolha, por 159 votos contra 1, de Atanásio Ndongho, como candidato à presidência, nas eleições gerais de 22 de setembro.

O candidato, de 39 anos, homem robusto e de fala macia, que retornou à sua terra natal em 1966, depois de um exílio de 15 anos, pouco adianta que pareça necessitar de censura. Numa entrevista por ele concedida na sede do Partido cilipadiano e atravessada, ele declarou que a independência deveria suceder um esforço para dar à Guiné e a seu Governo "uma personalidade africana dentro da família espanhola".

O funcionalismo terá de ser africanizado, disse ele, mas a transição "terá de ser feita obedecendo a um planejamento das necessidades, e nós não iremos pôr negros no serviço público, a menos que eles tenham qualificações e sejam competentes".

Preocupado com "o conflito existente entre a cultura banto e a cultura européia", Mr. Ndongho, antigo seminarista que durante parte do tempo que permaneceu no exterior foi estudante da Universidade de Georgetown, disse que "nosso propósito não é sermos assimilados, mas sim assimilar aquilo de que precisamos e que consideramos de valor" na tradição espanhola.

Essa tradição data de 1773 em Fernando Pó, a ilha vulcânica da qual Santa Isabel é a encantadora capital à beira-mar, com seu ritmo de vida tranquilo. A Espanha pouco o fez para fazer valer sua autori-

dade aqui até 1858, quando começou também a colonizar o rio Muni, selva de 10 mil milhas quadradas bem no interior do continente, 130 milhas ao sudeste desta cidade. As outras ilhas do grupo são Annobon, bem afastada, e Corisco, Elobey Grande e Elobey Chico, próximas à costa.

UM TRATAMENTO MAIS GENEROSO

A ilha fica situada na curva continental, onde a África ocidental e central se encontram, e tem recebido um tratamento cada vez mais generoso. Ela conta agora com um excelente sistema de estradas, uma produção de cacau subsidiada da ordem de 35 mil toneladas anuais e uma renda per capita anual de aproximadamente 300 dólares para suas 62 mil almas.

Após a missa dominical, na imponente catedral gótica espanhola, os fiéis podem saborear uma excelente paella num dos restaurantes à beira-mar e uma caneca de sangria razoável, num dos inúmeros cafés.

acabam ficando para ocupar empregos que não exigem muita especialização. Muitos deles são oriundos de Biafra, e devido à guerra civil que lava em sua terra natal foi-lhes concedida permissão para permanecer além do prazo de seus contratos. Eles não acreditam que a independência venha a pôr em perigo a sua situação.

O cônsul nigeriano, Brigadeiro Wellington Bassy, comentou: "Se mandarmos os nigerianos para casa, este lugar morrerá dentro de um mês."

O único grupo que parece alimentar alguma dúvida quanto à independência são os 15 mil componentes da tribo Bubi que habitam a ilha. Eles reclamam que a constituição unitária, ligando Fernando Pó a Rio Muni, signifique a sua dominação pela tribo Fang, do continente, e que as receitas da ilha sejam desviadas para o desenvolvimento da atarrasada e necessitada região do rio Muni.

"Não há suficientes garantias para evitar que uma coisa dessas aconteça" disse o Dr. Gustavo Watson, porta-voz da União Bubi e, na condição de ex-Ministro da Saúde, seu provável candidato à presidência. Num referendo constitucional realizado a 11 de agosto, o voto dos bubis quase dividiu ao meio a questão de se aceitar união na independência com Rio Muni. Quase dois terços dos Fang votaram a favor da constituição.

PROTEÇÃO INADEQUADA

O Dr. Watson, que sustentou que a Espanha prejudicou referendo pelo uso de listas eleitorais antiquadas, protestou junto ao grupo das Nações Unidas designado pelo Secretário-Geral Thant com a finalidade de assistir a transição para a liberdade.

Embora a constituição venha proporcionar aos bubis um poderio desproporcional na futura assembleia parlamentar, ou seja a vice-presidência, e praticamente o poder de veto em questões de distribuição de receitas, o Dr. Watson acha que mesmo assim os bubis não estão devidamente protegidos. Não obstante, ele decidiu "participar do governo para assim poder trabalhar em prol de uma mudança". Somente na eventualidade de um insucesso, disse ele, é que os bubis, famosos por seu bem humorado desapego ao trabalho, "recorrerão a outros meios menos pacíficos".

O chefe Martin Njoku, que mora na ilha há 27 anos e chefiava a comunidade nigeriana dos libos, faz pouco destas ameaças. "Os bubis têm medo dos fangs", disse ele, recentemente, em seu inglês estropeado, "mas não têm razão alguma para isso. Os fangs só querem conseguir trabalhos de escritório. Com isso eles ficarão felizes".

E acrescentou: "Este local feliz proporciona uma vida feliz para todos, sem necessidade de brigas."



A noite, um novo transmissor de televisão, no valor de 5 milhões de dólares, encarpilhado num pico vulcânico a 3 mil metros de altitude, irradia programas como os de Perry Mason e Night Train dubiados em espanhol. As lojas estão apinhadas de aparelhos de televisão, cujos preços podem ir além de 270 dólares, quantidade e preços esses que são raridade nas outras capitais da África negra.

Parte dessa aparente prosperidade se deve à suplementação orçamentária e à proteção aos preços mantidas pela Espanha, que representam 2,3 da receita anual do país da ordem de 28 milhões de dólares. Depois da independência, o governo da Guiné espera que essa assistência continue, mas uma conferência constitucional mantida em junho em Madrid terminou sem que se tivesse chegado a um compromisso explícito.

OS BUBIS TEM DÚVIDAS

A prosperidade da ilha também se deve aos 40 mil ou mais imigrantes da Nigéria que se encontra próxima, cuja mão-de-obra é contratada para cultivar e colher o cacau, a que

PC chinês reconstrói suas bases

Edouard Dillon
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — O Partido Comunista Chinês renascerá de suas cinzas. A reconstrução do Partido, ressaltada como uma das tarefas essenciais do país por ocasião da Festa Nacional de primeiro de outubro e, pela primeira vez, tema de um editorial exclusivo.

O editorial foi publicado no número de 9 de outubro do Wen Hui Pao, órgão do Comitê Revolucionário de Xangai, chegado ontem a Pequim. Revela que após dois anos de tormenta, o Partido está destinado a ocupar o primeiro lugar

na vida nacional, depois da depuração de um número "insignificante" de seus velhos militantes.

O "único punhado extremamente pequeno de renegados espíritos, contra-revolucionários e responsáveis comprometidos na via capitalista", deve ser eliminado.

Em troca, o Partido receberá sangue novo, absorvendo certos elementos que se distinguiram durante a revolução. O Wen Hui Pao explica que se trata essencialmente de operários de elite.

Nenhuma menção se faz no editorial aos jovens guardas-vermelhos que lançaram a revolução cultural atacando violentamente as estruturas do Partido e do Estado, mas que, em seguida, tardaram em compreender a necessidade de passar a uma fase construtiva da revolução.

No editorial comum publicado dia 1.º de outubro pelo Diário do Povo, a revista Vermelha e o Jornal do Exército de Libertação, afirmava-se já que apenas os antigos membros do Partido contra os

quais existem "provas irrefutáveis", deviam ser eliminados. As três publicações ressaltaram também que apenas os novos elementos "excepcionais" deviam ser admitidos nas fileiras do Partido.

Como já é o caso dos líderes nacionais, a lealdade absoluta para com o Presidente Mao Tsé-tung, será o principal critério no recrutamento dos novos quadros do Partido, como se depreenda do editorial do Wen Hui Pao.

Os novos quadros deverão demonstrar também que compre-

enderam a lição e que nunca mais voltarão a se portar como "senhores sentados nas costas do povo."

A imprensa continua dando lugar de preferência a campanhas destinadas a reduzir os quadros através do trabalho manual.

A reconstrução do Partido deve pôr fim ao episódio sem precedentes na história de um país comunista, funcionando sem Partido Comunista.

CUIDADO COM OS FANTASMAS! Só CONSUL dá Vantagens Reais!

Abra a porta... e veja!

Vantagens que interessam a você: Qualidade de acabamento. Economia. Beleza e aproveitamento de espaço. Perfeição de funcionamento. Tudo isso hoje e sempre.

Ao comprar um Consul, você valoriza o seu dinheiro. E se você pode obter muito mais com um Consul, porque dar ouvidos aos fantasmas dos elefantes brancos?

A sua escolha: 10 modelos, com capacidades de 52, 146, 270 e 334 litros. 5 anos de garantia verdadeira. Assistência técnica permanente.



Se você pensar bem, acabará preferindo

CONSUL

Quando a separação é a saída.

Leia Pais & Filhos de outubro.

A revista mensal da família moderna

- já nas bancas.

Arias confia no povo

Panamá (AFP — UPI — JB) — O Presidente deposto, Arnulfo Arias, que se encontra refugiado na Zona do Canal, declarou que o povo panamenho continua apoiando-o e que voltará à chefia do governo. "Comoveu-nos profundamente a imprudente atitude de alguns oficiais insubordinados da Guarda Nacional. Com exceção de alguns poucos rebeldes, que o povo já conhece, contamos com a lealdade dos comandantes, oficiais e soldados", afirmou Arnulfo Arias ao ser derrubado pela terceira vez da Presidência de seu país. "O povo está apoiando o governo legítimo e não permitirá a instalação de uma ditadura pseudo militar", concluiu Arias.

ENTREVISTA

Em fontes chegadas ao governo depois informaram-se que Arnulfo Arias entrevistou-se com o ex-Comandante da Guarda Nacional, General Vallarino, no quartel-general das tropas americanas na Zona do Canal.

Hidelbrando Nicosia, Ministro da Presidência, que acompanhou Arnulfo Arias no asilo, disse que Vallarino se comunicou com o Coronel Omar Torrijos — um dos líderes do golpe — reprimindo-o por sua atuação.

As autoridades americanas ordenaram a evacuação do pessoal civil da Zona do Canal, e determinou que os soldados permanecessem nas casernas.

Um hábito panamenho

Arnulfo Arias, pela terceira vez, foi deposto da Presidência da República do Panamá. Após cada golpe — em 1941 e 1951 — respondia ao exílio com a divisa "Voltaremos". Agora acaba de ser derrubado do poder depois de ter governado apenas 11 dias como Presidente da República, posto que alcançou este ano numa das mais agitas e sangrentas campanhas eleitorais que conheceu a história do Panamá.

A primeira de outubro, ao prestar juramento pela terceira vez no palácio da Assembleia Nacional, o Presidente Arnulfo Arias havia dito que o novo governo seria "um governo do povo, pelo povo e para o povo" e que "se não fossem os seus governos que encarnam as aspirações do povo".

Médico recém-formado em Harvard, Arnulfo Arias iniciou suas atividades políticas em 1931. Orador vibrante, em poucos meses derrubava o governo do país e organizava eleições que deveriam levá-lo à Presidência. Porém surgiu um problema constitucional: estava escrito que o Presidente do Panamá devia ter no mínimo 36 anos e ele só tinha 27.

Entretanto, a Presidência foi exercida por seu irmão Hidelbrando e por seu amigo Demosthenes Arosemena, irmão de Alcides Arosemena, que subira ao poder em maio de 1951, graças a um golpe de estado militar que depôs o então Presidente Arnulfo Arias.

Arnulfo Arias subiu ao poder pela primeira vez em 1941, quando alcançou a idade legal exigida pela Constituição. Sua força política vinha do Partido Revolucionário Autêntico (PRA), que Arias desenvolveu prodigiosamente.

Suas simpatias pelas potências do Eixo alarmaram os norte-americanos em um momento que, com bases no canal do Panamá, os Estados Unidos entravam na guerra. Durante uma viagem a Havana, a Câmara panamenha o destituiu. Vivera no exílio até 1948.

Nesse ano o Presidente Jimenez permitiu que ele retornasse ao Panamá e reiniciasse suas atividades políticas. Encontrou imediato apoio popular e contando com a aliança do coronel Remon, reconquistou o poder. Em junho de 1950, deu garantias sérias aos Estados Unidos, colocou o Partido Comunista fora da lei e aboliu por decreto a Constituição de 1946.

Porém em maio de 1961, a Câmara destituiu-o e elevou o Vice-Presidente Alcides Arosemena à Presidência, com o apoio da Guarda Nacional e do coronel Remon, que repentinamente se voltou contra seu amigo.

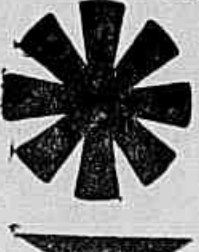
Arias ascendeu novamente à Presidência nas eleições de 12 de maio de 1968. Tomou posse a primeira de outubro e foi deposto no dia 11.

Arnulfo Arias é partidário de um sistema cooperativo em colaboração com o sindicalismo não comunista.

repórter

JB — ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO

música e informação

JB

A NOITE DOS MILITARES



Redifoto UPI

Durante toda a madrugada as tropas prenderam partidários de Arias

Militares depõem Presidente do Panamá e assumem poder

Panamá (AFP-UPI-JB) — Uma junta militar, composta pelos coronéis José María Pinilla e Bolívar Urrutia, governa o Panamá desde a madrugada de ontem, quando depôs o Presidente eleito constitucionalmente Arnulfo Arias, doze dias após a sua posse.

O primeiro comunicado expedido pela junta militar dissolve a Assembleia Nacional e suspende as garantias individuais. Os coronéis informam que um novo estatuto eleitoral será redigido em breve para possibilitar a convocação de novas eleições. Apesar de alguns choques verificadas em vários pontos da capital — onde franco-atiradores alvejaram viaturas policiais — a Guarda Nacional controla a situação em todo o país.

OS MOTIVOS DO GOLPE

Os observadores acreditam que o principal impeto que colocou em movimento o dispositivo do golpe foi meramente pessoal. As negociações sobre o Estatuto do Canal do Panamá — uma faixa de terra que margeia o canal, em dez quilômetros de largura, cedida aos Estados Unidos com compensações financeiras — foram também apontadas como motivadoras do golpe, pois o Presidente Arias, sem precisar suas intenções, afirmou que pretendia renegociar o Tratado.

A tentativa de Arnulfo Arias de extinguir as áreas de atrito que tinha com a Guarda Nacional, colocando na reserva o General Vallarino e enviando para São Salvador, como adido militar, o coronel Omar Torrijos, pesou na decisão dos militares em expulsar Arias do poder. Um dos integrantes da junta militar, o coronel José María Pinilla, havia na quinta-feira renunciado ao comando da Guarda Nacional, por discordar da orientação de Arnulfo Arias. O Presidente Arias havia determinado que a Guarda Nacional não deveria mais obedecer aos ordens da Guarda Nacional.

da Nacional, por discordar da orientação de Arnulfo Arias. O Presidente Arias havia determinado que a Guarda Nacional não deveria mais obedecer aos ordens da Guarda Nacional.

PONTOS-CHAVES

Os soldados instalaram ninhos de metralhadoras rodeados de sacos de areia em lugares-chaves, reforçando os pontos de vigilância em torno da sede do Comando da Guarda Nacional. Guardas percorrem as ruas e ordenam aos pedestres que não se detenham.

El Mundo, o único jornal que teve permissão de circular ontem, traz a comunicação da junta militar, e informa que a situação está sob controle, "reinando completa calma em todo o país". Entretanto, soube-se que franco-atiradores agiram na madrugada. A Lima (Peru), chegaram panamenhos informando que a situação na capital era dramática, e que os militares mataram vários adversários do novo regime. De certo, contudo, sabe-se que apenas três pessoas feridas à bala foram atendidas no hospital Santo Tomás.

FORÇAS ARMADAS COEAS

Fontes ligadas à junta militar desmentiram a afirmação do Ministro da Presidência do governo deposto, Hidelbrando Nicosia, que havia declarado: "a maior parte da Guarda está ao lado de Arias", dizendo que não existem divergências entre os militares.

A Guarda Nacional mantém vigilância aos edifícios dos jornais Estrella do Panamá e Crítico, que não circularam ontem. Os gráficos foram obrigados a permanecer no interior dos jornais.

A queda

O Presidente Arnulfo Arias assistia o filme Los Malvados de Firecrack em um cinema da capital panamenha quando foi surpreendido pela notícia de que um golpe militar estava em marcha, na noite de sexta-feira.

Na Ciudad de David, o major Boris Martínez acionou o dispositivo militar contra o governo empossado há 12 dias e passou a controlar completamente a importante província de Chiriquí. O major Martínez dirigiu-se então para a Rádio da Ciudad de David e proclamou — sem indicar os nomes dos membros — a constituição de uma junta militar de governo "pois as eleições passadas foram fraudulentas e dolosas". O major informou que "novas eleições serão convocadas, quando a junta considerar conveniente".

O Presidente Arnulfo Arias, demonstrando muita surpresa, saiu do cinema e encaminhou-se, juntamente com vários ministros, para o quartel da Polícia Civil de Bolboa, na Zona do Canal (território sob a jurisdição dos Estados Unidos) e tentou deter a marcha do golpe.

Nos primeiros dias de seu governo que durou apenas 12 dias, Arnulfo Arias tomou uma série de medidas visando desmobilizar os comandos da Guarda Nacional (que já o depusera duas vezes anteriormente) que haviam vetado seu nome. Em uma eleição tumultuada, Arias derrotou David Samudio — candidato do ex-Presidente Marco Robles — e a Guarda Nacional arbitrou relutantemente o litígio. Arias aposentou o General Bolívar Vallarino que foi o chefe supremo da Guarda nos últimos 16 anos, fez do coronel Omar Torrijos adido militar em São Salvador e Guatemala e modificou o quadro dirigente da Guarda Nacional.

A meia-noite de sexta-feira, percebeu que o dispositivo golpista superaria as possíveis contra-ordens, e resolveu assilar-se no Quarry

Um país sob a guarda

Ao afirmar que "os panamenhos entram num ringue e agora não sabem como terminar a luta", o General Porter, chefe do Comando Sul dos Estados Unidos, sediado na Zona do Canal, bradava a opinião geral reinante no Panamá: ninguém vê saída a curto prazo para a crise constitucional em que se debate o país há muito tempo, nem prevê o que dela poderá resultar.

Marco Aurelio Robles ou Max del Valle, David Samudio ou Arnulfo Arias, pouco importa o nome do homem que ocupe ou esteja ocupando a Presidência da República. Para os observadores, as coisas continuaram por muitos anos na mesma, com a sucessiva troca de famílias no poder.

Atrás delas, existe uma força su generis, uma espécie de bicho-papão que ora apóia um, ora apóia outro: a Guarda Nacional. Se o Presidente não contar com o apoio dela, seus dias na Presidência estarão infelizmente contados.

Na sua condição de terceira força e fator decisivo entre as facções políticas do país, a Guarda Nacional, única instituição armada panamenha, é o fiel da balança do poder.

A Guarda Nacional, de 4.800 homens, é aparentemente apenas uma Polícia bem armada, com armas leves e viaturas destinadas à ação cívica. Os Estados Unidos foram acusados diversas vezes de terem fornecido armas a esse organismo.

A força de decisão da Guarda Nacional é tão grande que os observadores afirmam

Heights, QG das tropas americanas na zona do canal, onde se encontrou com o comandante-em-chefe dos soldados dos Estados Unidos no Panamá.

A mensagem do major Martínez na Rádio Ciudad David foi a senha para colocar em movimento a conspiração. O major Martínez, ao encerrar seu pronunciamento, afirmou que "todos os direitos civis estavam suspensos e que uma comissão seria encarregada de redigir um novo estatuto para reger as eleições presidenciais, para o Congresso e para as Câmaras de Veradores".

Aos 30 minutos de ontem, a guarnição da Guarda Nacional de Tocumén — próxima à capital — declarou-se favorável ao golpe e ocupava o aeroporto internacional do Panamá. A partir deste momento, todos os quartéis do país aderiram aos insurretos. Os comandantes da guarnição de Tocumén — coronel Bolívar Urrutia e tenente-coronel Aristides Hassan — foram presos.

Quatro caminhões, carregados de Pumas (força militar especializada na repressão de motins de ruas), saíram da guarnição de Tocumén com direção ao palácio presidencial, sob o comando do coronel Omar Torrijos. A guarda presidencial tentou resistir e houve breve tiroteio. Os Pumas, contudo, logo assumiram o controle do palácio.

O General Bolívar Vallarino, que gozava seu primeiro dia de militar na reserva, na ilha de Taboga com um grupo de amigos, inclusive o major-general Johnson, comandante do exército americano na Zona do Canal, quando ocorreu o golpe.

O General Vallarino tentou comunicar-se com vários quartéis. Bastava, porém, mencionar seu nome para que a ligação fosse cortada.

Na madrugada, anunciou-se que a Junta Militar de Governo, integrada pelos coronéis José María Pinilla e Bolívar Urrutia, dominava a situação em todo o país.

Departamento de Pesquisa

que existem praticamente dois Presidentes no Panamá: o Presidente eleito e o comandante da Guarda Nacional.

Assim, em todas as crises políticas do país, a Guarda Nacional aparece necessariamente prestando serviço a uma das facções envolvidas na crise.

Recentemente, o General Bolívar Vallarino, ex-comandante da Guarda Nacional, tornou-se centro de acirrado debate ao anunciar que não apoiaria a decisão da Assembleia Nacional de destituir o antigo Presidente Marco Aurelio Robles.

Ele assumira o comando da Guarda com a idade de 35 anos. Em 1966, era o único general de seu país. Sua maior realização foi transformar a Guarda na mais eficiente e melhor paga guarnição militar da América Latina. Os observadores lembram que, nestes 16 anos de liderança militar, Vallarino teve várias oportunidades de assenhorar-se do poder em seu próprio nome, mas nunca o fez. Mas, a ascensão do grupo de Arias significou praticamente o fim da carreira de Vallarino como chefe da Guarda. Ele e Arias não se entendiam: suas relações eram governadas por mútuas suspeitas.

Por trás de Arias existia uma curiosa coação: ele — cuja força foi obtida da popularidade de que tradicionalmente goza entre as massas — aceitou apoio e dinheiro da oligarquia.

Segundo os políticos, essa oligarquia está representada por 14 famílias que dominam o Panamá.

As grandes manobras da URSS no Mediterrâneo

Robert Dervel Evans

Especial para o JB

Tendo sido principalmente um poder militar terrestre, desde a derrota da frota czarista pela Marinha japonesa em Tushima, 1905, os russos estão mergulhando novamente nas águas profundas. Durante os últimos doze meses, uma substancial força soviética permaneceu no Mediterrâneo, e, como disse The Economist, recentemente, não é para que os marinheiros russos fiquem bronzeados.

TENSAO

No fim de maio de 67, a Rússia notificou o Governo turco — de acordo com a Convenção de Montreux, de 1936, que regulamenta a passagem de navios de guerra através do Estreito de Dardanelos que ela estava enviando dez unidades navais do Mar Negro para o Mediterrâneo. Uma grande tensão se aproximava, no início da guerra de junho entre árabes e israelenses, e com aquela notificação, aumentaram as especulações e ansiedades no mundo inteiro. Os russos iriam intervir militarmente no turbulento Oriente Médio? Durante os seis dias de luta, tal intervenção não se deu. Com a 6.ª Frota americana no Mediterrâneo, muito maior e mais forte do que a russa, as preocupações desapareceram, e os comentários da imprensa não refletiam nenhuma inquietação especial, até mesmo quando a União Soviética continuou a manter suas unidades a oeste de Bóforo e gradualmente aumentou seu efetivo.

PLANEJAMENTO

É claro que o envio de uma frota para o Mediterrâneo não pode ser o resultado de uma decisão tomada durante a noite. Anos de trabalho e de planejamento estão por trás de uma operação que envolve construção de navios de guerra para esta espécie de serviço, assim como os necessários acordos para as facilidades de abastecimento e de recreio nos portos amigos etc. Não obstante, a súbita aparição dos russos no Mediterrâneo, na época da guerra de junho, tem sido agora reconhecida como uma coincidência, em grande parte, e como o resultado final de anos de planejamento que, provavelmente, começou depois da amarga lição de Cuba em 1962. Os acontecimentos posteriores tendem a confirmar esta interpretação. A frota soviética no Mediterrâneo tem sido, desde então, consideravelmente reforçada.

COMPARAÇÃO

Afirma-se que há entre 40 e 50 unidades operando no oeste do Dardanelos, inclusive dois ou três cruzadores de apoio à força submarina e algumas fragatas de transporte de mísseis. Embora seja consideravelmente inferior à 6.ª Frota americana — menos 50 ou 60 navios, o que inclui dois grandes porta-aviões e alguns submarinos nucleares equipados com foguetes Polaris — ela é uma força naval poderosa, podendo ser comparada com as da França e da Itália, e ainda, com o que restou da outrora formidável armada britânica estacionada no Mediterrâneo.

ERGUENDO A BANDEIRA

Há evidências de que a nova estratégia naval soviética com suas unidades em Vladivostok esteja mostrando a bandeira vermelha no oceano Índico e no golfo Pérsico. A visita aos portos do Iraque, há poucas semanas, foi a expressão não só da nova política nacionalista, como também da decisão russa de erguer sua bandeira no leste da área de Suez. Ironicamente, deveu-se ao Presidente Nasser, beneficiário de tantos armamentos e ajuda financeira, o fato de a frota russa ter saído direto do porto da Sibéria para erguer sua bandeira no Oriente Médio.

PETROLEO

Se a União Soviética pretende repetir no oceano Índico o que já fez no Mediterrâneo, é possível que ela — e não os governos ocidentais — já esteja construindo gigantescos navios-tanques para transportar petróleo do Oriente Médio e, nesse caso, estará ansiosa por ver a reabertura do canal de Suez.

A presença dos soviéticos nos mares orientais não é vista pelo Ocidente como um desafio naval direto, ou como uma ameaça imediata. Na época do incidente com os mísseis em Cuba, a Rússia tinha uma maciça presença de tropas de infantaria no Leste europeu, um agrupamento de mísseis de longo alcance, além de sua frota submarina.

ESTRATEGIA

Os russos, porém, não têm capacidade de deslocar sua força por avião ou por navio a partes tão distantes do mundo, como os ingleses fizeram durante mais de um século, e como os americanos já são capazes de fazer. Acreditase que o desenvolvimento dessas frotas reflete uma decisão dos líderes soviéticos de estabelecer a mesma espécie de mobilidade estratégica. Pode ser que eles aspirem não tanto a se colocar na mesma posição dos Estados Unidos, mas sim em uma posição melhor para fomentar efetivamente os "movimentos de libertação", em distantes teatros. A escolha do Mediterrâneo para o primeiro estágio desta nova estratégia foi, sem dúvida, ditada por certas considerações.

APOIO

A maior parte do litoral da África do Norte é controlada por regimes amigos: as instalações portuárias estão dis-

poníveis na Argélia, no Egito, na Iugoslávia e no nordeste da Síria. É uma oportunidade de surpreender pelos flancos as tropas da OTAN e pressionar numa frente de luta que não envolve um confronto direto com o ocidente, tal como em Berlim. De alguma forma, é uma manobra que ultrapassa a cortina do CENTO, como uma rota de abordagem para África, facilitando o abastecimento de armas para seus amigos árabes. Além disso, a presença naval soviética, em escala cada vez maior no Mediterrâneo, dá cobertura aos governos aliados, esperança às forças "progressistas" na Grécia, Chipre e outras nações no Mediterrâneo leste, e coragem aos grandes partidos comunistas da Itália e da França.

FRUTOS

Algumas indicações destes futuros dividendos estão sugeridas nas declarações das delegações dos 17 partidos progressistas, reunidos no mês passado em Roma, que representaram "as forças do Mediterrâneo engajadas ou prestes a se engajar numa luta contra o imperialismo, a fim de transformar o Mediterrâneo num mar de paz e de cooperação." Um outro fator é que a União Soviética já fez um grande investimento em alguns dos países árabes. Além de sua contribuição para a construção de Assuan Dam, calcula-se que os russos abasteceram o Egito e outros países árabes aliados com armamentos no valor de 250 milhões de dólares, e que existem, no momento, 6.000 técnicos soviéticos trabalhando nestes países. Tudo isso representa uma forma de investimento, e os russos não querem perder os seus frutos.

FALENCIA

A velha política stalinista de promover a revolução mundial, por métodos de subversão a longo prazo, dirigidos pela "pátria" todo-poderosa, julia. As tentativas feitas inicialmente na Europa, depois da guerra, seguidas de um esforço organizado na América Latina e na África, obtiveram pouco sucesso. Castro foi um bonus inesperado, um acidente pelo qual o Kremlin foi só indiretamente responsável, e que pode estar custando mais do que manter 40 ou 50 navios no Mediterrâneo, em busca de menores dividendos. Agora é até irônico ver a União Soviética seguindo o exemplo dos antigos governos colonialistas, lutando pelos seus objetivos imperialistas, através do desenvolvimento de sua força naval e se lançando ao mar para proteger e expandir seus compromissos e investimentos.

INSTABILIDADE

No Mediterrâneo, a frota soviética, no momento, goza de facilidades nos portos do Egito e da Síria. Mas estes países são instáveis, e no interior deles existem inúmeros planos inimigos. Sem bases permanentes no litoral e sem porta-aviões, os russos podem estar interessados no arrendamento da grande base naval de Mers el Kebir, na Argélia, que deve ser abandonada pelos franceses. Com suas vastas instalações, seria um elefante branco para os argelinos, que têm outros excelentes portos em Oran, Bône, Nemours e na sua própria capital, Argel, mas para os soviéticos seria uma base mais estável e mais fácil de ser protegida. Correm rumores de que os russos fizeram contatos com Malta, onde a exploração dos britânicos criou desemprego nos estaleiros de Valetta.

PERTURBAÇÃO

A julgar pelos factanciosos pronunciamentos de Moscou no Dia da Marinha Russa, as manobras recentes no Mediterrâneo podem muito bem ser apenas as provas preliminares de expansão não só no oceano Índico, como também no Atlântico. Não se pode dizer que a ampliação das forças navais soviéticas em águas distantes contribuirá para a paz e segurança mundiais. Suas metas são diferentes daquelas que a Marinha Real exerceu nos dias da Paz Britânica. Os russos não usaram sua influência para ajudar a resolver o conflito entre árabes e israelenses, e sua presença no Mediterrâneo tende muito mais a ser perturbadora numa região que sofre cada dia mais com o fechamento do canal de Suez, e com os efeitos colaterais da reabertura do movimento de navegação em torno do cabo da Boa Esperança. Impedidos por propósitos agressivos de fazer sentir sua presença no Mediterrâneo, os russos estão apostando na sorte.

PROVOCAÇÃO

A rota de acesso do mar Negro é vulnerável. Numa região em que não há sinal de que possa emergir uma identidade comum entre povos que habitam os territórios fronteiriços a este mar interior, e que tem sido a arena de tantos conflitos e derramamento de sangue por tantos séculos, o risco de um envolvimento direto no Oriente Médio se soma aos perigos de um choque acidental com a 6.ª Frota.

Na hipótese de um agravamento das tensões entre o leste e o oeste, ou uma agitação crescente na Grécia, em Chipre ou na Palestina, a presença soviética no Mediterrâneo poderia ser um elemento adicional de provocação.

Ian Smith não muda de posição

Gibraltar (AFP-UPI-JB) — As conversações entre o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson e seu colega da Rodésia, Ian Smith, parecem encaminhar-se para um fracasso, depois do segundo dia de reuniões, ontem, a bordo do cruzador inglês Fearless.

Apesar do encontro com Wilson o Primeiro-Ministro rodésiano mostrou-se intransigente, afirmando que "não podemos perder terreno". A crise entre os dois países surgiu há três anos, quando a Rodésia proclamou unilateralmente sua independência.

Falando aos jornalistas, Smith disse haver tratado do problema da vida de muitos rodésianos. "Insistirei sobre este ponto — afirmou. Temos que respeitar a decisão que vier a ser adotada e, se tomarmos uma decisão errada, vamos sofrer, e isto não deve acontecer a nenhuma das partes."

Perguntado sobre se os rodésianos haviam cedido em alguma de suas aspirações, respondeu: "Espero que não." No convés do contratorpedeiro inglês em que se encontra alojada a delegação rodésiana, Smith disse à imprensa que os negociadores ainda não haviam começado a fazer um balanço das conversações, a fim de concluí-las.

"Isto acontecerá — afirmou — quando conseguirmos um progresso apreciável, ou quando tivermos chegado à conclusão de que não vamos conseguir esse progresso. Espero que no próximo encontro possamos ter alguma indicação a respeito."

Cubano faz greve de fome

Miami (UPI-JB) — Orlando Bosch, médico de 42 anos que chefiava a organização terrorista de exilados cubanos anticomunistas, Poder Cubano, anunciou, ao ser encarcerado preso em Miami, que começará uma greve de fome. Bosch não pode pagar a fiança de 50 mil dólares arbitrada pelo juiz. A organização clandestina assumiu a responsabilidade por uma série de atentados, com explosivos, contra navios de bandeira espanhola, britânica, japonesa e polonesa, em portos dos Estados Unidos, Canadá e Porto Rico, quando levavam ou traziam mercadorias de Cuba. A prisão dos terroristas se deu após o ataque ao cargueiro polonês Polonica, em Miami.

ATAQUE

Fuzil sem retrocesso de 57 milímetros supostamente utilizado pelos terroristas do Poder Cubano para lançar foguetes explosivos contra um cargueiro polonês, no mês passado, tem marca da fabricação gravada em idioma chinês, informou o FBI.

Não foi informado se o fuzil, encontrado por agentes do FBI debaixo da água no dia 15 de setembro passado, depois do ataque ao vapor Polonica, foi fabricado na China nacionalista ou comunista.

O fato de que o fuzil está em mãos do FBI foi dado à publicidade depois da detenção de nove exilados cubanos, ontem, entre os quais encontrase o doutor Orlando Bosch.

Bosch, de 42 anos de idade, pediatra, é identificado nas acusações como o misterioso "Ernesto" que dirige o grupo terrorista secreto chamado Poder Cubano.

Bosch, que não pode prestar a fiança de 50 mil dólares, anunciou, ao ser encarcerado com outros sete dos acusados, que começará uma greve de fome.

LIBERDADE

A senhorita Almée Miranda Cruz, única mulher entre os detidos, foi posta em liberdade ao pagar a fiança de 2.500 dólares (NCR 72.500) depois da audiência perante o juiz federal William Mehrtens.

Os nove foram acusados de conspiração para atacar navios estrangeiros que negociam com o governo cubano. Bosch e outros dois — Barbato Balan Garcia e José Díaz Morejon — também foram acusados especificamente de efetuarem disparos com o rifle contra o navio.

A fiança fixada para esses três e para Andres Jorge González, de 50.000 dólares. Outros dois, Marco Rodriguez Ramos, que prestar fiança de 10.000 dólares, enquanto que a fixada para Jesus Dominguez Benitez e Paulino Gutierrez é de 5.000.

AMEAÇA

O juiz Mehrtens que reduziu a fiança a Jorge Luis Gutierrez Ulla para igual a da senhorita Miranda, negou-se a reduzir a dos outros, agindo de acordo com a declaração do agente do FBI, George Davis, que disse na audiência que: "estes homens são uma ameaça para a comunidade e suas fianças não devem ser reduzidas."

Durante a audiência foi dado a conhecer que os agentes da FBI tinham obtido ordens para revistar a casa e o carro de Bosch, e o apartamento da senhorita Miranda. Na solicitação das ordens de revista foi mencionado o encontro do fuzil de fabricação chinês e de uma bala disparada pela referida arma.

As autoridades não deram de imediato pormenores sobre o que foi encontrado durante as buscas nos lares de Bosch e da senhorita Miranda.

Dubcek diz que as reformas liberais foram abandonadas

Praga e Nações Unidas (UPI-JB) — O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, disse ontem, em discurso ao povo, que as reformas liberais empreendidas a partir de janeiro deverão ser abandonadas.

O líder reformista reconheceu que, diante das atuais circunstâncias, "não resta recurso algum senão o de aceitar a situação." Dubcek afirmou também

que a oposição ao Governo e ao Partido não será mais tolerada, e exigiu que os meios de informação suspendam sua campanha anti-soviética.

CONTRADIÇÃO

Dubcek havia afirmado, na sexta-feira, que seu Governo manteria as diretrizes traçadas desde a queda, em janeiro, de Antonín Novotný, e que não re-

tornaria à era stalinista. A UPI informa que, na verdade, boa parte do programa reformista será anulada, pois "Dubcek reconheceu que um movimento para um regime mais liberal terminou."

Fontes oficiais de Praga disseram ser possível que o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik não viaje a Moscou antes de meados desta semana, para assinar o tratado sobre a retirada

das tropas do território tcheco. Em troca da manutenção de apenas determinada força militar no país, o Kremlin teria ganho concessões de Praga, impedindo, assim, que a Tcheco-Eslováquia continue no rumo da liberalização.

ALBÂNIA ACUSA

Nas Nações Unidas, a Albânia acusou os Estados Unidos e

a União Soviética de estarem preparando a terceira guerra mundial. O Ministro do Exterior, interno, albanês, Halim Budo, afirmou, na Assembleia Geral, que, para chegar a isso, "os imperialistas norte-americanos e os revisionistas soviéticos farão uma guerra parcial."

Advertiu, entretanto, que "estamos armados e preparados para repelir qualquer agressor, golpe por golpe." Denunciou "a

agressão imperialista soviética à Tcheco-Eslováquia, com a cumplicidade norte-americana", estabelecendo um paralelo entre a situação em Praga e a guerra no Vietnã. "Enquanto uma das duas potências age como agressor principal — disse Budo — a outra age como cúmplice, e vice-versa." Ao concluir, reafirmou a aliança de amizade entre a Albânia e "a gloriosa China de Mao Tsé-tung."

Uma nova doutrina

Bernard Gwertzman
do New York Times

Washington — Funcionários do Governo Johnson disseram achar-se preocupados com o problema que o Secretário de Estado Dean Rusk denomina de uma "nova doutrina soviética" nos assuntos mundiais.

A tese — enunciada pelo Pravda a 26 de setembro e nas Nações Unidas, na semana passada, pelo Ministro das Relações Exteriores, Andrei A. Gromyko — estabelece que os membros da "comunidade socialista" na Europa não estão habilitados a tomar decisões por conta própria que não sejam endossadas pela União Soviética.

Encarada em sua extensão lógica, ela constitui uma ameaça direta à soberania da Romênia e Iugoslávia, os dois países comunistas mais independentes da Europa. De acordo com esses funcionários, a tese entra em conflito com o programa norte-americano de "construção de pontes" sobre a Europa Oriental.

Rusk mostrou-se contrário a esta doutrina em seu discurso proferido no dia 2 de outubro perante a Assembleia Geral das Nações Unidas e demonstrou sua preocupação, também, em conversações particulares mantidas na ONU com ministros das relações exteriores de outros países.

Funcionários norte-americanos disseram que Rusk tentará fazer comentários a respeito em seus encontros com Gromyko, mas que este se recusa a ouvi-lo.

Reconhece-se que as declarações soviéticas e a invasão da Tcheco-Eslováquia proporcionaram aos Estados Unidos duas valiosas armas de propaganda. Mas essas fontes garantem que a preocupação do Governo é verdadeira e que ela não foi artificialmente criada para fins polémicos.

Alguns funcionários norte-americanos revelaram que há poucos dias tinham tido conhecimento, através de funcionários romenos e iugoslavos, da apreensão reinante nesses países em face da posição assumida por Moscou.

Ao que se diz, Rusk deu instruções aos seus assessores para prepararem planos na eventualidade de que um ataque à Romênia ou à Iugoslávia venha a se concretizar.

Os referidos funcionários disseram não ter certeza de que Gromyko tenha pretendido incluir a Iugoslávia na "comunidade socialista", mas os iugoslavos não estão se arriscando e começaram a apressar os preparativos de defesa.

Um problema básico que os fixadores de planos do Departamento de Estado têm a enfrentar é o de como continuar a tratar com a União Soviética e o resto da Europa Oriental à luz das novas ocorrências.

A doutrina soviética também deixa sem resposta, no momento, a seguinte indagação: permitirá Moscou a seus aliados que continuem com seus planos de "construção de pontes"?

O Governo soviético mostrou-se ambíguo em relação ao que exatamente pretende. Gromyko e o Pravda declararam que a comunidade socialista se achava ameaçada pelas forças ocidentais. Mas por outro lado Gromyko também declarou que seu Governo pretendia levar a diante toda uma série de debates sobre controle armamentístico.

SRS. SÍNDICOS E PROPRIETÁRIOS

COM OS NOSSOS 300 FUNCIONÁRIOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS ADMINISTRAMOS:

35.000 UNIDADES IMOBILIÁRIAS

Nosso grande patrimônio garante qualquer valor entregue aos nossos cuidados.

MAIS DE 37 ANOS DE TRADIÇÃO, ADMINISTRANDO EXCLUSIVAMENTE IMÓVEIS

Auxiliadora Predial S. A.

CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 1.775.000,00

Ocupando mais de 3.000m²

Sedes próprias

MATRIZ

Pôrto Alegre

Rua 7 Setembro, 1116

FILIAIS

Rio de Janeiro

Travessa Ouvidor, 21

Travessa Ouvidor, 32

Av. N. S. Copacabana, 1120

EDITAL

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA convida firmas especializadas em obras de construções, instalações elétricas e hidráulicas, reparos, revestimentos de fachadas de edifício, pinturas, impermeabilização de telhados, a se inscreverem em sua Seção de Engenharia do Serviço de Patrimônio, à Avenida General Justo n.º 275 — sala 302, apresentando os seguintes elementos:

- valor do respectivo capital realizado e registrado;
- referências bancárias;
- especificação das obras executadas ou em execução.



COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

VENDA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS

EDITAL n.º 08/68

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA coloca à venda, por concorrência pública, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1 — Sucata leve de aço (perfis)	400 toneladas
LOTE n.º 2 — Sucata leve de aço (vergonhas, retalhos de oficina, carroças de veículos, cabos, arames, etc.)	1.000 toneladas
LOTE n.º 3 — Sucata leve de aço (vergonhas, retalhos de oficina, carroças de veículos, cabos, arames, etc.)	1.000 toneladas
LOTE n.º 4 — Sucata leve de aço (vergonhas, retalhos de oficina, carroças de veículos, cabos, arames, etc.)	1.000 toneladas
LOTE n.º 5 — Bronze em lingotes, com impurezas	13 toneladas
LOTE n.º 6 — Bronze em lingotes, com impurezas	13 toneladas
LOTE n.º 7 — Cabos de alumínio, usados, em rolos de diversos comprimentos	3 toneladas
LOTE n.º 8 — Papéis diversos, em fardos	3 toneladas
LOTE n.º 9 — Cartões IBM, usados	2 toneladas
LOTE n.º 10 — Sacos de cimento, vazios, em fardos	5 toneladas
LOTE n.º 11 — Cacos de vidro	2 toneladas
LOTE n.º 12 — Sucata de rebolos de esmeril	3 toneladas

CONDIÇÕES GERAIS

- Os materiais poderão ser visitados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2a. a 6a. feira no horário comercial, devendo ser procurado o DGM — Departamento de Gestão de Materiais, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício de Administração.
- Todos os interessados deverão se inscrever até às 17 (dezoito) horas do dia 15 de outubro de 1968, em nosso Escritório, em São Paulo: Av. São João, 473 — 2.º andar, no Escritório do Rio de Janeiro (RJ): Rua Anfilóbio de Carvalho n.º 29 — 2.º andar — grupos: 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrada e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Gestão de Materiais), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, dentro de envelope fechado.
- O Edital de Concorrência Pública n.º 08/68 encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópias do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

Eng.º Mário Lopes Leão
— Presidente —

SAMELLO pra quem quer andar na onda!



Sapato esporte
SAMELLO - Mônaco. 5,80 por mês

Sapato passeio
SAMELLO - Monza. 5,80 por mês.

Sapato social
SAMELLO - clássico. 5,80 por mês.

V. compra AGORA e só começa a pagar em DEZEMBRO

Crédito Profissional
basta trabalhar para comprar

Crédito Du-estudante
basta estudar para comprar

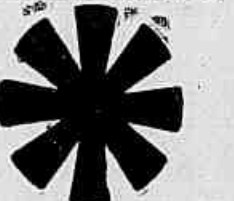
Ducal

ninguém vende por menos

reporter

JB — ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO

músicas e informações

JB

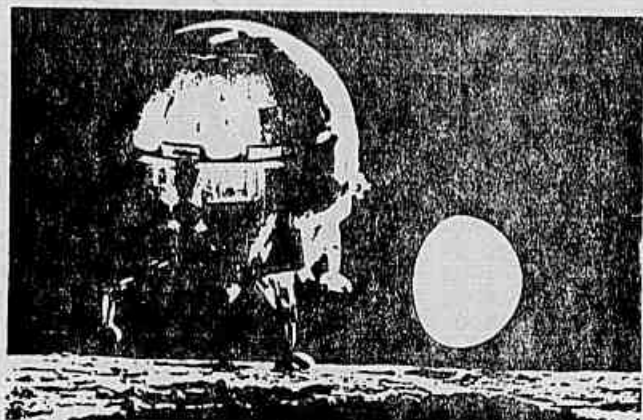
Como garantir filhos perfeitos.

Leia Pais & Filhos de outubro.

A revista mensal da família moderna

-já nas bancas.

Apolo / 2.º dia



APOLO CHEGA A 21M DO SATURNO-1B

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — Manobrando com precisão a Apollo-7, o astronauta Walter Schirra conseguiu aproximar-se a apenas 21 metros do foguete portador, Saturno-1B, às 21 horas GMT. O último estágio do foguete estava de 150 a 180 quilômetros de distância quando os propulsores da nave espacial foram ligados em sua direção.

Setores técnicos revelaram que a característica fundamental do voo da Apollo-7 relaciona-se com experiências com um novo tipo de material. Os três cosmonautas norte-americanos — Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham, deverão provar e vigiar, de seus controles instalados no módulo de comando, os diferentes sistemas de direção e navegação dos foguetes de estabilização.

Objetivo: Lua

Deste modo, os astronautas experimentaram o funcionamento do sistema de navegação por inércia e guia ótica, além de observarem atentamente os controles do módulo de serviço, onde se encontram os motores.

Durante os 11 dias de voo, Schirra e seus dois companheiros deverão fazer funcionar, em várias oportunidades, o motor principal de propulsão que fará mudar de órbita a Apollo-7. Também deverão realizar uma manobra de acoplamento entre o veículo espacial e o último estágio do foguete Saturno, que o colocou no espaço.

Estas manobras, idênticas às realizadas pelas naves Gemini para acoplar-se à última etapa do foguete Agena, serão o ensaio do encontro entre a cabina lunar ou módulo lunar que deverá levantar voo da superfície lunar e a cabina Apollo-8 que a esperará numa órbita sobre o satélite natural da Terra.

Para experimentar estes complicados aparelhos, é necessário que os astronautas dediquem seu tempo de voo. Por isso, as experiências científicas foram reduzidas ao mínimo e o mesmo acontecerá nos próximos voos.

O comandante Walter Schirra cancelou ontem a transmissão de televisão que deveria ocorrer no 2.º dia de viagem da Apollo-7 pelo espaço sideral.

O Centro Espacial informou que os astronautas poderiam adiar-se tivessem outros trabalhos mais importantes. Os tripulantes da cápsula tiveram que enfrentar o problema de um radiador congelado, enquanto Schirra combatia um resfriado. A dificuldade do radiador foi eliminada prontamente ao se fechar o sistema de refrigeração dos motores do veículo.

A transmissão de televisão era aguardada por milhares de norte-americanos pois deveria dar-lhes a primeira oportunidade de ver o que acontece no interior de uma cosmonave enquanto em órbita ao redor da Terra.

Schirra, ao decidir sobre o cancelamento da transmissão, informou ao Centro Espacial de Houston: "Não quero criar problema de tempo agora." Acrescentou o comandante da Apollo-7 que ele, Don Eisele e Walter Cunningham estavam muito ocupados preparando o acoplamento que deverão fazer mais tarde com o estágio superior do foguete que os colocou em órbita.

TV suspensa

Ontem, ao meio-dia, hora de Brasília, deveria ter sido realizada a primeira transmissão de televisão diretamente da cosmonave Apollo-7. Segundo os planos estabelecidos pela ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — a transmissão mostraria cenas dos três astronautas dentro e fora da cápsula espacial. Mas outras transmissões serão efetuadas, de acordo com a posição da Apollo-7 em relação às duas estações receptoras.

Ao informar aos técnicos de terra sobre decisão de suspender a transmissão de televisão, Schirra afirmou que a tripulação ainda não tinha feito refeição alguma e que ele próprio está resfriado. "Nego-me a transbordar nosso programa de trabalho precisamente neste momento."

Os observadores recordam-se que o comandante da Apollo-7 opôs-se firmemente, antes de ser lançado o veículo espacial, à instalação de uma câmara de televisão a bordo. Argumentou Schirra que sua presença em transmissões diárias, a uma hora fixa, só podia perturbar o programa de testes e verificações a ser cumprido pela tripulação.

Segundo Schirra, a série de experimentos constitui a essência da missão que os três homens cumprirão durante 11 dias. O comandante, no entanto, submeteu-se à decisão dos organizadores do voo e acabou aceitando as câmaras.

Nenhuma decisão foi tomada sobre a nova data em que se realizará a primeira transmissão televisada da Apollo-7. A impressão dominante em Cabo Kennedy e no Centro Espacial de Houston era a de que o Walter Schirra, agora único responsável pelo voo, não aceitará que ela se realize antes de segunda-feira pela manhã.

Em terra, os técnicos da ANAE confirmaram que as tomadas de televisão foram momentaneamente canceladas para sua apresentação na televisão comercial. Um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço acrescentou que as transmissões teriam os horários completamente modificados para que se ajustassem à posição exata da nave em sua órbita.

Caso a espaçonave se desvie algumas milhas da órbita predeterminada, as transmissões de TV sofrerão um atraso. O mesmo informante revelou também que a tripulação imprimirá à nave órbitas não programadas.

O tempo de transmissão é limitado pelo fato de apenas existirem duas estações preparadas para captarem os sinais. Uma está localizada em Corpus Christi, no Texas e a outra, em Cabo Kennedy, na Flórida. Por outro lado, o controle das câmaras de televisão foi atribuído totalmente à tripulação da Apollo-7. Portanto, só os três homens poderão decidir quando usar a câmara.

O pai de Schirra

"Até agora corre tudo bem", afirmou o pai do veterano piloto que já serviu nos programas Mercury e Gemini. "Você nunca sabe o que vai acontecer, mas até agora tudo vai bem", afirmou Walter Schirra Jr., sorridente, após observar o disparo do foguete Saturno-1B através da televisão, em sua casa de Point Loma.

O velho Schirra, que já foi profissional de acrobacias aéreas, afirmou que nem ele nem a mulher tinham ficado apreensivos. Revelou que não tinha ido para Cabo Kennedy para presenciar a largada da Apollo-7 porque "da televisão vê-se melhor."

No momento do disparo estava recebendo a visita de outro filho, Bill, também astronauta, um dos homens mais cotados para seguir em direção à Lua em dezembro, a bordo da nave espacial Apollo-8.

ALEGRIA NA TERRA



A mulher de Eisele brinca com o filho de três anos em Seabrook, Texas

Os heróis do espaço



CUNNINGHAM

O astronauta Walter Cunningham, de 36 anos, provavelmente é o único piloto no mundo cuja esposa lhe disse o que fazer quando ele dirigia um avião.

O ano era 1950, e o lugar, El Toro, base aérea da Marinha, na Califórnia. Na ocasião, ele era tenente-aviador, e ela, sargento e controladora do tráfego aéreo. Casaram-se, logo que se conheceram.

Têm dois filhos, Brian, de oito anos, e Kimberly, uma menina, de seis. Depois do casamento, e da dispensa dos seus serviços na Marinha, em 1956, sua esposa, Lo Ella, trabalhou como secretária para ajudá-lo a terminar a faculdade. Ele é bacharel e doutor em Física, pela Universidade de Califórnia, em Los Angeles. Fez o curso completo de doutorado, com exceção da tese. Ele tem um senso de urgência, é impaciente, contrastando com a relativa tranquilidade dos seus dois companheiros a bordo da espaçonave Apollo-7. Sendo homem de ação, Cunningham quis-se publicamente da "absolutamente fantástica" quantidade de papéis empregados no programa espacial. Gosta de ser chamado de Walt. Sua única extravagância é gostar de carros caríssimos, e ele mesmo faz questão de cuidar.

Seu comportamento agitado levou-a a praticar ginástica, e uma vez ele quebrou o pescoco, despençando-se de um trampolim.

Cunningham nasceu em Creston, Iowa, mas sua família mudou-se para Califórnia, quando ele era ainda um menino, e ele agora chama Santa Mônica de sua cidade natal. Seu pai, Walter W. Cunningham disse recentemente que ele "é um típico pé-de-boi, sempre foi daqueles que gostam de trabalhar duro." Depois que concluiu o secundário, frequentou a faculdade durante um semestre. Logo a seguir entrou para a Marinha, durante a Guerra da Coreia, como voluntário, e recebeu, ocasionalmente, treinamento de voo. Entrou para o Corpo de Fuzileiros e é hoje major da reserva.

Cunningham é o segundo civil a voar no espaço. Neil A. Armstrong, piloto da Gemini-8, foi o primeiro. Antes de se tornar astronauta em 1963, Cunningham era um cientista de pesquisa da Rand Corporation. Pesquisou sobre os problemas do campo magnético da Terra. Uma de suas experiências foi feita no interior do satélite do Laboratório Geofísico. No interior da Apollo-7, Cunningham atua como engenheiro de bordo.



SCHIRRA

Para quase todos que trabalharam no programa espacial a Apollo-7 é conhecida como "a nave de Wally", em homenagem ao energético e simpático oficial da Marinha que a comanda.

O capitão Walter Schirra é um piloto de combate, e filho de um piloto de combate. Schirra é reconhecido como sendo rápido, frio, e eficiente, o tipo de homem que realiza um trabalho qualquer com o mínimo de espalhafato. Wally, como é conhecido por seus colegas, é muito brincalhão e, provavelmente, é o mais popular dos astronautas. "Wally é uma lha incomparável: tem nervos de aço, coração de ouro e língua de prata." Foi ele quem comandou o côro, cantando Jingle Bells com seus companheiros da Gemini-VI, quando ela se encontrou com a Gemini-VII, em dezembro de 1965.

Quando a Gemini-VI foi ameaçada de desastre, numa primeira tentativa de lançamento, porque os motores do foguete Rocket dispararam, e subitamente falharam, Schirra teve menos de um segundo para decidir se deveria sair da cápsula ou permanecer a bordo, correndo o risco de uma possível explosão. Neste único segundo, ele imaginou o que tinha funcionado mal — um aparelho de segurança não tinha funcionado corretamente — e ele decidiu, então, acertadamente, permanecer na cápsula. Seu co-piloto era Thomas P. Stafford. Pelo seu raciocínio rápido, neste dia, ele recebeu sua terceira condecoração da ANAE. Com o voo da Apollo, sua terceira missão orbital, ele se tornou o mais experimentado astronauta do mundo, embora tenha afirmado que este é seu último voo.

Aos quarenta e cinco anos, Schirra é o mais velho membro do jovem corpo de astronautas. Contudo, seu entusiasmo por festas, esqui aquático, e carros esporte, faz com que ele seja visto como uma das mentalidades mais jovens do grupo. Schirra nasceu em Hackensack, Nova Jersey, filho de um ás da Primeira Guerra. Frequentou a Englewood High School e a Academia Naval dos Estados Unidos, graduando-se no fim da Segunda Guerra Mundial. Schirra fez noventa missões de combate, como piloto da Força Aérea, durante a guerra da Coreia. Derribou um MiG e ganhou cinco condecorações. Foi escolhido em 1959, integrando o primeiro grupo de astronautas.



EISELE

Em termos de personalidade, Eisele é o fator de equilíbrio da tripulação da Apollo-7.

Referindo-se aos seus dois companheiros, Don F. Eisele, de trinta e oito anos, disse recentemente: "Wally é bastante tranquilo, relaxado, um boa praça. Walt é um pouco mais agressivo, sério, responsável, e eu sou uma espécie de influência moderadora entre os dois."

"Nós nos damos muito bem, e somos cada um o complemento do outro", afirmou o major da Força Aérea. Comparado com seus dois companheiros de cápsula, Eisele é o mais metódico e introspectivo. "Don é agradável e jovial, um grande companheiro, daqueles que se dão bem com todo mundo", afirmou sua sogra, Sra. Harry D. Hamilton, recentemente. O Sr. e Sra. Hamilton são de Gradenhutte, Ohio, perto de Columbus, cidade natal do seu genro. Sua filha, Harriet, frequentava o Curso de Enfermagem, em Columbus, e conheceu seu futuro marido através de sua companheira de quarto, prima dele. O pai de Eisele era impressor. Seus pais estão mortos, há quatro anos. Ambas as mortes ocorreram com pouco tempo de intervalo. Eisele costuma exercitar-se correndo em torno do quartelão onde reside, carregando nas costas sua esposa, de cinquenta quilos.

O casal tem três filhos, Melinda, quatorze anos, Don H., doze, e Jon, que fará quatro anos em 21 de outubro. Tinham um outro filho, Matthew, que morreu no início deste ano, de leucemia. Pesca e fotografia são os hobbies de Eisele. Gosta de divertir os amigos, nas festas, fazendo imitações de velhos programas de rádio. Orgulha-se do fato de ter entrado na Academia Naval, através de um exame competitivo, e não por indicação política. Depois de formado, Eisele escolheu a Força Aérea. Posteriormente, passou nos testes de piloto, e recebeu o grau de "master of science" do Instituto de Tecnologia da Força Aérea, em Dayton, Ohio. Ele tem 3.300 horas de voo. Ainda na Escola de Treinamento para Pilotos, Eisele cumpriu as primeiras exigências do treinamento de astronautas. Sua perseverança lhe valeu uma indicação em 1963, e depois um lugar na primeira tripulação da Apollo.

Os cosmonautas da Apollo-7 começaram a executar uma série de experiências com vistas ao projetado desembarque, em 1971, de um norte-americano na Lua. Schirra, muito atarefado com a operação de aproximação de sua espaçonave com a parte superior do Saturno-1B, cancelou as transmissões de TV para a Terra.

O filho

Walter Schirra III, filho do comandante da Apollo-7, assistiu à largada do foguete Saturno-1B, portador da nave onde se encontrava seu pai, através da televisão. Após o disparo, seguiu para as aulas na Universidade de Stanford, onde ele é um calouro.

"Já vi uma porção de lançamentos, mas quando se trata de meu pai, eu me emociono de verdade." Disse o rapaz.

"Papai falou comigo pouco antes de seguir para a torre 34." Acrescentou Walter Schirra III. "Estava calmo, mas eu ainda não me acostumei a essas viagens." O jovem disse ter ficado surpreso com o desenvolvimento normal de todo o lançamento.

Os pais, "orgulhosos e emocionados", do cosmonauta Walter Cunningham igualmente viram o lançamento da Apollo-7 pela televisão. Walter W. Cunningham declarou que assistiu a todos os disparos de voos espaciais pelo aparelho de TV, mas acrescentou:

Quando se trata de meu filho, a diferença é muito grande. Agora estou bem. A decolagem foi perfeita. Meu filho neste momento se encontra em qualquer ponto deste maravilhoso céu azul. Tudo que temos a fazer agora é esperar por um regresso feliz."

A mãe do comandante Walter Cunningham declarou aos jornalistas: "Estou emocionada e feliz. É simplesmente formidável que a espaçonave tenha subido tão lindamente. Não creio estar apreensiva. Tudo progredirá normalmente."

Repercussão

Em Paris, o perito espacial francês professor Alexander Ananov elogiou o lançamento da Apollo-7 como "a maior proeza realizada pelo homem até agora no campo da exploração espacial."

Ananov, cientista nascido na Rússia e detentor de numerosos prêmios internacionais por investigações em voos espaciais, afirmou que a proeza dos Estados Unidos "é enorme, maior ainda que as realizadas até hoje pela União Soviética em voos espaciais tripulados."

A notícia do voo da Apollo-7 disputou as primeiras páginas dos jornais franceses juntamente com abertura, no México, dos Jogos Olímpicos. Milhões de franceses viram pela televisão uma fita gravada mostrando o lançamento. Os possuidores de aparelhos de TV em cores puderam assistir ao disparo no mesmo momento que ele ocorria em Cabo Kennedy.

As fotos do Ministro do Exterior Michel Debré e Lyndon Johnson observando o lançamento na Casa Branca ganharam destaque em quase todos os jornais.

Manchetes

"Voa com um sonho", "Tudo preparado para Lua". "Próximo passo: homem em volta da Lua." Estas as manchetes de primeira página dos jornais de Copenhague. O disparo do Saturno-1B levando a Apollo-7 foi assistido pelos dinamarqueses pela televisão.

Os jornais não comentaram o lançamento em seus editoriais, mas Berlingske Tidende afirmou, numa referência da Zond-5 da União Soviética, que "os russos estão a um passo adiante na corrida que mantêm com os Estados Unidos para o envio de um homem à Lua."

Sucesso

O lançamento bem sucedido da Apollo-7 eclipsou, na imprensa italiana, a abertura, na Cidade do México, dos Jogos Olímpicos.

Milhões de italianos assistiram diretamente a Cabo Kennedy, pela televisão, a decolagem da espaçonave norte-americana, graças ao satélite artificial repetidor de sinais de TV. Na sexta-feira à noite e ontem de manhã, os jornais deram à notícia do disparo do foguete Saturno um destaque sem precedentes.

Il Messaggero, em editorial, declarou que o homem "estava a poucos passos da Lua." E continuou: "Infelizmente, enquanto soviéticos e norte-americanos estão lado a lado neste gigantesco empreendimento, cujo sucesso deveria situar-se acima de qualquer nacionalismo e ideologia, a Terra, continua mortificada pelas rivalidades e guerras. Em muitas regiões, a liberdade é esmagada e o homem, oprimido."

Fora de programa

O cosmonauta Don Eisele informou ao Centro Espacial que ouvia em seu rádio, a bordo da cabina espacial Apollo-7, uma estranha música que chegava da Terra. Imediatamente, o Centro desmentiu que tivesse difundido essa música, que era uma propaganda de uma firma de seguros.

Em terra, os técnicos se perguntavam de que maneira, a uma distância tão grande, poderiam os receptores da Apollo-7 captar uma emissão comercial.

Mas, agora o cancelamento, o resfriado de Schirra e o problema do radiador, logo reparado, tudo corre às mil maravilhas a bordo da Apollo-7. Depois de uma manobra ao redor da última etapa do foguete portador que se achava em órbita, os três homens tiraram seus trajes espaciais e descansaram, tomando então um cafézinho. Agora, prepararam-se para um encontro com o foguete impulsor em órbita.

O problema do radiador, causado por uma válvula defeituosa, começou na noite de sexta-feira para sábado, quando os astronautas terminavam seu primeiro dia de voo programado para 163 voltas ao redor da Terra.

O Contra-Almirante Thomas Davies, Comandante da 20.ª Divisão de Porta-aviões que acumula o patrulhamento antissubmarino normal com a missão especial de vigilância para uma possível recuperação de emergência, observou que era bom sinal que não se houvesse avistado a astronave, pois isso significava que estava segura.

O capitão John Harkins, do Esce, declarou que pouco antes do lançamento havia grande tensão entre os tripulantes. O sistema de alto-falantes mantinha todos a par dos pormenores, explicados por Don Green, funcionário da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

"Foi disparado!" — gritou Green, no momento preciso. "Este é o ponto crítico", comentou. "Amigos, vamos ter movimento se este segundo segmento do foguete não entrar em ignição." Pouco depois, anunciava Green: "Informamos-nos de que tudo parece correr bem."

Morador na Catacumba morre do coração impressionado com incêndio dos barracos

Morreu ontem um morador no alto da Favela da Catacumba, vítima de síncope cardíaca, causada pela emoção que sentiu por motivo do incêndio que destruiu os barracos.

Anísio Alves Neto, de 50 anos de idade, antigo morador da Catacumba, embora não tivesse seu barraco atingido pelo incêndio, ficou muito impressionado com a destruição e não conseguiu dormir. De madrugada, sofreu a síncope e morreu quando era levado para o Hospital Miguel Couto.

78 PERDERAM SUAS CASAS

As autoridades fizeram ontem a avaliação dos prejuízos causados pelo incêndio na parte baixa do Morro da Catacumba. Foram destruídos 11 barracos, a maioria assobrada, duas bicosas, uma casa de conserto de rádios e televisões e a capela do Sagrado Coração de Jesus, juntamente com a sala do curso de costura e artesanato, onde 18 senhoras residentes na favela costumavam e tinham participação nas vendas.

Segundo o cadastro organizado pela Administração Regional da Lagoa e a Fundação Leão XIII, na sede da Sociedade dos Moradores e Amigos da Catacumba — Somac — 78 pessoas, das quais 37 menores, perderam suas casas. Todas foram alojadas em casas de parentes ou amigos, recusando o oferecimento de permanência no Albergue João XXIII. Quarenta dessas pessoas, porém, para não dar despesa a quem não as alojaram, estão fazendo suas refeições no Somac. A comida é fornecida pelo Albergue.

O administrador Regional da Lagoa, Sr. Nelson Correia Monteiro, chefe do Serviço Social daquela Região Administrativa, Sr. Josefinia Cardoso, e o diretor da Divisão de Ação Comunitária da Fundação Leão XIII, Sr. Luis Bravo, foram na favela ontem tomar providências para solucionar os problemas dos moradores que tiveram seus barracos destruídos. Segundo eles, a primeira providência será a limpeza da área destruída, o que ocorrerá amanhã, com a colaboração de trabalhadores da Limpeza Urbana.

Ontem, com autorização fornecida pelas autoridades, os

moradores dos barracos destruídos procuravam nos escombros alguma coisa que tivesse escapado ao incêndio.

AJUDA

Toda a área da Catacumba está incluída no plano n.º 2, da Coordenação Habitacional de Interesse Social da Área Metropolitana-CHISAM. Como ainda não há condições para localizar aqueles que perderam seus barracos em casas da Cidade de Deus, as autoridades estaduais pretendem, depois de limpa a área, reconstruir os barracos, contando com a colaboração dos moradores. As autoridades fazem um apelo para que sejam enviadas roupas e agasalhos, já que a maioria dos favelados ficou com a roupa do corpo, como no caso do Sr. José Tavares, que só salvou o short que vestia.

Também os frades da Capela do Sagrado Coração de Jesus, que perderam tudo, inclusive as máquinas de costura do curso, apelam no sentido de que sejam enviadas doações para a reconstrução da capela.

VERSOES

Ontem a Perícia esteve no local, mas seu laudo ainda não foi divulgado. Três versões existem para a causa do incêndio. Uma é que teria sido causado por um curto-circuito. A outra de que um botijão de gás da bicoeira de Pedro Sacramento teria explodido. Finalmente, a terceira, contada por um morador, é de que as crianças de um barraco estavam jogando bola de gude, quando uma delas com um jornal aceso procurava uma das bolas embaixo de uma cama. O fogo atingiu o colchão, alastrando-se pelo barraco.

Comerciários querem trabalhar sábado

A maioria dos empregados em lojas do centro e da zona sul é contrária à extinção do expediente aos sábados, porque trabalha à base de comissão e terá seu salário reduzido em consequência da queda das vendas, se a Assembléia Legislativa instituir a semana comercial de cinco dias.

Os vendedores lojistas reclamam da falta de ação da Associação dos Empregados no Comércio, para a qual contribuem, que nada fez até agora para evitar a aprovação do projeto apresentado pelo Deputado Frederico Trota — considerado apenas como "uma manobra demagógica."

VIDA CARA

Os comerciários acham que a extinção do expediente aos sábados vai prejudicá-los. Os políticos querem "aparentemente" beneficiar os comerciários, mas "vão só atrapalhar, diminuindo nossos salários, que já são insuficientes com a vida tão cara."

Um vendedor da Temper Roupas, em Copacabana, afirmou:

— Os dirigentes da Associação dos Empregados no Comércio, que foram eleitos com nossos votos e vivem com o dinheiro que recebem de nossas contribuições, deviam trabalhar para proteger nossos interesses, e não participar de uma manobra política para nos prejudicar.

O vendedor Jorge Filho, da Duca de Copacabana, revelou que trabalha, como todos os colegas, na base de comissão e com um pequeno salário fixo.

— A empresa nos paga NCr\$ 150,00 fixos mensais e nos dá uma comissão de 2,25% sobre o total das vendas que efetuamos. Isto nos permite tirar a média de NCr\$ 500,00 a NCr\$ 600,00 por mês. Se acabarem com o expediente aos sábados, que é o dia de maior movimento, principalmente em julho, novembro, dezembro e janeiro, nós vamos perder dinheiro. Naqueles meses é maior a afluência do pessoal de fora, notadamente de Minas e São Paulo, que vem passar o fim de semana no Rio e aproveita o sábado para as compras. E os turistas também seriam prejudicados.

AS VENDAS

O Sr. Carlos Rocha, gerente da loja Temper em Copacabana, informou que o movimento médio de vendas aos sábados, em sua loja, é de cerca de NCr\$ 3 mil a NCr\$ 4 mil.

— As horas de maior movimento são entre 10 e 12 horas. Muita gente chega depois das 12 horas, e como a loja ainda está aberta, nós, às vezes, só conseguimos fechar às 13 horas, ou até mais tarde, quando terminamos de atender a todos os fregueses. Diversos compradores reclamam de que a loja tenha que fechar ao meio-dia, pois são obrigados a sair mais cedo da praia para encontrar a loja aberta. Quem reclama muito são os turistas de Minas e São Paulo, pois dizem que trabalham durante a semana e saem de seus Estados na sexta-feira à noite e preferem ir à praia no sábado pela manhã, principalmente nos meses de verão.

Disse ainda que a sua loja, como acontece com a maioria dos grandes magazines na zona sul, funciona nas terças e sextas-feiras até às 22 horas.

— Procuramos beneficiar o pessoal que vem de fora e quer aproveitar a praia no sábado de manhã. Mas a grande maioria chega ao Rio depois daquela hora e só tem mesmo o sábado pela manhã para comprar.

Revelou o gerente que os maiores índices de compra são proporcionados pelos turistas internos e moradores do bairro, pois já verificou que o turista estrangeiro não se interessa muito pela compra de vestuário, tendo maior atração pelos souvenirs, jóias e prataria.

COMPRADORES

O JORNAL DO BRASIL procurou ouvir a opinião dos compradores sobre a extinção do expediente aos sábados, em 10 das principais casas comerciais da zona sul, de diferentes ramos, incluindo modas femininas, sapataria, eletrodomésticos, discos, jóias, moda masculina, livros, bijuterias e grandes magazines.

O resultado indicou que a grande maioria é contrária à medida, pois "como trabalhamos durante a semana, não temos outro tempo para as compras, a não ser os sábados e à noite, nos dois dias da semana em que apenas algumas lojas funcionam até as 22 horas."

A Sra. Maria Soeiro, bancária, moradora em Ipanema, que se encontrava fazendo compras na loja Barbosa Freitas, em Copacabana, disse que se não tivesse o sábado e as duas noites por semana para fazer compras teria que prejudicar seu trabalho, "com risco até de perder o emprego", para fazer compras.

A empregada doméstica Luísa Campos, que comprava nas Lojas Americanas, em Copacabana, expressou também a mesma opinião, e acrescentou que seria mais vantagem se as lojas pudessem continuar funcionando até às 18 horas de sábado e diariamente até as 22 horas. Argumentou que também não tem outro tempo para comprar.

A Sra. Aparecida Magalhães, que comprava roupas na Duca, ajudando seu marido na escolha, disse que não trabalha fora, mas não gosta de fazer compras sozinho durante a semana, pois só sabe comprar depois de ouvir a opinião do marido.

— Como tenho tempo durante a semana, vou dando umas olhadas nas vitrinas, selecionando os artigos e confrontando os preços. Nos sábados pela manhã, ou nas sextas-feiras à noite, quando meu marido tem tempo, nós vamos às lojas onde vi os artigos que mais me interessaram e fazemos as compras. Isto acontece até nos ternos, camisas e gravatas para ele. Ele também dá palpites nos meus vestidos, que só compro depois de ouvir a sua opinião.

LOJISTAS

O presidente da Confederação dos Clubes de Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, declarou que a instituição da semana comercial de cinco dias seria um erro para o Estado, para a população e para os comerciários.

Acrescentou que a atividade econômica da Guanabara não pode ser reduzida, e a ela deve ser dado o maior número de oportunidades possíveis, o que vem beneficiar os comerciários através do aumento de empregos.

O Sr. Jorge Geyer preside também o Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara, e esteve com o Governador Negrão de Lima, fazendo críticas ao projeto do Deputado Frederico Trota, que institui a semana de cinco dias para o comércio.

O Sr. Jorge Geyer afirmou que o Governador se mostrou preocupado com o problema, e "está atento a ele."

COMUNICADO ESPECIAL N.º 3/68

NOVO ENDEREÇO

Comunicamos a mudança de nossa sede para o prédio mais alto e mais completo da cidade:

Edifício BIG

R. Buenos Aires 68, esq. de Rio Branco

O telefone continua o mesmo: 31-1895. Estamos instalados em cinco pavimentos — do 18.º a 22.º — para proporcionar aos nossos clientes e fornecedores a acolhida que merecem. Nossa recepção funciona no 21.º andar.

H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

Promass HC 1-57/68

HOMENAGEM AO PROFESSOR ARTHUR CEZAR FERREIRA REIS

JANTAR NA BIERKLAUSE E LANÇAMENTO DO LIVRO

"A Amazônia e a Cobiça Internacional"

Intelectuais, professores, colegas e amigos do Prof. Arthur Cezar Ferreira Reis vão homenageá-lo com um jantar na próxima segunda-feira, dia 14, às 20 horas, na Bierklause (Rua Ronald de Carvalho, 35-A — Praça do Lido).

Na ocasião será lançado seu livro "A AMAZONIA E A COBIÇA INTERNACIONAL", em nova edição da Gráfica Record Editora. A Comissão Organizadora está aceitando adesões à Rua México, 21 — grupo 1001 ou pelos telefones 22-7860 durante o dia e 45-0799 à noite.

(P)



DORMITÓRIO BERGAMO MARIETA RB-240 — Todo em caviúna. 6 peças. Guarda-roupa de 4 portas. Um espetáculo!

52,00
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO FRANCÊS — 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular.

36,00
mensais sem mais nada



CONJUNTO FÓRMICA NÁPOLI — Mesa-consola e 4 banquetas. Grande economia de espaço. Conforto e beleza para sempre!

13,10
mensais sem mais nada

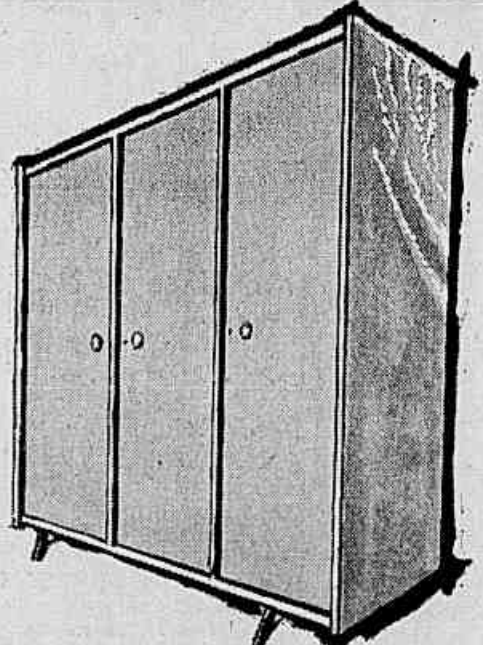


SALA CIMOPARIS 7.710 — Em pau-óleo. 6 peças: "buffet" com 4 portas e puxadores dourados, mesa-consola, 4 cadeiras estofadas em napa.

36,70
mensais sem mais nada

QUEM SABE FAZ A HORA

NÃO ESPERA... COMPRA AGORA sem entrada



GUARDA-ROUPA GUANABARA — Linhas modernas, em marfim. Espaço. 3 portas. Ótimas gavetas.

21,90
mensais sem mais nada

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA — Moderníssima. Extremamente confortável. Feita para durar!

7,50
mensais sem mais nada

CAMA DE CASAL GUANABARA — Sólida e durável, em madeira de lei. Linhas atualíssimas.

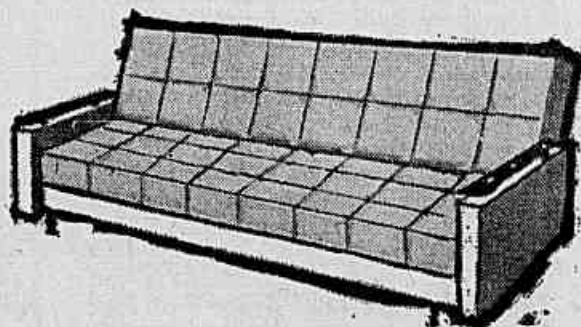
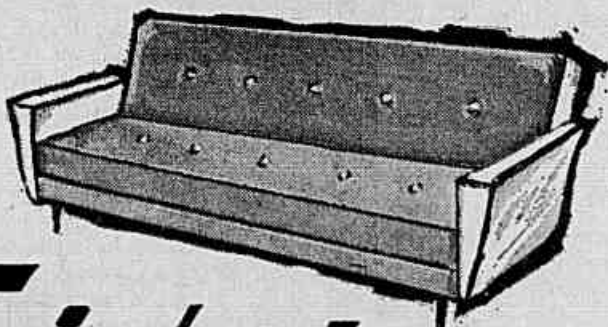
8,00
mensais sem mais nada

GUARDA-CASACA GUANABARA — Em marfim. 2 portas. Decorativo. E muito espaçoso.

16,40
mensais sem mais nada

SOFÁ-CAMA PARAÍZO GIGANTE — Com ampla arca para roupas. Revestimento reforçado, em napa; ouro velho, azul ou coral.

13,10
mensais sem mais nada



SOFÁ-CAMA PARAÍZO BELVEDERE — Luxuoso e confortável. Forrado em plástico azul. Grande arca para roupas.

15,40
mensais sem mais nada

CÔMODA GUANABARA — Em marfim. 3 amplas gavetas. Desenho avançado e de bom-gosto.

9,80
mensais sem mais nada

PontoFrio bonzão

Inquérito no Est. do Rio sobre mortes de bandidos passa de 60 a 180 crimes

Niterói (Sucursal) — Um inquérito aberto no Estado do Rio há dois meses para apurar cerca de 60 crimes de morte atribuídos a policiais integrantes do Esquadrão da Morte terá agora triplicado seu trabalho, pois os cadáveres com a marca da caveira também triplicaram nesse período.

A esperança da Corregedoria de Polícia é localizar os bandidos Macaca Fina e Odir Diabo, este último foragido há 20 dias da penitenciária estadual, talvez os únicos marginais que conseguiram escapar à pena de morte decretada pela polícia.

ESTATÍSTICAS

De janeiro até ontem apareceram no Estado do Rio, a maioria em cidades da baixada fluminense, 140 corpos de marginais, 16 dos quais somente no mês de outubro e 13 em um só lugar: o Rio Macacu, na jurisdição de Magé, onde os pescadores dizem ter visto outros 10 corpos que, boiando, foram levados para o mar.

O Rio Macacu ficou tão famoso que os moradores da região o apelidaram de Rio das Mortes. De suas águas, em setembro, foram retirados três corpos e outros três foram levados pela correnteza para o mar.

Nova Iguaçu e Duque de Caxias são os municípios onde apareceu a maioria dos corpos (cerca de 100).

A Estatística da Secretaria de Segurança acusou, no final de 1967 um total de 816 assassinatos em todo o Estado. Mais de 25% deles ocorreram na baixada, dos quais grande parte das vítimas trazia sobre o corpo um cartaz de papelão com o desenho de uma caveira e duas línguas, com as letras E e M, identificando como iniciais do Esquadrão da Morte.

PREFERENCIA

O local do aparecimento dos corpos varia, de acordo com as condições de acatelação das autoridades da jurisdição. Magé já chegou a deter, em 1967, durante o inverno, a fama de cidade da Baixada Fluminense em que o Esquadrão da Morte mais jogava cadáveres. Ali estava destacado, na ocasião, o delegado Nilton Calmon, o Mão de Ferro, atualmente em Itaguaçu, apontado como um dos membros mais importantes do grupo de policiais matadores na área fluminense. Com sua saída de Magé, Belfort Roxo, Distrito de Nova Iguaçu, passou a ser o preferido, pelas boas relações dos matadores com o Delegado Jorge José Barquet.

Ultimamente, Niterói e São Gonçalo têm registrado o aparecimento de cadáveres com a marca da caveira. Na última cidade, 10 corpos de bandidos foram deixados no último trimestre, inclusive o de um débil mental conhecido na localidade de Guaxindiba. Assassinado pelos policiais por engano, pois foi confundido com José Nelson, o famoso Macaca Fina, cuja morte chegou a ser anunciada então. A semelhança entre os dois era grande, mas Macaca Fina continua em liberdade. Os policiais lotados em Niterói anunciam sua eliminação para os próximos 10 dias. Seu esconderijo já é conhecido.

MULHER NÃO MORRE

Policiais que integram o Esquadrão da Morte negam formalmente essa participação, dizendo, geralmente entre sorrisos, que os crimes estão sendo praticados pelos próprios marginais rivais ou então são obra de bicheiros, na guerra pelos pontos ou em represália aos bandidos que assaltam suas casas.

Há um fato de que os policiais apontados como matadores se orgulham: eles nunca mataram uma mulher. Explicam que as mulheres não merecem esse tratamento, mesmo as delinqüentes de pior índole, como muitas envolvidas em assaltos.

No Estado do Rio, as mulheres envolvidas em delitos de roubo ou de tóxico não constituem além de 7% das pessoas processadas criminalmente por essas atividades. Se esse índice alcançasse o dos homens, elas começariam a aparecer mortas nas mesmas circunstâncias — garantem policiais.

O ESQUADRAO

Não há na área policial fluminense uma organização encarregada de matar bandidos — garantem os responsáveis pela Secretaria de Segurança. O fato é reafirmado pelos próprios policiais apontados como integrantes do Esquadrão da Morte. Uma organização semelhante à Scuderie Le Coe funciona no Estado do Rio sob a denominação de Os Cobras; o símbolo é um dese-

nho de uma cobra fumando, abaixo da qual aparece uma cruz preta, com o nome Valdir Cabral.

O nome é homenagem a um antigo delegado, apontado como matador de bandidos, recentemente falecido. Policiais informam que os matadores se encontram espalhados nas diversas Delegacias da Polícia fluminense, não havendo um comando único que emane ordens de matança. Essas ordens variam do local, e da autoridade da jurisdição dependerá a execução ou não de elementos considerados perniciosos à sociedade.

INICIATIVA

No Estado do Rio, a matança organizada de bandidos parece ser anterior à da Guanabara, criada ao tempo em que o General Amaury Krieger era Chefe de Polícia do então Distrito Federal, definida para combater o alto índice de policiais abatidos por marginais.

Desde a década de 40, se matam bandidos nas cidades da Baixada Fluminense. Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis já tinham então notoriedade na eliminação sumária de elementos considerados perniciosos. O delegado Amil Nel Rechaid, famoso com as delinqüências em torno do assalto ao trem pagador, foi um dos primeiros policiais fluminenses a determinar a matança de bandidos. Seus braços-direitos foram os policiais Manuel Ribeiro e 25. O último morto em 1950, em Duque de Caxias.

Na década de 50 Rogério Monte Karp, Verter Losso e Sérgio Rodrigues acabariam ganhando notoriedade dirigindo grupos de policiais cuja missão era eliminar os marginais que infestavam a Baixada Fluminense. Monte Karp foi dos primeiros policiais a prenderem José Rosa de Miranda, o Mineirinho, na época em que ele agia somente em São João de Meriti e antes de eliminar a tiros de 45 todo o destacamento policial da Pavão do Mangue, em Duque de Caxias, episódio que lhe daria a fama nacional.

Monte Karp tinha a seu serviço antigos bandidos que recuperara, entre eles Zinho, antigo companheiro de adolescência de Mineirinho. Zinho acabava nomeado investigador e foi fuzilado em 1960 em São João de Meriti, a mando do banqueiro Arlindo Razuck, na disputa de pontos de bicho. Outro que integrou o grupo matador de Monte Karp foi o investigador Evódio César de Almeida, morto em 1963, num desastre de automóvel, quando viajava para o interior mineiro, onde — segundo os policiais — iria executar um fazendeiro, numa empreitada de crime político.

Mas, pela primeira vez na história fluminense, a constituição formal de um grupo matador de bandidos surgiu em 1965, por ordem do então Secretário de Segurança Pública e atual Deputado Federal Major Paulo Bar: O chamado Plano 15, a ser executado pelo delegado Sérgio Rodrigues, então titular da Delegacia de Caxias, que previa a eliminação, entre outros, do vereador Armando Belo Franco, que teve o mandato cassado pouco tempo depois, e de seus capangas Severino e Parafá. O primeiro ainda está vivo, depois de dois atentados à bala não esclarecidos e os outros foram fuzilados e jogados na Estrada Rio-Magé.

Dai em diante a matança teve sempre a proteção oficial dos gabinetes dos Secretários de Segurança. E o que indicam as providências para o esclarecimento das mortes: dos cadáveres encontrados no Estado do Rio, com mortes atribuídas à própria polícia, apenas 25% foram identificados até agora. E de cinco bandidos que iam depor na Corregedoria de Polícia, somente Sebastião Flausino, recolhido à penitenciária estadual, está vivo. E já anunciou que não falará incriminando os policiais que acusou ao fugir pela última vez da penitenciária.

— Eu prefiro viver — diz Flausino.

PRIVILEGIADOS



Os moradores da Urca desfrutam de uma das mais belas vistas do Rio de Janeiro

Urca teme novos edifícios que lhe tirarão o sossêgo

A primeira Semana da Urca, que começou ontem e vai acabar dia 20, marca a afirmação de um bairro que, segundo seus moradores, é hoje o único da Zona Sul onde ainda se pode morar bem, em casas confortáveis. Mas todos já estão preocupados com os edifícios que aparecem aos poucos.

Apesar de ser um bairro tranquilo, com uma brisa permanente e uma bela vista da baía de Guanabara, a Urca também tem os seus problemas: ruas mal iluminadas, policiamento ainda deficiente e condução precária para a cidade. Quem tem carro está, porém, entusiasmado com a prometida construção do túnel que ligará o Leme à Praia Vermelha, tornando mais fácil o acesso à Copacabana.

COMUNIDADE

A Semana da Urca tem como slogan Uma Afirmção Comunitária, que deixa bem clara a identidade e a união dos seus moradores. No bairro quase todos se conhecem, as famílias, em sua maioria, são ainda aquelas que primeiro chegaram e construíram casas confortáveis, algumas imitando chales suíços.

Poucos são os que saem e por isso raros os que conseguem comprar ou alugar um imóvel no bairro. A população permanece fixa em torno de 17 mil habitantes, quase todos da classe média ou da alta burguesia. As crianças têm bastante espaço para brincar nos quintais das casas ou nas calçadas sempre desertas.

Para os velhos moradores, que sempre elogiam a tranquilidade da Urca, a preocupação maior é o aparecimento de edifícios — embora de apenas quatro andares — que para eles constitui um mau começo.

— Hoje — dizem — são poucos e têm apenas quatro andares. Quem nos garante que, diante da pressão imobiliária, amanhã não serão numerosos e mais altos? Com o novo túnel nosso bairro poderá se tornar um prolongamento de Copacabana.

OS PROBLEMAS

O padre Emanuel Barbosa, líder comunitário do bairro, está, no entanto, mais despreocupado. Acha que a Urca está tendo todos os seus problemas resolvidos, aos poucos, sem perder a sua principal característica, que é a tranquilidade. As ruas principais foram todas asfaltadas, o problema da falta de água resolvido e o comércio local já é bem razoável.

— O policiamento ainda não é bom, mas já esteve bem pior. Uma camioneta da Polícia Militar ronda todas as noites o bairro. Os assaltos não acabaram, mas diminuíram. Os assaltantes são ajudados ainda pela precária iluminação de todas as nossas ruas. Já é hora de instalar uma iluminação moderna a vapor de mercúrio, porque a atual tem pelo menos 32 anos.

A retirada dos ônibus elétricos, se-

gundo o padre Emanuel Barbosa, da Igreja Nossa Senhora do Brasil, trouxe muitos problemas. Os ônibus faziam ponto final na Avenida Erasmo Braga e quem trabalhava na cidade podia tomar sempre uma condução vazia. Agora, quem trabalha na Avenida Rio Branco, por exemplo, precisa pegar sempre o ônibus que já vem lotado da Central do Brasil.

Padre Emanuel Barbosa acha ainda interessante a abertura de outro supermercado no bairro, pois a Urca só tem um, "e além disso só há uma feira livre no domingo, assim mesmo muito pequena."

O administrador Regional de Copacabana, Leme e Urca, Sr. Júlio Catalano, garante, porém, que todos os problemas serão resolvidos.

— As três principais avenidas da Urca, São Sebastião, João Luís Alves e Portugal, receberão iluminação a vapor de mercúrio no próximo ano, pois a reivindicação dos moradores é justa.

AS PROMESSAS

O administrador informou também que no começo do próximo ano antigos ônibus elétricos adaptados a diesel substituirão os que saíram da linha Urca-Erasmo Braga. As poucas ruas calçadas do bairro serão asfaltadas também em 1969, segundo o Sr. Júlio Catalano.

— E continuaremos o nosso programa de construção de novas galerias — águas pluviais que substituirão os poços das antigas que serviam ao bairro.

Quanto à pressão imobiliária para elevar o gabarito dos edifícios, o administrador tranquiliza os moradores "pois não permitiremos que seja afetada a estética e a serenidade do bairro."

Segundo o Sr. Júlio Catalano, o túnel Leme-Praia Vermelha, já é "quase uma realidade, pois tomamos conhecimento de que as autoridades militares praticamente aprovaram a sua execução. Tudo está dependendo de alguns poucos detalhes. Nada se pode adiantar, porém, sobre prazos, custos e projetos."

O túnel servirá para desafogar o acesso à Copacabana, absorvendo o excesso do fluxo de tráfego que causa os atuais engarrafamentos no Túnel Novo.

TURISMO

O idealizador da Semana da Urca foi o diretor da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, Sr. Cristóvão Leite de Castro, que pretende até o fim do ano renovar totalmente a estação dos bondinhos, transformando-a em mais um atrativo turístico.

A estação terá várias lojas formando um hexágono enviaçado, que venderão lembranças e comidas típicas brasileiras, uma gaiola pendurada numa árvore, onde uma funcionária prestará informações sobre a cidade, em várias línguas, e um pavilhão cultural e promocial.

D. Jaime teme bondinho e não sobe morro

O recelo do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara de viajar no bondinho, devido à intensa neblina, impediu ontem que se realizasse, pela primeira vez, uma missa no Pão de Açúcar, conforme estava programado, pela passagem da Semana da Urca.

Quando tudo estava programado para a realização da missa no Pão de Açúcar, um aviso chegou, o altar foi desmontado e um bondinho especial foi pedido e tudo desceu para o Restaurante Roda Viva, na Praia Vermelha, onde foi realizada a missa, que foi assistida por 17 pessoas.

A SEMANA

O início da Semana da Urca foi considerado fraco pelos moradores do bairro, que só deram conta dela quando 15 soldados do 2.º Grupo de Artilharia de Costa — Fortaleza de São João — marchando pelas principais ruas, com seus

tambores, às 8h30m, despertaram os moradores, que só se preocuparam em abrir a janela para ver o que acontecia e fechar para novamente dormir.

Nem mesmo os vários tiros disparados por três canhões do século passado, colocados na Praia Vermelha, em frente ao prédio da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, fez com que os moradores voltassem a abrir as suas janelas.

ATRAÇÃO

A grande atração da abertura da Semana da Urca foi o menino Aluisio da Silva Sousa, morador da Avenida São Sebastião, de 14 anos de idade, que fugindo ao programa pré-estabelecido tentou descer o morro da Urca, o que fez até a metade, não o fazendo totalmente porque encontrou pelo caminho nove alpinistas, equipados, do Centro de Excursionistas do Rio de Janeiro.

Aluisio, sem qualquer material de al-

pinista, inclusive com um sapato de borracha em vez de alpargatas, desceu tranquilamente, mas foi alertado pelos alpinistas, sendo obrigado a voltar na mesma hora, ainda recebendo a ameaça de que seria preso logo que descesse o bondinho.

Aluisio da Silva Sousa, estudante do ginásio da Escola Serafim da Silva Neto, não se impressionou com a ameaça, afirmando que aquilo já havia sido feito "umas 20 vezes, sem nunca ter sofrido um arranhão."

— Modéstia à parte — afirmou — não preciso, para subir esse morro, de cordas na cintura. Basta me segurar nos cabos de aço que foram fixados por outros alpinistas, não esses que estão aí para abrihantar a festa realizada pelo Estado. O meu interesse é criar o Clube 122, que já conta com seis participantes e que mais tarde farão muito mais exibição que os do Clube Excursionista do Rio de Janeiro.

Aluisio, sem qualquer material de al-

Exército ressalta ajuda do serviço militar na formação profissional da juventude

Em resposta a críticas de falta de objetividade no serviço militar, oficiais especialistas na matéria afirmam que grande parte dos jovens conscritos, depois de cumprirem o tempo de serviço militar previsto em lei, "deixam o Exército com a consciência tranquila de haver servido ao país ao tornar-se reservista."

Além dos conhecimentos da instrução militar adquirida nos quartéis, os jovens levam quase sempre para a vida civil uma profissão aprendida na caserna. Segundo esses oficiais, o brasileiro, cumprindo o serviço militar, apresenta melhores padrões físicos e adquire elevada noção de disciplina e respeito.

A FUNÇÃO DO QUARTEL

Analisando a estrutura humana da instituição militar do país, o Ministro Lira Tavares afirmou, em conferência pronunciada durante a Semana de Caxias, no Regimento de Obuses, que "é grande o papel do Exército na valorização do homem brasileiro."

Disse que "o quartel alfabetiza, aprimora o físico, incute a disciplina, educa, instrui, dá senso de responsabilidade, desenvolve o espírito de iniciativa, desinibe, ensina o civismo e prepara o homem, não apenas para ser soldado, mas sobretudo como cidadão útil à coletividade."

— Contam-se por milhares — continuou o Ministro do Exército — os que regressam ao lar com uma profissão adquirida no quartel: mecânicos, motoristas, tratoristas, radiotécnicos, datilógrafos, enfermeiros, soldadores, serralheiros, radio-tecnologistas, carpinteiros e outros. Não há como nem portar, que distinguem, perante o serviço da Pátria, mesmo em tempo de guerra, o soldado do cidadão, o homem que luta na frente de combate, do que mureja, em todas as frentes de trabalho, porque este é, igualmente, fator decisivo do progresso, no tempo de paz, como da vitória, no tempo de guerra.

CONTRIBUIÇÃO

Refutando a observação de que o Exército é uma instituição na qual o jovem, além de mal alimentado, "pouco adiantará para a guerra ou defesa do país, se depois de um ou dois anos for libertado para a vida comum sem uma profissão e boas condições físicas", os militares informam que, além dos estabelecimentos de ensino médio e superior, "de nitida conotação profissional", possui o Exército vários órgãos com atribuições de ensino essencialmente profissional sobre diversas especialidades. Em princípio, esses cursos prepararam pessoal exclusivamente para satisfazer as necessidades do Exército, no entanto, eles contribuem para o ensino civil, com pessoal habilitado em muitas atividades correlatas às militares.

Entre os cursos de interesse civil mantidos pelo Exército há para os oficiais de Administração Escolar, Administração de Pessoal, Educação Física, Bromatologia, Manutenção de Automóvel, Opinião Pública e Relações Públicas, Preparação Pedagógica, Técnica de Administração e Técnica de Ensino.

Para os praças, incluindo cabos e sargentos, há cursos especializados de fototecnografias, mecânica de equipamento elétrico, mecânica de rádio, radiotelegrafias, desenhistas, mecânicos eletrônicos, mecânicos de instrumentos ópticos, mecânicos de instrumento de precisão, mecânico de vintura automóvel, operador metalúrgico, soldador fundição, especialista de saúde, auxiliar de enfermeiro, auxiliar de cirurgia, auxiliar de anestesia, fisioterapia, auxiliar de odontologia, manipulador de radiologia, manipulador de laboratório, manipulador de farmácia, protético, massagista, artífice de ótica, enfermeiro veterinário, ferrador, tecnologistas (balística, construção, eletricidade, física, geologia, metalurgia, química), topógrafo, telegrafista, estenógrafo, eletrista de vintura, auxiliar de granja, ferroviário (tra-

ção, tráfego e superestrutura), padaria, refrigeração, contabilista mecanizado, mecanógrafo, mecânico ferroviário, carpinteiro, modelista, oxidação e galvanoplastia, tratamento têxtil e fundição.

Explicam os militares que o jovem, após cumprir o serviço militar, para obter uma dessas profissões, basta apenas fazer o curso de cabo ou mesmo de sargento.

Do período de 1966/67, encerrado o serviço militar, cerca de 40 682 jovens retornaram à vida civil, munidos de uma profissão adquirida no Exército.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Trabalhando em mútua cooperação, os Ministérios do Trabalho e do Exército estudam o fornecimento de carteira profissional aos conscritos, antes do término do tempo do serviço militar.

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra tem enviado aos quartéis elementos devidamente credenciados, que trabalham conjuntamente com os oficiais e praças designados, no sentido de aproveitamento dos cursos de formação e de especialização que o Exército ministra aos conscritos, "conferindo a estes a carteira profissional, de modo que saiam dos quartéis legalmente habilitados ao exercício imediato das profissões adquiridas ou aperfeiçoadas, durante o tempo em que cumpriam o serviço militar."

Adotada em 1967, em caráter experimental, segundo um plano piloto apresentado pelo DNMO, a medida está sendo avaliada, abrangendo todo o território nacional, mas ainda como experiência.

Explicam os militares que "o novo procedimento, além de estar em perfeita harmonia com o espírito simplificador e racionalizador da reforma administrativa, reveste-se de profundo alcance social, pelo qual fica revelado mais um imenso serviço que o Exército presta ao país há muito tempo."

Do ponto-de-vista intelectual, o Exército assiste seus soldados, alfabetizando-os em suas escolas regimentais, isto se forem incorporados analistas. O Exército mantém, ainda, cursos de conhecimentos agropecuários, que consistem em difundir novos conhecimentos técnicos de produção agropecuária. A medida procura estimular o homem, após a prestação do serviço militar, a retornar ao meio rural, como também a divulgar tudo aquilo que tiver aprendido no curso de conhecimentos agropecuários.

SELEÇÃO

O Exército tem interesse em incorporar os jovens convocados em unidades próximas às residências dos mesmos, pois além de facilitar a condução, oferece vantagens para o Exército e para o conscrito. Essa medida desmente qualquer afirmação de que o jovem convocado para o serviço militar é obrigado a sair de sua casa de madrugada, mesmo porque ele só é obrigado a estar no quartel às 7 horas.

Reforma administrativa cria novos órgãos no Ministério da Justiça

A criação do Conselho Penitenciário Federal e do Departamento Penitenciário Federal, além da transferência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica e do Conselho de Defesa da Pessoa Humana para o âmbito do Ministério da Justiça, são as principais resoluções da implantação da reforma administrativa naquele Ministério.

Os órgãos responsáveis pelos assuntos do interior, como a administração dos Territórios, foram transferidos para a esfera do Ministério do Interior. Os órgãos do Ministério Público da União que funcionam junto à Justiça Militar e à do Trabalho, sem prejuízo de suas autonomias, passarão para a área administrativa do Ministério da Justiça.

tenitários federais a serem criados.

Permanecerá na área do Ministério da Justiça a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, que é incumbida da aplicação da política nacional de assistência ao menor.

SEMANA DA REFORMA

A Semana da Reforma Administrativa, promovida pelo Governo federal, será iniciada terça-feira, no Museu de Arte Moderna, com uma conferência do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Durante a Semana serão examinadas as vantagens e resultados da aplicação da reforma administrativa nos vários órgãos federais.



Criança de hoje é mais viva que a de ontem, se for rica

Nair Lourenço, 12 anos. Menina inteligente, com muita vontade de aprender, segundo a professora. Mas ela chegou a essa idade sem saber o que é uma biblioteca. Não tem a menor ideia do que seja um Governo. Jamais foi ao cinema, apesar de morar perto de um. Mora na favela da praia do Pinto, na Gávea. Quando sai da escola, que é do Governo, volta para casa, onde cuida da arrumação e dos cinco irmãos. Tem os olhos tristes e até hoje a professora jamais lhe perguntou se ela está contente com o ensino que recebe. Sua revista favorita é o *Fantasma*; sua diversão, as novelas.

No mesmo bairro, numa grande casa, mora o menino Cláudio Afonso. Cláudio também tem 12 anos e também estuda numa escola do Governo. O pai é engenheiro e ele sabe o que é uma biblioteca, frequenta os cinemas, assiste a peças infantis, sabe quais os programas de televisão que lhe são nocivos. Quando deixa a escola vai brincar na praça com os companheiros e a professora no outro dia perguntou se ele gostaria de ir para a outra classe, mais adiantada. Suas leituras não se limitam ao *Pato Donald* e ao *Fantasma*.

Entre Nair e Cláudio, duas crianças da mesma idade, morando no mesmo bairro, estudando em escolas do mesmo padrão e com o mesmo QI, há um mundo de diferenças. Ontem, enquanto o Governo comemorava o Dia da Criança com doces e desfiles, pediatras e psicólogos se perguntavam:

— A criança brasileira de hoje é mesmo mais viva e mais inteligente do que a de ontem? Todas elas crescem e se desenvolvem da mesma maneira e com a mesma intensidade? Recebem elas as mesmas respostas sobre as mesmas questões?

A resposta que obtiveram é a de que a maior parte das crianças de meio sócio-econômico baixo é ainda intelectual e socialmente retardada, em comparação com as de nível médio e alto, hoje transformadas pelos meios de comunicação e pelo avanço da tecnologia em seres elásticos, arejados, menos castigados e mais preparados para assumir a consciência das coisas que as cercam.

No dia 20 de novembro de 1959, a Assembleia-Geral das Nações Unidas proclamou a Declaração Universal dos Direitos da Criança. Seus princípios têm aplicação obrigatória em todos os países que fazem parte das Nações Unidas. O Brasil é um deles.

Diz o segundo artigo da Declaração que "a criança gozará proteção especial e ser-lhe-á proporcionadas oportunidades e facilidades, por lei e por outros meios, a fim de lhe facilitar o desenvolvimento físico, mental, moral, capital e social, de forma sadia e normal e em condições de liberdade e de dignidade. Levar-se-ão em conta, sobretudo, os interesses da criança."

Um dos mais importantes capítulos do documento, o sétimo, afirma que "ser-lhe-á propiciada uma educação capaz de promover a sua cultura geral e capacitá-la a, em condições de iguais oportunidades, desenvolver suas aptidões, sua capacidade de emitir juízo e seu senso de responsabilidade moral e social, tornando-a, assim, um elemento útil à sociedade."

A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se — continua o artigo — visando aos propósitos mesmos de sua educação. A sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo destes direitos."

DIREITOS FRUSTRADOS

No Brasil, de que maneira as crianças se desenvolveram, psicológica, social e intelectualmente, nos últimos cinco anos? Até que ponto as neuroses infantis foram aumentadas com o crescente aumento dos meios de comunicação de massa, a televisão, por exemplo? Como conciliar progresso e equilíbrio mental?

Na Guanabara não existe nenhuma pesquisa sobre o assunto. O Governo parece não se importar em avaliar o grau de desenvolvimento psico-social de suas crianças, quase 30% da população, e a maioria dos médicos pediatras diz que não dispõe de tempo suficiente para pesquisas mais profundas sobre a criança e seus problemas.

A Secretaria de Educação possui um órgão chamado Divisão de Saúde Escolar, que dispõe de todos os meios para a realização de pesquisas desse tipo. Mas até agora nada foi feito, nem dá indícios de que o será em data futura.

O que existe na Guanabara sobre a evolução física e mental da criança nos últimos anos são observações pessoais de psicólogos e raros pediatras, algumas, entretanto, catalogadas e jogadas num arquivo que a falta de estímulo e de condições materiais transforma em montões de papéis mofados.

Há, no entanto, uma certeza unânime em todos os que lidam com problemas infantis: quer por interesse próprio, quer por questões de ordem: a evolução psicológica, social e intelectual da criança brasileira é privilégio das que se alimentam bem. A criança subnutrida e criada sem afeto em ambiente hostil — quase a maioria no país inteiro — é retardada em sua capacidade motora, em seu comportamento adaptativo, em sua linguagem e em seu comportamento social.

DIFERENÇAS

As crianças do Brasil, como as de quase todos os países do mundo, pertencem a três classes sociais distintas: a Classe A, a Classe B e a Classe C, esta última com algumas subdivisões. Em todas elas a evolução social, psicológica e física se procedem de maneira totalmente diferente nos últimos anos, isto porque o gigantesco a distância que separa umas das outras.

Segundo os psicólogos e médicos, a evolução da criança das classes média e rica nos últimos anos é algo de extraordinário. Pelo menos cinco anos, em termos de maturidade, separam essas crianças de hoje das de ontem.

Atualmente, quase todas as crianças das grandes cidades sabem muito bem, que por dentro de uma barriga volumosa existe um bebê que irá nascer dentro de alguns meses. Mas nem só a cegonha foi varrida do mundo de fantasia em que vivia a criança de ontem. Papi Noel, bicho-papão, coelhinho de Páscoa e as fadas existem, apesar de todo avanço tecnológico e rico e a da criança pobre. As diferenças se manifestam de diversas maneiras, quer nas diversões, quer no estudo, quer no meio ambiente.

A criança economicamente bem situada trocou a pipa e o pião pelo robô importado, pelo trem elétrico, pelo avião supersônico que voa movido a pilha e por jogos que lhe desenvolvem o instinto perceptivo, a capacidade criativa e o desenvolvimento muscular.

A criança pobre, principalmente a favelada, continua às voltas com o papel fino e o cortante. Para ela o jogo é uma pedra no terreno baldio ou a amarelinha. As vezes ela recebe um jogo diferente, e já semidestruído, da patroa da mamãe. O avião que ela recebe para brincar é aquele feito de papel, que se destrói ao menor contato com a lama, constante em volta dos barracos. Suas brincadeiras e distrações continuam sendo, praticamente, as mesmas de ontem, já que nas escolas do Estado os brinquedos modernos são objetos decorativos e somente usados em dias de festa.

A criança das classes média e rica de hoje se alimenta bem, tem proteínas suficientes no organismo, tem energias para exigir mudanças, para se incomodar com o que lhe é imposto. A criança que vem estimulada desde cedo a ter um meio de vida melhor, vê televisão, por exemplo, com outro cabedal e com outro percentual de valores ambientais, sociais, culturais e de coordenadas afetivas — explica a psicóloga Maria Stella Rodrigues, do Instituto de Psicologia da PUC.

A criança pobre é subnutrida, sofre de todos os males provocados pela ausência de proteínas no organismo. Pouca coisa a difere de seu irmão mais velho. Não tem energia para exigir mudanças, os meios de comunicação chegam até ela deturpados (nem ela tem meios tão bons de avaliação) e ao invés de educá-la, deseducam-na.

Tendo carência de vitaminas, a criança pobre tem o organismo e o psiquismo debilitado. Na sala de aula seu comportamento é apático e sua capacidade de aprendizagem é mais retardada do que a dos bem situados economicamente.

As crianças ricas e bem dotadas de hoje são mais inquietas, mais agitadas, não só porque sendo bem nutridas possuem mais energia, como porque estão sendo mais bombardeadas por estímulos superexcitantes. A criança pobre, além de debilitada, é menos receptiva e menos atingível por esses mesmos estímulos.

NEUROSES DE ONTEM E DE HOJE

Para o chefe da Clínica de Pediatria do Hospital Souza Aguiar, Dr. Lauro Monteiro Filho, os meios de comunicação

de hoje tanto podem servir como estímulo sensoriais quanto provocar tensões e com isso aumentar o número de neuroses infantis. Na maioria dos casos a televisão é a principal responsável por essas tensões.

— A criança de hoje, quando pertencendo a uma família bem situada, dialoga com os pais. Ela sabe dialogar. Os pais, por sua vez, procuram adaptar-se às exigências do mundo moderno. Eles lêem as revistas especializadas em educação infantil, que hoje proliferam pelo Brasil inteiro e que aumentaram em quantidade e em qualidade.

No meio pobre esse diálogo pai e filho praticamente não existe. Geralmente a família é numerosa e os pais não dispõem de tempo e de conhecimento para avaliar os problemas psicológicos dos filhos. Muitos nem sabem o que isso significa. Nem há dinheiro para comprar as revistas especializadas em educação de crianças ou para conversar com os médicos e professores.

— Uma criança que não tinha, por exemplo, se tiver uma mãe interessada é levada imediatamente ao médico. No meio pobre não há nem tempo nem conhecimento para avaliar o que seja roer unha do ponto-de-vista psicológico. As crianças pobres de hoje continuam com os mesmos hábitos e praticamente com a mesma evolução das de ontem. As diferenças são poucas.

A EVOLUÇÃO NA PESQUISA

O JORNAL DO BRASIL realizou uma pesquisa na favela da praia do Pinto, na favela do Jacarézinho e nos bairros da Gávea e do Leblon.

Foram ouvidas cinco crianças: uma da classe A, outra da B e três de diferentes níveis da classe C. Várias perguntas foram feitas sobre variados assuntos. As crianças tinham a mesma idade (entre 10 e 12 anos) e cursavam a mesma série em diferentes escolas do Estado.

— Você vê televisão? — foi a primeira pergunta. Todas responderam que sim. A da classe A dá preferência a programas de ficção científica e a filmes de banguê-banguê. As outras se dividiram entre o Chacrinha, filmes de espionagem e novelas. Em relação às novelas, uma respondeu que gostava por causa das cenas de amor. Outras afirmaram que não tinham outra alternativa senão assisti-las. Não lhes sendo permitido sair à noite eram obrigadas a ficar em casa, onde não havia outro tipo de entretenimento.

— Você sabe o que é uma biblioteca? Frequenta alguma? Das cinco crianças, apenas uma, da classe C, respondeu que não sabia o que era uma biblioteca. As demais afirmaram que conheciam o termo, mas que jamais haviam frequentado uma e desconheciam se na escola onde estudavam havia alguma.

— Você gosta de revista em quadrinhos? Que tipo?

Todos disseram sim à pergunta. O da classe A respondeu que só lia o *Fantasma*, três dividiram-se entre *Pato Donald* e *Tio Patinhas* e um, da classe C, lia revista de terror, também preferida pelo pai, que é quem as compra.

— Você já leu algum jornal? O que preferiu ler?

O da classe A respondeu que sabia o que era um jornal, mas confessou que jamais havia lido algum. O da classe B afirmou que gostava das palavras cruzadas do jornal. Um da classe C disse que não sabia o que era um jornal e os outros dois responderam que sabiam o que era um jornal, mas não liam porque os pais consideravam que era leitura para adultos.

— Você frequenta cinema? Que tipo de filmes prefere?

Dos cinco, um jamais entrou em cinema, apesar de morar perto de um. Os demais frequentam e dão preferência aos filmes de banguê-banguê e espionagem.

— Quais os brinquedos de que você mais gosta?

Os da classe A e B responderam que "agora" preferiam os jogos eletrônicos: robô, avião supersônico e autorama. Os demais dividiram-se entre bicicleta, bola e bonecas.

— Seus amiguinhos vivem como você? Mesmo ambiente?

O da classe A só tem amigos pertencentes à classe A. O que é, afirmou, uma imposição dos pais, que não o deixam aproximar-se dos favelados que moram nas imediações. O da classe B respondeu que seus amigos são mais ricos. Os demais, favelados, têm suas amizades no mesmo ambiente em que vivem.

— O que faz você quando não está na escola?

O da classe A respondeu que faz os deveres de casa e em seguida vai para o clube brincar e nadar na piscina. O da

classe B também vai brincar, em diversos lugares. Dois da classe C vão bater bola na rua ou no quintal, e um vai para casa cuidar da arrumação e dos cinco irmãos.

— Além de revistas em quadrinhos você gosta de ler outra coisa?

O da classe A respondeu que tem livros de ficção científica e de História do Brasil. O da classe B também lê ficção científica e os demais não souberam responder, sendo que um desconhecia o termo "ficção científica."

— O que você gostaria de ser quando crescer?

O da classe A e o da classe B querem ser médicos. Um da classe C quer ser arquiteto, o outro disse que seria "qualquer coisa" e o terceiro será pedreiro, "como meu pai."

— Você sabe o que é um átomo?

O da classe A respondeu que lera alguma coisa sobre o assunto em seus livros de ficção científica. O da classe B respondeu que já ouvira falar e os demais desconheciam o termo. Um deles enchebrou achando que a palavra significava um nome meio.

— Sabe o que é um foguete?

Todos responderam que sim. O da classe A disse que tinha uma miniatura em casa, o da classe B já havia visto no cinema, e os da classe C responderam que haviam visto em fotografias.

— Sabe o que significa a palavra Vietnã?

O da classe A respondeu que sim. O da classe B observou que se trata de "um negócio onde um país briga com o outro." Um da classe C afirmou que achava que já ouvira falar no assunto e os demais que não sabiam e que a palavra queria dizer.

— Sabe como nascem os bebês?

O da classe A respondeu: "Acho que ele vem de uma bôsa d'agua." O da classe B disse que sim, mas enchebrou sem dar maiores explicações. Um da classe C afirmou que assistia ao parto dos irmãos e os outros dois afirmaram que não sabiam como nasciam os bebês.

— Você toma leite em casa? Quanto por dia?

O da classe A não gosta de leite. Dos outros quatro, apenas um, da classe B, toma leite três vezes ao dia. Os outros uma vez apenas, e na escola.

— A professora já perguntou algum dia se você está contente com os estudos? Se gostaria de aprender algo de novo?

Apenas um, da classe B, respondeu que a professora, no ano passado, perguntou se ele gostaria de passar para uma classe mais adiantada. Os outros responderam negativamente.

— Seus pais o ajudam nos deveres escolares? Lêm o boletim? Vão à escola conversar com os professores? Perguntam se você é bem tratado? Se está contente com o tipo de ensino que recebe?

O da classe A respondeu que os pais liam o boletim escolar e que a professora era sua tia, o que dispensava maiores cuidados por parte dos pais. Um da classe C respondeu que a mãe (não tem pai) nunca havia ido à escola. Outro, da classe B, afirmou que a mãe ajudava nos deveres. Outro da classe C perguntou o que significava a palavra boletim e um outro respondeu: "mais ou menos."

— Você sabe o nome do Presidente da República?

O da classe A respondeu que sim. O da classe B precisou da ajuda do outro para dizer o nome todo. Os demais ficaram e apenas um deles disse o sobrenome, Silva.

Comemoração do Dia foi no Tijuca Tênis

A espontaneidade foi a tônica principal da festa promovida ontem pela Secretaria de Educação, comemorativa do Dia da Criança, e da qual tomaram parte cerca de 600 alunos dos Parques de Recreação Maurício Cardoso, Monteiro Lobato, Darci Vargas e Ana de Barros Câmara.

Sob a orientação das professoras desses parques as crianças realizaram uma série de números de dança e canto, culminando com uma gincana escolar, seguida de distribuição de brindes, doces e sorvetes. A festa realizada no Ginásio do Tijuca Tênis Clube contou com a participação da Banda da PM e do conjunto Embora, de Ié-Ié-Ié.

ALEGRIA

Os festejos comemorativos do Dia da Criança, promovidos pelo Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação da Secretaria de Educação, reuniram cerca de 600 crianças de todas as idades, das unidades de recreação de Engenheiro de D'entro, Ipanema, Lagoa e Acaari.

Iniciando uma hora mais tarde do que a marcada devido ao atraso dos participantes deste último parque, a primeira apresentação esteve a cargo dos pré-escolares, com a dança da roda *Suite de Brinquedos Cantados*, seguida de *O Bom Baile*, número dançado pelos alunos do Parque Maurício Cardoso.

Com coreografia da bailarina do Teatro Municipal, Tatiana Leskova, as crianças do Parque Darci Vargas interpretaram o *Luço de Fitas e Alpercatas de Algodão*, e logo após a *Suite dos Côcos*, pelos alunos de todas as unidades de recreação. Após os números *Mas que Nada* e *Corrida de Estrela*, foi realizada uma gincana escolar. As mães dos alunos participantes da festa eram as mais entusiasmadas, e aplaudiam constantemente os números. As crianças menores mais espontâneas, muitas vezes improvisavam dentro da apresentação geral. O secretário de Educação foi representado pela professora Ingeborg Müller.

Festival começa com chuva e muita gente

Foi aberto ontem, às 15 horas o Festival da Criança no Pavilhão de São Cristóvão, pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e a Sra. Vitória Dalvez, representante da Sra. Iolanda Costa e Silva.

Apesar do mau tempo, o primeiro dia do Festival da Criança teve uma frequência "surpreendente", segundo seus organizadores. Mais de 15 mil crianças compareceram ao pavilhão de São Cristóvão, alegres e desejosas de comprar tudo e passear em todos os brinquedos.

ALEGRIA E PRÊMIOS

O Festival da Criança funcionará hoje das 15 às 24 horas e durante os dias de semana das 17 às 24 horas. Será encerrado no dia 3 de novembro.

No interior do Pavilhão de São Cristóvão foi armado um parque de diversões completo, com roda-gigante, trem-fantasma, sombrinha-elétrica, carrossel, montanha-russa, autostopista, além de um circo que apresenta espetáculos cômicos para a garotada em duas sessões diárias, das 17 às 19 horas e das 20 às 23 horas.

O brinquedo mais concorrido foi o foguete espacial, que proporciona um escorrega, um lançamento de argolas e finalmente um filme de desenho animado, num cinema de características espaciais.

Dezenas de barracas de guloseimas, refrigerantes, exposições e stands de livros infantis também têm a preferência das crianças, que queriam comprar tudo que viam sem levar em conta as reclamações dos pais: "Está tudo muito caro, meu filho."

Para os que podiam pagar mais um pouco a preferência era a autostopista de Galan-kart.

Hoje serão entregues os prêmios para os quatro primeiros colocados no Concurso de Redação que foi feito nas escolas primárias da Guanabara, sobre *Os Grandes Vultos do Brasil*: ao colocado em primeiro lugar, NCr\$ 200,00 em livros; ao segundo, NCr\$ 100,00; ao terceiro, NCr\$ 50,00; ao quarto e quinto lugares, NCr\$ 20,00, também em livros.

Existem três cineminhas para crianças, apresentando fitas de desenhos animados durante todo o tempo em que o festival estiver funcionando, com entrada franca.

SUBIDA DIFÍCIL



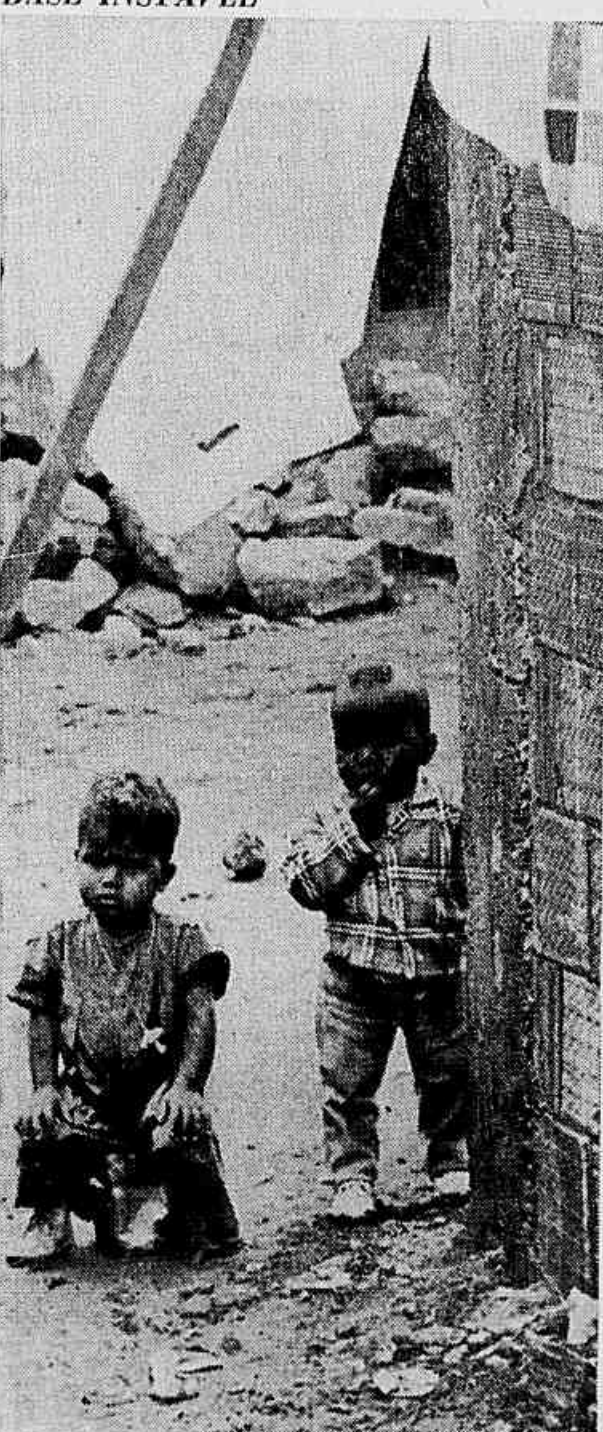
Pobre tem pouca chance de bom desenvolvimento

LUTA COM CHANCE



Posição social se reflete na função intelectual

BASE INSTÁVEL



Informação deficiente os mantém sem perspectiva

Projeto da Sudene transforma sertão de Pernambuco em terra boa para uva

Tarcísio Baltar

Petrolina — Agora é tempo de seca no sertão nordestino. Por quilômetros e mais quilômetros o viajante não encontra uma folha verde nas caatingas. Até que chega ao projeto de irrigação Bebedouro, a 40 quilômetros deste município, onde as videiras estão florescendo, o gado quase não se mexe de tão gordo e as plantações de capim elefante têm a beleza de canaviais, vistos de longe.

Para conseguir esse resultado — o verde permanente na região das grandes estações — a Sudene, em convênio com a FAO, não mediu verbas: de 1963 até o mês passado dispendeu NCr\$ 4 800 mil de recursos do Governo brasileiro e perto de um milhão de dólares da ONU. E provou, com isso, que o único e grande problema do sertão é mesmo a falta de água, pois a terra se torna boa quando irrigada.

DO MANDACARU A UVA

Quem gosta de passar horas olhando o verdor dos seus seis hectares de terras cultivadas é Antônio Rubens, de 22 anos, um dos 16 primeiros colonos do projeto, que aproveita a água do rio São Francisco. Ele, que sustenta o pai, duas irmãs, a mulher e o filho de dois anos, "ainda não se acostumou com tanta abundância."

Aquela pedreira de terra, antes de ser desapropriada pela Sudene, era de sua avó. Foi lá, por entre a caatinga espinhenta, que Antônio Rubens viveu sua infância e sua adolescência, sempre esperando pela chuva para poder plantar.

Hoje, Antônio Rubens, ainda no ardor da juventude, pode ser visto, de cócoras, podendo as videiras que estão nascendo agora, ou, então, abrindo as grandes torneiras que dão passagem à água que irriga, por aspersão, tudo o que cultivou. Só seu chapéu de couro e seu jeito desconfiado faz lembrar que é um sertanejo. Em seus olhos não existe mais o receio de não colher o que plantou.

O QUE A TERRA DÁ

A Sudene e a FAO iniciaram o Projeto Bebedouro em 1963. O começo foi uma estação experimental de cerca de 40 hectares, onde os técnicos testaram até o ano passado o que de melhor podia dar a terra irrigada do sertão.

Estudaram detalhadamente o solo, num laboratório completo que montaram em Petrolina, escolheram os terrenos mais propícios e chegaram à conclusão, depois de uma série infindável de experimentos, que entre as várias culturas as que melhor se adaptavam ao local eram a uva, o amendoim, a batata inglesa (batatinha), o algodão, as diversas espécies vegetais componentes da chamada lavoura de subsistência e as forrageiras — capim, sorgo e as leguminosas em geral para a produção de feno.

Mas não ficaram aí: fizeram um levantamento do mercado consumidor e das possibilidades de comercialização dos vários produtos e examinaram qual a melhor maneira de conservação do solo e de evitar pragas, concluindo pela rotação de culturas. Por isso

é que o colono Antônio Rubens, por força do contrato de uso da terra, tem de seguir, e o faz satisfeito, as orientações da Sudene, como todos os demais.

Assim, na área onde cultivou o sorgo, a batata inglesa e o algodão, em períodos distintos e determinados, tem de plantar agora leguminosas, para que o solo readquirir a riqueza que perdeu com o plantio das três primeiras espécies vegetais.

Os técnicos da Sudene também não esqueceram a pecuária, outra atividade básica da região: do Rio Grande do Sul importaram o gado Hereford, que vem se adaptando bem ao clima quente e seco e está sendo testado com muito sucesso na engorda. Também introduziram no sertão do Nordeste o gado Jersey, leiteiro, de pequeno porte (por isso consumindo pouca ração), mas produzindo a boa média de dez litros diários.

Estão trabalhando ainda com as raças Nelore, exclusivamente para corte, e Gir, para corte e leite. Ambas com bons resultados, bem como a cereia de uma vitória total: no solo irrigado de Bebedouro, um hectare no ano é o suficiente para engordar 20 reses, quando antes, naquela mesma zona, eram necessários doze hectares de terra para uma res, no mesmo período.

Todas essas experiências agrícolas e pecuárias são o resultado objetivo de um trabalho pioneiro iniciado do nada e que está à disposição, como exemplo, de todos os proprietários do submédio São Francisco e de qualquer parte do sertão do Nordeste onde seja possível a irrigação do solo a custos rentáveis.

A RIQUEZA DOS PRIMEIROS

Quem já está se beneficiando com o longo período de pesquisa técnica é o primeiro grupo de 16 colonos do projeto. Eles foram selecionados pela Sudene para cultivar os 130 hectares irrigados inicialmente. E até novembro serão selecionados 150 novos candidatos a irrigantes que, depois de um rigoroso treinamento, ocuparão outros 1 500 hectares. O plano, no entanto, é mais ambicioso: em breve, 100 outros agricultores terão vez em outros mil hectares.

O primeiro grupo de colonos está em Bebedouro desde o ano passado. Ali eles têm direito, nos seus lotes de seis, nove ou doze hectares, a cultivar o que quiserem em 12 hectares, na chamada área de livre iniciativa, mas, por determinação da Sudene e da FAO, são obrigados a reservar o resto da terra para as culturas próprias ao tipo de solo — o latossolo — e que sejam comerciais.

Assim, nos lotes de seis hectares o colono, ainda por força do contrato de cessão da terra, segue a seguinte orientação de rotação da cultura:

a — 2 1/2 hectares ocupados com pastagens;

b — 1 hectare de uva de mesa das variedades Itália, Ferral e Franquental;

e — 2 hectares compondo um plano de rotação permanente de cultura em que serão cultivadas leguminosas, depois sorgo, batata-inglesa e algodão, recomeçando tudo novamente;

d — 1/2 hectare para livre iniciativa do colono.

A IMPORTANCIA DO HOMEM

Testar a capacidade do homem nordestino é também uma das metas do projeto. Por enquanto as coisas vão muito bem: os 16 primeiros colonos perderam logo a timidez durante o rigoroso treinamento a que se submeteram depois de selecionados. Assim aconteceu com Hamilton Ferreira, que chegou gaguejando para se inscrever como candidato a irrigante, no escritório da Sudene em Petrolina. Hoje, Hamilton já tem dinheiro no banco e anda muito satisfeito com um negócio que fechou recentemente com uma firma baiana: vendeu sua produção de batata-inglesa por NCr\$ 3 mil, obtendo um lucro líquido de 50%.

São exemplos como esse a maior propaganda para que o matuto vença sua eterna desconfiança e se inscreva como candidato a um tanto de hectares em Bebedouro. Mas a Sudene, por fora, faz ainda mais propaganda: os técnicos acham que deve haver oportunidades para todos. E, por isso, o sertanejo está sendo também avisado pelo rádio de que vão ser escolhidos outros 150 colonos em novembro.

Serão selecionados, segundo critério estabelecido, os que provarem uma maior capacidade de trabalho, aliada à mão-de-obra familiar — número de pessoas disponíveis para o trabalho agrícola. A escolha vai ser difícil, isto já se sabe de antemão, pois se inscreveram, até agora, mais de mil pessoas para as 150 vagas.

O IMPACTO DA MUDANÇA

Para o sociólogo Geraldo Damaio, da FAO, o projeto, em si mesmo, representa um grande impacto de caráter social às populações do submédio São Francisco. Primeiro, porque significa para o sertanejo um novo mundo, onde a natureza é dominada em benefício do homem e este deixa de depender dela; segundo, porque vai possibilitar aos fazendeiros mais abastados o conhecimento de novas técnicas, as quais serão imitadas, mais dias menos dias, embora em menor escala.

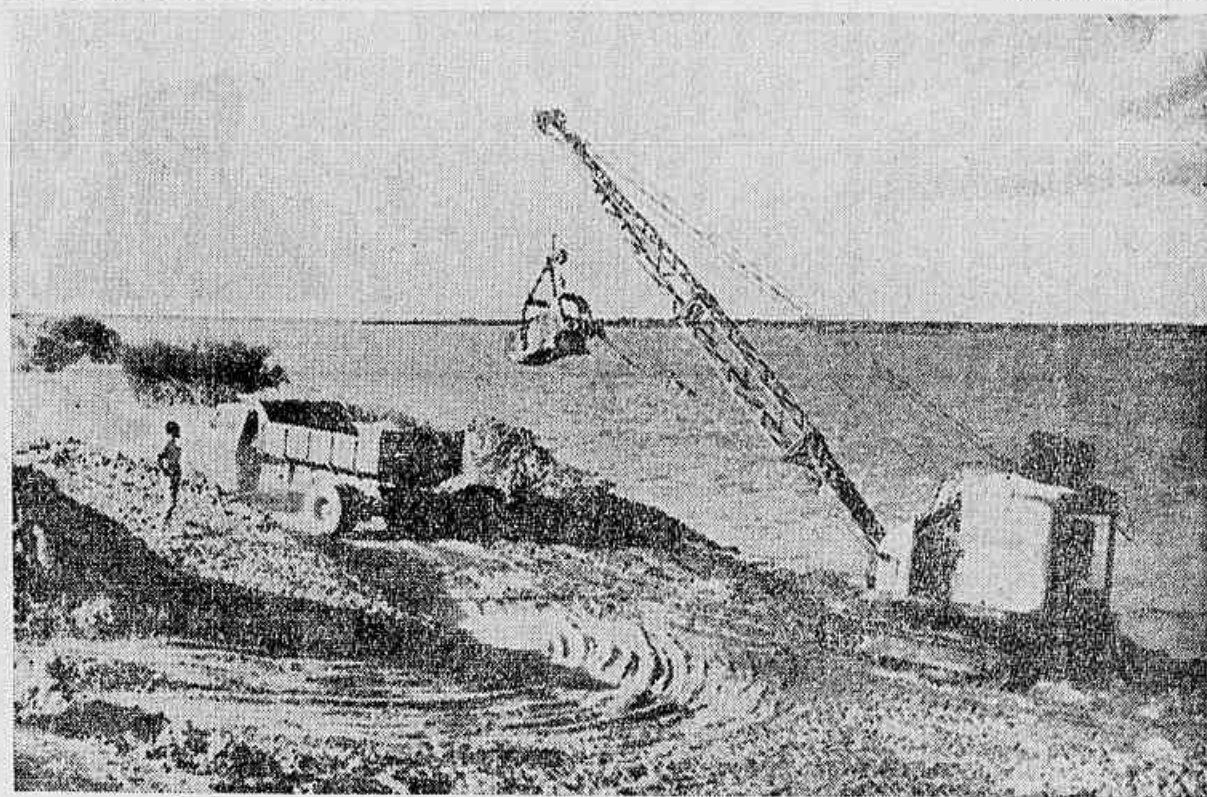
O Sr. Geraldo Damaio fala sobre o projeto sem esconder a saudade precoce: ele, por força de suas funções na FAO, vai deixar o Brasil este mês. Seu consolo é saber que a obra pioneira não ficará parada. E, com o conhecimento de causa de um técnico de alto nível, diz:

— A experiência de Bebedouro é o caminho certo para a interiorização do desenvolvimento do Nordeste e deve ser limitada pelo Governo em outras áreas da Região, sem que os custos sejam enormes, pois os lucros serão enormes.

Mas não é só Damaio, um homem pequeno, de olhar penetrante, quem está vibrando com o projeto: o próprio Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, sertanejo da Paraíba, já o visitou várias vezes e é seu principal incentivador. Ele conhece o que é a seca e sabe o significado que tem para o nordestino a primeira batalha ganha sobre a estiagem.

A FORÇA DA TÉCNICA

Fotos de Josenildo Tenório



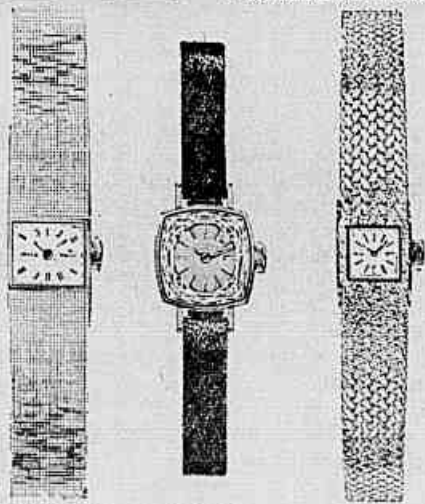
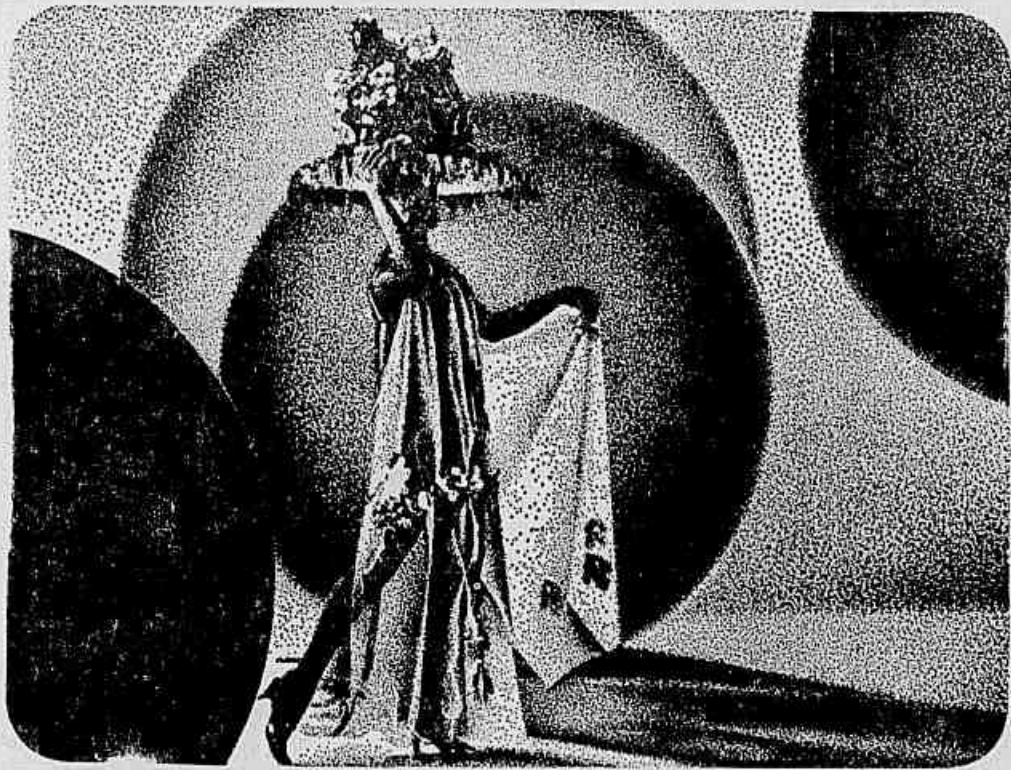
Modernas máquinas da Sudene levaram tecnologia onde só havia o homem

A BOA TRANSFORMAÇÃO



O outrora árido sertão agora é terra fértil, que produz quase tudo

*** on ne s'improvise pas
couturier de la montre
(on le devient)**

ref. 201102 B.P.
relógio e pulseira
de ouro 18k.ref. 204109 B.
relógio
de ouro 18k.ref. 3211024/B.P.
modelo em
ouro branco 18k.
com pulseira
do mesmo metal.

A Universal conquistou este ano o prêmio mais ambicionado: o Oscar para os melhores criadores, outorgado em Nova York pela Academia Internacional do Diamante! O estilo dos modelos Universal influencia sempre toda a relojoaria mundial. Uma cópia jamais terá o valor de um original

UNIVERSAL GENEVE

criador de moda não se improvise

**SAVIPÃO é Carro na Mão
PARTICIPE DA
III ASSEMBLÉIA
DO FUNDO DE BENS MÓVEIS SAVIP**

PAGANDO EM DIA SUAS MENSALIDADES

Venha buscar o seu carnê à Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1 603 — 16.º andar. Não esqueça!

Todo aquele que na Assembléia antecipa 5 prestações concorrerá ao Sorteio Especial.

**SAVIPÃO — o melhor e o mais racional
Fundo Mútuo do Brasil**

Aguarde no dia 27-10-68, a realização da próxima Assembléia, em local a ser anunciado. (P)

**SAVIPÃO
COMUNICADO**

Tendo conhecimento de que pessoas inescrupulosas estão vendendo títulos do Fundo de Bens Móveis Savip, por todo o Brasil, comunicamos que as referidas vendas somente podem ser realizadas através do Escritório Central, à Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1 603, com anuência expressa da Diretoria. A Savip não se responsabiliza por nenhum título vendido fora do seu escritório.

Outrossim, temos a declarar que os corretores que ainda estão de posse de títulos do Savipão, devem devolvê-los à Administração, pois do contrário serão responsabilizados por apropriação indébita.

A DIRETORIA

OBSERVAÇÃO: As mensalidades do Savipão deverão ser pagas em uma das Agências do Banco de Minas Gerais S/A, através do carnê. (P)

**Leonel viaja
hoje para
Buenos Aires**

O Ministro Leonel Miranda segue hoje para Buenos Aires, onde participará da Reunião Especial de Ministros da Saúde das Américas, que será instalada amanhã pelo Presidente da Argentina, Sr. Juan Carlos Onganía, e deve encerrar-se no próximo dia 18.

Conforme recomendou a Conferência de Punta del Este, serão apresentados na Reunião os planos nacionais de saúde e atividades as trocas de experiências no campo sanitário. Todos os países latino-americanos estarão representados, devendo participar ainda o presidente da Organização Mundial de Saúde, Sr. Marcelino Candau, e o diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, Sr. Abraham Horwitz.

CONTROLE E SAÚDE

Os trabalhos da Reunião estarão divididos em duas comissões: a primeira analisará o controle das doenças transmissíveis, como varíola, poliomielite, tuberculose, lepra, verminoses, doença de Chagas, doenças venéreas e zoonoses; erradicação da malária; saneamento do meio, incluindo os sistemas de abastecimento de água; proteção materno-infantil e método de orientação integral da família em aspectos de saúde; e política de alimentação e nutrição.

A segunda comissão se ocupará dos planos nacionais de saúde, melhoria da organização e administração dos serviços de saúde; serviços de saúde nos projetos de modernização da vida rural; recursos humanos, profissionais e auxiliares; investigação e tecnologia para saúde e bem-estar; a saúde e o Mercado Comum Latino-Americano; legislação sobre saúde; laboratórios de referência e o controle da qualidade dos medicamentos.

A apresentação dos planos de saúde será feita em sessão plenária, cabendo ao Ministro Leonel Miranda discorrer sobre os principais aspectos do Plano Nacional de Saúde, em fase de implantação no Brasil.

Argentina vê como integra a siderurgia

Belo Horizonte (Socursal) — Dentro em breve será criada o um "grupo permanente de trabalho do ramo siderúrgico", que terá como objetivo integrar as siderurgias brasileira e argentina nos setores tecnológico, mercadológico e preços.

A informação foi dada ontem pelo chefe da delegação de siderurgistas argentinos, coronel Francisco Edgar Aldino, que chegou a Belo Horizonte com o objetivo de manter entendimentos com os exportadores de minério de ferro de Minas Gerais para garantir o abastecimento do parque siderúrgico da Argentina.

INTEGRAÇÃO

Adiantou o coronel Francisco Edgar Aldino que "a constituição de um grupo permanente de trabalho do ramo siderúrgico" é uma ideia antiga, que atuará no sentido de integrar o Brasil e Argentina naquele setor industrial. O grupo será integrado de especialistas brasileiros e argentinos.

Brasil não exporta o que pode em minérios

Noenio Spinola
Editor de Economia do JB

As exportações brasileiras de minérios elevaram-se a 131 milhões de dólares no ano passado. Este ano, a média mensal melhorou levemente: até maio tínhamos obtido nesta faixa com as vendas ao exterior cerca de 57 milhões de dólares.

Malgrado os esforços, os resultados são ainda sofríveis, e é possível que a missão comercial canadense esperada no Brasil em novembro ponha isso em destaque: no ano passado, as exportações do Canadá em metais semimanufaturados ou em minérios brutos elevaram-se a quase três e meio bilhões de dólares.

OS HORIZONTES LÁ FORA

A diferença dramática com que são encarados os problemas de exploração e exportação de minérios só encontra explicação do ponto-de-vista político, é óbvio. Mas é cada vez mais corrente a consciência da necessidade de um equacionamento fora desse nível,

sempre que haja pressão em acelerar as taxas de crescimento no produto.

Preços, dimensionamento de mercados, seleção dos grupos aos quais serão feitas concessões para explorar jazidas, implantação de uma eficiente infra-estrutura em transportes e energia ocupam aqui o centro dos problemas. O fato é que alguns destes itens inspiraram e certamente voltarão a inspirar uma considerável quantidade de slogans que confundem toda nova concessão ou exploração de jazidas com o impecável consumo predatório das riquezas nacionais.

Na medida, contudo, em que se compreenda que lá fora, estão o gap tecnológico e uma enorme soma de recursos acelerando cada vez mais as taxas de crescimento da economia dos países industrializados, a argumentação objetiva ocupará o primeiro plano e os slogans serão cada vez menos na balança.

Atualmente os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, o Mercado Comum Europeu e o Japão recebem cerca de 90% das exportações de minério do Canadá. Sem embargo, os analistas das grandes empresas locais consideram que a demanda global de minérios está crescendo rapidamente, em particular naqueles países da África e Ásia onde emergem novas indústrias e cresce o consumo de metais. Além disso, certas modificações no consumo industrial podem acelerar o emprego do aço, do ferro e de inúmeras ligas.

O que importa ressaltar no caso do Canadá é precisamente o papel desempenhado pelas exportações de minérios para o crescimento do Produto Nacional Bruto. Com uma população de 20,4 milhões de habitantes, esse país aumentou o seu PNB entre 1961 e 1967 de 37,4 bilhões de dólares para US\$ 62,9 bilhões aproximadamente, quase o duplicando, portanto.

Para uma estrutura de comércio exterior onde as exportações atingiram no ano passado 14,3 bilhões de dólares canadenses e as importações (FOB) pouco menos disso, o papel desempenhado pelas minas e sua exploração é fundamental. No ano passado a produção mineral desse país elevou-se a 4,39 bilhões de dólares, registrando um aumento de 10% em comparação com os índices de 1966, e passando a representar nada menos que 7,1% do Produto Nacional Bruto.

É relevante assinalar os altos percentuais que têm, lá, os produtos semimanufaturados nas exportações de minério. No Brasil, uma tentativa tímida vem sendo feita no sentido de desenvolver plantas de pelotização de minério de ferro pela Companhia Vale do Rio Doce, o que representa para o país um passo além da pura e simples condição de exportador de matérias-primas.

Aumentam as fusões nos EUA

Leroy Pope
Especial para o JB

Nota torqu (UPI-JB) — A campanha de fusões recebeu mais do que seu costumeiro espaço nas seções de negócios dos jornais desta semana. As notícias começaram com uma consolidação de 40 milhões de dólares e terminaram com um espetacular anúncio de que a Radio Corporation of America planeja comprar a grande St. Regis Paper Company por 700 milhões de dólares.

Por outro lado, na frente dos negócios as ações baixaram, o comércio a retalho foi bem, as vendas de automóveis e a produção subiram para perto de níveis recorde e os lucros das principais companhias, no início do terceiro trimestre, foram bons em sua maior parte.

O declínio das ações esta semana foi considerado uma reação natural à acertada alta de setembro. Os governadores da Bolsa de Nova Iorque e da Bolsa Americana decidiram continuar a suspensão de transações na quarta-feira pelo menos durante o mês de outubro.

O Grande Conselho de Governadores também aprovou a nova escala de estípidos, reduzindo as comissões de corretagens nas transações grandes. Se ratificada pelos filiados, ela entrará em vigor a 5 de dezembro.

Dan & Bradstreet disse que o comércio a retalho aumentou de 5 por cento para 9 por cento, através do país, sobre a média de um ano atrás, quando os negócios estavam animados.

Os operários nas fábricas de automóveis ganharam muitas horas de trabalho extraordinário, tendo a produção semanal, de 213 300 automóveis de passageiros, atingido um recorde dos últimos três anos.

Entre as principais companhias que noticiam bons lucros no terceiro trimestre figurou a International Business Machines, RCA, Cromwell, Collier & McMillan, Clark Equipment, Norton, Simon, Scott Paper, Aero e a Consumer Corp., Owens-Illinois, Perfect Film, Westinghouse Electric, Ell Lilly, Magnavox e a maioria das grandes bancas.

A pequena fusão de 40 milhões de dólares no início da semana foi uma oferta de Villager Inc., um fabricante de roupas diversas, para comprar um considerável lote de ações de Endicott Johnson, o fabricante de sapatos, a 50 dólares a ação.

Pequenas fusões caíram nas notícias como folhas de outono. American Standard, fabricante de encanamentos e semelhantes, estava contemplando oferecer 170 milhões de dólares pela Molnau Industries, fabricante de tapetes.

Ina, companhia formada pela Insurance Company of North America, ofereceu 310 milhões de dólares em ações pela World Airways of Oakland, California, a maior companhia de aviões cargueiros do mundo, que também possui um banco em Los Angeles.

Gulf & Western Industries concordou em princípio em comprar a companhia que possui Arlington Park e Washington Park, companhias de pistas de corridas, e mais mil acres de terrenos para construção na área de Chicago.

Ingersoll-Rand, um império industrial, chegou a um acordo provisório para comprar a Torrington Co., fabricante de maquinaria, especial por 200 mil dólares em ações.

Dillingham Corp., de Honolulu, melhorou sua oferta pela United Fruit, de Boston, Zappata Offshore, de Houston e AMK Corp., de Nova Iorque, são os concorrentes rivais. Cromwell Collier & McMillan, desejam comprar a C.B. Conn Ltd., conhecida fabricante de instrumentos musicais para bandas.

Dois importantes consolidações ficaram na dependência dos tribunais. A National General Corp., alegou ter adquirido 75% das ações da Great American Holding, o consórcio de seguros, mas a AMK Corp. está batilhando nos tribunais para impedir a transação.

A Talley Industries Inc., de Mesa, Arizona, pelo menos temporariamente, depois de uma vitória no tribunal, não pôde encampar a General Times Corp.

O ex-presidente Harold Roth, da falida Continental Vending Corp., foi sentenciado a seis meses de prisão por declarações falsas.

O presidente e o vice-presidente da Robinson & Co., casa de corretagem de Filadélfia, foram suspensos por 40 dias e multados pela Bolsa de Nova Iorque sob a acusação de abaterem comissões para um estranho à Bolsa sob o disfarce de grandes pagamentos em excesso a uma firma consultora de administração.

Estamos vendendo tanto que podemos pagar o maior preço por seu carro usado.

Aproveite a alegria dos Revendedores Chrysler para comprar o seu Esplanada ou Regente.

Veja quanto pagamos pelo seu carro usado:

pagamos por seu carro		24 prestações	
Esplanada 0 Km	Esplanada Chrysler '67	NC\$ 14.200,00	NC\$ 425,00
Esplanada 0 Km	Itamaraty '67	NC\$ 13.900,00	NC\$ 478,00
Esplanada 0 Km	Itamaraty '66	NC\$ 12.200,00	NC\$ 588,00
Esplanada 0 Km	Regente Chrysler '67	NC\$ 12.800,00	NC\$ 598,00
Esplanada 0 Km	Aero Willys '66	NC\$ 11.000,00	NC\$ 648,00
Esplanada 0 Km	Aero Willys '67	NC\$ 12.500,00	NC\$ 592,00
Esplanada 0 Km	Emi-sul '67	NC\$ 11.000,00	NC\$ 648,00
Regente 0 Km	Aero Willys '65	NC\$ 9.800,00	NC\$ 518,00
Regente 0 Km	Emi-sul '66	NC\$ 10.000,00	NC\$ 515,00
Regente 0 Km	Volkswagen '67	NC\$ 8.500,00	NC\$ 599,00



Agora, Esplanada e Regente, os carros mais procurados do Brasil, são, exatamente, os mais fáceis de comprar. Nós pagamos mais, muito mais, por seu carro usado, de qualquer marca.

Ninguém oferece tanto como nós. E a diferença V. paga em até 24 meses. E V. que

tem o carro pequeno de maior valor de revenda, siga a tendência e mude também para Esplanada e Regente. Porque são os carros de luxo de maior valor de revenda. V. ganha mais garantia (2 anos ou 36.000 Km - a maior do Brasil), mais luxo, mais conforto, mais potência, mais carro, enfim, Qualidade Chrysler.

E se V. resolver comprar o Esplanada ou o Regente, ainda em outubro, talvez não lhe custe nada.

REVENDEDORES AUTORIZADOS



CHRYSLER do BRASIL S.A.

BRAMOCAR
R. São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

CINAVE
R. Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

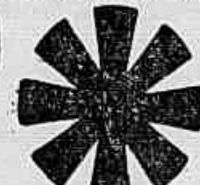
REDI
R. Bento Lisboa, 116 - 25-8651

VIMA
R. Guilherme Briggs, 60 - 2-2060
Niterói

MECÂNICA PERELLÓ
Av. Getúlio de Moura, 304 - 7041
Nova Iguaçu

repórter
JB - ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO
música e informação
JB

Agora mais que nunca o certo é comprar em CÉSAR BERTAZZONI



Vale de Cristal Tcheco lapidado a mão, 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 98,00



Saleiro de vidro cristal Tcheco lapidado a mão, 12 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 69,00



Florete de vidro cristal Tcheco lapidado a mão, 12 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 89,00



Cinzeiro de vidro cristal Tcheco lapidado a mão, 12 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 35,00



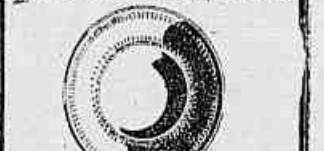
Telefone Tcheco ultra-leve com ou sem tola, de 10 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 89,00



Balança p/ banheiro, fabricação japonesa, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 53,00



Jogo de chá e café, Frata 60, 6 peças, bandeja grande, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 178,00



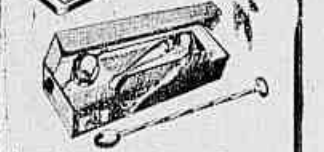
Jogo de pratos p/ banquete, fina porcelana, 60 peças, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 690,00



Jogo de café em Frata 50, bandeja trabalhada, 50x25 cm e 6 xícaras, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 57,90



Máquina de macarrão Florença, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 28,90



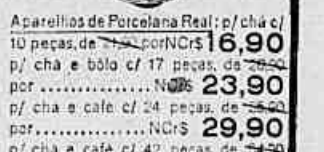
Acessórios p/ banheiro em Frata 50, colther, dador e pinça em estalo p/ presente, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 7,90



Piça avulsa NC\$ 2,50



Toca-discos portátil, compacto, transistorizado, ideal p/ praia, plástico reforçado, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 129,00

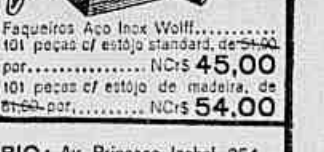


Aparelhos de Porcelana Real: p/ chá e 10 peças, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 16,90

p/ chá e bolo e 17 peças, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 23,90

p/ chá e café e 24 peças, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 29,90

p/ chá e café e 42 peças, de 20 cm de alt., de 100 g. por... NC\$ 48,90



RIO: Av. Princesa Isabel, 254 - Tel: 57-3353 e 37-1083 - SAO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Tel: 282-0026 e r. S. Bento, 41 - Tel: 35-9317 - CURITIBA: r. Duque de Caxias, 336 - Tel: 4-8276

CÉSAR BERTAZZONI

IMPORTADORES

Decreto-Lei 157 tem dois problemas em exame

Carlos Alberto Wanderley

Estão em exame as soluções para os dois principais problemas criados pelo Decreto-Lei 157: a devolução dos investimentos feitos há dois anos e o término da autorização para as pessoas jurídicas participarem do sistema.

Os problemas estão previstos para o início do próximo ano. A partir de abril de

1969, terão de ser liberadas as aplicações feitas pelos contribuintes do imposto de renda em 1967. Nessa mesma época deverão ser feitas as declarações relativas ao exercício financeiro de 1968, quando as pessoas jurídicas não terão mais direito à dedução de 5% para aplicação no Decreto-Lei 157.

A devolução

De acordo com o Decreto-Lei 157, os contribuintes do imposto de renda que deduziram uma porcentagem de seu tributo para aplicar em ações têm este investimento imobilizado obrigatoriamente durante dois anos. Como devolver-lhe a aplicação ao fim deste período?

Em instituições financeiras, cada uma formando com as quantias de diversos contribuintes, o seu fundo de investimento — não está definido o qual vínculo direto entre cada uma das aplicações e determinado lote de ações. Por isso se torna inviável devolver

as aplicações sob a forma de ações.

Outra alternativa seria a venda de todas as ações do fundo e o pagamento aos contribuintes na proporção das quantias aplicadas. Esta alternativa, embora possível, acarretaria uma queda fulminante nas cotações dos títulos, trazendo ao mercado de capitais um efeito inverso ao que foi pretendido com o Decreto-Lei 157.

A tese que vem merecendo acolhida e que será provavelmente a adotada consiste na permissão para que os contri-

buintes negociem os seus certificados de aplicação ou os utilizem para reduzir seu imposto no exercício seguinte.

Ao fazer sua declaração relativa ao exercício financeiro de 1968, o contribuinte faria a dedução relativa ao Decreto-Lei 157 mas em vez de aplicar a quantia deduzida em uma instituição financeira — como nos anos anteriores — poderia também adquirir um certificado já utilizado por outro contribuinte dois anos antes. Com essa nova utilização, o certificado se tornaria outra vez inegociável durante dois anos.

A pessoa jurídica

De acordo com o Decreto-Lei 157, as pessoas físicas teriam o direito de participar do

sistema sem limite de tempo, mas as pessoas jurídicas somente no pagamento do imposto

de renda relativo ao exercício financeiro de 1966. Esta autorização foi prorrogada por mais um ano por decreto do atual Governo que, no ano passado, o Senado rejeitou, causando uma crise na Bolsa de Valores, até que outro dispositivo legislativo veio reafirmar a prorrogação por um ano. As pessoas jurídicas não poderão, portanto, participar do sistema no próximo ano.

Não se contesta o argumento de que é imprópria a presença das pessoas jurídicas no sistema: o DL 157 tem por objetivo induzir os contribuintes do imposto de renda a se aproximarem do mercado de capitais — mas não se justifica tentar habilitar uma empresa a comprar ações de outras. A presença das pessoas jurídicas teve um caráter apenas episódico — pois pagando impostos em maior escala, elas teriam maiores recursos ao sistema.

O problema que se coloca é o da retirada das pessoas jurídicas. Se a sua supressão for súbita, haverá uma queda muito sensível nos recursos do sistema, como reflexo sobre a cotação dos títulos. A solução em exame é no sentido de se planejar uma redução gradual das deduções relativas às pessoas jurídicas, para que, em três ou quatro anos, possa ser reduzida a zero a porcentagem de sua dedução do imposto de renda para aplicação no DL 157.

A margem da formulação dessas soluções processa-se um balanço dos resultados do sistema: terá correspondido aos objetivos o DL 157?

Na área governamental, especialmente no setor fazendeiro, há quem conteste sua importância, considerando que teria sido mais útil às empresas maior ampliação da faixa de isenção. A opinião majoritária, no entanto, é favorável ao DL 157, em vista dos efeitos positivos que trouxe ao mercado de capitais, especialmente por ter induzido muitas instituições financeiras a se familiarizar com a técnica do underwriting e da administração de fundos de investimento.

Em números, o DL 157 representa atualmente (estatísticas do Banco Central relativas ao dia 17/9/68) que o Governo abriu mão de 17,7% em seus impostos, dos quais NCr\$ 39 815 914,94 foram aplicados em subscrições de ações novas e NCr\$ 35 635 058,71 foram utilizados na aquisição de ações em Bolsa, de Valores, restando NCr\$ 33 311 213,05 depositados no Banco do Brasil.

O Quadro n.º 1, nesta página, apresenta o total arrecadado pelas instituições financeiras e as parcelas deste total que se acham convertidas em ações novas, velhas e em depó-

sitos no BB. Observa-se nestes números o seguinte:

1) Que se acham imobilizados cerca de 30% dos recursos arrecadados pelo sistema. Isto significa que as instituições financeiras deixaram depositados no Banco do Brasil (sem render juros) esta quantia enquanto buscam a melhor alternativa de sua aplicação.

2) Em São Paulo este percentual de recursos imobilizados vai a mais de 31%, na Guanabara é de 27%, no Rio Grande do Sul é de 26% e em Minas Gerais de 27%. Há também quem explique este fato com a esperança dos operadores destes fundos de que o Banco Central venha a permitir sua aplicação em ações velhas negociadas em Bolsa, como ocorreu no ano passado.

3) No Ceará há imobilizados NCr\$ 157 255,00 e em Goiás NCr\$ 59 972,86, sem que nenhuma empresa tenha se interessado por estes recursos.

4) Como a parcela imobilizada está depositada sem render juros, no Banco do Brasil, ela está, na verdade, servindo para reduzir o prejuízo do Governo com o sistema.

Quem quer recursos

Enquanto se eleva a cerca de NCr\$ 33 mil a parcela imobilizada no Banco do Brasil, as solicitações de recursos pelas empresas têm sido muito superiores à arrecadação.

O quadro n.º 2 mostra os registros para a utilização de recursos do Decreto-Lei n.º 157, isto é: as emissões de capital que mereceram autorização para se suprir com estes recursos. Neste quadro, observa-se que:

1) Somente 102 empresas em todo o país se candidataram a estes recursos, quase todas situadas no Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas.

2) Sendo de NCr\$ 114 145 mil os pedidos e de apenas NCr\$ 39 815 mil as aplicações em novas subscrições, restam à disposição das instituições financeiras solicitações da ordem de NCr\$ 74 330 mil ainda não atendidas.

As empresas registradas para efeito do Decreto-Lei n.º 157 são estabelecimentos industriais (83,5%) comerciais (14,3%) e outras (2,2%).

A simples concessão do registro pelo Banco Central não implica na garantia de bom rendimento dessas empresas: este julgamento cabe às instituições financeiras que argumentam para recusar os recursos com o fato de que não têm podido assegurar boa lucratividade aos projetos solicitantes.

QUADRO I

Em NCr\$ milhares

Estado	Total Arrec.	Total Aplicado		Saldo a Aplicar
		Em Subscr.	Em Bolsa	
S. Paulo	70 955	23 956	24 218	22 657
Guanabara	16 374	5 473	8 003	4 526
R. G. Sul	13 369	6 638	2 231	3 268
M. Gerais	4 712	1 629	1 679	1 303
Bahia	1 646	474	658	506
R. Janeiro	1 166	798	319	105
Paraná	1 186	538	209	427
Pernambuco	568	260	150	221
S. Catarina	237	116	164	26
Ceará	137	x	x	157
Goiás	59	x	x	59
TOTAL	109 572	39 815	35 635	83 314

FONTE: GEMCO

QUADRO II

Estado	Valor Registrado		N.º de Estabelecimentos	
	NCr\$ Milhares	%	Unidades	%
S. Paulo	43 106	38,0	26	23,5
Guanabara	30 618	26,8	25	24,5
R. G. Sul	19 749	18,2	27	26,4
M. Gerais	10 155	8,9	9	8,8
S. Catarina	7 128	6,2	9	4,9
Ceará	6 954	6,0	7	6,9
Pernambuco	2 700	2,4	2	2,0
Bahia	323	0,3	1	1,0
TOTAL	114 145	100,0	102	100,0

FONTE: GEMCO

O CACAU NO BRASIL E A ATUAÇÃO DA CEPLAC

O Brasil é o terceiro produtor de cacau do mundo, com o primeiro e segundo lugares cabendo, respectivamente, a Gana e Nigéria. O Governo Federal vem desenvolvendo uma série de trabalhos em prol da economia cacaueteira, objetivando:

I — adotar medidas necessárias à racionalização da lavoura, visando o aumento da produção e da produtividade, de acordo com a capacidade das áreas existentes;

II — aumentar a receita cambial proveniente das exportações de cacau e produtos derivados na proporção do crescimento do consumo mundial;

III — disciplinar e amparar as atividades ligadas à cacauicultura, com vistas ao fortalecimento de sua economia;

IV — introduzir as medidas que visem o fortalecimento da infra-estrutura das regiões produtoras de cacau, a fim de facilitar o alcance dos objetivos acima.

Órgão Executivo

Cabe à Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueteira — CEPLAC — a execução da política do Governo Federal no setor cacau, onde vem tendo eficiente atuação no campo do crédito orientado, das pesquisas sobre solos, adubação, doenças, pragas, tecnologia, agronomia e fisiologia do cacaueteiro.

Comércio Exterior

Como produto de larga procura no mercado externo, particularmente nos Estados Unidos e países europeus, o cacau representa importante fonte de divisas em nosso intercâmbio com o exterior.

Nos últimos anos, as exportações brasileiras de cacau e produtos derivados atingiram os seguintes valores:

— média do quinquênio 1961-1965 ... US\$ 49 milhões
— 1966 US\$ 72 milhões
— 1967 US\$ 85 milhões

Em 1968, a previsão é de que a receita atinja US\$ 75 milhões, como consequência da queda de produção na corrente safra brasileira. Essa redução se deve ao excesso de chuvas no período de setembro 1967 a março de 1968 nas regiões produtoras do sul do Estado da Bahia, responsáveis por cerca de 95% da safra cacaueteira do Brasil, onde se registraram inundações, em fins de dezembro de 1967, que provocaram a decretação de estado de calamidade pública. O excesso de precipitações dificultou o crescimento das raízes e inibiu o processo de renovação das folhas, e a queda de temperatura prejudicou a floração do "temporão".

As zonas produtoras da África Ocidental, que respondem por 75% da produção mundial, também foram seriamente atingidas pelas chuvas nos últimos meses, com reflexo negativo na previsão do total da safra internacional 1968/69 que, pela quarta vez consecutiva, será inferior ao consumo.

O programa de assistência à lavoura cacaueteira, executado pela CEPLAC, permite estimar-se que, no decorrer dos próximos 10 anos, a média anual das exportações brasileiras do produto e seus derivados venha a situar-se na casa dos 100 milhões de dólares.

Crédito

Foi a partir de 1964, principalmente, que a CEPLAC passou a desenvolver intensa atividade em benefício de diversos setores da economia cacaueteira, abrangendo a pesquisa, a assistência técnica, o ensino e o crédito ao produtor (onde, até fins do corrente ano, serão aplicados recursos da ordem de NCr\$ 26 milhões).

Desse modo, com base nos financiamentos diretos, já foram construídas, nas fazendas, aproximadamente 2 mil casas para trabalhadores rurais, mais de 3.500 instalações para beneficiamento do cacau, cerca de 1.300 km de pequenas estradas para facilitar o escoamento da safra e a conservação da lavoura, e 269 km de valetas destinadas à drenagem agrícola.

Ensino

Procurando despertar o agricultor para o seu preparo profissional, a fim de que se habilite ao emprego de uma tecnologia avançada, a CEPLAC vem desenvolvendo, nos últimos três anos, amplo programa de ensino técnico, o

qual já resultou em 2.595 demonstrações individuais, 7.552 demonstrações em grupo (com 34.681 participantes), 854 palestras e 332 reuniões. A Escola Média de Agricultura da Região Cacaueteira já formou 115 técnicos agrícolas, práticos agrícolas e administradores, e mantém 154 alunos matriculados. Foram, ainda, instaladas 82 áreas de demonstração das diversas práticas agrícolas inerentes à cacauicultura.

No seu programa de ensino, a CEPLAC tem levado em conta a troca de experiência entre produtores. Nesse sentido, vem promovendo anualmente a Semana do Fazendeiro e o Encontro de Técnicos e Agricultores, com grande afluência de interessados. Três Semanas do Fazendeiro já foram realizadas, com a participação de 316 agricultores representando 43 municípios produtores da Bahia e do Espírito Santo.

Assistência Técnica

A lavoura cacaueteira compreende, atualmente, uma área de aproximadamente 350 mil hectares, que ocupa cerca de 70 mil trabalhadores rurais. Assim, a assistência técnica à lavoura não representa apenas a defesa de um importante setor da economia agrícola do País: tem um elevado sentido social, porque contribui para a fixação do homem à terra com um digno padrão de vida.

Dentro dessa filosofia, em 1965/67 foram renovados 3423 hectares de cacauais decadentes, beneficiando 1.979 cacauicultores, sendo que no corrente ano esse total será duplicado e, nos anos seguintes, o ritmo será aumentado progressivamente. Por outro lado, 138 mil hectares receberam combate às pragas do cacaueteiro, com 3.538 produtores beneficiados (para 1968, a estimativa é de 150 mil hectares). Também a podridão parda, que até 1967 praticamente não era controlada, foi combatida, naquele ano, em 11.720 hectares, com 1.054 agricultores beneficiados. E a adubação das plantações, sob orientação técnica, atingiu, em 1966 e 1967, 3.897 hectares, com 1.067 beneficiados.

Renovação da Lavoura

Nos últimos quatro anos, a CEPLAC realizou gigantesco trabalho sobre Genética e melhoramento do cacaueteiro, mas estas ciências infelizmente não podem saltar a barreira do tempo. Gana e Nigéria começaram a trabalhar em pesquisas e experimen-

	1966	1967	1968
a) híbridos de polinização manual ...	160.000	350.000	1.500.000
b) Catongo de polinização livre e polycross	2.740.000	3.150.000	3.800.000
Total	2.900.000	3.500.000	5.300.000

A CEPLAC conta, atualmente, com 12 hectares de campos de cacau de sementes híbridas por polinização livre, num total de 8.900 plantas. O jardim clonal do Centro de Pesquisas do Cacau, com coleção de clones nacionais e estrangeiros, já atingiu o número de 136 clones diferentes, com 2.800 plantas, e a competição de híbridos, de 1966 a junho deste ano, está sendo feita em 20 campos, com 224 — Espaçamento de 2 x 2 metros:

Produção de 1965: 110,3 kg/ha
Produção de 1966: 1.759,6 kg/ha
Produção de 1967: 2.054,7 kg/ha

— Espaçamento de 3 x 3 metros:

Produção de 1966: 25,5 kg/ha
Produção de 1967: 332,0 kg/ha

Procurando melhorar a qualidade do cacau brasileiro, a partir de 1963 o Centro de Pesquisas do Cacau vem desenvolvendo 251 projetos de pesquisa, dos quais 95 já foram concluídos, com excelentes resultados. Para orientar os cacauicultores, tem sob o seu controle uma rede de 20 postos meteorológicos distribuídos na região cacaueteira da Bahia (19) e Espírito Santo (1). A maioria entrou em funcionamento em princípios do ano passado; alguns, no entanto, foram instalados há mais de quatro anos, sendo que o de Urucua vem funcionando desde 1935, com vasta fôlha de serviços prestados. O posto do CEPEC é um dos mais completos do Brasil, com instalações mo-



"Cacau: o aumento da produtividade é uma das metas da CEPLAC"

tação há cerca de 25 anos, sob a orientação de técnicos ingleses do mais alto nível, e estão hoje pelo menos 20 anos à nossa frente no campo da produção de sementes melhoradas para os seus programas de renovação das lavouras velhas e implantação de novas áreas. Nossos campos de produção de sementes melhoradas são ainda muito jovens, pois somente foram implantados após a criação, em 1963, do Centro de Pesquisas do Cacau. Temos que esperar que as plantas cresçam para sabermos com precisão qual será a semente do futuro. Este é o preço que se tem de pagar pelo abandono em que sempre viveu a lavoura cacaueteira até a criação do Centro de Pesquisas e do Departamento de Extensão da CEPLAC.

Nos setores de Botânica e Genética, voltados para a renovação da lavoura cacaueteira, destaca-se a distribuição de sementes selecionadas a cacauicultores, a saber:

	1966	1967	1968
a) híbridos de polinização manual ...	160.000	350.000	1.500.000
b) Catongo de polinização livre e polycross	2.740.000	3.150.000	3.800.000
Total	2.900.000	3.500.000	5.300.000

combinações diferentes em 32.500 plantas, numa área de 29 hectares.

Por outro lado, o Centro de Introdução de Cacau, em Salvador, já recebeu 84 clones estrangeiros e 51 amazônicos brasileiros. Em Jucaí, de acordo com convênio celebrado com o Ministério da Agricultura, foram instalados campos de produção de híbridos, que apresentam os seguintes resultados:

— 8 arrôbas — idade: 2 anos
— 120 arrôbas — idade: 3 anos
— 136 arrôbas — idade: 4 anos

dermas para o estudo de todos os fatores ecológicos de interesse da agricultura, inclusive medições de radiação solar por meio de solarígrafos, espectroradiômetros, actinôgrafos e actinômetros.

A fim de dar assistência a outros centros produtores, a CEPLAC mantém, em convênio com o Ministério da Agricultura, estações, postos e serviços experimentais em Jucaí, Una, Goitacazes, Cruz das Almas e Belém do Pará.

Assistência financeira

A CEPLAC, dentro de seu programa de ação de desenvolvimento da la-

voura cacaueteira, não fica restrita à assistência técnica. Preocupa-se, também, com os problemas de crédito necessários à expansão das atividades dos produtores e introdução de uma nova tecnologia de produção. Assim, nos últimos anos concedeu um total de 13 milhões e 880 mil cruzeiros novos de empréstimos a lavradores de cacau, estimando que essa importância seja dobrada no corrente ano.

Por outro lado, conta a CEPLAC com um serviço de revenda de materiais, cujo movimento no fim deste ano deverá ser da ordem de 3 milhões de cruzeiros novos, e que atendeu, em 1967 a 38 mil lavradores.

Investimentos

O escoamento da produção e a assistência à saúde do homem que trabalha nos cacauais estão incluídos, também, no programa de trabalho desenvolvido pela CEPLAC. Para isso, vem ela mantendo permanentes entendimentos com as autoridades federais e estaduais. Como resultado desses entendimentos, a partir de 1967, a CEPLAC passou a atuar em programas que visam desenvolver as condições das regiões produtoras de cacau.

Em convênio com o Ministério dos Transportes, está aplicando 3 milhões de cruzeiros novos no Porto de Ilhéus, em fase de construção, com o fim de aparelhá-lo para o embarque automático do cacau. Em 1968 já foram aplicados 2,5 milhões em convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem da Bahia, na construção de mais de 100 km de estradas para o escoamento da produção, permitindo acesso fácil às fazendas e transporte mais rápido de 100 mil sacos de cacau.

No que diz respeito à assistência à saúde do trabalhador rural, a CEPLAC realizou convênio com a Secretaria de Saúde e com a Secretaria dos Municípios do Estado da Bahia, para aplicação de 2,5 milhões de cruzeiros novos em programas de saúde e saneamento, o que possibilitará o reaparelhamento de vários hospitais e assistência a milhares de trabalhadores.

Estudo da Realidade

Quanto aos estudos da realidade das regiões cacaueteiras, indispensáveis como elemento básico para a melhor assistência técnica por parte da CEPLAC, podem ser assim resumidos, no período de 1965 a 1967: 56 municípios estudados, 114 comunidades rurais selecionadas, 50 comunidades rurais estudadas, 112 grupos de homens formados (com 873 participantes), 17 clubes e pré-clubes 4-S formados com 279 sócios, e 72 líderes rurais identificados.

AGUARDEM Tethiana MEIER

BRINDES **urgente!** Aceitamos ainda pedidos para entrega até o fim do ano!
BRINDES "POMBO" - RIO - FONE: 23-6165

BANCO CENTRAL DO BRASIL
COMUNICADO

DISCOS DE NÍQUEL PURO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica às empresas interessadas que poderão tomar conhecimento, na Avenida Presidente Vargas, n.º 84, sobreloja, nesta cidade, dos termos do Edital referente à Concorrência a ser realizada, em 27 de dezembro de 1968, objetivando o fornecimento de 1.500 toneladas de discos de níquel puro para cunhagem de moedas.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1968
Fernando Milton Guimarães
Presidente da Comissão Permanente

A SEMANA ECONÔMICA | João Muniz de Souza

Bôlsas viram solução também na integração

Depois da XXII Assembleia do Fundo Monetário Internacional — Banco Mundial, de setembro do ano passado, no Rio de Janeiro, foi esta III Reunião de Bôlsas e Mercados de Valores da América o mais importante conclave de cunho internacional realizado em nosso país. Com efeito, pelo nível dos debates, pelas teses apresentadas e pelas conclusões a que chegaram os participantes da reunião, pode-se avaliar perfeitamente o significado maior da reunião.

Com a divulgação da Declaração do Rio de Janeiro e a aprovação de inúmeras medidas visando a abrir caminho para a integração das Bôlsas de Valores das Américas, além de sugestões e resoluções destinadas a promover maior popularização das atividades do mercado de capitais, foi dado um importante passo para uma contribuição efetiva desse setor no desenvolvimento sócio-econômico do continente americano.

A reunião teve a participação de 400 representantes de 37 Bôlsas de Valores do Brasil, países das Américas, Europa e Ásia, além de delegações do Banco Interamericano de Desenvolvimento, ALALC e dos Bancos Centrais da Argentina, Colômbia e Venezuela.

Dentre as diversas resoluções aprovadas, talvez o fato de maior destaque seja aquele que diz respeito à constituição de uma Comissão Permanente de Bôlsas e Mercados de Valores da América, composta por cinco membros pertencentes a diversos países, com o objetivo de coordenar os trabalhos de informação e assessoria relacionados com a atividade dos mercados, bem como organizar as futuras reuniões continentais americanas.

Num ligeiro balanço dos resultados da II Reunião de Bôlsas e Mercados de Valores da América não se poderá negar que foram inteiramente positivos os seus resultados, especialmente naquilo que recomendou às entidades participantes visando à integração do mercado acionário latino-americano. Por maiores que possam ser as dúvidas em relação a essa união, a verdade é que a objetividade dos propósitos existe, uma vez que a região já tem adiantados — através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — os estudos e pesquisas objetivando sua integração econômica. Se a América Latina tem mostrado desejo na promoção de uma ampla integração econômica, encarando-a como única solução para fortalecer os países do continente e capacitá-los a enfrentar os mercados internacionais, muitos deles já formados através de associação de diversas nações, sua integração financeira será também inevitável e os estudos nesse sentido devem começar a ser feitos desde já, a menos que, realizada a comunhão econômica, a financeira seja o entrave que impeça o seu funcionamento.

As Bôlsas de Valores, portanto, ao realizarem essa reunião que teve como ponto máximo o debate da união dos mercados de ações, e que criou a Comissão Permanente de Bôlsas e Mercados de Valores da América, com duas secretarias executivas, uma no Rio e outra em Buenos Aires, com a incumbência de levantar dados e informações e de realizar os estudos técnicos para atualizar e unificar as normas operacionais, apenas assumiram a dianteira, com a iniciativa pioneira de começar os tra-

balhos que resultem na integração desejada e necessária.

Os trabalhos, que decorreram em nível multinacional, praticamente tiraram o destaque de algumas teses apresentadas a respeito do mercado brasileiro. Destacou-se por exemplo, a do Sr. Nelson Mota, consultor jurídico da Bôlsa do Rio que fez a condenação dos métodos apresentados por muitas empresas que, sendo sociedades anônimas, desprezam a figura do acionista que é, em última consequência, o instrumento que lhe permite, através dos recursos que investe em suas ações, uma expansão acelerada.

Outras teses mereceriam análise mais profunda, destacando-se a que pede a extinção da bitributação para as ações — um dos principais empecilhos para o aumento das aplicações nesse tipo de papel; a que pede para que os Fundos de Investimentos transformem seus certificados em cotas ao portador; as diversas apresentadas e que tratam da limitação dos títulos emitidos pelo Governo da União e dos Estados, para acabar com a concorrência que, muitas vezes, se torna desleal com os títulos privados; a que solicita a adoção de políticas, que estimulem a inversão de capitais estrangeiros e, ainda, a apresentação pela Bôlsa de Recife, que destaca um ponto que poderá transformar-se em problema grave em futuro não muito distante.

Em sua tese a Bôlsa de Recife chama atenção das pessoas responsáveis do país pelo fato de não se tomarem medidas rápidas e concretas para fortalecer o mercado de ações, especialmente das regiões Norte e Nordeste. Observa que as ações emitidas por em-

presas financiadas pela Sudene e que deverão entrar no mercado em fins do corrente ano, poderão provocar toda uma numerosa série de complicações, pela falta de cobertura, podendo chegar a comprometer, inclusive, os bons resultados que se espera da aplicação dos Artigos 18 e 34 no seu propósito de criar incentivos para o desenvolvimento do Nordeste.

Do documento final, intitulado, Declaração do Rio de Janeiro, vale destacar um dos seus itens onde se afirma que todos estão convencidos de que o desenvolvimento do mercado de ações, fazendo do habitante de cada país um acionista das empresas nele estabelecidas, é o caminho mais certo, mais fácil e mais racional para a democratização do capital. Por outro lado, três objetivos básicos devem ser destacados:

1) Conseguir, através do mercado, alimentado pela poupança popular, os recursos necessários para realizar os investimentos básicos indispensáveis ao desenvolvimento;

2) Ampliar e reforçar o mercado para que este possa ajudar na sua tarefa de acabar com a inflação e com o conseqüente desequilíbrio econômico que provoca;

3) Conjugação dos esforços do Governo aos dos mercados acionários para possibilitar a empresa privada os recursos necessários a curto e a longo prazos de que necessitam para ampliar as suas atividades.

Entre aspas

Roberto Campos: "A reforma universitária, se exe-

cutada rigorosamente, contribuirá para eliminar as causas da rebelião. Mas não pacificará os rebeldes sem causa. Estes querem engajar-se numa contestação global, substituindo antes de conhecer, reivindicando antes de saberem contribuir provocando sofrimentos sob pretexto de sanar injustiças."

Jarbas Passarinho: "Não houve qualquer repercussão desfavorável na área do Governo tendo em vista o aumento de 30% concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho aos bancários e metalúrgicos do Rio de Janeiro. É evidente que a preocupação do Governo é não deixar que a lei seja arranhada, mas quanto a isso, o guardião da lei é tanto o Governo como o Tribunal."

Marcelo Leite Barbosa: "É evidente que, quando em uma sociedade, apenas uma escassa minoria da população participa efetivamente das vantagens oferecidas pelo sistema capitalista nela vigente, enquanto que as multidões que constituem a parcela esmagadora dessas sociedades, ficam inteiramente marginalizadas ao sistema e ao processo, o próprio regime capitalista corre riscos permanentes e sua vigência sempre se apresentará como fruto da imposição de uma minoria."

Gunnar Myrdal: "Tenho procurado ser cada vez menos um professor e cada vez mais um estudante."

INFORME ESPECIAL Nº 9/68

FINAL DE PRAZO

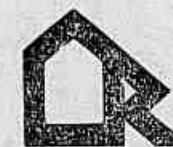
Lembramos aos proprietários de imóveis que se está esgotando o prazo para a troca de Guias Recolhimento sobre Aluguéis, no Banco do Brasil, por depósitos em Caderneta de Poupança Residência. Os recolhimentos pelo prazo de 20 anos, no Banco, quando convertidos em depósitos de poupança podem ser levantados em um ano, com jeros 6% a.a. e correção monetária.

Até 31 do corrente as agências do Banco Irmãos Guimarães poderão receber Guias para encaminhamento a Residência. Em nossa sede, aceitaremos Guias para troca até 10 de novembro próximo.

Para cada NCR\$ 100,00 recolhidos ao Banco do Brasil, Residência está autorizada pelo BNH a fazer a conversão em depósito pela seguinte Tabela:

Data de efetivação do Recolhimento	Valor do Depósito em Residência
1.º de fev. a 30 de abril de 1965	NCR\$ 419,30
1.º de maio a 30 de abril de 1965	240,50
1.º de jan. a 30 de junho de 1966	203,60
1.º de julho a 30 de nov. de 1966	166,40

Os proprietários de imóveis do interior, onde não existam agências do Banco Irmãos Guimarães, poderão remeter suas Guias de Recolhimento a Residência por carta registrada.



RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco 173, 7.º andar
Tel.: 32-3608 e 52-2211



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

COMUNICADO

É tão grande o sucesso — e tão expressiva a aceitação, do Fundo Financeiro COROA, que muitos clientes nossos apresentaram uma grande sugestão: quotas do Fundo Financeiro — COROA como presente de Natal. Quem recebê-las, terá presente de Natal todos os meses. Dinheiro vivo. Não é bem melhor assim?



**SOCIEDADE FINANCEIRA
COROA S.A.**
CRÉDITO,
FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTOS
Av. Rio Branco, 131 — 6.º andar

Faça seu dinheiro render, render, render...

rentabilidade com o máximo de segurança

Letras de Câmbio Cofimig

COFIMIG - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos de Minas Gerais - Capital e reservas: NCR\$ 3.095.195,65 - controle acionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. e Banco do Estado de Minas Gerais S.A.

No Rio de Janeiro:

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Minas Gerais S.A. - DIMINAS - Av. Presidente Vargas, 538 conj. 1211 e 1212 - tel.: 43-8449 e 43-8933.
RODAC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Rua Uruguaiana, 55 - grupo 701 - tel.: 23-9171 e 23-4154. Escritório Campos Carvalho - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Av. Rio Branco, 120 - grupo 720 - tel. 42-2369.

Comissão empresarial de fomento à exportação vai eliminar burocratização

São Paulo (Sucursal) — O diretor-adjunto do Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias, Sr. Laerte Setúbal Filho, disse ontem que a recente criação da Comissão Empresarial de Fomento à Exportação (Cefex) representa uma desburocratização para os exportadores.

O Sr. Laerte Setúbal Filho, que é membro da Cefex, informou que os problemas dos exportadores, inclusive de caráter particular, poderão ser encaminhados ao Departamento de Comércio Exterior da Fiesp para serem apresentados diretamente, sem nenhum problema burocrático, nas reuniões quinzenais da Comissão, realizadas no Rio.

O QUE É

O diretor da FIESP explicou que a Comissão Empresarial de Fomento à Exportação é um órgão criado recentemente pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior, através da sua Resolução n.º 34. Após considerar o novo órgão como "muito importante para os exportadores brasileiros." Informou que a Cefex realizará reuniões quinzenalmente, no Rio de Janeiro, já tendo sido realizada a primeira reunião, que tratou de assuntos "do maior interesse para os exportadores brasileiros."

McNamara chega no dia 23

O presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD, Sr. Robert McNamara, chegará ao Brasil no próximo dia 23, para assinar com o Governo brasileiro um contrato de financiamento de US\$ 26 milhões destinados à implantação e pavimentação de rodovias no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais.

O contrato será firmado pelo Presidente Costa e Silva e pelo Sr. Robert McNamara, em solenidade que terá lugar em Brasília, com a presença dos Ministros Mário Andreazza (Transportes) e Delfim Neto (Fazenda), além dos Governadores Peracchi Barcelos, Ivo Silveira, Paulo Pimentel e Israel Pinheiro.

Com os recursos do BIRD, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — segundo informou o Sr. Eliseu Resende, implantará e pavimentará o trecho de Ipatinga a Governador Valadares, na BR-381, no Estado de Minas Gerais.

Sonegação de ICM na venda de veículos

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria da Fazenda anunciará amanhã o valor exato das multas resultantes da batida contra a sonegação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias na compra e venda de automóveis usados, que ultrapassam a NCR\$ 2 milhões.

A batida, realizada esta semana na chamada Bóca dos Automóveis, foi efetuada de surpresa, depois de ter sido planejada em segredo durante dois meses, e resultou na apreensão de cerca de 600 veículos em 84 estabelecimentos da Bóca.

SONEGAÇÃO E MULTAS

Para sonegar o ICM, o comércio de automóveis usados agia como se fosse mero intermediário na transferência de veículos de particular para particular, em vez de emitir nota de entrada na compra, ou nota de saída na venda dos automóveis. Desta maneira, deixavam de pagar 17% sobre 10% do valor do veículo.

QUER TROCAR O SEU ESCRITÓRIO POR OUTRO MAIS MODERNO?

preencha uma Fôlha de Informações. Depois, você recebe a CPF (Carta de Promessa de Financiamento). Ai, é só usar com bom gosto o dinheiro obtido na COPEG. Parabéns aos profissionais liberais.

Na hora de montar um escritório moderno • bem-equipado, sempre surge um problema: dinheiro. Pois bem; é esse problema que a COPEG pode resolver para você. Através do Crédito Direto ao Consumidor, a COPEG propicia os recursos para a aquisição das peças necessárias. Faça assim: procure o BEG - Av. Nilo Peganha, 175; lá, dirija-se ao bureau da COPEG •

COPEG - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Candelária, 9 - 7.º e 9.º andares — Alfândega, 70 - loja - tel. 31-5880 - ramal 157
Em breve, nova loja na Rua Barata Ribeiro n.º 529-C



060 quando se tratar de classificações no JORNAL DO BRASIL. Vê-se também as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e nos sábados, de 8h às 11h. Av. Amador Pereira, 34 — Loja 12

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

AV. MARECHAL CÂMARA, N.º 350
— 6.º ANDAR

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Administrativa publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 01-10-1968, pág. 15.003, a realizar-se no dia 16 de outubro corrente, às 15,00 horas, concernente à venda de 8 (oito) viaturas pertencentes ao acervo do CNPq.

Ass.: Jacob Burd
Chefe da Seção de Material

TRIBUNAL DE ALÇA DO ESTADO DA GUANABARA

CONCURSO PÚBLICO PARA OS CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE OFICIAL JUDICIÁRIO

Regulamento e Programa — Diário Oficial do Estado, Parte III, Poder Judiciário — Dias 30 de setembro e 1.º de outubro de 1968, respectivamente às páginas ns. 14.321 e 14.393.

Inscrições na Sede do Tribunal de Alçada, sito à Av. Rio Branco 241, térreo.

Término das inscrições — 4 de novembro de 1968.

MINISTÉRIO DO INTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO AVISO

TOMADA DE PREÇOS PARA VENDA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS USADOS, REMANESCENTES DA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE TRÊS MARIAS

A SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO — SUVALE, venderá através de TOMADA DE PREÇOS N.º 8/68 no dia 23 de outubro de 1968, no estado em que se encontram, tratores CATERPILLAR, mod. D-8, D-10, D-20 e DW-20; Vagões ATHEY, mod. PW-20; caminhões EUCALID, mod. 91-FD; caçambas JOHNSON para concreto; escavadeiras BUCYRUS e NORTH WEST; rolos pés-de-carreiro; scrapers CATERPILLAR, mod. 463; caminhões e caixas mecânicas MACK; caminhões FORD, MERCEDES BENZ, IFNM e MACK; veículos leves WILLYS e FORD.

A relação detalhada — e preços mínimos — dos equipamentos à venda, poderá ser examinada nos seguintes endereços:

Agência Regional de Belo Horizonte — Rua Carijós 150 — 10.º andar — Belo Horizonte (MG).

SUVALE — Divisão do Material — Rua Teixeira Junior, 39 — Rio de Janeiro (GB).

Escritório Regional de Três Marias

Escritório de Representação de Brasília — Esplanada dos Ministérios, Bloco 11 — 3.º andar — Brasília (DF)

Escritório de Representação de Salvador — Rua Chile, 37 — 8.º andar — Salvador (BA)

Escritório de Representação do Recife — Rua Marechal Floriano Peixoto 780 — s/280 — Recife (PE).

As máquinas e equipamentos em questão, poderão ser vistos e examinados no canteiro de obras de Três Marias, no município de Barreiro Grande — Estado de Minas Gerais. Cópia detalhada do Edital — publicado no Diário Oficial da União de 23/9/68 — condições e informações outras, encontram-se à disposição dos interessados nos endereços acima.

a) Eng.º Carlos Cristiano Cotrim Soares
Superintendente

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO DA Sursan comunica ao público que a partir da próxima segunda-feira dia 14 de outubro a Divisão de Lançamento e Cobrança daquele Departamento estará funcionando na loja da Rua Buenos Aires n.º 100, no seu horário habitual das 9 às 18 horas, onde serão prestadas informações sobre contas de esgoto.

No mesmo endereço serão recebidas contas de esgoto, mesmo após a data do vencimento.

RONALDO MATTHIESEN MONTEIRO
Diretor do DEF — Sursan

PROVENCO

(Mais de NCr\$ 30 000 000,00 em carros já entregues em todo o Brasil)

CONVOCA NA GUANABARA DUPLA ASSEMBLÉIA

Av. Rio Branco, 251
— Esq. Santa Luzia

A 16.ª ASSEMBLÉIA — DIA 13
É DO SEU MAIOR INTERESSE
PORQUE TEM DUPLA FINALIDADE

1.ª) DELIBERATIVA: 17,30 horas

Votação do mecanismo de distribuição de carros pela FAIXA LIVRE, cat. "A" (devolução de lances vencidos), exposto na Assembléia anterior.

2.ª) NORMATIVA

Realização da Classificação e Distribuição nas Categorias "A" e "C", obedecendo à seguinte Agenda de Trabalho:

1. Abertura da Tesouraria para recebimento das Categorias acima, às 12,00 horas.
2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação da Categoria "C", às 15,00 horas, e da Categoria "A", às 17,00 horas.
3. Levantamento dos valores arrecadados
4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembléia.
5. Apuração dos subscritores contemplados.
6. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE:

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de Setembro.

Brasil agora vê o turismo como indústria importante

Walter Gomes

O turismo no Brasil é encarado agora como uma indústria que pode participar ativamente do desenvolvimento nacional, já que a esta altura foi superada a fase declamatória, quando tudo ainda era improvisado e subestimado.

Esta declaração é do Sr. Joaquim Xavier da Silveira, um dos principais responsáveis pela criação da Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — e seu presidente desde a instalação, há dois anos.

Os efeitos

Apesar de somente agora estar funcionando nos moldes de uma verdadeira empresa industrial, evitando-se "dramaticamente" que os vários departamentos públicos prejudiquem o trabalho, a Embratur, executora da política nacional turística, que é estruturada pelo Conselho Nacional de Turismo, objetiva ampliar e intensificar os seguintes efeitos benéficos gerados por esta atividade:

1. contribuição para o fortalecimento do balanço de pagamentos;
2. integração econômica e social do país, pelo carreamento de recursos;
3. desenvolvimento das regiões cujo crescimento esteja associado ao turismo;
4. estímulo à integração política e econômica do continente.

Vejam, pela ordem dos pontos citados, que o desenvolvimento do turismo externo estimule o ingresso de moeda estrangeira, atrair o maior número de visitantes e elevando sua média de permanência no país, enquanto o do turismo interno substitui, parcialmente, por viagens domésticas, o crescente número de viagens no exterior, diminuindo, por conseguinte, a evasão de divisas.

No segundo ponto, vemos que o Governo deseja, mesmo sem ter obtido ainda muitos resultados práticos, estimular a integração econômica e social pelo carreamento de recursos das regiões mais desenvolvidas para as subdesenvolvidas, numa tentativa de melhorar a distribuição interna da renda. Evidentemente, a intensificação das correntes turísticas internas, possibilitando melhor conhecimento e difusão de diferentes sistemas de preços de bens e serviços, contribui para a homogeneização dos hábitos de consumo e do sistema de preços. Desta maneira, distorções causadas por mercados estanques tenderiam, a longo prazo (pelo menos), a desaparecer, persistindo apenas variações em função das diferenças de renda e do custo de transportes de mercadorias.

Como desenvolver as regiões cujo progresso esteja associado ao turismo?

No Plano Estratégico do Governo está a resposta sumária:

"Definidas as microrregiões do país, com vocações naturais e ecológicas para o turismo, os investimentos governamentais, os estímulos fiscais e financeiros deverão ser canalizados prioritariamente para tais áreas."

Referentemente à integração política e econômica do continente, o presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, disse que a estratégia formulada tem em vista as seguintes proposições:

1. concepção do turismo como atividade de caráter privado, cabendo ao Governo a função normativa, coordenadora e estimuladora;
2. a função executora do Governo se fará presente quando se tratar de medidas que, pelo seu caráter, exijam intervenção direta para correção de tendências ou aceleração do processo de desenvolvimento;

Em NCr\$ 1 600

Anos	Arrecadação do IR	Montante aplicável	Captação	%
1968 *	1 504 000	120 330	38 536	2,4
1969	1 953 000	138 400	43 064	3,1
1970	2 542 000	201 350	110 804	4,4
1971	3 305 000	264 400	170 854	6,4

* Realizando, 1969 a 71, previsões.

Além dos seus recursos próprios e outros atribuídos pelo Decreto-Lei 55, a Embratur conta, ainda, com os seguintes recursos para aplicação ou financiamento de projetos de interesse turístico:

1. para investimento em hotéis de turismo situados nas Áreas da Sudene e/ou Sudam;
- até 5 por cento do imposto de renda e adicionais não restituíveis devidos pelas pessoas jurídicas;
2. para investimento em hotéis de turismo situados na área da Sudene e/ou Sudam;
- até 50 por cento do imposto de renda e adicionais não restituíveis devidos pelas pessoas jurídicas;
- e, ainda:
- recursos de capital de empréstimo obtidos nos Bancos da Amazônia e do Nordeste do Brasil, nos termos de convênio a ser firmado entre a Embratur e esses estabelecimentos de crédito;
3. para investimento em empreendimentos turísticos, localizados em qualquer ponto do território nacional;

recursos de capital de empréstimo obtidos nas Caixas Econômicas Federais, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e no Banco Nacional da Habitação, nos termos de convênios a serem firmados entre a Embratur e esses estabelecimentos de crédito.

Como o turismo é considerado indústria de base, de acordo com o Artigo 24 do Decreto-Lei 55, além dos recursos acima indicados, específicos dos empreendimentos turísticos, ainda existem todas as possibilidades de apoio financeiro e de isenções fiscais que nos planos federal e estadual, e nos termos de suas legis-

3. o fomento das atividades turísticas deverá estar em consonância com a importância do setor no desenvolvimento integrado de nossa economia.

Origem

O turismo brasileiro, até recentemente, era coordenado — talvez fosse melhor dizer oha-do de relance — pelo Departamento de Turismo e Corante (órgão do Ministério da Indústria e do Comércio), entidade pádua e que não conseguiu, em nenhuma hora, dinamizar uma política turística.

Aliás, não poderia movimentar política alguma — diga-se de passagem — porque somente em novembro de 1966 é que foi definida pelo então Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, a política nacional de turismo, quando foi criada a Embratur e o Conselho Nacional de Turismo.

O Conselho Nacional de Turismo é o formulador, coordenador e dirigente da política nacional de turismo, enquanto a Embratur é a responsável pelo incremento do desenvolvimento da indústria de turismo e a executora, no âmbito nacional, das diretrizes que lhes forem traçadas pelo Governo.

Até o momento, quando já se passaram dezoito meses da regulamentação do Decreto-Lei n.º 55 (o que criou o Conselho e a Embratur), ainda não foi liberada nem a metade do capital de 50 milhões de cruzeiros novos, de responsabilidade integral da União. Até 1971, deverá estar integralizado, numa base de 10 milhões por ano.

Após um demorado período sem instalações apropriadas — até bem pouco funcionava num grupo de pequenas salas do velho prédio do Ministério da Indústria e do Comércio — a Embratur agora está muito bem instalada num edifício da Avenida Presidente Vargas, com biblioteca, mapoteca, fonoteca, amplas gabinetes: parece mesmo uma empresa em progresso.

Recursos

Os debates acalorados por conta dos oito por cento do imposto de renda que podem ser aplicados nos investimentos de turismo estão bem lembrados ainda. Na época, chegou-se mesmo a anunciar a derrubada de auxílios do Governo, devido às fortes pressões, principalmente por parte de alguns setores políticos do Norte-Nordeste.

Amanhã, os problemas do turismo, principalmente os que se relacionam com os incentivos fiscais, voltarão ao debate no Senado federal, com a presença do presidente da Embratur, que ali comparece atendendo solicitação de uma de suas comissões técnicas para "dar explicações sobre o trabalho que está realizando."

Até o dia 25 do Decreto-Lei n.º 55 (16 de novembro de 1966), foram captados na região Centro-Sul nos primeiros cinco meses do ano (a medida em que iam sendo arrecadados os valores referentes ao imposto de renda) 36,5 milhões de cruzeiros novos para aplicação no turismo.

E o seguinte o quadro elaborado pelo Departamento Econômico da Embratur relacionado com a arrecadação do imposto de renda das pessoas jurídicas e os incentivos ao turismo (montante máximo aplicável e captação), até o ano de 1971 (região Centro-Sul):

lações peculiares, são oferecidas às indústrias básicas.

Projetos

Até o dia 30 de junho deste ano, foram apresentados 62 projetos candidatos a favores fiscais previstos no Decreto-Lei 55, num valor total de 1.021 bilhão de cruzeiros novos. Deste número já foram aprovados 33 projetos (719,3 milhões de cruzeiros novos) para construção de onze mil apartamentos (hotéis e motéis).

Para os projetos de hotéis e motéis aprovados são previstos recursos provenientes dos incentivos fiscais no valor de 352,6 milhões de cruzeiros novos. Encontram-se, ainda, em estudos 29 projetos (301,7 milhões de cruzeiros novos).

A região mais beneficiada com os favores fiscais é a do Centro-Sul com 730 milhões de cruzeiros novos, seguida da região da Sudene (238,4 milhões de cruzeiros novos) e, finalmente, a região da Sudam (54,6 milhões de cruzeiros novos).

Os principais grupos beneficiados com os favores fiscais são pela ordem decrescente (em NCr\$ 1 000):

1. Organização Ferraretto de Hotéis	110.575
2. Hotéis Reunidos S/A — Horsa ..	102.450
3. Alcantara Machado	80.000
4. Cia. Tropical de Hotéis	63.500
5. Cia. Tropical de Motéis do Nordeste	34.300
6. Clube Atlântico Sul	31.957
7. Hotéis Othon S/A	19.750
8. Luxor Motéis S/A	8.760
9. Casa Grande Motel S/A	4.240
10. Praia Ipanema Palace Hotel	4.000

França ganha tempo no caso Fiat-Citroen

Armando Stroenzenberg
Correspondente do JB

Paris — Uma nota seca e ambígua emitida pelo gabinete do Premier Couve Murville e uma declaração posterior pouco elucidativa marcaram a primeira tomada de posição do Governo francês diante do projeto de associação da Citroen à Fiat italiana que, por isto, ainda não determinou nenhuma reação das empresas implicadas.

Para uns poucos observadores a atitude francesa estaria ligada a uma vontade sólida no sentido de aprovar a associação quando melhor esclarecidas algumas características do projeto.

Enquanto isto, a Renault e a Peugeot, as duas outras fábricas que apresentaram propostas para substituir a Fiat sem implicar absorção, preferem manter-se caladas até que se saiba mais sobre o que pretende fazer a Citroen diante da nova situação criada.

Se analisado com cautela, o comunicado emitido pelo Governo contém duas afirmações importantes: 1) a aceitação do princípio de uma cooperação entre a Citroen e a Fiat, o que indica estar excluída a prioridade absoluta a uma fórmula exclusivamente francesa. 2) a oposição francesa à compra pela empresa italiana de uma parte importante das ações da Citroen, na realidade detidas pela Michelin Pneus. A fórmula "muito importante", empregada no comunicado pode significar que Paris aceita uma participação razoável dos italianos.

Ignora-se em quanto montaria a participação da Fiat na Citroen apesar da insistência com a que se afirma ser de 46%. É perfeitamente possível, em consequência, admitir-se uma continuidade do negócio se as duas firmas vierem a aceitar um novo ajustamento financeiro: o Governo francês, neste sentido, não apõe qualquer ponto final mesmo não explicitando sua posição.

A notar também as reações dos Governos de Bonn e de Roma cuja noção de medida permite afirmar que as coisas não deverão cessar de evoluir, os alemães não podem demonstrar seu entusiasmo: a expectativa de um fracasso das negociações franco-italianas implicará muito certamente o início da formulação de novo projeto de associação que poderá unir, desta vez, a Fiat à Volkswagen, formando um grupo poderoso capaz de produzir quase três milhões de automóveis anualmente. Na Itália, a atitude é de compreensão e também de decepção. O Governo teria oficialmente apoiado a ideia de uma associação Fiat-Citroen levando em consideração a possibilidade de conduzir De Gaulle, desta forma, a uma posição mais próxima de uma eventual entrada da Grã-Bretanha ao atual Mercado Comum Europeu que se veria fortalecido diante da indústria automobilística inglesa.

Observação esta que obtém eco nas reações da imprensa britânica de ontem. O Financial Times afirmou que "um eco esclarecedor: a declaração francesa é mais um baque para a necessidade de se construir, algum dia, união industrial da Europa" — afirmou o jornal.

De qualquer forma, todos são unânimes em afirmar que se mantida a posição ambígua do Governo francês, será a Citroen a maior atingida. Mas De Gaulle parece estar consciente disto, daí talvez sua prudência em adiar uma solução que, entretanto, os italianos esperam não tardar.

De Gaulle vê meio de evitar a fusão

Paris (AFP-JB) — O Presidente De Gaulle recebeu esta semana o industrial francês François Michelin, possuidor da maioria das ações da Citroen, e que pretendia a sua fusão com a empresa italiana Fiat. Os observadores comentaram que a audiência transcorreu em nível cordial e ambos concordaram em encontrar uma outra solução que não a fusão, solução esta que o General De Gaulle classificou de "francesa" e "nacional".

Dada as dificuldades aparentes para esta solução, supõe-se que o Presidente De Gaulle e François Michelin, pretendam encontrar uma fórmula que se coadune com a política conjunta franco-italiana, pois o que o Governo francês teme é que uma de suas principais indústrias venha a ser controlada por um grupo estrangeiro, com evidente poder de independência da sociedade industrial francesa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:
Juscelino Kubitschek de Oliveira
Vice-Presidentes:
Lucas Lopes
Baldomero Barbosa Filho
Edio Lessa Alves Câmara
Louis Steuermann

Carta de Autorização
n.º 158 de 30/8/63
do Banco Central

DENASA

Desenvolvimento Nacional S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua Buenos Aires, 59 - Tel.: 23-8040 - Rio de Janeiro

BALANCETE EM 4 DE OUTUBRO DE 1968

ATIVO			PASSIVO		
A. DISPONÍVEL			F. NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	12.061,39		Capital	2.000.000,00	
Bancos	600.368,22	612.429,61	Reservas	269.246,52	2.269.246,52
B. REALIZÁVEL			G. EXIGÍVEL		
Devedores p/Respons. Cambiais ..	9.360.714,50		Títulos Cambiais	19.798.023,87	
Devedores p/Resp. Camb. Cred. Consumidor ..	10.174.141,49		Operações Refinanciadas — Fimame ..	479.831,38	
Devedores p/Refinanciamento ..	479.831,38		Dividendos a Pagar	9.447,94	
Fimame	284.024,00		Imposto de Operações Financeiras ..	44.432,05	
Devedores p/Contratos de Empréstimos ..	3.857.424,17	24.156.135,54	Outras Contas	2.224.160,00	22.555.895,24
Outros Créditos					
C. IMOBILIZADO			H. RESULTADOS PENDENTES		
Fundo Denasa 157 — Investimentos ..		124.428,29	Contas de Resultado	747.231,36	
Instalações, Móveis e Utensílios ..		442.014,92			25.696.801,41
D. RESULTADOS PENDENTES			I. CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de Resultado		361.793,05	Diversas Contas de Compensação ..		36.758.155,85
	25.696.801,41				62.454.957,26
E. CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Diversas Contas de Compensação ..		36.758.155,85			
		62.454.957,26			

Rio de Janeiro, 4 DE OUTUBRO DE 1968

BALDOMERO BARBARA NETO
Diretor-Presidente

RODRIGO PAULO DE PÁDUA LOPES
Diretor

JUAREZ SILVA
Téc. Contabilidade
Reg. CRC - GB 15.435

MILTON CÉSAR
Diretor

ANTÔNIO GOMES CALCAIDO
Diretor

A DIRETORIA

Indústria produz e vende mais no Rio e em S. Paulo

Luiz Fernando Pister Martins

Apesar de alguma oscilação no item correspondente ao número de pessoal ocupado, a indústria de transformação vem-se recuperando progressivamente desde janeiro de 1968, sendo que no período compreendido entre janeiro/agosto, o setor apresentou um volume de vendas equivalente a NCr\$ 11,5 milhões, somente no eixo Rio-São Paulo.

ANÁLISE

Comparando-se os números encontrados pela pesquisa do IBGE, no que se refere a 15 tipos de indústria de transformação espalhados pelos Estados da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco, chega-se à conclusão de que o setor, como um todo, está com tendências a firmar-se, pois todos os itens estudados apresentam resultados firmes e em ascensão gradual mas progressiva e quase sem oscilações.

Por outro lado, o aumento dos empréstimos bancários ao setor privado, que até o mês de setembro aumentou em cerca de 40%, a tendência ao declínio da taxa de juros, o fortalecimento do mercado de capitais e a melhoria dos índices gerais de compras e vendas, insolvências e emissões de capital no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 1967, explicam o desafogo aparente da atividade indus-

INDÚSTRIAS

Comparativamente, observa-se no trabalho do IBGE, que as metalúrgicas, as indústrias de material elétrico e de comunicações, as indústrias químicas e as indústrias têxteis, tanto no Rio como em São Paulo, guardando as proporções, tiveram um dispêndio equivalente no item referente a salários, ou seja, uma média de NCr\$ 15 milhões para as indústrias paulistas e NCr\$ 4 milhões para as cariocas.

Quanto a pessoal ocupado, as indústrias paulistas, nas suas diferentes atividades, absorveram em agosto a seguinte quantidade de mão-de-obra: química, 28.348 pessoas; têxtil, 61.745 pessoas; material elétrico e de comunicações, 42.929 pessoas; metalúrgica, 39.984 pessoas; mecânica, 26.764 pessoas; e de produtos alimentares, 27.845 pessoas.

Quanto às cariocas, a indústria têxtil aparece também em primeiro lugar, no último mês de agosto, com um registro de 14.618 pessoas, vindo a seguir a indústria de material elétrico e de comunicações, com 9.089 pessoas; a metalúrgica, com 8.643 pessoas; e a de produtos alimentares, com 7.275 pessoas.

No item vendas, considerando as indústrias paulistas, o maior nível de faturamento no mês de agosto coube ao setor da química, com o equivalente a NCr\$ 181,9 milhões, seguindo-se a indústria de produtos alimentares (NCr\$ 169,6 milhões); material elétrico e de comunicações (NCr\$ 133,6 milhões); têxtil (NCr\$ 131 milhões); e mecânica (NCr\$ 60,8 milhões). No que diz respeito às cariocas, em primeiro lugar aparece a de produtos alimentares (NCr\$ 39,6 milhões); material elétrico e de comunicações (26,4 milhões); têxtil (NCr\$ 25,4 milhões); e química (NCr\$ 18,9 milhões).

A indústria de material de transporte é uma classe à parte. E' nesse grupo que aparecem as empresas montado-

CRÍTICAS SETORIAIS

O curioso é que apesar das estatísticas oficiais apresentarem a indústria de transformação, como um todo, em condições consideradas excelentes, com bons índices de desenvolvimento econômico e um comportamento geral firme e ascendente, setorialmente, são feitas muitas críticas à conduta do Governo, ora pela sua ingerência impertinente nos problemas internos das empresas — custo e preços — ora pela sua omissão nos momentos onde, pela sua função reguladora e de controle, sua presença seria necessária.

A indústria mecânica, por exemplo, vem insistentemente denunciando as empresas montadoras não só pela sua tendência à verticalização, mas também, pela sua falta de programação em prazo suficiente para que a indústria de auto-peças e outros componentes tenha condições de atendê-las em tempo nas suas solicitações. O Sindicato da Indústria Mecânica do Estado de São Paulo, através de gestões junto aos Ministros Delfim Neto e Macedo Soares, tem procurado mostrar o problema da sua classe, mostrando a conveniência de se exigir das montadoras a volta às origens, ou seja, a horizontalização da produção, pois, de outra forma, toda uma série de pequenas e médias indústrias formadas de mão-de-obra e equipamentos altamente especializados, estará ameaçada de sucumbir, provocando distorções de mercado e o hiperdimensionamento das montadoras.

Por sua vez, a indústria química

Com base num estudo de amostragem setorial, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, mostra que os índices de salário, produção e vendas, comportaram-se de forma crescente na industrialização dos 71 produtos analisados, evidenciando a melhoria da rentabilidade econômica e dos custos dessa atividade empresarial.

trial brasileira que apresenta o maior número de empresas médias e pequenas.

No que se refere às indústrias de minerais não metálicos, por exemplo, somente as localizadas no eixo Rio-São Paulo, foram observados os seguintes resultados: no índice salários, foram dispendidos em janeiro NCr\$ 4,5 milhões, tendo aumentado para NCr\$ 5,4 milhões pagos em agosto, pelas empresas localizadas em São Paulo, que absorveram também, 14.511 pessoas em janeiro, contra 14.998 registradas em agosto. As empresas cariocas do ramo ocuparam 73.932 pessoas em janeiro, contra 76.405 em outubro, tendo dispendido em salários NCr\$ 1,8 milhões em janeiro, e mais de 2,2 milhões em agosto. Seu índice de consumo de energia elétrica foi o mais alto registrado pelo setor industrial, com um aumento de 18,6% (englobando todas as empresas do eixo Rio-São Paulo).

ras (automobilísticas), localizadas no Estado de São Paulo e que maior índice de oscilações apresentou no decorrer de todo este ano.

Em janeiro, o setor ocupava 53.295 pessoas, aumentando gradualmente o número de pessoal ocupado até atingir 64.217 pessoas, em agosto. O grande aumento de mão-de-obra explica-se não só pelo real aumento de produção da indústria automobilística, mas também pela tendência do setor em verticalizar as suas linhas, ou seja, fabricar ela mesma, peças e componentes antes encomendados à indústria mecânica. Esse é o caso, por exemplo, da Volkswagen e da Ford-Willys, a primeira utilizando-se das antigas instalações da Vemag e a segunda, do controle de uma série de pequenas metalúrgicas, têm solicitado cada vez menos das indústrias de auto-peças.

O nível de salário, ainda na indústria de material de transporte paulista, baixou de NCr\$ 28,8 milhões, em janeiro, para NCr\$ 27,4, em fevereiro, passando a subir em março, até atingir os NCr\$ 35,8 milhões em agosto. A produção foi sempre ascendente, tendo iniciado o ano com 172,2 mil unidades. Em agosto esse índice registrava 317,3 mil unidades. O valor das vendas — que não representa necessariamente o consumo aparente — foi de NCr\$ 172,5 milhões em janeiro; NCr\$ 215,6 milhões em fevereiro; NCr\$ 256,4 milhões em março; NCr\$ 263,2 em abril; NCr\$ 283,1 em maio; NCr\$ 283,8 em junho; NCr\$ 307,1 em julho; e NCr\$ 312,3 em agosto. A importância deste setor para a economia do país pode ser aquilataada, quando observamos que ele é responsável apenas, pelo fabrico de automóveis, caminhões médios e pesados, ônibus, camionetas de carga e de passageiros, e de utilitários.

brasileira, responsável pelo fabrico do polistileno, polistireno, resinas vinílicas, fios artificiais de nylon e rayon, hidróxido de sódio (soda cáustica), tintas à base de óleo e água, tintas sintéticas, adubos químicos e fosfatados, e adubos químicos compostos, está quase toda controlada por grupos estrangeiros mas, é um dos setores que maior volume de investimento vêm fazendo desde 1965. Suas inversões, segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, vão a NCr\$ 2 bilhões, no período compreendido entre 1965/68 (julho).

Destacam-se com maior volume de inversões realizadas neste ramo da atividade industrial, a Union Carbide e suas subsidiárias, o grupo da Phillips Petroleum, com o projeto da Ultrafertil, e as empresas controladas pela Columbia Carbon. Nenhuma dessas empresas, individualmente, critica o Governo. A queixa vem dos outros setores industriais, que vêem o setor químico como um setor privilegiado. Uma fonte do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — ramo que depende grandemente da indústria química — disse que a reserva de mercado que o Governo dispensa à indústria química nas suas múltiplas atividades, faz com que ela tenha uma grande "força de pressão sobre os preços internos e, até mesmo, sobre o Governo."

Governo aplica computador para evitar mais nomeações

Todas as repartições, autarquias e entidades autônomas terão, de agora por diante, de remeter à Comissão Central de Controle, do Planejamento e da Fazenda, cópias de folhas ou relações de pagamentos feitos, para que sejam controladas em computador eletrônico, apurando-se, dessa forma, as eventuais admissões ou aumentos de servidores feitos de um mês para o outro.

A determinação é do Ministro Hélio Beltrão, traduzindo assim a preocupação do Governo com as despesas administrativas, "mas sem que nenhuma das providências restritivas e de controle até agora adotadas tenha obtido resultados

práticos, razão pela qual decidiu-se, desta vez, adotar medidas mais rigorosas."

O INDISPENSÁVEL

Revelou o Ministro do Planejamento que somente serão permitidas as admissões absolutamente necessárias, como, por exemplo, a de pessoal indispensável ao aumento da produção da Petrobrás ou da Eletrobrás, para as quais será exigida, mesmo assim, prévia autorização do Ministro das Minas e Energia, baseada em processo individual plenamente justificado, o mesmo acontecendo na área de cada Ministério.

A desobediência a essas normas, apurada pelo controle eletrônico, será consi-

derada falta grave, determinando a demissão do chefe responsável e tornando nula a admissão irregular. E o órgão que deixar de remeter suas folhas de pagamento à Comissão de Controle terá a entrega de seus recursos financeiros imediatamente suspensa.

Diz o Ministro Hélio Beltrão que é uma das finalidades do Governo evitar o aumento do número de funcionários para poder ir melhorando gradativamente os vencimentos do funcionalismo existente, "pois este é o maior prejudicado pelo número excessivo de admissões, que arrazam os orçamentos e tornam impossível a fixação de salários justos no serviço público."

Semana objetiva menos burocracia

Durante a Semana da Reforma Administrativa, que amanhã será instalada pelo Presidente Costa e Silva no Museu de Arte Moderna, serão assinados numerosos atos, no âmbito dos diversos Ministérios, com o objetivo de simplificar a administração pública, reduzindo a burocracia e melhorando o atendimento público.

Os trabalhos serão abertos pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, e no decorrer da Semana Administrativa outros Ministros de Estado farão conferências sobre o tema central do encontro, apresentando balanço de todos os atos de Reforma que foram expedidos no setor de cada Ministério, e também o que pretendem fazer dentro do espírito da Reforma.

Os Governadores de Estado abordarão, da mesma forma, os grandes temas estaduais, apresentando os problemas específicos de cada região e o que têm feito em matéria de Reforma Administrativa. Desses pronunciamentos poderão surgir vários convênios com o Governo federal visando à execução de medidas que impliquem numa mudança de métodos de administração.

No auditório do MAM haverá sessões permanentes de cinema, com a exibição de filmes sobre produtividade e racionalização de métodos de trabalho, mostrando como é possível produzir bem e melhor com técnicas bem orientadas.

Entre os temas dos seminários estão incluídos os que se referem ao enquadramento e readaptação do pessoal do serviço público, serem expostos pelo coordenador Valdir dos Santos e assessores na parte da "Reforma da Administração de Pessoal."

Os temas gerais dos seminários, que serão coordenados pelo diretor-geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, são três: Reforma da Administração de Pessoal, Treinamento para a Reforma Administrativa e Orçamento e Administração Financeira. Por sua vez, cada um desses seminários terá um coordenador-geral, que orientará todos os trabalhos de palestras e debates com os delegados dos Ministérios.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

INDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 796.000,00
Semana passada NCr\$ 786.000,00

S-N

Sexta-feira 6.787
Há uma semana 7.021
Há um mês 6.710
Há um ano 4.276

Não se concretizou a expectativa de que surgissem medidas governamentais favorecendo o mercado de ações durante a semana do Congresso de Bólsa e a Bolsa enfraqueceu. Apesar disto, o Congresso sem dúvida teve grande efeito promocional, como também sensibilizou as autoridades para os problemas e o potencial do mercado de ações. Nos informou também o Presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro que acredita ter sido muito valiosa a troca de experiências entre os diversos congressistas que poderão aproveitar em alguns casos soluções que já foram dadas a problemas similares em outros países.

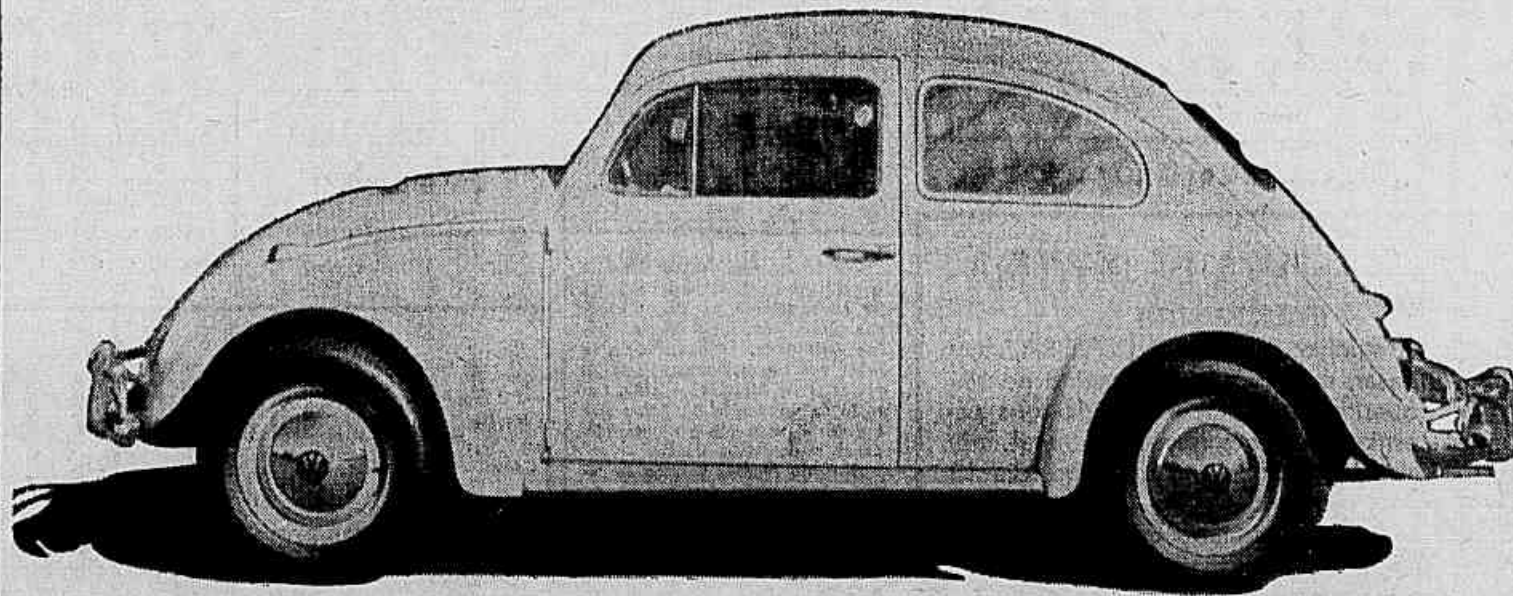
Apesar da lentidão da Bolsa durante a semana observamos o seguinte: Mesmo tendo declarado o pagamento de um dividendo após a apresentação de um balanço que consideramos bom, a ação da Brahma continua enfraquecendo. Correm rumores de que no próximo ano teremos mais uma ação de um grupo cervejeiro sendo transacionada na Bolsa. Tal ação será trazida a Bolsa por um dos maiores bancos de investimento do país e que está negociando uma participação ativa no grupo Skol do Brasil. Como mencionamos em artigo anterior, as cervejarias tradicionais terão que se preparar para a concorrência ativa que poderá chegar num futuro próximo até em termos de conquista de acionistas no mercado de capitais, mas mesmo assim, achamos que não será fácil enfrentar a Brahma, entrenchada em sua posição há vários anos e com uma administração bastante sólida. A posição da Antártica, uma firma sem dono, pois o controle está nas mãos de uma Fundação, e sem poder chamar capital porque a Fundação não poderia subscrever, nos parece muito mais frágil.

A White Martins, após a decepção da bonificação de 20% reagiu novamente. O vendedor de aproximadamente 500 mil ações antes da assembleia, agora é comprador, agindo através do mesmo corretor e dando ordens em blocos grandes com limite de preço, diariamente, do mesmo modo que agia quando vendia. Ele poderia pelo menos disfarçar, utilizando diversos corretores.

A Brasileira de Energia Elétrica declarou um dividendo semestral de 6%, que é superior ao seu normal de 5%. Como a ação está cotada a NCr\$ 0,83 e tem uma bonificação a receber de 25%, este dividendo corresponde em termos de rentabilidade a 18% a.a., o que não é mau para um papel que provavelmente terá seu capital ajustado anualmente, conforme a taxa de inflação.

Receba seu carro no prazo que você mesmo estabelecer.

NÃO É CONSÓRCIO, NEM FUNDO MÚTUO. É BÔLSA



Venha conhecer o plano, inédito no Brasil, que lhe permite adquirir o seu automóvel - de qualquer marca - Máquinas para todos os tipos de Indústria, Caminhões, Tratores e outros bens móveis, dependendo apenas do que você escolher.

MENSALIDADES a partir de NCr\$ 60,00

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
A PARTIR DE NCr\$ 24,00



BÔLSA
SAVESP DE CRÉDITO DIRETO

Av. 13 de Maio, 23 - Salas 404-5-6 - Tel.: 42-2569 - Av. Marechal Floriano, 165



Srs. Síndicos de
Condomínios sob Administração
de Empresas em Liquidação

A IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LTDA., com mais de 20 anos de vivência no ramo, está habilitada a solucionar todos os problemas que estão no momento afligindo os síndicos dos edifícios nessa situação.

Venham procurar-nos imediatamente.

Somos especializados em ADMINISTRAÇÃO de CONDOMÍNIOS e LOCAÇÕES, possuindo experimentado Depto. Jurídico. Consultem os BANCOS a nosso respeito.

ZIRTAEB significa: EFICIÊNCIA, HONESTIDADE, COMPETÊNCIA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 81-A 1.º ANDAR

Tels.: 23-2936 — 23-3996 • 23-9877.

DE ABREU PESSOA, convidam parentes e amigos para a missa de 7.^o dia a ser rezada às 11,00 horas de segunda-feira, 14 do corrente, na Igreja de Santa Cruz dos Militares. Antecipam agradecimentos. (P)

Cidades fluminenses brigam por terra rica em calcário

Heraldo Dias

Niterói (Sucursal) — Um erro cartográfico provocou uma disputa entre dois municípios do centro-norte fluminense por grandes jazidas de calcário. Elas são valiosas por sua localização e na fabricação de cimento, podendo provocar uma nova zona contestada como a existente há 12 anos entre Minas Gerais e Espírito Santo.

Cantagalo e Cordeiro disputam quatro fábricas de cimento, que se instalarão nos próximos quatro anos. A questão ainda não foi à Justiça nem à Assembleia Legislativa, que tem autoridade para rever fronteiras. O ICM que será pago por uma fábrica, em 20 dias, equivale à arrecadação dos municípios em um ano, ou seja, NCr\$ 80 mil.

AS JAZIDAS

As jazidas de calcário começam entre Cantagalo e Cordeiro, seguindo na direção norte, quando passam por Itacara, São Fidélis, São João do Paraíso e terminando no Município de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. A extensão é de 500 a 600 quilômetros, com uma largura entre 1 e 1,5 quilômetros.

O engenheiro Penalva Santos, da Companhia Alvorada, é especialista na fabricação do cimento tipo portland. Ele explicou que estas reservas são mais puras entre a região contestada (Cantagalo — Cordeiro) e o Município de Itacara, cerca de 50 quilômetros de extensão, onde apresentam baixo teor de magnésio. Este elemento influi na fabricação do cimento, se existir em proporção acima de 3%, embora existam no mercado produtos que apresentem até 6%.

No distrito de Euclidelândia, Cantagalo, foi encontrada uma montanha inteira, o Pão de Açúcar assim denominada pela semelhança com a do Rio, constituída de calcita quase pura (calcário para fabricação de cimento). Sondagens feitas até 30 metros de profundidade permitiram calcular um volume de 200 milhões de toneladas. Em 1812, geólogos ingleses já haviam estudado a região.

A DISPUTA

A disputa entre Cantagalo e Cordeiro é consequência, principalmente, da localização das fábricas de cimento. Cordeiro emancipou-se de Cantagalo em 1943, ficando constituído de dois distritos: a sede e Macuco, Macuco e o distrito de Euclidelândia, um dos cinco de Cantagalo, compõem o terreno contestado, onde duas fábricas começaram a produzir no máximo em três anos.

A questão começou pela denominação de um ribeirão que, conforme o decreto de criação de Cordeiro, serviria de limite: é o ribeirão Val de Palmas. Vários mapas do IBGE e a Enciclopédia dos Municípios estão em desacordo sobre esta denominação, o que originou a disputa.

Um ramal já extinto da Estrada de Ferro Leopoldina serve de divisa entre os dois municípios e a dúvida aumentou quando se pretendeu fixar uma travessia sobre o ribeirão. Cordeiro considera uma travessia e Cantagalo outra. Ambos reuniram documentos e partirão para a disputa na Justiça ou na Assembleia.

EM CORDEIRO

Citando o decreto, o Prefeito de Cordeiro, Sr. Vagner Vieira, afirma que o ribeirão Val de Palmas fica pouco além da Parada do Andrade (que restou com a extinção do ramal da Leopoldina), seguindo até o rio Negro, na direção nordeste, depois sul, até o rio Macuco e a confluência deste com o ribeirão Oliveira, limite que ninguém contesta.

Mas o decreto diz que o ribeirão deságua no rio Macuco, o que não acontece, sendo necessário, por isso, a retificação e complementação do decreto. O Sr. Vagner Vieira argumenta que os mapas foram feitos no final da ditadura, em 1945, com uma série de erros nunca corrigidos. Ele apresenta um documento da comissão que traçou o mapa do município, reconhecendo, numa questão de registro de terras, em 1951, o erro contido no decreto.

Esta transação imobiliária, por coincidência, teve como vencedor o atual Prefeito de Cantagalo, Sr. João de Abreu, e como oficial de registro de imóveis o Prefeito de Cordeiro, Sr. Vagner Vieira. Houve dúvida quanto ao registro da venda de uma fazenda, na atual área contestada, e a comissão da carta do município, conforme documento de Cordeiro, diminuiu a favor do cartório de Cordeiro, afirmando que "oportunamente, terá de ser feita uma descrição melhor das fronteiras".

EM CANTAGALO

A Prefeitura de Cantagalo solicitou em 1963, ao Departamento Cartográfico do Exército, um

Por trás da briga está o cimento

Niterói (Sucursal) — Depois de um período de recessão — com a produção nacional de cimento estacionária em torno de 6 milhões de toneladas — os empresários nacionais agora buscam acelerar a produção para atender à demanda do produto.

Só em Cantagalo e Cordeiro, segundo cálculos da Companhia Alvorada, seis fábricas poderão trabalhar durante um século, produzindo 20 mil sacas diárias. O desenvolvimento da região dependerá, contudo, de energia e transportes, que estão sendo equacionados.

A LOCALIZAÇÃO

As jazidas de calcário do centro-norte do Estado do Rio, segundo o engenheiro Penalva Santos, da Companhia Alvorada, se rivalizam às do leito do São Francisco, entre Pirapora e Juazeiro, as maiores do país. As jazidas fluminenses, progredindo-se pelo Espírito Santo, são valiosas principalmente pela localização próxima aos centros consumidores, Rio e São Paulo.

A região é cortada por uma rodovia-tronco fluminense (RJ-2), que liga Niterói e Rio com o norte do Estado. Dali se pode atingir, em estradas pavimentadas (260 km), a Rio-Bahia, na altura de Muriaé, ou o Espírito Santo, passando por Campos.

MAIS ENERGIA

O grande entrave à instalação das fábricas de cimento na região era a escassez de energia. Uma indústria, para produzir 20 mil sacas diárias, precisa de 10 mil kVA. As empresas têm a promessa de que em 1970, usando a energia de Furnas, a região receberá até 50 mil kVA. Uma fábrica de cimento que funciona em Itaipu, no norte fluminense, produz a diesel 60% da energia que consome.

Os empresários se ressentem, também, da falta de previsão oficial sobre a demanda do cimento, sem o que não poderão orientar a produção de suas fábricas. Conforme explicou o diretor da Alvorada, engenheiro Roberto Fontes, faltam informações precisas e as empresas precisam contratar estudos estatísticos que falem por não disporem de todas as variáveis para os cálculos.

O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento pretende solicitar, tanto na área oficial como na particular, dados que permitam calcular a correta demanda de cimento.

UMA POLÍTICA

Depois da recessão dos anos de 1964, 65 e 66, os empresários sentem a necessidade de aumentar a produção, para atender à demanda criada, principalmente, pela política habitacional.

levantamento das divisões entre os dois municípios. Posteriormente, ao Departamento Geográfico do Estado, que concluiu o trabalho e a prefeitura argumenta que o laudo lhe é favorável. Cantagalo cita também a Enciclopédia dos Municípios, que denomina de Val de Palmas o ribeirão.

Estes, basicamente, são os seus documentos que serão apresentados "se em caso de defesa dos interesses do município", conforme argumenta o prefeito João de Abreu, que considera a área como pertencente a Cantagalo, "e disso ninguém mais pode duvidar." Esta opinião é a mesma da população local.

Cantagalo já se considera cidade do calcário, como se vê nas publicações do município e mesmo no melhor hotel da cidade. Na portaria do hotel há o brasão do município, desenhado em isopor e cercado pelas palavras: Alvorada e Mauá, simbolizando as duas fábricas que começaram a se instalar. Ao lado a maquete rústica de uma fábrica de cimento.

ASPECTO LEGAL

A Constituição estadual prevê, em seu Artigo 167, que qualquer alteração de divisas poderá ser feita pela Assembleia Legislativa, mediante entendimento entre os Poderes Executivo e Legislativo dos municípios interessados. Mas Cordeiro vai pedir uma reificação de divisas e já tem advogado constituído, enquanto Cantagalo diz não aceitar alteração, "pois não existem dúvidas sobre a demarcação."

A terceira frente na disputa está no distrito de Macuco, que pertence a Cordeiro e em cuja área seriam instaladas as fábricas, caso a sede vencesse a questão. Este distrito, segundo seus líderes, "está na luta ao lado de Cordeiro, contra o inimigo comum: Cantagalo. Fina esta luta, nós vamos lutar pela emancipação."

Nos dois municípios não existe oposição e ambos os prefeitos foram eleitos pela Arena, por voto direto, mas como candidatos únicos. Nenhum dos dois elegeu deputados, mas estão montando esquemas para as próximas eleições, pois conhecem a fragilidade da documentação a ser examinada pela Assembleia.

O OUTRO LADO

Nesta disputa, sem que a questão chegue à Justiça ou à Assembleia, os debates nos dois municípios assumem características especiais. A primeira, que parece dominar a todos, é a política: Acredita-se que as fábricas trarão verdadeiros contingentes de trabalhadores, com suas famílias, para engrossar o número de eleitores. Macuco, a terceira força, vê nisso sua emancipação. Uma fábrica, para produzir diariamente 20 mil sacas de cimento, como as que vão ser montadas, emprega no máximo 200 homens.

Cordeiro reclama do "excesso de títulos de cidadania honorária dados pela Câmara de Cantagalo", além dos jantares e prêmios. Cordeiro responde que não precisa dar títulos a desmoralizadores, porque tem três no Tribunal de Justiça, cidadãos cantagalenses por nascimento. Esses três receberam um título outorgado pela Prefeitura, pela passagem do 111.º aniversário da cidade e denominando-os Valôres Cantagalenses, juntamente com outras 44 pessoas.

A Câmara de Vereadores de Cantagalo, reunida no gabinete do prefeito, diz que as terras foram medidas pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, em terra e pelo ar, "não havendo mais dúvidas."

A Câmara de Vereadores de Cordeiro — que tem sete vereadores contra 11 de Cantagalo — está ao lado do prefeito e diz que é capaz até mesmo de beber, num momento de sede conjunta, toda a água do ribeirão, que eles chamam Olho d'Água de Cantagalo, considerando o córrego Val de Palmas, "encerrando a questão a nosso favor." Em Cordeiro, porém, não se percebe uma união da população em torno do assunto.

VALE TUDO

Macuco guarda, segundo os cantagalenses, uma mágoa da sede: no último carnaval, quando a cidade foi toda enfeitada com margaridas, o distrito recebeu pobre decoração na entrada e na saída. Tanto as Centrais Elétricas Fluminenses, ao instalar uma subestação no terreno contestado, como as companhias de cimento declararam que estão "na localidade Val de Palmas, entre Cordeiro e Cantagalo."

Se Cordeiro vencer a causa, ganhará também uma parte do distrito de Euclidelândia, já em Cantagalo, enquanto este, caso seja vitorioso, levará metade de Macuco, juntamente com seu matadouro, estação repelidora de sinais de televisão e o cruzeiro local.

Segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, a produção nacional no período janeiro-agosto de 1968 — incluindo-se o Portland comum, o de alto forno e branco — atingiu a 4.760.297 toneladas. Até o final do ano deve chegar a 8 milhões, embora não haja previsão da demanda.

Levando-se em conta que uma fábrica de 20 mil sacas diárias custa NCr\$ 45 milhões, com prazo de instalação nunca inferior a dois anos e meio, e que as atuais fábricas não dispõem de estoque, compreende-se a decisão do Governo federal, abrindo a importação do cimento. Esta importação inicialmente cabia ao Sindicato Nacional, que distribuía o produto pelo preço real, sem as alíquotas pagas pelo importador isolado.

PLANEJAMENTO

O BNH está absorvendo, sozinho, mais de 60% da produção nacional. Esta produção não atende às necessidades, mas os empresários não dispõem de facilidades para importar maquinaria. A Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) determina a compra de quase 30% do equipamento de qualquer nova indústria no mercado nacional.

A pesquisa de mercado para compra do equipamento caberá aos interessados, enquanto, para a importação, gastam-se no mínimo seis meses para o cumprimento das exigências legais. Passou a recessão mas não houve um planejamento para expandir o setor industrial, ocasionando a falta de produto e abrindo os portos à importação de cimento.

Nos estudos preliminares de instalação de sua fábrica no centro-norte fluminense, a Companhia Alvorada realizou uma pesquisa de consumo, chegando à conclusão de que a produção natural duplicaria em 1975 (em relação a 65), atingindo 15 milhões de toneladas. O estudo está superado por ter sido feito sem as atuais variáveis — principalmente o BNH — e num período de grande instabilidade política.

No centro-norte fluminense são grandes as facilidades para a fabricação do cimento tipo Portland, que precisa de calcário e argila na proporção de 90 e 10%, respectivamente. Com esta mistura, é feito o clínquer (bola) que, em molde, posteriormente, com gesso, na proporção de 3%. Só o gesso deve ser levado até a região.

As fábricas Mauá e Alvorada começaram a produzir na região no final de 1970. São aguardados, também, investimentos do grupo Votorantim e Paraisópolis, em prazo mais longo. Simultaneamente, a Cápuia e Cápuia (cimento branco Irajá) extraíam o calcário para sua fábrica no Rio. A fábrica da Alvorada está sendo estaqueada e a Mauá já demarcou o terreno.

Iniciada a produção, com ICM estabelecido em NCr\$ 0,61 por saca, cada uma pagará ao Governo estadual, NCr\$ 12 mil por dia.

RAZÃO DA BRIGA

Alberto Jacó



As jazidas entre Cordeiro e Cantagalo têm 500 quilômetros de extensão

VOCE E CONTRA OU A FAVOR DA PILULA?

Prudência e a Pilula

QUANDO DEBORAH KERR e DAVID NIVEN LHES DARA A RESPOSTA?

PALACIO 5ª FEVERA

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

19.º Concerto de Assinatura — Terça-feira, 15 de outubro às 21 horas

REGENTE: KARABTCHEVSKY

SOLISTA: KLEIN

Programa: Brahms, 3.ª Sinfonia — Krieger, Andante p/ cordas — Tchaikowsky, Concerto n.º 1 p/ piano e orquestra.

Ingressos à venda na bilheteria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa

CONCERTOS EM BENEFÍCIO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

SALA CECÍLIA MEIRELES

Sábado, dia 19 de outubro, às 16,30 horas

MISSA LORD NELSON, de Haydn

TE DEUM, de Bruckner

TEATRO MUNICIPAL

Sexta-feira, dia 25 de outubro, às 21 horas

JUDAS MACABEUS, de Haendel

(1.ª apresentação no Brasil)

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL E CORAIS DA RADIO MEC

e Associação de Canto Coral

Solistas:

HEATHER HARPER (soprano)

BIRGIT FINNILA (contralto)

JOHN MITCHINSON (tenor)

MEARIUS RINTZLER (baixo)

Regente: Maestro: HANS SWAROWSKY

Ingressos na Sala Cecília Meireles e no Teatro Municipal

Carioca perde praia hoje porque o dia será de frio e possibilidade de chuva

As previsões do tempo para hoje são desfavoráveis ao carioca, uma vez que os serviços de meteorologia prevêem frio e céu coberto, ameaçando chuvas que poderão ocorrer a qualquer momento, durante o dia.

Uma ressaca fora do tempo — elas costumam ocorrer em agosto e dezembro — fez com que o Serviço de Salvamento tivesse de socorrer a tripulação de duas embarcações de pesca, encalhadas no interior da baía, de sexta-feira para sábado, enquanto pela manhã bombeiros e funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem tiveram de retirar uma árvore caída na Estrada do Redentor, que durante várias horas impediu o tráfego de veículos pelo local.

FRIO

O carioca hoje deverá ter mais um dia de frio, como parte da sequência de temperaturas baixas que vem se registrando nos últimos dias, em consequência da circulação marítima que vem mantendo as perturbações meteorológicas desde a passagem da última frente fria.

Embora o dia de ontem se apresentasse com temperaturas muito baixas, o dia mais frio do ano registrou-se muito antes, uma vez que em maio o carioca já experimentava temperaturas bem abaixo do normal, como aconteceu no dia 4 daquele mês, quando os termômetros assinalaram 11,6, e a 19 do mesmo mês com 10,8 graus de mínima, quando a de ontem foi de 13,4 graus, no Alto da Boa Vista. A máxima de 19,1 graus, foi observada em Bangú.

Em compensação a umidade relativa do ar de sexta-feira

para sábado atingiu 94%, mas já durante o dia de ontem se encontrava em torno de 85%, com tendência a diminuir ainda mais.

PREVISÃO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, com melhora durante o período e temperatura estável. A previsão fornecida pelo Serviço de Meteorologia da Marinha, indica, pelo litoral, entre o Cabo de Santa Maria e Cabo Frio, céu encoberto com chuvas, vento fresco, temperatura em declínio gradual. O mar será de vagas.

A frente fria que passou pelo Rio atingiu o sul da Bahia, permanecendo ali semi-estacionária, atingindo pelo interior Minas Gerais e Mato Grosso. Também no Paraná e São Paulo o tempo apresenta possibilidade de melhoria, embora ainda subsistam condições para a ocorrência de precipitações esparsas.

A NUDEZ PAGA DE MULHERES DOMINADAS

As MACUMBAS

MULATA SENSUAL

CINEAC

Aguardem! ENFIM SOS... COM OUTRO (1968)

UMA DELÍCIA DE Comedia

NAO DEIXE DE VÊ-LA! O MAIOR SUCESSO EUROPEU!

CATHERINE SPAAK

HYWELL BENNETT

HUGH GRIFFITH

O MARIDO E' MEU... E O MATO QUANDO QUISER

BRUNI FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO '72

RIO

AMANHÃ

Oldemário Touguinhô e Victor Garcia, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL — UPI e AFP

MEXICO 68



Brasil faz seu 1.º jogo de basquete hoje com Marrocos

A seleção brasileira de basquetebol — integrante do Grupo B nas eliminatórias — faz hoje às 9 horas (12 horas do Rio), na quadra do Palácio dos Esportes, a sua estreia nos Jogos Olímpicos do México, enfrentando a equipe de Marrocos, apontada, juntamente com a de Senegal, como as duas mais fracas concorrentes às quatro vagas para os jogos finais.

O técnico Renato Brito Cunha ainda tem dúvidas quanto à escalação de Vladimir ou Rosa Branca — por razões táticas — pois as presenças de Ubratá, Menon, Mosquito e Edvar já estão confirmadas na equipe que iniciará a partida. O Brasil voltará à quadra do Palácio dos Esportes amanhã, para jogar contra a Bulgária, no seu primeiro teste de possibilidades.

MARROCOS HOJE

Brito Cunha está otimista quanto às chances de classificação do Brasil, dizendo até que a equipe vai lutar pela medalha de ouro nos Jogos Olímpicos. Para a partida de hoje, o técnico pretende lançar uma equipe bem veloz, pois acha que a rapidez é a melhor arma dos brasileiros. Neste caso, escalará Vladimir em Mosquito e Edvar na armação. Entretanto, se o quinto de Marrocos apresentar jogadores de estatura elevada durante muito tempo na quadra, ele fará entrar Rosa Branca.

O treinador marroquino, Ladjad Bernard confessou

que velo às Olimpíadas para aprender, trazendo os seguintes jogadores: Bensiamar Mimoun (1,80m), Laghrissi Abderrahouf (1,83m), Abdellatouf Mohamed (1,88m), Seyad Mokhtar (1,84m), Bouazouli Fathallah (1,85m), Belgnaoui Abdeljebbar (1,85m), Elhamani Khalil (1,85m), Cherradi Nourredine (1,85m), Riad Moulay Ahmed (1,78m), Bel Caid Allal (1,98m), Sebar Abderrahmane (1,75m) e Dioury Farouk (1,95m).

BULGÁRIA AMANHÃ

O primeiro grande teste da equipe brasileira será amanhã, quando enfrentará a Bulgária. Os búlgaros não participaram da última Olimpíada e dos últimos campeonatos mundiais oficiais, mas figuram entre os melhores do basquete europeu, tendo derrotado o Brasil no Mundial Extra de 1966, no Chile. A Bulgária é, portanto, juntamente com a Polónia, Cuba e México, candidata com o Brasil à segunda vaga da série — pois parece ponto pacífico que a primeira vaga pertença à União Soviética. Os jogadores da Bulgária chegaram ao México muito humildes e não impressionaram nos treinos, embora possuam qualidades técnicas indiscutíveis, além de boa estatura, com três homens na casa dos dois metros. A partida Brasil x Bulgária deverá começar à noite, pois é a penúltima da programação do dia.

Aída competirá de qualquer maneira

Depois de desfilar na cerimônia de inauguração das Olimpíadas, a atleta brasileira Aída dos Santos declarou que participará do pentatlo — que começa na terça-feira — apesar da lesão que sofreu no tendão da parte posterior do joelho direito, ao pular uma barreira nos treinos de quinta-feira passada.

— Pela primeira vez, minha perna não está doendo — disse Aída. Estou fazendo

doito tratamentos por dia: sacos de gelo, sacos de água quente, tratamento elétrico. Vim aqui para competir e farei isso de qualquer maneira.

Aída reconhece que a contusão poderá prejudicar sua atuação no pentatlo feminino, mas está disposta a recomçar os treinamentos na manhã de hoje, para recuperar a forma prejudicada pela contusão.

HOJE

ATLETISMO — Eliminatórias de 100 metros rasos (homens), lançamento de peso (homens), 400 metros com barreiras (moças), salto em distância (moças) e 800 metros rasos (homens) e final dos 10 mil metros rasos.

BASQUETE — Grupo A: Porto Rico x Senegal, Panamá x Filipinas, EUA x Espanha e Itália x Iugoslávia; grupo B: Brasil x Marrocos, México x Coreia, Cuba x Bulgária e URSS x Polónia.

BOXE — Eliminatórias.

FUTEBOL — Colômbia x México, Hungria x Salvador, Israel x Gana e França x Guiné.

HALTEROFILISMO — Eliminatórias e finais de peso-galo.

HÓQUEI — Oito partidas.

PENTATLO MODERNO — Equitação.

REMO — Eliminatórias, de todas as categorias.

VOLEI — Feminino: Polónia x Coreia, Japão x Estados Unidos, União Soviética x Tcheco-Eslavaquia e México x Peru.

AMANHÃ

ATLETISMO — Eliminatórias de 100 metros rasos (moças), salto com vara (homens), lançamento do disco (homens), 400 metros rasos (moças), 3.000 metros steeplechase, semifinais de 400 metros com barreiras (homens), 100 metros rasos (homens), 800 metros rasos (homens), final de lançamento de peso (homens), lançamento de dardo (moças), 100 metros rasos (homens) e marcha de 20 quilômetros.

BASQUETE — Grupo A: Estados Unidos x Senegal, Espanha x Filipinas, Porto Rico x Iugoslávia, Panamá x Itália; grupo B: União Soviética x Marrocos, Polónia x Coreia, Brasil x Bulgária e México x Cuba.

BOXE — Eliminatórias.

FUTEBOL — Espanha x Brasil, Nigéria x Japão, Tcheco-Eslavaquia x Guatemala, Bulgária x Tailândia.

HALTEROFILISMO — Eliminatórias e finais de peso pluma.

HÓQUEI — Oito jogos.

IATISMO — Primeira regata.

PENTATLO MODERNO — Esgrima.

VOLEI — Feminino: Peru x Coreia, Estados Unidos x Tcheco-Eslavaquia, México x Japão e Polónia x União Soviética.

WATER-PÓLO — Três jogos.

MELHOR FIGURA



Manuel Maria, com dribles de Garrincha, é a estrela do time brasileiro

Futebol do Brasil estreia amanhã contra a Espanha

Confiante e sem qualquer problema de ordem física ou técnica, a seleção brasileira estreia amanhã no Torneio Olímpico de Futebol contra a Espanha, no Estádio Asteca, na mais importante partida para o Brasil na sua chave, pois os outros dois adversários, Nigéria e Japão, são mais fracos.

O técnico Mário pediu muita calma aos jogadores nos primeiros vinte minutos, e as duas equipes deverão ser as seguintes: Brasil — Getúlio, Miguel, Almeida, Dutra e Jorge; Tião e Moreno; Manuel Maria, Ferretti, China e Toninho; Espinha; Oora, Uchoa, Saia, Benito e Espidola; Crispí e Aceniz; Fernandes, Grande, Garzon e Ortuno.

O BRASIL

A seleção brasileira, que tem como base a equipe de novos de São Paulo, vem subindo de produção e no seu último jogo treino apresentou um bom futebol de conjunto, derrotando o Toluca por 8 a 0. O esquema tático do time é o 4-3-3 pela ponta, pois Toninho é quem desce no auxílio a Tião e Moreno. Mas Mário não quer um esquema rígido, e nos mo-

mentos de pressão do adversário a seleção passa para o 4-4-2, com China também recuando.

Individualmente a seleção brasileira também é boa. Getúlio, o goleiro, tem treinado com firmeza e seu único defeito é ser um pouco baixo. A linha de quatro zagueiros — Miguel, Almeida, Dutra e Jorge — joga duro e tem boa cobertura. O melhor é Almeida, que se parece muito com Denilson. Os dois laterais marcam bem, mas ainda se mostram tímidos no ataque, ficando muito presos à defesa. No meio campo, Moreno é o estilista e Tião o lutador, os dois apoiados por Toninho, que executa mais ou menos o trabalho de Zagalo na seleção bicampeã do mundo. No ataque sobressai Manuel Maria, aliás a grande estrela da equipe, com excelentes dribles e chutes fortes, enquanto China é ótimo no toque da bola e Ferretti um lutador, que cabeceia bem e chuta forte, apesar de ser um pouco lento.

A ESPANHA

A seleção espanhola andou se escondendo durante toda a semana. O técnico Santamaría,

ex-zagueiro do Real Madrid, lamenta não ter tido mais tempo para preparar seus jogadores, dando-lhes inclusive mais confiança. Acha que o time é novo e talvez se deixe levar pelo nervosismo e falta de experiência.

Individualmente o time espanhol é de razoável a bom, mas seus jogadores são, na grande maioria, muito baixinhos. Embora a escalação da Espanha já esteja delineada, Santamaría poderá fazer modificações antes do jogo, uma vez que afirma que quem estiver nervoso cederá seu lugar.

Segundo o técnico o esquema tático é baseado no 4-2-4, mas durante os treinos o time jogou sempre com muita gente na defesa. Pelo que mostraram, Brasil e Espanha devem se classificar às quartas de final. O juiz da partida vai escolher um jogador de cada time para fazer exame anti-doping após o jogo. O juiz terá ainda no bolso um papel dizendo no idioma do jogador quando ele for advertido. A advertência está num papel de cor amarela e a expulsão num de cor vermelha. Isso para ninguém reclamar que o jogador não entendeu o juiz.

Dupla brasileira começa hoje a competir no remo

Apesar de lamentar o pouco tempo de treino no México, o técnico Guilherme Elrado (Buck) está confiante nas possibilidades dos remadores Klenn e Belga na prova de Double scull, cujas eliminatórias começam hoje no lago Xochimilco.

Klenn e Belga não participaram ontem do desfile de abertura dos Jogos Olímpicos, porque foram treinar em Xochimilco com o técnico, que diz ser a dupla brasileira a melhor formada até hoje. O Brasil estará remando contra Rumania, Alemanha, Estados Unidos e México, e para Buck perderá quem cometer qualquer erro, pois todos devem chegar juntos.

Sempre com um chapéu velho de pano, que acredita dar sorte, Buck não foi com os remadores participar do desfile, porque Klenn e Belga chegaram tarde aqui e agora não podem perder qualquer tempo de treinamento.

O técnico acredita que a dupla brasileira chegará até às semifinais, pois Klenn e Belga são ótimos remadores, apesar das deficiências do remo no Brasil, onde os barcos são de qualidade inferior. Aqui os brasileiros ganharam um barco melhor, italiano, e assim devem render mais.

No treino de ontem Buck procurou com Klenn e Belga dividir a raia, pois para ele quem errar neste ponto poderá

perder resistência no final, quando a classificação será decidida por poucos palmos de diferença.

Para Buck os grandes favoritos à medalha de ouro são os russos e alemães, seguidos dos sulcos, tchecos, holandeses e canadenses. Buck começou sua carreira de técnico em 1966, quando foi fazer um estágio na União Soviética, onde aprendeu quase tudo o que sabia de remo até então estava superado. Como remador foi campeão carioca pelo Vasco, Botafogo e Flamengo, tendo ganhado também o título brasileiro e sul-americano.

PREPARADOS



O técnico Buck confia nas possibilidades de Klenn e Belga e acredita que eles se classifiquem até as semifinais

O programa de competições dos Jogos Olímpicos terá início hoje com provas de atletismo, basquete, boxe, futebol, halterofilismo, hóquei, pentatlo moderno, remo e vôlei. As primeiras medalhas serão distribuídas e o Brasil começa a jogar sua sorte no basquete contra Marrocos e no remo com Klenn e Belga no double-sculls.

Atleta de Quênia é o favorito para ganhar a 1.ª medalha de ouro

O fundista do Quênia Naftali Nabiba Temu, que correrá com o número 575 em sua camisa, é o grande favorito para conquistar a primeira medalha de ouro no atletismo dos Jogos Olímpicos do México, na final dos 10 mil metros que será disputada às 17 horas de hoje (20 horas no Brasil), na pista de tartan vermelho da Cidade Universitária.

O recorde mundial da prova é de 27m39s4 e pertence ao australiano Ron Clarke desde 1965, mas Naftali Temu é o único atleta que conseguiu cumprir os 10 mil metros em menos de 30 minutos, correndo a uma altitude superior a 2.200 metros. O seu maior adversário deverá ser Kipchase Hezackieh Keino, igualmente do Quênia e acostumado a lugares altos.

OS MELHORES

O melhor tempo de Naftali Temu ao nível do mar (28m16s2) é bem inferior às melhores marcas de vários outros competidores, como Ron Clarke (27m39s4), Gyorgy Kiss (27m39s8), Juan Maximo Martinez (27m49s2), Jurgen Haase (28m04s4) e seu próprio compatriota Kipchase Keino (28m06s2), atleta acostumado a correr a 2.600 metros, numa localidade próxima a Nairobi. Entretanto, a excelente forma de Naftali Temu e a sua grande adaptação à altitude da Cidade do México fizeram-no o favorito para a medalha de ouro, principalmente levando-se em conta o seu tempo obtido a

2.200 metros — o melhor já obtido por um corredor.

O recorde mundial Ron Clarke ainda é um atleta com boas possibilidades. Seu amigo Francis Stamfel, que vem acompanhando os seus treinos há um ano, acha que Clarke ganhará a prova se conseguir afastar-se dos outros competidores nos primeiros mil metros.

Clarke — disse — é um fenômeno do atletismo mundial. Bateu seis recordes, mas jamais venceu uma Olimpíada. Em 1964, estava com os 10 mil metros na mão, mas foi ultrapassado nos últimos 150 metros, por Billy Mills, dos Estados Unidos, e Gammoudi, da Tunísia.

Jurgen Haase, da Alemanha, recordista europeu, é outro dos bons candidatos. A sua maior qualidade é a forma como ultrapassa os rivais nos últimos metros. Parece ser o europeu melhor preparado.

A esperança dos sul-americanos na competição é o colombiano Alvaro Mejia, recordista continental e vencedor da última São Silvestre realizada em São Paulo. Ele é um dos três únicos atletas da América do Sul que conseguiu cumprir os 10 mil metros em menos de 30 minutos, estabelecendo, em 1966, na cidade de Bucaramanga, na Colômbia, o tempo de 29m26s para a distância. O mexicano Juan Maximo Martinez, embora dono de uma excelente marca, está desacreditado por seus próprios compatriotas, que acham que ele rende melhor nos 5 mil metros. Hoje estão inscritos 52 competidores.

Final dos 100 rasos é atração de amanhã

Os norte-americanos Charles Greene e Jimmy Hines, desde que ultrapassaram as eliminatórias, serão as grandes atrações da final dos 100 metros rasos, marcada para as 18 horas de amanhã (21 horas no Brasil), na pista sintética da Cidade Universitária, em virtude do extraordinário tempo que conseguiram para a distância há alguns meses — 9 segundos e 9 décimos.

O tempo, que é recorde mundial, ainda não foi homologado pela Federação Internacional de Atletismo, mas os técnicos estão quase certos de que a barreira dos 10 segundos cravados cairá nestes Jogos Olímpicos, apesar da controvérsia sobre a pista de tartan. Oitenta e dois atletas tentarão hoje e amanhã o direito de chegar à prova final.

100 METROS RASOS

Além de Greene e Hines, os outros nomes destacados dos 100 metros rasos são Enrique Figueroa (Cuba), Melvin Pender (Estados Unidos), Roger Mambuck (França), Lennox Miller (Jamaica), Harry Jerome (Canadá), Vladislav Sapeta (União Soviética) e Horácio Esteves (Venezuela), todos eles integrantes do chamado "clube dos 10 segundos cravados." O recorde olim-

pico, também de 10s, pertence ao norte-americano Bob Hayes, estabelecido em 1964, nos Jogos de Tóquio.

Os críticos de atletismo que vieram ao México estão certos de que chegou a hora da superação da barreira dos 10 segundos, atingida pela primeira vez em 1960, pelo alemão Armin Harry. A dúvida se prende ao tartan, embora os que realmente tenham chance de conseguir o feito já estejam, de há muito, acostumados a ele. O nervosismo e as saídas em falso serão outros adversários dos corredores e há muita gente que não acredita em recorde na final, e sim, nas semifinais, por causa disso.

OUTRAS FINAIS

As outras provas finais de amanhã, serão estas: lançamento do peso (homens), lançamento do dardo (mulheres), salto em distância (mulheres) e marcha de 20 quilômetros. No lançamento do peso masculino, o favorito é o norte-americano Randy Matson, que tem a marca de 21,29m, seguido de seu compatriota George Woods, com 20,76m. No lançamento do dardo feminino, a atleta que possui a melhor marca é a húngara Angela Nemeth, com 60,20m seguida da polonesa Danila Jaworska, com 59,94m.

● Pela primeira vez o Paquistão participa de uma Olimpíada. Justificável, portanto, a emoção de Rodolfo Alfredo da Ponte, o esgrimista a quem coube a honra de carregar a bandeira do seu país no desfile de abertura. Ao seu lado, seu pai e mestre, Italo da Ponte, lá com os olhos cheios de lágrimas. "É um momento grandioso" — dizia ele.

● Uma emissora de televisão dos Estados Unidos instalou uma torre de cerca de 40 metros de altura, sobre a qual ficou a plataforma de onde várias câmaras filmaram toda a cerimônia de ontem.

● O maior problema que se enfrenta aqui — e que tende a se agravar à medida em que as competições forem começando — é o da distância entre os diversos ginásios e estádios mexicanos. Embora haja condução grátis para turistas e jornalistas, é possível que muitos dos que tenham adquirido ingressos para provas em locais diferentes, confiando em poder ir de um a outro sem problema, estejam agora arrependidos.

● Os brasileiros — apoiados pelo Embaixador Frank Moscote — lançaram a ideia de se organizarem os Jogos Latinos Mundiais. Haverá uma reunião preparatória no Rio, em abril, quando os países interessados se farão representar oficialmente. Os Jogos seriam de quatro em quatro anos, entre uma Olimpíada e outra, e o primeiro poderia ser no Brasil.

● Charles Green, Mel Pender e Jim Hines, três forças para a prova de 100 metros rasos, cujas eliminatórias estão marcadas para hoje, passaram com três morenas mexicanas, ontem, pela hora antes da cerimônia de abertura. Estavam alheios a tudo, inclusive ao desfile.

● Os mexicanos fizeram das pombas brancas muito mais do que símbolos de paz: elas são também os símbolos dos próprios Jogos, como se uma coisa estivesse intimamente ligada à outra. As principais ruas da Cidade do México estão decoradas com pombas brancas feitas de material plástico, que à noite ficam iluminadas como a ornamentação do Rio em época de carnaval. Resta saber se a paz prevalecerá nos Jogos.

● A partir de hoje, uma equipe de médicos de vários países estará trabalhando ativamente, nos laboratórios da Cidade Universitária, em torno de um dos mais sérios problemas do esporte moderno: o doping. Recentemente, uma revista americana criticou esse "cuidado exagerado" e chegou mesmo a defender o direito de dopar ou dopar-se em troca de uma vitória olímpica. Mas não há exagero no esforço destes médicos para que, nos campos de competição, só o valor do atleta conte. O doping, nesta Olimpíada, será fatalmente derrotado.

● Muito sorridente, recebendo cumprimentos a cada passo que dava na direção da entrada das tribunas, Jesse Owens chegou ao Estádio Olímpico. Há trinta e dois anos, em Berlim, ele chegava a outro estádio discretamente, para dele sair com quatro medalhas de ouro.

● A delegação da Mongólia chamou a atenção pelo atleta que carregava sua bandeira: em vez de levá-la como os demais, o atleta, um gigante com mais de dois metros de altura, ia com ela enrolada no corpo.

● Os exames de sexo nas atletas olímpicas criaram o primeiro problema. Berg Phillips, presidente da Federação Internacional de Natação, é contra a norma que ele considera degradante para as moças do esporte. No entanto, o principal belga Alexandre de Merode, chefe da comissão médica que investiga o assunto, afirma que quem se recusar a ser examinada, nadadora ou não, será excluída dos Jogos.

Oldemário Touguinhó e Victor Garcia, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL — UPI e AFP

MEXICO 68



Os XIX Jogos Olímpicos estão inaugurados. A Coreia do Norte recusou-se a desfilar; o delirante aplauso aos tchecos não deixou de ter um caráter político e alguns atletas preferiram treinar a participar da solenidade de abertura. Mas os pontos positivos predominaram, na beleza do espetáculo que encheu de orgulho todo o povo mexicano.

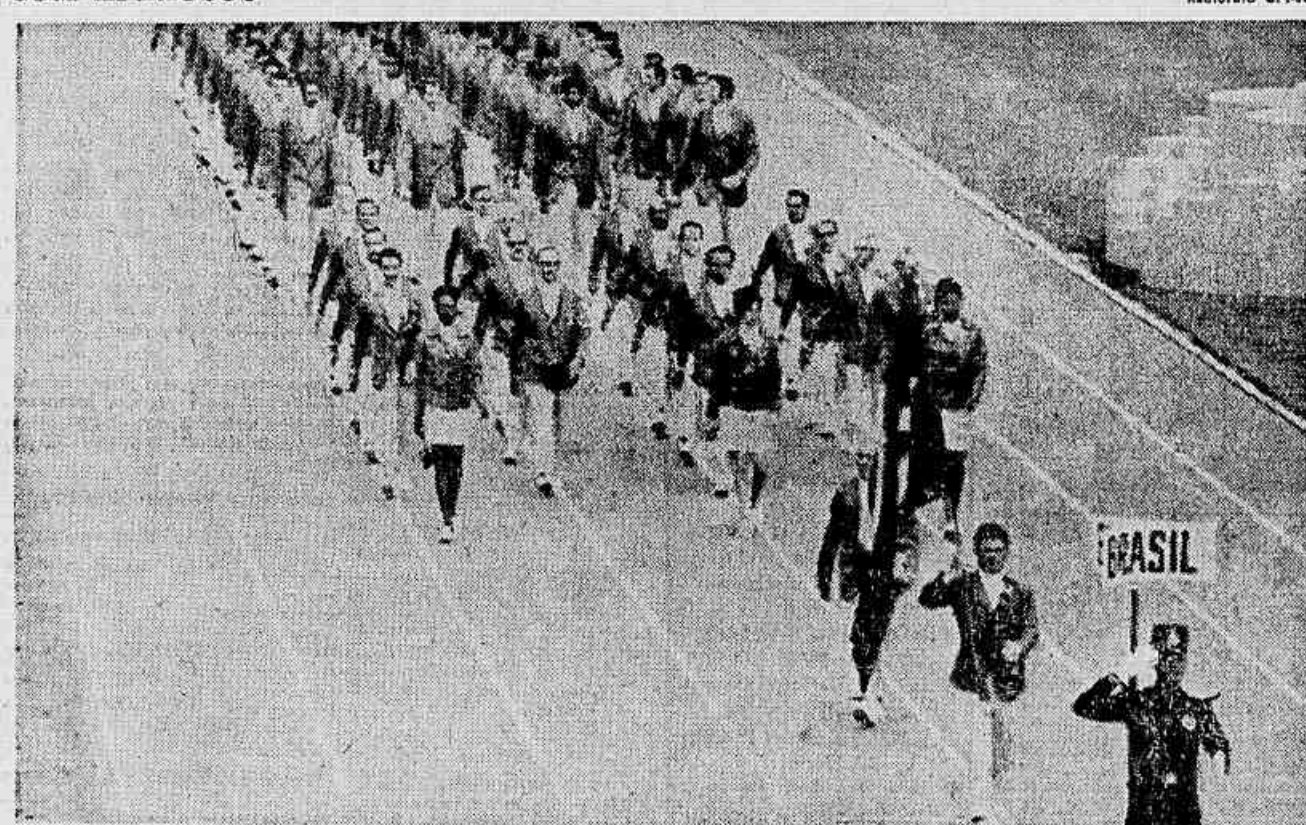
MOMENTO CULMINANTE



Radiofoto UPI-JB

A mexicana Enriqueeta Basilio subiu a escadaria conduzindo a chama olímpica em sua última etapa

COM APLAUSOS



Radiofoto UPI-JB

A delegação do Brasil, formada por 115 pessoas, foi uma das mais aplaudidas na cerimônia inaugural

Olimpíadas foram inauguradas no México em ambiente de paz

Depois de ameaçados de cancelamento pelas lutas estudantis, os Jogos Olímpicos começaram oficialmente, em clima tranquilo, às 12h 33m de ontem (hora local) — 15h33m do Rio — quando, a convite de Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, depois do desfile de todas as delegações, o presidente mexicano, Gustavo Díaz Ordaz, pronunciou a fórmula tradicional:

— Declaro abertos os jogos que comemoram a XIX Olimpíada.

Logo a seguir, uma multidão de 80 mil pessoas pôs-se de pé, aplaudindo delirantemente, quando a atleta mexicana Enriqueeta Basilio entrou no estádio conduzindo a chama que saiu no mês de agosto de Olimpia, na Grécia, e que arderá até o encerramento dos Jogos. É a primeira vez na história que tal honra é concedida a uma mulher.

tradas." Conseguiu-as pouco antes da abertura.

Houve uma ausência, entre as nações que vieram concorrer. Foi a da Coreia do Norte, que não desfilou e não disputará competição alguma enquanto o Comitê Olímpico Internacional não aceder em chamá-la oficialmente de República Democrática Popular da Coreia e não simplesmente de Coreia do Norte.

DIA DA RAÇA

Precisamente às 11 horas locais — 14 horas do Rio — o Presidente Gustavo Díaz Ordaz entrou na tribuna oficial, acompanhado pelos Srs. Avery Brundage, Pedro Ramiro Vasquez, presidente do comitê organizador dos Jogos, e por Alfonso Corona del Rosal, prefeito da Cidade do México. Começavam as cerimônias de abertura das Olimpíadas — as primeiras da história em terras latino-americanas e para as quais se escolheu o Dia da Raça, exatamente 476 anos depois que Cristóvão Colombo descobriu a América.

Cinco grandes balões de gás com as cores olímpicas — vermelho, verde, amarelo, preto e azul — subiram aos céus, ao mesmo tempo em que se apresentava a primeira delegação, a da Grécia.

Os demais países entraram por ordem alfabética, começando com o Afeganistão, com apenas oito elementos, seguido pela África Central, cujos integrantes vestiam smoking. Atrás, sob a mesma bandeira, mas se-

paradas, as duas Aleman-

DE PÉ

A delegação cubana, a mais numerosa dos países latino-americanos, com exceção da do México, foi vivamente aplaudida pela multidão. Vindo quase a seguir, entretanto, os atletas tcheco-eslovacos ficaram extraordinariamente emocionados quando a compacta assistência pôs-se de pé, com uma ovação fantástica e agitando dezenas de milhares de lenços brancos.

A Argentina, como sempre, foi a primeira delegação latino-americana, despertando a plausos o maior vigor do público, seguindo-se logo depois a da Bolívia e a do Brasil, esta tendo como porta-bandeira o veterano atleta João Gonçalves Filho. Os brasileiros, de calça azul claro e paletó creme, acenavam com os braços em respostas aos vivas do povo.

ESPERANÇA DA PAZ

O desfile mais imponente, como se esperava, foi o das delegações americana e russa, com seus atletas recortados famosos em todo o mundo. O México, como país anfitrião, encerrou o cortejo. Seus integrantes levavam nas mãos bandeirinhas de todos os países participantes.

Pedro Ramirez Vasquez, presidente do Comitê Organizador, tomou então a palavra, declarando que o "ideal dos Jogos é que os povos aprendam a viver em harmonia através de seus jovens."

— Assim os jovens pode-

rão reconhecer as grandes forças que os unem. A juventude saberá que se reúne não apenas para competir e conviver, mas para assistir, além disso, um espetáculo que prova que todos os fatos e recursos da época são capazes de se juntar para manter viva a esperança da paz.

ENTREGA DA BANDEIRA

Avery Brundage, falando em espanhol, disse que "durante cinco anos seguí de perto o esforço mexicano e o entusiasmo que todo o povo deste país tem pelo esporte amador, para voltar ao ideal originário da Grécia antiga", pedindo em seguida que o Presidente Díaz Ordaz declarasse oficialmente abertos os Jogos.

Um cadete mexicano, escoltado por seis moças japonesas de quimono, traz então a bandeira olímpica oficial — doada pela Bélgica em 1920 — que tremulava em Tóquio desde os Jogos de 1964. O prefeito de Tóquio, Ryokichi Minobe faz sua entrega solene a seu colega da Cidade do México, Alfonso Corona del Rosal. A multidão inflamada grita "México, México." O cadete retoma a bandeira e se encaminha para a porta oposta do estádio, por onde sai, ladando agora por seis moças mexicanas, em trajes típicos. Troam salvas de canhão, 40 mil balões sobem para os céus e as delegações começam a se retirar. Por sobre o estádio revoam ainda as pombas soltas quando do acendimento da lâmpada olímpica. Estão inaugurados os Jogos. Agora chegou, para os atletas, a hora da verdade.

Mensagem do Papa acentua objetivo dos Jogos

O Papa Paulo VI dirigiu uma mensagem aos esportistas de todo o mundo, ontem, por ocasião da abertura dos Jogos Olímpicos, acentuando que o objetivo da festa não poderia ser mais elavado: a paz universal, segundo os princípios lançados em 1896, por Pierre de Coubertin.

A mensagem foi transmitida, em cadeia, por todas as

emissoras de rádio mexicanas e ouvidas na Vila Olímpica através de uma rede de alto-falantes. O Papa Paulo VI, a certa altura, acentuou:

— Vossa tarefa consiste em contribuir para que os campos de batalha se transformem em campos de jogo e que tudo se faça com amor.

Lembrou, ainda, que os Jogos Olímpicos deste ano começavam na data em que se comemora o primeiro encontro do velho com o novo continente, pois foi a 12 de outubro que Cristóvão Colombo descobriu a América e é a 12 de outubro que o esporte traz o mundo inteiro ao México. Elogiou, também, os esforços do povo mexica-

no, no sentido de organizar esta festa e a idéia de incluir nos Jogos um programa cultural.

— Nosso apostólico ministério não é indiferente a estas nobilíssimas manifestações — disse o Papa Paulo VI, referindo-se aos Jogos Olímpicos — e desde 1896 a Igreja as estimula, oferecendo-lhes a luz de suas orientações.

Uma festa vivida de vários modos

A grande festa começou. Desde que a mexicana Norma Enriqueeta Basilio entrou orgulhosamente no estádio, correndo com a tocha olímpica na mão direita, passaram a respirar a atmosfera que caracteriza o maior acontecimento esportivo de todos os tempos. Para uns — senhores de cabeças brancas e veteranos espectadores de festas como esta — tudo isso que vemos aqui é a realização do sonho de Pierre de Coubertin. Para outros — atletas de todas as partes do mundo — é a possibilidade de realizar outra espécie de sonho: a conquista de uma medalha de ouro. Mas, para um terceiro grupo, representado pelos dirigentes dos Estados Unidos e da União Soviética, uma Olimpíada significa muito mais.

Outro dia, o Ministro de Esportes soviético, Serguei Pavelov, dizia que no seu país só havia atletas amadores, pois lá todos consideram o profissionalismo "nocivo à saúde do corpo e da mente." O esporte soviético — garante ele — é tratado cientificamente. O Estado gasta centenas de milhões de rublos, anualmente, para orientar o atleta desde criança, contando com uma equipe especializada de médicos, professores, psicólogos e técnicos. "Nosso esporte

não é divertimento de milionários", diz ele citando os exemplos de reis, príncipes e nobres de outras nações, que neste instante estão em Acapulco para as provas de iatismo. Pavelov acentua que, para competir com eles, os soviéticos trouxeram ao México operários, estudantes e muitos destes funcionários públicos. Por alguns momentos, diante da longa exposição do Ministro, a gente se esquece que a Olimpíada não é, apenas, uma grande festa esportiva.

Para os americanos, também as pistas, os campos, as piscinas e os estádios mexicanos se transformam em locais de afirmação política e, num certo sentido, racial. Milhões de dólares foram gastos pelos Estados Unidos para preparar a maior equipe de atletismo jamais reunida, além de manter em forma uma excepcional turma de nadadores. Cada medalha ganha, aqui, significa um ponto a mais na luta com os soviéticos pelo prestígio internacional. Mas, se estes Jogos voltam a servir aos propósitos políticos de uns e de outros, servem também à luta interna que se verifica dentro da equipe norte-americana. Os negros — "cansados de só servirem como soldados e atletas" — estão

aqui dispostos a alguma coisa. Por enquanto, preferem andar em grupos, calçados, alheios a tudo e fugindo a entrevistas. Para eles, da mesma forma, cada medalha conquistada vale mais do que ouro. Por mais alguns momentos, voltamos a esquecer que a Olimpíada continua sendo uma grande festa esportiva.

Mas há os que estão no México apenas para competir, segundo os preceitos de Coubertin, mas competir para eles é lutar com todas as forças por uma medalha. O etíope Abebe Bikila, magro, tímido, dando a quem não o conhece a impressão de um frágil cidadão africano, é um exemplo de entusiasmo e determinismo: acha que vai ganhar a sua terceira medalha de ouro consecutiva, na árdua prova da maratona. Bikila treina às escondidas, em silêncio, como se o seu espantoso fôlego fosse um mistério guardado, desde sua primeira vitória em Roma.

Estes, por enquanto, podem ser escolhidos como símbolos destes Jogos: os velhos amigos de Coubertin, para os quais o importante é a festa em si e não os seus resultados; americanos e soviéticos, novamente envolvidos em sua luta ideológica; e Bikila, o tranquilo campeão.

Se você ainda não encontrou tempo para registrar as coisas boas deste mundo, a culpa não é da LUTZ FERRANDO...

<p>Câmera BEIRTE 35 mm Obj. inerlar 29 F/45 mm. Obturador de 1 até 1/125. Sincronização p/flash. 10 prestações de</p> <p>A vista 140,00 ou 14,00 s/aumento</p>	<p>TRANSCIVER Mod. 1w-411 Transmissor e receptor alcance possível 1/2 milha, 4 transistores e controle de volume. 10 prestações de</p> <p>A vista 179,00 ou 17,90 s/aumento</p>	<p>Câmera AGFA Nova Iso-Rapid. Colocação automática do filme. Flash embutido. 10 prestações de</p> <p>A vista 76,40 ou 7,64 s/aumento</p>	<p>Flash VESTA BLITZ MIGHTY-3 Eletrônico. Transistorizado, funciona na corrente ou c/4 pilhas comuns. 10 prestações de</p> <p>A vista 239,00 ou 23,90 s/aumento</p>
<p>Projektor RAYNOX 8 mm, colocação do filme automática. Projeta para frente e para trás. Objetiva Zoom. 10 prestações de</p> <p>A vista 742,00 ou 74,20 s/aumento</p>	<p>Câmera LUBITEL 2 6x8. velocidades, B-15 a 250 segundos, obj. 1:4,5 disparador automático. 10 prestações de</p> <p>A vista 100,00 ou 10,00 s/aumento</p>	<p>Grav.NATIONAL RQ 501-S Novidade. Grava 6 horas seguidas nos dois sentidos. Pilha e corrente. 10 prestações de</p> <p>A vista 1.085,00 ou 108,50 s/aumento</p>	<p>Câmera MIRANDA-FV Prismática, obj. 1:9/50 mm, automática. Vel. 1s 1/1000. Focalização desde 40 cm. A vista 1.185,00 ou 118,50 s/aumento</p>

● Crédito superfacilitado
● Certificado de garantia
● A mais atualizada linha de aparelhos fotográficos, gravadores, filmadores etc.

LUTZ FERRANDO
Rua Gonçalves Dias, 4 — Rua da Quitanda, 90-B
Lgo. de São Francisco, 34 — Pça. Floriano, 31
Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576
Pça. Saenz Peña, 55

Hocó é o principal nome da Prova Especial onde Praieira reforça número

Hocó, nascida e criada no Haras Mondesir, de propriedade do Sr. Peixoto de Castro, põe a péso com Fariséa, que a derrotou na última apresentação, tem muita chance na Prova Especial de hoje.

Praieira reforçará a chave número um, porque também está aos cuidados do veterano treinador Levi Ferreira, mesmo defendendo outros interesses. Fairy Flower e Happy Spring aparecem ainda com possibilidades de influir no desenrolar da competição.

Volta bem

Bonafé reaparece muito galopada, após um período de repouso e, normalmente, tem condições para derrotar as adversárias desta carreira inicial. A dupla deverá mesmo ficar com Bobolina e Happy Story, logo depois. Azar tentador é Nacota que trabalha bem e não confirma no dia da corrida.

Pareilha forte

Invitação e Ingenua formam uma pareilha muito forte que dificilmente será batida aqui. Gostam da pista pesada e devem realmente decidir o páreo entre elas. Balsa sobe de produção no barro e poderá ser a surpresa, enquanto Urdaneta com o jóquei José Queiroz tem alguma pretensão, principalmente depois que aprontou bem na manhã de sexta-feira.

Manhoso

Batel é manhoso, mas Jorge Borja acredita que ele possa vencer agora sem muita surpresa. Aprontou suavemente e mostrou ostentação a mesma forma do seu recente segundo lugar para Urmirino. Campeiro e Urdaneta, enquanto Ripper surge nesta oportunidade como um azar tentador, agora que a pista de areia está bem pesada, como é do seu agrado.

Retrospecto

Góias vem de segundo para Guadaluquivir e normalmente deve se impor aos adversários. Sua produção na pista pesada

é boa e não há qualquer problema sobre isto. A luta pela dupla será difícil entre Guinéu, Braddock e Mocani com ligeira vantagem para o piloto de J. Pedro F.º que aprontou muito bem e está quase na boa forma do início da temporada.

Grande fase

Urmirino quando derrotou Batel não estava como agora, o seu apronto de sexta-feira foi um verdadeiro show, prometendo mesmo excelente atuação. Iberian, bom corredor no barro, é principal competidor, ficando Iitaré e Hálmo como os bons azares do páreo. Outro que progrediu foi Omarin.

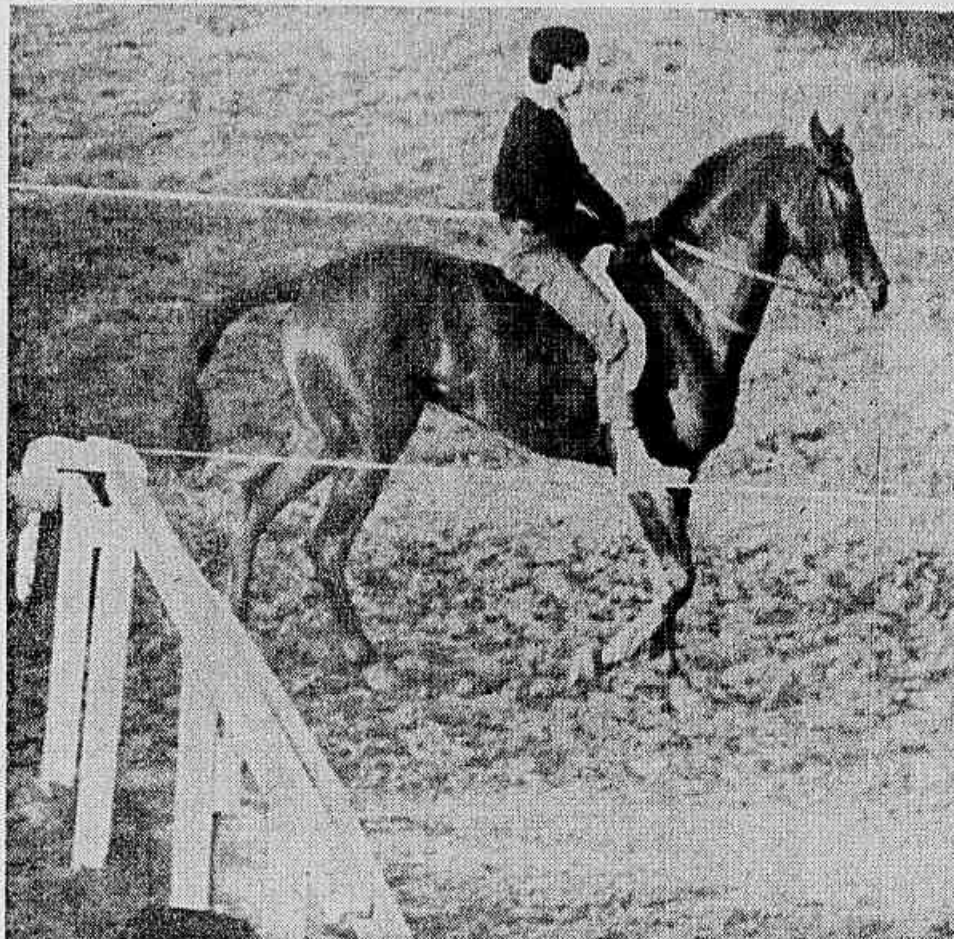
Oportunidades

Fardella, Minha Gatinha, Prateada e Doce Iracema estão numa carreira bastante difícil e, normalmente, entre elas deverá sair a ganhadora do páreo. O melhor apronto foi o de Minha Gatinha com 38s para a reta, sem ser exigida. Fardella é uma boa corredora em pista anormal, sendo assim uma forte competidora no páreo sem peripécias.

Pela última

Dom Gosik vem de segundo para El Malak e normalmente deve custar para ser alcançado. Basta confirmar. O seu grande inimigo é Uganah — se for apresentado — ficando Auburn como o terceiro nome. Dos outros, esperam uma melhor exibição de Iitaré que vem de terceiro para Urmirino e melhorou bastante esta semana.

RAIA IMPREVISÍVEL



Os resultados dos páreos dependem muito das peripécias na areia anormal.

Programa de hoje

Animais Montarias CL.kg Tratadores Última perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 3.200,00 — Rec.: 19"2 — Farinelli, Orton e Estirio

1-1 Bonafé, P. Alves	3 58	Z. D. Guedes	1.º Jaldessa	1.000	AP	61"4
2-2 Laka Linda, não corre	7 54	M. Mendes	8.º Dabolemia	1.000	NP	63"4
3-3 Bobolina, J. Pinto	8 54	J. L. Pedrosa	2.º Vogarina	1.400	GL	35"4
4-4 Surama, J. Pedro Filho	1 54	S. Moraes	8.º H. Flower	1.000	NP	64"2
5-5 Laka Kiki, P. Meneses	1 54	S. d'Amore	4.º Inedita	1.300	AP	54"3
6-6 Nacota, A. Ramos	4 54	A. Araújo	7.º Inedita	1.400	GL	33"3
7-7 Happy Story, P. Per. F.º	2 54	R. A. Barbosa	5.º Vogarina	1.400	GL	33"4
8-8 Jelenia, J. Queiroz	5 54	R. Carrapito	7.º Crasa	1.300	AP	55"4

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 2.200,00 — Recorde: 52"2 — TZARINA

1-1 Invitação, P. Alves	5 58	E. de Freitas	1.º Elmira	1.600	AP	103"3
2-2 Ingenua, J. Machado	4 54	Idem	2.º Randana	1.200	AL	75"2
3-3 Balsa, J. Pinto	1 54	G. Morgado	3.º Inedita	1.500	AL	93"4
4-4 Eula, D. Santos	7 54	J. A. Araújo	1.º Rema	1.300	GL	79"4
5-5 Cadillon, H. Vasconcelos	2 58	L. Ferreira	U.º Randana	1.400	AMc	99"4
6-6 Arandé, J. Moita	6 54	P. Costas	6.º Inedita	1.500	AL	93"4
7-7 Urdaneta, J. Queiroz	3 54	J. L. Pedrosa	5.º Beneficora	1.300	AL	81"2
8-8 Rema, J. Pedro Filho	3 54	B. P. Carvalho	1.º Batel	1.600	GL	98"1

3.º PAREO — As 15h — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 2.200,00 — Recorde: 94"3 — GARÇA e QUERTELE

1-1 Batel, J. Borja	1 58	O. C. Dias	2.º Urmirino	1.400	AL	90"4
2-2 Rubeni, K. P. Alves	3 58	R. Cardoso	4.º El Caribe	1.600	GL	97"3
3-3 ZYZ-22, G. Tancouela	4 54	C. L. P. Nunes	3.º El Caribe	1.800	GL	97"3
4-4 Lole, J. Pedro Filho	6 58	A. Correia	3.º El Caribe	1.600	GL	97"3
5-5 Ripper, J. Brizola	5 58	J. Araújo	8.º El Caribe	1.600	GL	97"3
6-6 Alentejo, J. Queiroz	2 58	P. Costas	7.º El Caribe	1.600	GL	97"3
7-7 Campeiro, J. Machado	7 58	W. Allano	5.º Batel	1.600	AP	103"3
8-8 Góias, P. Pereira Filho	8 58	Idem	10.º El Caribe	1.600	GL	97"3

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 1.800,00 — Recorde: 78"4 — MUJALO e INDIGO

1-1 Góias, J. Machado	5 57	E. de Freitas	2.º Guadaluquivir	1.300	AL	83"4
2-2 Belfiore, não corre	6 58	R. Morgado	5.º Irapu	1.200	NP	76"4
3-3 Guinéu, D. Santos	4 57	P. P. Lavôr	5.º V. Ignacio	1.300	AP	80"4
4-4 Tulliana, N. Silva	7 53	A. Correia	U.º Irapu	1.200	NP	76"4
5-5 Mocani, P. Meneses	1 58	S. d'Amore	5.º Timau	1.300	AP	83"4
6-6 Royal Fox, M. Henrique	2 57	B. Ribeiro	2.º Guadaluquivir	1.300	AL	83"4
7-7 Braddock, J. Pedro Filho	3 56	R. Silva	3.º Guadaluquivir	1.300	AL	83"4
8-8 White Hunter, J. Queiroz	8 53	A. Vieira	8.º Guinéu	1.600	AMc	103"4

5.º PAREO — As 16h05m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 2.200,00 — Recorde: 52"2 — TZARINA

1-1 Hocó, A. Santos	4 56	L. Ferreira	2.º Fariséa	1.300	NMc	81"3
2-2 Praieira, J. Thineo	7 51	Idem	5.º Irapu	1.200	NP	76"4
3-3 Fair Flower, J. Machado	2 54	E. de Freitas	3.º Hocó	1.200	NL	74"2
4-4 Onira, J. Baffica	9 56	N. P. Gomes	6.º Fariséa	1.300	NMc	81"3
5-5 Happy Spring, P. Per. F.º	1 56	R. A. Barbosa	3.º S. Ray	1.300	NL	82"3
6-6 Argüela, J. Sousa	4 54	C. L. Pedrosa	4.º Embruche	1.200	GL	83"3
7-7 Fariséa, J. Pinto	5 56	C. D. Guedes	1.º Hocó	1.300	NMc	81"3
8-8 Mavis, J. Santana	6 57	A. Correia	6.º Imperator	1.800	GL	108"4
9-9 Randana, J. Queiroz	8 50	O. J. M. Dias	7.º Fariséa	1.300	NMc	81"3

6.º PAREO — As 16h35m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 2.200,00 — Recorde: 52"2 — TZARINA

1-1 Iberian, J. Pinto	3 54	E. de Freitas	6.º Seclon	1.400	AMc	88"4
2-2 Omarin, J. Pedro Filho	8 54	E. P. Coutinho	U.º Imperator	1.500	GL	109"4
3-3 Iitaré, L. Correia	1 54	R. Costa	10.º Reverso	1.300	AL	81"4
4-4 Nicolé, J. Borja	5 54	O. C. Dias	1.º Campeiro	1.600	AP	103"3
5-5 Hálmo, A. Santos	7 58	L. Ferreira	7.º Austin	1.300	AP	81"3
6-6 Happy Autumn, P. P. F.º	4 54	R. A. Barbosa	4.º Reverso	1.300	AL	81"4
7-7 Urmirino, C. R. Carvalho	6 54	R. Silva	1.º Batel	1.400	GL	96"4
8-8 Cuentero, J. Garcia	2 54	G. Feljo	5.º Imperator	1.800	GL	109"4
9-9 Librium, M. Henrique	9 54	B. Ribeiro	12.º Ireré	1.500	AL	93"4

7.º PAREO — As 17h15m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 1.800,00 — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estirio

1-1 Fardella, P. Alves	3 53	Z. D. Guedes	2.º M. Gatinha	1.300	AL	82"4
2-2 "Albione, J. Pinto	9 57	Idem	4.º M. Gatinha	1.300	AL	82"4
3-3 Linda Piga, A. Ramos	2 53	R. Morgado	6.º M. Gatinha	1.300	AL	82"4
4-4 Minha Gat., J. Baffica	10 57	N. Pires	1.º Fardella	1.300	AL	82"4
5-5 Seren, P. Pereira Filho	13 57	P. P. Lavôr	9.º Guinéu	1.600	AMc	103"4
6-6 Quatinha, J. Moita	1 54	O. J. M. Dias	6.º Neldelinda	1.300	AU	84"3
7-7 Prateada, J. Santana	5 54	M. F. Neves	1.º P. Clélia	1.500	AMc	99"2
8-8 Jasmim, J. Santos	8 54	Idem	7.º M. Gatinha	1.300	AL	82"4
9-9 Gázeia, D. Santos	11 54	J. L. Pedrosa	3.º Gava	1.500	AP	97"3
10-10 Doce Iracema, J. Borja	4 54	W. Allano	3.º M. Gatinha	1.300	AL	82"4
11-11 Beynamora, J. Machado	7 54	J. Idem	1.º Guarapari	1.000	NMc	63"2
12-12 Liza, A. Aleixo	6 57	M. Mendes	6.º Guirlanda	1.600	AP	106"3
13-13 Alania, E. Marinho	12 57	H. Sousa	U.º Gold Mine	1.500	AMc	97"1

8.º PAREO — As 17h45m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 2.200,00 — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estirio

1-1 Don Gosik, J. Pedro Filho	11 57	Z. D. Guedes	2.º El Malak	1.2000	AP	78"2
2-2 Urdaneta, D. Neto	6 57	C. Morgado	5.º Oupidon	1.500	AMc	96"4
3-3 Quickmatch, P. Meneses	2 57	A. Araújo	4.º Urmirino	1.400	AL	90"4
4-4 Happy New Year, L. Cor.	9 57	R. A. Barbosa	U.º Reverso	1.200	AP	73"1
5-5 Froth, J. Machado	8 57	J. S. Silva	5.º Urmirino	1.400	AL	99"4
6-6 Auburn, J. Queiroz	5 57	R. Carrapito	4.º I. Horse	1.200	AP	74"4
7-7 Irado, D. Santos	10 57	O. Serra	1.º Huté	1.200	AP	75"4
8-8 Uganah, J. Pinto	4 57	J. L. Pedrosa	9.º Allumeur	1.500	AP	97"4
9-9 Irapy, P. Alves	3 57	E. de Freitas	3.º Urmirino	1.400	AL	90"4
10-10 El Perugini, P. Per. F.º	7 57	W. Allano	1.º Inzabuck	1.400	AL	99"4
11-11 El Perugini, P. Per. F.º	7 57	C. Rosa	1.º Froth	1.400	AP	92"2

P. Alves gosta de Bonafé

Para o freio Paulo Alves, a pista de areia pesada de hoje na Gávea veio beneficiar as éguas Invitation, Bonafé e Fardella — suas montarias — que com esta ajuda, deverão vender caro a derrota onde se acham alistadas.

Normalmente já levava muita fé em qualquer pista — disse Paulo Alves — mas, como sei que elas têm ligeira preferência pelo barro me animei mais ainda e não estou acreditando em derrota.

VOLTA BEM

Depois de uma estreia boa quando derrotou Jaldessa na pista pesada em 1.000 metros, Bonafé entrou num regime de cura e somente agora o treinador Zilmar Guedes optou pelo reaparecimento. Paulo Alves que a conduziu nos últimos exercícios acha que ela está firme, daí a fé que leva no triunfo da sua condução.

Os trabalhos na distância não foram de chamar muita atenção, mas o apronto de sexta-feira não poderia ser melhor, tendo Bonafé marcado 44s nos 700 metros com muitas sobras. Se os estivesse interessado, poderia ter conseguido coisa melhor.

RETROSPECTO

Com Fardella, Paulo Alves diz que ela é retrospecto pelo seu bom segundo lugar para Minha Gatinha e, agora, livre daquela adversária deve vencer normalmente apesar de ter entrado na competição muitas éguas que não correram na última vez.

Isto pode dificultar um pouco o desenrolar do páreo, mas, estou levando na certa e com a ajuda da raia penso que o triunfo será certo. O apronto de Fardella foi apenas suave, trazendo 44s para os 700 metros pelo centro da pista, com relativa facilidade. Quanto a Invitation, também parece sobrar entre estas rivais e não havendo uma grande surpresa, o triunfo é mais do que viável. Ela é ponto certo para quem gosta de fazer bôlos.

Nossos palpites

- 1 — Bonafé — Bobolina — Let's Kiss
- 2 — Invitation — Balsa — Urdaneta
- 3 — Batel — Ripper — Campeiro
- 4 — Góias — Braddock — Guinéu
- 5 — Hocó — Fairy Flower — Fariséa
- 6 — Urmirino — Iberian — Hálmo
- 7 — Minha Gatinha — Fardella — Doce Iracema
- 8 — Dom Gosik — Uganah — Auburn

King Emperor é favorito em B. Park

Nova Iorque (UPI-JB) — Sete potros de dois anos darão a largada hoje em Belmont Park em busca do prêmio de 173.450 dólares, com King Emperor favorito na disputa da 97.ª Champagne Stakes, tendo em Top Knight o seu mais poderoso rival.

King Emperor com Braillo Baeza às costas e Top Knight pilotado por Manny Ycaza, estarão lutando pela honra de serem apontados como o primeiro favorito do Kentucky Derby de 1969.

Completando o lote estarão a postos, o falco de King Emperor, Beau Brummel, além de Royal Saxon, Never Confused, True North e King Loma. Todos carregam 122 libras, na distância de uma milha.

Tobin Bronze ganhou o páreo principal de Belmont Park sexta-feira, com doteação de 15 mil dólares.

O francês Jean Crugnet foi o jóquei do campeão australiano, que pagou 3.40, 2.60 e 2.20 dólares na prova de uma milha e 3/8.

Em Atlantic City nove potranças de dois anos disputarão o Nermal Stakes, com doteação superior a 25 mil dólares. Keeneland, arrancando sensacionalmente na marca de meia milha do último para o primeiro lugar.

Man o Arms venceu a primeira parte do Oil Capital Handicap em Hawthorne, sexta-feira, enquanto a segunda foi ganha por Ovation.

Style surpreendeu com pule alta impondo-se no direito a Soleil du Matin e Hobort

Style surgiu com ação avassaladora nos metros finais do quinto páreo da corrida de ontem, em 1.300 metros, a tempo de se impor a Soleil du Matin, Hobort e Happy Luck que lutavam desde a partida.

No sexto páreo, Pó de Arroz, com Francisco Maia no dorso, derrotou Tigrez e Rock-Gin, demonstrando perfeita adaptação à pista de areia anormal, surpreendendo com pule alta, já que Tigrez muito visado nas apostas, teve de contentar-se com a formação da dupla.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr\$ 1.300,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Imbróglio, J. Queiroz	57	0,16	11	2,25
2.º Belfiore, A. Ramos	57	0,24	12	0,16
3.º La Poupée, H. Vasconcelos	57	1,07	13	0,20
4.º Orbeniz, D. Santos	57	0,35	14	0,41
5.º Xenoso, L. Acuña	57	0,35	23	0,74
6.º Blindado, J. Pinto	57	1,40	24	1,10
7.º Fair Diviko, A. Marçal	57	4,55	33	4,11
			44	15,60

Não correram: ZI Cartola, Gálio e Dr. Gustavo.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'24". Vencedor (1) NCr\$ 0,16. Dupla (12) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 39.571,00. IM-BROGLIO — 3 anos, MC, RJ, Eln e Sur Mer. Proprietário: Haras São Miguel. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: o proprietário.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr\$ 1.300,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º April Love, J. Gil	55	0,31	18	4,20
2.º Happy Week End, P. Pereira	54	0,42	13	0,20
3.º Vila Roca, J. Borja	58	0,18	14	0,50
4.º Apa, J. Brizola	54	0,40	22	14,00
5.º Umbreia, M. Carvalho	54	1,17	23	0,50
6.º Orianda, J. Sousa	54	0,62	24	0,70
7.º Adraene, J. Garcia	50	0,39	24	1,51
			44	10,91

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'24". Vencedor (1) 0,31. Dupla (23) 0,56. Places: (2) 0,21 e (4) 0,22. Movimento do páreo: NCr\$ 35.842,00. APRIL LOVE — 3 anos, FC, PR, Norntom e Oleia. Proprietário: José Roberto da Silva Oliveira. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Primavera.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmios: NCr\$ 1.800,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Mambrum, J. Santana	55	0,17	12	0,44
2.º Gostoso, D. Santos	52	0,83	13	0,77
3.º Eromita, D. Neto	55	0,28	14	0,76
4.º Precioso, F. Mala	58	0,70	22	4,44
5.º Machan, J. Pedro F.º	58	1,78	23	0,90
6.º Hannibal, P. Alves	58	0,37	24	0,86
7.º Doutor Tito, C. H. Carvalho	58	0,28	24	0,50
			44	3,54

Não correu: King's Ship.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'43". Vencedor (1) NCr\$ 0,17. Dupla (23) 0,44. Places: (1) 0,15 e (4) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 34.057,00. MAMBRUM — 5 anos, MA, RS, Faintax e Lourentina. Proprietário: Haras Três Sinos. Treinador: Faustino Costa. Criador: Haras Santa Anna.

COM EMPENHO



Tostão foi um dos mais esforçados no individual do Cruzeiro, ontem, que encerrou os preparativos para o jogo de hoje

Vasco é favorito contra Bahia que ainda não venceu

Salvador (Sucursal) — Bahia e Vasco fazem hoje à tarde na Fonte Nova um jogo em que ambos procuram a reabilitação; o Bahia da tremenda goleada que lhe impôs o Santos na quinta-feira e o Vasco da derrota diante do Grêmio, que lhe custou a perda da liderança no grupo B.

O Bahia ainda não venceu uma partida sequer no torneio e em seu próprio campo já foi derrotado duas vezes, diante do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, tendo ainda no passivo a maior goleada do Torneio imposta pelo Santos: 9 a 2. O Vasco, que vinha liderando o grupo B, comprometeu-se perdendo, no Rio, para o Grêmio Porto-Alegrense, quarta-feira última, numa partida em que atuou mal taticamente.

DESFORRA

Paulo Amaral comandou individual e bate-bola do Bahia, ontem, no Pituba. O técnico não se mostra abalado com a goleada do Santos. Para ele, "da maneira como atuou Pelé, dificilmente outra equipe teria chance de escapar de um autêntico massacre."

O ânimo dos jogadores é o mesmo do treinador, todos querendo uma desforra no jogo de hoje contra o Vasco.

Paulo Amaral, em princí-

Yustrich obriga jogadores a comerem juntos e proíbe fumo e bebidas alcoólicas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Atlético estão proibidos, desde ontem, de participar de qualquer jogo de cartas, de fumar e beber bebidas alcoólicas, além de ficarem sob a obrigação diária de almoçar e jantar juntos, em local que será definido.

O técnico Yustrich iniciou verdadeira revolução no clube, exigindo dos jogadores cumprimento rigoroso dos horários de treinamentos, alimentação e sono, sob a ameaça de serem afastados do time. Até as renovações de contratos dependem agora do técnico, que fez questão de dirigir quase tudo no clube, inclusive os individuais.

A MUDANÇA

O Atlético iniciou com Yustrich uma mudança radical. A vida dos jogadores será observada de perto, desde a alimentação ao sexo, que agora será "dosado". O preparador físico Fernando Grosso foi afastado de suas funções, porque Yustrich faz questão de orientar ele próprio os indivíduos que "devam ser com bola e não apenas com correrias e supostos exercícios especiais."

O coletivo-apronto para o jogo contra o Flamengo será amanhã à tarde, no Estádio Independência, onde Yustrich definirá o seu esquema de jogo, que pode ser um 4-2-4 rígido, onde os dois pontas-de-lança não recuam e os dois pontas sómente às vezes o fazem. Ontem, houve individual no campo de Independência na Cidade de Vespasiano, com os jogadores sendo liberados em seguida até amanhã, quando começará a "linha dura", inclusive com concentração antes e após os jogos do Torneio Gomes Pedrosa. O ambiente é de otimismo e todos os atletas acreditam numa vitória contra o Flamengo, quarta-feira, no Estádio Minas Gerais, iniciando uma fase de sucessos no clube que já tem nove pontos perdidos no Grupo B do Torneio.

EU ganham Taça Eisenhower na Austrália com vantagem mínima sobre Grã-Bretanha

Melbourne, Austrália (UPI-JB) — A equipe amadora dos Estados Unidos conquistou ontem à tarde o título de campeã da Taça Eisenhower de Golfe, com o escore de 868 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu a vantagem de apenas um *stroke* sobre a equipe classificada logo a seguir, a da Grã-Bretanha, seguindo-se Canadá e África do Sul.

O norte-americano Vinny Giles conquistou o título individual empatado com o britânico Mike Bonalack, com o escore de 286 tacadas — seis abaixo do par do campo — cabendo a Rick Siderowf, dos Estados Unidos, e Peter Oosterhuis, da Grã-Bretanha, igualarem-se também na terceira colocação, com 289 tacadas.

BRASIL FICOU EM 22.º

A equipe brasileira, integrada por Bob Falkenburg, Carlos Sôzio, Lee Smith e Bob Falkenburg II não foi feliz, terminando na 22.ª colocação com os seguintes parciais: Bob Falkenburg (87-82-77-84), 330; Carlos Sôzio (81-77-81-76), 315; Lee Smith (92-80-81-87), 340; e Bob Falkenburg II (93-81-89-88), 351 tacadas.

A equipe argentina obteve os seguintes resultados para ocupar a 12.ª colocação: Jorge Azuennaga (74-73-77-84), 308; Roberto Monguiz (75-71-78-79), 303; Jorge Ledesma (77-77-78-79), 311; e A. Texier (80-82-79-76), 317 tacadas.

PICCADILLY WORLD

Wentworth, Inglaterra (UPI-JB) — A final do Piccadilly World Match-Play Tournament foi novamente adiada, desta vez para hoje, porque o desempate entre Gary Player e Tony Jacklin, que estava marcado para ontem — e que apontaria o adversário de Bob Charles na decisão — não pôde ser realizado em virtude do estado do campo, alagado em vários pontos.

Os responsáveis pelo torneio, porém, farão pela manhã um exame no campo, pois se ele apresentar ainda as grandes áreas empoeiradas de ontem, as partidas poderão ser adiadas novamente. A chuva, na realidade, foi tão forte nos últimos dias que, contrariando a expectativa dos árbitros e do público, alagou até alguns greens.

Os jogadores envolvidos na final — Charles, Player e Jacklin — estão preocupados com o tempo que estão perdendo para decidir a competição — com NCR\$ 100 mil ao vencedor.

COM RIGOR



Yustrich diz que não é proibido proibir e não quer fumo, jogo ou bebida

Santos e Cruzeiro jogam no Morumbi após boas vitórias

São Paulo (Sucursal) — Santos e Cruzeiro — ambos em boa situação no Torneio Gomes Pedrosa e vindos de excelentes vitórias, o primeiro sobre o Bahia, pelo placar de 9 a 2, e o segundo sobre

o Corinthians por 3 a 1 — jogam, esta tarde, no Morumbi, numa partida de muita expectativa.

O Santos, possivelmente ainda sem Carlos Alberto e novamente com Negreiros no meio de

campo, no lugar de Lima, tentará quebrar uma escrita de dois anos, pois desde 1966 que não derrotou o Cruzeiro. Nos quatro últimos jogos, a equipe mineira venceu por 6 a 2, 3 a 2, 4 a 3 e 3 a 1.

Santos teme os contra-ataques

O técnico Antoninho, muito satisfeito com o rendimento de sua equipe contra o Esporte Clube Bahia, na última quinta-feira, quando venceu por 9x2, não pretende fazer modificações, a não ser com a provável inclusão de Carlos Alberto.

O Santos deverá formar com: Cláudio, Haroldo (Car-

los Alberto), Ramos Delgado, Marçal e Rildo, Clodoaldo e Negreiros, Toninho, Douglas, Pelé e Abel.

Antoninho concorda com o técnico do Cruzeiro, quando este diz que a partida pode ser decidida pelos jogadores de meio-campo. O treinador santista dará ordens para os jogadores de

defesa não saírem da área, para evitar que aconteçam gols nos contra-ataques rápidos de Natal e Rodrigues.

O Santos está concentrado desde às 22 horas da última quinta-feira e seus diretores acreditam numa vitória, pois o time está em fase de ascensão, jogando melhor a cada partida que realiza.

Fantoni quer ganhar meio-campo

O técnico Fantoni acredita que o jogo com o Santos vai ser resolvido no confronto dos jogadores de meio de campo, isto é, Dirceu Lopes, José Carlos e Tostão deverão enfrentar-se com Pelé, Negreiros e Clodoaldo, e o vencedor deste duelo, na opinião do treinador, será o ganhador da partida.

O Santos, para o técnico Fantoni, joga num 4-2-4

flexível, pois Pelé em diversas oportunidades forma o tripe, mas quem pode complicar o jogo do Cruzeiro é Clodoaldo, que, segundo ele, está jogando muito bem.

O Cruzeiro treinou, ontem, pela manhã, levemente física e bate-bola. Para o técnico cruzeirense as dúvidas são: Raul, com dor de dente; Natal, com dor de garganta e Pedro Paulo,

praticamente recuperado de uma contusão no joelho. O técnico Fantoni classifica o Santos de "um leão ferido, que vai dar tudo para ganhar do Cruzeiro." O time mineiro jogará com: Raul (Fasano); Pedro Paulo, Propício, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos, Dirceu Lopes e Tostão; Natal, Evaldo (Rodrigues) e Hilton Oliveira.

Náutico só pensa em ganhar a primeira e Bangu dará tudo para voltar invicto

Recife (Sucursal) — Náutico e Bangu jogam hoje à tarde na Ilha do Retiro pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o clube pernambucano tentando sua primeira vitória na competição e o time carioca procurando manter-se invicto, após ter disputado seis partidas.

O Náutico, que a tabela obrigou a uma maratona pelo sul do país no início do torneio, foi derrotado pelo Palmeiras (1 a 0), Atlético Mineiro (2 a 1), Cruzeiro (3 a 0), Botafogo (4 a 2) e Corinthians (1 a 0), tendo empatado com o Grêmio (0 a 0), Internacional (1 a 1) e Portuguesa de Desportos (1 a 1). O Bangu venceu a Portuguesa (3 a 1) e empatou com Flamengo e Santos (1 a 1, nos dois jogos) e com Internacional, Grêmio e São Paulo (0 a 0, nas três partidas).

ESTREIA NO NAUTICO

O ponta-de-lança Evaldo, vindo da América de Natal, faz sua estreia hoje no Náutico, em lugar de Cardoso, que não jogou bem na partida contra a Portuguesa, quarta-feira última.

O treinador Duque disse que conservará na ponta-direita o jogador Coutinho, que veio do Paraná e é o melhor dos reforços adquiridos pelo clube recentemente.

Na defesa, Nilton poderá entrar de quarto-zagueiro, se Fernando, que jogou quarta-feira substituindo o titular Fraga, que está contundido, não se recuperar de uma torção no tornozelo. O técnico tem dúvidas também na escalação do goleiro, podendo jogar Válio ou Aluísio Linhares. João Adolfo, que deixou passar uma bola fácil no jogo

contra a Portuguesa, mostrando-se além disso muito nervoso, foi afastado temporariamente da equipe titular.

Duque só dará a palavra final quanto ao time do Náutico minutos antes do jogo, mas é provável que a formação seja esta: Válio (Aluísio Linhares); Gena, Limeira, Nilton (Fernando) e Lourival; Zé Carlos, Jardel e Ladeira; Coutinho, Evaldo e Laíla.

No Bangu, a única alteração é o retorno do ponteiro Marcos, que obrigará o deslocamento de Mário para formação da dupla de área com Prado.

É este o time carioca: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Marcos, Mário, Prado e Aladim.

O juiz será Amílcar Ferreira, da Federação Carioca.

Manchester não cede seu campo

Manchester (UPI-JB) — O Manchester United recusou-se a ceder seu campo para o Estudantes de La Plata fazer um jogo-treino ontem à noite, sob a alegação de que isso deixaria em mau estado o gramado, já bastante danificado por fortes chuvas.

O principal interesse da equipe argentina era conhecer o local onde irá jogar a segunda partida pela Taça Mundial de Clubes. O Estudantes não aceitou um outro campo indicado pelos ingleses, e agora está na expectativa de que o tempo melhore para fazer pelo menos um treino no campo do Manchester.

Roosevelt promete KO em Faustino

São Paulo (Sucursal) — O norte-americano Eddie Roosevelt Júnior prometeu nocautear o campeão sul-americano dos pesos pesados, Luis Faustino Pires, contra quem lutará no próximo dia 19, no Ginásio do Ibirapuera.

Eddie, que chegou ontem a São Paulo, foi derrotado por pontos na luta entre os dois realizados em junho último e, por discordar da decisão dos jurados paulistas, pediu revanche e julga ter possibilidades de conseguir, ao menos, um empate diante de Luis Faustino.

Renda será recorde no Sul se fizer bom tempo para Internacional e Corinthians

Porto Alegre (Sucursal) — Internacional e Corinthians, num jogo em que o clube gaúcho, segundo o técnico do clube paulista, é o favorito, deverá, esta tarde, quebrar o recorde de renda do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, nesta capital, se fizer bom tempo.

O Internacional já jogou nove partidas pelo Gomes Pedrosa, sendo derrotado apenas uma vez, pelo Atlético Paranaense, em Curitiba, por 3 a 1. O Corinthians vem de duas derrotas, após uma série de seis vitórias consecutivas. Ambos pertencem ao grupo A e são fortes candidatos à classificação para o turno final, estando o Corinthians em primeiro lugar, na chave, e o Internacional em terceiro.

QUADROS

O técnico Daltro Meneses, do Internacional, já forneceu a escalação de sua equipe, que atuará com: Schneider; Laurício, Scala, Pontes e Sndi; Elton e Tovar; Carliro, Bráulio, Claudomiro e Dorinho.

Almeir Moreira também já deu a conhecer a formação do

Corinthians, que é a seguinte: Laia; Givaldo, Cunha, Dião, Luis Carlos e Lidu; Dirceu Alves, Tales e Rivelino; Paulo Borges, Flávio e Eduardo.

A principal preocupação do técnico Daltro Meneses é a de neutralizar Rivelino, "que será marcado em cima, onde estiver."

Incidente em Curitiba leva Minas a pedir interdição do Estádio Dorival de Brito

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol vai encaminhar ofício à CBD pedindo a interdição do Estádio Dorival de Brito, em Curitiba, alegando a sua falta de garantia como ficou provado "na agressão de diretores e torcedores do Atlético Paranaense ao juiz José de Assis Aragão após a partida com o Atlético Mineiro."

Além de vários documentos, entre os quais uma cópia do vídeo-tape e declarações do juiz agredido, a FMF vai dizer a CBD, através de ofício, que mesmo no atual Torneio Roberto Gomes Pedrosa os torcedores e dirigentes do Atlético Paranaense ameaçaram de agressão os juizes Cláudio Magalhães, Antônio Viug e Arnaldo César Coelho.

O CULPADO

O juiz José de Assis Aragão acusou o técnico do Atlético Paranaense, Nestor Alves, como o culpado pelos acontecimentos que se iniciaram com a agressão de que foi vítima. Lembrou que o técnico o agrediu pelas costas quando deixava o gramado, insultando dirigentes e torcedores do clube, que passaram a imitar o "gesto covarde."

Os jogadores Belini, Nil-

son e Madureira também estão sendo acusados pelo juiz de "procurarem durante a partida instigar a torcida contra mim." Lembrou ainda o Sr. José de Assis Aragão que a Polícia Militar do Paraná não lhe deu a cobertura suficiente para evitar as agressões de que foi vítima, pois "se limitou a cercar-me enquanto os agressores batiam e jogavam pedras, garrafas e outros objetos, além de muitos socos, sem a menor molestação."

América tenta mais uma vitória no Centro-Sul contra Democrata à tarde

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de provocar o retorno de sua torcida aos campos de futebol, com duas boas vitórias, o América mineiro tenta, hoje à tarde, no Estádio Independência, sua terceira vitória no Torneio Centro-Sul, enfrentando o Democrata de Sete Lagoas.

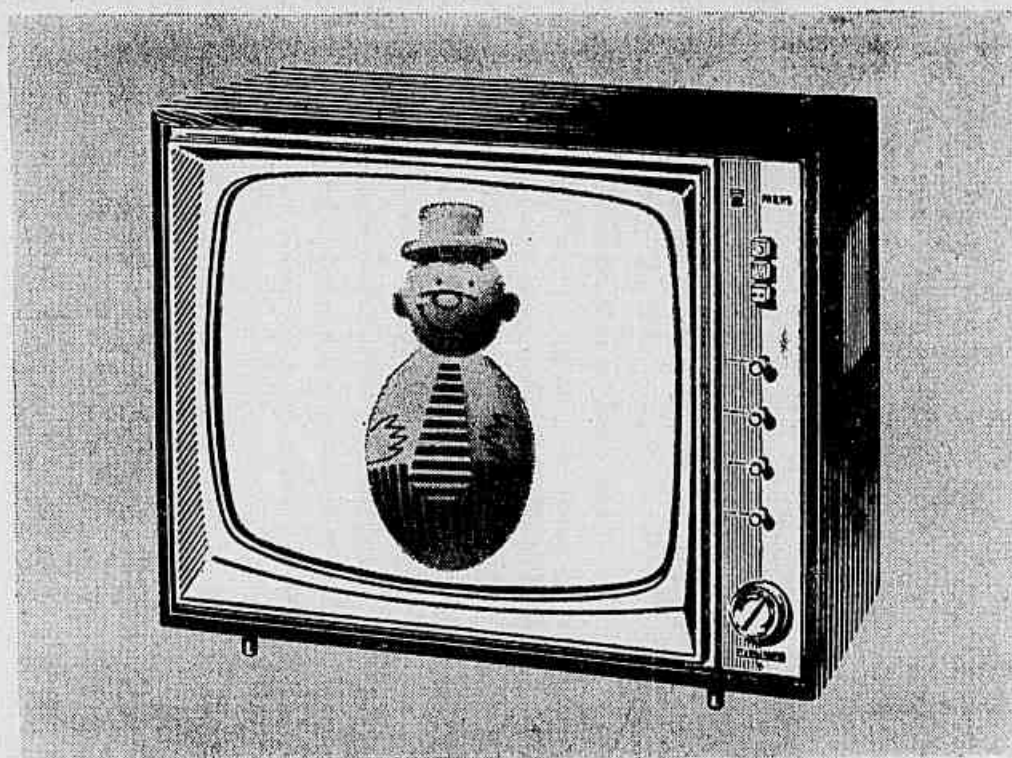
Ferreira, cujo frustrado empréstimo ao Atlético quase colocou o América em séria crise, vem se constituindo na principal figura da nova fase do clube, atuando ao lado de Cristóvão, na ponta-de-lança.

QUER GANHAR

Jogadores e dirigentes do América só falam na conquista do Torneio Centro-Sul, que pode dar ao clube a projeção nacional que lhe falta, inclusive credenciando-o a disputar o Torneio Gomes Pedrosa do próximo ano, conforme antigo desejo da torcida. A chave centro do torneio é liderada pelo América, sem nenhum ponto perdido e quatro ganhos, o que dá aos jogadores a certeza de chegar aos jogos finais do torneio.

O Democrata não tem grandes atrações para o jogo de hoje à tarde, no Estádio Independência, mas o América entrará em campo com uma formação que mesmo os atletas e cruzeirenses já decoraram: Elcio, Batista, Café, Misaal e Hale; Carlos Pedro e Samuel; Zé Carlos, Cristóvão, Ferreira e Crispim.

nada derruba a imagem do televisor



PHILIPS 
STABILIMATIC

o único com estabilidade automática total

Estabilidade automática de sincronismo vertical e horizontal: a imagem não rola, não treme, não tomba.

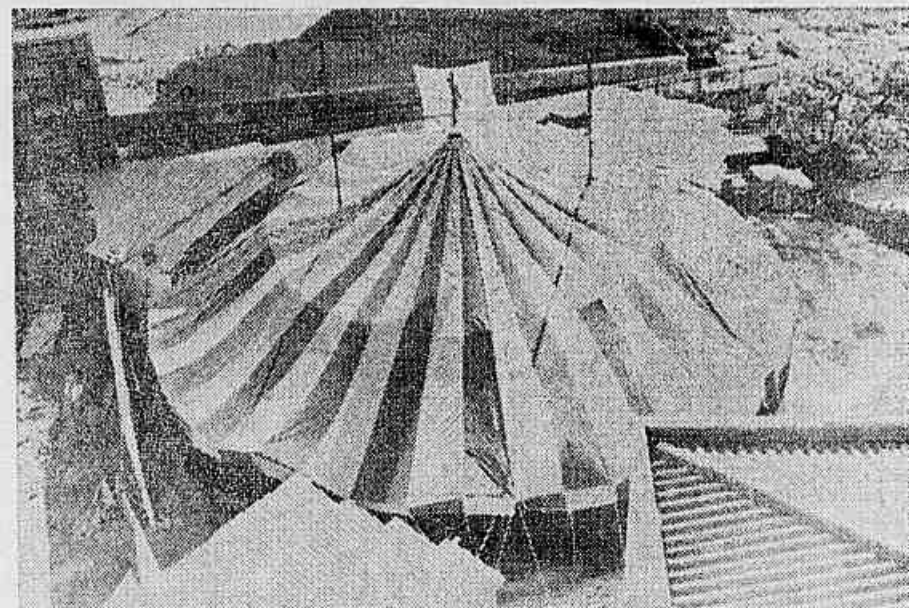
Estabilidade automática contra interferências: a imagem é sempre nítida e perfeita. Não sofre distorções causadas por aviões, automóveis, ou aparelhos domésticos.

Estabilidade automática de voltagem: a imagem não encolhe, mesmo com oscilações na corrente elétrica.

Promo



Sdrus para vocês



A vez do circo

O PALHAÇO DE NARIZ GRANDE

"O Gran Circo Sdrus nasceu de uma piada, assim como de piadas nasceram grandes decisões nacionais desde 1500." (Juca Chaves)

São Paulo (Sucursal) — S de snob, D de Dener, R de ralé U de wonderful, W de water-closet, S de souvenir, S-d-r-u-w-s. Sdrus. Gran Circo Sdrus, criação de Juca Chaves. Ele explica o nome, depois de soletrá-lo:

— Como ninguém diz nada de novo neste país, eu resolvi dizer e disse: sdrus, palavra mágica. Tão mágica que poderá me enriquecer.

O Gran Circo Sdrus foi inaugurado, para que São Paulo, segundo Juca, passasse a ter "uma casa de diversões à sua altura." O prego na inauguração foi NCr\$ 15,00 por pessoa. Juca diz por que tão caro:

— Para pagar a lona e tirar o artista da própria.

Nos dias comuns, o ingresso custa NCr\$ 8,00 e o show Menestrel Maldito é o seu espetáculo principal.

JUCA INDUSTRIALIZADO

O Gran Circo tem 21 metros de diâmetro, pode abrigar 800 pessoas e custou NCr\$ 18 mil, segundo Juca. Terá uma pequena livraria:

— Para vender meus discos, livros e meu número de telefone, além de roupas íntimas e tudo o mais que meus fãs quiserem comprar. Será o Sdrus Center, loja de culto à personalidade. De quem, os mais espertos podem adivinhar.

Numa entrevista à imprensa, Juca Chaves disse que se não conseguisse teatro em São Paulo para se apresentar, iria montar um circo. Todo mundo achou graça.

— Ora, se eles riem — concluiu Juca — a idéia deve ser realmente boa.

O Sdrus fica perto do centro da cidade, na Rua Amaral Gurgel, 531.

— O Gran Circo Sdrus marca a minha evolução artística. Do rádio à TV, da TV ao teatro, do teatro ao circo. E, no fundo, o circo tem muito de rádio e televisão, com a diferença que no circo os palhaços não dirigem.

POR DENTRO E POR FORA

Por fora é um circo igual àqueles do Interior do Brasil: pipoca na porta, bilheteria e entrada feita com material usado, crianças espiando por baixo do pano.

Por dentro é que é um circo diferente: as cadeiras são de alumínio e plástico, não há um picadêiro porque a platéia termina num palco onde oito pessoas é demais e é preciso dividir o espaço com seis cantos de amor-perfeito, a flor preferida do ator principal. O pano de boca é o que se vê primeiro: "Irmãos Sdrus Ltda. De pai para filho há 5 729 anos." (A inauguração do circo no mesmo dia em que se inicia o ano 5729 dos judeus é pura coincidência).

No bar, à esquerda, se vende uísque, servido por mocinhas uniformizadas. As toaletes estão bem à vista, com dois cartazes: "Mictório — Damas" e "Mictório — Cavalheiros". Nos 21 metros de diâmetro do circo há mais dois avisos importantes: "Alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo. Não fume" e "Saída de emergência. Agite antes de usar."

HUMOR E PALAVRÃO

Um homem de smoking, como toda a platéia, aparece no palco e conta que circo

é muito importante e fazer teatro não é sério:

— Até Vittorio Gassman fez.

Depois apresenta alguns palhaços que ficaram famosos em São Paulo e o dono do circo:

— Jucaaaa Chavaaves.

A platéia se derrama em aplausos, principalmente duas pessoas na primeira fila, um casal, os dois de cabelos brancos e nariz grande (são os pais de Juca).

O dono do palco, agora, é Juca: smoking, colête de brocado, violão novo e uma hora e vinte minutos de espetáculo. O Menestrel Maldito. O começo é uma piada, as saudações às autoridades presentes são jocosas, as citações são satíricas e as apresentações das músicas são gozações perfeitas e harmônicas com o que pretende cantar. Não há nenhuma piada velha e o apelo ao palavrão é feito com muita sutileza, e nem chocou algumas senhoras vestidas a rigor, como exigia o convite.

Juca flica o tempo todo sentado, o pé direito no joelho esquerdo, os braços apoiados no violão. Um fotógrafo de jornal quer bater uma chapa e ele previne:

— Não se iludam. Não são fotografos-jornalistas. Devem ser do DOPS.

Dois investigadores do DOPS, que não largam o Prefeito Faria Lima, presente à inauguração, foram os que mais riram. Depois canta o primeiro número, E Nasal, e todos conhecem. O segundo é Pequena Marcha para um Grande Amor, em cuja apresentação a palavra marcha é usada no sentido de militarismo. A terceira música é Sdrus, depois Alexandra, que só alguns conheciam, e o Opus 1 n.º 1, da Paixão Segundo Nosso Amor. Intervalo. Juca tinha atingido o primeiro de seus objetivos: "o público burguês entrar num circo, de traje a rigor." Aliás, seu raciocínio foi de que muitos foram de traje a rigor porque era num circo.

MISSÃO CUMPRIDA

Começa a segunda parte, e o primeiro comentário, de um senhor na segunda fila, bigodes bem cuidados:

— É um espetáculo destruidor. Mas ele é um rapaz de talento, poderia muito bem preservar e poupar o Brasil nas suas piadas.

As músicas são poucas e desconhecidas, como Pena Preta de um Urubu e Outra Face da Rosa. Algumas tiradas inteligentes e uma história de que todos riram: o cruzeiro está tão desvalorizado que quando um general brasileiro encontra um americano este se refere ao brasileiro como sargento. A última música é dedicada a Carlos Imperial. Ele sai sem se despedir. Todos gritam bis e ele volta sem o violão, dizendo que já sabia que iriam chamá-lo outra vez. E declama Elma Rica, que quase termina em pornografia.

O público sai. Juca vai para o camarim, veste um capote preto e se considera feliz: o circo tem realmente uma imagem pura, mais limpa e menos comercializada.

Ele agora pensa nos espetáculos de domingo, para as crianças dos prédios que moram na rua do circo e na inauguração só viram por baixo do pano o comecinho, com os palhaços.

CADERNO

B

espetáculo

THE SUPERMÃE



QUAL SERÁ O HINO DE SUPERMÃE? GANHARÁ FESTIVAL CARLINHOS E UM SER LIVRE OU PENSARÁ QUE TEM LIVRES POR AÍ? TEM? ONDE NÃO PERCAM O PRÓXIMO CAPÍTULO INTITULADO: 'OLHA ELES AÍ, FAZENDO A HORA.' □

UMA CARTA INSOLENTES DIRIGIDA A UM GRANDE SUJEITO

Que maluquice, rapaz. Não fui nem ao seu enterro nem à sua missa de sétimo dia. Você deve ter pensado nas duas vezes: "O Carlinhos é maluco. Deve estar bebendo por aí."

Não sei. Não foi bem isso não. Eu vi você sofrendo daquela forma e me deu uma raiva, rapaz. Eu queria dar um tiro em Deus, porque aquilo não é morte natural, é assassinato. Tenho na cabeça, e mais cedo ou mais tarde vou botar no palco, uma peça contando essa história. Vou exigir a eutanásia para casos assim. Estou certo ou estou errado? Já sei como você responderia: "Não te metas na minha vida que eu não me meto na tua".

Mas não é bem na tua vida que estou me metendo. O que me preocupa são as centenas, as milhares de pessoas assassinadas pelo câncer generalizado em lugares miseráveis que nunca ouviram falar em morfina. São cinco meses

de dor insuportável. A coisa vai comendo a gente, comendo, e a gente não pode fazer nada. Não permitem que nos suicidemos. Devia haver uma lei permitindo que o médico, após consentimento expresso do paciente, lhe desferisse um tiro de misericórdia na têmpora. O câncer é uma doença medieval, está errado que as pessoas morram assim em 1968.

Se houvesse alguma esperança... Mas não há. Desaparecem os pulmões, desaparece o estômago, desaparece tudo. O raio X não mente. A pessoa está clinicamente morta e continua vivendo, falando, torcendo pelo Flamengo. Oh Deus demoníaco, tu és essencialmente cruel. Tu inventaste a tortura e até hoje estás em liberdade, porque quando te procuramos não te encontramos, horrendo assassino que te escondes atrás de quinhentos milhões de astros desesperados! Estou convencido de que Jó era um pateta.

Assim, compreende? embora a minha parte invisível nem sempre corresponda à minha parte visível, desta vez houve uma coincidência elegantíssima. Eu estava no Antônio's quando me disseram: "Ele morreu". Então eu pedi uísque, depois fui ver os Mutantes na Sucata. E quando me avisaram "amanhã, a missa de sétimo dia", fui ver novamente os Mutantes, levando no bolso da jaqueta um despertador regulado para as 10 horas da manhã seguinte. E quando na manhã seguinte liguei o rádio, porque o despertador parecia estar com a cuca fundida, ouvi o locutor do JORNAL DO BRASIL Informar: era meio-dia e meia. Que bom não ter tido oportunidade de dizer ao padre que ele é um pateta, que Deus existe evidentemente, mas é contra nós! Deus é do CCC. Do MAC. Nosso inimigo número um. Adeus, meu grande amigo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

JOHN LENNON UM BEATLE EM CENA

Londres (UPI-JB) — As opiniões foram as mais radicais. "Blasfêmia", disse Lorde Chamberlain, acrescentando que representava uma "derrocada ao estabelecido." "Nas ruas do patético", foi o comentário de alguns membros do Parlamento. "Soporífero para as mentes obtusas" afirmaram com alguma agressividade os críticos teatrais de Londres. Mas por que tanto barulho e polêmica? A resposta é John Lennon, o famoso Beatle que se lançou em uma nova atividade, autor teatral. Adaptou seu próprio livro, In His Own Write para o teatro. A peça estreou em junho último no London National Theater.

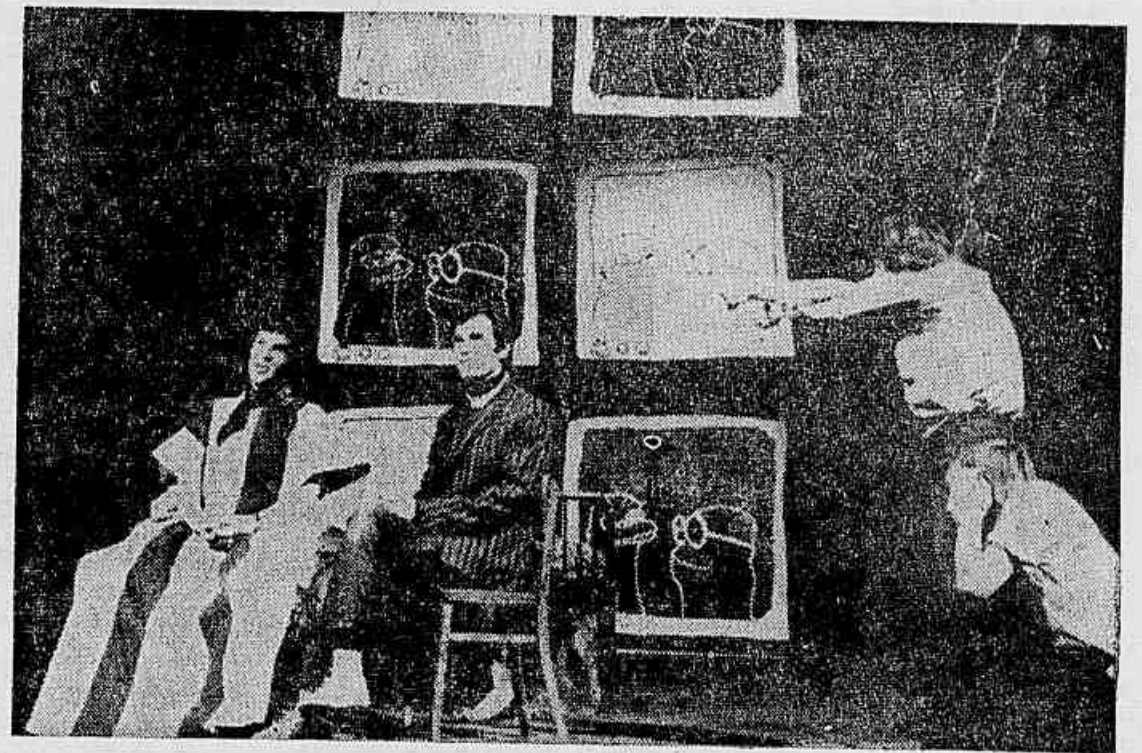
O próprio Lennon se diz surpreso com a reação que a peça provocou. O livro, que além de contar a vida do cantor-compositor, acrescenta detalhes da vida do conjunto, com a conhecida verve de Lennon. O diretor britânico Victor Spinetti e Lennon adaptaram a outra peça que compõe o espetáculo, A Spaniard in the Works. Spinetti, que também nasceu nas regiões mineiras da Escócia — como os Beatles — diz que pôde falar na peça de frustração e solidão porque "sua mãe, a única pessoa que o podia compreender estava muito ocupada em ter filhos."

A INFÂNCIA DO IDOLO

Com a colaboração de Lennon, a idéia foi desenvolvida. Trabalharam durante duas semanas, rebuscando memórias infantis, até que a peça surgiu.

De repente, Lennon viu todos os seus personagens se corporificando no papel, morrendo-se em sua vida, reproduzindo suas experiências, disse Spinetti.

Em In His Own Write, a história conta



John Lennon, agora autor teatral, continua como uma das atrações londrinas

a vivência de um homem comum de 1968, solitário e preso a fantasias infantis enquanto a família vive agarrada ao aparelho de televisão. "É uma peça muito triste", foi o que disse um espectador ao sair do teatro. A crítica de um modo geral vê o texto desta mesma forma. O jornal londrino, The Daily Telegraph afirmou: "Um quadro de nosso tempo visto através do espelho distorcido de Lennon, uma espécie de monturo de lixo que nos repugna." Outro jornal já diz que

a linguagem satírica de Lennon complementa sua inventiva e que "os personagens falam uma língua mágica, contestando assim o mundo adulto."

As interpretações a respeito das intenções e do sentido das duas peças parecem preocupar toda Londres. Lennon, no entanto, tranquilo, diz não ter nenhuma explicação a dar, lembrando apenas que muito do que acontece neste espetáculo já tinha sido dito em uma canção, Eleanor Rigby.

A VIDA MUSICAL DE COCO CHANEL

O mundo da moda será recriado nos palcos da Broadway com a próxima estréia da comédia musical baseada na vida da famosa Coco Chanel. Todo o brilho e elegância dos grandes salões da alta costura serão retratados com a máxima perfeição. Mas o mais importante é como a vida desta grande mulher será contada.

Nova Iorque (UPI-JB) — Se Coco Chanel fosse um personagem de novela, certamente a grande maioria dos críticos acusaria o seu autor de exagerado. Ela alcançou um grande sucesso muito cedo, foi sempre considerada extraordinariamente bela, elegante, inteligente e teve uma corte de grandes apaixonados.

Mas, quando estreou na Broadway a comédia musical baseada em sua vida, todos os críticos terão que se curvar diante da perfeição que esta peça constitui como reprodução da vida de um dos maiores nomes da alta costura mundial.

A GRANDE DAMA

Apesar de seus 85 anos, Chanel parece uma jovem, estudante entusiasmada com um possível futuro sucesso. A perspectiva de se ver num grande espetáculo musical norte-americano faz com que ela ria sozinho. Para ela, é uma grande honra todas essas homenagens que os americanos agora lhe proporcionam.

Sua idéia inicial era desenhar os figurinos da peça, mas o seu trabalho em Paris impediu-a de realizá-los. Sua próxima coleção está para ser estreada e, embora não aceite as inovações surgidas no campo da moda vindas da velha Inglaterra com a mini-saia de Mary Quant, as apresentações de suas coleções continuam tendo o mesmo sucesso de sempre.

Para ela, saias acima do joelho são de uma absoluta falta de estética porque a parte menos favorecida da mulher é certamente o joelho. "Isso é ainda pior nas mulheres velhas. E como todas procuram seguir a moda, o resultado é desastroso para a elegância do nosso sexo. Os costureiros querem é enfeitar as mulheres. Eu não." Declarou algum tempo atrás a grande dama da costura. Essa mesma sobriedade aparece nas criações de Chanel, no seu uso da cor. Todas são leves, tranquilas e, juntamente com os padrões de suas faixas, Chanel cria algo de excepcionalmente harmonioso e, o que é principal, eterno.



A vida de Coco Chanel, seus amores, vira um musical da Broadway

A VERSÃO MUSICAL

A versão que a Broadway vai apresentar a partir deste mês se preocupa muito mais com o aspecto amoroso de sua vida — aspecto muitas vezes escandaloso — do que com sua vida como grande costureira.

A própria Chanel admite ter tido mais de cinco homens em sua vida, mas somente um ela lembra com um certo carinho: o Duque de Westminster. Mas o número de seus admiradores é muito maior.

Jean Cocteau costumava chamá-la de "meu pequeno cisne negro" em virtude de seus cabelos negros e dela costumar vestir, dramaticamente, vestidos negros.

Sua estréia na alta costura foi em 1914 quando foi introduzida com grande sucesso na vida da alta sociedade onde teve oportunidade de conhecer personalidades como Picasso e Diaghilev.

Mesmo assim ela nunca se casou e, o que é mais importante, jamais sentiu não tê-lo feito. As pessoas que trabalham para e com ela em seu atelier na Rua Cambom em Paris são como se fossem seus próprios filhos.

O apartamento em que mora (ele fica em cima de seu local de trabalho e de apresentações) é mobiliado com a mesma elegância e bom gosto com que se caracterizam suas criações no mundo da moda. O seu mundo é um só: o particular e o público, cada um é um reflexo perfeito do outro. Tudo é o símbolo de sua vida subjetiva, da sua vibração. E a atriz que a criar no palco terá que ter tudo isso em vista e, principalmente, admirá-la, da mesma forma como agiu Cecil Beaton, o figurinista escolhido pelos produtores do espetáculo para criar os costumes e os ambientes da vida de Coco Chanel: com absoluto respeito.

Léa Maria

PICADINHO

● A moda da túnica de seda (lisa, de crepe; ou estampada, de seda indiana) é uma das tendências mais observadas nas mulheres que circulam: Lurdes Catão (crepe marrom) e Georgiana Russel (seda da Índia) estavam assim vestidas na sessão de quinta-feira da Maison de France.

● A túnica (como no caso de Lurdes Catão) pode ser usada com saia. Ou então com pantalon (como Georgiana).

● "Vamos lá embaixo ver uma maquininha que os meninos inventaram e com as quais dizem que vão controlar tudo", vem dizendo Israel Pinheiro aos que visitam o Palácio do Governo em Belo Horizonte, ao apresentar-lhes o centro eletrônico recém-instalado no prédio. Os meninos, para o governador, são os economistas de sua equipe.

● Ainda de Minas: Murilo Badaró costuma dizer que é o "candidato do coração de Israel Pinheiro." Comenta Alkimin: "Só se for do coração que venha a ser transplantado, porque deste de agora não é não."

● Hoje: último dia da exposição de Flexor, no MAM. Foi das mais visitadas dos últimos tempos.

● Angra dos Reis em boa fase: é que as medidas tomadas pelo setor de comercialização do IBC, incentivando a exportação de café através do porto da cidade vêm provocando um renascimento da cidade e do porto que estava parado há quase três anos.

● Exemplo: o casal Gianni Samaja, de São Paulo, com um grupo de jovens casais amigos, formou um Teatro de Amadores que dá espetáculos todos os fins de semana. Os salões de sua casa, transformados em teatro, podem receber 150 pessoas. E estão sempre lotados.

● Outra atividade: Vera Valim Vasconcelos, pintando toalhas de mesa tão bonitas quanto as francesas. Para venda em um bazar de Natal.

● O Ministro Hélio Beltrão, na Montmartre, escolhendo uma mesa antiga, de jacarandá, e dois cusquinhos.

● Oitocentas pessoas estão convidadas para o vernissage de Elza Goyana, Dulce Ribeiro de Castro e Ester Bandeira Stampa (alunas de Ernesto Lacerda), agora pintoras e que vão expor na galeria do Stern, a 22.

● Frank Sinatra tentou impedir a publicação, nos Estados Unidos, do livro *O Rei Devasso*, onde se conta a história de sua vida. Agora, o volume será lançado no Rio, pela Eldorado.

● Mais três meses é o que se pode esperar para a reforma administrativa, mais outros seis, para a concretização de transferências, o que faz com que a mudança de Ministérios para Brasília só aconteça dentro de nove meses, como estava programado.

● Esta semana, em El Salvador, foi inaugurada a III Feira Interamericana. O Brasil participa no mesmo pavilhão da Inglaterra e da Suíça. No nosso stand (projeto de Bernardo Figueiredo), há exposição de moda, máquinas operatrizes e de material médico hospitalar. Num cenário preto (piso e teto), verde e azul (as cores das divisões interiores).

● Anteontem, 33 turistas vindos do Alasca (joalheiros e lapidadores) foram visitar H. Stern para observar o trabalho da firma. A visita foi marcada com nada mais nada menos do que oito meses de antecedência.

● Mais um a fazer a volta ao mundo, de barco, e sozinho: o carpinteiro alemão Wilfried Erdmann, 27 anos. O seu barco tem a metade do tamanho do barco do inglês Chichester, o único que até agora havia realizado a proeza.

● O Governador Negrão de Lima, com uma preocupação: deixar o Guanabara em perfeita ordem para quando o seu sucessor chegar. Para que isso aconteça, já mandou iniciarem obras de remodelação no Palácio.

● Acontecimento literário: já se encontra à venda o livro de Masoch *A Vênus Castigadora*, que naturalmente é uma súplica do pensamento e também dos sofrimentos com que se deliciava o seu autor.

● Chegou ontem ao Rio a discotecária do Nephent, de Nova Iorque. Vai fazer rápida temporada (porque discotecário agora é tão vedete quanto artista) no Zunzum.

● Atenção, os melômanos: a Rádio Ministério da Educação está transmitindo, diariamente, às 21 horas, todo o Festival de Salzburgo.

● Beatriz Cardim agora trabalhando como relações públicas da agência Camilo Kahn.

● A Embaixatriz Hortência Nascimento Silva anda ocupada nos preparativos da visita da Rainha Elisabete: será ela a lady in waiting da soberana britânica. Isto é: a senhora que deverá ficar em disponibilidade total para acompanhar a Rainha em seus programas.

● Maria Cecília Afonso Pena, preparando-se para viajar para o Havaí e Bermudas, onde posará para fotos de moda-verão.

● Anteontem, os franceses que estão no Rio almoçaram feijoadá no apartamento do Leme de Michel Villiers, da Air France.

● Um manequim que começa a circular pela noite do Rio, observada pelo tipo autêntico de beleza que é: Théa.

● No coquetel dos Átila Soares, personagens ilustres: JK, os Luís Morgan Snell, embaixadores de Portugal e Inglaterra, o Embaixador Leitão da Cunha e senhora.

● Ontem, o casal Erminio-Lúcia Araújo completou 50 anos de casados. Houve missa no Sacré-Cœur. Um detalhe: o professor Erminio Araújo fala, além do latim e do grego, também o sânscrito. E bem.

ARTE INDUSTRIALIZADA

Uma ótima iniciativa, a do industrial Marcos Lomacinsky (também pintor nas horas vagas), a de comprar desenhos de conhecidos e caros pintores nacionais para fabricar painéis de suas obras. Um sistema bastante difundido na Europa e que agora começa no Rio: a pessoa que não tem poder aquisitivo para comprar um Di Cavalcanti, por exemplo, poderá tê-lo em tapeçaria, em sua casa.

No dia 17 começará a exposição desses painéis, no edifício do Russel da Manchete. E ficará aberta à visitação pública até o dia 21.

RIGIDEZ

O protocolo da Casa Real Britânica, pelos mais ínfimos detalhes previstos e examinados, é mesmo um dos mais rígidos do mundo — se não for o mais severo.

Por exemplo: cada degrau de escada que a Rainha Elisabete

precisar subir ou descer não pode, de modo algum, exceder de 17 centímetros!

UM COMPUTADOR PARA O NATAL

Paris (via Varig) — Graças à eletrônica, o Papai Noel francês não vai mais errar na distribuição anual de presentes ao deixar um jogo de pintura na chaminé de um garoto esportivo ou patins na de uma menina preguiçosa: uma loja de brinquedos, conhecida pelo seu espírito inovador, acaba de instalar um computador visando aos pais hesitantes.

Exemplo: pergunta-se ao computador quais os brinquedos de que gostaria uma menina de quatro anos e meio, intrépida, muito sólida e apesar disto extraordinariamente terna. A resposta: "Um balanço, um triciclo, uma corda de saltar e uma boneca."

Ensou-se que os acontecimentos de maio e junho fariam prevalecer uma série de objetos tendo em vista a infância con-

testante; mas a única referência se encontra num jogo de cartas que se chama Golpe de Estado cujo objetivo é derrubar o poder estabelecido.

De atualidade, os fabricantes franceses querem impor no Natal a figura do Major Matt Mason — um cosmonauta completo (escafandro, trenó a reação, veículo lunar, etc.). O Concorde surgirá reduzido a 57 centímetros, teleguiado e possuindo, como o verdadeiro, um nariz móvel para voo e aterrissagem.

As meninas, por sua vez, poderão se divertir este ano com bonecas espetaculares: a articulada que anda sobre quatro pés graças a um fio ligado a um pequeno motor; a poética que durante onze minutos recita uma fábula, conta uma história e canta; a esportiva que patina com perfeição; a tagarela que repete a cada instante: "Eu prometo me comportar bem"; e a chorona que reclama mansuetamente a cada vez que se tenta lhe dar a mamadeira.



O METRÔ DE MALRAUX

A iniciativa foi do Ministro da Cultura de França mas a ideia nasceu entre os funcionários do metrô de Paris. De qualquer modo, a estação do Louvre foi batizada pelo parisiense de Malraux. É que agora, como que numa visão antecipada do que o visitante vai encontrar no Museu, as paredes das plataformas subterrâneas dessa estação estão decoradas com obras de arte: uma ampliação fotográfica da Vitória de Samotrácia; várias vitrinas contendo relíquias egípcias e babilônicas; um molde de gesso de uma estátua de São Luís, século XIV; uma reprodução de uma escultura da Virgem, século XVI, e assim por diante.

Os funcionários do metrô tiveram a ideia porque observaram que a estação do Louvre, apesar de estar próxima do Museu, em relação às demais era pouco frequentada. "Agora, ela será uma atração estética à parte e poderá tornar-se mais frequentada," dizem eles.

A reação dos passageiros, em geral, foi positiva. Páram, olham, admiram as obras expostas. Mas numa enquete feita entre os que descem no Louvre, a declaração de uma mulher de meia-idade dá o que pensar: "Com o tráfego difícil como está, sou por menos cultura e por mais linhas de metrô."



O FILHO DO REI EM COMPETIÇÃO

Do Rio de Janeiro, onde estava em viagem de lua-de-mel, o príncipe herdeiro Harald da Noruega seguiu diretamente para o México. O filho do rei é integrante da delegação de 42 atletas de seu país que disputarão os Jogos Olímpicos. Sua especialidade é o iatismo, esporte no qual é considerado um sério candidato aos primeiros lugares.

As previsões são de que o Príncipe Harald pode conseguir uma medalha na classe "5m50" como skipper do Fram IV, tendo Stein Foen e Eirik Johannessen como equipantes. Isto porque nas Olimpíadas de Tóquio conseguiu um oitavo lugar com o barco Fram III, e neste ano, entre muitas vitórias internacionais ganhou a Gold Cup. Comenta-se que seu novo barco foi desenhado especialmente para o vento de Acapulco.

Apesar de contar com um membro real em sua delegação, as pretensões norueguesas nas Olimpíadas do México são, confessadamente, modestas. Seus integrantes estiveram mesmo a ponto de não participar dos jogos pois falou-se que a Noruega se absteria em protesto contra a invasão da Tcheco-Eslaváquia pelas forças do Pacto de Varsóvia.

Finalmente, outras duas equipes de iatistas, além da do Príncipe Harald, concorrerão no México. Peter Lunde Jr. com Olav Viken estarão nas categorias Star e Odd Roar e Bjoern Lofteroed na Flying Dutchman.

UMA PAIXÃO PARA NANCY

Geraldo Vandré vai participar do Festival de Nancy, França, em 1969. Através sua peça, *Paixão Segundo Cristiano*, que será levada a Nancy pelo excelente grupo Tejo (Teatro Experimental de Jornalismo da PUC).

Para quem não lembra: essa *Paixão de Vandré* foi a mesma que já deu muita confusão em São Paulo. Lida num convento de dominicanos, durante a Semana Santa, desagradou a certas áreas do clero.

Noite de Autógrafos Meditações de um Feto Inquieto

A EDITORA SAGA tem o prazer de convidar para a noite de autógrafos do livro "MEDITAÇÕES DE UM FETO INQUETO", de JOSE LUIZ SILVEIRA NETTO a realizar-se no dia 14 de outubro — segunda-feira — às 21 horas na Livraria do Teatro Santa Rosa — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Ipanema. (P)

CHIVAS REGAL

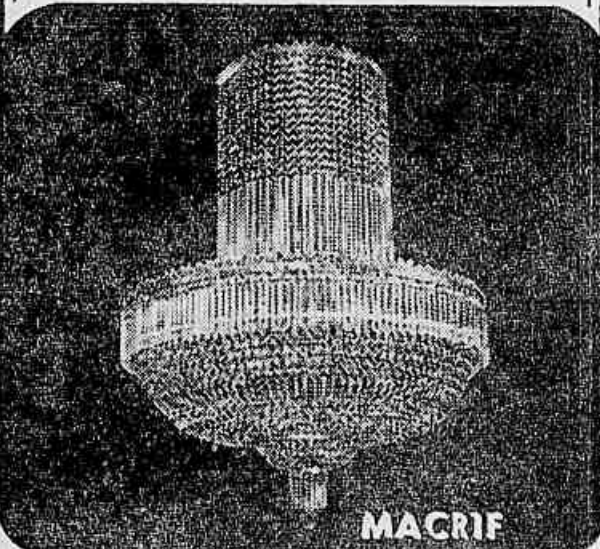
Scotland's Prince of Whiskies

Distribuidor exclusivo no Brasil

ROYAL LABEL EXTRA

S. Simon agora também em COPACABANA

Av. Princesa Izabel, 323 D



DESCONTOS ESPECIAIS

O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.

S.SIMON 100% especializado

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º ANDAR
COPACABANA: Av. Princesa Izabel, 323 D
(entre Barata Ribeiro e Viveiros de Castro)

Os americanos fizeram do Bourbon seu whiskey nacional. E mesmo os escoceses envelhecem seus famosos whiskies em barris usados do Bourbon. Que será que o Bourbon tem de especial além de mais aroma e sabor que o próprio scotch?

É uma questão de experimentar.



Procure-o somente nas boas casas.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



Leitura Dinâmica

INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

Rua Siqueira Campos, 43, sala 926

ESCOLHA SEU HORÁRIO

TURMAS NOVAS: Tarde: 2.ª e 4.ª, das 16 às 18h — início 23/10
Noite: 3.ª e 5.ª, das 20 às 22h — início: 14/11
INTENSIVO: 2.ª-feira, das 19 às 22h — início 4/11
Turmas a domicílio — Grupos de mais de 15 alunos.
INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 14 HORAS

A GUERRILHA DE BERGMAN

FRANCISCO BAKER

Estocolmo — Skammen (A vergonha), o novo filme de Ingmar Bergman, estreou mundialmente no último domingo de setembro, com apresentações simultâneas em Estocolmo e na Semana do Filme Sueco em Sorrento, Itália. O filme conta uma história de guerra que, confessa o autor, foi indiretamente inspirada nas perseguições nazistas aos judeus e nos atuais acontecimentos no Vietnã.

— Minha geração está marcada pela II Guerra Mundial e suas brutalidades — explicou Bergman numa entrevista à tevê sueca. A situação atual não difere muito. Em Skammen procuro mostrar, despretensiosamente, de que maneira a humilhação sistemática pode conduzir à perda de humanidade pela própria vítima.

TEMPO DE GUERRA

Para criar um ambiente de guerra o diretor deslocou-se no outono do ano passado para a ilha de Foro, no mar Báltico. Com ele seguiu uma equipe de 40 pessoas, entre técnicos e artistas. Servindo-se de carros de combate do Exército sueco e alguns recursos técnicos Bergman conseguiu criar com sucesso um ambiente de guerra civil, que se passa num país qualquer, num ano indeterminado.

Max von Sidow e Liv Ullmann, que já foram marido e mulher no penúltimo filme de Bergman — A Hora dos Lobos, estreado em março — voltam a viver uma situação matrimonial. Desta vez são um casal de músicos que passa a ganhar o sustento com agricultura, numa ilha, depois que sua orquestra, em virtude da guerra, deixa de funcionar.

A sensibilidade artística de Eva e Jan sofre com o impacto do conflito. Perdidos em meio a uma situação para a qual não conseguem e não querem encontrar uma explicação lógica, os dois músicos chegam ao desespero. É quando Jan reage aos acontecimentos de forma inusitada.

HUMILHAÇÃO

Logo que se iniciaram as filmagens de Skammen Bergman falou à imprensa, numa de suas raras entrevistas coletivas. Explicou então que não toma qualquer posição política no filme embora nele objetive a mais completa autenticidade.

— Como artista — declarou — estou horrorizado pelo que está acontecendo no mundo e não posso me aliar a nenhum dos sistemas políticos existentes. Espero ter sucesso, através de

Skammen, em demonstrar este intenso medo que sinto.

Em outra ocasião Ingmar Bergman já havia afirmado achar importante que a arte revele as humilhações. "A sociedade em que vivemos está construída sobre a humilhação. Em nossa época são tantas as pessoas que estão sujeitas à humilhação que não me atrevo a pensar no futuro, já que raças inteiras, nações inteiras, se humilham e são humilhadas."

TERROR

Para exemplificar a tese que defende em seu novo filme Bergman escolheu uma cena de Skammen onde se concentra o terror causado pela situação, "passagem onde os dois personagens principais se revelam com um certo comedimento, em apelo à simpatia".

Soldado: "Muito bem. De que lado estão vocês?"

Jan: "De que lado? Nenhum. Nós somos músicos."

Soldado: "Vocês eram músicos. As orquestras se acabaram."

O soldado revista o casal durante um momento. Depois volta-se para a escuridão e se dirige a alguém que não se vê. Os dois conversam em voz baixa por instantes. Holofotes se acendem sobre Jan e Eva, que estão de pé. Alguém aparece com um microfone, surge uma câmara. Um soldado manda que Eva e Jan abaiquem as mãos. A câmara começa a filmar.

Entrevistador: "Este é um programa de televisão. Queremos mostrar ao nosso público as pessoas que estamos libertando. Já entrevistamos muita gente como vocês. Qual é o seu nome?"

Eva: "Eva Rosenberg."

Entrevistador: "Conte-nos alguma coisa sobre sua vida."

Eva: "Tenho 28 anos e sou primeiro violino na Orquestra Filarmônica. Meu marido e eu estamos casados há sete anos. Não temos filhos. Quando a orquestra fechou viemos para esta fazenda, que herdei do meu avô."

Entrevistador: "Quais são suas opiniões políticas?"

Eva: "Eu nunca me interessei por política. Não entendo o que está acontecendo. Além disso... nosso rádio não funciona."

Entrevistador: "Quer dizer que o sistema político sob o qual você vive lhe é indiferente?"

Eva: "A guerra dura há tanto tempo que é impossível distinguir um lado do outro."

Entrevistador: "Câmara, vamos filmar agora o Sr. Rosenberg. OK? Muito bem. Qual é o seu nome?"

Jan: "Estou-me sentindo mal. Será que não posso ir embora? Meu coração é fraco. Deixe minha mulher apanhar meu remédio. Estou-me sentindo muito mal..."

Os olhos de Jan movimentam-se com dificuldade sob as luzes impiedosas dos holofotes. Ele levanta a mão ao rosto e desfalece. Eva debruça-se sobre Jan enquanto um soldado o segura pelo pescoço e sacode. Da escuridão ouve-se uma voz: "Ele está fingendo, o miserável."

Entrevistador: "Não, ele desmaiou mesmo. (Ao câmara) Você pegou este desmaio? Não? Bem, não faz mal, dá no mesmo. Aparentem os holofotes."

PLANOS

Correm boatos de que com Skammen (A Vergonha), Ingmar Bergman pretende dar por encerradas suas filmagens em preto e branco. Verdade ou não o fato é que já está pronto o roteiro para seu próximo filme, em tela normal porém a cores. A película será rodada durante este outono na ilha sueca de Gotland, no mar Báltico.

For att Inte Tala om Dessa Kvinnor (Para não Falar Destas Mulheres), uma comédia, é o único filme a cores de Bergman até o momento, uma de suas poucas criações, aliás, que tiveram recepção fria pela crítica sueca. Em inúmeras oportunidades o diretor já esclareceu porém que a opinião da crítica não lhe interessa. Os detalhes sobre a nova película ainda não foram revelados. Bergman já explicou uma vez, no entanto, sua opinião pessoal sobre a técnica de filmagem a cor. "A cor ideal — disse ele — é aquela que passa de coresida."

Ao todo Bergman já participou de 36 filmes, seja como roteirista, diretor ou simultaneamente em ambas as funções, como acontece aliás com mais frequência. Neste sentido Skammen é seu vigésimo nono trabalho.

Pela décima vez Sven Nykvist foi o fotógrafo. Gunnar Bjornstrand, que aparece num papel secundário em Skammen, atuou pela 17.ª vez sob a orientação de Bergman. Max von Sidow fez sua décima aparição sob a chancela do diretor que o ajudou a alcançar o estrelato mundial.

Recusando propostas milionárias para filmar fora da Suécia Ingmar Bergman insiste em trabalhar com os artistas e técnicos que o acompanham, em alguns casos, há mais de 20 anos. Esta, dizem muitos, é uma das razões da constância na alta qualidade de suas produções, que lhe granjearam um prestígio internacional até hoje não abalado.



Bergman: "...A sociedade em que vivemos está construída sobre a humilhação"



Max von Sidow e Liv Ullmann, novamente com Bergman

Nasceu em Pernambuco, passou por Alagoas — Palmeira dos Índios e morou na Bahia. De onde veio para o Rio de Janeiro. Onde está há 14 anos. Todos fazendo gravura. Morou em muitos bairros cariocas, passando de Copacabana, por exemplo, para a região da Central do Brasil. As vezes ficava só um mês na nova casa e mudava para um outro lugar inteiramente contrastante. Sempre. Atualmente mora, já faz tempo, numa casa em Santa Teresa. "Consegui-me estabilizar."

A pintura das portas está descascando. Chega-se à principal depois de subir uma escada estreita em cimento. No interior alguns móveis antigos: um pilão, um armário, uma estante, um divã, cadeiras. E um pote de cerâmica com folhagens. Muitas gravuras. Aquarelas. E o artista, Newton Cavalcanti, que trabalha ali. Nunca fora, ao ar livre, embora seja influenciado pela natureza. "que me comove". Faz suas gravuras geralmente pela manhã, horário em que prefere trabalhar. Geralmente, também, de roupa por cima do pijama. Calçando sandálias.

A ABERTURA

No fim do ano passado Newton Cavalcanti — famoso por suas gravuras já expostas em várias partes do mundo e selecionadas para a Bienal de Tóquio, agora em dezembro — começou a fazer aquarelas. Atribui esta mudança, que não implicou nem vai implicar em abandono da gravura, a uma abertura geral de sua personalidade. Como gente e como artista. Passei, diz ele, da contenção imposta pelo preto e branco para a cor e a luminosidade. "Sua concepção é muito delicada. Mesmo se a temática das aquarelas é trágica, a elaboração delicada traz a abertura e a iluminação. Inclusive pela própria cor." E sente-se satisfeito, fazendo-as.

Fazendo considerações sobre arte e vida, Newton Cavalcanti vai falando: "A arte é de passagem. A constância é marca de dentro. Sou tremendamente emotivo, mas raramente tenho medo de minha emoção. Tudo é relativo na existência da gente. A participação na vida e na criação. Passo períodos sem produzir

ou, sem ficar angustiado. As vezes fico. Cria material de consumo imediato. Atualmente não dependo do que estou criando, fazendo, para o relacionamento com o mundo exterior. Hoje compreendo mais a reação das pessoas. Havia barreiras impedindo a aproximação. Atualmente consigo ver melhor, sinto-me em condições de compreender e aceitar reações que antes me afetavam. Elas existiam, mesmo em gente ligada afetivamente a mim. Manifestações de medo ou de paixão, que me tocavam."

As atividades de Newton Cavalcanti, mesmo quando mudavam um pouco, foram sempre artísticas. Fez uma exposição de desenhos, ainda em preto e branco, há três anos. Na mesma ocasião tentou pintar óleos. Começou a escrever e fez um filme com Fernando Campos. Lembra as reações ao seu filme, comparando-as às que despertavam algumas de suas gravuras. Encantamento ou rejeição total. No Paissandu, conta, havia aplausos, exclamações como genial! ótimo! Enquanto que, ao ser passado em cinema de subúrbio, o filme despertava protestos e gritos de queima, não presta!

DEFINIÇÃO

O gravador define-se, em matéria de trabalho, como um metódico impetuoso. Porque vai trabalhando e de repente sente que vai explodir, que tem que explodir. Metódico porque é obsessivo quando quer fazer alguma coisa. Além das aquarelas — trabalha e produz muito — tem feito ultimamente gravuras, com montagens em cores. O que é inteiramente novo.

Newton Cavalcanti conta que gostaria de ter sido desenhista de publicidade. Foi assim que tudo começou. Comprava livros, entrou em contato com gente que desenhava e foi fazer um curso na Escola de Belas-Artes. Começou a aprender gravura em metal com Raimundo Cella. Conheceu então Goeldi, quando já tinha começado a desenhar e gravar. Foi aconselhado por ele a fazer gravura em madeira. Passou a fazê-las e assim, em preto e branco "numa e de obsessão." Logo depois do carnaval, neste ano, lançou um álbum de gra-

vas tendo a festa popular como tema.

"Tenho influências, muitas, inclusive da Bahia, diz o artista. A composição barroca de minhas gravuras revela a influência mística das igrejas da Bahia."

BARROQUISMO

"Nós brasileiros, continua, somos, ainda somos muito barrocos. Isto faz parte tanto de nossa cultura, que está em vias de mudanças, como de nosso comportamento. O contraste entre grandes cidades como Rio, São Paulo e Brasília, com o barroquismo de Minas, Goiás e Bahia, é enorme. Barroquismo, aliás, misturado com primitivismo. Mas assim mesmo somos os mais abertos à influência de muitas outras coisas e culturas."

Newton acha muito bom que exista esta influência geral, "pois não podemos pretender um nacionalismo estético. Para o qual seria preciso um rigor nazista." Particularmente o gravador brasileiro diz que tem formação e influências européias. "Mas o que faço vem dentro e afloresce sem que se saiba o que vai sair."

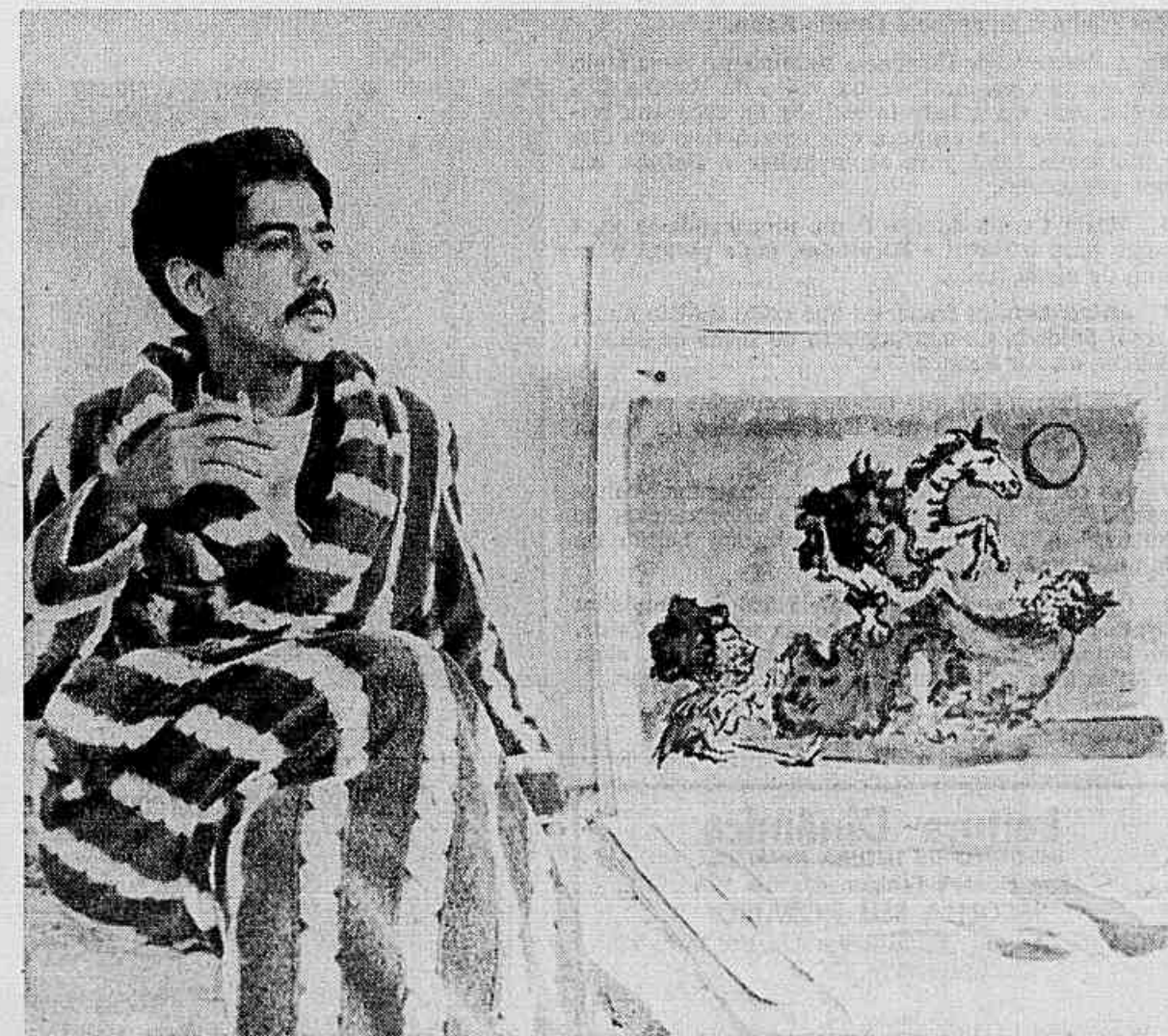
E acrescenta: "Sempre se é diferente dos outros e também de si próprio. Passei por muitas fases. Como se estivesse sempre de passagem de uma coisa para outra. Guardando uma característica, mas sempre diferente. A vida seria assim como um bicho que tivesse muitas cascas e fosse largando em cada lugar uma delas. Como a gente larga em cada lugar uma emoção. Mas dela, algo fica." No começo e durante muitos anos foi muito duro para Newton Cavalcanti fazer gravuras, continuar fazendo-as. Resistiu muitas vezes à vontade de abandonar tudo.

A ARTE

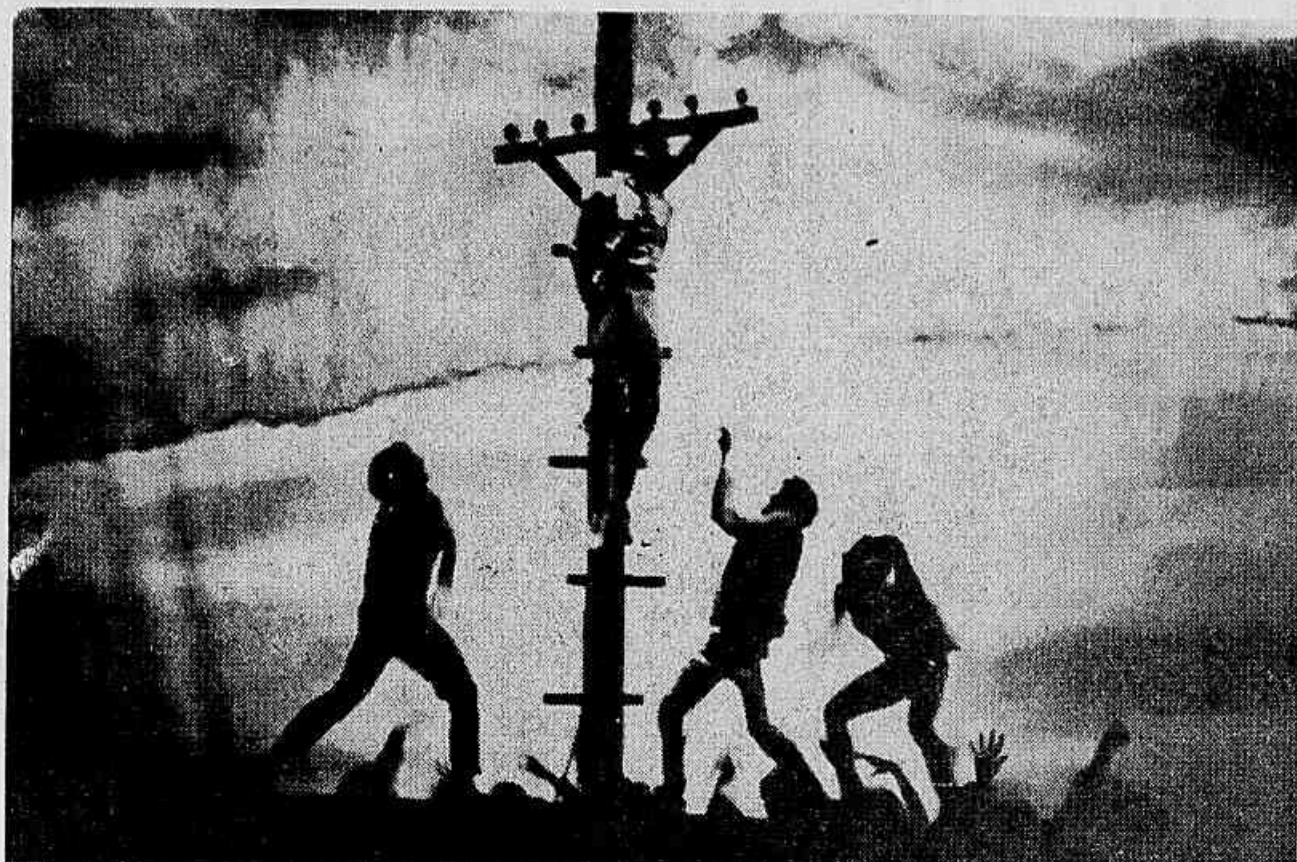
Ninguém permanece o mesmo", afirma o artista. "Nisto a arte participa da vida. Mesmo que as pessoas reajam diante desta idéia, elas nunca serão sempre as mesmas. A eternidade é negócio de um minuto. Cada dia se vive e se morre também. E aí se deixa a marca humana nas coisas."

NEWTON CAVALCANTI OU A OBSESSÃO PRODUTIVA

CELINA LUZ



Newton: o descobrimento da aquarela



A forma moderna de contar uma velha história



No Ballet-Afirmção 1 a fórmula é a simplicidade

BALLET- AFIRMAÇÃO 1 UM ESPETÁCULO EM MANGA DE CAMISA

De volta de excursão ao Sul a Companhia Brasileira de Ballet do Teatro Nôvo trouxe nova linha de programação, o Ballet-Afirmção 1, que tem o objetivo de conquistar o público jovem. O jovem, a maior frequência do Teatro Nôvo — mais de 70% das pessoas que assistiram a *Ralé* era jovem — mostrou à Companhia um caminho. Preços mais acessíveis para um repertório moderno e novo. Estudantes e operários pagarão apenas NCr\$ 2,00.

A primeira temporada do Ballet-Afirmção — estreia dia 16, quarta-feira — apresentará *Rhythmtron*, de Arthur Mitchell, com música de Marlos Nobre e o acompanhamento de 34 instrumentos de percussão, tipicamente brasileiros; também de Arthur Mitchell, *Lamento*, musicado por berimbau e atabaques; *Opus 1*, do inglês John Cranko, só apresentado até hoje pelo Ballet de Stuttgart e pela Companhia Brasileira de Ballet.

A Companhia apresentará quatro programas com 14 ballets até o dia 27. E na próxima sexta-feira, dia 18, logo após o espetáculo, o Teatro Nôvo vai reunir artistas e intelectuais ligados ao ballet para debate sobre a sua situação atual. Segundo o coordenador do debate, o próprio diretor-geral do Teatro Nôvo, Sr. Paulo Ferraz, a Companhia Brasileira de Ballet vai procurar, a partir das proposições surgidas, o caminho para reviver o ballet em termos populares.

SOLI-BAN

Se o seu problema é: **Descolorimento de móveis, cortinas, tapetes, etc. Calor e Ofuscação.** Resolva-os aplicando SOLI-BAN em seus vidros nas cores: **Verde, Fumê, Azul Água Marinha, Ouro** (em vários tons) e ganhe conforto e beleza.

Consulte-nos sem compromisso
Tels. Rio 52-3088 e Niterói 2-6098

UNIVERSIDADE DE PARIS

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Cursos de Civilização Francesa na
SORBONNE

Cursos práticos de língua em todos os níveis —
Conferências de Civilização Francesa (opcional) —
Cursos especiais programados para 32 participantes —
Curso intensivo de língua francesa para debutantes (método áudio-visual).

DIPLOMA DE FIM DE CURSO

Saídas nos dias 28 e 30 de dezembro de 1968
1, 6, 11 e 25 de janeiro de 1969
15 de fevereiro de 1969

Preços a partir de US\$ 360,00 calculados em NCr\$ na base da taxa cambial oficial IATA, para uma estada em Paris de 30 dias, tudo incluído, inclusive os programas turísticos de fins de semana no Vale do Loire, Bélgica e Londres.

Preço de passagem (ida e volta) US\$ 584,30 (taxa oficial IATA) pelo Boeing 707 da Air France.

FINANCIAMENTO EM ATÉ 18 MESES

Pega folheto informativo e faça sua inscrição na BEL AIR com os Srs. Ambar, Anatólio ou Álvaro.

BEL AIR VIAGENS LTDA.

Av. Rio Branco, 185, salas 306/308/313/325.

Telefones: 42-6853 — 22-4252 — 42-6282 — 42-7187 e 32-3964 (P)

A SEMANA MUSICAL

RENZO MASSARANI

Hoje, domingo, às 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, o ilustre pianista Miécio Horszowsky, figura máxima dos *Encontros com Beethoven 1967 e 1968*, inaugurará o novo Steinway interpretando *Cenas Infantis* de Schumann, *Sonata em lá maior* de Schubert e *Fantasia op. 49* de Chopin. — As 10 horas, no Municipal, Ballet do Teatro, com música em fita (gênero de execução que uma disposição do Estado proíbe).

Segunda-feira, dia 14, às 21 horas, no Municipal, recital Orlano de Almeida, dedicado a Polonesas, Valsas, Mazurcas e Baladas de Chopin. — As 17 horas, na Escola de Música, recital dos alunos A. T. dos Santos, M. J. de Freitas e E. Lopes Elias. — As 18 horas, na Escola de Belas-Artes, o Circolo Janacópoulos apresenta um recital da cantora Norina Barra, acompanhada ao piano por Leopoldo Tossa.

Terça-feira, dia 15, às 21 horas, no Municipal, OSB, maestro Karabitchewsky e pianista Klein no 19.º de assinatura, em Brahms, Krieger e Tchaikowsky.

Quarta-feira, dia 16, às 21 horas, no Teatro Nôvo, início da primeira temporada de ballet: quatro programas diferentes e com numerosas novidades.

Quinta-feira, dia 17, às 17 horas, na Escola de Música, conferência de J. Campos sobre Francisco Braga. — As 21 horas, no Teatro Nôvo, temporada de novos bailados. — As 21 horas, no Municipal, *Rigoletto* de Verdi, regente maestro Guerra.

Sexta-feira, dia 18, às 21 horas, na Cecília Meireles, concerto inaugural do Concurso de Piano — OSB, maestro Karabitchewsky e Miécio Horszowsky. — As 21 horas, no Teatro Nôvo, temporada de novos bailados. — Provas do Concurso de Piano, na Cecília Meireles.

Sábado, dia 19, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, OSN, Corais da Associação de Canto Coral e da Rádio MEC, *Missa Lord Nelson* de Haydn e *Te Deum* de Bruckner. Regente maestro Swarowski, solistas Heather Harper, Birgit Finnila, John Mitkinson e Meirius Rintzler. — As 21 horas, no Teatro Nôvo, temporada de novos bailados. — Provas do Concurso de Piano, na Cecília Meireles.

Domingo, dia 20, às 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, réplica de *Missa Lord Nelson* de Haydn e *Te Deum* de Bruckner, com os mesmos intérpretes do dia 19. — As 16 horas, no Teatro Nôvo, temporada de novos bailados. — As 16 horas, no Municipal, *Trovatore* de Verdi — Provas do Concurso de Piano, na Cecília Meireles.

A ORQUESTRA GULBENKIAN

O maestro Gianfranco Rivoli — com sua cabeça (que parece recortada em dura madeira) lembrando um antigo *condottiero* romano — guia a célebre corte sonora portuguesa não com a adaga mas apenas com sete centímetros de batuta. Conduz seus músicos de vitória em vitória, com uma gesticulação nervosa, seca, quase metulosa, que pareceria preocupada apenas nos pormenores mas que, pelos resultados alcançados, mostra saber muito bem reconstruir as obras, entrar no espírito de cada uma delas, e dominar o conjunto.

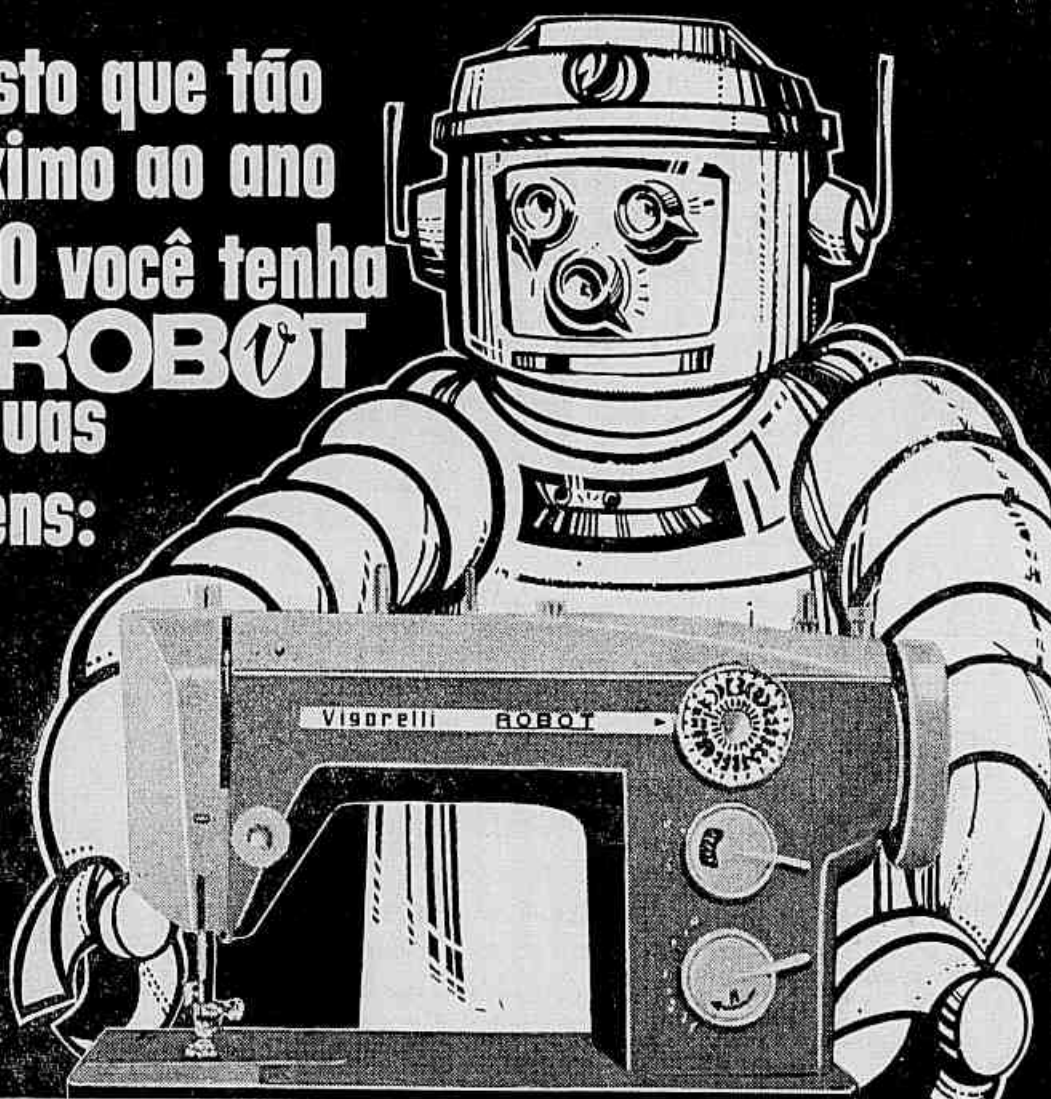
A orquestra nasceu da vontade e da prodigalidade de Calouste Gulbenkian, e foi amavelmente apadrinhada por Lambert Baldi que não a limitou às cordas de sempre mas lhe deu a possibilidade de ampliar o repertório incluindo no conjunto uma flauta, dois oboés, dois fagotes e duas trompas. Daí, uma grande variedade de gêneros e estilos diferentes: Seixas, Corelli, Vivaldi, Bach, Haydn e Mozart, mas também Joli Braga Santos, Stravinski, Schoenberg, Alban Berg, Webern e Penderecki. Aproveitando as possibilidades oferecidas pelo Mercado Comum Europeu, o conjunto de Lisboa — composto exclusivamente de jovens — completou seus quadros com um grupo de sete ou oito moços italianos.

Tantas vezes elogiei, no passado, as iniciativas da Fundação Gulbenkian, que quinta-feira passada, no Teatro Municipal, me aproximei da orquestra com um pouco de receio: o medo que, se ouvida ao vivo, desiludisse. Não foi, não. Graças ao regente e aos músicos, sua atuação é impecável, o som é sempre lindamente doce, expressivo, maleável, consistente nos pianos, sem fáceis abusos nos fortes. Nos vários a-solos do *Andante*, de Haydn, foi também possível admirar as primeiras partes das cordas, e as madeiras; em Mozart, os dois solistas Ana e Oscar Lysy. E se não posso lembrar as trompas é apenas porque afortunadamente estas conseguem, respeitando as leis da música, não salientarem-se saindo do lógico equilíbrio sinfônico.

A *Sinfonia n.º 84*, de Haydn e a *Sinfonia Concertante* para violino e viola, de Mozart, viveram num ambiente ideal: este ambiente teria sido ainda melhor, se o Municipal resolvesse de uma vez proibir a entrada e os passeios dos inúmeros retardatários, conforme os usos civilizados de toda sala civilizada.

A segunda parte do programa abria-se com *Sinfonietta para Cordas*, de Joli Braga Santos; seus três robustos movimentos são bem construídos, do maior interesse e ricos de conteúdo musical. Se, estilisticamente, ainda parece faltar ali uma personalidade mais decidida e firme, não faz mal. Também o velho e ilustre Schubert, na *Sinfonia n.º 5* que seguia concluindo o belo concerto, não escondia suas saudades mozartianas, cimarosianas, beethovenianas...

é justo que tão
próximo ao ano
2000 você tenha
um **ROBOT**
às suas
ordens:

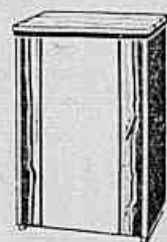


NOVA
Vigorelli **ROBOT**
apenas NCR\$ **31,39** mensais pelo CREDI-MESBLA!

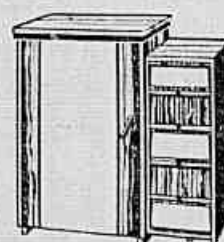
Mais de 2.000 bordados diferentes sem trocar discos, sem nenhum trabalho para Você!
A ÚNICA TOTALMENTE AUTOMÁTICA!
Não espere mais: compre agora com vantagem!

GRÁTIS

Assistência técnica permanente. Curso de Corte e Costura pelo método Centesimal.
GARANTIA DE 50 ANOS!



GABINETE
CAPRI



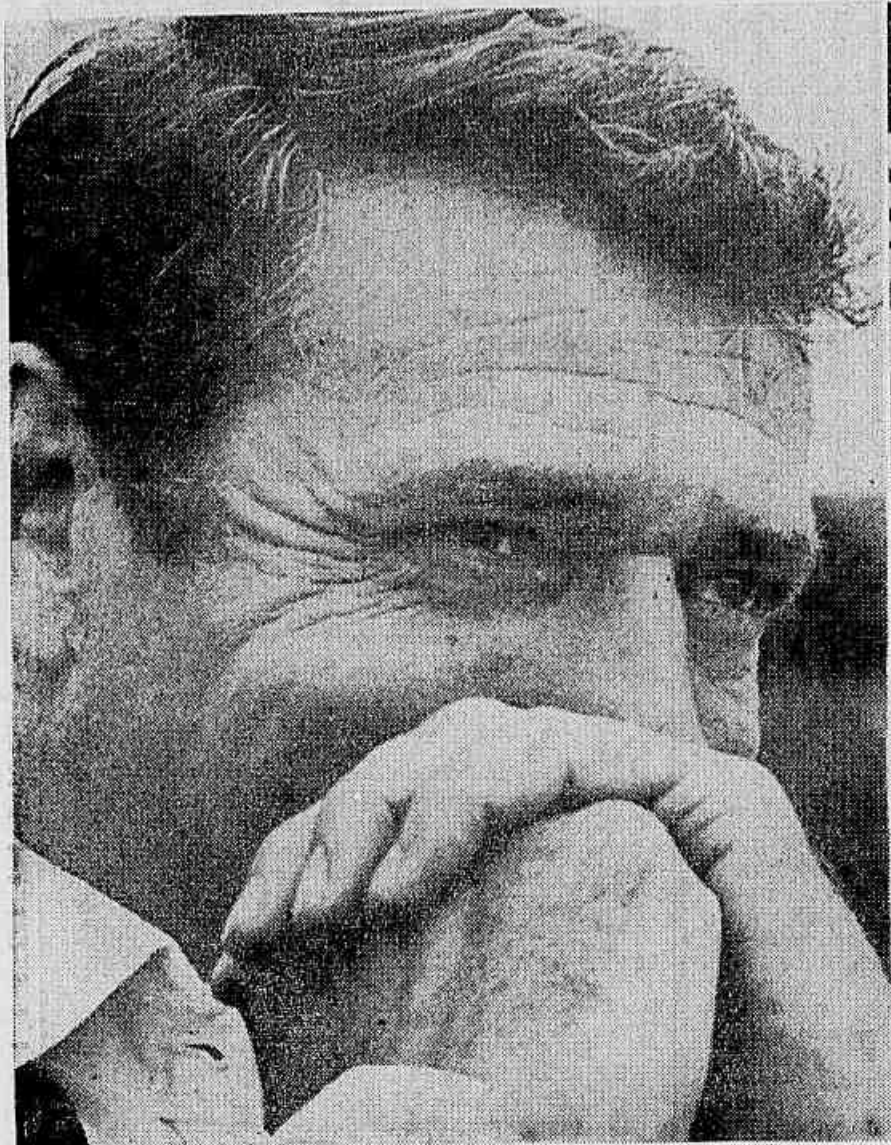
GABINETE
VENEZA

DÊ UM PULO ÀTEA
Mesbla

Cinelandia: Rua do Paço, 41/54
Tijuca: Rua Alameda, 215
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 531/3
Volta Redonda: Av. Amador Falcão, 229/34

YVES MONTAND VENCE UMA VEZ MAIS

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB



Paris rende-se ao charme e talento de Yves Montand, de volta ao Olympia

Paris (Via Varig) — "Seria bem melhor se continuasse a fazer cinema, pois lá, pelo menos, ele pode estar certo do sucesso. Na música, trata-se de um ultrapassado, ninguém mais conhece seu nome."

A afirmação é de um entendido em show-business, daqueles que não costumam errar nunca, sobre o retorno anunciado de Yves Montand ao one man show, daqueles artistas que sabem o que fazem. Hoje, Yves aceita duas semanas extraordinárias de recital a pedido de multidão postada diante do Olympia cujas ofertas mesmo dobradas não foram suficientes para desalojar os que lotaram o teatro nas três primeiras semanas.

Yves Montand venceu uma vez mais.

30 ANOS

Como muito de seus colegas de profissão, Montand nasceu sob as condições as mais difíceis em Monsuano, próximo a Florença, isto há 47 anos. Pressionado pelo fascismo, a família deixa a Itália para se instalar na França, nos subúrbios de Marselha mais precisamente.

Antes de cantor, péssimo aluno, caixeiro-viajante, mergulhador, operário, garçom, barbeiro, barman e estivador; enquanto isto, imita para os amigos seus ídolos — o Gato Félix, Mickey e Donald, cada vez sob maior perfeição.

Vem a guerra, a ocupação alemã. Para escapar ao serviço de trabalho obrigatório, Yves Montand vai a Paris onde consegue um papel no Teatro ABC, depois no Moulin Rouge quando encontra Edith Piaf que lhe encoraja.

Em 1945, participa de um primeiro filme e logo depois de um segundo: Étoile sans Lumière (com Piaf) e Les Portes de la Nuit (sob a direção de Marcel Carné e Prévert).

Yves começa a ser Yves Montand com a opereta Le Chevalier Bayard, no teatro Alhambra. Meses após, conhece Simone Signoret com quem não só se casa mas aprende a estar num palco, a viver os papéis ou textos que interpreta.

Começam as acusações: "Ele é comunista", dizem uns; "anarquista", afirmam outros. Nada disto: Yves não milita, mas acredita em uma porção de coisas: na classe operária, na transformação da sociedade, "como qualquer trabalhador".

Montand muda de estilo, multiplica as canções poéticas, as canções sketches, e os admiradores lhe seguem, fiéis. A cada novo one man show, um novo triunfo: ocupa durante três meses o Teatro de l'Étoile em 1950, durante seis meses em 1955, 58 e em 1962-63.

Nova Iorque e depois Hollywood também se curvam: contrato de três anos permitiu ter Marilyn Monroe como parceira em Adorável Pecadora e Shirley Mac Laine em Minha Gueicha.

Fiel ao cinema, onde está bem, Yves Montand recebe proposta de Coquatrix, diretor do Olympia, para que volte aos palcos, cantando. "As verdadeiras vedetes francesas são vocês", diz ao artista à procura de argumento convincente.

Yves aceita: como sempre, disciplina-se enquanto duas criações suas em disco vendem muito bem. Longos meses de ensaios precedem um teste para o recital que vai realizar-se em Marselha. Um público delirante o recebe o que o convence da verdade — 30 anos depois, ele é grande, maior do que nunca foi.

Hoje, no Olympia, Yves Montand é ao mesmo tempo igual e diferente ao que foi; igual na medida em que as velhas canções estão de volta, principalmente as de Prévert.

Mas diferente ao se constatar sua maior espontaneidade. — É por causa do cinema — diz, acrescentando logo: — Em trinta anos de carreira acaba-se por aprender seu métier.

Paris confirmou tudo isto, sem queixas e em delírio.



BRIGITTE: AGORA, UM INGLÊS

A imprensa de todo o mundo está comentando: a mudança de poder na casa de Brigitte Bardot em Saint-Tropez, a muito conhecida La Madrague. No seu comando, Luigi Rizzi foi substituído por um jovem de apenas 21 anos, a última aquisição amorosa de Brigitte.

O novo senhor da Madrague chama-se Christopher Vedow — é um inglês muito bem nascido, segundo se diz, membro de uma família de origem polonesa. Christopher ganha a vida como manequim, mas o que gosta de fazer é pintar.

O aparato tecnológico, companheiro inseparável de Batman, teve de ceder lugar às roupas sujas de um louco do Oeste.

Era este o preço que Adam West, criador de Batman na famosa série da TV americana, pagou para se livrar do antigo personagem. É a morte do ídolo. Talvez o nascimento de um ator.

DE COMO ADAM WEST MATOU BATMAN

Batman está vivo, disfarçado sob o nome de Adam West. Logo depois que a série de televisão de Batman foi cancelada, o ator Adam West — antes um simples candidato a um papel de destaque — viu-se de repente desempregado. Sem a capa voadora e a máscara, como Adam West sobreviveria? A sua única saída era se transformar, novamente em um ator à procura de trabalho, tentando fazer com que esquecessem sua famosa caracterização. Recentemente completou um filme, *The Girl Who Knew Too Much* com Nancy Kwan e corajosamente retornou à televisão para uma nova série, *The Big Valley*. Agora seu papel é outro. Não mais de um mocinho destemido, mas sim, um vilão louco.

Um louco era uma mudança muito radical de tipo, mas a ABC-TV acreditava, e parece que está acertando, que esta seria a única maneira de Adam se libertar de Batman. Em um dos episódios ameaça com uma faca Barbara Stanwyck em cena violenta, fixando em definitivo sua nova imagem, aumentando a audiência da série.

Perguntam-me frequentemente como me sinto sem as roupas estranhas de Batman. A resposta é sempre a mesma: como você se sentiria se lhe dessem um tiro na boca? Batman existiu durante muito tempo na minha carreira. É preciso agora reorganizarla novamente. Quero fazer personagens com dimensões, facetas, significados e que tenham, sobretudo,

ameaças concretas a enfrentar. Esta nova série de *The Big Valley* foi especialmente escrita para mim. Não é nada prosaico: você durante três anos passear como morengo e depois transformar-se em um louco.

ÍDOLO DE BARRO

Adam West veste para o papel uma roupa de vaqueiro inteiramente suja e seu rosto parece de alguém que acabou de escapar de cadeia elétrica. Surpreso ainda com a transformação, Adam diz que, passar de um sujeito que apenas mostrava seu cabelo engomado ou seu terno bem passado para um personagem real, com reações e sensibilidade, foi um processo curioso.

Fico surpreso que as pessoas pensem em mim como Adam West e não como Batman. É uma identificação real.

Depois de perder a identidade de Batman, Adam West apareceu em uma dezena de shows de televisão, mas o público sempre via o Batman, tentava vesti-lo com o antigo personagem. Agora já apareceram diversos convites para participar de filmes em papéis ora cômicos ora dramáticos, inúmeros convites para aparições, como convidado em programas de televisão. É a morte definitiva de Batman?

— Espero que o público esqueça que um dia fui o Batman. Acredito que esquecerão, duvido apenas se me perdoarão.



Batman é apenas uma lembrança para Adam West

CINEMA EXTRA

E. A.

NOSFERATU (*Nosferatu — Eine Symphonie des Grauens*), de F. W. Murnau. Terceiro programa do ciclo Murnau, organizado pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Produzido em 1922, escrito por Henrik Galeen, com base no *Drácula* de Bran Stoker. Com Max Schreck, Alexander Granach, Gustav von Wangenheim, Greta Schroeder. Quarta-feira, às 18h30m e 20h30m, no Auditório do ICA.

O ANJO EXTERMINADOR (*El Angel Exterminador*), de Luis Buñuel. Embora se diga que todas as invenções essenciais desse filme já estavam em *Los Naufragos de la Calle de la Providencia*, de José Bergami, seu texto-base é, sem dúvida, uma das melhores criações de Buñuel. Roteiro de Buñuel e Luis Alcoriza. No elenco, Silvia Pinal, Claudio Brook, Cesar del Campo, Tito Junco, Jacqueline André. Complemento: o curto *Stars and Stripes*, de Norman McLaren. Quinta a domingo próximos: 15h40m, 17h30m, 19h, 20h40m, 22h20m. Museu da Imagem e do Som.

A ARVORE DOS ENFORCADOS (*The Hanging Tree*), de Delmer Daves. Continua o ciclo Revisão do Western, esta realização de DD, com Gary Cooper e Maria Schell. Em cores. Quarta-feira, 17h30m, no Auditório do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, na Av. 28 de Setembro, Vila Isabel.

COMÉDIA, ÓPIO DO PÚBLICO? — Sob esse título, o Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense apresentará a partir de amanhã uma série de comédias, incluindo primitivos, *Capra, Wilder, Lester, Laurel & Hardy*, etc. Este ciclo é ligado à segunda parte de um curso sobre Apreciação Cinematográfica do Setor de Arte Cinematográfica da UFF. Amanhã: Uma Noite na Ópera (*A Night at the Opera*), de San Wood, com os irmãos Marx. *Têrça-feira*: Do Mundo Nada se Leva (*You Can't Take it with You*), de Frank Capra. *Quarta-feira*: Os Eternos Desconhecidos (*I Soliti Ignoti*), de Mario Monicelli. O ciclo prosseguirá até seis de novembro.

SEMANA DO CINEMA JAPONÊS — Em sessões contínuas, a partir das 14 horas, no Alasca, a Cinemateca do MAM apresentará: *Instinto*, de Kaneto Shindo (amanhã); *Paixão Mórbita*, de Noboru Nakamura, terça-feira; *Horível Pesadelo*, de Keisuke Kinoshita (quarta); *Rio Kino*, de Noboru Nakamura (quinta); *Rio Yokobori*, de Hideo Ohba (sexta); *O Retrato de Chieko*, de Nakamura (sábado); *A Origem do Sexo*, de Kaneto Shindo (domingo).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira, a comédia por excelência do cinema brasileiro, estará quinta-feira, às 21 horas, no Ginásio da PUC, sob patrocínio do Centro de Artes Cinematográficas (Cineclube da PUC). Em seguida, debate com Leila Diniz, Paulo José, Domingos.

VIGO & RENOIR — Em colaboração com a Aliança Francesa, a Cinemateca do MAM projetará amanhã, às 18h15m, na Maison de France, *Zéro de Conduite*, de Jean Vigo, e *Une Partie de Campagne*, o inacabado e perfeito filme de Jean Renoir. Entrada franca para sócios do MAM e da Aliança.

OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini, com Marcello Mastroianni, Anouk Aimée, Claudia Cardinale. Amanhã, às 22 horas, no Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, sob patrocínio da Cinemateca do MAM.

DE PUNHOS CERRADOS (*I Pugnati in Tasca*), a grande revelação de Marco Bellocchio, com Lou Castel, Paola Pitagora. De quinta a domingo, no Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense. Quinta e sexta: às 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h, 22h.

Semana com um excesso de estréias, onde há de tudo, começando pelo filme nacional de Gérson Tavares, com a dupla Norma Bengell-Jardel Filho, passando por drama de guerra, problemas sociais, comédia, western italiano, festival japonês, policiais americano e italiano, gladiadores, Sara Montiel e até um Cjamango...

Infelizmente, no que pèse a qualidade, pouco há o que apontar.

Nas continuações, entrando em terceira semana, Os Pastores da Desordem, de Papatakis; A Religiosa, de Rivette, e outros.

"ANTES, O VERÃO"

Tudo colabora para o fracasso do casamento de Luis e Maria Clara, após 16 anos de vida em comum. Não faltam desconfianças, traições e até um crime de morte.

Ficha técnica: nacional. Produção, direção e roteiro de Gerson Tavares. Baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Fotografia de José Rosa. Cenografia de Cláudio Moura. Música de Erlon Chaves. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Gilda Grilo, Angelito Melo, e participação especial de Paulo Gracindo. Distribuição Jarbas Barbosa, Produções Cinematográficas. No Veneza.

"OS MERCENÁRIOS"

"The Mercenaries"

Um grupo de mercenários em atuação no Congo, 1960.

Ficha técnica: americano. Produção de George Englund. Direção de Jack Cardiff. Roteiro de Quentin Werty e Adrian Spies. Baseado na novela de Wilbur A. Smith. Fotografia de Edward Scaife. Música de Jacques Loussier. Em Panavision, Metrocolor. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux, Jim Brown, Kenneth More, Peter Carsten. Dist. Metro. Nos Metro e Circuito.

"DEPOIS QUE TUDO TERMINOU..."

"I'll Never Forget What's Name"

Depois de alcançar o sucesso numa companhia de publicidade, o jovem Andrew Quint acaba sendo por ele destruído.

Ficha técnica: inglês. Produção e direção de Michael Winner. Escrito por Peter Draper. Fotografia de Otto Heller. Música de Francis Lai. Em tecnicolor. Com Orson Welles, Oliver Reed, Carol White, Harry Andrews, Michael Hordern, Wendy Craig. Dist. Universal. No São Luis e Santa Alice.

"PRUDÊNCIA E A PILULA"

"Prudence and the Pill"

Um tranqüilo casal descobre que sua filha, prestes a casar, utilizava pilulas anticoncepcionais.

Ficha técnica: americano. Produção de Kenneth Harper e Ronald Kahn. Direção de Fielder Cook. Roteiro e argumento extraído do livro de Hugh Mills. Fotografia de Ted Moore, BSC. Música de Bernard Ebbinghouse. Cór DeLuxe. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coombes.

te, Irina Demick, Joyce Redman. Dist. Fox. No Palácio, Carioca e Leblon.

"AO MESTRE, COM CARINHO"

"To Sir, With Love"

Um engenheiro desempregado aceita ser professor numa escola de um bairro pobre de Londres, enfrentando uma classe desajustada. Com carinho, ele conquista a todos.

Ficha técnica: americano. Produção e direção de James Clavell. Escrito por James Clavell. Baseado na novela de E. R. Braithwaite. Em Tecnicolor. Com Sidney Poitier, Judy Geeson, Christian Roberts, Suzy Kendall, The Mindbenders. Dist. Columbia. No Capri e Comodoro.

"OPERAÇÃO SAN GENNARO"

"Operazione San Gennaro"

Três gangsters americanos organizam um plano para roubar, na catedral de Nápoles, o tesouro de San Gennaro.

Ficha técnica: co-produção italo-franco-alemã. Direção de Dino Risi. Roteiro de Baraco-De Concini, Manfredi, Risi. Fotografia de Aldo Tonti. Música de Armando Trovajoli. Em Eastmancolor. Com Nino Manfredi, Totò, Senta Berger, Claudine Auger, Harry Guardino, Mario Adorf. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana.

"VIUVO DO BARULHO"

"Eight on the Lam"

Aperturas de um viuvo com sete filhos, acusado falsamente de um roupo, que é obrigado a fugir ganhando tempo para provar sua inocência.

Ficha técnica: americano. Produção de Hope Enterprises. Direção de George Marshall. Roteiro de Albert E. Lewin e Burt Styler, de uma história original de Arthur Mark e Bob Fisher. Fotografia de Alan Stensvold, ASC. Música de George Romanis. Cór DeLuxe. Com Bob Hope, Phyllis Diller, Jonathan Winters, Shirley Eaton, Jill St. John, Stacey Maxwell. Dist. United Artists. No Capitólio, Copacabana, América.

SEMANA DO FILME JAPONÊS

A Cinemateca do MAM apresentará no cinema Alasca, uma Semana do Filme Japonês, com os seguintes filmes:

Amanhã: *Instinto* (Honoo), de Kaneto Shindo; *terça-feira*: *Paixão Mórbita* (Yoru no Henrin), de Noboru Naka-

mura; *quarta-feira*: *Horível Pesadelo* (Shito no Denetsu), de Keisuke Kinoshita; *quinta-feira*: *Rio Kino* (Kii no Kawa), de Noboru Nakamura; *sexta-feira*: *Rio Yokobori* (Yokobori Kawa), de Hideo Ohba; *sábado*: *O Retrato de Chieko* (Chieko Shô) de Noboru Nakamura; *domingo*: *A Origem do Sexo Sei no Kigen*, de Kaneo Shindo.

"A MULHER PERDIDA"

"La Mujer Perdida"

Sara é filha de pescadores que foge de casa para ser cantora. Conhece Rafael, um deputado que lhe dá luxo e riqueza e começa sua perdição.

Ficha técnica: co-produção hispano-italo-francesa. Direção de Tulio Demicheli. Argumento, roteiro e adaptação de Jesus Maria Arozamena. Diálogos de Manuel Pombo Angulo. Fotografia de Christian Matras. Música de Gregorio Garcia Segura. Em Tecnicolor. Com Sara Montiel, Giancarlo del Duca, Massimo Serato, Carmen Bernardos, Christian Minazzoli, Antonio Ferrandis. Dist. Columbia. No Rex, Tijuca.

"A MORTE CONVIDA AO CRIME"

"Jigsaw"

Um cientista ingere acidentalmente uma dose de LSD. Quando desperta, está diante de um cadáver, sendo acusado do assassinato.

Ficha técnica: americano. Produzido por Randal MacDougall. Direção de James Goldstone. Adaptação e roteiro de Quentin Werty. Baseado na novela de Howard Fast. Fotografia de John L. Russell, ASC. Música de Quincy Jones. Em Tecnicolor. Com Harry Guardino, Bradford Dillman, Hope Lange, Pat Hingle, Diana Hyland, Victor Jory. Dist. Universal. No Vitória.

"O MARIDO É MEU, E O MATO QUANDO QUISER"

"Il Marito è Mio, l'Ammazzo quando Mi Pare"

Dois amantes tentam eliminar seus cônjuges para melhor gozarem a vida.

Ficha técnica: italiano. Produtor Silvio Clementelli. Direção de Pasquale Festa Gerardi. Fotografia de Roberto Gerardi. Música de Armando Trovajoli. Em Eastmancolor. Com Catherine

M. A.

Spaak, Hivell Bennet e Hugh Griffith. No Bruni Flamengo e Rio.

"OLHO SELVAGEM"

"L'Occhio Selvaggio"

Um cineasta mau-caráter usa dois piores recursos para provocar escândalo com seu filme, mas acaba envolvido com o amor.

Ficha técnica: italiano. Produção de Guerra, Cava e Alberto Moravia. Direção de Paolo Cavara. Fotografia de Raffaele Masciocchi. Música de Gianni Marchetti. Em Tecnicolor e Techniscope. Com Philippe Leroy, Delia Boccardo, Gabriele Tinti, Giorgio Gargiullo. No Caruso, Coral.

"OS DOIS GLADIADORES"

"I Due Gladiatori"

Os gladiadores mais uma vez em ação...

Ficha técnica: italiano. Produtor Carlos Vassalle. Direção de Mário Caiano. Fotografia de Humberto Spagna. Em Techniscope-Eastmancolor. Com Richard Harrison, Moira Orfei, Mimmo Palmara, Giuliano Gemma. No Festival, Ricamar, São José e outros.

"CJAMANGO"

"Cjamango"

Dois bandos inimigos atacam, ferem e roubam o dinheiro de Cjamango, que parte para fazer justiça.

Ficha técnica: italiano. Direção de Edward G. Muller. Em Tecnicolor e Techniscope. Com Sean Todd, Helene Chanel e Mickey Hargitay. Dist. Famafilmes. No Asteca, Riviera, Flórida e outros.

"JOHN BASTARDO"

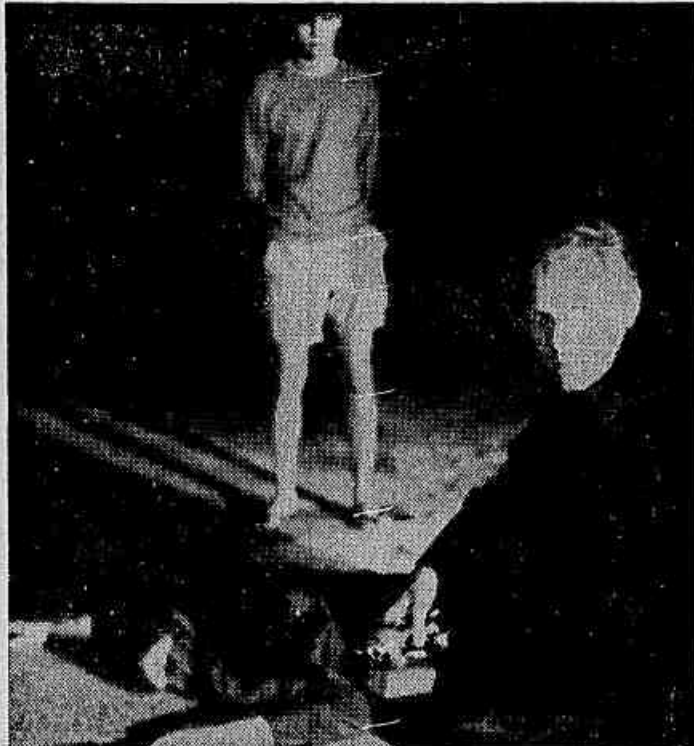
"John il Bastardo"

O mito de dom-joão é levado para o Oeste, onde dá muitos tiros e conquista belas mulheres.

Ficha técnica: italiano. Direção de Armando Crispino. Roteiro de Crispino, Battistrada, Scavolini. Fotografia de Sante Achilli. Música de Nico Fidenco. Em Eastmancolor. Com John Richardson, Claudio Camaso, Martine Beswick, Claudio Gora, Glauco Onorato, Nadia Scarpitta, Gia Sandri. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. do Machado), Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.



Bob Hope posa de viuvo



Jardel Filho, em Antes, o Verão



Origem do Sexo: festival japonês no Alasca

"ATENTADO AO PUDOR"

ELY AZEREDO

André Cayatte, o realizador de *Justiça est Feita* (1950) e *Nous Sommes Tous des Assassins* (1952) — há muito tempo distante do nível desses filmes — conseguiu dar ao seu novo trabalho sobre a falibilidade da justiça e da lei uma forma bastante aceitável, apesar de alguns retrospectos, visuais supérfluos ou excessivamente esquemáticos. *Les Risques du Métier* (Atentado ao Pudor) é a crônica muito verossímil e comunicativa de um quase erro judiciário. Aos que se cansaram de Cayatte não somente pelo tom meio sermão de seus filmes de maior impacto, quanto pela fraqueza congênita de filmes como *La Vie Conjugale* (o duplo-face A Vida Conjugal), devo dizer que fomos ver *Les Risques du Métier* com total prevenção e saímos convencidos de que Cayatte ainda tem qualidades que não se perdem quando sabe evitar a ambição desmedida de abalar o cinema.

Nas primeiras imagens, a adolescente Catherine Roussel corre sem parar desde a escola até o seu quarto. Estamos numa pequena cidade da Normandia, um meio restrito, onde todo mundo se co-

nhece mais ou menos, e onde praticamente todos os acontecimentos caem no domínio público. As primeiras explicações da garôta, o pai, garagista, homem sereno, mostra-se cético, enquanto a mãe não hesita em acreditar: o professor Doucet, homem casado, tido como sério, que leciona com a esposa no ginásio local, teria tentado fazer em Catherine certas carícias mais do que afetivas. Contra a vontade do marido e a reação descrente, apaziguadora, do prefeito, Mada me Roussel oficializa sua queixa. A acusação de Catherine vem juntar-se a de Hélène, que teria tido relações sexuais com o professor, e a de Josette — colegas de classe — que também teria recebido carícias inequívocas. Logo o clima de suspeita se concretiza em certeza. Os investigadores extraem das garôtas descrições cada vez mais precisas e seguras dos avanços do acusado. O casal Doucet não tem filhos; deduz-se que deve ser infeliz sexualmente. Além disso o professor é um homem vistoso, para muitos até bonito; e forasteiro, ninguém sabe o que andou fazendo antes de radicar-se ali. Até o momento

em que o prefeito, na acareação definitiva, frisa os rigores do Código Penal para os delitos sexuais de professores contra alunos, os personagens do caso não haviam sentido a gravidade do processo. Daí por diante a mulher de Doucet, valendo-se inclusive de sua posição de substituta do marido na mesma classe, empenha-se a fundo para efetuar uma erosão sobre a atitude acusadora das três garôtas e encontrar brechas em seus depoimentos.

Como de hábito, o cineasta (antes advogado atuante) Cayatte documentou-se amplamente sobre os casos do gênero. O roteiro se baseou no caso real de um professor acusado por uma, logo duas, três, quatro alunas, e que passou sete meses na prisão antes de ser provada sua inocência. "Em tais casos", diz Cayatte, "o processo de detenção é rápido, sendo o Código Penal especialmente severo: tratando-se de um professor ou um padre, são previstos trabalhos forçados em prisão perpétua!" Mesmo para tentativa (o que é muitas vezes ambíguo) de violação. Quando se sabe como são excitadas

as imaginações dos adolescentes na fase da descoberta do sexo, pode-se compreender a justeza do título *Les Risques du Métier*.

Cayatte mostra muito bem como é difícil (ainda) o diálogo entre adultos e crianças ou adolescentes, em especial sobre sexo. E como os policiais, com os caçotes inquisitórios de sua atividade, sugerem, mesmo quando de boa-fé, o próximo passo da fantasia maliciosa de uma garôta. O que ele obtém de suas jovens intérpretes é sempre muito convincente e, de um modo geral, os personagens da pequena cidade estão definidos com habilidade. Destacamos em especial um caso inequívoco de racismo que atinge a figura de um trabalhador português e tem papel destacado na trama.

Nos papéis-chave: Jacques Brel (Doucet), Emmanuelle Riva (Mme. Doucet), Jacques Harden (Arnaud), Nadine Alari (Mme. Arnaud), Christine Fabrega (Mme. Roussel), René Dary (prefeito), Muriel Baptiste (Martine) e as estreantes Delphine Desieux (Catherine), Nathalie Nell (Hélène), Chantal Martin (Josette).

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — TEL. 37-3960.
"DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com
ELIZETH E ZIMBO-TRIO
 HOJE, ÚLTIMO DIA
 Hoje, às 18 e 21h30m.
 Dias 18, 19 e 20 no TEATRO ALVORADA, Niterói

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Teatro Miguel Lemos)
 TUNY PRODUÇÕES (Grupo Toneleros) apresenta
SAMBA AUTÊNTICO
 com Carlos, Sinval Silva, Aníla e Marinho da Vila, Darcy da Manguera, Manoel do Cavaco, Walter Rosa e conjunto
 Hoje, às 18 e 21h30m.
 R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

A COMUNIDADE apresenta
A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL
 UM TEATRO DE INVENÇÃO
 no MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 31-1871
 De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
 Preço: NC\$ 7,00 — Estudantes NC\$ 3,00 —
 Sócios de Museu 30% de Desconto

AGUARDAM
TEATRO DA LAGOA
 Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
 com a exultante ROGÉRIA E GRANDE ELENCO
 Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
 Preço a partir de NC\$ 2,00
 TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO SANTA ROSA
 Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
 Uma comédia de ZIRALDO
 Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
 Hoje, às 18h e 21h30m
 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO NÓVO apresenta
O PRAZER DE VER E OUVIR
 10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — Início dia 15 de outubro
 Custo total do ciclo: NC\$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

DE 16 A 27 DE OUTUBRO
 NO TEATRO NÓVO
 1.ª TEMPORADA DE
BALLET — AFIRMAÇÃO I
 1.ª Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo.
 (4 Programas Diferentes) — Estudantes e operários: NC\$ 2,00
 Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Hoje, às 17 e 21 horas, no TEATRO NÓVO
RALE ÚLTIMA SEMANA
 de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
 Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
 Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa
 Estreia em Salvador dia 26

TEATRO NÓVO apresenta
 Hoje, às 10h30m
TEATRO DO FURA-BÔLO
 Dir.: Eny Lacerda
 Juca e o Saci — A Árvore Encantada
 Preço único: NC\$ 3,00
 Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

ÚLTIMO DIA NO GINÁSTICO
"IRMA LA DOUCE"
 Comédia musical mais famosa do mundo.
 Sensacional interpretação de THERESA ANAYO.
 Hoje, às 18h e 21h15m — Res.: 42-4521

NOVO TEATRO DE BOLSO (filial do Diners)
 Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
 Aurimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia
MINHA DOCE SUBVERSIVA
 "Aurimar Rocha, acumulando como empresário, autor, diretor e intérprete, está de parabéns nos diversos setores." —
 (VAN JAFFA — C. Manha)
 Hoje, às 18 e 21 horas.
 Estud.: NC\$ 5,00 de 3.ª a 6.ª feira. Admis. veste os atôres

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497
COMO SE DEPÔE UM PRESIDENTE DR. GETÚLIO
 de Dias Gomes e Ferreira Gullar
 com Milton Moraes, Tereza Rachel, Alzita Nascimento, Ary Fontoura, passistas, sambistas, figurantes, etc. Dir.: José Renato. Estude e opere! 50% desconto.
 ÚLTIMO DIA — Hoje, às 18h e 21h30m

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
O PREÇO
 de ARTHUR MILLER
 TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
 Hoje, às 18h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVAL
 com: Marlene, Nuno Roland, Blackout
 Show de Gritelli e Sidney Miller
 A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/ estudantes
 Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar. Refrigerado

TEATRO MAISON DE FRANCE
BLACK COMEDY
 de Peter Shaffer
 A ALEGRIA COMEÇA QUANDO A LUZ APAGA
 ESTREIA DIA 15 — CURTA TEMPORADA

TEATRO DULCINA — 32-5817
 JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...
 R. Alcindo Guanabara, 17 — Hoje, às 18 e 21 horas.

Grupo Toneleros apresenta
DIALOGO
 com MARCOS VALE, MILTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO,
 DANILO CAYMI, PAULO SÉRGIO VALE e TRIO 3-D.
 BREVE NO TEATRO TONELEROS
 Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
 Sáb. e dom., às 17 horas
"O PATINHO"
 Sáb. e dom., às 16 horas
"O GATO CASSADO"
 Comédia musicalizada
 Autor: Sylvan Paez
 Músicas: Luiz Cláudio A. Curly
 Dir.: Carlos Nobre. Distribuição de revistas da Ebal. Sorteio brinquedos das Lojas Coral. TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos).
 R. Miguel Lemos, 51. Ar. refrigerado. Tel.: 36-6343

NOVO TEATRO DE BOLSO — Ar. refrigerado
 Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Tel. 27-3122
 Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil
A CASA DE CHOCOLATE
 de Nazi Rocha
 com Wanda Critskaya, Esther Ferreira, Walter Soares,
 Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
 Sáb. 17 horas — Dom. 16h45m

NOVO TEATRO DE BOLSO — Ar. refrigerado
 Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Tel. 27-3122
 Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil.
O PEIXINHO DOURADO
 peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Critskaya e Walter Soares. Cens. e fig.: Hélio Eichbauer
 Sáb. 16 horas — Dom. 15h45m

ATENÇÃO, GAROTADA! — ÚLTIMAS SEMANAS de
MARIA MINHOCA
 de MARIA CLARA MACHADO
 no TABLAO — Res.: 26-4555
 SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
 Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

SALA CECILIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
 Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
 Temporada Oficial de Concertos de 1968
 Dia 18, às 21 horas — Concerto de abertura do 1.º Concurso Nacional de Piano da GB.
 Dia 19, às 21 horas — Concerto pela OSN e Cór do Rádio MEC, sob a regência de Hans Swarowsky. No programa, pela 1.ª vez no Brasil, a MISSA NELSON, de Haydn e TE DEUM, de Bruckner. Promoção da Rádio MEC.

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003
 Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
AGONIA DO REI
 De IONESCO
 com LUÍS DE LIMA — GLAUCIO ROCHA
 "Paga sério, honesto, sofrido e... engraçado" —
 YAN MICHALSKI — J. BRASIL
 Hoje, às 18h30m e 21h30m — APENAS QUATRO SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
 MA-RÍ-VAL-DA no musical pié frente
"ELAS LEVAM TUDO"
 de Meira Guimarães e Colé
 com graça aaaaabeça, vedetes aaaaabeça e música aaaaabeça.
 Prod.: Américo Leal — Hoje, às 18, às 20 e às 22 horas.

GRUPO DO RIO apresenta o "CICLO RUSSO"
O JARDIM DAS CEREJEIRAS
 comédia de Tchekov
 HOJE, ÀS 18H E 21,30H
 TEATRO IPANEMA
 Rua Prudente de Moraes, 824-A, Tel. 47-9794

AGUARDAM AS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DO
 CICLO RUSSO
"O DIÁRIO DE UM LOUCO" (de Gogol)
"A MÃE" (de Gorki-Brecht)
 no TEATRO IPANEMA
 Rua Prudente de Moraes, 824-A — 47-9794

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"
 de Bertolt Brecht
 Hoje, às 17h30 e 21 horas.
 TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

O Estado de São Paulo, A Folha de S.P., Última Hora de S.P.,
 Jornal da Tarde, Diário Popular, Diário de São Paulo — todos
 consagraram por unanimidade
"A COZINHA"
 produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out.
 Hoje, às 17h e 21h30m
 TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca — Últimos dias
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
 de Plínio Marcos — Dir.: Mário Prieto.
 Diariamente, às 21h30m — Vespertais, às 20h, 6as. e dom. às 18h30m — Sáb.: às 20h e 22h — Res.: 52-3550.
 Estudantes: NC\$ 3,00

TEATRO JOAO CAETANO — Reservas: 42-4276
 Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
 Hoje, às 16 e 18 horas — ÚLTIMO DIA
"O TALISMÃ ESCONDIDO, COM AS AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"
 de Pedro Tourn
 com o Teatro de Bonecas de ILO e PEDRO.
 Precos: NC\$ 5,00 e NC\$ 3,00 — Desc. Esp. para colégios.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani)
 Apresentando duas maravilhosas peças infantis
PONHA UMA ONÇA NO SEU VELOCÍPEDE
 Hoje, às 15 horas
OHI QUE DELÍCIA DE BRUXA I
 Hoje, às 16 horas

Cada criança ganha uma revista da Ebal. Sorteio de prêmios
 Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cultural — Div. de Teatro
 Em apenas dez apresentações 2.415 pessoas assistiram e aplaudiram o Grupo Carroussel na peça infantil
BRANCA DE NEVE SÁB. E DOMS., ÀS 16 HORAS
 (COM OS SETE ANOZINHOS)

TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça) — R. Barata Ribeiro, 220 — Res. e inf.: 48-0304 e 37-7003
 Atenção! Cada criança recebe uma revista da Ebal. Sorteio de brindes
 GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
 Show organizado por Teresa Aragão
 Com a participação do Conjunto Novo Samba, Mendes, do Cacique de Ramos, Jorginho, do Império Serrano, Lelão e Pelado, da Manguiera, Cacião e Pelé, da Portela
 Particip. espec. OS ORIGINAIS DO SAMBA
 JOÃO DO VALLE, BIDI (da Imperatriz Leopoldinense) e MARIA INÊS
 no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
 Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição (perto da Rua Farani)
 ATENÇÃO! GAROTADA!
A GATA BORRALHEIRA
 SÓMENTE HOJE, ÀS 17 HORAS
 Distribuição de revistas da Ebal — Sorteio de prêmios

TACEM o GRUPO PRESENÇA apresentam
"GUERRA AO ALCANCE DE TODOS"
 de VÁRIOS AUTORES
 Elenco: Jorge Alves, A. Amorim, Edgar Ribeiro, Maria do e... José Gurgel e Eliza Lourdes.
 Dir.: Edgar Ribeiro. — Cens.: A. Amorim.
 Amanhã, às 21h30m — ÚNICA APRESENTAÇÃO no TEATRO CARIOCA — R. Senador Vargueira, 238.

ATENÇÃO, GAROTADA!
 TEATRO DA IGREJA STA. TEREZINHA (entrada do Túnel Nôvo)
SOLDADINHO DE CHUMBO
 peça infantil de Washington Guilherme — Dir.: Paulo Coelho de Sousa — Dir. musical: Antônio Carlos Dias. Produção do Teatro Mirim — Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda e Italo de Freitas.
 SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS.

não,
O CÉU É VERDE!!!
 ...e não é gagarin que fala
 agressivo
 chocante
 T. SERRADOR — Dia 23

Pela primeira vez no Brasil
 2.º mês de sucesso absoluto!!!
PETER PAN
 de Sir. James Barrie
 Direção de Paulo Coelho de Sousa.
 Sábados e domingos, às 18 horas, no
 TEATRO DA IGREJA STA. TEREZINHA (Ent. do Túnel Nôvo)
 Reservas: 26-4889 (a partir das 14 horas).
 Estacionamento próprio.

BOITES & RESTAURANTES
 churrascaria Jardim
 ABERTA DAS 11 HORAS
 DA MANHÃ À 1 HORA
 DA MADRUGADA
 FEIJOADA AOS SÁBADOS
 RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

ACAPULCO
 Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
 Massas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
 No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

CHOPPILÃO
 A nova dimensão em chope. Exclusivo em Barril BRITÂNIA (José Weiss) • Cozinha Internacional • Especialidades brasileiras
 • Música ao vivo, pista de dança •
 Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339

Bier in Ban
 BAR E RESTAURANTE
 COZINHA NACIONAL
 CHOPE DA BRAHMA
 AB. REFRIGERADO
 R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 37-6330
 ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

DRIVE IN CASTELO DO JOÁ
 Logo após a curva do mesmo nome a melhor vista do Rio.
 Come o melhor pelos menores preços sem sair do carro.
 ESTRADA DO JOÁ, N.º 2.570 — Estacionamento p/ 300 automóveis.

Schnitt
 A partir das 20 horas
 BANDINHA DE BLUMENAU
 Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A Única e ter Chope Skol
 Aos domingos, almoço com atrações Cincense.
 R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

SUCATA Hoje e todas as noites
 ÚLTIMOS DIAS
 CAETANO VELOSO
 GILBERTO GIL
 OS MUTANTES
 Reservas: 27-3589

RIO-NAPOLI
 RESTAURANTE — PIZZARIA
 Cozinha Internacional
 Nova Decoração
 Atendimento Rápido
 Rua Teixeira Melo, 53-B — Pça. General Osório (Ipanema)

No melhor ponto da Guanabara
 RESTAURANTE-BAR
PARQUE RECREIO
 CHURRASCARIA • PIZZARIA
 Aos sábados: Feijoada Completa
 Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
 Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96
 Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
 Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

GOVERNADOR DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SALA CECILIA MEIRELES
I Concurso Nacional de Piano da Guanabara
 (32 candidatos inscritos)
 Sexta-feira, dia 18 de outubro, às 21 horas

GRANDE CONCERTO DE ABERTURA
 Solista: MIECIO HORSZOWSKI
 Programa: Mendelssohn: Sinfonia Italiana — Mozart: Concerto para piano e orquestra K 595 — Guerra Peixe: Ponteio — Chopin: Concerto n.º 1 para piano e orquestra
 Ingressos à venda

As provas eliminatórias terão início no dia 19 de outubro, às 9 horas de manhã, no Grémio Mesbla.

CHEZ TOI
 Hoje e todas as noites a partir das 22h30m
TOP LESS GIRLS
 com a participação de PEDRINHO RODRIGUES
 Direção e produção de PAULO MONTE
 R. Cinza de Julho, 312 — Res.: 57-7006

CHURRASCARIA GALETO
 A mais bela da América Latina
 Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
 Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum — Res.: 37-5368 e 36-3583
 CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

IM PONTO DE ENCONTROS
 Para quem viaja para o RIO, NITERÓI ou PAQUETÁ
PRACA 15 DE NOVEMBRO, 27
 DENTRO DA ESTAÇÃO DAS SAZAS
 ESTACIONAMENTO EM FRENTE
 TEL.: 31-0344

CHURRASCARIA AMIGADO PAPA!
 ONDE TODA GENTE VAL...
 Selo para festas sábados e domingos. Diária: mantendo dupla guacha, das 18 às 24 horas.
 ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
 AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Tênis da Justiça. Fácil estacionamento.
 Telefones: 42-9241

HI-FI BAR RESTAURANTE
 ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
 Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NC\$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestão: STROGONOFF: NC\$ 6,80. À meia-noite, programação diversificada, sem couvert e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NC\$ 2,00
 Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
 Luxo e primoroso serviço
 Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada

GOBRADINHO
 Chope Churrasquetel Galeto
 Coko Verde! Fries! Pizzas!
 Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
 Depois da praia, mais um chopinho e "aquêlê" churrasquetel
 Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho
 Av. Vieira Souto, 100
 Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema
 O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
BOITE DRINK — CAUBY PEIXOTO
 Apresenta a Internacional
LUCIENNE FRANCO
 Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. e inf.: 57-7006

TIJUCANA
 EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
 • CHURRASCOS COMO VOCÊ GOSTA
 • CHOPP BEM GELADO
 R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

O melhor churrasco • Frango à Passarinho • Massas • Pizza
 Sábados: Autêntica Feijoada
CHURRASCARIA Leme Rua Rodolfo Dantas 16
 Frente ao Copacabana Palace

A CAMPONESA
 RESTAURANTE E CHURRASCARIA
 Aberto das 11h às 24h — Selo privativo para festas e conferências
 Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
 AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
 Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

LeRelais COZINHA FRANCESA
 Aberto para almoço somente sábados e domingos.
 Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

CURSOS & ACADEMIAS

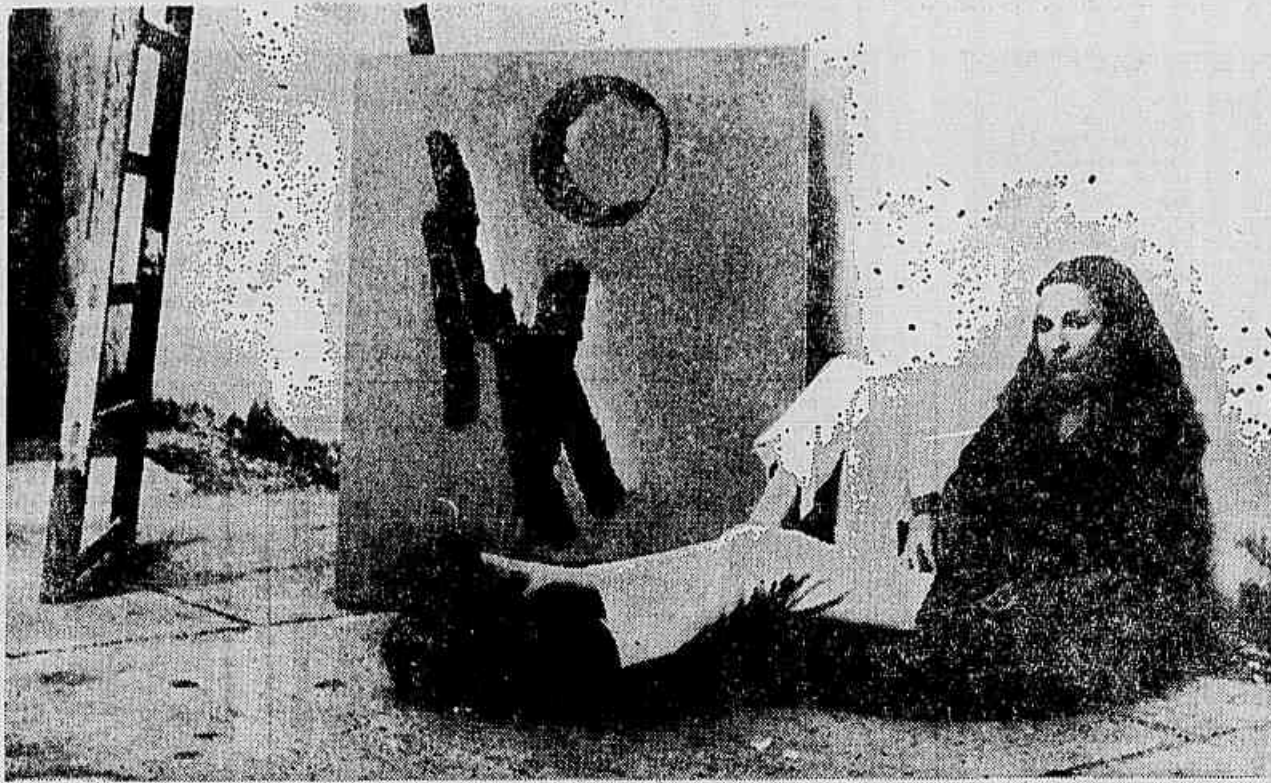
DÉCOR
 ARTE MODERNA BRASILEIRA
 Tapeçarias, óleos, quadros, gravuras e desenhos
 TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
 Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

repórter
JB • ONZE
 EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
 música e informação
JB

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA



Miriam Garnier, na *Giro*

ÚLTIMO DIA DE SAMSON

Hoje último dia da exposição de Samson Flexor no Museu de Arte Moderna. Sendo dia da entrada franca é uma ótima oportunidade para o público tomar conhecimento com a excelente (e coerente) linha de trabalho de um pintor dos mais importantes dentro do nosso abstracionismo.

MIRIAM GARNIER

Dia 16, na Galeria Giro, individual de Miriam Garnier. Contemplada em 1964 com Menção Honrosa pela GEAD e em 1965 com placa de ouro na mesma galeria. 1965: coletiva no Copacabana Palace, na Galeria Vila Rica e na Escola Nacional de Belas Artes. 1966: participa da Mostra da Associação dos Artistas Brasileiros no MEC e do Leilão de Novos Valores na Barcinski. 1967: participa de exposição realizada no Iate Clube e no 1.º Salão Nacional do Pequeno Quadro, na Galeria Guignard, em Belo Horizonte. No mesmo ano participa da coletiva de Artistas Mineiros na Petite Galerie e da mostra *Figura 6* na Galeria G-4. Participa do Salão Nacional de Arte Moderna, em 1968, com dois trabalhos. Também nas Feiras da Giro e da AIAP. Aviso à Galeria Giro: nossa nota a respeito da necessidade da AIAP dar uma cobertura ao artista associado, no sentido de aliviá-lo do pesado custo de uma exposição, teve má interpretação por parte da Galeria Giro. Tomamos apenas, como exemplo, a exposição do pintor Januário, na qual as despesas de galeria e de moldura assumiam uma soma que deixou o artista individualizado e em má situação por alguns meses. Quero esclarecer que não culpei a galeria, da situação criada, apesar de achar que uma galeria que se preza deve saber vender, assim agindo aquelas que se dizem profissionais. Mas a Galeria Giro não gostou de ser tomada como exemplo e botou a boca no mundo. Os ecos chegaram até nossos ouvidos, todos. Queremos deixar bem claro que não estamos nesta coluna a serviço de nenhuma galeria, e sim dos artistas, e só nos merecerá apoio e respeito aquela galeria que realmente estiver também a serviço do artista. Já que a Giro enfiou a carapuça, numa nota que na realidade não lhe era dirigida diretamente, não podemos senão lamentar.

Continuaremos, enquanto for possível, a defender os interesses dos artistas, e dos marchands quando significarem uma continuação esclarecida e solidária deste grande esforço de comunicação e criação que define o nosso momento. Por enquanto não temos nada de objetivo contra o comportamento da Galeria Giro, mas é bom estabelecer regras bem claras de comportamento com os artistas, para evitar situações constrangedoras sobre as quais não poderemos calar. A respeito disso, aliás, as queixas do pintor Inácio Rodrigues já circulam francamente pela praça.

EXPOSIÇÃO NO "ATELIER"

Dia 18, às 21 horas, em seu atelier (Rua Natalina n.º 19) na Tijuca, o pintor Kaluca estará inaugurando uma nova forma de exposição: a exposição em casa. Discípulo de Ivã Serpa, Kaluca até agora expôs coletivamente, tendo participado do Salão Nacional de Arte Moderna, Salão Nacional do Estado do Paraná, Salão de Abril etc. Trabalhos seus fazem parte da mostra itinerante *Três Aspectos da Pintura Contemporânea Brasileira*, organizada pelo Itamarati, com paradas em Manágua, Tegucigalpa, Guatemala, São Salvador e México.

QUADRO ESTAMPADO

Dias 18, 19, 20 e 21 estará aberta ao público, na nova sede da Manchete (Praia do Russel) a exposição de vinte tapetes que a Adriática Têxtil imprimiu, baseados em quadros de pintores brasileiros: Bianco, Di Cavalcanti, Djanira, Fernando Lisboa, Fernando P. Glauco Rodrigues, Grauben, Heitor dos Prazeres, Iracema, José

Paulo Moreira da Fonseca, José Maria, João Henrique, Luciano Mauricio, Meireles, Potocki, Romeo de Paoli e Scliar. Dia 17 haverá um coquetel para a imprensa e convidados.

NOVA GALERIA

Com inauguração prevista para os próximos dias, a nova Galeria Voltaiço, dirigida por Maria Lacerda, na Rua Barata Ribeiro, 810. A Galeria será inaugurada com exposição de pintura de Armeniuh Boudakian, de origem armênia, nascida em São Paulo, tendo entrado com cinco telas na última Bienal de São Paulo. Trata-se de uma pintora de técnica minuciosa, denunciando, através de densos agrupamentos de um personagem constante e massificado, as várias posições do conflito do poder em nossos dias, a alienação, os ídolos de barro, a devoração e o constante acesso do povo de Lilliput à presença insuportável de Gulliver, recontando a fábula da luta pela libertação do ser humano. Uma exposição que promete.

IBEU REÚNE CONSELHO

O Conselho de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos reuniu-se para as deliberações em torno da programação da Galeria do IBEU, bolsas, etc. A partir do próximo ano será concedida uma bolsa anual, de Artes Plásticas, para artista nacional que se tiver destacado em exposição individual no ano anterior. A bolsa constará de viagem de ida e volta aos Estados Unidos, com viagens internas nos Estados Unidos, diária durante a permanência naquele país.

Os membros da Comissão de Arte indicarão três candidatos e um júri especial escolherá destes três um, que será beneficiado com a bolsa. A Galeria do IBEU exporá brevemente trabalhos de Lázio Meitner, pintor recentemente falecido. Para o próximo ano, ainda sem confirmação, coletiva de Arte e Tecnologia, suas relações e interpenetrações, mostras de Montez Magno, Pindaro Castelo Branco, Francisco Ferreira, Samico e Anna Bella Geiger.

TRÊS DOS CINCO

Recebemos três breves depoimentos dos artistas (cinco) que compõem a atual coletiva da Galeria do IBEU: "Quando eu quero me comunicar eu pinto. Por isso a minha obra está lá. Lá eu me dou completamente. Lá eu mostro a minha visão sobre o homem e as suas angústias, sua relação com o resto do mundo, sua necessidade de libertação. Para tentar explicar o meu trabalho, eu preciso escolher palavras. Tenho medo de fazer estilo. Nos meus trabalhos eu não preciso fazer isso — eu dou tudo de mim, eu me exponho como quero. Quem quiser me conhecer, quem quiser saber o que eu penso basta olhar o meu trabalho" (Astrea El-Jaick).

"Meus trabalhos são protestos contra situações petrificadas, opressões psicológicas sejam políticas ou sociais, vícios éticos, falsos valores. É o homem perante as imposições, rótulos, dogmas e rotinas. Se ele não tem a lucidez suficiente e o senso de discernimento do que realmente deve ser, torna-se um comum personagem neurótico dos nossos tempos" (Vânia Coutinho).

"As obras apresentadas nesta mostra são o resultado de uma série de pesquisas iniciadas há alguns anos com materiais ferrosos, para determinar as possibilidades expressivas dos mesmos, interpretar o caráter específico do minério e sua força dinâmica. As criações nascidas espontaneamente de tubos ou lâminas de ferro, no lapso da ação incandescente do soldador elétrico dirigido à mão, processo este que implica em maior autenticidade. Concebidas como imagens alegóricas, símbolos ou simples sugestões da realidade, estas formas são lançadas com rígida violência no espaço, gravando seus caracteres na memória visual como um aporte a mais às formas existentes" (Jean Boulte).

Racumin

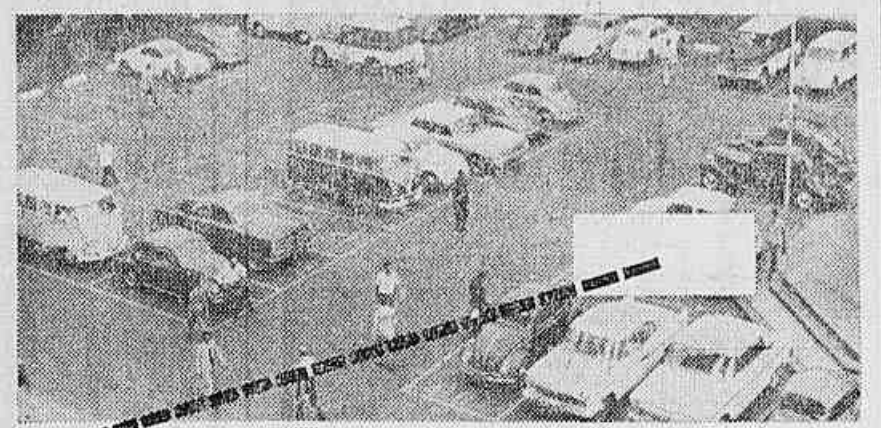
mata-ratos

Baygon

mata-baratas

Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL.



ESTA VAGA É SUA

BASTA TER O DISCO DE ESTACIONAMENTO

Vá buscar o seu disco em um dos POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO DA FTREG

A qualquer hora, em uma das novas áreas de estacionamento criadas recentemente pela FTREG, você pode estacionar o seu carro, sem demora, sem aborrecimentos. São milhares de novas vagas à sua disposição, sempre localizadas em lugares de grande afluência e movimentação, onde você gostaria e necessita estacionar. O Disco de Estacionamento é inteiramente grátis.



Relação das Áreas de Estacionamento de Alta Rotatividade:

Largo de São Francisco • Praça Tiradentes, em frente ao Departamento de Trânsito • Praça XV de Novembro, em frente ao Ministério dos Transportes • Rua São José, esquina de Avenida Rio Branco • Praça Mahatma Gandhi, em frente à Rua Alvaro Alvim.



FUNDAÇÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS DA GB

EXCLUSIVO DO



BALLET-AFIRMAÇÃO I

PRIMEIRA TEMPORADA BRASILEIRA DE BALLET PARA O MUNDO NÔVO-16 A 27 DE OUTUBRO ESTUDANTES E OPERÁRIOS Ncr\$ 200

REPERTÓRIO

COMEDIANTES

Música de Kabalewski - Coreografia de Tatiana Leskova

LAMENTO

Coreografia de Arthur Mitchell - Acompanhamento de berimbau e atabaques.

NOITE TRANSFIGURADA

Música de Schoenberg - Coreografia de Ismael Guiser.

OPUS I

Música de Anton Webern - Coreografia de John Cranko.

OUVERTURE

Música de Edino Krieger - Coreografia de Arthur Mitchell.

PAS DE TROIS

Música de Antonio Vivaldi - Coreografia de David Dupré.

RHYTHMETRON

Música de Carlos Nobre - Coreografia de Arthur Mitchell.

RITUAL NAS TREVAS

Música de Piero Piccioni - Coreografia de Arthur Mitchell.

SEQUÊNCIA

PAS DE QUATRE - Música de Shostakovich - Coreografia de Arthur Mitchell.

TRIO - Música de Carlos Nobre - Coreografia de Ismael Guiser.

PAS DE DEUX - Música de Carlos Nobre - Coreografia de Arthur Mitchell.

SINFONIA EM C

Música de Bizet - Coreografia de David Dupré.

VITÓRIA-RÉGIA

Música de Villa-Lobos - Coreografia de Dennis Gray.

TOCCATA

Música de J. S. Bach - Coreografia de Ismael Guiser.

ELENCO

Alice Colino, Silvia Barroso, Regina Ferraz, Nora Esteves, Marlene Bellajdi, Eliane Caminada, Maria Edwiges, Irana Orazen, Lourdia Mesquita, Luiza Silveira, Jacy Jambay, Vera Aragão, Moema Corrêa, Ivina Maia, Lúcia Marina Accioli, Aldemir Dutra, Aldo Loluto, Antonio José, Carlos Moraes, Ceme Jambay, Emilio Martins, Eric Cavalcanti, Jorge Siqueira, David Dupré, José Moura, Dennis Gray, Miguel Angel, Yellé Bittencourt.

Maitre de ballet: Ismael Guiser
Coreógrafo-ensaiador: Dennis Gray

TEATRO NÔVO

AV. GOMES FREIRE, 474

RESERVAS: 22-0271

ESTACIONAMENTO NA

PORTA

TRAJE ESPORTE



O RIBEIRO
LUIZ SEVERIANO
LUIZ SEVERIANO
LUIZ SEVERIANO

BOB HOPE
PAYTON JOHNSON
SHIRLEY JILL
PAUL HENREID

WILLIS DILLER
WINTERS
PAUL HENREID
PAUL HENREID

WANDA WINTERKES PRESENTA

VIVO DO BARULHO

(s on the lam) United Artists

IANO RIBEIRO
LUIZ SEVERIANO
LUIZ SEVERIANO
LUIZ SEVERIANO

★ famafilmes ★ famafilmes

NINGUÉM CONSEGUE DETER

famafilmes
ANTOLIA

AMANGO

PROIBIDO
ATE 14 ANOS

SEAN TOOM
HELENE CHANEL

JOCKEY HUNTER

TECHNICOLOR EDWARD G. MULLER VIDEOSCOPES

AMANHÃ
HERMIDA
RENAISSANCE

FLORIDA
RENAISSANCE
RENAISSANCE

RIVIERA
RENAISSANCE
RENAISSANCE

AZTECA
RENAISSANCE
RENAISSANCE

HERMIDA
RENAISSANCE
RENAISSANCE

BRASIL
RENAISSANCE
RENAISSANCE

ARTE
RENAISSANCE
RENAISSANCE

NEVES
RENAISSANCE
RENAISSANCE

famafilmes ★ famafilmes ★ famafilmes ★ famafilmes ★ famafilmes

MPD, COM BURGUESES GANANCIOSOS, PASTORES
RICAS, VIRGENS VENDIDAS !

DORES DA DESORDEN

UM FILME DE
NICO PAPATAKIS
PRODUZIDO POR
SAMUEL WAINER

"Les Petites
du désordre"
Avec Alice Contino
George Gérald

HOJE
2-4-6-8-10

PAISSANDU
R SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ PAISSANDU

EXTRA A MEIA-NOITE

O pequeno Soldado

SESSÃO Coca-Cola a alegria da
garotada!

SESSÃO *Coca-Cola* e alegria da garotada!
MARCA REG.
HOJE
 as confusões
 do Gordo e Magro
 EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS

HOJE

230 • 5 • 7.30 • 10 HS

ÓPERA

PRAIA DE BOTAFOGO, 340

AMANHÃ

ÓPERA

PRAIA DE BOTAFOGO, 340

TIJUCA PALACE

RUA CONDE DE BONFIM, 214

**SOB O MANTO DA FE' QUERIAM CONDUZÍ-LA À DEVASSIDÃO
E AO VÍCIO. ELA QUERIA LIBERDADE.
PARA OBTÊ-LA SUCUMBIRIA
AOS AMORES PROIBIDOS?**

A OBRA CLÁSSICA DE
DIDEROT

A RELIGIOSA

"LA RELIGIEUSE"

LIBERADO
SEM CORTES
PELA CENSURA

ANNA KARINA
FRANCINE BERGE
MICHELLE PRESLE
FRANCISCO RABAL

DIREÇÃO
Jacques Rivette
1918. 18 ANOS

Eastmancolor

VOLTA À IDADE MÉDIA

Pouco a pouco, a Idade Média começa a ser desagradada. Após os Beatles, o caminho foi mais fácil, a conquista mais rápida. Hoje atravessou os mares e invadiu os Estados Unidos. Tudo isso em forma de música, instrumentos e melodia

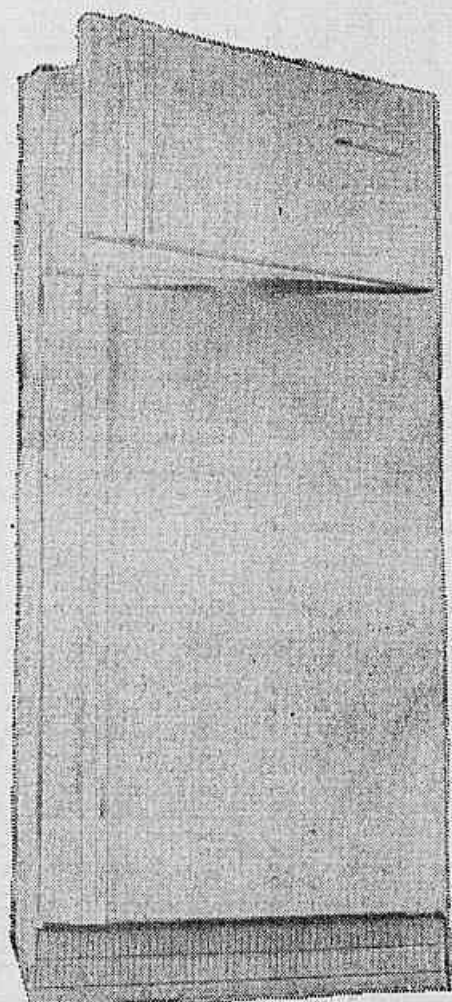
A música popular de todo o mundo foi revolucionada de maneira total pelo aparecimento dos quatro rapazes de Liverpool. John, Ringo, George e Paul, os Beatles, através do aproveitamento musical de antigos instrumentos medievais e de uma libertação da harmonia dos cânones tradicionais, abriram um novo campo de pesquisa musical. Daí, o novo som, a nova música, ou o que os entendidos preferiam chamar este fenômeno. Uma característica deve ser ressaltada: o aspecto medieval dessas melodias. Voltamos à época galante do Rei Artur e de seus Cavaleiros da Távola Redonda.

350.000 CLIENTES AFIRMAM: TELE-RIO NÃO TEM CONCORRENTES NOS PREÇOS À VISTA

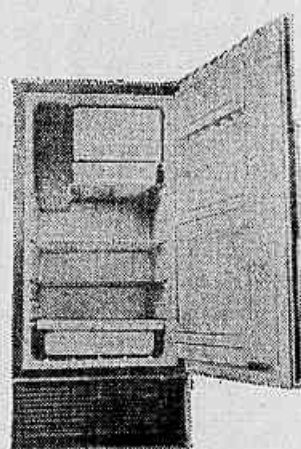
E A PRAZO: TEM FINANCIAMENTO PRÓPRIO, NÃO COBRA JUROS, E VENDE EM

15 MESES SEM ENTRADA

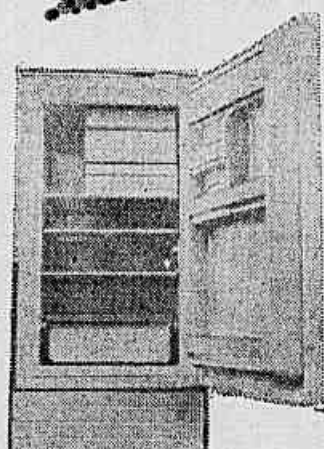
oferecendo
FRIGIDAIRE
6 modelos 6 cores externas 36 opções de escolha!



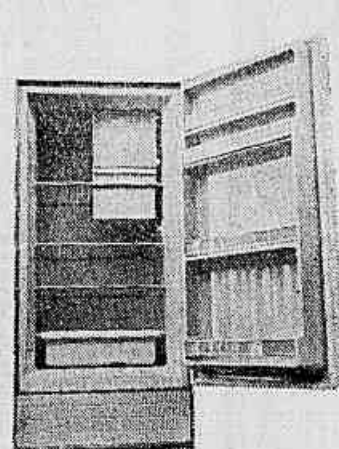
REFRIGERADOR MOD. D1-138 - 360 litros
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 1.768,05
15 x 117,87 = 1.768,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



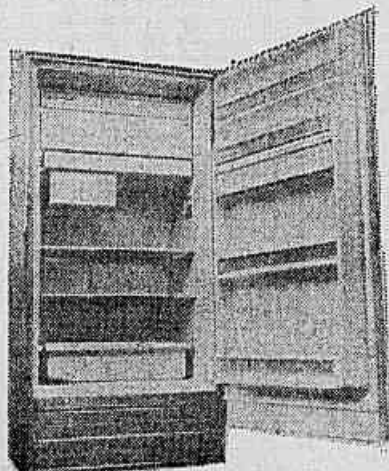
REFRIGERADOR MOD. D-78 - 185 litros
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 672,00
15 x 44,80 = 672,00
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



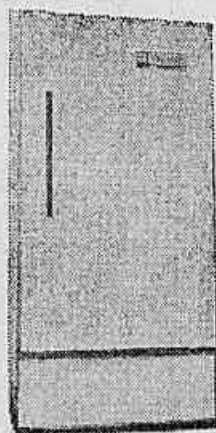
REFRIGERADOR MOD. D-78 - 185 litros
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 904,05
15 x 60,27 = 904,05
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



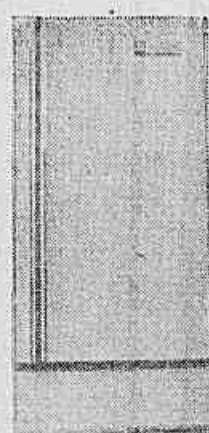
REFRIGERADOR MOD. S-98 - 266 litros
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 1.019,10
15 x 67,94 = 1.019,10
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



REFRIGERADOR MOD. D-128 - 334 litros
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 1.310,10
15 x 87,34 = 1.310,10
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



REFRIGERADOR MOD. M-98 - 266 litros
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 872,10
15 x 58,14 = 872,10
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO



REFRIGERADOR MOD. D-98 - 266 litros
PREÇO TABELA DE FÁBRICA 1.104,00
15 x 73,60 = 1.104,00
OU 10 MESES C/ 10% DE DESCONTO

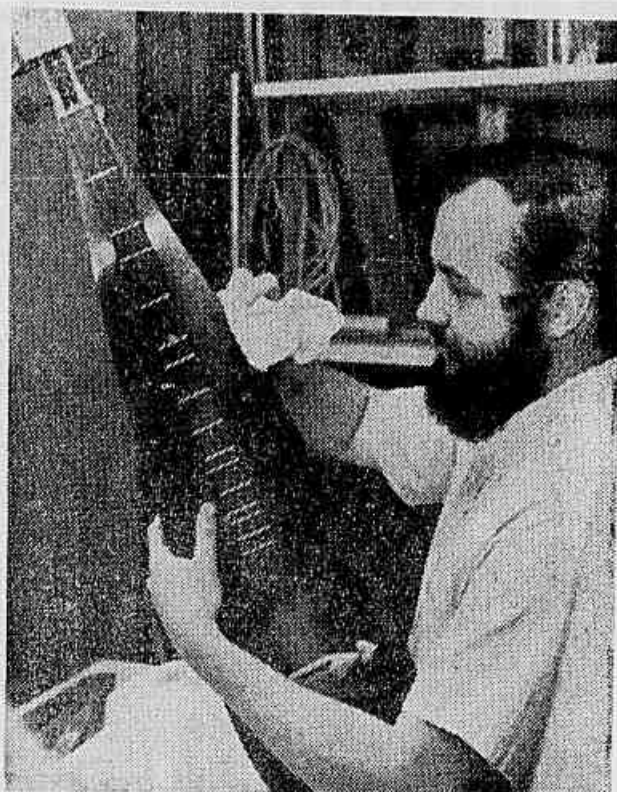
Temos toda a Linha de Produtos FRIGIDAIRE para Entrega Imediata

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio carioca

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 45 a 48
Rua da Alfândega, 261

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. COPACABANA, 807
(aberta até 22,30 hs.)

E AGORA AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 807 ABERTO até 22,30 Hs.



Lyn Elder na luta pela música medieval

POPULARIZAÇÃO

Sendo o novo som um herdeiro direto das cantigas da Idade Média, há um cantor norte-americano que pode ser considerado como um verdadeiro especialista do emprego dos instrumentos antigos como elemento de arranjo moderno para as canções folclóricas de seu país: Lyn Elder.

Ele é um sujeito de 24 anos, com uma longa barba que lhe tapa praticamente todo o rosto. Primeiramente cantor de músicas folclóricas, agora também construtor de instrumentos musicais antigos para serem usados pelos novos e alucinantes conjuntos jovens de seu país. "Com isso", declarou Elder, "as variações musicais foram multiplicadas. A um certo primarismo inicial, seguiu-se, por esta razão, uma maior riqueza melódica, uma maior seriedade de propósitos. E isso é importante. Foi pensando nisto que resolvi abrir minha Magical Mountain Workshop, onde, junto com meu sócio Alan Eshleman, construo e restauro instrumentos musicais, não só da Idade Média, os mais populares em termos de notícia jornalística, como também da Renascença, igualmente usados pelos jovens músicos americanos."

Para que isto pudesse acontecer, Elder e seu amigo fizeram um curso de 18 meses com o famoso George Kelischek, alemão de origem e especialista em instrumentos antigos, na sua maioria desaparecidos. Assim, Elder e Eshleman se tornaram um dos poucos especialistas no mundo inteiro na construção e na restauração desses estranhos instrumentos, hoje tão em voga: flauta doce, viola da gamba, viola d'amore e outros tantos.

"Além de construí-los e restaurá-los, tenho procurado adaptá-los às exigências e às características de nossa época. A minha melhor realização neste setor foi a junção do primitivo cravo (muito primário com poucas possibilidades sonoras) com um aparelho de amplificação elétrica como aqueles usados pelas modernas guitarras. O som conseguido, realmente, é qualquer coisa de alucinante, e teve muita saída, graças a Deus, pois não sou cínico: além de artista, cantor e instrumentista, coisa que gosto imensamente, sou, também, comerciante."

E isso realmente é verdade. Sua loja em São Francisco vive cheia de gente jovem à procura de suas obras ou para, simplesmente, participar dos recitais que organiza.

EUROPA VOLTA À IDADE MÉDIA

A febre medieval também tomou conta da Europa, principalmente da velha e também medieval Inglaterra. E o grande sucesso no momento é o guitarrista Julian Bream, que também toca algum desses milenares instrumentos. Qualquer lugar que ele chega para se apresentar, o sucesso é garantido.

A princípio, os críticos ingleses acreditavam que seu poder quase mágico era devido a sua maravilhosa técnica e não, propriamente, aos instrumentos antigos. Mas outras pessoas, não tão dotadas musicalmente como Bream, passaram a usar e tocar instrumentos e peças antigas, e o sucesso foi o mesmo. Os grupos se multiplicaram. O mais famoso de todos é o Mike Morrow Music Reservata.

David Munro, um dos integrantes desse conjunto, declarou que para eles, tanto os instrumentos como as músicas têm um profundo e sensível caráter contemporâneo. Usados então com conjuntos de iê-iê-iê, sua modernidade é ainda mais nítida, o que empolga enormemente o público jovem.

Essa imensa procura de temas medievais é tão grande que o maior sucesso dos palcos londrinos na última temporada foi Canterbury's Tales, musical baseado em Chaucer, com músicas antigas redimensionadas pela harmonia moderna e pelo alucinante uso dos instrumentos daquelas eras como elemento catalisador da contemporaneidade — medieval, clássica e moderna — do espetáculo.

Dessa forma, a errônea noção histórica que tratava a Idade Média como a idade das trevas, vai sendo desfeita pela própria prática, por suas próprias qualidades.

CEPD
Centro de Estudos de
Processamento de Dados
Av. Rio Branco, 185, 1º 101 - Tel. 42-2375 - a partir das 12 horas

AULAS PRÁTICAS

COMPUTADORES ELETRÔNICOS!

PRÓXIMOS CURSOS:

Introdução à Programação / 360 (Assembler) / 360 (RPG) / Burroughs B-3 500 / COBOL

INÍCIO: 15 DE OUTUBRO



Gisela usa jumper branco e vermelho, modelo baseado em Cardim

Autoridade e amor, a base da educação

Página 8

Para ver e brincar no Salão da Criança

Página 6

Walmir Ayala e Iesa

contam a história do sabiã

Página 6

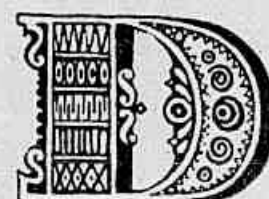
Quem foi que disse que
criança não tem vaidade?

Páginas 4 e 5

Leitura infantil deve ser dirigida

Página 7

Revista de Domingo



JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO

DOMINGO, 13, E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1968

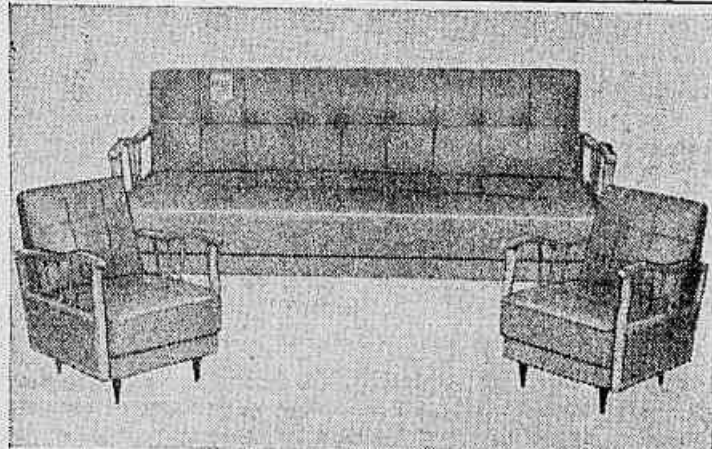
só 3 dias
na **Exposição**
compre **AGORA**
e comece a pagar só em
DEZEMBRO

CARIOCA:
Largo da Carioca, 24

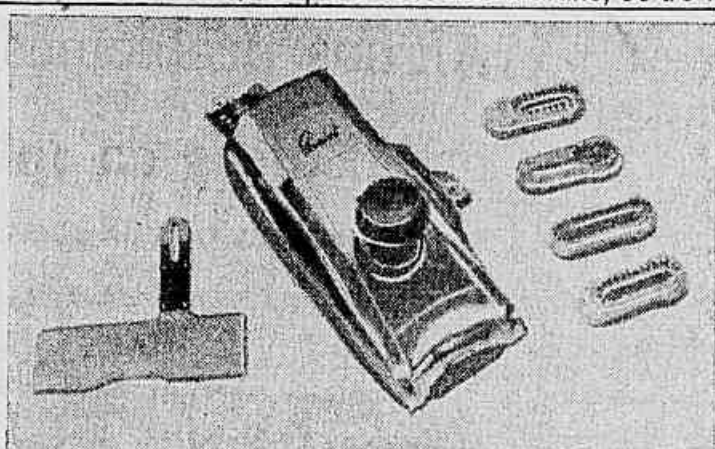
FLORIANO:
R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Conjunto Estolado Feliz Lar - Revestido em napa, estolado em mantas de algodão e sisal. 1 sofá cama, 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 525,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 375,00**
ou 33,70 mensais



Caseador Automático - Importado, adaptável a qualquer máquina, 5 modelos de casas e regulador de tamanhos.
Preço Normal NCr\$ 110,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 84,00**
ou 8,40 mensais



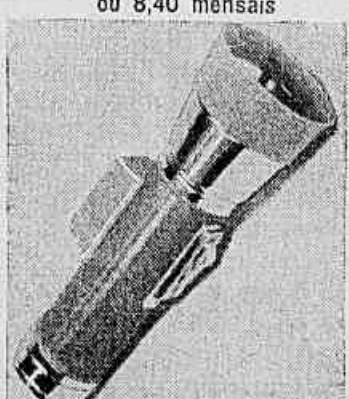
Arco de Pua c/calaca "Importado" - Modelo profissional, japonês.
Preço Normal NCr\$ 25,00
Só 3 Dias: NCr\$ 11,90



Tesoura p/cortar frango "Importada" - Tem mais 4 utilidades: quebra-nozes, abridor de garrafas, etc...
Preço Normal NCr\$ 13,00
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



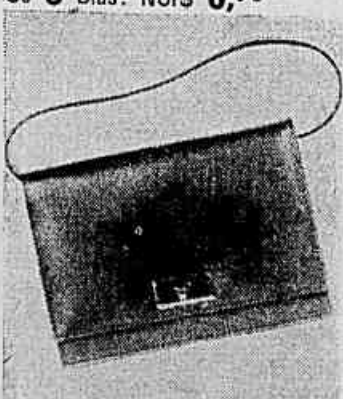
Biscoiteir "Meister" - Tampa e/pressão, azul, verde e vermelha.
Preço Normal NCr\$ 5,00
Só 3 Dias: NCr\$ 3,50



Lanterna Magnética "Importada" - c/jimã, capacidade p/2 pilhas grandes.
Preço Normal NCr\$ 12,00
Só 3 Dias: NCr\$ 8,90



Geleia "Colombo" - 4 sabores: goiaba, laranja, banana e pêssego.
Preço Normal NCr\$ 1,20
Só 3 Dias: NCr\$ 0,89



Bolsas de Curvin - Vários modelos em cores modernas.
Preço Normal NCr\$ 9,70
Só 3 Dias: NCr\$ 3,90

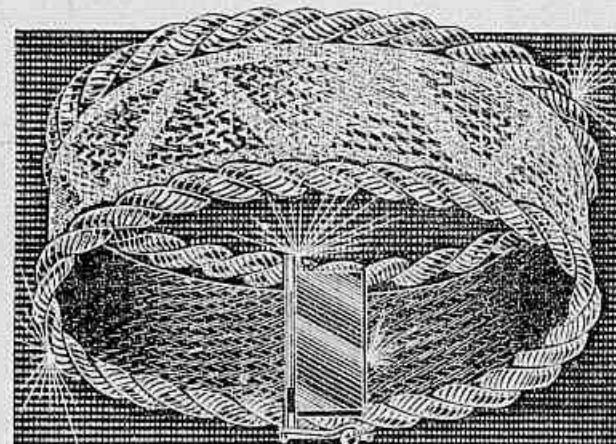


Boneca Gabriela - Vários modelos. Articulada. Chora, tem cabelos implantados, olhos visorama.
Preço Normal NCr\$ 22,00
Só 3 Dias: NCr\$ 18,90



Corrida Mágica da Alma - Ótimo divertimento.
Preço Normal NCr\$ 7,40
Só 3 Dias: NCr\$ 5,90

Quem entende de Crediciário é a Exposição



Ouro 18 K. Garanta Masson. Moderníssima pulseira, lavrada, com guarnições em corda. NCr\$ 70,00 mensais.

*— Quem tem classe
para usar uma jóia Masson?*

Perguntamos quem tem classe... e não quem tem dinheiro!

Quem tem crédito pode comprar o melhor.

A jóia Masson vale sempre o seu preço.

Ouro é ouro. Platina é platina. Brilhante é brilhante.

Uma jóia Masson não é para todo mundo.

É para quem quer o melhor. É para quem tem classe.

MASSON JÓIAS
RELÓGIOS
OCULOS

só vende o que é bom... há 97 anos!

Centro: Rua 7 de Setembro, 82
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Méier: Rua Dias da Cruz, 255
Madureira: R. Carvalho de Sousa, 268
Brasília: Avenida W3, Quadra 504



Conselho Médico JB

Uma vida normal para quem espera seu bebê

- UMA ATIVIDADE FÍSICA MODERADA
- OS CUIDADOS INDISPENSÁVEIS

DR. SIMÃO COSLOVSKY
Ginecologista e Obstetra

Um novo ser, implantado no organismo materno, produz profundas alterações para que possa sobreviver. Assim, ocorrem modificações locais que permitem o desenvolvimento do ovo, sua proteção contra as mais variadas agressões do mundo exterior e, mais tarde, a sua expulsão quando maduro. Ocorrem, também, modificações gerais que proporcionam o essencial à nutrição da criança, à formação dos tecidos e à constituição de reservas para os primeiros dias após o nascimento.

A gravidez não é, por conseguinte, um fenômeno normal, se considerarmos o normal como aquilo que é rotineiro. Não há acontecimento, na vida de uma mulher, que produza tamanhas modificações físicas e psicológicas: é preciso oferecer um ninho seguro, suprir o filho com água, oxigênio, alimentos, vitaminas, sais minerais e outras substâncias; é necessário armazenar sangue, energia para o parto, gorduras e proteínas para a lactação. As exigências da gestação são tantas, que atingem de perto os limites da capacidade funcional de cada órgão, constituindo, mesmo, a pedra de toque do vigor e da sanidade do organismo materno. Este, de um modo geral, adapta-se ao parasitismo do seu hospedeiro e, através de uma alimentação adequada e do bom funcionamento de seus aparelhos, em particular de suas glândulas, cumpre sua missão.

Assim, não se exige de uma gestante nada muito mais do que regime alimentar apropriado e a sujeição à vigilância médica. A gravidez não significa uma vida de reclusão, uma restrição severa nas atividades e hábitos quotidianos. A atividade física moderada favorece, mesmo, muitas funções orgânicas, tais como a respiração, a circulação, a digestão, a vitalidade dos músculos abdominais e perineais, acelerando a recuperação após o parto. Os trabalhos domésticos podem prosseguir, à exceção dos mais pesados: encerrar, lavar roupa, carregar volumosos embrulhos, etc. As funcionárias, professoras, artistas, escriturárias, podem prosseguir no trabalho até o período em que a legislação, com bom senso, indica o licenciamento. Impõem-se alguns cuidados, em especial os relacionados com a circulação dos membros inferiores — as professoras, as balconistas, todas as que trabalham muitas horas em pé, devem então limitar o tempo naquela posição, pois cor-

rem o risco de verem surgir volumosas e pouco estéticas varizes. Evitar o manejo de pesados arquivos, o acesso a gavetas muito baixas. Evitar, enfim, todo trabalho que leve à estafa.

No mais, a atividade no lar ou fora de casa é benéfica, distrai, e não retira à mulher uma de suas mais importantes conquistas: a independência e a criatividade próprias.

Assim como o trabalho, o esporte é atividade útil, desde que não praticado com violência nem com excesso. O exercício físico moderado ativa as funções orgânicas, desperta o apetite, combate a constipação intestinal, facilita a circulação, estimula as funções da pele; exerce, também, efeito psicológico benéfico. Devem ser abolidos os esportes violentos, sobretudo nos três primeiros meses, quando podem induzir ao abortamento, e nos dois últimos, quando podem levar ao parto prematuro. Evite-se, pois, o tênis, o voleibol, a equitação, o ciclismo, o remo, o alpinismo. É a natação o esporte preferível; os banhos de mar não fazem mal, desde que em águas tranquilas, e em época afastada do termo da gravidez. O mar agitado, em que a gestante seja obrigada a pular, furar ondas e receber sobre o ventre o embate das águas, não é aconselhável.

Quanto à prática de sauna, discutem-se os seus efeitos, mas não vemos por que restringi-la, desde que não se exponham as grávidas a temperaturas excessivamente elevadas.

A ginástica pode ser praticada com moderação; são cada vez mais conhecidos os exercícios que fazem parte do preparo ao parto, ensinados nos diversos processos psicofísicos.

A gestante sadia pode realizar viagens de trem, de automóvel, de ônibus, contanto que as estradas sejam boas, e a gravidez se ache longe do termo. Não deverá fazê-lo se for sujeita a abortamentos, pois expor-se-á a riscos, sobretudo se a rodovia for esburacada, de forma a ocasionar choques. No último mês, mesmo em estradas boas, não deve viajar, pois as vibrações do veículo poderiam desencadear o trabalho do parto.

Por mar não há estes inconvenientes, e só serão desaconselhadas viagens de navio às gestantes sujeitas a náuseas e vômitos. O meio ideal de transporte é o avião, embora as viagens nas últimas semanas da prenhez sejam contraindicadas pelas próprias companhias de aviação, temerosas de enfrentarem um parto nas alturas.

Alguns problemas ortopédicos da infância

- UMA HERANÇA OU UMA AQUISIÇÃO
- OS PÉS E AS PERNAS EM QUESTÃO

Dra. NORMA COSTA
Pediatra

Ninguém pensa muito nisso, mas os ossos, assim como os músculos, apesar de sua aparência rígida e imutável, são um tecido vivo que está constantemente em modificação, suscetível de reação, nutrido-se, desenvolvendo-se e podendo atrofiar-se. O próprio cálcio depositado em um osso pode ser encontrado mais tarde, por processos especiais de investigação, em outro osso, ou ser eliminado do organismo. Pode-se comprovar, por meio de radiografias, diferenças de densidade óssea depois de períodos mais ou menos longos de inanição, e mudanças dessa densidade durante afecções relativamente breves que mantêm o indivíduo em repouso. Os músculos se atrofiam pela falta de uso. Por isto a paralisia infantil deixa o membro afetado mais fino do que o sadio.

É bom que se tenha isto em mente para se compreender que é possível que o nenem apresente algum defeito ósseo ou muscular, que tanto pode ter sido herdado, como adquirido durante sua vida intra-uterina, ou ainda depois de nascido, em consequência de doenças gerais como o raquitismo, como a osteomielite, simplesmente por defeitos de postura durante a gestação depois de nascer, na maneira de deitar ou se sentar. Mas essa maleabilidade óssea também permite que se possa corrigir anomalias com êxito absoluto, em certos casos mais banais — e que são os mais frequentes — quando o tratamento é suficientemente precoce.

Até os quatro meses de gestação, o feto bóia livremente mergulhado no líquido amniótico. Daí em diante, cada vez mais se vê apertado entre as paredes do útero que o envolve. Ele então se acomoda, enrodilhado, numa posição cômoda, que é semelhante para todos, mas difere em particularidades de feto para feto. Interessante é que certos recém-nascidos chorões se acalmam se postos na posição que assumiam antes de nascer, por mais insólita que nos pareça, dando a impressão de que se cansam e de que lhes dói o corpo colocado na posição horizontal, que o adulto tanto proclama como a mais confortável.

Além das doenças e intoxicações da mãe durante a gravidez e das doenças próprias do feto que podem levar à formação de anomalias, uma má postura fetal na vida intra-uterina pode ser a causa de luxações de diferentes articulações e toda uma série de defeitos dos pés e pernas como o pé chato, pé torto, genu valgum, genu varum. Encontramos às vezes certa assimetria do crânio, face ou tórax do recém-nascido produzida geralmente pela pressão da bochecha

contra um ombro, ou dos braços cruzados sobre as costelas. Há uma infinidade de posições de acomodação do feto que leva a pequenas deformidades que se normalizam por si sós ou por medidas terapêuticas simples, como colocar o bebê em determinadas posições que forçam lentamente, e sem sacrifícios, os ossos e articulações a assumirem a posição normal.

É muito frequente a consulta por causa de pés chatos. O bebê nasce normalmente com os pés chatos, ou aparentemente chatos, devido à quantidade de gordura que tem na planta de seus pés. Por outro lado, os ligamentos e músculos dos pés da criança não têm a mesma resistência dos do adulto, tendendo o pé a ser plano principalmente na criança gordinha, por suportar peso relativamente maior. Também é comum a criança que, quando em pé, mantém os pés separados enquanto os joelhos se tocam: é o genu valgum. Pode acontecer o contrário, no chamado genu varum: as pernas se apresentam em arco, os joelhos não se tocam mesmo com os pés juntos. Quase sempre basta, para a correção destes defeitos, medidas de melhoria do estado geral, com consequente fortalecimento dos ligamentos e músculos de sustentação dos pés e pernas, e exercícios usados com o mesmo fim. As botas rígidas, duras, devem ser temidas, porque, apesar de colocarem os pés no seu devido lugar, negam-lhes a chance de se movimentarem, exercitarem, e se fortalecerem suficientemente para poderem sozinho manter a posição correta. A correção ortopédica, quando necessária, deve ser feita por meio de botas ou palmilhas bastante maleáveis, que sustentem os pés sem os imobilizar, para que eles se possam desenvolver. Mesmo as crianças normais devem usar sapatos firmes que protejam seus pés, mas os deixem livres.

Algumas anomalias mais gritantes como o pé torto, em que os pés se apresentam virados para dentro, exigem tratamento ortopédico imediato.

Importante é que se procure o especialista competente se qualquer anormalidade for notada, e o mais cedo possível, e que se tenha em mente que, para manter as diversas partes do corpo na posição correta, são necessários ligamentos e músculos desenvolvidos capazes de fazerem este serviço.



Reumatismos (II) A febre reumática

- UMA PREFERÊNCIA PELA INFÂNCIA
- CAUSAS E MANIFESTAÇÕES

DR. NÉLSON SENISE
Clínico e Reumatologista

A febre reumática é a forma mais agressiva, mais grave, mais traiçoeira e mais invalidante de reumatismo. A sua apresentação, por vezes mascarada, torna-a a mais temível do grupo das doenças reumáticas. Pode ser apontada como a principal causa de morte entre os indivíduos de cinco a 18 anos. É a responsável por 15,5% das doenças do coração. No Brasil avalla-se em 14% o número de doentes internados em nossos hospitais.

Diante desses números, pode-se julgar da importância da doença, que é considerada de notificação compulsória desde 1954, graças à iniciativa do professor Pedro Nava. Atinge preferentemente a infância — entre os cinco e 12 anos — podendo, entretanto, apresentar-se em qualquer idade. O sexo feminino, aparentemente, é o mais atingido, assim como haveria uma predileção pela raça judaica.

A causa determinante, conquanto estreitamente ligada a um germe, não está de todo esclarecida. Existem ainda pontos vulneráveis em sua etiologia, embora saibamos que a doença está correlacionada com a presença de determinado tipo de estreptococo — beta hemolítico do grupo A. Paralelamente ao germe, outros fatores determinam o aparecimento da doença. São os chamados fatores predisponentes, tais como os ligados ao próprio ambiente e às condições de vida do indivíduo. Do mesmo modo as variações meteorológicas e as estações do ano têm sido objeto de indagação sobre o desencadeamento da doença. Da mesma forma, para alguns autores, existiria um terreno familiar que favoreceria o seu aparecimento.

O quadro clínico da febre reumática é polimórfico. A forma clássica se apresenta com manifestações dolorosas poliarticulares, febre por vezes elevada, queda do estado geral, quadro esse precedido de amigdalite. Geralmente são atingidas as grandes articulações — joelho, coxofemorais, tornozelos, punhos — com caráter migratório, isto é, transitando por várias juntas sem deixar sinais de passagem. Essa fase aguda pode durar de dois dias a uma semana. Ao final desse período, poderá haver total regressão dos sintomas e iniciar-se desde logo — na segunda ou terceira se-

mana — a instalação das lesões cardíacas, consequência fatal que a torna a mais temível das doenças reumáticas.

Toda essa fisionomia clínica, entretanto, pode não se apresentar. Existem as chamadas formas frustradas — equivalentes reumáticos — que são justamente as mais traiçoeiras, com frequência observadas e nem sempre anotadas para o diagnóstico. Essas formas vão desde o resfriado comum, dores vagas articulares ou musculares, torcicolos, anginas de repetição até às chamadas dores de crescimento. São manifestações frequentemente observadas e que quase sempre deixam de ser encaradas como sintomas de doença tão grave. As anginas de repetição, tão comuns, podem traduzir o primeiro sinal da doença e devem ser cuidadas para a necessária profilaxia. Da mesma forma, todo estado gripal em crianças na faixa de cinco a 12 anos deve merecer especial atenção, pela possibilidade de ser o toque inicial da febre reumática. A epistaxe — hemorragia nasal — tão frequente pode assumir o papel de um primeiro sintoma. Há ainda que assinalar que em mais de 40% dos casos com manifestações dolorosas articulares, a febre não pode estar presente, o que contraria a própria denominação. Por esse motivo, preferimos hoje o termo doença reumática.

Todos os sintomas apontados devem ser observados, possibilitando um diagnóstico mais precoce e melhor controle. Felizmente dispomos de dados laboratoriais que muito auxiliam o diagnóstico precoce. São elementos que possibilitam a avaliação do grau e da intensidade da doença, facilitando a boa conduta do tratamento. O diagnóstico é indispensável para a profilaxia das complicações cardíacas, e nos dias que correm dispomos de um arsenal terapêutico eficiente. Mas, é sempre bom frisar, a eficiência do tratamento está na dependência direta do diagnóstico precoce. Por outro lado, o conhecimento e reconhecimento dos elementos que antecedem e presidem a instalação da doença possibilitam a sua profilaxia. É o objetivo da medicina moderna.

A nossa casa

Uma antiga arte que
faz decoração moderna



Fauna e flora, muitas cores e uma composição extravagante fazem a beleza deste trabalho que Concessa Colaço realizou para Darse Monteiro Soares

Almofadas, tapetes e tapeçarias, detalhes que dão um toque especial ao ambiente, podem ser feitos por você. A técnica especial, se aprende, e a paciência, e bom gosto nas combinações das cores, um ponto importante.

Darse Monteiro Soares, da Vice-Rei, está com uma pequena coleção de Concessa Colaço, com motivos de flores, frutas, bichinhos e que leva nomes poéticos: Sinos de Louça, Altar dos Escravos, Pássaros Dourados em Fundo de Sangue. E para ter ideia do trabalho que dá, seja tapete ou tapeçaria, no Itamarati tem uma peça de Concessa, de 90m2, que levou 3 anos para ficar pronta, com cerca de 48.900 pontos. Mas você não precisa chegar a tanto.

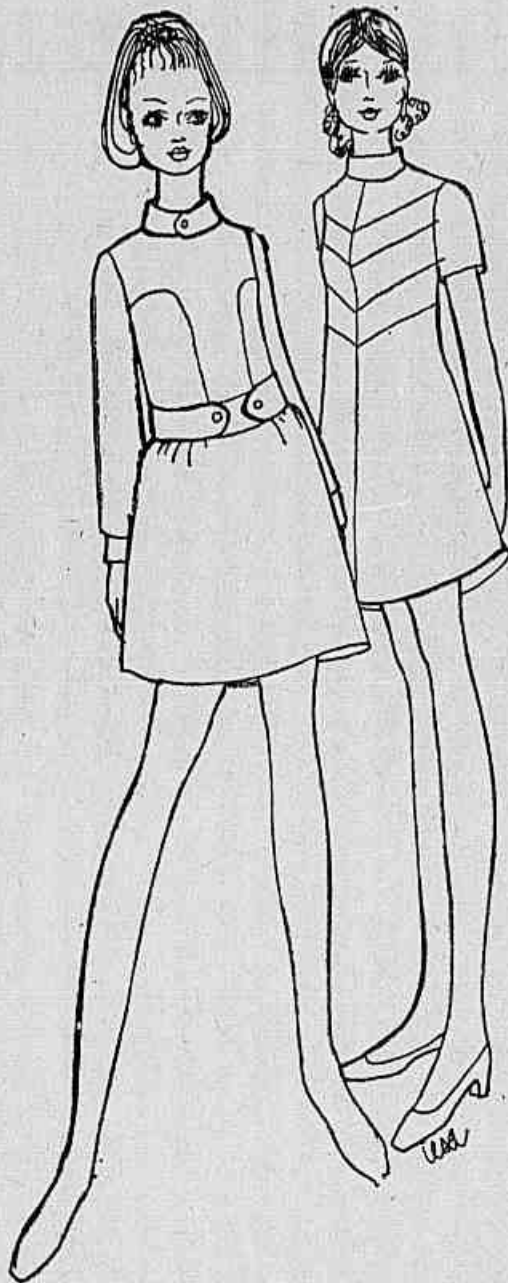
Para as que pretendem se iniciar nos mistérios dessa arte, alguns

conselhos de quem já é uma artista reconhecida:

- * Antes de começar a tecer, o tapete é riscado em preto e branco sobre a tela.
- * A lã deve ser pura e de várias espessuras.
- * Para criar efeitos especiais, utilize fios de ouro e prata e todos os tons de amarelo, do madeira-velha ao amarelo-sol.
- * Para tapeçarias é melhor usar o ponto brasileiro e o corrido. O ponto brasileiro foi criado pela mãe de Concessa, e assim batizado pela diretora do maior centro artesanal da França. O corrido foi utilizado pela primeira vez no século XI, pela Rainha Matilde.
- * Já nas almofadas, por onde você deve começar, todos os pontos são permitidos.



Almofadas com flores, bichinhos, frutas e motivos bem brasileiros são constantes nos trabalhos que Concessa Colaço está fazendo para a Vice-Rei

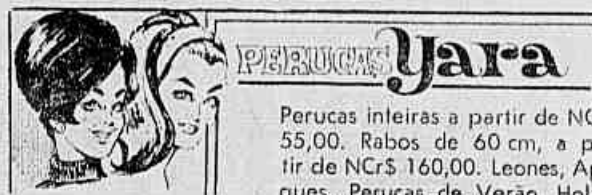


Sob medida

Tenha o seu modelo exclusivo escrevendo para a seção *Sob Medida*, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3º andar. Mande a carta com antecedência, indique seu tipo físico e responderemos às quintas e domingos.

Marta (Rio) — Um vestido em palha de seda vermelha, com gola oficial fechada por botão. Blusa com cortes laterais arredondados que terminam num encaixe da cintura, sobre o qual passa cinto largo arrematado por botões. Saia com franzido ligeiro. Mangas compridas com punhos duplos costurados.

Sandra (Minas Gerais) — Um modelo na linha *évasée*, em xantungue branco. Gola alta, mangas curtas. Corte vertical na frente e quatro outros em forma de V, sendo que o último deve terminar na altura da cintura.

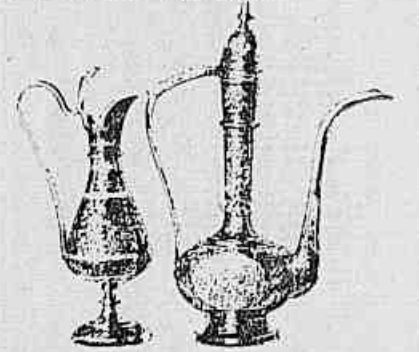


Perucas inteiras a partir de NCr\$ 55,00. Rabos de 60 cm, a partir de NCr\$ 160,00. Leones, Apliques, Perucas de Verão, Holandesas, Chanéis, Garôta de Ipanema, Perucas de Hené e Perucas Grisalhas, etc. Fabricação: Belo Horizonte. Preços para Revendedores.

VENDAS A PRAZO
AV. N. S. DE COPACABANA, 610/507 — TEL. 56-9051

INDIA NO RIO! VENHA CONHECER O QUE NÓS TEMOS DA INDIA

vasos, anforas, castiçais, abat-jours, bandejas, jarros, artigos de madeira, estatuetas de marfim etc. sarris, estolas, lenços, chales, artigos de couro e 1001 mais para você escolher.



INDIA HOUSE

RIO DE JANEIRO Rua Figueiredo Magalhães 219 | Loja 204

todo mundo ganha no

Festival de Descontos

onde qualidade
também se compra
a crédito



Chaveiro "BIG-SHOT", ouro, 18K, linda apresentação, para ele ou ela.

De 11,00 por 7,90
MENSAL SEM MAIS NADA



Relógio "FORTIS", folheado, automático, à prova d'água, com calendário duplo.

De 29,00 por 22,00
MENSAL SEM MAIS NADA



Relógio "MÔNICA", ouro 18K, com pulseira de ouro, estilo bem harmonioso.

De 25,00 por 17,50
MENSAL SEM MAIS NADA



Relógio "SEPTA", aço, automático, prova d'água, para caça submarina ou passeios esportivos.

De 23,00 por 18,80
MENSAL SEM MAIS NADA



Anel-Relógio "SÔNIA", ouro 18K, duas jóias lindamente conjugadas.

De 17,00 por 13,90
MENSAL SEM MAIS NADA



Relógio "SOFIA", suíço original, 17 rubis, modelo da última moda.

De 9,00 por 7,00
MENSAL SEM MAIS NADA



Par de alianças "BODAS DE PRATA", em ouro 18K, maciça, muito original.

De 13,00 por 12,00
MENSAL SEM MAIS NADA



Relógio "PONTEIO", suíço original, 17 rubis, anti-choque, anti-magnético.

De 9,00 por 7,00
MENSAL SEM MAIS NADA



Relógio "SEPTA" "LUÍS XV", famoso estilo sempre atualizado, linhas bem harmoniosas.

De 14,00 por 10,80
MENSAL SEM MAIS NADA



Relógio "TISSOT", modelo distinto, de linhas clássicas e alta precisão.

De 25,00 por 22,00
MENSAL SEM MAIS NADA

Mais uma loja
em Brasília

Av. W 3, Quadra 504,
Bloco C, Lojas 63 e 67.

IMPORTANTE

As jóias do Ponto Frio, testadas por técnicos joalheiros, são RIGOROSAMENTE em ouro de lei. Por isso levam a garantia do nome Ponto Frio. Ouro de lei vale sempre.

Ponto Frio jóias
a loja do momento

Centro • Copacabana • Madureira • Campo Grande • Méier • Niterói • Nova Iguaçu • Caxias • São João de Meriti • Brasília • Taguatinga.

Boutique

JIB



Não é de estranhar que Cláudia faça pose. Ela ficou encantada com o vestido da Mary Poppins, turquesa pala alta, pregas abrindo na frente abaixo da cintura, gravata de pois e golinha em ponta, cinto e punhos brancos. Tudo em brim.

Criança levada,



Uma pausa na brincadeira para descansar. E pra mostrar à mamãe que ela tomou todo cuidado para não sujar o vestido de fustão estampado cheio de rendinhas brancas formando as mangas e marcando a cintura baixa.

Na hora do passeio, a meninada acha muito engraçado fingir de namorado. Ela aprecia demais o cavalheiro mirim que usa calça de fustão amarelo e blusa marinho de malha, igualzinha ao modelo italiano para gente grande. Ele diz que ela está uma boneca com este vestido de organdi branco com sinhaninha no peitinho e na barra, aplicado com lonita renaud de madras branco, vermelho e azul.

Vamos ver quem joga a bola mais alto? Criança que brinca, corre e pula não precisa mais poupar movimentos. Os braços se agitam fácil dentro de manguinhas bufantes, ficam mais livres ainda quando as cavas são profundas. A saíinha bem curta se abre em machos largos fazendo aparecer uma calcinha de croché primoroso. São as roupas que chegam a ser quase uma miniatura dos modelos de gente grande. São as fazendas leves,

Bancar manequim foi até muito divertido. As roupas elas mesmas escolheram. Primeiro, o **pied-de-poule** branco e preto de algodão, com prega funda na frente, gola bôba, botões e punhos brancos, peitilho, **patte** e laçarote vermelhos. Depois, o organdi marinho que tem cintura baixa, três saias e debruns brancos (inclusive na cintura e na golinha bôba arrematada por uma pequena camélia vermelha). Por último, o de **pois** amarelo e branco com **festonné** por todo o lado: nas mangas, gola e abotoamento lateral. O **charme** fica por conta das duas margaridinhas e do laço no decote (exclusivos Mary Poppins)

roupa avancada

fotos de Evandro Teixeira

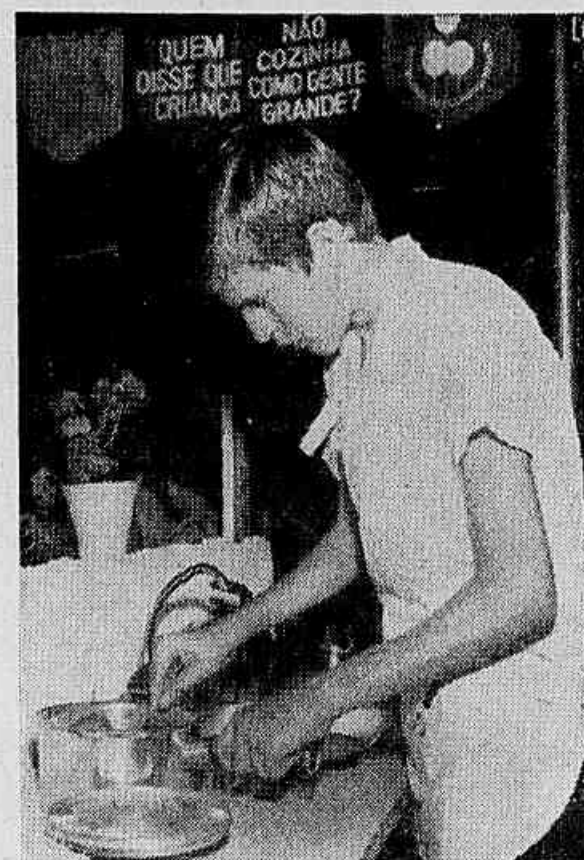


os cortes confortáveis, as aplicações fazendo desenhos engraçados, as sinhaninhas subindo e descendo. E cores, muitas cores. Além de galões e bordado inglês. Tudo isto feito com todo capricho pela Lá Na Modinha (uma coleção inteira para o pessoal miúdo de tôdas as idades) e pela Mary Poppins, que só de marinheiras tem mais de dez tipos diferentes, além de ser a lançadora do estilo Mary Quant para crianças.

Em dia de festa todo o capricho é pouco. Engraçadinho mesmo vai ficar o vestido de organdi estampado — flôres miúdas e bem pálidas — com mangas fôfas, golinha redonda, cintura baixa e duas saias. Tudo contornado de **festonné** fúscia, exatamente do mesmo tom que o cinto e os botões de veludo.

Quando o trio se reúne, é difícil dizer quem está mais bonito. Sérgio, todo alinhado de calça branca de fustão e blusa de gola **roulée** turquesa, ainda está indeciso. Mas a escolha não é mesmo nada fácil entre o vestido de diagonal branco, com bôlso vermelho na frente e peitilho em V e manguinhas em gorgorão listrado de vermelho e branco, e o de tonita branco também, com as cavas e um aventalzinho aplicado em **madras** (todos, modelos da Lá na Modinha)





Quem foi que disse que menino não gosta de cozinhar? Das 260 crianças inscritas no concurso de culinária infantil, promovido pela Nestlé, 40 são meninos

Um salão para pais e filhos

Até os adultos se divertem neste VIII Salão da Criança. A pretexto de levar seus filhos ao Ibirapuera, muitos pais também fazem fila para assistir aos espetáculos de circo e marionetes, ver o trenzinho passear na miniatura da cidade de São Paulo ou ainda para conhecer a estação interplanetária, reproduzida pela Shell.

Quando o Prefeito Faria Lima inaugurou o Salão, sexta-feira, não houve discursos, coquetéis, nem outras coisas de gente grande. Ele deu o primeiro chute na partida de futebol de salão, iniciando o campeonato de futebol que é disputado desde a primeira exposição, promovido pela Alcântara Machado. Depois, todos foram visitar o Pavilhão de Ibirapuera, transformado por 15 dias num parque de diversões infantis.

ATRAÇÕES

Este ano, 98 industriais têm stand no Salão. A preocupação de todas é fazer alguma coisa que seja, ao mesmo tempo, pedagógica e recreativa. No stand da Ferdinand Feigl, de ferromodelismo, crianças e adultos quase brigam para ver a miniatura da cidade de São Paulo, com todo o seu complexo rodoviário e o primeiro circuito de metrô, por onde passa o trenzinho elétrico Mini-Trix, o menor do mundo. Esta é uma das promoções mais caras. Só a montagem do equipamento custou Cr\$ 50.000,00.

Outra grande atração: a estação interplanetária da Shell, onde as crianças podem participar da batalha espacial, mexendo nos botões e vendo, através dos visores, acender e apagar as luzes dos foguetes.

No passeio de barquinho pela floresta encantada Fruco, vive-se uma aventura como se fosse numa floresta de verdade. E' tudo igualzinho: tem uma cascata gigante, grutas, lagos, flores da Amazônia, peixes e animais vivos e empalhados. No velódromo da Caloi, as crianças podem experimentar vários tipos de bicicleta, inclusive os modelos que estão sendo lançados agora: a Caloi GT e a berlinetinha. A Johnson oferece uma volta na maria-fumaça, um trenzinho que leva 50 crianças para conhecer uma estação rodoviária antiga.

A famosa carruagem de abóbora da história da Cinderela foi transformada pela Cica num tomate gigante, onde a criança pode brincar à vontade. Inspirados também numa historinha, os calçados City fizeram o castelo do Gato de Botas.

Até o Talão da Fortuna tem stand no Salão: com o propósito de habituar os meninos desde já com as notas fiscais, construíram um cenário de conto de fadas, e pretendem distribuir folhetos e explicar, em linguagem fácil, o que é o Talão.

"SHOWS" E CONCURSOS

Nos domingos, o Salão abre às 10 horas. Nos outros dias, funciona a partir das 15h e fecha sempre às 23 horas. Os espetáculos no Pavilhão de plástico começam sempre às 16h45m, com o circo mostrando mágicos, cães amestrados, palhaços e acrobatas. Em seguida, é apresentado o teatrinho de marionetes e o show Miniguará, feito por cantores e músicos mirins. As 20 horas, há o grande torneio de bandas e fanfarras juvenis e infantis. Mais tarde, às 21h30m, o espetáculo é para os adolescentes: um show com cantores de iê-iê-iê.

No concurso de culinária infantil promovido pela Nestlé, estão inscritas 260 crianças, sendo 40 meninos. Três nutricionistas vão julgar as comidas preparadas, e só ganhará quem preparar e apresentar o melhor prato, além de deixar tudo em ordem e a cozinha limpinha.

O júri de 11 crianças, de 9 a 14 anos, já escolheu entre os 150 adultos inscritos, quem vai receber o primeiro prêmio do concurso de literatura infantil, promovido pelos Diários Associados e Alcântara Machado. Com o livro A Chama do Saber, Antônio Silva, um rapaz de 23 anos, foi o vencedor e deverá ganhar uma viagem à Europa.

No princípio do século, literatura infantil no Brasil se restringia às fábulas, aos contos de Grimm, às histórias da Carochinha. O *Almanaque Tico-Tico*, primeira experiência brasileira em literatura para crianças, começou uma revolução que ainda não parou. Hoje, escrever para criança não é tarefa

fácil, pois o menino de 7 ou 10 anos já não vive mais no mundo do quintal — pião — sabiá e seu cotidiano está nos foguetes e no mundo do futuro. A ficção científica começa a ser o gênero mais procurado pela criança da cidade, para quem a fantasia de hoje é a verdade de amanhã.

Ficção científica:

Um novo caminho para a literatura infantil

No meio da área de recreio, a escritora Flávia Silveira Lobo segura uma cobrinha de meio metro e pergunta: "Quem adivinha a idade dela?" Vinte respostas surgem ao mesmo tempo. "Ela é nenê, deve ter 6 meses." "Que nada, tem 8 anos." Depois de ouvir todas as opiniões, Flávia — redatora de *Mamíferos e Aves*, publicações do MEC para crianças — dá a palavra final: "Lúcia tem 3 anos e é a heroína do meu livro, *Lúcia, a Cobrinha*."

O debate aconteceu no Instituto Sousa Leão, onde durante toda a semana passada se realizou a Terceira Feira do Livro Infantil, com a presença de autores infantis — Lúcia Benedetti, Stella Leonardos, Maria Clara Machado e outros — que autografaram e debateram seus livros com os alunos.

O objetivo da Feira é levar as crianças a um conhecimento mais íntimo com os escritores de seus livros preferidos e mostrar a elas que o escritor é pessoa tão importante quanto um astronauta ou um médico que faz transplantes.

Se seu filho não lê, anime-o

Segundo a coordenadora pedagógica do Instituto, professora Leda Pelegrini, o interesse das crianças pela leitura deve ser sempre dinâmico, participativo:

— O trabalho de preparação para a Feira é de equipe, cabendo a cada professora ler diariamente em classe um trecho de um livro, que as crianças maiores de 7 anos podem ler em casa. As menores ouvem as histórias — quase sempre de bichinhos — e depois as dramatizam, vivendo à vontade os personagens.

Os pais também devem estimular o interesse da criança, não com conselhos facilmente esquecidos, mas através do exemplo. Numa família em que a distração maior é ver televisão e onde a leitura é considerada uma obrigação, o estímulo da criança será em sentido contrário, isto é, não ler.

Atualmente, os meios de comunicação audiovisuais — cinema e televisão — influenciam a leitura infantil, prin-

cipalmente no sentido da valorização das histórias em quadrinhos, onde as figuras dizem quase tudo e o esforço intelectual é mínimo.

Para o psicólogo João de Oliveira e Silva, da Clínica Psicológica de Ipanema, a civilização da imagem tem a vantagem de fazer com que a criança entenda rapidamente uma série de coisas que antes só podiam ser aprendidas nos livros. "No entanto é preciso muito cuidado, pois a criança acostumada a observar passivamente as figuras de televisão ou história em quadrinhos pode desenvolver a famosa *preguiça mental*."

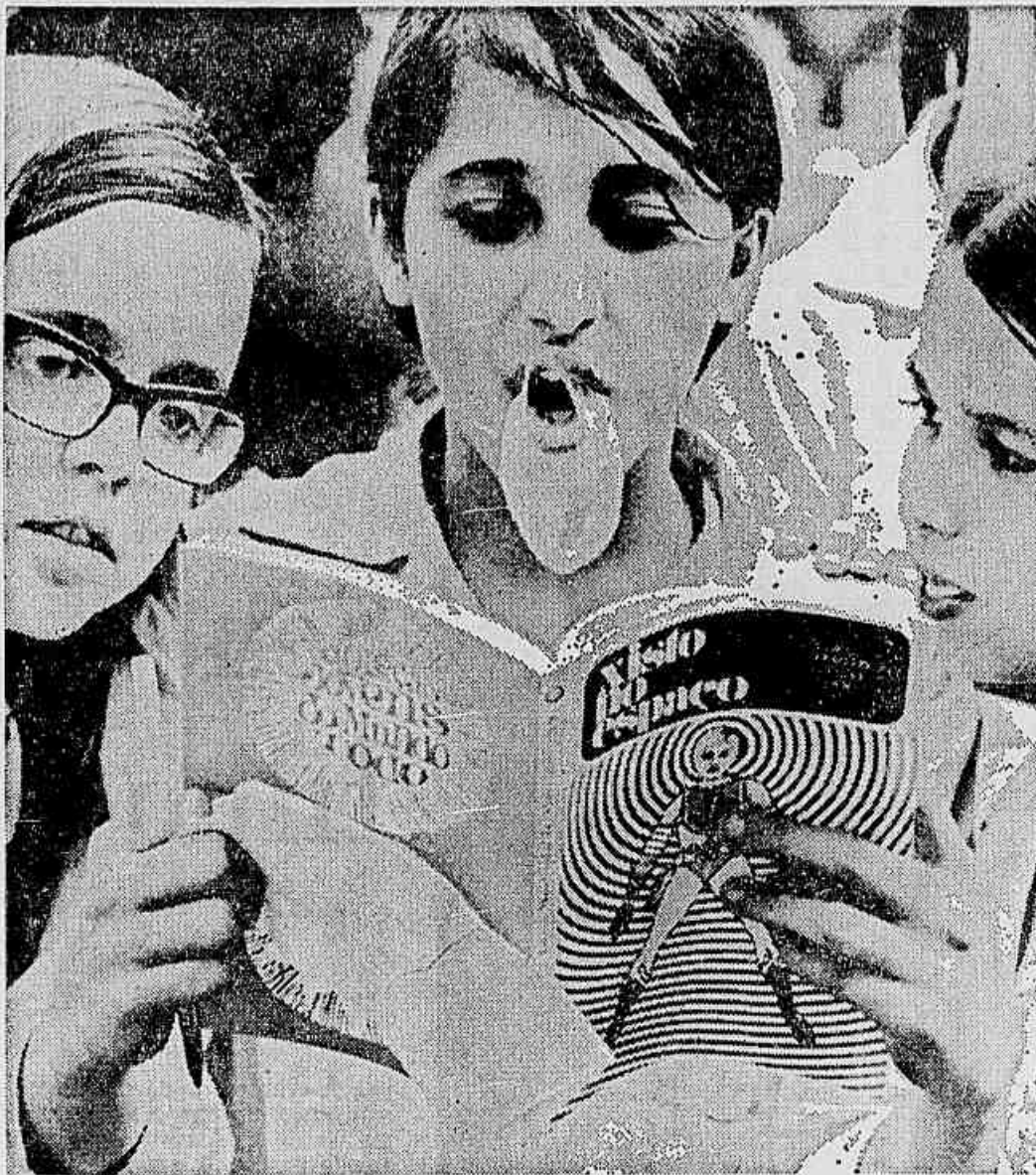
Meninas ainda querem fadas

Também por causa da televisão, o gênero *ficção científica* (antes conhecido apenas por adolescentes e adultos) é agora o mais apreciado pelos meninos de 7 a 10 anos, que vibram com as histórias em que o homem domina a natureza.

As meninas, porém, ainda sonham com os contos de fada, principalmente por causas sociais. "Educadas até hoje para brincar com bonecas, as meninas não são tão coagidas pela sociedade a se afirmar como seres agressivos, violentos. Preferem, pois, livros em que os personagens desenvolvem poderes mágicos sobre a natureza", afirma o Dr. João de Oliveira e Silva.

É esta diferença entre meninos e meninas que mantém elevada a venda de livros como *Alice no País das Maravilhas* — escrito em 1865 — *Branca de Neve e os Sete Anões*, *Cinderela*. "Gosto de ler tudo que seja fantasia", diz Gisela, 10 anos, após o debate promovido em sua classe — a 4.ª série primária — entre os alunos e Lúcia Machado de Almeida, autora de *Aventuras de Xisto e Xisto no Espaço*.

Lúcia não economiza os termos científicos: radioatividade, nuclear. A linguagem dos alunos também é elevada e ninguém tem vergonha de expressar seu pensamento. Os homens do ano 2000 falam com jeito seguro sobre qual-



Enquanto o herói, Xisto, vai ao espaço, elas lêem e torcem para que chegue logo o dia de imitá-lo

quer assunto. Seu mundo é feito mais de realidade e futuro que de imaginação pura e simples, e os fantasmas que amedrontaram a infância de seus pais desapareceram. Marcelo, 10 anos; "Do que eu mais tenho medo? Da bomba atômica."

Idéias tiradas de desenhos animados são dadas à escritora: "Por que a senhora não jogou tinta fosforescente em Xisto para que ele aparecesse?" Mas a contestação também existe: "Achei *bafo* Xisto transformado em passarinho carregando o caramujo."

A vez é da ciência

A preocupação com a mentira é grande, e os meninos só a aceitam quando vem em forma de ficção científica. Mauro, 8 anos, quer ser piloto de foguete e acha que "só mesmo menina acredita nesse negócio de fada voar."

Quando fantasia e realidade se misturam, o resultado é aplaudido, e para muitos Monteiro Lobato (principalmente com *O Sítio do Pica-Pau Amarelo* e *Reinações de Narizinho*) é ainda o maior porque, diz Sheila (9 anos), "as crianças parecem até a gente."

Antônio José, 10 anos, só gosta de ler sobre o espaço, a Lua, a Terra, mas está entusiasmado com uma próxima visita à Disneylândia, mesmo não gostando dos americanos "que adoram fazer guerra."

A guerra e a violência dos filmes, mesmo infantis, não passou aos livros, feitos geralmente por professores e poetas cuja intenção é dar algo além de distração. Eles não passam rapidamente, como os filmes, e é importante que possam ser lidos e relidos com o mesmo prazer, dando à criança a sensação de estar descobrindo o Espaço, os segredos do fundo do mar, os mistérios da vida animal.

O heroísmo dos representantes do Bem, que recorrem cada vez menos à Providência e mais às próprias qualidades, é uma lição para os que vão viver num mundo onde a especialização e o conhecimento científico serão vitais à sobrevivência.

SAUNA — FISIOTERAPIA — ESTÉTICA

A CLÍNICA FISIOTERÁPICA PROF. DR. ROIZ PEREIRA convida Amigos e Clientes para inauguração de sua nova sede em Botafogo, dia 15 de outubro, terça-feira, às 17 horas. Moderníssimo Departamento de Fisioterapia com aparelhos massoterápicos, hidro-elétricos, eletrônicos e electro-mecânicos para tratamento de estética e fisioterapia em geral será colocado a disposição do público, além de luxuosa e confortável sauna.

CLÍNICA FISIOTERÁPICA
PROF. DR. ROIZ PEREIRA

R. Barão de Lucena, 38 — Tel. 26-6132
(esta rua começa próximo ao n.º 134 de S. Clemente)

V. não poderia ter um motivo mais sublime para ler Jóia, em Outubro, o Mês da Criança.



Joia

Jóia apresenta no Mês da Criança as mais belas indicações, em cores, para decoração e moda infantil. E mais: O Que Seu Filho Pensa de Você, uma pesquisa inédita; Como Fazer o Seu Filho Dormir; Como Nascer um Bebê Pontual; Guia Completo de Primeiros Socorros Domésticos para a Criança. Como se vê, V. nunca deixará de ter muitos motivos para ler Jóia.

AGÊNCIA
MEM DE SA
JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

Dê aquela classe a seu lar com economia

Ouro Preto Decorações apresenta sua nova linha de estofados de todos os estilos, sofás-cama, sofânetes, cadeira-medalhão, molduras com espelhos, consolos e uma completa seleção de adornos para seu lar.

Tudo em 5 pagamentos, sem acréscimo, em até 10 meses. Fabricação própria

OURO PRETO
Decorações

Av. N. S. Copacabana, 836
S/L tel. 36-1554 e 36-1270.

Cara feia
também é
agressão.
E o melhor
é não ligar



LENTES DE CONTATO

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

Ncr\$ 210,00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel.: 32-1306
(Esq. Av. Rio Branco)

SOCILA novo Curso altamente especializado. Maquilladora - uma profissão moderna, rendosa e de alto gabarito.

Ensino prático de todos
os tipos de maquiagem
(social, teatro, cinema,
TV, manequins,
auto-maquiagem).

- Técnica de diagramação e fotogenia, análise de maquiagens para fotografias a cores e preto-e-branco (método áudio-visual).
- "Studio" para as aulas práticas com todos os requisitos modernos, orientação técnica permanente de **Helena Rubinstein**
- Horários diurnos e noturnos.
- DIPLOMA no final do Curso.

Inscrições abertas
para novas turmas
- SOCILA
Av. Copacabana, 1.120
3.º andar



"stretch"
a calça-meia que permite
todos os movimentos
- tamanho único -

"STRETCH" é muito mais confortável
porque adere, contornando ainda mais.
As CASAS OLGA oferecem a CALÇA-MEIA
que reúne 3 peças em 1 só, (Calça-meia-liga)
permitindo a liberdade total dos movimentos.

A partir de Ncr\$ 5,50



Há 50 anos calçando
com elegância, 3 gerações.

CASAS OLGA

CENTRO: R. do Ouvidor, 122 • R. 7 de Setembro, 82 • R. 7 de Setembro, 135 • R. Uruguaiana, 20 e 22 • R. Gonçalves Dias, 75
ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 • Av. Copacabana, 891 • Av. Copacabana, 1088 • Av. Ataulfo de Paiva, 320 • R. do Catete, 342
ZONA NORTE: R. Conde de Bonfim, 422 • R. Dias da Cruz, 59-A • R. Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: R. da Conceição, 16
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776 • NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 116.

Fernanda quando cisma não vai ao colégio. Tem só nove anos, mas possui um gênio terrível. Quando cisma, não vai à escola. Por mais que a mãe brigue, insista, não adianta. Ela põe o short, calça as sandálias com a maior tranquilidade do mundo e vai para a rua. Não respeita ninguém. Faz o que quer. O que não quer, não faz de jeito nenhum. A mãe não consegue ter autoridade sobre ela. As vezes, deixa de lado, desiste - "fazer o quê?" Pode ser que ela não saiba, mas tem medo de ser derrotada pela filha nas discussões, que, quando surgem, transformam a casa "num verdadeiro inferno." Não tem jeito. A mãe de Fernanda é completamente dominada por ela, como muitas mães de muitas Fernandas. E você?

Seu filho manda em você?

Nilcéa Nogueira

(Orientação da psicóloga Maria Alice Lisboa)

A criança desde que nasce sente que alguém a protege. Se tem a sensação desagradável de fome, sente que existe uma pessoa capaz de fazer aquilo passar. E desde o berço a figura da mãe é associada à segurança e amor. Consequentemente, à autoridade — uma pessoa mais forte que ela e capaz de ampará-la.

E a criança também já nasce com dois sentimentos: amor e agressividade. Os dois sentimentos que, canalizados, vão fazer dela um indivíduo equilibrado, confiante, capaz. Exatamente igual à mãe.

A agressividade é energia. É preciso gastá-la. A criança morde o seio da mãe, chora, esperneia. Mais tarde, ela brinca, pula, compete com outras crianças, brinca. E é justamente nesse período — do berço aos três anos — que sua agressividade deve ser canalizada. Com autoridade, é claro. Mas também com bom senso, compreensão, segurança e amor.

— Fernanda é manhosa desde que nasceu. Não mamava na hora estipulada porque estava sempre dormindo. E quando chegava a hora de dormir chorava porque estava com fome.

É aí que tudo começa. A rigidez no cumprimento dos horários pode não corresponder às necessidades reais da criança. Se ela chora porque está com fome, deve ser atendida. Se ela dorme porque está com sono, não deve ser perturbada. São estas pequenas atitudes — aparentemente inconsequentes — que perturbam o desenvolvimento psíquico da criança. E que provocam o início do desgaste da autoridade materna. Do mesmo jeito que a rigidez excessiva pode inibir a criança, poderá também torná-la mais agressiva das criaturas. Logo, é preciso conhecer a primeira regra: os horários estabelecidos para a alimentação dos bebês resultam de observações de pediatras, mas não são regras fixas. É preciso deixar a criança estabelecer o próprio horário. E isto só se consegue depois de dois ou três meses de mamadas irregulares.

Liberdade, até onde

A mãe vai fazendo as vontades do filho e nunca lembra de ouvir sua própria agressividade. É seria simples traçar um esquema de limites: enquanto a criança não lhe causar uma certa raiva, não a incomodar realmente, tudo é permitido. Depois disto, não. Em outras palavras: nunca deve pensar que a paciência é ilimitada e que é crime — ou desumano — sentir raiva do filho.

Fernanda, por exemplo. Com um ano e quatro meses começou a não dormir. Passava as noites em claro. Com ela o pai e a mãe. Ninguém podia dormir. No dia seguinte, é lógico que os ânimos estavam alterados. Fernanda era quem menos sofria: podia dormir o quanto desejasse. Os pais não. Um dia inteiro de trabalho os esperava.

— É aí que a mãe deveria ouvir sua raiva. Mesmo que ela ralhasse com a filha — o que não tem nada demais — seria uma solução. Estaria gastando energia (raiva, no caso), sem deixar que o problema tomasse mais vulto. "Mãe e pai precisam trabalhar e não podem passar a noite em claro." Isso já seria suficiente e daria resultado. Se não mostrar logo sua agressividade, mais tarde ela irá aparecer sem o menor motivo. A criança precisa compreender que deve ser orientada, amparada. E que só terá essa orientação e esse amparo se seguir as normas estabelecidas.

Mas é necessário um esquema de limites baseado sempre no essencial. Tudo que é supérfluo não deve ter importância. Se receber apenas três ordens razoáveis, ela obedecerá. Se receber vinte ordens, centenas de ordens, talvez não obedeça a nenhuma. E nada justifica um não se a criança não compreender o motivo:

— Não pode brincar com as forminhas de doce; não pode largar o velocípede na sala; não pode tomar três banhos por dia; não pode quase por vício.

Para a psicóloga Maria Alice Lisboa — mãe de dois garotos (um de três e outro de cinco anos) — nada justifica essa negativa constante.

— Se a mãe diz não a todos os desejos da criança, esta se tornará cada vez mais desobediente. Ou então se transformará numa criança apática, sem vontade, obediente demais, submissa, insegura. Veja o caso das forminhas: elas não vão se quebrar nas mãos da criança. O que há de mais nisso? Se fossem forminhas de vidro. E o velocípede na sala? (Apontou rindo para um triciclo esquecido em frente ao sofá onde estava sentada). Isso é exatamente o que eu chamo de supérfluo. Por que proibir? Se alguém quer uma sala arrumada, que dê um quarto para a criança espalhar seus impulsos e fantasias.

Continua:

— Quanto mais livre é a criança, mais ela desenvolve seu senso de responsabilidade. Não dar liberdade é o mesmo que dizer que não acredita nela. Mas também não é exigir demais; é preciso

adaptar a liberdade à idade, dando responsabilidades à criança aos poucos. Ela cresce e vai aprendendo a usar sua liberdade.

Outro ponto importante é a explicação. Numa linguagem que a criança entenda, aceite, a mãe deve sempre justificar suas proibições e permissões. E mais que nunca é preciso levar em conta apenas o essencial. Senão a criança jamais obedecerá: porque não compreende, ela não pode aceitar.

Quem tem medo de criança?

A criança — é preciso que se saiba — é mais viva e mais esperta do que se imagina. (Aliás, não é por isso que, sem você saber como, ela sempre dá um jeitinho de conseguir o que quer?). Mas é preciso que a mãe seja ainda mais viva. Logo, uma coisa é fundamental: não deixa nunca que ela perceba que alguém a teme. Ou teme por sua segurança, ou coisa parecida. Se isso acontecer — e é muito comum, embora pouca gente perceba — a criança imediatamente dominará esse alguém. Logo, jamais se deve dar importância a uma ameaça. Jamais se deve permitir que ela se sinta a mais forte, seja por que motivo for. É preciso lembrar-lhe que ainda não pode prescindir do poder da mãe, pois, quando muito, precisa da sua segurança.

A criança só faz ameaça para conseguir alguma coisa. E se essa ameaça der resultado a mãe já pode se considerar dominada.

— Qualquer atitude da mãe que a mostre como uma pessoa menos forte que o filho deve ser evitada. É nada de discussões. Porque ela estará se colocando no mesmo nível, porque ela poderá acabar desistindo (com medo de ser derrotada, claro) e porque é meio caminho andado para a agressão física (que também é temida). Se a criança agride a mãe, está gastando uma energia mal canalizada e, ao mesmo tempo, vingando-se de alguma coisa. Se a mãe deixa que isto aconteça (ou, pior ainda, reage também agressivamente), toda a sua superioridade e a segurança que provém dela irão por água abaixo.

— Suas reações devem ser sempre firmes e coerentes. Daí eu repetir que apenas o essencial deve ser proibido. Quem nega um mínimo, consegue um máximo de obediência.

Independência ou manha!

Ao 3 ou 4 anos a criança começa a demonstrar que deseja ser independente. Quer fazer tudo sozinha, escolher as roupas, a comida, os brinquedos. E acontece o inevitável: ela aparece de calça azul (a que mais gosta), camisa verde rasgada (a companheira inseparável das brincadeiras na areia), sapato branco e meia vermelha. Para a mãe é uma decepção — nunca a viu tão feia e mal vestida. Para a criança é uma vitória — "pôxa, já sei me vestir sozinha."

— A solução é a mais simples possível: separar a roupa em duas pilhas — roupa de brincar e roupa de sair. E fazer um trato: "você pode se vestir sozinha, mas na hora de passear a mamãe veste. Está bem?" Duvido que a criança recuse.

— Quanto ao problema da comida, quem de nós não tem suas preferências? Seus gostos? Quem não gosta de escolher o que vai comer? Lógico que não estou exaltando a figura do garoto mimado que olha para todos os pratos na mesa e resmunga — "quero ovo frito." Jamais deverão ser atendidos; jamais. Mesmo que a criança não coma nada. Se ela não come é mais para agredir a mãe e quase nunca porque não tem fome. A solução é deixá-la sem comer. Morrer de fome não vai, porque na hora que desejar haverá comida.

Autoridade, a base da educação

É através da autoridade que se educa uma criança. Mas uma autoridade bem dirigida, coerente, cordial. Cada ordem é sempre uma ordem. E as ordens são sempre as mesmas. Ninguém consegue impor autoridade sem seguir à risca estes conceitos. Para a criança, não é compreensível um sim hoje e um não amanhã. Para a mãe, nenhuma exceção é permitida:

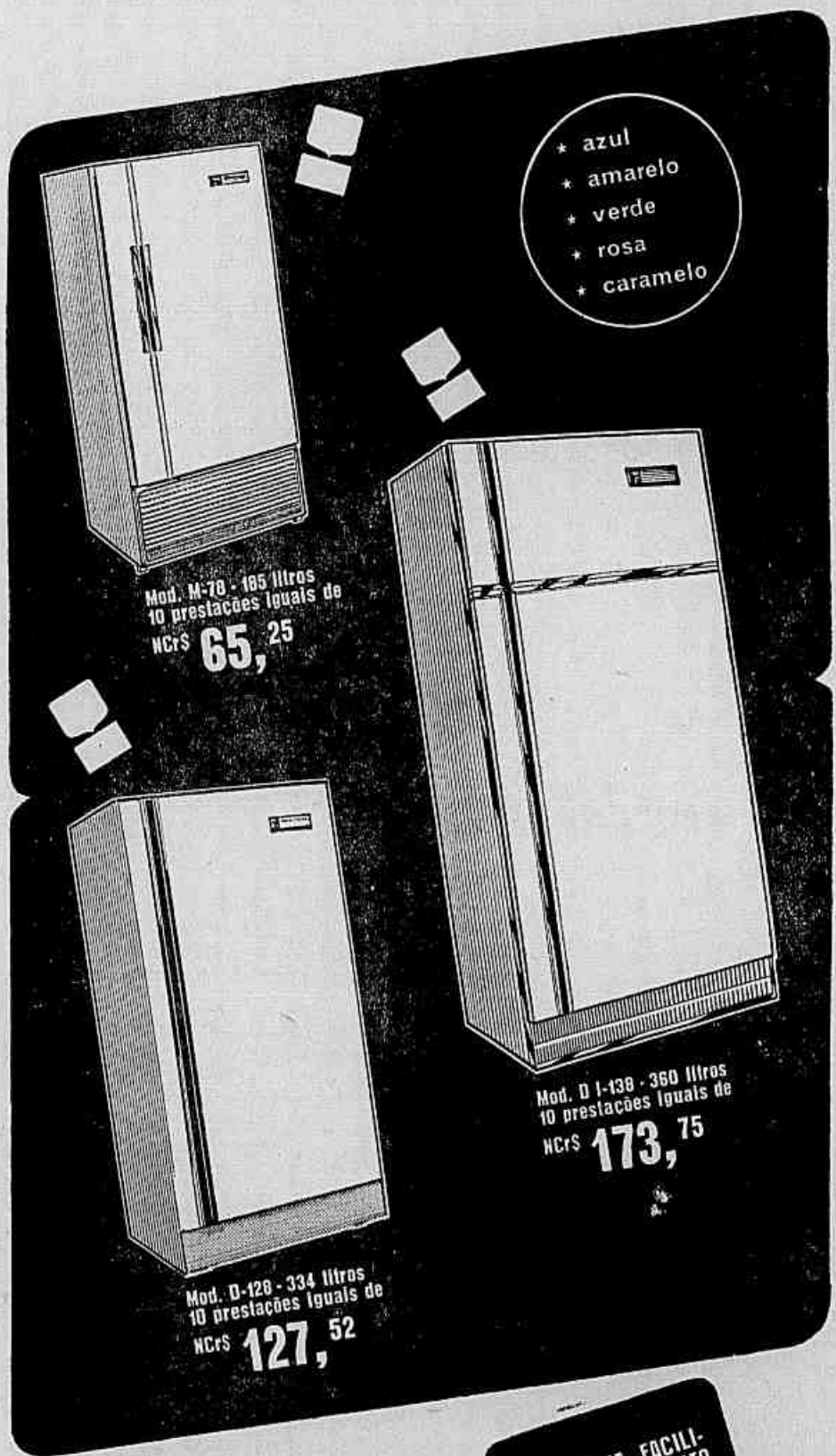
— Por isso eu fiz tanta questão de frisar que só deve ser proibido o realmente essencial. O exemplo pode ser um pouco grosseiro, mas se eu digo para meu filho que é proibido se atirar pela janela, é proibido mesmo, nem que seja dia de seu aniversário. Entendeu? Se se começa a abrir exceções — e elas só existem quando existem proibições pouco importantes — a criança descobre uma falha na autoridade e começa a explorá-la. E uma ordem é sempre uma ordem. Nem o estado emocional da mãe pode interferir. Não é porque ela está feliz que tudo é permitido; não é porque ela está infeliz que tudo é proibido.

No Castelo do Rio é assim...

TROCAS ESTONTEANTES

SUCESSO COLORIDO • nova linha

FRIGIDAIRE



- * azul
- * amarelo
- * verde
- * rosa
- * caramelo

Mod. M-78 - 185 litros
10 prestações iguais de
NCr\$ 65,25

Mod. D-128 - 334 litros
10 prestações iguais de
NCr\$ 127,52

Mod. D-138 - 360 litros
10 prestações iguais de
NCr\$ 173,75

O seu velho refrigerador vale muito mais do que você pensa, como parte de pagamento, na troca por um modelo último tipo. O restante você paga em

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

COM TANTA FACILIDADE, NÃO É MUITO MELHOR TER TUDO NOVINHO EM CASA?

TROQUE

A loja n.º 1 da Rua Uruguai e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA*
*aberta diariamente até às 22 hs.)



O SEU FILHO VAI GOSTAR: Se V. é cliente do Castelo do Rio, basta comparecer a uma de nossas lojas, para receber uma lembrança.

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.



Em depoimento na Escola Superior de Guerra o Embaixador do Senegal no Brasil, Henri Senghor, fez um relato pessoal sobre as perspectivas das jovens nações africanas no mundo moderno. Para ele, a África de hoje é um dos mais importantes desafios feitos ao homem. (Página 5)



Clark Clifford, Secretário de Defesa dos EUA, completa 180 dias à frente do cargo mais importante da vida política norte-americana depois do Chefe da Nação. Clifford é classificado de "pomba", partidário da paz, e seu nome está ligado aos rumores de uma possível suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte (Página 3)

caderno

Especial

Você jamais verá
um bebedor de Grant's
discutir sobre
whisky



Os bebedores de Grant's chegaram ao "top" em matéria de whiskies. Eles já apuraram o paladar, já sabem distinguir um "blended" que traz a marca dos velhos mestres escoceses. E sabem apreciar o sabor ao mesmo tempo macio e encorpado de Grant's. Um sabor tão refinado que um principiante dificilmente apreciaria... E quando v. descobre isso... não vai perder tempo discutindo sobre whisky. V. vai beber Grant's.

Grant's
stand fast
Bottled and bottled in Scotland under British
Government supervision



Com a invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas de cinco nações do Pacto de Varsóvia, o imperialismo soviético voltou à ordem do dia. Dželjko, ex-Vice-Presidente da Iugoslávia, afirma em entrevista exclusiva que os dirigentes de Moscou desenvolvem um lento trabalho de conquistas terroristas a ser cumprido por fases, a longo prazo. (Página 2)

CÉDULA S.A.
• PIONEIRA EM CREDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece

LETRAS DE CÂMBIO

Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,76

Rua Uruguai, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

Agente Financeiro

djilas prevê nova escalada soviética

ANTHONY SYLVESTRE | de Top News

Milovan Djilas fará uma visita à Grã-Bretanha no próximo mês e de lá seguirá para os Estados Unidos. Esta será a sua primeira viagem ao exterior desde que foi posto sob liberdade condicional em dezembro último. Ele cumpriu quase 5 dos 9 anos da sentença que lhe foi imposta depois que suas opiniões liberais provocaram o conflito com o Marechal Tito, que à época era seu amigo íntimo. Djilas, que foi Vice-Presidente da Iugoslávia, desmascarou, provavelmente mais do que qualquer outro, o comunismo e o imperialismo russo em seus livros, entre os quais figuram *A Nova Classe* e *Conversações com Stalin*. Nosso correspondente o entrevistou em sua casa, em Belgrado.

Belgrado — Que disse Djilas sobre a crise da Tcheco-Eslavaquia? Se a Iugoslávia foi o primeiro país comunista a resistir com êxito à dominação russa em 1948-53, ela se deveu em grande parte a Djilas, que era então um dos homens mais influentes do país. Quando a Rússia invadiu a Hungria em 1956, o Marechal Tito condenou veementemente essa ação, e desde essa época os dois homens se incompatibilizaram.

Mas como encontrá-lo? Seu nome não figura na lista telefônica. Achei-me do primeiro chofre que encontrei e indaguei. "Por favor, não conte a ninguém" disse-me ele, "mas nós todos sabemos onde ele mora. Se quiser, posso levá-lo e deixá-lo em frente à sua residência."

A casa era velha e tinha uma aparência um tanto decrepita. Uma mulher idosa esfregava as escadas quando cheguei. Não havia elevador. "No segundo andar, primeiro quarto à esquerda" respondeu ela à minha pergunta sem ao menos levantar os olhos do que estava fazendo.

Junto à porta do quarto alguém pintava uma grande figura de mulher. Pintura realista.

Milovan Djilas me convidou a entrar. Alto, erecto e de boa aparência, não obstante seus 57 anos, ele pareceu contente em ver-me. "Posso falar-lhe", disse-me ele, sorrindo, "mas preciso tomar cuidado. Não quero que me tirem o passaporte, logo agora quando estou prestes a fazer uma visita à Grã-Bretanha. Ela será minha primeira viagem ao exterior desde 1953 e tenho grande desejo de fazê-la."

Sentamo-nos em poltronas confortáveis numa peça contendo mobiliário de boa qualidade.

"Devo declarar que estou de acordo com Tito no que tange à Tcheco-Eslavaquia, mas con-

fesso que estou um tanto surpreso ante a resolução e a firmeza com que ele condenou a agressão soviética."

"Estou certo em pensar que a invasão não o apanhou de surpresa, Sr. Djilas?"

"De fato. Eu não esperava que os russos fossem permitir aos tchecos que levassem a cabo as suas reformas. Por alguns instantes, depois dos acordos celebrados em Cerna e Bratislava, eu tive a impressão de que havia prevalecido em Moscou alguma facção liberal e que o pior podia ser evitado. Como vê — acrescentou ele, pensativo — nós, homens sinceros, sempre somos colhidos de surpresa. Eu não acreditava que durante a última guerra os alemães estivessem realmente matando sistematicamente os judeus e os outros."

"E agora, qual será o próximo passo dos russos?"

"Estou muito preocupado. Creio que farão todo o possível para dobrar o regime romeno. Quem sabe, se até mesmo não invadirão a Romênia, se bem que por ora isso não parece provável. De qualquer forma eles exercerão forte pressão sobre os romenos. Não vejo muito bem como eles poderão resistir a uma pressão dos russos."

"E depois, o que irá ocorrer?"

"Depois eles vão exercer toda a pressão sobre a Iugoslávia. Eles são inteligentes. Agem por etapas."

DESFORRA

"O senhor acha que será possível à Iugoslávia resistir à pressão russa, como já o fizera em 1948-53?"

"Temos aqui provavelmente muitos problemas a enfrentar. Existe uma certa apatia política, como o senhor talvez já deva ter sentido. Temos também minorias nacionais de forte personalidade. Não há dúvida que os russos saberão explorar tudo isso, e se chegarem a uma invasão militar é muito provável que encontrem aqui alguns *quislings*. Mas estou firmemente convicto de que nenhum político iugoslavo de

certa reputação se passará para o lado dos russos, e muito menos Aleksandar Rankovich (ex-chefe da polícia de segurança iugoslava, que foi deposto), se bem que os dirigentes de Moscou talvez tenham algumas esperanças a este respeito. O senhor pode estar certo de que o país está praticamente unido para fazer frente às usurpações estrangeiras. Trata-se de defender o nosso próprio país. Se nos dominarem, tudo estará perdido."

"Para o senhor deve ter sido motivo de uma certa desforra pessoal ao ver que se implantavam tantas de suas idéias na Tcheco-Eslavaquia antes que os russos pusessem fim ao movimento de reforma."

"Realmente, Dubcek e seus colegas estavam tratando de fazer precisamente o que em certa ocasião sugeri se deveria fazer na Iugoslávia. Estou de completo acordo com o ponto-de-vista ideológico dos reformistas tchecos. O ponto cardinal consistiu na liberalização e democratização do Partido Comunista. Este é o verdadeiro desvio qualitativo do comunismo ortodoxo."

Djilas se levantou de sua poltrona e começou a passear de um lado para o outro. Era evidente que o assunto o emocionara. "Nunca disse que seria necessário o sistema multipartidário a fim de transformar o comunismo num sistema de governo humanitário e democrático. É possível que, uma vez livres, surjam outros partidos políticos, porém isso é de importância secundária."

"Qual é sua opinião sobre a atual situação na Tcheco-Eslavaquia e a resistência que o povo vinha opondo às forças de ocupação?"

"Não tenho mais do que admiração pelos tchecos e os eslovacos", disse ele. "Somente o espírito de liberdade que Dubcek e seus homens inspiraram poderia produzir um tal espírito nacional e firmeza moral."

"O senhor se surpreendeu que os tchecos não se tenham oposto à invasão russa pelas armas?"

"Não. Que poderiam eles fazer? Mas digolhe uma coisa: no seu lugar eu me teria batido,

ainda que disso nada resultasse, porque sinceramente esta é a minha maneira de ser. A maioria dos iugoslavos pensa da mesma forma."

"Que efeito terá tido a invasão russa sobre o socialismo mundial?", perguntei.

"Fala-se muito num suposto 'golpe contra o socialismo' por parte dos soviéticos. Talvez haja alguma coisa de verdadeiro nisso. De qualquer forma, o fundamental é que se subjugou uma pequena nação para servir ao grande imperialismo russo. Uma nova classe de exploradores burocráticos se está valendo da ideologia comunista para encobrir os antigos desígnios imperialistas russos. Isto é nocivo para o mundo, mas em última análise as idéias libertárias não podem ser sufocadas por tanques. Considerando as coisas de modo pouco rígido, sou otimista."

ISOLAMENTO

"E que me diz de sua própria situação? Os dirigentes iugoslavos o consultaram durante a crise atual?"

"Não" — respondeu-me ele — "ninguém me procurou. Politicamente, acho-me isolado. Não me permitem fazer declarações políticas para fins de publicação na Iugoslávia."

"O senhor agora" continuei "é um dos homens mais ricos da Iugoslávia e entretanto vive de forma bem modesta. Por quê?"

"Tenho tudo que preciso. Meus editores nos Estados Unidos me enviam 5 mil dólares todos os anos, mas os impostos chegam a 1 500 dólares. Se me enviassem uma quantia maior, grande parte da mesma seria absorvida pelo imposto de utilidades. Recebo, também, uma pensão do Governo iugoslavo."

Djilas me disse achar-se agora completamente restabelecido de seu estado de saúde e que dedicava a maior parte do tempo a escrever obras de ficção. Ao nos despedirmos, ele me deu um forte aperto de mão. O aperto de mão de um montenegrino.

razões da ideologia comunista

NUNO VELOSO | Especial para o JB

A relação entre ideologia e ação escapa a uma definição clara, mas é ingenuidade presumir que um grupo de homens, mesmo quando dotados de poderes totalitários, com os quais parece haver possibilidades infinitas de manipulação política, possam permanecer inafectados e se possam entregar a irrestritas realizações maquieláveis.

O problema crucial, na maior parte dos casos, é o termo ideologia. Muitos de nós, se nos perguntarmos sobre o significado e o conteúdo de nossa própria ideologia, começariamos por reconhecer que, enquanto em muitos casos seja ela o produto de certos ensinamentos éticos, políticos e religiosos, a relação nunca é simples, antes modificada por um grande número de fatores: as condições de nossa vida material e social, nossas experiências, etc. Normalmente, não presumimos que a ideologia dos objetivos políticos atuais dos Estados Unidos ou da Grã-Bretanha possam ser totalmente explicados pelas idéias de John Locke, Thomas Jefferson ou John Stuart Mill.

Qualquer intérprete do pensamento da União Soviética ou da doutrina comunista verifica que não se pode explicar o comportamento dos líderes soviéticos, ou certos aspectos de sua sociedade, citando passagens

do Manifesto Comunista ou frases de Stalin ou Lênine. No entanto, em nossa procura do significado da ideologia soviética-hoje, tivemos que percorrer a história desses pouco mais de 50 anos, em que a fé comunista primitiva foi modificada pela experiência de quase duas gerações de aplicação das teorias originais aos inflexíveis fatos da vida. Por vezes, cansados de explicar a política soviética pela citação das escrituras do marxismo-leninismo, procura-se rotular de ideologia o reino da propaganda com a qual os líderes do PC da URSS tentam iludir seus liderados. Não é aconselhável procurar uma definição que ignore o caráter em mutação da sociedade soviética e as gerações e personalidades, também em mutação, dos seus líderes.

A doutrina original de Marx e Engels ainda pretende ser o credo oficial da União Soviética, mas de certo modo sob a forma pela qual uma sociedade secular moderna reconhece que ela se baseia em uma religião. Já desapareceu da União Soviética de hoje o sentido do imediatismo que caracterizou os 10 ou 15 anos que se seguiram à revolução. As razões são várias. Uma delas é a que o socialismo-marxista, tal como foi interpretado por Lênine e mais tarde por Duxhakin e Stalin (e não devemos entrar

aqui na questão de ser essa ou não a correta interpretação do marxismo), têm como suas duas principais funções históricas: em primeiro lugar, a canalização dos impulsos revolucionários de uma sociedade em industrialização e, em segundo, a orientação dessa sociedade no sentido da realização de um moderno estado industrial.

Se essa interpretação é correta, então a conduta atual da União Soviética pouco tem a ver com as prescrições do marxismo.

Será, vejamos. Será que a revolução mundial é encerrada com a mesma intensidade de sentimentos, ou relacionada com os problemas internos da União Soviética, como o era nos primeiros anos da revolução? É pouco provável que algum membro do Presidium (com exceção de Suslov) perceba o sono devotado ao significado da expressão marxista "negação da negação" ou de qualquer das sutilezas da dialética que em outras épocas já foram a razão intelectual dos comunistas e, o que era mais grave, se achavam ligadas aos verdadeiros problemas da política externa e interna da União Soviética.

Dois acontecimentos vieram terminar essa singularidade e abalar os fundamentos da unidade comunista universal: nascimento de uma se-

gunda Grande Potência, após 1949, e o golpe infruoso na autoridade cesário-religiosa soviética pelo discurso de Krushev em 1956.

Até ao 21.º Congresso do Partido Comunista, em 1959, ao traçar seu próprio programa para a construção do comunismo na União Soviética, Krushev aceitava a desapareição das fazendas coletivas (kolkoses) transformadas em fazendas estatais (sovkoses) com condição prévia para atingir uma meta; e anunciava uma lista de medidas destinadas a alcançar essa modificação estrutural. Entretanto, enquanto Stalin havia previsto a abolição de todas as trocas monetárias entre as fazendas coletivas e o Estado, substituindo-as por contratos de permuta de gêneros, como um passo decisivo nessa transformação, as reformas de Krushev visavam, durante anos, a aumentar a produção agrícola tornando todos os custos e preços comparáveis em termos monetários. Em suma, procurava combinar as dinâmicas de modificações estruturais sempre novas, exigidas pela doutrina marxista, com a dinâmica do racionalismo econômico imposto pela competição com o mundo não comunista.

A experiência depressa mostrou que essas duas dinâmicas estavam em conflito. Cada progresso local na modificação estrutural resultava ime-

diatamente em perdas na produção agrícola.

No 22.º Congresso (1961) o racionalismo econômico saiu vencedor. No novo programa já não se exigia a transformação estrutural como condição preliminar para a transição ao comunismo. Pela primeira vez o esforço para a construção do comunismo foi definido em termos puramente de "progresso econômico quantitativo" e não mais em termos de um uso do poder estatal como agente de transformação social.

Nun' leno do Comitê Central de novembro de 1962, Krushev tomou como texto um memorando desconhecido de Lênine — recentemente descoberto — tratando da prioridade das tarefas econômicas. Tratava-se de justificar uma súbita e radical transformação de toda a máquina partidária, em setores industriais e de agricultura. Daí por diante o dever primordial dos líderes regionais partidários iria consistir em aumentar a produção em suas áreas de responsabilidade. Tecnicamente, o plano era uma improvisação de duvidoso valor; politicamente feriu muitos interesses constituídos e ideologicamente tinha gosto nitidamente revisionista. Já que tendia a desviar a atenção principal do Partido das necessidades ideológicas dentro e fora do país. Por conse-

guinte não foi de surpreender que Krushev acabasse por sobrar com o fracasso econômico de seu programa e foi Suslov, principal teórico do Partido, quem, num Plano do Comitê Central em fevereiro de 1964 encontrou a fórmula definitiva que deu origem às reformas econômicas de 1965.

Sua tese era que é dever internacional dos comunistas dos países socialistas construir uma nova sociedade em suas pátrias, a fim de tornarem-se um exemplo atraente para as massas de outros países.

Antes dessa sessão plena, Libermann havia apresentado proposições visando reduzir o planejamento burocrático detalhado e dar aos dirigentes das indústrias liberdade e incentivo para reduzir custos e melhorar a qualidade, atendendo às indicações do mercado.

Com o fracasso de Krushev, as medidas práticas desses dois teóricos vêm se intensificando cada vez mais.

A tendência atual é, manifestamente, para um tipo de economia de mercado, embora essa transformação esteja sendo muito difícil na União Soviética, após décadas de planejamento burocrático detalhado.

praga e o comércio com o ocidente

LOUIS MARCHAND | de Top News

Enquanto o custo para a Tcheco-Eslavaquia da invasão dos países do Pacto de Varsóvia, em termos de prejuízo direto e perda de produção industrial, ainda está sendo ocupado, a questão que preocupa os líderes de Praga é se os russos lhes permitirão executar suas reformas econômicas e expandir o comércio com o Ocidente. A Feira Industrial de Brno, que foi encerrada a 28 de setembro, foi um bom ponto de observação para dividir as últimas tendências.

Praga — O Instituto Econômico, perto da Praça Wenceslav, em Praga, estava em profunda tristeza quando apareci ali para visitar um amigo. Foi nesse Instituto que o Professor Ota Sik e seus brilhantes auxiliares trabalharam durante anos nas reformas destinadas a pôr em funcionamento a combatida economia da Tcheco-Eslavaquia. Afinal, em janeiro deste ano, o Professor Sik tornou-se Vice-Premier encarregado da tarefa de pôr em vigor as suas reformas. Mudou-se para o palácio do Governo, trazendo alguns de seus auxiliares do Instituto. Quando visitei o lugar em julho ele era como uma colméia, com pesquisadores econômicos e matemáticos ocupados em desenhar gráficos e diagramas.

Agora o Dr. Sik está no exílio, em Belgrado, como estão muitos de seus auxiliares. "A maioria dos jovens foi para o exterior", disse meu amigo. "Eu teria ido também se não tivesse 55 anos de idade." As secretárias agora passavam a maior parte do tempo fazendo café. Os economistas, nos seus uniformes brancos, sentavam-se ociosos às suas mesas vazias.

"Os planos para a reforma econômica, como o Dr. Sik os via, devem agora ser arquivados indefinidamente", continuou meu amigo. "Essas reformas significariam uma tentativa para acasalar a livre empresa com o planejamento socialista. Para haver êxito, seria necessário a liberdade política. Esta nós perdemos."

As autoridades na Comissão Estatal de Planejamento eram menos otimistas. Muitas tinham tido dúvidas, no passado, a respeito das idéias do Dr. Sik. "Não", disse uma delas, "os russos não nos deterão inteiramente na tarefa de reformar e modernizar nossa economia. Fazer isto equivaleria a matar a ganso que botava ovos de ouro. Nós somos o segundo fornecedor de bens industriais à União Soviética. Mas teremos de andar mais devagar do que alguns de nós pretendíamos."

O paradoxo de um país que foi ocupado por enormes exércitos estrangeiros, e ainda tenta bravamente tirar o melhor do que lhe foi deixado, em parte alguma podia estar mais aparente do que em Brno. Contei cerca de 40 Migs russos no aeroporto, com centenas de caminhões, veículos blindados e tendas de cor acinzentada nas quais vivem os soldados soviéticos. Na própria cidade não havia soldados russos. O bonde que me levou à feira, tinha retratos de Svoboda e Dubcek e uma pequena bandeira tcheco-eslovaca que flutuava alegremente.

"Apenas há três semanas este lugar era praticamente devoluto", disse-me um funcionário tcheco na feira. Poucos acreditavam que a 10.ª Feira Industrial de Brno se realizaria este ano. Todavia está montada, com o atraso de apenas uma semana, graças a um esforço sobre-humano dos organizadores; estão presentes 1 405 expositores, apenas 8 faltaram. Todos os principais países que têm intercâmbio com a Tcheco-Eslavaquia figuram entre as 33 nações representadas na feira.

OLHOS EM CARROS OCIDENTAIS

Estima-se que durante as duas semanas da feira, os tchecos fecharam negócio para mais de 288 milhões de dólares de exportações e 180 milhões de dólares de importações. A maior parte das transações é com os russos. O chefe da seção soviética na feira disse que os negócios estão consideravelmente mais animados do que no ano passado. Três dias antes do fechamento eles tinham feito negócios de mais de 144 milhões de dólares. Os russos estavam comprando locomotivas elétricas, bondes, equipamentos de irrigação, tubos de aço e outros equipamentos industriais tchecos.

Os russos tinham, de longe, o maior número de tendas de exibição na feira, e estas incluíam algumas excelentes máquinas-ferramenta automáticas, caminhões gigantes e maquinaria agrícola. Mas poucos dos visitantes tchecos suportavam olhar para o que os russos tinham a mostrar. A Alemanha Oriental e a Iugoslávia eram o segundo e terceiro expositores. Multidões imensas se comprimiram dentro e fora do pavilhão em que se mostravam alguns

dos últimos modelos de automóveis ocidentais, inclusive veículos Volkswagen, Mercedes, British Motor Corporation e Citroen.

A maquinaria têxtil dominava a exibição, e havia algumas máquinas impressionantes produzidas pela indústria da Tcheco-Eslavaquia. Todavia, era claro que em geral as máquinas exibidas pelos países comunistas estavam, em desenho e modernidade, alguns anos atrás do que há de melhor disponível no Ocidente, especialmente no campo da maquinaria controlada eletronicamente.

A despeito da normalidade aparente da feira, todos estavam cientes da sombra incerta que paira sobre o intercâmbio Leste-Oeste. Permitirão os russos aos tchecos expandirem seu comércio com o Ocidente? E até onde a intervenção soviética significa uma inversão da linha de Moscou para com o comércio entre países comunistas e o mundo capitalista?

Muitos dos homens de negócio ocidentais vieram a Brno principalmente para procurar uma resposta para essas perguntas. A impressão da maioria deles é que, exceto acontecimentos inesperados, pouca coisa tem probabilidade de mudar no futuro.

Os alemães orientais, húngaros, búlgaros, poloneses e, na verdade, os próprios russos fizeram todos os esforços na feira para mostrar aos visitantes ocidentais que estão agudamente interessados em continuar e expandir as transações comerciais com o Ocidente capitalista. Todavia, muitos dos representantes dos cinco países do Pacto de Varsóvia atualmente ocupando a Tcheco-Eslavaquia não fizeram segredo de seus temores de que, por ter demonstrado sua geral imprevisibilidade e falta de probidade, a liderança de Moscou pode ter desfechado um golpe muito sério nas futuras relações comerciais com o mundo livre, uma vez que tais relações se devam basear em confiança mútua.

REEQUIPAMENTO NECESSÁRIO

Para a Tcheco-Eslavaquia o comércio externo é vital. Nenhum outro país comunista tem um tão elevado comércio externo per capita. Este vinha crescendo rapidamente nos últimos anos. Em 1959 menos de 10% do produto

nacional bruto da Tcheco-Eslavaquia era exportado; em 1966 a percentagem era de 23%. Situação semelhante prevalece para as importações.

Todavia essa expansão, que é tão importante para o pleno emprego e padrão de vida na Tcheco-Eslavaquia, pode ser mantida apenas se as indústrias do país forem modernizadas e equipadas com instrumentos e know-how tecnológicos que somente o Ocidente pode fornecer.

O intercâmbio comercial tcheco com os países capitalistas desenvolvidos cresceu de 42% entre 1962-67, e todavia ainda representa apenas 20% do total de intercâmbio do país. Só o comércio com a URSS representa 35% e outro tanto do intercâmbio tcheco se realiza com os outros países comunistas. As autoridades tchecas com quem eu falei pareceram confiantes em que os russos e outros membros do Pacto de Varsóvia não pressionariam por uma parte maior no comércio externo da Tcheco-Eslavaquia.

Os reformistas tchecos nunca planejaram desistir de parte do comércio oriental para incrementar as trocas com o Ocidente. O que eles estavam planejando era desviar algum comércio dos países em desenvolvimento da Ásia, África e América Latina para o Ocidente.

O comércio com o mundo em desenvolvimento, que agora representa cerca de 10% das trocas totais da Tcheco-Eslavaquia, tem sido considerado em Praga como um pesado legado de uma época em que o país era um satélite soviético e o intercâmbio era orientado no sentido dos interesses políticos do bloco soviético.

Deixarão os russos os tchecos abandonarem a maior parte de seu comércio com esses clientes ultramarinos? Esta é agora uma das duas principais interrogações econômicas para as quais os líderes de Praga ainda esperam uma resposta. A outra pergunta, naturalmente, é: onde se pode encontrar moeda forte para financiar a expansão do comércio com o Ocidente, presumindo que uma tal expansão seja aprovada?

os primeiros 180 dias de clifford

DONALD H. MAY | Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A primeira impressão de um visitante de Clark McAdams Clifford, sentado por trás da ornada e enorme secretária de Secretário da Defesa, é que ele não pertence ao ambiente.

Para examinar mais profundamente o novo Secretário da Defesa e o que ele tem feito nesse lugar durante um pouco mais de seis meses, deve-se voltar ao começo.

Foi a 1.ª de março de 1968 que sentou à sua mesa e as circunstâncias nas quais ele assumiu o cargo foram extraordinárias. Foi no meio de uma guerra — e numa ocasião crítica, exatamente depois da ofensiva comunista do Tet (Ano Nôvo), que atacou cidades em todo o Vietnã do Sul, abalando severamente a confiança americana.

Era numa ocasião em que a política de guerra dos Estados Unidos estava sendo revista. Também Clifford estava herdando a equipe de outro homem, discípulo de seu predecessor, Robert McNamara. Por cima disto, defrontava-se com a possibilidade de ficar no cargo por apenas dez meses.

Esses fatores estavam por trás de duas decisões que Clifford fez no início. Não mudaria de pessoal. Não alteraria a maquinaria de formular decisões que McNamara tinha montado.

Inicialmente, o Presidente Johnson deu a Clark não um mas dois postos. Um era administrar o maior, mais dispendioso e mais complexo Departamento do Governo; o outro ser o ponto focal de uma completa revisão do Vietnã.

Durante março, conduziu uma série de reuniões quase diárias em seu Gabinete, de que tomaram parte o Secretário de Estado Dean Rusk, o conselheiro da Casa Branca Walt Rostow, o General Earl Wheeler, presidente do Estado-Maior Conjunto, e altos funcionários da CIA, outras repartições e dos principais setores do Departamento de Defesa. As vezes cerca de vinte pessoas.

Clifford organizou essas reuniões à maneira de um jurista ouvindo todos os argumentos, procurando conhecer a opinião primeiro de uma pessoa e depois de outra. Um participante lembra: "Ele tinha opiniões que eram mais moderadas do que as dos Senadores McCarthy e George McGovern e mais extremadas do que as do General Curtis Lemay."

Os Estados Unidos tinham então apenas mais de 500 mil soldados no Vietnã, e tinha

sido levantada a possibilidade de enviar mais 200 mil homens. A conclusão a que se chegou foi que mandar mais uma multidão de soldados não realizaria muito. Mas os estrategistas concordaram que mais tropas de apoio eram necessárias. Isto foi baseado parcialmente na estimativa de que o inimigo não tinha probabilidade de montar uma ofensiva maior que a do Tet. E ela conduziu à idéia de colocar um teto de 549 500 homens no número de soldados americanos no Vietnã.

O teto, mais a limitação dos bombardeiros ao Vietnã do Norte, formaram a base do discurso do Presidente Johnson a 31 de março, e isto conduziu, mais de um mês depois, ao início das conversações de Paris.

Segundo-se a essas decisões, a revisão formal da política para com o Vietnã foi considerada completa, as reuniões dirigidas por Clifford terminaram e ele se transformou num dos vários conselheiros-chave do Presidente Johnson a respeito do Vietnã.

Clifford ainda emprega a maior parte de seu tempo no estudo do Vietnã, mais proporcionalmente do que o fazia McNamara. Alguns dizem 90%.

Isto deixa a maior parte da administração diária do Departamento de Defesa com o Vice-Secretário Paul Nitze, que foi Secretário da Marinha e Vice de McNamara.

McNamara concluiu que o papel de Secretário de Defesa deveria ser de liderança "ativa" e não simplesmente "passiva", arbitrando as disputas que lhe eram apresentadas. Clifford encontra o seu teste no Vietnã. Mas em outras questões — navios, porcas, parafusos e semelhantes — ele não mexe, como diz um alto funcionário, nos escalões inferiores do Departamento da maneira que o fazia McNamara.

"Mas se se considerar Clifford e Nitze juntos", diz um outro, "tem-se ainda liderança ativa do Departamento. Clifford não podia agir da maneira que o faz se não tivesse Nitze a seu lado."

Clifford veio para o Departamento com poucos conhecimentos de assuntos militares. Depois de tomar posse, comentou com um jornalista: "Aprendi hoje que temos uma espécie de mina terrestre nuclear." Todavia, tinha um vasto cabedal de conhecimentos em política de defesa, segurança nacional e inteligência.

Ele havia colaborado na redação da Lei de Segurança Nacional de 1947 e de suas emendas em 1949, que criaram e definiram o posto que ele tem agora. Chefiou o Conselho Consultivo de Inteligência do Presidente Kennedy. Foi consultor de Johnson na Conferência de Manila, em 1966, e percorreu o Sudeste da Ásia como observador do Presidente.

Clifford tem impressionado os homens da equipe de McNamara. Disse um deles: "Tinha-

mos ouvido que ele era um extremado. Apuramos, quase desde o primeiro dia, que ele não era. É flexível. Não gosta da guerra; quer sair dela, mas de uma maneira honrosa e que não prejudique."

Clifford tem feito cicatrizar muitas feridas no Congresso que McNamara tinha provocado. Não é que ele passe mais tempo no Congresso. McNamara passou milhares de horas depondo. Clifford passa por ali para conversar. Resta ver se ele obterá mais do Congresso que o seu antecessor.

Num Pentágono cheio de especialistas, Clifford procurou os poucos homens de idéias gerais que habitam o edifício. Todas as manhãs ele se encontra por uma hora ou mais com três desses homens — Nitze, Paul Warnke, assistente-secretário para Assuntos de Segurança Internacional, e Phil Goulding, assistente-secretário para Assuntos Públicos. Passam em revista todos os assuntos pendentes.

Clifford começa o dia em torno das oito da manhã em vez das 7h15m de McNamara. Mas trabalha todas as noites até 19h30m ou 20h30m. Trabalha também todos os sábados e muitos domingos.

Seu corpo de idéias é, de muitas maneiras, semelhante ao de McNamara. Ambos acreditam no básico envolvimento americano dos Estados Unidos na segurança mundial. Mas há diferenças de ênfase. Onde McNamara pedia por superioridade nuclear americana e depois passou a defender as limitações de armamentos nucleares para atingir os objetivos nacionais, Clifford simplesmente pede superioridade.

Onde McNamara viu a necessidade de um sistema missil antibalístico de sentinela, fundamentalmente como defesa contra a China comunista, Clifford encara-o também como uma importante alavanca de barganha contra a URSS.

Onde McNamara disse que a segurança está não somente no armamento militar mas ainda mais no desenvolvimento econômico e político, tanto no país como no estrangeiro, Clifford diz: "A rocha do poder deve ser o alicerce da casa da paz."

Especialmente depois da invasão da Tchecoslováquia pela Rússia, Clifford acha que é político proclamar o poder. Ainda assim ele trabalha para honrosamente desengajar esse poder no Vietnã e negociar alguma solução para a corrida de armamentos nucleares. E ele é — deve ser lembrado — um dos arquitetos do atual sistema de controle civil do poder militar.



Clark Clifford, à direita, conversa com Robert McNamara

a guerra, segundo o marechal montgomery

Londres — Em Agincourt em 1415 os arquieiros da Inglaterra disparavam suas flechas em trajetórias tão altas quanto as dos morteiros dos dias de hoje.

Em 25 a.C., os elefantes de Cartago eram enviados à Sicília, em embarcações procedentes dos mesmos portos donde partiram os tanques para o mesmo destino, na Segunda Grande Guerra.

Não há quase nada de novo sob o sol, na arte da guerra.

Os chineses já usavam foguetes, aí por volta do século XIII. Alguns militares acreditam que os grandes campos de batalha do mundo, já estavam predeterminados, quando o nosso planeta se formou.

O Marechal-de-Campo, Visconde Montgomery de Alamein, testemunha da rendição dos exércitos alemães na Segunda Grande Guerra, acaba de escrever *A History of Warfare* (Collins), abordando do seu privilegiado ponto-de-vista os homens e os incidentes que compõem o cenário militar dos 2 000 anos passados. O livro não é um trabalho definitivo sobre a arte da guerra, por ser muito carregado de juízos pessoais.

Desumanidades

Críticos militares acreditam que o octogênio Marechal-de-Campo podia ter-se ocupado mais das batalhas navais. Além desse reparo, afirmam também que a sua omissão arbitrária de guerreiros tão importantes como os vikings, diminuiu seu livro como uma obra de consulta. Mas o livro não deixa de ser um importante apanhado das desumanidades que o homem comete contra si mesmo, da sua cruel ingenuidade de dispor dos seus semelhantes, ao toque dos clarins e ao ruído dos tambores. A franqueza de Montgomery, com a cruza de suas definições, é responsável por uma análise que não tem medo de deslustrar os heróis nacionais, não correspondendo, assim, ao que seu público esperava.

Os americanos devem assustar-se com a descrição de George Washington como "nada mais do que um mediocre soldado." Os americanos devem consolar-se pelo fato de que ele ainda conseguiu vencer a guerra revolucionária.

Liderança

Júlio César, com todas as festejadas saídas e chegadas de Roma, é decepcionante como estrategista e não acrescentou nada à arte de conduzir a guerra, na opinião de Montgomery. Ao contrário, Públio, Cornélio, Cipião, Aníbal, Alexandre Magno, Genghis Khan, o Rei Edward I da Inglaterra, e acima de todos, o Duque de Marlborough, cujas vitórias em Blenheim fundaram um ducado (um dos seus descendentes foi Sir Winston Churchill), são prodigamente

elogiados. As experiências de Montgomery na matança da Primeira Guerra Mundial deixaram-lhe marcas tão profundas que ele tem o maior cuidado em escolher para comandante somente aqueles que reúnem as qualidades de

grandes líderes, com imaginação, senso de organização, e domínio da estratégia e da tática.

Seu livro, fartamente ilustrado com mapas, lida assim principalmente com personalidades e suas decisões. Está menos preocupado com as

causas subjacentes da guerra, embora haja um capítulo intitulado *A natureza da guerra*. Genghis Khan (1162-1227) foi um dos que obrigou seus homens a ter o melhor equipamento e a estar fisicamente em forma, para que alcançassem os grandes objetivos que ele determinava. Ele era sedento de sangue, e costumava adotar o massacre dos seus inimigos como um final comum para suas vitórias. Mas esta crueldade não afetou o julgamento de Montgomery que considera Genghis Khan "na primeira fila dos grandes soldados... suas campanhas são modelos para a arte da guerra."

Perspectiva

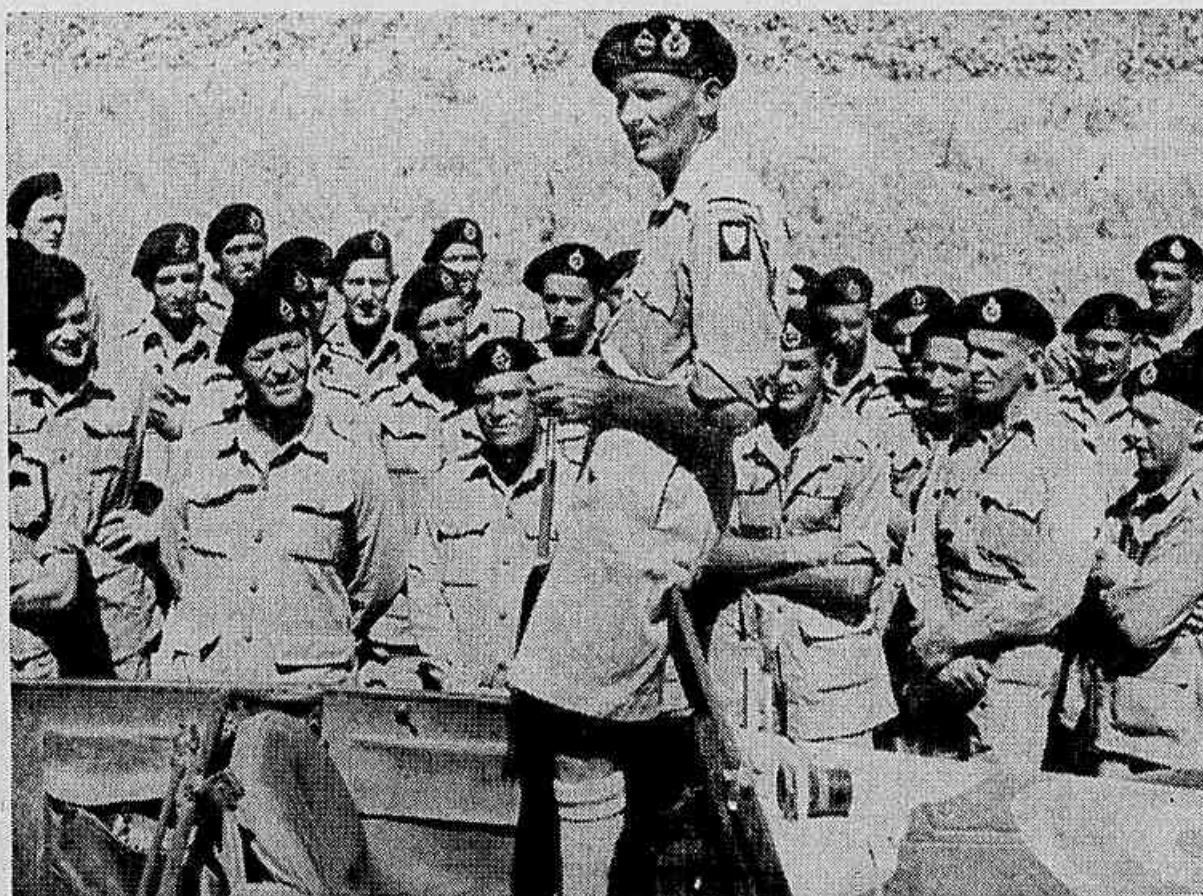
A seguir, com a linguagem clara e precisa dos seus comunicados, no tempo da guerra, Montgomery passa a explicar como Gengis Khan conquistou o maior império do mundo, desde o golfo Pérsico até o Pacífico, da Sibéria até o Himalaia. "Não há uma falha nas suas conquistas militares, e deve-se proclamar que ele era tão importante quanto qualquer comandante ou líder na história", concluiu.

"Mas ele era um bárbaro cruel, a mais brutal personalidade de seu tempo, e é inútil tentar esconder o fato. Ele estava interessado na dominação e não na civilização, e quando não via uso para uma coisa qualquer, ele a destruía. Por outro lado, era muito bom ser um mongol na época de Gengis Khan."

Analogias

Embora Aníbal tenha sido derrotado por Cipião, na segunda guerra púnica, e tenha sido o primeiro passo para o começo do império romano, ele mereceu a admiração de Montgomery pela sua habilidade em manter seu exército nos campos de batalha durante 16 anos, sem abandonar a luta e, ainda, sem qualquer sinal de desavença contra ele, ou — considerando-se que eram faladas muitas línguas — entre os seus combatentes. Lembrando o final da batalha, na segunda guerra púnica, em Zama, 202 a.C., Montgomery relata que, segundo o historiador Tito Lívio, Aníbal convidou Cipião para uma reunião entre os exércitos, a fim de que pudessem parlamentar. "Eles se reuniram, e muito provavelmente, Aníbal ofereceu uma proposta de paz que Cipião recusou, voltando cada um para o seu próprio campo. Acho difícil imaginar que tal coisa aconteça no século XX", afirmou Montgomery.

"Se Rommel (do África Korps) tivesse me pedido para encontrá-lo entre as nossas linhas, antes de Alamein, para que discutíssemos sobre a situação, eu teria recusado — apesar de eu ter estado muito interessado em encontrar meu famoso, oponente, o que nunca fiz."



Montgomery, durante a guerra mundial, fala aos canadenses em ação perto de Lentini, na Sicília.



Com Winston Churchill, no dia 21 de julho de 1944, na França

Duas vezes antes, nosso Partido deu ao povo da América a liderança em tempo de crise — liderança que nos deu paz no lugar de guerra, união no lugar de discórdia, compaixão no lugar de aspe-
reza.

Cem anos atrás, Abraham Lincoln deu essa liderança. Dele veio uma nação, consagrada à liberdade e à justiça para todos.

Quinze anos atrás, Dwight D. Eisenhower deu essa liderança. Ela trouxe o fim da guerra, oito anos de paz, encarecido respeito no mundo, progresso ordeiro em casa, e crença de nosso povo em seus líderes e em si próprio.

Hoje, nós estamos no tumulto.

Dezenas de milhares de jovens encontraram a morte ou foram feridos no Vietnã.

Muitos jovens estão perdendo a fé em nossa sociedade.

No centro de nossas cidades temos centros de desespero.

Milhões de americanos são apanha-
dos pelo circuito da pobreza — educação pobre, desemprego ou séria taxa de sub-emprego, e incapacidade de possuir moradia decente.

A inflação destruiu a confiança no dólar em casa e no exterior. Ela cortou severamente os rendimentos de todas as famílias, dos desempregados, dos fazendeiros, dos aposentados e destes que vivem com rendimentos fixos e pensões.

Hoje em dia os americanos estão incertos a respeito do futuro, e frustrados a respeito do passado recente.

A América necessita urgentemente de nova liderança — liderança corajosa e compreensiva — liderança que recuperará o controle dos acontecimentos, guiando-os em vez de permitir que eles nos guiem, desta forma restaurando a confiança em nós mesmos e no futuro.

Nossa necessidade é de uma liderança que desenvolverá engenhosas soluções assegurando muitas oportunidades para todos nossos cidadãos — liderança que enfrentará e resolverá os problemas básicos de nosso país.

Nossa Convenção em 1968 busca dar brilho a um Ressurgimento Republicano por meio de homens e mulheres desejando enfrentar as realidades do mundo em que nós vivemos.

Nós devemos urgentemente dedicar nossos esforços à restauração da paz tanto em casa como no exterior.

Nós devemos formar comissões para reconstruir nossas favelas rurais e urbanas.

Nós devemos proporcionar às famílias rurais total participação na prosperidade da nação.

Nós devemos proporcionar educação de qualidade para todos.

Nós devemos assegurar a todo indivíduo uma oportunidade de emprego satisfatório e compensador.

Para a realização dos nossos objetivos nacionais e no exercício do poder americano no mundo, nós resolvemos que os Estados Unidos precisariam:

● Continuar a aceitar estas responsabilidades mundiais — não se virar para si mesmo e se isolar dos cuidados e aspirações da humanidade;

● Procurar um mundo de diversidade e mudança pacífica onde os homens possam escolher seus próprios governos e onde cada nação possa determinar seu próprio destino sem a interferência externa;

● Resistir à tentação de procurar modelar o mundo, ou alguma parte dele, de acordo com sua imagem ou de se tornar o próprio policial do mundo;

● Pedir às outras nações, grandes ou pequenas, para contribuir com esforços e recursos para a paz e o desenvolvimento mundiais;

● Respeitar nosso tratado de obrigações com nossos aliados;

● Procurar sempre fortalecer e melhorar as Nações Unidas e outras entidades para a manutenção da paz mundial e encontrar caminhos através de tratados de paz cuidadosamente de acordo com nossos interesses e recursos.

Na busca destes objetivos, nós faremos com que nossas políticas fiquem sujeitas a uma constante revisão de forma a refletir nossos verdadeiros interesses nacionais num mundo em mudança.

Crescimento Econômico e Estabilidade

A política democrata que aumentou em mais do dobro a taxa de expansão da nação, nos últimos oito anos, pode dobrar e redobrar nossa renda nacional por volta do fim deste século. Tal taxa de crescimento econômico permitirá alcançar vitória total em nossas guerras contra a ignorância, a pobreza e miséria dos guetos.

Política Fiscal e Monetária

Nós continuaremos a usar a política de diminuição dos impostos para manter estável o crescimento econômico, estimulando a economia quando ela estiver mais lenta. Para refrear a inflação nós faremos aumentos temporários dos impostos. Para a realização deste objetivo, precisamos ser tomadas medidas que permitam, imediatamente, mudanças temporárias nos impostos, dentro dos limites prescritos, com a participação integral do Congresso nestas decisões.

Uma política efetiva para o crescimento e a estabilidade requer coordena-



plataforma republicana: os planos de nixon

Crise das Cidades

Para hoje e amanhã deverá haver — nós afluamos — um vigoroso impulso, em toda nação para transformar as áreas estéréis das cidades em centros de oportunidades e progresso, cultura e talento.

Para amanhã, novas cidades devem ser desenvolvidas e menores cidades com capacidade de crescimento, expandidas para alojar e servir outros cem milhões de americanos na mudança do século.

A necessidade é crítica. Milhões dos nossos estão sofrendo cruelmente do desenvolvimento estéril das metrópoles. Congestionamento, crime, ar e água poluídos, moradias pobres, educação inadequada, oportunidades econômicas e recreativas. Esta contínua decadência dos centros urbanos — a aprofundante miséria e limitada oportunidade dos cidadãos vivendo é intolerável na América. Nós prometemos uma efetiva e contínua ação abrangendo novas energias do setor privado e junto a todos os escalões governamentais. Nós afluamos:

— Liderança Presidencial que assegurará o Governo local e estadual.

— Forte suporte para inovação dos programas estaduais, usando novas técnicas policiais e auxiliando a reconstrução das cidades.

— Energica e positiva liderança para assegurar a proteção constitucional para eliminar a discriminação.

— Incentivar a iniciativa privada nos esforços de melhoramento da vida urbana, deduzindo taxas e outros incentivos.

América tem meios adequados legais e pacíficos para conseguir mudar os fundamentos sociais se o povo assim o quiser. *Nós não toleramos a violência!*

Crime

Criminalidade está abalando os fundamentos da sociedade americana.

Os Republicanos acreditam que o respeito à lei é a pedra fundamental da liberdade e de uma sociedade ordeira.

A presente Administração: — Ignorou os sinais de que demonstravam o crescimento da criminali-

dade e muito recentemente ainda propôs apenas medidas tolas para coibi-lo.

Falta de recursos necessários nas recomendações de seu próprio presidente da Comissão Criminal.

— Deixou de tratar efetivamente das ameaças contra a segurança interna da nação por não prosseguir na identificação dos elementos subversivos.

Em contraste, a liderança Republicana no Congresso:

— Providenciou fundos para o programa administrativo, local e estadual, em relação ao controle da delinquência juvenil e o crime.

— Criou o Instituto Nacional da Lei de Urgência e Justiça Criminal para conduzir a investigação dos crimes e facilitar a expansão do programa de treinamento policial.

Assegurou novas leis contra a "velhacaria", intimidação das testemunhas e a obstrução das investigações.

— Para o futuro, nós asseguramos em todo lugar, uma cruzada contra o crime, incluindo:

— Liderança de um Procurador-Geral que restaure a estatura e o respeito a esse posto.

— Suporte total do F.B.I. e todas as providências de emergência das Agências do Governo Federal.

— Estreita coordenação dos organismos federais de investigação, controle criminal e sistema judicial criminal.

— Proteção pública contra as organizações criminais que se infiltraram nos negócios legítimos.

— Criação de uma Organização Federal de Correção de Serviços para consolidar os fragmentados esforços federais e corrigir os sistemas estaduais e locais.

— Modernização do Sistema Judicial Federal para promover uma justiça real.

Juventude

Mais de que qualquer outra nação, a América reflete a vigorosa e criativa energia de sua juventude. Em todas as empresas produtivas, o vigor, imaginação e destreza de nossa juventude contribui incomensuravelmente para o progresso. Nossa juventude hoje está dotada

com mais sabedoria e maturidade de que qualquer geração do passado.

Em reconhecimento às habilidades destes jovens cidadãos, seu desejo de participação, e seus serviços em defesa da nação, nós pensamos em baixar a idade para os que devem exercer o direito de voto.

Nós encorajamos a responsabilidade de nossa juventude para participarem no processo político para assegurarmos o futuro de nossa nação.

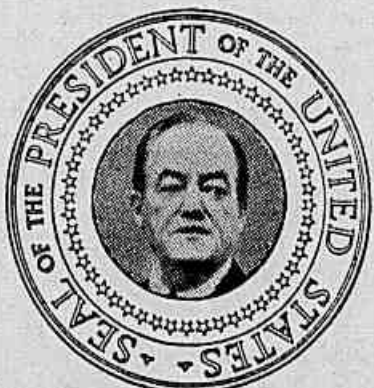
Educação

O nascimento das oportunidades na América aparecem nas salas de aulas das escolas e colégios. Por isso nós ajudaremos os educadores com a criação de uma Comissão Nacional para estudar a qualidade e auxílio à educação americana.

Em relação ao problema especial oriundo das crianças provenientes de famílias pobres, nós advogamos, pela expansão de um melhor programa para os alunos das escolas primárias.

Grande educação vocacional nas escolas superiores e nos cursos de pós-graduação será requerida pelas novas conquistas tecnológicas e pela orientação de nossa economia. A juventude necessita expansão de escolas técnicas de pós-graduação escolar que a habilite a adquirir empregos significativos. Para os jovens incapazes de obter este treinamento nós propomos um programa industrial, de acordo com um flexível acerto das leis de salário mínimo para menores trabalhadores durante o período de treinamento.

O rápido crescimento dos custos dos colégios e universidades afasta muitos jovens qualificados da oportunidade de obter uma educação colegial de qualidade. Para que os colégios e universidades possibilitem estas oportunidades, nós concederemos programas de bolsas para expansão destas facilidades. Nós prosseguiremos a dedução de impostos para os sobrecarregados com os custos de educação superior, e também dedução de impostos para encorajar economias com este propósito. Nenhum jovem americano deve ter negada uma educação de qualidade por não poder pagá-la.



plataforma democrata: o que fará humphrey

Os democratas prometem dobrar a taxa de expansão econômica do país até o fim do século; diminuir os impostos; desenvolver os mercados comerciais estrangeiros para os produtos norte-americanos; obter a participação das empresas privadas na luta contra a pobreza e colocar em prática as recomendações da Comissão Nacional Contra as Desordens Cíveis.

ção da política fiscal e monetária. Mudanças nas taxas, orçamentos, taxas de juros e suprimento em dinheiro precisam ser combinadas cuidadosamente e ajustadas de forma flexível para assegurar:

● adaptação para mudança das condições econômicas;

● suprimentos adequados de dinheiro e crédito para a expansão da indústria, comércio e habitação;

● manutenção, o mais baixo possível, das taxas de juros.

A cooperação entre as autoridades monetárias e fiscais foi bastante reforçada durante os últimos oito anos e nós assumimos o compromisso de continuar a aperfeiçoar esta cooperação.

Estabilidade dos Preços com Crescimento

A estabilidade dos preços continua a ser um objetivo essencial na política de expansão econômica. A inflação dos preços atinge, entre nós, principalmente os menos poderosos e poderia interferir com os ganhos sociais contínuos, o que nós estamos determinados a acabar nos anos que se seguirão.

A resposta à elevação dos preços nunca será buscada, nas administrações democratas, no desemprego ou então nas grandes facilidades. Nós estamos comprometidos firmemente em dois objetivos: total emprego e estabilidade de preços.

Agricultura

Duas vezes, neste século, o Partido Republicano provocou desastres entre os fazendeiros americanos — nos anos 30 e nos anos 50. Nas duas vezes, eles foram socorridos pelo Partido Democrata, mas sua prosperidade não foi normalizada imediatamente.

Uma agricultura fortalecida requer rendas seguras para os fazendeiros para que a produção possa se expandir. As famílias dos fazendeiros precisam ser protegidas da opressão da elevação dos custos de produção e da redução dos preços dos seus produtos. As rendas agrícolas precisam crescer com a produtividade assim como os salários das indústrias crescem com a produtividade. Ao mesmo tempo, os preços do mercado precisariam continuar a refletir as condições de oferta e procura e os produtos agrícolas americanos precisam continuar a competir efetivamente nos mercados mundiais. Desta forma, os mercados internos e externos continuarão a se expandir além dos altos níveis dos últimos anos.

Para que estes objetivos sejam alcançados, nós precisamos:

● Realizar uma ação positiva para a elevação das rendas agrícolas com integral igualdade de níveis a fim de preservar a eficiente família agrícola. Isto pode ser feito através dos atuais programas agrícolas quando estes programas são bem fundamentados, mas que serão revistos constantemente para que possam ser sempre melhorados.

● Procurar, por todos os meios, o desenvolvimento dos mercados comerciais estrangeiros, já que a troca internacional dos produtos agrícolas é o principal fator favorável na balança de pagamentos de uma nação. Na expansão de nosso comércio, nós precisamos lutar para assegurar que os fazendeiros obtenham uma compensação adequada quando sua produção é enviada ao exterior.

● Expandir nossos programas de assistência alimentar para os pobres americanos e o nosso Alimentos para a Paz para ajudar a alimentar a fome mundial.

● Estabelecer um Plano de Reserva Estratégico para a Alimentação, através do qual, as comodidades principais como trigo, milho e outros cereais, feijão de soja, carne e outros produtos, precisam

ser estocadas como salvaguarda contra as destruições das lavouras, para assistência à nossa nação e a outras nações nos tempos de fome ou desastres, para assegurar suprimentos adequados para a exportação de mercadorias, assim como proteger nossa própria indústria agrícola. Esta reserva precisaria ser isolada do mercado.

● Apoiar o direito dos fazendeiros de comercializarem nos grandes centros em bases cômodas. O trabalho e a indústria gozaram por longo tempo este direito de comerciar na coletividade sob a legislação existente. A legislação protetora deste comércio precisaria ser estendida à agricultura.

● Continuar a apoiar e a encorajar as cooperativas agrícolas, através de crédito liberal e expansivo, e a protegê-las das muitas nos impostos.

● Apoiar o crédito público ou privado, em termos razoáveis para jovens fazendeiros para habilitá-los a adquirir fazendas a longo prazo e com juros baixos.

● Apoiar o programa federal para seguro das colheitas.

● Reafirmar nosso apoio ao programa para eletrificação rural, reconhecendo que a América rural não pode ser revitalizada sem o baixo custo da energia elétrica. Nós apoiamos também o programa para a instalação de telefones no campo.

Por uma Sociedade Unida

Nós reconhecemos, com interesse, os resultados do relatório da Comissão Nacional contra as Desordens Cíveis, bipartidária, e nós nos comprometemos a seguir suas recomendações e a expulsar, de uma vez por todas, a vergonha da discriminação racial e de todas as outras.

As leis de Direitos Cíveis, de 1964 e 1968, e a Lei do Direito de Voto, de 1965, todas adotadas sob a vigorosa liderança

do Presidente Johnson, objetivam, basicamente, a longa marcha em direção à total igualdade de todos perante a lei.

Nós não permitiremos que estas vitórias sejam desperdiçadas pelos oponentes ou desgastadas pela negligência administrativa. Nós exigimos o cumprimento efetivo e imparcial destas leis. Se elas se mostrarem inadequadas ou se as suas cláusulas não conseguirem alcançar seus objetivos, nós vamos propor novas leis. Particularmente, precisa ser reforçado o cumprimento das cláusulas da legislação que proíbe a discriminação no emprego. Isto será feito prioritariamente.

Nós também reconhecemos que liberdade e igualdade requerem mais do que o fim da repressão e dos preconceitos. As vítimas das antigas discriminações precisam ser encorajadas e assistidas para que possam se beneficiar das oportunidades que agora estão-se abrindo para eles.

Precisamos reconhecer que, durante muito tempo, nós negligenciamos as habilidades dos americanos de língua espanhola em participar inteiramente da vida americana. Nós prometemos estabelecer e implantar a Lei da Educação Bilingüe e expandir o recrutamento dos empregados bilingües federais e estaduais.

Os índios americanos são os que apresentam as mais antigas reivindicações em nossa consciência nacional. Nós precisamos continuar e aumentar a ajuda federal na batalha contra a pobreza, desemprego, analfabetismo, doença e a falta de habitação no meio indígena. Para este fim, nós nos empenhamos em criar uma nova e justa associação federal para os índios, que permitirá que suas comunidades lhes forneçam muitos serviços que no momento são dados pelo Governo federal e patrocínio federal nos programas de desenvolvimento industrial pertencentes, administrados e exercidos pelos índios.

o desafio da áfrica ao mundo

HENRI SENGHOR

África: Atualidades Perspectivas. Conferência proferida pelo Embaixador Henri Senghor na Escola Superior de Guerra.

A África de que lhes vamos falar não é a África folclórica, colorida e misteriosa, tanto do agrado dos amantes do exótico. A África folclórica evoluiu nos seus tambores, danças e rituais, como evoluem os traços culturais de qualquer povo, em qualquer latitude.

A África de hoje é um continente de pequenos e grandes Estados, independentes ou não, que vive as contradições de um organismo subdesenvolvido. Cada país, é, por si mesmo, uma África particular nas suas características. Mas as diferenças contrapõem-se pontos de identificação fortes e decisivos na definição de sua unidade. Somos todos, quer emancipados, quer não, de certo modo frutos da colonização estrangeira, o que nos conferiu um tipo de mentalidade comum; somos todos civilizações de base comunitária, que cresceram próximas umas das outras, identificando-se, portanto, os africanos entre si, apesar das divergências inerentes ao processo de desenvolvimento de qualquer povo.

A África é um continente maciço, de 30 milhões de quilômetros quadrados, que se caracteriza, no plano demográfico, pelos vazios populacionais. São 225 milhões de habitantes, desproporcionalmente distribuídos.

A bipolarização meio rural-meio urbano é muito importante na análise do continente: — as massas rurais, que constituem de 80 a 90 por cento da população total, são tradicionalistas e apegadas a costumes tribais, encontrando dificuldades na adaptação a um mundo mais moderno, do qual estão forçosamente alienadas, mas para o qual estão orientados os seus movimentos de evolução social. Compreendendo essa dicotomia, entende-se com facilidade a in quietação das gerações mais jovens, produto da conjugação de todos esses fatores.

A juventude torna-se cada vez mais consciente das condições precárias do campo e tende a buscar nas cidades uma situação melhor, provocando um êxodo que compromete o equilíbrio estrutural das comunidades. Vários países, inclusive, através de programas de desenvolvimento global, procuram neutralizar a evasão das aldeias e fixar a população nas zonas rurais, provendo-as dos recursos disponíveis nas cidades.

Os pontos prioritários sobre os quais as lideranças do Continente são acordes, quanto ao reconhecimento de determinados problemas comuns a toda a África são: 1) — a procura de uma organização política eficaz; 2) — as perspectivas da evolução econômica; 3) — a modificação do status, significação e atuação de cada grupo social, sob a pressão de seu próprio dinamismo, no contexto geral; 4) — a elaboração de esquemas de educação e de formação de quadros técnico-profissionais, voltados para as necessidades do Continente.

Assim, a tarefa essencial das jovens nações africanas recém-emancipadas — onde se caracterizou uma situação bem original, uma vez que, contrariamente ao que ocorreu no Ocidente, o Estado, como instituição, antecedeu-se ao sentimento nacional — é encontrar uma fórmula de Governo eficaz, necessariamente forte, que sobreponha a idéia de Nação ao facciosismo étnico. No Ocidente, cabem regimes que comportam pluralidade de partidos, concebível em países que têm estrutura, no plano dos sentimentos, a sua unidade nacional e que alcançaram um estágio econômico suficiente para permitir que partidos diferentes expressem interesses materiais e ideológicos diferentes, sem comprometer a unidade-nação. Tais condições ainda não existem na África, onde a heterogeneidade étnica torna frágil as linhas da coesão nacional.

Os regimes políticos encontram, então, como fórmula mais adequada ao momento, o partido único, que congrega todos os grupos e se apoia nos denominadores comuns de interesse, procurando disciplinar as energias do povo, canalizando-as para objetivos bem definidos. O partido único é popular porque incorpora o povo de todas as camadas, desde as elites intelectuais até operários e camponeses. Não seria possível deixar de sê-lo, uma vez que na África as expressões partidárias são sempre coletivas.

Não é o indivíduo, e sim o grupo, que adere ao Partido: ele ganha, dessa forma, um perfeito sentimento de representatividade. O chefe do Estado, ao mesmo tempo chefe do Partido, procura sempre eliminar as oposições capazes de levar ao fracionamento do país por motivos tribalistas. Ele tem de promover um equilíbrio entre forças divergentes ou opostas e, mais que titular máximo do Executivo, precisa caracterizar-se como o poder, uma vez que, pela natureza de sua cultura, o povo africano quer sentir a realidade de um chefe, o que sublinha a necessidade de um poder forte, sem o qual as lutas étnicas fazem perigar a união, perturbam a ordem social e põem em risco a emancipação recém-conquistada.

Por isso, o conceito ocidental de democracia não cabe na África atual; as particularidades étnicas e religiosas manifestam-se ainda sob a forma de movimentos separatistas, conforme testemunham casos como o da Nigéria.

É preciso atentar também para o fato de que o unipartidarismo africano não está necessariamente em oposição com a democracia, se responde às necessidades populares, e que a concepção africana de partido único difere fundamentalmente do sentido que essa realidade tem, nos países comunistas, tendo feito surgir uma nova conceitualização sobre o assunto. O unipartidarismo não é, como certos regimes totalitários, uma vanguarda selecionada para guiar as massas e sim expressão do povo no seu conjunto, conforme já acentuamos.

Como forças de contestação, há a Administração Pública, os sindicatos e as Forças Armadas. A primeira é pouco numerosa e mal distribuída. Concentra-se nos centros urbanos, e seus agentes constituem classe social bastante homogênea. Aparentemente, não se mostra interessada na conquista do poder, mas na manutenção de seu status quo.

Os sindicatos são os menos organizados, dentre as forças organizadas, em razão do número reduzido e da instabilidade de seus efetivos. Mesmo assim, ainda que subordinados aos partidos, os sindicatos são capazes de movimentos reivindicatórios, suscetíveis de abalar ou derrubar governos, como, aliás, há exemplos.



Atualmente, o papel das Forças Armadas é decisivo. Os novos quadros não hesitam em afirmar competência política, uma vez que foi no setor armado que a consciência nacional melhor se sedimentou. As primeiras intervenções, feitas em nome da unidade nacional, foram julgadas com severidade pelos demais países africanos. Alguns deles organizaram-se para limitar a ação das Forças Armadas. Mas as mais recentes intervenções militares suscitaram menos reações e críticas, o que parece traduzir uma aceitação da nova ordem.

Em alguns países, no entanto, devido à concentração da ação política na área urbana, as crises de regime são sempre circunscritas às capitais, onde o poder se constitui ou é destituído sem a intervenção — ou apenas com interferências limitadas — das massas.

As instabilidades vão continuar ainda por muito tempo, porque o continente é um mundo em processo de evolução, que não encontrou ainda fórmulas capazes de responder plenamente às suas características e necessidades. O partido único poderá ser um instrumento de unificação e fortalecimento, se congrega grupos de pessoas mais conscientes de suas responsabilidades na área nacional, procurando crescer não só na quantidade como qualitativamente.

Seria preciso uma unificação muito grande nas relações de forças internacionais, a fim de que a abertura de um caminho novo para a África pudesse marcar uma reformulação das orientações concretas, e não somente das opções ideológicas ou declarações de intenções.

O desenvolvimento econômico dará aos governos condições capazes de neutralizar os sectarismos, apoiados nas diferenciações étnicas, que minam os alicerces da unidade nacional.

É importante que se proceda a uma tomada de consciência das disparidades. No plano demográfico, elas são conhecidas. Basta lembrar que a população total da África é de 225 milhões de habitantes, distribuídos em aproximadamente 30 Estados, dos quais dois terços têm menos de cinco milhões de pessoas cada, sendo que cinco dentre eles têm menos de dois milhões. Daí as críticas falarem de micronacionalismo africano. Os problemas de cada Estado têm ponderabilidades diferentes, no panorama geral da África. Os mais populosos, porém, não são necessariamente os mais aptos a enfrentar o desafio da sociedade moderna.

Quanto ao saldo da balança comercial, não constitui esse um critério decisivo no julgamento das aptidões de um país, no que diz respeito dos fatores de desenvolvimento econômico. No entanto, o país que dispõe de um excedente permanente pode iniciar melhor e processá-lo mais rapidamente do que aqueles onde o déficit parece durável.

A África, relativamente à América Latina e aos países asiáticos não comunistas, recebeu assistência financeira menor. O BIRD e os organismos anexas forneceram-lhe apenas 12 por cento do crédito destinados aos subdesenvolvidos. De modo geral, as organizações internacionais usam de critérios particulares nos seus planos de auxílio financeiro: são os países mais ricos os que recebem os mais vultuosos recursos.

Os governos dos países desenvolvidos passaram a atribuir um sentido utilitário ao seu auxílio. No caso especial africano, costumam os países desenvolvidos dar prioridade nos seus programas assistenciais às nações que constituem a chamada África útil.

Portanto, qualquer reformulação da política de ajuda aos subdesenvolvidos, vazada nesse critério, tenderá a desequilibrar ainda mais a repartição de recursos, uma vez que favorecerá sempre os países que têm melhores condições, em detrimento dos que, em face de dificuldades, precisam de apoio financeiro urgente e efetivo.

A produtividade precisará estar na razão direta do crescimento demográfico, para que se mantenha o padrão de vida. Segundo cálculo da ONU, através da Comissão Econômica da África, o crescimento médio anual da produção industrial precisará ser da ordem de 7 a 8 por cento e o agrícola da ordem de 1 a 2 por cento, para que o continente possa atingir, dentro de cinco décadas, o nível de desenvolvimento já alcançado pela Europa em 1960.

As perspectivas para a África, na área do comércio internacional, não são das mais encorajadoras. Desde alguns anos, vêm-se deteriorando os termos de troca: os preços das matérias-primas não cessam de cair, enquanto que os dos manufaturados sobem. Ocorre que a África, assim como a maior parte das nações do Terceiro Mundo, é um celeiro de matérias-primas. Há nos países desenvolvidos do Ocidente poucos escoamentos novos para os produtos gráficos — cacau e, em proporção menor, café — que são exatamente aqueles que dão à África

destaque na produção mundial. As perspectivas de intercâmbio comercial com os países do Leste europeu parecem, então, mais favoráveis, porque, ao mesmo tempo em que consomem os produtos tropicais num montante maior, eles podem vender os manufaturados numa relação tendencial de equilíbrio.

O intercâmbio de alguns países africanos com nações do Leste não se justifica propriamente por considerações de ordem política e ideológica, como a análise superficial ou tendenciosa pode eventualmente fazer supor, mas basicamente devido a considerações de caráter econômico-financeiro. A África torna-se cada vez mais consciente das dificuldades com que se defronta, nas relações de comércio internacional. Procura, por isso mesmo, meios de ficar mais liberta de financiamento externo para o seu desenvolvimento.

As empresas privadas dos países colonialistas tinham nas nações africanas campos de cultura dos produtos industriais mais bem colocáveis e mais rentáveis, em detrimento das culturas nativas. Agora emancipado, o Continente precisa adquirir no exterior gêneros que poderia produzir e que certamente produzirá, em etapa posterior, mas não produz desde já porque seus esforços ainda se orientam para as culturas mais rendosas, capazes de, por enquanto, oferecer um mínimo de garantia para equilíbrio da balança financeira.

É assim que alguns países africanos, em face das limitações contextuais do momento, formularam opções precisas em favor do socialismo. Vêem nele, não o aspecto ideológico, que seus próprios preconizadores africanos consideram inadaptable à África, mas essencialmente o conjunto de meios técnicos e, sobretudo, de métodos de planejamento e condições efetivas de intervenção do Estado na vida econômica.

Os responsáveis pelos governos de nossos Estados esforçam-se no sentido de constituir uniões econômicas regionais, embora tal unificação econômica, em nível regional ou continental, encontre no caminho de sua consecução obstáculos de várias ordens — étnicos e religiosos, inclusive, além dos culturais.

Uma análise, embora de ligeira, do continente africano revela fortes dificuldades, mas também evidenciam que o desenvolvimento não é um milagre: é relativamente lento o seu ritmo de progresso.

Averiguemos, agora, se as classes constituem de fato uma realidade: se a teoria de luta de classes encontra mesmo campo de aplicação na África e se qualquer delas não tentará, em algum momento, apoderar-se do poder político e, por conseguinte, das coletividades nacionais.

Não poderão surgir, na estrutura africana tradicional, outras concepções de relações entre as classes possíveis de serem nossas autênticas expressões?

São questões discutíveis, tanto no plano interno quanto no plano externo. O quadro da dinâmica dos grupos sociais que trabalham pela transformação do continente assim se apresenta: 1) — as autoridades, englobando os dirigentes políticos e os funcionários administrativos; 2) — os grupos empresariais e comerciais; 3) — os assalariados; 4) — a juventude, que tem nos estudantes sua expressão atual mais enérgica; 5) — os camponeses, que são, devemos lembrar, 90% da população africana.

Na medida em que as pressões internas de tais grupos implicam uma modificação de conduta social, tende a haver mudança de status dentro do grupo e do grupo todo, dentro do contexto geral.

O grupo homogêneo dos responsáveis políticos e burocráticos constitui uma minoria que se esforça por manter seu status, sem, contudo, alienar-se das massas. Mas as diferenças de nível de vida entre os grupos que detêm a autoridade e a maioria do povo africano não cessa de crescer, porque levanta lideranças e contestação.

Nos países onde existe uma burguesia comercial, particularmente nos Estados de língua inglesa, o Governo usa de flexibilidade política, no sentido de ora encorajar, ora refrear, as iniciativas privadas, visando, assim, à disciplina dos programas econômicos.

Os assalariados são um grupo minoritário e, como apontamos antes, de certo modo privilegiados, em relação às massas rurais. Eles auxiliaram os líderes políticos, nas lutas pela emancipação. Segundo as configurações dos quadros sócio-econômicos africanos, os assalariados e seus organismos representativos definirão o seu potencial de ação.

A juventude e o conflito de gerações, incluindo também um certo conflito de cultura, eis outro problema. Para que ela pudesse compreender e assumir as responsabilidades que re-

clamava, alguns países lhe atribuíram funções definitivas e de alto nível, como medida de teste, a fim de identificá-la com as verdadeiras realidades africanas.

Os países da nova África precisam de administradores e de quadros técnicos. Necessitam, também, de camponeses esclarecidos e responsáveis, que sejam capazes de tirar o melhor proveito do ensino sobre agricultura moderna que lhes venha a ser ministrado. O desenvolvimento do país depende essencialmente da evolução cultural das massas camponesas, que constituem a grande maioria populacional.

A Conferência dos Estados Africanos de 1961, realizada em Adis Abeba, sublinhou a urgência das medidas a serem tomadas: a taxa de escolaridade situa-se numa média de 20 por cento entre as crianças na faixa etária de sete a 14 anos. O plano proposto então foi o de levar ao curso primário, até 1968, todas as crianças em idade escolar. Pretende também elevar em 20 e 10 por cento, respectivamente, a taxa de escolarização secundária e superior.

Atualmente, os professores primários são em número pouco elevado. Secundários e universitários são raros, o que determina um vazio técnico. Educação é um empreendimento muito caro, embora com lucro certo. O capital inicial é alto, razão porque a ajuda externa faz-se necessária. A participação estrangeira no setor da educação gera, porém, um certo número de problemas. Deve-se compreender que a educação e o ensino na África devem, antes de mais nada, ter certo caráter essencialmente africano e estarem orientados para as nossas necessidades sócio-econômicas. Os programas de ensino próprios às realidades ocidentais devem ser sempre modificados, para que se adaptem ao nosso contexto.

Prioritariamente, o ensino tem uma diretriz técnica. É urgente que as planificações que visam às crianças do campo prevejam o ensino de técnicas agrícolas em nível médio.

Simultaneamente, a formação científica e superior, de alta tecnicidade, coloca-se em nível internacional. O engenheiro, o agrônomo, o médico, o jurista, doutorados nas universidades africanas, têm as mesmas condições gerais daqueles que vêm das universidades dos países desenvolvidos.

Um problema muito delicado ainda no panorama do ensino e da educação é o que diz respeito à escolha do idioma a ser adotado em cada país: no ensino secundário e superior é necessária uma língua que seja de larga difusão, e capaz de veicular conceitos modernos, vinculados à ciência e à técnica. O inglês e o francês, como idiomas universais, atendem a essas exigências. Na área do ensino primário surgem muitos problemas; naturalmente, o ensino da língua africana seria mais proveitoso para a massa, que não tem oportunidade de aprender o inglês ou o francês.

Como alfabetizar os adultos? Em que língua? São esses, e outros que vão promanando deles, alguns dos problemas que as lideranças africanas têm que equacionar para a elaboração de esquemas de educação e formação de quadros técnico-profissionais voltados para as nossas realidades.

Pairam indagações sobre esse futuro, como pairam igualmente sobre o futuro de qualquer nação moderna. Conseguirá a África consolidar a sua emancipação, ou o seu futuro ficará ainda na dependência das injunções internacionais? Procurará a África aproximar-se mais dos países desenvolvidos que tiverem condições imediatas para ajudá-la, ou irá vincular-se com os países do Terceiro Mundo, com que tem problemas comuns? Qual será a influência e sua posição no mundo de amanhã?

Os violentos tumultos que sacodem-na revelam que a África não é senhora absoluta de seu destino, mas que está sujeita a conflitos de interesses que envolvem as grandes potências e os organismos internacionais.

Apesar da coexistência pacífica, os dois grandes blocos — Estados Unidos e União Soviética — lutam entre si pela conquista de áreas de influência no continente africano. As imagens da França, da Inglaterra, dos outros países da Europa Ocidental, dos Estados Unidos, da União Soviética e da China, sobre a África, são particulares e divergentes. Querem determinar qual delas irá prevalecer e querer identificar a África com essa imagem, equivaleria a considerar o continente como mero objeto de jogo e não como sujeito participante.

O continente prepara-se para conquistar a sua liberdade de opção. E ela não será ditada por terceiros. A África esforça-se por encontrar uma linha de conduta capaz de mantê-la equilibrada no meio de choques constantes entre os dois blocos.

O continente africano tenta responder, simultaneamente, a duas solicitações: solidariedade com os subdesenvolvidos e vinculação com os desenvolvidos.

A África evita qualquer tipo de polarização. Não consideramos que haja necessidade forçosa de optar entre dois polos. O que precisamos é assimilar os benefícios de ambos e superar as desvantagens de cada um. Conscientes, agora, de seus interesses comuns, que conduzem a reivindicações comuns, as nações africanas passaram progressivamente a participar de vários encontros entre os países subdesenvolvidos.

A África está vivendo momentos de grande importância para uma definição de sua solidariedade com as demais nações do Terceiro Mundo. Os privilégios obtidos pelos latino-americanos e asiáticos, em outras áreas econômicas (que não o Mercado Comum Europeu) põem em risco de enfraquecimento a solidariedade entre os grupos do Terceiro Mundo.

O ideal seria que todos os subdesenvolvidos se unissem, no sentido da valorização das suas matérias-primas no mercado mundial. Forçá-riamos, em bloco, preços compensativos para a nossa produção.

A África poderá ser uma resposta ao desafio imposto pelo conflito de relações entre o mundo das nações desenvolvidas e o das nações subdesenvolvidas. O seu papel como elemento de equilíbrio entre os extremos conflitantes está na dependência de sua estabilidade interna, da pacificação das oposições e da sua integração numa unidade orgânica.

“che”, um ano depois

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

“Onde estiver, ele será útil à revolução” — foi como Fidel Castro respondeu a um grupo de jornalistas que, em Havana, em 1966, se declarava intrigado com a prolongada ausência de Che Guevara.

Hoje, morto Che, faz um ano enterrado não se sabe onde, o líder cubano poderia repetir quase a mesma frase: onde estiver, ele está sendo útil à revolução.

Foi muito discutida, em todo o mundo, a morte de Che Guevara. Não só pela legenda que já o acompanhava em vida, mas também pelas circunstâncias dramáticas de seu desaparecimento e pelas controvérsias que logo se formaram em torno da identificação de seu cadáver, e das rocambolescas peripécias que provocaram a publicação de seu diário de campanha.

Quando aquela pergunta foi dirigida a Fidel Castro, fazia mais de um ano que Che não era visto em parte alguma, ou era visto em toda parte. Pelas agências de notícias, ele andava por muitos lugares, frequentemente em vários pontos distantes ao mesmo tempo. Em companhia dos vietcongs, na Ásia, em lutas de rua em São Domingos, em guerrilhas na Bolívia, Peru e Venezuela, e até no Brasil metido na selva amazônica com roupa de padre.

Em abril de 67, na capital cubana, levantou-se um pouco o véu. Em reunião da Organização de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina, é divulgado um longo texto de Che Guevara, o primeiro documento assinado por ele, desde a última vez que fora visto, em Havana, no dia 15 de março de 1965.

Nesse documento, afirmava ele que havia chegado a ocasião para se criar no mundo vários vietnames. Estratégia que explica toda sua ação revolucionária. Mais tarde, foi conhecida a carta que escrevera a seus pais, e na qual revelava sua decisão: “Sinto mais uma vez, sob meus calcanhares, as costelas de Rócinante. Volto à estrada de escudo no braço.”

A luta

Diz Ricardo Rojo, em seu *Meu Amigo Che*, que a aventura boliviana foi montada de acordo com Fidel. Hoje poucos duvidam disso, mas houve quem a apresentasse como fruto de uma inarredável divergência entre o chefe cubano e seu antigo ministro da Indústria. Divergência ideológica e administrativa.

“A independência política e econômica de Cuba — argumenta Rojo — voltava agora a se demonstrar em íntima conexão com o movimento de libertação latino-americana e, se este decaía, aquela se afastava. Esta inter-relação foi, sem dúvida, o que levou os cubanos a se comprometerem resolutamente no próprio centro da América Latina.”

— Se conseguirmos se adaptar ao meio, triunfamos — teria dito Fidel, que não desconhecia as difíceis condições sob as quais iriam combater na Bolívia, Che e seus companheiros.

De início, esse não parecia ser o objetivo de Guevara. Passa nada menos de nove meses no Congo. Ali participa de combates, mas fica muito chocada com um rito tribal, segundo o qual os vencedores costumam comer o coração dos vencidos, para dar coragem. No meio de tantos horrores, escreve, de Brazzaville, uma terna carta à sua filha mais velha, no dia em que completava dez anos.

Os soviéticos acham perturbadora a presença de Che no Congo.



E pedem a Fidel que o retire dali o quanto antes. Em março de 66, o caudilho e seus colaboradores abandonam o território congolês. Na segunda semana de setembro de 66, Che aparece na Bolívia, tendo antes passado por Cuba, para um demorado encontro com Fidel. Deixa Havana em vôo regular da Ibéria, faz escala em Madrid. De lá teria ido a São Paulo. Prossegue de ônibus até Corumbá, de onde rumo para Porto Suarez, já em território boliviano.

Em fevereiro de 67, o Exército boliviano recebe informações de que homens aparentemente fardados, na maioria barbudos, vagam pela região situada ao norte da cidade de Camiri. Zona terrivelmente inóspita. Vegetação cerrada e hostil, onde nuvens de vorazes mosquitos não dão sossego a ninguém.

No dia 19 de março, uma patrulha militar localiza um depósito eloquente, que dá ideia do que está acontecendo. Em seis malas grandes e em outras pequenas encontram-se roupas civis para dez pessoas. Em algumas delas pode-se ler a etiqueta: *Casa Albion, Havana*. O Exército passa a bater sistematicamente a região.

No dia 23 de março, primeiro choque violento. As baixas do Exército boliviano não são pequenas: sete mortos, quatro feridos e nove prisioneiros. Estes últimos foram logo devolvidos. Os militares feridos retornam também, com os olhos vendados e os primeiros curativos. O estilo é inconfundível, e denuncia a presença de Che. Nas mãos dos guerrilheiros ficaram seis fuzis, três metralhadoras e boa quantidade de munição.

Informações complementares dão a quase certeza de que Che está ali. O Exército lança a sua grande operação de guerra. Para começar, mil homens, helicópteros e especialistas, políticos e militares, treinados em guerrilhas pelos norte-americanos.

Inicia-se o bloqueio pelas armas. Mas há também o cerco político. Os partidos da oposição boliviana, mesmo o comunista, passam a boicotar abertamente a guerrilha comandada pelo cubano. Os *campesinos* da região, acostumados a não esperar nada de bom dos estrangeiros, não só não ajudam como fornecem informes ao inimigo. Sucedem-se os combates, cada vez mais sangrentos.

A morte

Em acanhada estrada, à beira de um precipício, 25 homens exaustos caminham. Havia combatido duramente dias antes, perto do vilarejo La Higuera, onde o chefe boliviano Coco Paredo tombara. Uma companhia de *rangers*, comandada pelo capitão Gary Prado permanece acantonada em La Higuera. É noite de sábado 8 para domingo 9. Outubro de 1967. Ramón é o chefe do grupo de guerrilheiros.

A jornalista francesa Michèle Ray, que foi à Bolívia especialmente para apurar as circunstâncias da morte de Che, assim descreve a cena, nas páginas do *Paris Match*: Ramón e seus homens chegam a um pequeno campo de batatas, nas bordas de um riacho e ao pé de uma enorme figueira. É meia-noite. Decidem parar ali mesmo, para dormir. Mas um *campesino* ali também dormia, vigiando sua sementeira. Ouviu vozes. O Governo está oferecendo um prêmio de 50 mil pesos. Corre para La Higuera, prevenir o capitão Prado.

O primeiro choque dá-se a uma hora da madrugada. Quatro mortos entre os *rangers*. Vinte minutos depois, outro encontro. Segue-se um silêncio mais inquietante que as rajadas das metralhadoras. De repente — conta Michèle Ray — em torno das 3 horas da madrugada, na altura de um pequeno quadrado cultivado, onde Ramón e seus companheiros passaram a noite, o inferno se desencadeia. Morteiros, metra-

lhadoras, granadas. Pedacos de rocha saltam. Pedras rolam. Para os sitiados só uma saída: subir a escarpa. Ramón está ferido na perna. Uma bala atravessou seu fuzil Garant. Seu companheiro Willy o levanta e o carrega.

Uma dúzia de metros acima há um lugar que parece melhor. Eles escalam, agarrando-se à vegetação agressiva. As mãos de Ramón e Willy estão em sangue. Este não teve tempo para pegar sua arma. De repente, quatro soldados surgiram diante deles. Estão cercados.

— Sou Che Guevara, diz simplesmente Ramón.

O capitão Gary Prado chega. Olha uma fotografia que tira do bolso. Examina a cicatriz da mão de Ramón.

— E' ele mesmo, exclama.

Acontecera o que parecia impossível. Quatro guerrilheiros foram mortos. Os outros conseguiram fugir. Em Vallegrande o coronel Joaquim Zenteno, que comanda a 8a. Divisão, recebe a nova em código: “500 canzado.” “500” quer dizer Guevara. “Canzado”, prisioneiro.

La Higuera é uma pequena aldeia perdida na montanha, a 2 500 metros de altitude. Quatrocentos habitantes. Casas baixas de terra batida e telhados de palha. Che está sentado na sala grande da miserável escolinha. No banco do fundo, de costas apoiadas no muro. Mãos amarradas. Diante dele desfiliam militares, alguns dos quais lhe dirigem desaforos. A cena dura até o meio-dia do dia seguinte.

Jean de Onis, do *New York Times*, baseado em informações diversas descreve o fim: “Prado entregou Guevara ao tenente-coronel Andrés Seinich, do Quartel General da 8a. Divisão. Naquela noite Guevara foi questionado por oficiais bolivianos, mas só deu respostas curtas. Quando lhe perguntaram qual era sua profissão, respondeu simplesmente: “Revolucionário.”

Na manhã seguinte, porém, ele conversou com o agente da CIA. Cerca das onze horas, a conversa foi interrompida pelo ruído de uma rajada de metralhadora, no quarto ao lado. Um guerrilheiro ferido havia sido sacrificado.

Guevara ficou silencioso por um instante e depois disse:

— Eles vão me matar. Mas isto não vai parar a revolução. A revolução triunfará.

O agente saiu do quarto e um sargento boliviano que não estava de serviço, Mário Teran, encontrou Guevara deitado sobre um cobertor, colocado no chão imundo da escola. O sargento estava sob as ordens do coronel Joaquín Santeno, comandante da 8a. Divisão, que havia chegado de helicóptero nessa manhã, e se comunicara com La Paz pelo rádio.

Apesar do ferimento na perna, Guevara levantou-se e disse: “Você vai ver como morre um homem.”

Quatro tiros o mataram instantaneamente. Essa versão não foi oficialmente reconhecida pelos militares bolivianos. Até poucos dias, Guevara era declarado morto em consequência de ferimentos sofridos em combate.

“Eu ordenei o extermínio de todos os terroristas e guerrilheiros, inclusive o de Guevara”, acaba de confessar em La Paz o General Barrientos, por ocasião do 1.º aniversário da morte do companheiro de Fidel Castro. Mais um ponto que fica esclarecido, na complicada história.

O diário

Talvez nenhum documento tenha sido mais discutido, nos últimos

tempos, do que o diário de campanha de Che Guevara, escrito durante sua permanência na Bolívia, em um caderno que ele guardava no blusão e que encheu com sua letra miúda e quase ilegível de médico. Serviu inicialmente como peça de convicção, junto com as impressões digitais, não muito esclarecedoras, para identificar no guerrilheiro Ramón o homem da Sierra Maestra.

“Tenho agora a prova absoluta de que Che Guevara está morto”, proclamou o General René Barrientos, Presidente da Bolívia. No decorrer do processo do filósofo francês Régis Debray e do jornalista argentino Ciro Bustos foram anexados trechos do diário para comprovar a presença de ambos nas guerrilhas do Che.

De Havana, por sua vez, Fidel Castro reconheceu que o diário é autêntico. “Parece-me muito difícil imitar a letra de Che. O que nos parece mais impossível ainda é imitar seu estilo.” Desfazem-se as dúvidas: Che Guevara foi morto na Bolívia.

Mas suas notas, redigidas em linguagem telegráfica, ainda darlam muito o que falar. Quando foi anunciado em Cuba que elas haviam sido ali editadas integralmente, deflagrou-se uma crise no Governo boliviano e Barrientos sentiu o poder fugir-lhe das mãos.

Antes disso, porém, várias casas editoras dos Estados Unidos e da Europa fizeram ofertas tentadoras ao Governo da Bolívia, pelos direitos de publicação. Mas o General José Díaz, chefe do Estado-Maior-Geral boliviano, garantiu que, em momento algum, o diário seria entregue a seja lá quem for.

Mas a verdade é que uma reprodução fotográfica do documento foi ter às mãos de Fidel. Quem lhe enviara fora, nada menos, que o Ministro do Interior do próprio Barrientos, Antônio Arguedas. Nasceram daí novas discussões. Teria Arguedas agido por convicção política, ou movido por subalternos interesses materiais? Há lances de comichidade.

Rompido o segredo por Fidel, o diário foi reproduzido em toda parte, em livros, revistas e jornais. Arguedas — para uns, espião de Cuba, para outros agentes da CIA — depois de fugir da Bolívia, deu umas voltas pela Europa e os Estados Unidos e retornou a seu país, onde dá entrevistas em um quartel do Exército.

A legenda

A legenda de Che Guevara espalhou-se por todos os cantos do mundo. Seu retrato aparece em quase todos os comícios. O marxista Régis Debray não vacilou ao declarar a um enviado especial da agência France Press, Marc Hutten: “Para mim a aventura de Guevara foi uma aventura mística e os últimos meses de sua vida uma Paixão, sua Paixão revolucionária. Ele evocava irresistivelmente a imagem de Cristo.”

O padre dominicano Roger Schiller, que andou longa distância a cavalo para ver o corpo de Guevara, relatou a Michèle Ray: “Estive na escola. No chão encontrei uma cápsula de bala. Olhe, ela está aqui. Guardo-a como recordação. Sangue misturado com terra. De instante a instante vinha uma mulher lavar-lhe o rosto. Ela me disse:

— Ele é belo, parece o Cristo.”

La Higuera quer dizer, em espanhol, a Figueira. Camponeses supersticiosos, que jamais gostaram do nome de sua aldeia, mostram-se agora receosos: temem que o Che a tenha amaldiçoado, como Cristo amaldiçoou.

GRAJAU - Vendem-se

ENGENHO DE DENTRO - Vdo. excel. casa, 1 x A. 3 dep., var. pta. qntal, vitr. c/3 casas. Preço: 60 mil. Ocasão! Ver. R. de Crecia todos dias, área opda 14m. R. D. Ferreira 103 c/7.

ENGENHO NOVO. Vendo 2 casas, uma centro de terreno com 3 qts., 2 salas, 2 varandas e grande quintal com fruteiras, outrs suas fundoe, com 2 qts., sala, área e varanda, entrego as duas casas 85 000, com 35 000, o resto combinar. Rua Assaré 106, tel. 58-2574. (B)

INTENDENTE MAGALHÃES. Atende locatários, incorporações e honorários. Rua do Anjo área de 20 000m², asfalto, água luz e força tr. Rua Ribeiro Machado 1528. Fone. 39. Campes. CRECI 1344.

KOSMOS - Pronta entrega. Vendemos casas com sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área com tanque e terreno. Mensalidade desde NCr\$ 105,00. Veja hoje! Av. Casário de Melo, n. 3 841, em frente à Estação de Kosmos. Tratar CMI - Av. Rio Branco, 156, gr. 150811. Tels.: 42-5982, 52-7636 e . . 52-7537. Creci n. 7.

LOTEAMENTO MARECHAL HERMES - Últimas lotes, Rua Gramma n. 286 - Onibus na porta Pavuna.

MEIER - Casas com 4000 restante a combinar, quarto, sala, cozinha, banheiro, final de construção. Ver. R. João Camarista Meier, Rua Vereador Iguatema n. 26. Total 8 000.

MEIER - Prêmio Dias da Cruz, casa de 3 qts. etc. e grande terreno, precisa obras, sendo barrato entrada a combinar, entregue imediato. Ver. R. Castelo de Almeida, 111. Tratar só com a imobiliária Rio Forte s/ R. Dias da Cruz, 125 e 130. Ver. Mesibela Meier, Tel. 29-3361. Creci n. 11.

MEIER - Vdo. 2 casas, com 3 qts., al., coz., banh., terço e ent. p/ automóvel. Rua Hermenegildo, 484, tel. 52-6270 e 57-7265. CRECI 1174.

MEIER - Vendo à Rua Dias da Cruz, 819, o apt. 503, em construção, com sala, 2 qts., banh., var., desp., cozinha, terraço e altar. Jayme Farbiak e João Breves. Trate Creci 235 e 1 397. Av. Rio Branco, 156. Ver. R. Castro de 31-1011 e 31-0342.

MADUREIRA - Campinas, Vdo. casa 3 qts. junto cond. Entregue 8 500 cc. oferec. neto. Ver. Domingos Lopes 508 ap. 101.

MADUREIRA - Vende-se na Rua Cachambi 206 o apart. 212 - este veio - pelo contrato a proprietária pelo fone 49-8769.

MADUREIRA, depois do Mercado do Disco, muito antes de Cavaleiro Cruz, Vdo. ótima propriedade, para ser vendida sem encargos, num terreno, tem 8x60 metros para Rua Carolina Machado. Freco 27-1142. Tratar em Cascadura, R. Carolina Machado, 32, cl Abreu CRECI 1304.

MADUREIRA - Frente à Estação, Vdo. ótima casa, Torres Solares, muito familiar, vazia, 2 bns, coz., moza, banh., quintal, bom preço, 22, 10 e 300 p. métr. Tratar em Cascadura, R. Machado, 32, cl Abreu CRECI 1304.

MEIER - Terreno c/2 casas. Venda de 18x30 c/a frente rodovia livre para construção. Tem ser preciso demolir as duas casas, está à R. Ferreira de Andrade, 537. Ver e tratar c/o Sr. Antônio Vieira no local ou pelo tel. 49-49-2229 e 29-1526 das 7 às 18 horas.

MEIER - Vende-se terreno cem 2 400 m² à R. Torres Solares, 56, cl Luz e áreas líquidas. Ver e tratar no local todos os dias das 7 às 18 horas. Ver. R. Machado, 49-2229 e 29-1526 pelos tefs. ...

MADUREIRA - Vendo duas casas, 3 qts., sala, coz., 1 qt., sala, etc. A melhor está vazia. A R. Maria Lopes Lopes junto, Jd. Inform. no 339. Entr. NCr\$ 20 mil. Rest. a combinar.

MARECHAL HERMES - Rua Assis Martins, 214, ver. R. Lamas, 3 qts., su., coz., banh. e varanda, cl entr. p. carro. Tratar: Rua Manoel de Brito, 327 - CRECI 1341.

MEIER - Obra em ritmo acelerado. Vendemos os últimos apartamentos c/ sala, 1 ou 2 quartos e dependências completas. Mensalidades de \$ e d e NCr\$201,00. Visite nossa obra. Rua Veneculas, 75. Tratar: CMI - Av. Rio Branco, 156, gr. 1 50811. Tels. 42-5982, 52-7636 e 52-7537 - Creci n. 7.

MEIER - LINS - Vende-se casa duplex, 3 quartos, sala, coz., cozinha e banh., social em côr, 2 quartos e banh. empreg. área coberta e varanda. R. Carvalho, 276 c/ 26 - Tel.: 29-27109. Preço! NCr\$ 85 000. ... 50, 50%, vendido em 4 anos. Tabela Price.

MEIER CACHAMBI - Vendo apt. Luxo 2 qts., 1 jardim inv. dep. emp. elevador, garagem. Entrada 12 mil. Interessados a combinar. Aceito oferta. Rua Getúlio, 349, apt. 305.

MANGUEIRA - Vende-se casa c/ 2 qts., sala, coz., 3 varandas, ent. p/ carro com garagem. Entrega-se vazia. Rua Olfo de Dezembro, 679 - Tratr. R. Lemos de Brito, 327 - Ver. R. Castro de 29-9988 e CRECI 1341.

MEIER - Terreno 17x50 e casa 1 minuto da Estação. Rua asfaltada, vendo. Aceito oferta. Tel. 46-3429.

MAGALHÃES BASTOS - Vdo. 61-m² de terreno, 25 metros de largação, Ent. 6 000, rest. 5 anos sem juros. Inf. R. Major Parentes, 258 - CRECI 448 - E. Silva.

MEIER - FINANCIADOS EM 84 MESES. Rua Dias da Cruz, 297 (a 100 metros do Shopping Center). OBRA INICIADA. Apartamentos de sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregadas. Prédio de 6 andares, somente 4 apartamentos por andar. GARAGEM incluída no preço. Mensalidades de 257,00. CONSTRUÇÃO CECINCO (tradicional pelo esmero acabamento). Informações no local diariamente até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco 156 s/ 801. Tel. 32-3813 52-7494, 52-8774, . . . 52-2793. JULIO BOGORICIN - Creci 95.

DIFICULDADES

É o que todos sentem, para conseguir condições mais favoráveis e consequentemente, aumentar seu padrão de vida, neste país em que tanto acreditamos.

Nós sabemos quantas existem, porque nos deparamos com várias, diariamente. Mas, nem por isso diminui a nossa fé no trabalho.

Por sermos otimistas assim, é que lhe daremos condições excepcionais para você extinguir todas as dificuldades, perante sua família e aumentar profundamente suas condições econômicas, remunerando-se com um mínimo de

NCr\$ 3.600,00

mensais, com todas as dificuldades;

IMAGINE VOCÊ SE TIVÉSSEMOS FACILIDADES

Entrevistas no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, no dia 14 — segunda-feira, das 10,00 às 18,30 horas, falar com o SR. SOARES. (P)

8 DIAS ÚTEIS

É o que você demora em nosso curso para depois ganhar condições para remunerar-se com NCr\$ 3.200,00, caso você seja aprovado pelos nossos mestres no assunto.

Nossos pagamentos são QUINZENAIS ou MENSAIS: existem ainda dezenas de pessoas que já iniciaram conosco e que preferem os nossos pagamentos que também podem ser SEMANAIS.

Não compareça com idade inferior a 24 anos e sem os cursos: Secundário; Superior ou equivalente.

Entrevistas com o Sr. VICTOR na AV. PRES. VARGAS, 435 — 16.º andar no horário de 9,30 em diante, amanhã segunda-feira. (P)

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S.A.

Revendedor Willys, oferece excelente oportunidade para elementos dinâmicos com altas pretensões em seu Departamento de Vendas Externas.

Oferecemos ajuda de custo — Comissão — Prêmios de vendas — Indicações.

Tratar à Rua Camerino, 89, com Sr. PAIVA. (P)

DATILÓGRAFAS

Importante companhia ampliando muito seus serviços, oferece excelente oportunidade a moças de boa aparência e ótima datilografia para cópias em inglês.

O ambiente de trabalho é excelente e situado no centro da cidade. Semana de 5 dias e boa oportunidade para fazer carreira. Ótima remuneração inicial.

Av. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Térreo — Divisão do Pessoal. (P)



PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACARÉZINHO.

GRANDE COMPANHIA PROCURA:

SECRETÁRIA

Com prática em arranjos artísticos de desenho de fotografia para publicidade. Necessário forte conhecimento de Inglês e boa datilografia. Ótimo salário inicial em quadro permanente de carreira. Semana de 5 dias em ótimo ambiente no centro.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

GOVERNANTE

Estamos procurando uma senhora, entre 25 e 45 anos, de excelente aparência, educação superior, conhecedora de boas maneiras, preferivelmente falando inglês ou alemão perfeitos, que esteja disposta a dirigir uma casa, movimentar suas contas e empregados, além de orientar as crianças, que são três: de 14, 10 e 7 anos, respectivamente. Essa pessoa ocupará um cargo de confiança em casa de família e será altamente remunerada.

Exige-se comprovada experiência. Referências indispensáveis.

Procurar Da. Flora à Av. Graça Aranha 206 — 11.º andar.

Indústria Metalúrgica precisa:

Para sua fábrica no Km 2 da Rodovia Presidente Dutra

★ ENCARREGADO DE SERRALHERIA

Com bons conhecimentos de solda, desenho e ótima experiência em função similar.

★ COORDENADOR DE MANUTENÇÃO

Com conhecimentos de lubrificação de veículos e máquinas à óleo e gasolina, manutenção preventiva e corretiva de veículos. Instrução secundária, sólidos precedentes profissionais em função similar.

★ OPERADOR DE CONIFICADEIRA

Com experiência mínima de 1 ano.

Os interessados deverão comparecer à Av. PEDRO II, 167 — SÃO CRISTÓVÃO. (P)

INDÚSTRIA LOCALIZADA NA PENHA

NECESSITA:

TRABALHADORES PARA SERVIÇO NOTURNO

Salário mínimo mais adicional noturno e após 15 dias mais 10%.

Pede-se diploma primário.

Apresentar-se à Rua Patagônia n.º 78 — Penha — Munido de documentos.



Livraria Jose Olympio Editora S.A.

COBRADORES

Precisamos de cobradores com bastante experiência, que residam na Zona Sul de Guanabara ou em Niterói, p/ operarem nestas localidades.

A nossa cobrança propicia boas retiradas por ser feita junto a clientela habitual e de alto conceito.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Marquês de Olinda, 12 — 2.º and. — Botafogo, no horário das 14 às 17 horas, munidos de todos os documentos. (P)

Atendente datilógrafa

Com prática de serviços de escritório e boa apresentação. Tratar à Praça X, 99 — 3.º andar.

Mensageiros e auxiliares de laboratório

Rapazes: Precisa-se, com a idade de 20 a 25 anos, boa aparência e que conheça bem a cidade.

Moças: Admite-se, idade de 18 a 25 anos, boa aparência. É indispensável o curso primário completo. Apresentar-se à Rua Vol. da Pátria, 286 — Botafogo, horário das 8 às 10 horas.

Auxiliar para Gerente de produção

Indústria em expansão necessita de Auxiliar para Gerência da Produção, exigindo-se Curso Superior, conhecimento de Química, Datilografia e Custo Industrial. Para trabalhar em São Cristóvão.

Os interessados deverão comparecer segunda-feira à Av. Rio Branco, 133, sala 403, Sr. Antônio Carlos, no horário de 8,30 às 11,30 horas.



A EDITORA ABRIL LTDA., está selecionando candidatos à vaga de:

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Adiantamos que: pagamos bom salário, a posição oferece excelentes possibilidades, de desenvolvimento; assistência social médico-hospitalar extensiva aos dependentes.

São condições indispensáveis desta vaga: amplo conhecimento de almoxarifado (recebimento, estocagem, controle de fornecimento, inventário, conservação de escritório, etc) ter o ginasial no mínimo e estar na faixa de 22 a 28 anos de idade.

Aos candidatos solicitamos que se apresentem à Av. Presidente Vargas, 502 — 16.º andar, das 9:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, de segunda a quinta-feira, onde deverão procurar o Dr. Paulo Tavares.



GERENTE DE FILIAL

Procuramos elemento ativo e devidamente capacitado para dirigir a nossa filial no Rio de Janeiro, ocupando a vaga criada com a recente promoção do nosso atual gerente.

Dar-se-á preferência a candidatos identificados com o ramo de laminados decorativos e, consequentemente, com o mercado industrial de móveis e madeiro em geral. O Conhecimento do idioma inglês ou alemão é desejável, porém não imprescindível.

Salário à altura das qualificações profissionais. Os interessados deverão enviar curriculum vitae detalhado acompanhado de uma foto 3x4, para a Caixa Postal 3 657 — GB.

HOMENS DE PROPAGANDA



Firma de grande gabarito e âmbito nacional oferece:

- ★ Veículo inédito, sem concorrência
- ★ De enorme circulação, garantida e comprovada
- ★ De fácil aceitação em todos os setores
- ★ Ganhos elevados
- ★ Formação de Carteira

Exige: Boa apresentação, experiência comprovada, desejo de progredir na firma e tempo disponível.

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARREAS, 27 — Horário comercial. (P)

Auxiliar de almoxarife

Precisa-se com prática e controle de material de escritório e que seja datilógrafo. Semana de 5 dias. Tratar na quarta-feira, na Av. Rio Branco, 151 — 16.º, de 9 às 11. Seção do Pessoal.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Datilógrafa mesmo sem prática. Boa aparência. Semana de 5 dias. Cartas do próprio punho com referências, idade, estado civil e salário pretendido, para a Caixa Postal 996 — ZC 00 — CENTRO, GB. (P)

Excelente oportunidade

Admissão imediata. Vencimentos acima de NCr\$ 300, para os mais ativos acima de 500. Carteira e 2 retratos 3x4. Ensinamos o serviço. Rua Dias da Cruz, 155, sl. 408 — Méier — Ed. Mesbla.

Môça — Contabilidade

Precisa-se operadora RUFHERMES c 3 semanas 5 dias. Rua Barata Ribeiro, 411, marcar hora. Tel. 36-5739 — Vasconcelos.

Relações públicas

(AMBOS OS SEXOS)

Para o maior empreendimento luso-brasileiro. Salário e comissão. Possibilidade de mais de NCr\$ 1 000,00. Damos curso de capacitação grátis. R. Sta. Luzia, 799, gr. 203.

Vendedores

A Casa Natal admite com boa experiência, bom ambiente de trabalho, bom salário.

Tratar com respectivos gerentes na Rua Romeiros 100, Maria Freitas, 96, Travessa Almeida Freitas, 23, Dias da Cruz, 79, e Praça do Pacificador n.º 22 — Caxias.

Vendedores

Para artigos de papelaria em varejo com os melhores produtos na praça. Paga-se excelente comissão.

Presidente Vargas, 502, sala 1704.

Vendedores

Precisa-se c/ prática gêneros alimentícios. Dá-se condução, peq. ajuda, fichário, artigos exclusivos. Registramos. Apres. c/ doc. na Rua Resende, 50 — Loja.

Vendedores

Tradicional indústria americana de apar. eletrodomésticos, atendendo ao crescente desenvolvimento de suas vendas, dá novas oportunidades a VENDEDORES DOMICILIARES. Sal. fixo mais comissões, curso remunerado e registro. Apres. na Rua Bom Pastor, 637 — Tijuca.

Vendedoras

Precisamos de vendedoras a domicílio para artigos de ótima colocação, importados da Suíça. Tratar na Rua México, 31, 12.º andar. — Munidas dos respectivos documentos.

Centro de treinamento

precisa

Psicólogo com curso de formação universitária, com experiência.

Horário integral. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Cartas contendo "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal. Sigilo absoluto. (P)

Engenheiro civil

Firma do ramo siderúrgico, para sua Usina situada em cidade do Estado de São Paulo próxima à Capital, procura para início de carreira.

Carta apresentando "curriculum vitae" pretensões, foto recente e endereço para contato a "SIDERURGICO" para a portaria deste Jornal sob o n.º 130 695.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34 anos, que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263, ao lado da Rodoviária Novo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15. — Refeições na firma.

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento, poderá eventualmente ter apartamento para seus familiares. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 69 269, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Contador

Importante indústria da Zona Norte precisa de contador com bastante experiência, inclusive de legislação fiscal. Cartas com curriculum, fotografia e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 130 682.

Contador

Importante empresa de construções, deseja admitir como diretor contador de alto gabarito, com grande prática adquirida em firma do ramo e sólidos conhecimentos da legislação em vigor de S. A. Ofertas dirigidas à Caixa Postal, 74 — Lapa, Nesta.

Carbrasa Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

CARPINTEIROS
MARCENEIROS MODELADORES
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
LANTERNEIRO

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 — Lucas — com os necessários documentos.

Engenheiro civil

Companhia Construtora Nacional S/A

Precisa-se projetista e calculista para concreto armado com experiência de pelo menos 5 anos. Rua México, 168, 13.º pav., Dep. Pessoal.

Encarregado eletricitista

Indústria em expansão necessita, com experiência em montagem industrial, inclusive fiação de comando. Lugar de futuro e permanente. Ótimo salário de acordo com qualificação.

Procurar Engenheiro Claudio à Avenida Meriti, 4411, horário comercial.

Gravador

A COFABAM admite diversos com muita prática. Exige-se diploma de curso primário. — Ótimos salários. Apresentar-se à Rua Melo e Sousa, 101 — S. Cristóvão — Sr. Arthur.

★ Inspetor de controle

DE QUALIDADE DE CALDEIRARIA

CIA. BRASILEIRA DE MONTAGENS admite com experiência comprovada.

● PAGA-SE ÓTIMO SALÁRIO

● SEMANA DE 5 DIAS

● RESTAURANTE NO LOCAL

Apresentem-se com documentos na Est. Coronel Vieira, 213 — Irajá. (P)

INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.

ADMITE:

Macheiros Fundidor

(com conhecimentos de máquina de moldar)

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo à Rua Camboriú, n.º 95 — JACAREZINHO. (P)

Kodak

ADMITE:

Môça — Perfuradora IBM
Rapaz — Operador IBM
(MOD. 403)

Com experiência comprovada. — Trazer foto 3x4. Campo de São Cristóvão, 268. (P)

Line Material do Brasil S/A.

Precisa:

- FERRAMENTEIRO
- SERRALHEIRO
- FREZADOR

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

PETROBRÁS AJUDANTE DE OPERADOR

A REFINARIA DUQUE DE CAXIAS está recrutando pessoal para preenchimento de vagas na função de AJUDANTE DE OPERADOR.

REQUISITOS:

- 1) — Carteira de Identidade ou Profissional;
 - 2) — Título de Eleitor;
 - 3) — Prova de quitação definitiva com o Serviço Militar;
 - 4) — Idade até 30 anos;
 - 5) — 2 (duas) fotos 3x4, iguais e recentes;
 - 6) — Certificado de conclusão do 1.º ciclo do ensino médio, com firma reconhecida,
- OBS.: A inscrição dos candidatos obedecerá às instruções a serem entregues aos interessados.
- 7) — O candidato inscrito pagará a taxa de NCR\$ 3,00 (três cruzeiros novos).

LOCAL DA INSCRIÇÃO: REFINARIA DUQUE DE CAXIAS, Km 10,5 da Estrada Rio-Petrópolis, nos dias 14, 15 e 16 do corrente mês, de 7h30min às 15h30min.

ÁLVARO JOÃO MAIA
Chefe da Divisão de Relações Industriais

PLANEJAMENTO

Com a finalidade de darmos continuidade a um trabalho na Guanabara, simultaneamente desenvolvido nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Salvador e Recife, estamos oferecendo excelentes oportunidades a pessoas de ambos os sexos para prosseguir conosco nesta tarefa de contatos planejados e que os capacitará a uma retirada de:

NCR\$ 974,00 SEMANALMENTE

Entrevistas para seleção inicial com o Dr. Yra ou Srta. Marilena, segunda-feira, 14/10/68, das 9.00 às 18.00 horas, ininterruptamente à Av. Rio Branco, 147 — 9.º andar.

Favor comparecer munido de documentos. Sigilo absoluto.

N.B. (Estamos em fase de instalações, pelo que pedimos escusas, se no momento não pudermos lhes proporcionar aquele conforto que pretendemos oferecer). (P)

REALIZE SEU FUTURO

Não pense mais em crises nem em maus momentos. Podemos provar-lhe que nada disso existe.

Acredite no poder de sua própria personalidade, para isso colocamos a sua disposição a nossa organização.

Compareça mesmo sem nenhuma experiência. Entrevistas com o Sr. NORBERTO, segunda-feira das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas. Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar. (P)

Môças e senhoras de alto gabarito

Empresa de promoção precisa de môças e senhoras de fino trato e alto gabarito, com relações pessoais de alto nível, para tarefa de promoção, divulgação e venda do empreendimento mais sofisticado, luxuoso e privado do Brasil.

OFERECE-SE:

- Preparação, Treinamento e Assistência Técnica.
- Cobertura Promocional.
- Ajuda de Custo e NCR\$ 100,00 semanal.
- Alta Comissão.
- Indicações

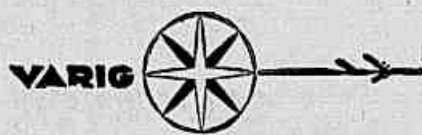
EXIGE-SE:

- Dedicação
- Ambição
- Excelente Apresentação
- Desembaraço
- Fluência
- Fino Trato
- Relações Pessoais

Por obséquio, não candidatar-se sem os requisitos exigidos. Entrevistas com o Sr. Affonso Cláudio, das 14 às 18 horas, à Av. Graça Aranha, 174, Gr. 1 315. (P)

Mecanógrafo

Procura-se, para fábrica em Nova Iguaçu. Ofertas indicando referências, experiência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 130628.



INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS:

CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 18 e menos de 25 anos, altura mínima 1,65 m.
- Ser reservista.
- Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.
- Possuir a licença de Piloto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.
- O exame de seleção será realizado nos dias 1.º e 2 de novembro de 1968.
- Inscrições abertas até 29 de outubro de 1968.

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos em 1.º de fevereiro de 1969.
- Situação militar regularizada.
- Prova de ter concluído o Curso Ginásial ou equivalente.
- O exame de seleção será realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 1968.
- Inscrições abertas até 22 de outubro de 1968.

- A partir da matrícula, os alunos pertencem aos quadros de funcionários da Empresa, percebendo um auxílio mensal.
- Os documentos comprobatórios devem ser apresentados na data da matrícula.

Informações e inscrições na DIRETORIA DO ENSINO, Rua México, 3, 3.º andar, das 9 (P) às 11 horas, e das 14 às 16 horas.

Operador de máquina injetora de plástico

Laboratório de Produtos Farmacêuticos admite operador para máquina injetora de plástico, com prática comprovada em carteira. Exige-se curso primário completo. Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande, 1.905 — P. Lucas. (P)

Pedreira

A Prefeitura de Volta Redonda está admitindo encarregado com muita experiência de pedreira em geral. Boas condições.

Apresentar-se na Prefeitura de Volta Redonda ao Sr. Carelli, ou no Rio, às 2.º-feiras, Av. Copacabana 647, Sala 801, ao Sr. GAMA. Tel.: 36-1517.

Precisa-se

SERRALHEIRO
BOMBEIRO ENCANADOR

Apresentar-se à Estrada João Paulo n.º 488 — Honório Gurgel — GB.

Precisa-se

TELEFONISTA
COZINHEIRA

Apresentar-se à Estrada João Paulo n.º 488 — Honório Gurgel — GB.

Pavimentação

A Prefeitura de Volta Redonda está admitindo encarregados de campo com prática de pavimentação. Boas condições.

Apresentar-se na Prefeitura de Volta Redonda ao Sr. Carelli, ou no Rio às segundas-feiras, Av. N. S. de Copacabana 647, sala 801 ao Sr. GAMA. Tel.: 36-1517.

Sertep

Admite desenhista-projetista de eletricidade. Salário de acordo com as qualificações.

Marcar entrevista pelo tel.: 43-9376, com Dona Eunice.

- Serralheiros
- Caldeiros
- Traçadores
- Riscadores

(para estruturas metálicas pesadas)

FERJARO S.A. admite com experiência comprovada. Apresentar-se à RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU. (P)



SONDOTÉCNICA S/A

Desenhistas Auxiliar de escritório

Procuramos profissionais de gabarito para admissão imediata. Salário a combinar. Entrevistas à Av. Graça Aranha, 226 — 4.º andar — sala 408. (P)

Torneiro

A Cofabam admite diversos com prática na regulação de tornos automáticos tipo Gorton, Brow e Ward Ltd. e IAB Gemo. Ótimo salário. — Apresentar-se à Rua Melo e Sousa, 101 — São Cristóvão — Sr. Arthur.

Vendedor - refrigeração

Importante indústria de São Paulo, necessita vendedor capacitado, com condução própria, para a filial da Guanabara. Tratar com Sr. Louzada, à Praça Almirante Jaceguai, 71 — Bairro de Fátima.

Vendedoras

- Fixo NCR\$ 200,00 mais comissões.
- Xixo NCR\$ 200,00 mais comissões.

Apresentar-se à Pça. Pio X, 78, 11.º andar — sala 1.101. (P)

Vendedor — relojaria

Firma importadora precisa um vendedor, com conhecimentos junto a relojarias, para venda de peças e ferramentas para relojeiros. Deve ser registrado no CORE. Apresentar-se Av. Mem de Sá, 95 — Sr. Antônio.



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

PRECISA:

ENGENHEIRO MECÂNICO OU TÉCNICO INDUSTRIAL

Precisa para assistente de fabricação, com experiência anterior comprovada de pelo menos cinco anos; idade mínima de 25 anos; qualidade de chefe e vivência de chefia; conhecimento dos métodos modernos de planejamento, preparação e lançamento de fabricação; organização, controle de prazos e tempos de fabricação para produção de pequenas séries com grande diversidade de peças.

Oferece remuneração condigna; amplas possibilidades de progresso na escala funcional e salarial da empresa; bom ambiente de trabalho; semana de cinco dias; restaurante próprio; e assistência social.

Apresentar-se no Departamento de Pessoal, na Av. Pedro II, 329 — São Cristóvão — de 08:00 às 16:00 horas munido do "curriculum vitae" datilografado, onde deve constar também fontes de referências e pretensão salarial.

(P. Guia)

FUTUROS ADMINISTRADORES DE NEGÓCIOS FINANCEIROS

OFERECEMOS:

- Salário inicial de acordo com a condição universitária
- Desenvolvimento pessoal, através de novos conhecimentos de habilidades profissionais;
- Perspectiva de carreira

DESEJAMOS:

- Instrução superior (último ano e formados em Direito, Engenharia, Economia e Administração);
- Idade, até 28 anos;
- Sexo masculino;
- Interesse por negócios.

INSCRIÇÕES:

Avenida Rio Branco, 70 — 3.º andar — Sala 302, até 17 do corrente, de 9,30 às 12 horas. munidos de curriculum vitae — Histórico escolar, foto 3x4.

Assistente de vendas

Empresa de prestígio nacional necessita de elemento capacitado para funções internas.

EXIGE-SE:

- Experiência comprovada
- Redação própria
- Noções de datilografia
- Curso secundário (mínimo)
- Idade até 35 anos.

Não preenchendo os requisitos exigidos, favor não se apresentar. Salário inicial NCr\$ 550,00 — Sábados livres. Rua Riachuelo, 217-C.

Auxiliar de escritório

Indústria farmacêutica, de âmbito internacional, precisa para o seu Escritório, neste Estado, de moças ou rapazes com prática em serviços de escritório, tenham boa letra, sejam firmes em cálculos e escrevam bem à máquina. Semana de 5 dias, salário a combinar.

Os candidatos deverão apresentar-se para seleção, munidos de documentos, à Av. Presidente Wilson n.º 210, sala 901, das 8 às 9 hs. e das 13 às 14 hs.

Arquiteto ou engenheiro

DURATEX S/A necessita de um bom elemento diplomado, com idade até 35 anos, para operar em Assistência Técnica junto a Companhias Construtoras e Órgãos Públicos.

Exige: Boa apresentação — Facilidade de expressão — Tempo integral.

Oferece: Bom salário — Bom ambiente de trabalho — Semana de 5 dias.

Entrevistas 2.ª feira dia 14 a partir das 8,00 horas a rua Riachuelo 217-C com Dr. Armando.

Cinema e teatro

LOS ANGELES FILMES

Precisa-se moças e rapazes de boa aparência para aproveitamento imediato. Teste e seleção. Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 608.

Precisa-se

De pessoas com experiência em vendas para ramo de produtos de classe e novidade no mercado. Largo da Carioca, 5, sl. 120 — Retirada até NCr\$ 1.500,00.

Pintores

Precisa-se de 40 oficiais. Apresentar-se com documentos à Rua Lins de Vasconcelos, n.º 148 — Com o Sr. DJALMA.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Importante firma procura com urgência **AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO**, com inglês e comprovada experiência em CACEX.

EXÍMIAS DATILÓGRAFAS, sendo uma com esteno.

EXÍMIA DATILOGRAFA, com bom conhecimento de inglês.

Ambiente agradável. Semana de 5 dias. Restaurante Próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103 — Gávea.

(P)

Auxiliares Administrativos

Organização em franco desenvolvimento, admite:

Sub-Contador

Com boa letra, datilógrafo, com sólidos conhecimentos de lançamentos em sub-diários de Caixa e Banco, Razão e Diário.

Encarregado da Seção do Pessoal

Com capacidade de direção, e todas as atribuições inerentes ao setor do Pessoal.

Para ambos os cargos exigem-se experiência em carteira profissional, de 5 anos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-45 986.

(P)

FARMACÊUTICO QUÍMICO E ENGENHEIRO QUÍMICO

Importante firma procura com urgência, 2 elementos com comprovada capacidade e experiência, sendo 1 para análise e o outro para chefiar seção de injeções. Idade até 40 anos. Lugar de futuro. Restaurante Próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103. Gávea.

(P)

OFFICE BOYS

Grande Companhia deseja admitir **MENORES**, com boa aparência, educados, desembaraçados e conhecedores de ruas.

Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se segunda-feira, às 9,00 horas, com documentos e referências, à

AV. RIO BRANCO, 257 — Sala 805.

(P)

Ajudante de montador

Precisa-se para montagem e instalação de amplificadores e intercomunicadores — Rua da Conceição, 130 — 1.º.

Auxiliar de expedição

Precisa-se de um com prática em expedição e recepção de mercadorias. Est. Valina da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Contador (a)

Firma em São Cristóvão precisa de Contador (a) para início de carreira. Lugar de futuro. Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 130 684.

Datilógrafa

Precisa-se com prática, boa aparência e algum conhecimento de faturamento. Rua da Conceição, 130 — 1.º.

Empregos norte-americanos

Contr. trab. 1 ano. Temos muitas vagas pl. serv. dom. Desp. pl. conta empregador. É necessário falar inglês. Dra. EVA, Av. Rio Branco, 185, sl. 1303 — após 14 horas.

Lanterneiro

Precisa-se oficial experiente para tomar conta frotas de caminhão. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça — Caixa

C. experiência inclusive leis sociais, idade mínima 22 anos que apresente referências e fiança. Apresentar-se terça-feira das 8 às 18h. R. Guilherme Frote, 222 — Bonsucesso.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja. — Av. Copacabana, 218-A.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja. — Rua Siqueira Campos, 72-A.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja. — Av. Copacabana, 1175.

Môça

Precisa-se datilógrafa, sabendo classificação de contos. Semana de 5 dias, Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se com prática, livros fiscais, I.C.M. Semana de 5 dias. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Recepcionista — secretária

Organização bancária admite funcionária com ótima aparência. Telefonar 23-5529.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA

Oferece oportunidade de ganhar acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósito RIO/R. Andrade Perleone, 38-C (CATE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2693 sl. loja.

horário: das 8 às 12 hs. e das 13 às 18 hs.

Vendedores

Precisa-se para vendas de cartões de felicitação junto a escolas de motoristas. Apresentar-se à Rua Sousa Aguiar, 22-D — Méier.

Vendedores Agte. sem bafo

Procura-se com prática, oferecendo a melhor comissão da praça pela venda. Tratar Sr. Gonçalves à Rua Barate Ribeiro, 607, ap. 701, das 8 às 12 horas.

Corretores (as) de Publicidade



Se você deseja ingressar numa firma que pode lhe proporcionar ganhos elevados e formação de carteira para vender um veículo inédito, sem concorrentes, de fácil aceitação em todos os setores e de enorme circulação, garantida e comprovada, venha falar conosco.

Para isto, exigimos boa apresentação, experiência comprovada, desejo de progredir na firma e tempo disponível.

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial.

(P)

CONTATOS SOCIAIS (AMBOS OS SEXOS)

Para empreendimento de envergadura e realizado, na linda praia do Joá — convocamos candidatos de comprovada experiência em "contato social", cujo rendimento financeiro lhes será proporcionado por VISITANTES CADASTRADOS, DE BOM PODER AQUISITIVO. Oferecemos condução própria e comissão de NCr\$ 200,00, por negócio realizado.

Exige-se ótima aparência, versatilidade e referências. Apenas duas vagas.

Marcar entrevista pelo telefone 23-3310, com Sr. Falcão ou Gérson, segunda-feira, dia 14, entre 9/12 horas.



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

**Eletricista de manutenção — Controlador de peças
Mecânico de manutenção — Estampador
Carpinteiro/Lustrador — Mecânico de elevador
Vigia noturno**

EXIGE: Experiência comprovada no desempenho das funções. OFERECE: Bom ambiente de trabalho; Salário compensador; Refeitório no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se no Departamento Pessoal, na Av. Pedro II, 329 (Sr. AGOSTINHO), de 8 às 17 horas.

(P. Guia)

FAÇA ÊSTE TESTE

ASSINALE CONFORME FÔR O SEU CASO:

— Conhecimento ou experiência em:

- Relações Humanas
- Falar o idioma inglês
- Estenografia em português
- Acima de 160 batidas por minuto
- Escrever em alemão
- Resolver novas situações
- Escrever em inglês
- Estenografia em inglês
- Falar em alemão
- Máquina de escrever elétrica

Se você assinalou três quesitos compareça à Av. Presidente Vargas n.º 542 — grupo 1101 — GB, das 08:00 às 20:00 hs. Você concorrerá às funções de Secretária Executiva, Secretária e Datilógrafa, numa empresa de alto gabarito. Estamos ampliando nosso quadro de funcionários. Guardamos absoluto sigilo. Melhore seu salário. Ótimo ambiente.

VENHA TRABALHAR CONOSCO.

UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Modelo — Auto Industrial — Guanauto Ltda.

CHEFES DE EQUIPE

EXIGIMOS:

- Curso científico ou equivalente
- Boa apresentação
- Tempo integral
- Experiência em vendas

OFERECEMOS:

- Assistência médica familiar
- Possibilidades de ganho: NCr\$ 2.000,00
- Motorização
- Ótimo ambiente de trabalho

Os interessados deverão comparecer à Rua Buenos Aires, 111 munidos de "Curriculum Vitae". Tratar com a Sra. ELZIRA.

(P)

NCR\$ 500,00 + COMISSÕES + PRÊMIOS

Para pessoas ambiciosas, com ótima apresentação. Honestas. Possuidoras de excelentes referências. Ambos os sexos. Curso preparatório de 5 dias, trabalho externo. Entrevistas: das 7,30 às 11 horas e das 17 às 19 horas. Apenas segunda-feira.

(P)

A CISPER

Precisa de:

Fresadores
Torneiros
Pantografistas
Ferramenteiros
Inspecores de peças e equipamentos
Mecânicos de bancada
Mecânicos ajustadores
Mecânicos de manutenção

OFERECE:

Refeições no local a baixo custo, Assistência médica, dentária e social. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Diploma do Curso Primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir

- * ENCANADORES
- * CARPINTEROS
- * MOTORISTA

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4 na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria, esq. Av. Brasil. (P)

Chefia de custos

Firma do ramo siderúrgico, para chefia de sua seção de custos, em Usina situada em cidade próxima a Capital do Estado de São Paulo, procura pessoa com sólido conhecimento do Setor de Custo inclusive Análise.

Cartas manuscritas apresentando "currículo vitae", pretensões, foto recente e endereço para contato a "SIDERURGICO" para a portaria deste Jornal sob o número 130 694.

Desenhista

BRAFOR admite, com prática de desenho de interiores, execução de plantas e perspectivas. Ambiente agradável, semana de 5 dias, tempo integral, idade até 26 anos.

Apresentar-se na Rua México, 21-A — Sr. Hélio. (P)



Datilógrafas
Recepcionistas

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, 2 ótimas datilógrafas, com ótima apresentação, idade de 20 a 25 anos. Comparecer, com 1 fotografia à rua México, n.º 148 — 11.º andar — conj. 1102. (P)

Engenheiro mecânico
Oferece-se

Especialista em planejamento, métodos e racionalização de trabalho. — Retorna ao país depois de 14 anos no Exterior.

Cartas ou entrevistas a HELIO LUIZ — Av. N. S. de Copacabana n.º 782, apt. 808 — Rio de Janeiro, GB.

Eletricistas

INDÚSTRIA precisa com bastante prática, para trabalho em horário revezado, preferencialmente com curso do SENAI ou equivalente.

Oferece salário compatível com a função, assistência médica e hospitalar inclusive para os dependentes, e outras vantagens.

Apresentar-se em Vitrofarma S/A, Caminho do Mateus, 260, com documentos e 2 retratos 3x4, a partir das 7:30 horas.

Engenheiro
de manutenção

Indústria Gráfica necessita de um Engenheiro-Mecânico com conhecimentos, inclusive, de eletricidade e eletrônica, para serviços de manutenção. Exige-se horário integral e experiência comprovada. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 074 008, dando referências e indicando dados pessoais.

Ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo.

Ajustador mecânico

Com experiência mínima de 5 anos na função.

Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S/A — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)



ELEVADORES
SCHINDLER DO BRASIL S. A.

PRECISA:

SECRETÁRIA(O)

Procura competente secretária (o) bilingüe — Português/Alemão — com domínio perfeito desses idiomas, inclusive com redação própria em ambos e desejável estenografia em alemão, para secretariar sua diretoria.

É indispensável que tenha experiência anterior em serviços de secretaria, tais como: organização de arquivo, movimento de correspondências, sistema de agendas, controle de prazos e datas.

A candidata (o) deverá possuir alto senso de responsabilidade para lidar com valores éticos, morais e financeiros; ser discreta ao ponto de saber guardar sigilo.

Oferece remuneração condigna; bom ambiente de trabalho; semana de cinco dias; restaurante próprio; e assistência social.

Apresentar-se no Departamento de Pessoal, na Av. Pedro II, 329 — São Cristóvão — de 08:00 às 16:00 horas munida (o) do "currículo vitae" datilografado, onde deve constar também fontes de referências e pretensão salarial. (P)

VOCÊ SE CONSIDERA UM VENDEDOR DE
ALTO GABARITO?

Analise os Números Abaixo e Tire Suas Conclusões

3 vendedores de São Paulo operando na Guanabara colocaram em 60 dias 9.000 unidades, percebendo neste período 14 milhões cada um. O segredo deste sucesso está em possuir as qualidades ao lado.

Boa apresentação
Facilidade de expressão
Desembaraço
Inteligência
Agressividade
Iniciativa
Otimismo

Se você as possuir procure-nos, caso contrário ATUALIZE-SE — fazendo-nos uma entrevista.

Av. Franklin Roosevelt, 146 — 6.º andar — conj. 603/604 — Horário comercial.

Môça

Mesmo sem prática para contatos com clientes indicados de alto gabarito.

Exige-se boa apresentação e desembaraço. Oferece-se régias comissões, grandes possibilidades de chefia, ótimo ambiente de trabalho.

Marcar entrevista na segunda-feira pelo telefone 25-6172 com o Sr. Cunha. (P)

Publicidade

ALBEISA DO BRASIL, editora do CADAstro DELTA, informativo industrial e comercial Brasileiro de penetração internacional, editado desde 1943, precisa de Vendedores para estabelecerem contatos junto aos dirigentes de grandes empresas do Estado da Guanabara e todos os Estados de Federação.

Exigimos: Prática em vendas, boa apresentação e desembaraço.

Oferecemos: Assistência técnica e prática, boa comissão, ajuda de custo, transportes e prêmios.

Os interessados deverão dirigir-se à RUA DA ASSEMBLEIA, 11 — 12.º ANDAR S/1201.

Recepcionista

Com prática de datilografia, desembaraço, boa aparência, salário de acordo com as aptidões. Rua Imperatriz Leopoldina 8, sl. 408 — Sr. Fernando das 8 às 11 horas.

Revendedores

Estamos liquidando, aproveite os preços. Soutien 290; cintiliga 180; camisola 290; blusini Helanca 1,50; conj. blusini soutien popalina de 1.º, 4,90; blusão Rhodiele, calça Cardin 1,80; conj. calça e soutien 3,80; blusa Agillon 7,50, e muita novidade, troco mercadoria. — Rua Buenos Aires, 241, sala 6, fundos, 1.º andar. (P)

Secretária

Procura-se secretária Esteno-Datilógrafa, para trabalhar em escritório do Centro, semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho. Cartas com pretensões e currículo para a portaria deste Jornal sob o n.º P-45 901. (P)

Torneiro mecânico

Precisa-se Oficial de experiência comprovada na Carteira Profissional e que tenha Curso Industrial. Idade máxima 30 anos.

Apresentar-se com documentos à Rua João Ricardo, 16-A, Canela — São Cristóvão, às 11 horas, falar com Sr. EDUARDO. (P)

ASSESSOR DE PESSOAL
(BELEM DO PARÁ)

Companhia distribuidora de Petróleo oferece em sua filial de Belém do Pará, boa oportunidade a elemento interessado em transferir sua residência para aquela cidade.

Dar-se-á preferência a candidato natural do Pará ou estado vizinho.

Instrução secundária (2.º ciclo), idade até 35 anos e experiência em serviços gerais de Depto. de Pessoal são requisitos indispensáveis para o cargo.

Cartas, se possível com fotos 3x4 recente, indicando dados pessoais, experiência e pretensões para o número P-45989, na Portaria deste Jornal. (P)

CORRESPONDENTE

Competente, com redação própria e prática comprovada de no mínimo 3 anos em um só emprego.

ADMITE-SE.

Carta com referências e pretensões para a Portaria deste Jornal sob o número P-45 948. (P)

Desenhistas — Projetistas de máquinas — Modeladores em madeira — Operadores de Radial — Montadores — Mecânicos para manutenção — Torneiros-Mecânicos — Limadores — Ajustadores — Broqueadores.

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade — Refeitório).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Rua Figueira de Mello, 313

OXIGÊNIO DO BRASIL S.A.

Em fase de expansão, oferece oportunidades a jovens até 30 anos de idade, nas seguintes funções:

INSPECTOR/PROMOTOR DE VENDAS

Culto, dinâmico e de contato versátil. Dá-se preferência aos candidatos de nível colegial e que possuam condução própria. Salário fixo, prêmio e ajuda de custo.

VENDEDOR DE EQUIPAMENTOS

Experiência de vendas em grandes empresas, facilidade e versatilidade de contato, conhecimentos técnicos agradáveis. Dá-se preferência a quem possua condução própria.

AUXILIAR DE TRANSPORTE

Com bom conhecimento de serviços de escritório e rua, possuidor de carteira de motorista e com disposição de progredir.

Oferecemos — Salários compatíveis com a experiência dos candidatos, ambiente de trabalho agradável, aliado ainda a uma assistência médica/hospitalar extensiva aos familiares.

Apresentar-se munidos de documentos, foto 3x4, e currículo vitae, nos dias 14 e 15 de outubro, com este anúncio, à Seção Pessoal, das 15 às 17 horas.



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

REGIÃO RIO

PRECISA DE:

ENGENHEIRO CIVIL

Os interessados, com documentação pessoal regularizada, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º andar — Sala 402 — das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

BURROUGHS



Processamento Eletrônico de Dados

Desejamos admitir para integrar nossa equipe de análises de sistemas, candidatos formados em curso superior de base matemática.

Serão apreciados bons conhecimentos de inglês e de contabilidade.

Convidamos os interessados a comparecer, munidos de "currículo vitae", para entrevista preliminar com o Sr. Alvaro Rezende à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º.

DEPTO. PESSOAL

(MÔÇA)

CHRISTIANI-NIELSEN PRECISA, com vasta experiência no ramo e que seja boa datilógrafa.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, n.º 311, 9.º and.

ENGENHEIROS CIVIS ESTRUTURAIS E MECÂNICOS

Empresa de Engenharia necessita dos seguintes engenheiros para trabalhar em seus escritórios em Belo Horizonte, Minas Gerais no projeto de uma usina hidrelétrica: engenheiros "Senior" com dez ou mais anos de experiência em estruturas pesadas, inclusive alguns em hidrelétricas.

Engenheiros com 5 ou mais anos de experiência em estruturas pesadas ou hidrelétricas.

Engenheiros, de solos com experiência em barragem de terra.

Os interessados devem escrever e juntar "currículo vitae" e necessária informação para o Engenheiro LEO ALLAS, Av. Presidente Vargas, 482 — 6.º andar — Rio de Janeiro — Guanabara.

EMPRESA NACIONAL COM MAIS DE 30 ANOS DE TRADIÇÃO OFERECE GRANDE OPORTUNIDADE A

ENGENHEIRO DE OBRAS

EXIGE-SE:

- Mínimo de 2 anos de experiência
- Dinamismo
- Vontade de trabalhar
- "Currículo Vitae"

OFERECE-SE:

- Possibilidades rápidas de progresso
- Salário bom
- Facilidade de transporte

Os interessados devem procurar Dr. Geraldo Hess, de segunda à sexta-feira, das 14 às 18 horas, na Av. Rio Branco, 120 — sala 822.

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE

DESEJA CONTRATAR

AUXILIAR DE MÉDIA AUXILIAR DE TRÁFEGO

Requisitos: que sejam excelentes datilógrafas, com experiência anterior em propaganda.

Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 115, conj. 1103, com o Sr. Osmar Fernandes, das 14 às 19 horas.

GERENTE DE IMPORTAÇÃO

Se você tem:

- Conhecimentos de IMPORTAÇÃO
- Inglês fluente
- Capacidade de Administração
- deseja trabalhar numa empresa com:
- ÓTIMO AMBIENTE
- SALÁRIO ADEQUADO
- POSSIBILIDADES DE PROGRESSO

Apresente seu "Currículo-vitae" na segunda-feira no horário das 8 às 18, Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo. 1101.

MOTORISTA



Precisa para carro particular à serviço da Diretoria. Exige-se prática comprovada em Carteira Profissional mínimo 5 anos. Idade máxima 40 anos. Boa apresentação pessoal. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Preferência residente Zona Sul.

Apresentar-se à Rua Francisco Serrador, 2 — 5.º andar — Cinelândia — Segunda-feira.

DATILÓGRAFAS

(PARA MÁQUINA DE ESCRIVER ELÉTRICA)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A. admite datilógrafas com experiência anterior mínima de 1 ano, boa apresentação e desembarço. Necessário ter instrução ginasial completa e idade de 20 a 30 anos.

Horário integral, sábados livres e salário compensador.

Favor comparecer para entrevistas e testes à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar de 9,30 às 12,00 horas.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Importante Empresa, de âmbito internacional, do ramo de Engenharia e Construções, em fase de expansão está selecionando engenheiros Eletricistas para trabalhar em grande projeto termelétrico...

ADMITIMOS:

CHEFE DE ENGENHARIA ELÉTRICA com experiência em relés e controles, especificações e projetos elétricos. Língua inglesa é desejável.
ENGENHEIROS ELETRICISTAS com experiência em Usinas de força, distribuição, relés e controles, etc.

OFERECEMOS:

- Semana de cinco dias
- Ótimo ambiente de trabalho
- Salários abertos
- Amplas possibilidades de progresso financeiro e profissionais.
- Enviar curriculum vitae detalhado com experiência, escolaridade, pretensões salariais e referências profissionais para a portaria deste Jornal sob o n.º 131 578.

ENGENHEIROS PARA MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

Empresa de âmbito internacional está admitindo elementos para seu Departamento de Computadores.

EXIGIMOS:

- Ser engenheiro
- Muitos bons conhecimentos de eletrônica
- Sólidos conhecimentos da língua inglesa
- Capacidade de raciocínio bem desenvolvida

OFERECEMOS:

- Treinamento completo e especializado
- Ótimo ambiente de trabalho
- Possibilidades de progresso
- Remuneração compatível com a função

Cartas com Curriculum Vitae e pretensões salariais para a CAIXA POSTAL número 2196.

OPORTUNIDADE

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA — Filial Rio — precisa de:

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

EXIGE-SE:

- Boa referência
- Curso ginasial, científico ou equivalentes (completo)
- Bom datilógrafo
- Quitação do serviço militar
- Idade máxima de 35 anos.

OFERECE-SE:

- Boa remuneração
- Refeitório no local de trabalho
- Assistência médico-hospitalar completa
- Plano de aposentadoria.

Cartas do próprio punho com retrato, indicando pretensões podem ser enviadas à Caixa Postal 1330 — ZC 00 — GB.

USINA SANTA EUGENIA S. A.

Em fase de expansão, oferece oportunidade a elementos realmente capacitados, nas funções abaixo, proporcionando-lhes, mediante moderno equipamento, remuneração bem acima do atual mercado de ofertas:

FUNDIDORES

15 para moldagem manual

FUNDIDORES

20 para moldagem mecânica (máquina de moldar)

MACHEIROS

10 de preferência com o mínimo de 3 anos de prática.

Apresentar-se munidos de documentos na AVENIDA SUBURBANA, n.º 229/243 — BENFICA.

OFERECEMOS OPORTUNIDADE EM VENDAS INTERNAS E RELAÇÕES PÚBLICAS

para Senhores e Senhoras que falem fluentemente o idioma inglês.

REQUISITOS:

- Idade entre 25 e 45 anos
- Instrução secundária
- Tempo integral
- Desembarço e iniciativa
- Habilidade no trato com pessoas de alto nível
- Inscrição e seleção à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

PINTORES

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir PINTORES com prática em Carteira, para trabalhar em São Cristóvão e centro da Cidade. Idade de 25 a 45 anos.

Daremos preferência aos candidatos que residam no centro da Cidade ou imediações.

Os candidatos deverão comparecer a Seção de Seleção de Pessoal à Avenida Brasil, 22.155 — Honório Gurgel de 8,00 às 16,00 horas, munidos de Carteira Profissional e Diploma do Curso Primário.

PONTO FRIO

PRECISA DE:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Precisa-se de rapaz com boa aparência, datilografia e científico completo para trabalhar em Cobrança.

Tratar à Rua Rosário, 164, 2.º andar, às 13,30 horas, segunda-feira, com Sr. Paulo Cesar, (Mercado das Flores).

RELAÇÕES PÚBLICAS

(MÔÇAS)

Para trabalho de elevado nível junto à classe empresarial. Selecionaremos môças com idade entre 25 e 30 anos, excelente aparência, traquejo social, além de esmerada educação.

EXIGIMOS: comprovada experiência em trabalho semelhante e

OFERECEMOS: alta remuneração à base de salário e prêmios. Entrevista com o Sr. Paulo à Rua Sete de Setembro, 66 — 12.º andar no horário comercial.

Supervisor Seção de Impostos

Indústria de grande porte procura pessoa com amplos conhecimentos em IPI, ICM, ISS, escrituração de livros fiscais e faturamento, que possua prática mínima comprovada de 3 anos em função similar.

Ao elemento aprovado, será oferecido ótima remuneração, semana de 5 dias, restaurante no local de trabalho, assistência médica e dentária e possibilidades de encarrerar-se na empresa.

Os interessados deverão enviar cartas contendo "currículo vitae", fotografia e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-46 025.

VENDEDORES

Pracistas e locais artigo de confecções e armários. Remuneração fixa e comissões.

Apresentar-se à R. do Livramento, 138-B.

VENDEDORES

Empresa de âmbito internacional no ramo de eletrodomésticos necessita de homens dinâmicos para ampliar seu quadro de vendedores.

PEDIMOS:

- Curso secundário completo
- Idade entre 30 e 35 anos
- Experiência comprovada

OFERECEMOS:

Ótimo salário fixo e prêmios.

Carta com pretensões, curriculum e 1 foto para a Caixa Postal n. 4 547 — Rio.

VENDEDORES

Indústria de aparelhos de impressão em fita plástica, com grande volume de vendas, necessita de vendedores de ambos os sexos.

Comissões e salários compensadores.

Procurar o Sr. Fernando na ROTEX-RIO.

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — Grupo 501, na parte da tarde.



Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS — COMPRA E VENDA	1 a 5
IMÓVEIS — ALUGUEL	5 a 8
UTILIDADES	8 a 9
OPORT. E NEGÓCIOS	9 a 10
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	10
ANIMAIS E AGRICULTURA	10 a 11
ENSINO E ARTES	11
DIVERSOS	12
MAQUINAS — MATERIAIS	12 a 13
PROFISSIONAIS LIBERAIS	14
EMPREGOS	14 a 18
Agenda	9
Cruzadas	10
Horóscopo	14
Luz	15

ZONA CENTRO

CENTRO — Venda 2 aptos. pr-moira locação. R. André Caval-
canti 148. Bloco B. Viamonte apto.
301, 40. NCR\$ 30.000,00 (cade-
uol. M. Silva, R. Gomes Dias,
89 e 405. Tel. 52-3686 e 52-3688
52-3840. CRECI 648.

CENTRO — Apto. novo, vazio, 2
qts, sala e dep. emprega. Rua
Ubaldo do Amaral, 80. Entrada
NCR\$ 10.000. Facilidade. Saldo 12
anos. Informações: J. F. Lendim,
tel. 52-9914. (CRECI 960).

CENTRO — Grande oportunidade.
Aptos ocupados sem contrato, el-
1 e 2 qts, dep. emp. Var. c/
porteiro. R. Senador, 184. Aceito
proposta. Tratar tel. 31-1775.

CASA nova, vazia, Rua André Caval-
canti, 174, c/ 6. Tel. 22-6175.
Salto, coz., banh., em c/ e quin-
ta. NCR\$ 18.000. Aceito oferta.

CENTRO — Oportunidade única.
Vdo. apto. que contou ex. móv.,
frit., el. linda vista, 2 qts, sala
emplo, copa, coz., garagem. Entr.
10.000,00. Part. facil. Saldo 10
anos. Tel. 42-7761. Creci 1173.

CENTRO — Venda de apto. com 2
quartos, sala, coz., banheiro, an-
tequero vazio. Entrada NCR\$
14.000 e o saldo em prestações
de NCR\$ 300,00 sem juros. Var.
na Rua Carlos de Carvalho, 60.
ap. 716. Tratar em Mello Afonso
e Cia. Ltda. na Rua Constante
Barbosa, 125. 1.º andar. Meiar.
Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av.
Princesa Isabel, 323, gr. 1209.
Tel. 36-2747 — Copacabana. Creci
128.

CIDADE NOVA — Em
local de grande valoriza-
ção com inúmeras
obras de urbanização
já em execução, c/ ligação
rápida c/ a Zona Sul pe-
lo Túnel Rebouças e a
primeira linha do Metrô
a ser iniciada — Ven-
dem-se os restantes aps.
de sala e quarto, am-
plos e separados, banh.
e coz. Construção já na
4.ª. laje — Pagamen-
to em 81 meses, sem
correção monetária c/
entrada de 1.340,00 e
prest. de 180,00. — Rua
Joachim Palhares, 267.
— Vendas exclusivas —
WALDEMAR DONATO.
Rua 7 de Setembro, 124
8.º — Tel.: 43-8000 e
43-8700 (CRECI 5) (B)

CENTRO — Último andar
e cobertura. Vende-se c/
área de 330 m² por
NCR\$ 270.000,00 em 20
meses. Ver e tratar na
Rua do Acre 83, 12.º an-
dar. Tel. 43-7723.
43-6981. Creci 576.

PATIMIA — Vendo ap. frente, va-
zio, qts, al., banh., coz., veran-
do. R. Guilherme Marconi, 117,
ap. 804. Chaves c/ port., 605.
Tratar 37-2420. Preço 16 mil a
combinar.

PATIMIA — Vende-se um ap. mo-
bilizado, 2 quartos, sala e co-
zinha, com depósito de 15 de-
z. aguardando a sentença fi-
nal no Tribunal de Alçada, 30
milhões à vista. Aceito oferta p/
Vale zero km, restante dinheiro.
Tel. 28-3838.

CASTELO — Av. Galógenes, 6.
prédio residencial, apartamento
quarto e sala separados, banh.,
cozinha e sala separados, banh.,
cozinha, entrega imediata vazio.
Chaves com porteiro. Sr. Luis.
42-7151 — Creci 159. FORTI

CENTRO — Vende-se bom ap.
frente, vazio, qts, sala, coz., coz.
banh. R. Invalidez, 196/201. Cha-
ves port. Sr. José. NCR\$ 15.
vazio. Inf. Chagas. Tel. 32-6731 —
CRECI 626.

CENTRO — Prox. Bairro de Fatima.
Vdo. último ap. novo vazio c/ al-
to. coz. bh. Preço ocasião c/ pro-
prio, saldo prest. NCR\$ 250 a
1.ª. Var. Rua André Cavalcanti
142, segundo bloco, ap. 408.
Tr. Cyllio Santos Imóveis. Cre-
ci 717. Tel. 49-5217.

CENTRO — Vagas de garagem 14
funcionando na Rua Senador Don-
ato n. 71 — 12.000 c/ 6.000 de
entrada e saldo em 12 meses —
Tratar na Adm. Im. Massai Ltda.
Rua Debril n. 75, gr. 407/12 —
Tel. 42-1333. Creci n. 1131.

CENTRO — Vendo amplo ap. c/
sala, coz., banh., c/ al., dep.
Vinte de Abril n.º 8 ap. 203.
Preço 13 mil. Chaves c/ porteiro.
Inf. 36-6631. Imob. Santos. Creci
248.

CENTRO — Vende-se apto. conju-
gado, Rua Rodrigo dos Santos, Es-
tácio de S. 279-202. Var. na Rua
Café, 714. Creci 685. 32-8676.

CENTRO — Vendo 2 belos aptos.
com final com. entrega imedia-
ta. 16 mil. Tel. 37-2597.

CENTRO — Vendo ap. 2 x 2, 2
qts, banh., cozinha, frente, ad-
m. 22-4421.

CENTRO — Vendo ap. conju. c/
coz. Rua Santa Luz, 583. Preço
NCR\$ 21.000,00 c/ 7.000 de entrada
e saldo em prestações. Está aluga-
do al. contrato. Tratar em CUNHA
ABRIL IMOVEIS, Rua Mariz de
148, 1.º andar. Tel. 32-5555.
42-3347. CRECI 866.

CENTRO — Candelária 87, prédio
de esquina. Zona comercial, 125
de comércio. Financiada pela Copag
6, 6 salas (todas de frente) 3
apts. Vendas (juntos ou separa-
das). NCR\$ 100.000,00 por sala.
Tratar: Imobiliária Pão de
Açúcar S. A. Assembleia 31, 8.º
andar. Tel. 22-4402 e 22-7365.
— 285. CRECI 722.

CENTRO — Richeville (61-1005).
Frente, primeira locação. Vendo
sala, coz., banh., 2 qts, dep. emp.
NCR\$ 25.000,00 50 por cento a
vista. Saldo a combinar. Mar-
car visitas. Imobiliária Pão de
Açúcar S. A. Assembleia 31, 8.º
andar. Tel. 22-4402 e 22-7365.
— 285. CRECI 722.

CENTRO — Vd. primeira loc. ap.
composto de frente na Av.
Henrique Valdezes 47. Imob.
Atlântica. CRECI 318. Telefone
22-5607.

CENTRO — Vende-se na Praça
Alm. Joaquim, 2.º andar, 302
(Bairro de Fatima) de sala, al.
com 20m², 3 grandes quartos, lar-
geiro de inverno, banh., coz. e
dep. Completo de emprega-
do. Preço NCR\$ 55.000,00
com parte a vista e o saldo em
prestações de 12 meses. Var.
CI 1314 Rua Manoel 11 Gr. 502.
Tel. 22-1055 e 32-3873.

CENTRO — Em prest. mensal de
NCR\$ 19.24 e pequena entr.
Vendo apto. fr. c/ al., qts, coz.,
coz. e banh. Var. na Av. N. S.
da Fatima n. 60, apto. 302.
Tratar na ORG. DANIEL FERREI-
RA, 7 de Setembro, 58, 2.º an-
dar. Tel. 32-3438 e 42-9775 — CRECI
236.

CENTRO — Vende-se na R. Sena-
dor, 78, apto. 810, c/ 2 qts, sala,
quarto, banheiro, cozinha e
serviço.

CENTRO — Vendo 2 aptos. pr-
moira locação. R. André Caval-
canti 148. Bloco B. Viamonte apto.
301, 40. NCR\$ 30.000,00 (cade-
uol. M. Silva, R. Gomes Dias,
89 e 405. Tel. 52-3686 e 52-3688
52-3840. CRECI 648.

CENTRO — Apto. novo, vazio, 2
qts, sala e dep. emprega. Rua
Ubaldo do Amaral, 80. Entrada
NCR\$ 10.000. Facilidade. Saldo 12
anos. Informações: J. F. Lendim,
tel. 52-9914. (CRECI 960).

CENTRO — Grande oportunidade.
Aptos ocupados sem contrato, el-
1 e 2 qts, dep. emp. Var. c/
porteiro. R. Senador, 184. Aceito
proposta. Tratar tel. 31-1775.

CASA nova, vazia, Rua André Caval-
canti, 174, c/ 6. Tel. 22-6175.
Salto, coz., banh., em c/ e quin-
ta. NCR\$ 18.000. Aceito oferta.

CENTRO — Oportunidade única.
Vdo. apto. que contou ex. móv.,
frit., el. linda vista, 2 qts, sala
emplo, copa, coz., garagem. Entr.
10.000,00. Part. facil. Saldo 10
anos. Tel. 42-7761. Creci 1173.

CENTRO — Venda de apto. com 2
quartos, sala, coz., banheiro, an-
tequero vazio. Entrada NCR\$
14.000 e o saldo em prestações
de NCR\$ 300,00 sem juros. Var.
na Rua Carlos de Carvalho, 60.
ap. 716. Tratar em Mello Afonso
e Cia. Ltda. na Rua Constante
Barbosa, 125. 1.º andar. Meiar.
Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av.
Princesa Isabel, 323, gr. 1209.
Tel. 36-2747 — Copacabana. Creci
128.

CIDADE NOVA — Em
local de grande valoriza-
ção com inúmeras
obras de urbanização
já em execução, c/ ligação
rápida c/ a Zona Sul pe-
lo Túnel Rebouças e a
primeira linha do Metrô
a ser iniciada — Ven-
dem-se os restantes aps.
de sala e quarto, am-
plos e separados, banh.
e coz. Construção já na
4.ª. laje — Pagamen-
to em 81 meses, sem
correção monetária c/
entrada de 1.340,00 e
prest. de 180,00. — Rua
Joachim Palhares, 267.
— Vendas exclusivas —
WALDEMAR DONATO.
Rua 7 de Setembro, 124
8.º — Tel.: 43-8000 e
43-8700 (CRECI 5) (B)

CENTRO — Último andar
e cobertura. Vende-se c/
área de 330 m² por
NCR\$ 270.000,00 em 20
meses. Ver e tratar na
Rua do Acre 83, 12.º an-
dar. Tel. 43-7723.
43-6981. Creci 576.

PATIMIA — Vendo ap. frente, va-
zio, qts, al., banh., coz., veran-
do. R. Guilherme Marconi, 117,
ap. 804. Chaves c/ port., 605.
Tratar 37-2420. Preço 16 mil a
combinar.

PATIMIA — Vende-se um ap. mo-
bilizado, 2 quartos, sala e co-
zinha, com depósito de 15 de-
z. aguardando a sentença fi-
nal no Tribunal de Alçada, 30
milhões à vista. Aceito oferta p/
Vale zero km, restante dinheiro.
Tel. 28-3838.

CASTELO — Av. Galógenes, 6.
prédio residencial, apartamento
quarto e sala separados, banh.,
cozinha e sala separados, banh.,
cozinha, entrega imediata vazio.
Chaves com porteiro. Sr. Luis.
42-7151 — Creci 159. FORTI

CENTRO — Vende-se bom ap.
frente, vazio, qts, sala, coz., coz.
banh. R. Invalidez, 196/201. Cha-
ves port. Sr. José. NCR\$ 15.
vazio. Inf. Chagas. Tel. 32-6731 —
CRECI 626.

CENTRO — Prox. Bairro de Fatima.
Vdo. último ap. novo vazio c/ al-
to. coz. bh. Preço ocasião c/ pro-
prio, saldo prest. NCR\$ 250 a
1.ª. Var. Rua André Cavalcanti
142, segundo bloco, ap. 408.
Tr. Cyllio Santos Imóveis. Cre-
ci 717. Tel. 49-5217.

CENTRO — Vagas de garagem 14
funcionando na Rua Senador Don-
ato n. 71 — 12.000 c/ 6.000 de
entrada e saldo em 12 meses —
Tratar na Adm. Im. Massai Ltda.
Rua Debril n. 75, gr. 407/12 —
Tel. 42-1333. Creci n. 1131.

CENTRO — Vendo amplo ap. c/
sala, coz., banh., c/ al., dep.
Vinte de Abril n.º 8 ap. 203.
Preço 13 mil. Chaves c/ porteiro.
Inf. 36-6631. Imob. Santos. Creci
248.

CENTRO — Vende-se apto. conju-
gado, Rua Rodrigo dos Santos, Es-
tácio de S. 279-202. Var. na Rua
Café, 714. Creci 685. 32-8676.

CENTRO — Vendo 2 belos aptos.
com final com. entrega imedia-
ta. 16 mil. Tel. 37-2597.

CENTRO — Vendo ap. 2 x 2, 2
qts, banh., cozinha, frente, ad-
m. 22-4421.

CENTRO — Vendo ap. conju. c/
coz. Rua Santa Luz, 583. Preço
NCR\$ 21.000,00 c/ 7.000 de entrada
e saldo em prestações. Está aluga-
do al. contrato. Tratar em CUNHA
ABRIL IMOVEIS, Rua Mariz de
148, 1.º andar. Tel. 32-5555.
42-3347. CRECI 866.

CENTRO — Candelária 87, prédio
de esquina. Zona comercial, 125
de comércio. Financiada pela Copag
6, 6 salas (todas de frente) 3
apts. Vendas (juntos ou separa-
das). NCR\$ 100.000,00 por sala.
Tratar: Imobiliária Pão de
Açúcar S. A. Assembleia 31, 8.º
andar. Tel. 22-4402 e 22-7365.
— 285. CRECI 722.

CENTRO — Richeville (61-1005).
Frente, primeira locação. Vendo
sala, coz., banh., 2 qts, dep. emp.
NCR\$ 25.000,00 50 por cento a
vista. Saldo a combinar. Mar-
car visitas. Imobiliária Pão de
Açúcar S. A. Assembleia 31, 8.º
andar. Tel. 22-4402 e 22-7365.
— 285. CRECI 722.

CENTRO — Vd. primeira loc. ap.
composto de frente na Av.
Henrique Valdezes 47. Imob.
Atlântica. CRECI 318. Telefone
22-5607.

CENTRO — Vende-se na Praça
Alm. Joaquim, 2.º andar, 302
(Bairro de Fatima) de sala, al.
com 20m², 3 grandes quartos, lar-
geiro de inverno, banh., coz. e
dep. Completo de emprega-
do. Preço NCR\$ 55.000,00
com parte a vista e o saldo em
prestações de 12 meses. Var.
CI 1314 Rua Manoel 11 Gr. 502.
Tel. 22-1055 e 32-3873.

CENTRO — Em prest. mensal de
NCR\$ 19.24 e pequena entr.
Vendo apto. fr. c/ al., qts, coz.,
coz. e banh. Var. na Av. N. S.
da Fatima n. 60, apto. 302.
Tratar na ORG. DANIEL FERREI-
RA, 7 de Setembro, 58, 2.º an-
dar. Tel. 32-3438 e 42-9775 — CRECI
236.

CENTRO — Vende-se na R. Sena-
dor, 78, apto. 810, c/ 2 qts, sala,
quarto, banheiro, cozinha e
serviço.

CENTRO — Vendo 2 aptos. pr-
moira locação. R. André Caval-
canti 148. Bloco B. Viamonte apto.
301, 40. NCR\$ 30.000,00 (cade-
uol. M. Silva, R. Gomes Dias,
89 e 405. Tel. 52-3686 e 52-3688
52-3840. CRECI 648.

CENTRO — Apto. novo, vazio, 2
qts, sala e dep. emprega. Rua
Ubaldo do Amaral, 80. Entrada
NCR\$ 10.000. Facilidade. Saldo 12
anos. Informações: J. F. Lendim,
tel. 52-9914. (CRECI 960).

CENTRO — Grande oportunidade.
Aptos ocupados sem contrato, el-
1 e 2 qts, dep. emp. Var. c/
porteiro. R. Senador, 184. Aceito
proposta. Tratar tel. 31-1775.

CASA nova, vazia, Rua André Caval-
canti, 174, c/ 6. Tel. 22-6175.
Salto, coz., banh., em c/ e quin-
ta. NCR\$ 18.000. Aceito oferta.

CENTRO — Oportunidade única.
Vdo. apto. que contou ex. móv.,
frit., el. linda vista, 2 qts, sala
emplo, copa, coz., garagem. Entr.
10.000,00. Part. facil. Saldo 10
anos. Tel. 42-7761. Creci 1173.

CENTRO — Venda de apto. com 2
quartos, sala, coz., banheiro, an-
tequero vazio. Entrada NCR\$
14.000 e o saldo em prestações
de NCR\$ 300,00 sem juros. Var.
na Rua Carlos de Carvalho, 60.
ap. 716. Tratar em Mello Afonso
e Cia. Ltda. na Rua Constante
Barbosa, 125. 1.º andar. Meiar.
Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av.
Princesa Isabel, 323, gr. 1209.
Tel. 36-2747 — Copacabana. Creci
128.

CIDADE NOVA — Em
local de grande valoriza-
ção com inúmeras
obras de urbanização
já em execução, c/ ligação
rápida c/ a Zona Sul pe-
lo Túnel Rebouças e a
primeira linha do Metrô
a ser iniciada — Ven-
dem-se os restantes aps.
de sala e quarto, am-
plos e separados, banh.
e coz. Construção já na
4.ª. laje — Pagamen-
to em 81 meses, sem
correção monetária c/
entrada de 1.340,00 e
prest. de 180,00. — Rua
Joachim Palhares, 267.
— Vendas exclusivas —
WALDEMAR DONATO.
Rua 7 de Setembro, 124
8.º — Tel.: 43-8000 e
43-8700 (CRECI 5) (B)

CENTRO — Último andar
e cobertura. Vende-se c/
área de 330 m² por
NCR\$ 270.000,00 em 20
meses. Ver e tratar na
Rua do Acre 83, 12.º an-
dar. Tel. 43-7723.
43-6981. Creci 576.

PATIMIA — Vendo ap. frente, va-
zio, qts, al., banh., coz., veran-
do. R. Guilherme Marconi, 117,
ap. 804. Chaves c/ port., 605.
Tratar 37-2420. Preço 16 mil a
combinar.

PATIMIA — Vende-se um ap. mo-
bilizado, 2 quartos, sala e co-
zinha, com depósito de 15 de-
z. aguardando a sentença fi-
nal no Tribunal de Alçada, 30
milhões à vista. Aceito oferta p/
Vale zero km, restante dinheiro.
Tel. 28-3838.

CASTELO — Av. Galógenes, 6.
prédio residencial, apartamento
quarto e sala separados, banh.,
cozinha e sala separados, banh.,
cozinha, entrega imediata vazio.
Chaves com porteiro. Sr. Luis.
42-7151 — Creci 159. FORTI

CENTRO — Vende-se bom ap.
frente, vazio, qts, sala, coz., coz.
banh. R. Invalidez, 196/201. Cha-
ves port. Sr. José. NCR\$ 15.
vazio. Inf. Chagas. Tel. 32-6731 —
CRECI 626.

CENTRO — Prox. Bairro de Fatima.
Vdo. último ap. novo vazio c/ al-
to. coz. bh. Preço ocasião c/ pro-
prio, saldo prest. NCR\$ 250 a
1.ª. Var. Rua André Cavalcanti
142, segundo bloco, ap. 408.
Tr. Cyllio Santos Imóveis. Cre-
ci 717. Tel. 49-5217.

CENTRO — Vagas de garagem 14
funcionando na Rua Senador Don-
ato n. 71 — 12.000 c/ 6.000 de
entrada e saldo em 12 meses —
Tratar na Adm. Im. Massai Ltda.
Rua Debril n. 75, gr. 407/12 —
Tel. 42-1333. Creci n. 1131.

CENTRO — Vendo amplo ap. c/
sala, coz., banh., c/ al., dep.
Vinte de Abril n.º 8 ap. 203.
Preço 13 mil. Chaves c/ porteiro.
Inf. 36-6631. Imob. Santos. Creci
248.

CENTRO — Vende-se apto. conju-
gado, Rua Rodrigo dos Santos, Es-
tácio de S. 279-202. Var. na Rua
Café, 714. Creci 685. 32-8676.

CENTRO — Vendo 2 belos aptos.
com final com. entrega imedia-
ta. 16 mil. Tel. 37-2597.

CENTRO — Vendo ap. 2 x 2, 2
qts, banh., cozinha, frente, ad-
m. 22-4421.

CENTRO — Vendo ap. conju. c/
coz. Rua Santa Luz, 583. Preço
NCR\$ 21.000,00 c/ 7.000 de entrada
e saldo em prestações. Está aluga-
do al. contrato. Tratar em CUNHA
ABRIL IMOVEIS, Rua Mariz de
148, 1.º andar. Tel. 32-5555.
42-3347. CRECI 866.

CENTRO — Candelária 87, prédio
de esquina. Zona comercial, 125
de comércio. Financiada pela Copag
6, 6 salas (todas de frente) 3
apts. Vendas (juntos ou separa-
das). NCR\$ 100.000,00 por sala.
Tratar: Imobiliária Pão de
Açúcar S. A. Assembleia 31, 8.º
andar. Tel. 22-4402 e 22-7365.
— 285. CRECI 722.

CENTRO — Richeville (61-1005).
Frente, primeira locação. Vendo
sala, coz., banh., 2 qts, dep. emp.
NCR\$ 25.000,00 50 por cento a
vista. Saldo a combinar. Mar-
car visitas. Imobiliária Pão de
Açúcar S. A. Assembleia 31, 8.º
andar. Tel. 22-4402 e 22-7365.
— 285. CRECI 722.

CENTRO — Vd. primeira loc. ap.
composto de frente na Av.
Henrique Valdezes 47. Imob.
Atlântica. CRECI 318. Telefone
22-5607.

CENTRO — Vende-se na Praça
Alm. Joaquim, 2.º andar, 302
(Bairro de Fatima) de sala, al.
com 20m², 3 grandes quartos, lar-
geiro de inverno, banh., coz. e
dep. Completo de emprega-
do. Preço NCR\$ 55.000,00
com parte a vista e o saldo em
prestações de 12 meses. Var.
CI 1314 Rua Manoel 11 Gr. 502.
Tel. 22-1055 e 32-3873.

CENTRO — Em prest. mensal de
NCR\$ 19.24 e pequena entr.
Vendo apto. fr. c/ al., qts, coz.,
coz. e banh. Var. na Av. N. S.
da Fatima n. 60, apto. 302.
Tratar na ORG. DANIEL FERREI-
RA, 7 de Setembro, 58, 2.º an-
dar. Tel. 32-3438 e 42-9775 — CRECI
236.

CENTRO — Vende-se na R. Sena-
dor, 78, apto. 810, c/ 2 qts, sala,
quarto, banheiro, cozinha e
serviço.

CENTRO — Vendo 2 aptos. pr-
moira locação. R. André Caval-
canti 148. Bloco B. Viamonte apto.
301, 40. NCR\$ 30.000,00 (cade-
uol. M. Silva, R. Gomes Dias,
89 e 405. Tel. 52-3686 e 52-3688
52-3840. CRECI 648.

CENTRO — Apto. novo, vazio, 2
qts, sala e dep. emprega. Rua
Ubaldo do Amaral, 80. Entrada
NCR\$ 10.000. Facilidade. Saldo 12
anos. Informações: J. F. Lendim,
tel. 52-9914. (CRECI 960).

CENTRO — Grande oportunidade.
Aptos ocupados sem contrato, el-
1 e 2 qts, dep. emp. Var. c/
porteiro. R. Senador, 184. Aceito
proposta. Tratar tel. 31-1775.

CASA nova, vazia, Rua André Caval-
canti, 174, c/ 6. Tel. 22-6175.
Salto, coz., banh., em c/ e quin-
ta. NCR\$ 18.000. Aceito oferta.

CENTRO — Oportunidade única.
Vdo. apto. que contou ex. móv.,
frit., el. linda vista, 2 qts, sala
emplo, copa, coz., garagem. Entr.
10.000,00. Part. facil. Saldo 10
anos. Tel. 42-7761. Creci 1173.

CENTRO — Venda de apto. com 2
quartos, sala, coz., banheiro, an-
tequero vazio. Entrada NCR\$
14.000 e o saldo em prestações
de NCR\$ 300,00 sem juros. Var.
na Rua Carlos de Carvalho, 60.
ap. 716. Tratar em Mello Afonso
e Cia. Ltda. na Rua Constante
Barbosa, 125. 1.º andar. Meiar.
Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av.
Princesa Isabel, 323, gr. 1209.
Tel. 36-2747 — Copacabana. Creci
128.

CIDADE NOVA — Em
local de grande valoriza-
ção com inúmeras
obras de urbanização
já em execução, c/ ligação
rápida c/ a Zona Sul pe-
lo Túnel Rebouças e a
primeira linha do Metrô
a ser iniciada — Ven-
dem-se os restantes aps.
de sala e quarto, am-
plos e separados, banh.
e coz. Construção já na
4.ª. laje — Pagamen-
to em 81 meses, sem
correção monetária c/
entrada de 1.340,00 e
prest. de 180,00. — Rua
Joachim Palhares, 267.
— Vendas exclusivas —
WALDEMAR DONATO.
Rua 7 de Setembro, 124
8.º — Tel.: 43-8000 e
43-8700 (CRECI 5) (B)

CENTRO — Último andar
e cobertura. Vende-se c/
área de 330 m² por
NCR\$ 270.000,00 em 20
meses. Ver e tratar na
Rua do Acre 83, 12.º an-
dar. Tel. 43-7723.
43-6981. Creci 576.

PATIMIA — Vendo ap. frente, va-
zio, qts, al., banh., coz., veran-
do. R. Guilherme Marconi, 117,
ap. 804. Chaves c/ port., 605.
Tratar 37-2420. Preço 16 mil a
combinar.

PATIMIA — Vende-se um ap. mo-
bilizado, 2 quartos, sala e co-
zinha, com depósito de 15 de-
z. aguardando a sentença fi-
nal no Tribunal de Alçada, 30
milhões à vista. Aceito oferta p/
Vale zero km, restante dinheiro.
Tel. 28-3838.

CASTELO — Av. Galógenes, 6.
prédio residencial, apartamento
quarto e sala separados, banh.,
cozinha e sala separados, banh.,
cozinha, entrega imediata vazio.
Chaves com porteiro. Sr. Luis.
42-7151 — Creci 159. FORTI

CENTRO — Vende-se bom ap.
frente, vazio, qts, sala, coz., coz.
banh. R. Invalidez, 196/201. Cha-
ves port. Sr. José. NCR\$ 15.
vazio. Inf. Chagas. Tel. 32-6731 —
CRECI 626.

CENTRO — Prox. Bairro de Fatima.
Vdo. último ap. novo vazio c/ al-
to. coz. bh. Preço ocasião c/ pro-
prio, saldo prest. NCR\$ 250 a
1.ª. Var. Rua André Cavalcanti
142, segundo bloco, ap. 408.
Tr. Cyllio Santos Imóveis. Cre-
ci 717. Tel. 49-5217.

CENTRO — Vagas de garagem 14
funcionando na Rua Senador Don-
ato n. 71 — 12.000 c/ 6.000 de
entrada e saldo em 12 meses —
Tratar na Adm. Im. Massai Ltda.
Rua Debril n. 75, gr. 407/12 —
Tel. 42-1333. Creci n. 1131.

CENTRO — Vendo amplo ap. c/
sala, coz., banh., c/ al., dep.
Vinte de Abril n.º 8 ap. 203.
Preço 13 mil. Chaves c/ porteiro.
Inf. 36-6631. Imob. Santos. Creci
248.

CENTRO — Vende-se apto. conju-
gado, Rua Rodrigo dos Santos, Es-
tácio de S. 279-202. Var. na Rua
Café, 714. Creci 685. 32-8676.

CENTRO — Vendo 2 belos aptos.
com final com. entrega imedia-
ta. 16 mil. Tel. 37-2597.

CENTRO — Vendo ap. 2 x 2, 2
qts, banh., cozinha, frente, ad-
m. 22-4421.

CENTRO — Vendo ap. conju. c/
coz. Rua Santa Luz, 583. Preço
NCR\$ 21.000,00 c/ 7.000 de entrada
e saldo em prestações. Está aluga-
do al. contrato. Tratar em CUNHA
ABRIL IMOVEIS, Rua Mariz de
148, 1.º andar. Tel. 32-5555.
42-3347. CRECI 866.

CENTRO — Candelária 87, prédio
de esquina. Zona comercial, 125
de comércio. Financiada pela Copag
6, 6 salas (todas de frente) 3
apts. Vendas (juntos ou separa-
das). NCR\$ 100.000,00 por sala.
Tratar: Imobiliária Pão de
Açúcar S. A. Assembleia 31, 8.º
andar. Tel. 22-4402 e 22-7365.
— 285. CRECI 722.

CENTRO — Richeville (61-1005).
Frente, primeira locação. Vendo
sala, coz., banh., 2 qts, dep. emp.
NCR\$ 25.000,00 50 por cento a
vista. Saldo a combinar. Mar

[illegible][illegible]

INFR. FRENTE IMOBILIÁRIA - tel. 52-9472
(incl. hoje) ou 52-5734 - Maurício Goldbach, Cresc. 500.

POSTO B - Sala, 2 qts de dep., compl. e garagem Duplex. Final construção - Entrega imediata. Baixo NCr\$ 70.000. INFR. FRENTE IMOBILIÁRIA - Tel. 52-9425 (incl. hoje) ou 52-5734 - Maurício Goldbach, Cresc. 600.

[illegible][illegible]

14, Rua S. Maria, 14, com meia
 Chaves na loja
 Tratar R. de
 304. — Tel.
 770.
 2 lojas jun-
 medindo cada
 Rua Roberto
 O n.º 5, Alugam-
 sala 3 (4.º an-
 e anexa. Chav-
 GAB. Rua 1.ª de
 31.0080. CRECI-
 O n.º 5, Alugam-
 103, esp. ali-
 Lobo, 133, esp. ali-
 da-leira, Alu-
 alugado para co-
 100. — Tel.
 O — Alugam-
 250.00 sem luvaz-
 rmacos. Tel. 19-
 31.0080. CRECI-
 19-3289.
 CAIS. No ma-
 Ramos, em frente
 Alugo. R. Euclí-
 40. Chaves com
 CRITÉRIO — Alu-
 Roca, 913, sala
 100, 1.º andar, 100
 GAB. Rua 1.ª de
 31.0080. CRECI-
 19-3289.
 AO, Alugam-se es-
 torios ou escritó-
 ria à Rua São Jo-
 scão, 100.
 ESCADURA, Ed. núv-
 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 361.ª, 362.ª, 363.ª, 364.ª, 365.ª, 366.ª, 367.ª, 368.ª, 369.ª, 370.ª, 371.ª, 372.ª, 373.ª, 374.ª, 375.ª, 376.ª, 377.ª, 378.ª, 379.ª, 380.ª, 381.ª, 382.ª, 383.ª, 384.ª, 385.ª, 386.ª, 387.ª, 388.ª, 389.ª, 390.ª, 391.ª, 392.ª, 393.ª, 394.ª, 395.ª, 396.ª, 397.ª, 398.ª, 399.ª, 400.ª, 401.ª, 402.ª, 403.ª, 404.ª, 405.ª, 406.ª, 407.ª, 408.ª, 409.ª, 410.ª, 411.ª, 412.ª, 413.ª, 414.ª, 415.ª, 416.ª, 417.ª, 418.ª, 419.ª, 420.ª, 421.ª, 422.ª, 423.ª, 424.ª, 425.ª, 426.ª, 427.ª, 428.ª, 429.ª, 430.ª, 431.ª, 432.ª, 433.ª, 434.ª, 435.ª, 436.ª, 437.ª, 438.ª, 439.ª, 440.ª, 441.ª, 442.ª, 443.ª, 444.ª, 445.ª, 446.ª, 447.ª, 448.ª, 449.ª, 450.ª, 451.ª, 452.ª, 453.ª, 454.ª, 455.ª, 456.ª, 457.ª, 458.ª, 459.ª, 460.ª, 461.ª, 462.ª, 463.ª, 464.ª, 465.ª, 466.ª, 467.ª, 468.ª, 469.ª, 470.ª, 471.ª, 472.ª, 473.ª, 474.ª, 475.ª, 476.ª, 477.ª, 478.ª, 479.ª, 480.ª, 481.ª, 482.ª, 483.ª, 484.ª, 485.ª, 486.ª, 487.ª, 488.ª, 489.ª, 490.ª, 491.ª, 492.ª, 493.ª, 494.ª, 495.ª, 496.ª, 497.ª, 498.ª, 499.ª, 500.ª, 501.ª, 502.ª, 503.ª, 504.ª, 505.ª, 506.ª, 507.ª, 508.ª, 509.ª, 510.ª, 511.ª, 512.ª, 513.ª, 514.ª, 515.ª, 516.ª, 517.ª, 518.ª, 519.ª, 520.ª, 521.ª, 522.ª, 523.ª, 524.ª, 525.ª, 526.ª, 527.ª, 528.ª, 529.ª

FOX-TERRIER, Pequenos e Basses. Encomenda de venda de ninhadas de cães adultos. Tel. 34-3097.

FOX-TERRIER pelo lito, fêmea c/ 2 meses, pedigree, R. S. C. Vende-se à Rua Aristarco Remo, 28, 2º andar do Governador. D. D. D.

GADO ENRAÇADO A HOLANDESA. Vendo 6 vacas leiteiras, 2 no leite e 1 touro. Sendo que todo o gado é de idade inferior a 4 anos e meio. Ver e tratar na R. do Boi Rei, 1846. — Graia.

GADO — Vende-se 20 vacas leiteiras, média 10 litros, 1 touro Gir. 1 ano. Tel. 34-3135.

GATOS Siameses filhotes — Descendentes de camélias. Vendo 2 gatos: 1 Pôntico, 1 Birmanês. Tel. 26-1315.

MINI-PONCE — Vendo filhotes filhotes c/ pedigree. Várias cores e tamanhos. 29-6835.

MINIATURA — Pincel, filhotes, pretos e dourados, ótimo estado de saúde e vivacidade. Telefone 58-2299.

O CACHORRINO que você procura para seu apartamento é a miniatura Pincel. Filhotes à venda, de porte pequeno, pelo tel. 26-7835.

PEQUINÊ — Vendo, Rua Souza Azevedo 67, Tel. 49-1695, Meier.

PASSAROS cantadores, Beldades, sabiá, cardos, alvins e outros. Vendo, jardins ou separados. Rua da Relação n.º 1, 3.º andar.

PASTOR ALEMÃO Mauzo, preto, com 3 meses, pedigree, R. S. C. Vende-se à Rua Maranhão, 486, — Tel. 29-1129.

PASTOR — Vendo lindas fêmeas com 3 meses. Preço base NCr\$ 100. Acetilo oferta. 57-4520.

PACAPUÇA — Vendo espécie fêmea, inclusive, para acasalamento. Preço NCr\$ 150,00. Rua São João, 28-D, St. Mello.

PINTURAS Pequenas e grandes. Tel. 35-0892, St. AMARO.

PEQUINÊS — Vende-se, Estrada São Pedro da Alcantara 1627 c/2, Resende, Ver dia 13-10-68.

PASTOR Alemão — Vende-se, 7 semanas, Rua Cuiabá 451, casa 14, Cachambi.

PASTOR Alemão — Vende-se lindas filhotes. Ver e tratar na Rua Teluça n.º 35, Espinheira, Jardim da Penha.

PRÓ-MOTIVO DE DOENÇA, vendendo um leilão Co. Importado, para do comum. 26-7835.

PRÓ-MOTIVO VIAGEM — Vendo Miniatura Pincel, c/ 2 anos, B. Ribeiro, 531/1002.

PASSAROS — Mico-chato, Pará, Passalagos. Tel. 58-8977.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhotes de pura linhagem, can pedigree. Tel. 47-5312.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, passaros, coelhos, etc. Medicamentos, produtos de higiene, etc. 26-7835.

GRATIS ASSISTÊNCIA
DOUTOR VETERINÁRIO
Rua do Comércio, 96-A
Tel. 43-4881

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSORES

AULAS de Português, Matemática e outras matérias. Aprovação excepcional, método especial. Tel. 45-4500.

ATENÇÃO SENSACIONAL Domínio do sistema nervoso, cantando, estudando violão, com o Prof. Medeiros. Tel. 29-7275.

APRENDIZADO Dirigir Volts. Apanha a direção, zona sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos e feriados. Matrículas e matrículas grátis. Tel. 57-8485, Maurício.

AUTO-ESCOLA ATLÂNTICA Aprenda a dirigir Volts simétrico. Aulas diurnas, not, e dom. ap. domicílio, zona sul, centro, Tijuca, adjacências. Matrículas e matrículas grátis. Tel. 57-8485, Maurício.

AUDIO-VISUAL — Francês, Inglês, P.E. Tel. 37-3514.

APRENDIZADO A dirigir Volts. Apanha a direção, zona sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos e feriados. Matrículas e matrículas grátis. Tel. 57-8485, Maurício.

ACORDEON — Prof. c/ prática ensina o moderno ao clássico. NCr\$ 12,00 p/ c/ teoria. Tel. 29-0148, Prof. Marti.

ALUNO SI MEDIA em desenho. Prof. do Est. com F. Filozof, recupera em poucas aulas. Prof. Tina. 29-4864.

APRENDIZADO a dirigir em Volts — Método rápido. Aulas diurnas e noturnas à taxa de inscrição. Preço módico. Tratar Sr. João. Tel. 37-4560.

AULAS — Matemática, Química, Física e Desenho. Gini: 6,00. — C/nt: 7,00. 29-5381, Fernando, Est. de Engenharia, Tel. 25-6112.

ALEMÃO — Professora ensina seu idioma, a principiantes e avançados, método eficiente, conversação desde a 1ª aula. Tel. 42-6356.

AULAS dom. Piano, acorde, bater, viol, bossa. Prof. C. Ferreira. 1964, 29-2108, Teresita, 22-455, Garcia.

ACADEMIA de Beleza Viviane, maquiagem de Noiva, limpeza e tratamento de pele, cursos de maquiagem e limpeza, diploma no final do curso. Preço: 300,00. Tel. 34-3627.

ALFABETIZAÇÃO e aulas particulares para ensino primário, Prof. Dorla. Tel. 48-7280, Tijuca.

AULAS particulares de matemática e inglês. Tel. 61-8172.

AULAS de Piano inclusive principiantes NCr\$ 20,00. 29-5729, André de Pertence 32, 802. Telefone 49-2522.

AULAS particulares p/ 2.º ciclo matemático, Descriptive, Pico Paulo Sérgio, R. Carlos de Lacerda 58/302.

AULAS — Matemática, português, história, geografia, primário, ensino médio, ginásio, Rua Marques de Abranches 107, ap. 701.

AULAS Particulares. Primário, matemática, português, inglês, matemática p/ ginásio. Tel. 35-5940, Copacabana.

APRENDIZADO uma profissão rendosa, matriculando-se gratuitamente, somente até o dia 16 deste mês. Cursos de: cabeleleiro, manicure, maquiagem e pintura. Preço módico. Informações: Copacabana 583, sala 302, 72-1002.

ARTIGO — Curso Siquema Ginásio (30.000 mens). Clássico Científico (40.000 mens) em 1 ano. Início de novas turmas. Matrículas gratuitas. Rua Alvaro Alvim 21/1310, Cinelândia.

AULAS particulares, primeiras séries ginásio, francês, inglês, português, latim. Rua Alvaro Alvim 21/1310, Cinelândia.

AULAS particulares de francês para ginásio. Tel. 58-8283, "Leda".

AULAS de PERÚAS — Ciliat, tranças, rabos, franjas. Ensino e curso completo. 29-4864, 24-4245, Lúcia.

APRENDIZADO limpeza de pele, maquiagem, manicure. Preço módico, 29-4864, 24-4245, Lúcia.

APRENDIZADO uma profissão rendosa, matriculando-se gratuitamente, somente até o dia 16 deste mês. Cursos de: cabeleleiro, manicure, maquiagem e pintura. Preço módico. Informações: Copacabana 583, sala 302, 72-1002.

ARTIGO — Curso Siquema Ginásio (30.000 mens). Clássico Científico (40.000 mens) em 1 ano. Início de novas turmas. Matrículas gratuitas. Rua Alvaro Alvim 21/1310, Cinelândia.

AULAS particulares, primeiras séries ginásio, francês, inglês, português, latim. Rua Alvaro Alvim 21/1310, Cinelândia.

AULAS particulares de francês para ginásio. Tel. 58-8283, "Leda".

AULAS de PERÚAS — Ciliat, tranças, rabos, franjas. Ensino e curso completo. 29-4864, 24-4245, Lúcia.

APRENDIZADO limpeza de pele, maquiagem, manicure. Preço módico, 29-4864, 24-4245, Lúcia.

GOSTA DE CANTAR? Eduque sua voz. 2 vezes p/ semana. NCr\$ 35,00 mensal. Professora formada em c/ prática no exterior. R. Paulista Freitas 19/904, Copac.

INGLES — Professora com diploma de Cambridge, aceita alunos. Grupo NCr\$ 10 mensais. 48-2192.

INGLES NATA — Lecião e demonstração, a principiantes e médias. Telefonar das 9 às 11 das 14 às 16 horas. 22-4648, Mr. Michael.

INGLES — Curso Siquema (25.000 mens). Aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames. Todas as disciplinas. NCr\$ 50 mensais. 1 aula p/ semana, grupo de 10 alunos. 57-2592, Copacabana.

INGLES — Professora especializada em aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). Rua Vitorino 21, cont. 310, Ed. Delta, Cinelândia.

INGLES — Aulas individuais. NCr\$ 5,00 a aula. Principiantes, alunos avançados. R. Hermanno, Tel. 36-4975.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Construtora Rebecchi Ltda.

Comunica a seus amigos e clientes seu novo telefone que passará a funcionar a partir de hoje 54-2120 — PBX

Declaração

AOS BANCOS E À PRAÇA EM GERAL
CEBRASIL COMÉRCIO ENGENHARIA LTDA., estabelecida nesta cidade à Rua da Conceição n. 105, salas 304, 305 e 311, com o telefone: 43-5039, comunica aos seus clientes, fornecedores e aos Bancos que para melhor atender a todos e à expansão de seus negócios, transfere nesta data seus escritórios para a Rua Borda do Mato n. 26, telefone 58-9035, no Grajaú, onde espera continuar recebendo as atenções de seus clientes e fornecedores.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1968.
Bartholomeu Palmeira Brasil
Diretor

Serviços de Transportes
da Baía da Guanabara S/A.

EDITAL DE VENDAS N.º 2/68

Os STBG S/A dispõem para venda de uma BALANÇA TOLEDO, com 26 mil kg de capacidade — 2 "printweight" e carimbado automático, que poderá ser vista no pátio da Praça XV de Novembro, n.º 21, onde receberão "Instruções".

As propostas poderão ser encaminhadas à Divisão de Material, Praça XV de Novembro n.º 21 — Sobrado — GB. Abertura das propostas às 15 horas do dia 16-10-1968.

Concorrência

Para firmas especializadas. Fazer cobertura total do Edifício Tio Sam. Rua Belfort Roxo, 58, Sôndico.

Condomínio do Edifício Lagôa das Raízes

Assimilada Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores condôminos do EDIFÍCIO LAGOA DAS RAÍZES, prédio em construção à Rua Professor Gaspar Bahlmann n.º 615, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada nos escritórios de R. J. OAKIM, no próximo dia 18 DE OUTUBRO DE 1968, às 18 horas em primeira convocação, ou às 18,30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, afim de deliberar sobre o seguinte:

A) — Exercer ou não o direito de preferência sobre o ap. 701 lidoado, de acordo com a Lei 4.591 de 16-12-64.

B) — Esclarecimento sobre financiamento pleiteado no plano RECON.

C) — Assuntos Gerais.

Fica a importância desta reunião, pedimos a V. S.ª não deixar de comparecer ou fazer-se representar por procurador bastante. As deliberações emanadas desta Assembleia, obrigam a todos os condôminos mesmo os ausentes.

R. J. OAKIM ENGENHARIA S/A. — Francisco Rêgo Neto, Diretor-Executivo.

OBSERVAÇÕES: A Assembleia Geral Extraordinária, será realizada no dia 18 DE OUTUBRO DE 1968, às 18 horas em primeira convocação, ou às 18,30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

Declaração

Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

DECLARAÇÃO: Declaramos para os devidos fins que foram estraviados os livros de sede de Mercadorias e Escrituração do Imposto de Circulação de Mercadorias, n.º 31 da Firma Paralela das Rosas Tijuca Ltda., sito à Rua Conde de Bonfim, n.º 116-A. Telefone: 34-4200.

Buffet Flórida

Garantia e honestidade

Orçamento para 100 pessoas — NCR\$ 650,00. Jantar americano, 4 pernis, 2 perús, 7 ks. de farofa, 10 ks. salada maionese, 2 trav. arroz de forno.

Salgados fritos na hora. 200 bolinhos de bacalhau, 200 croq. de camarão, 250 camarões à doré, 200 filés de peixe, 200 croq. FLÓRIDA, 150 pastéis risoles, 200 sals. enroladas, 400 churrasquinhos.

Salgados frios. 200 pastéis, 200 empadas, 150 sanduíches, 150 arco-íris, 150 canapés, 150 quibos.

Bebidas. 96 guaranês, 3 cxs. Coca família, 3 cxs. Fanta família, 24 águas Cristal, 3 Run, 2 Vodka, 2 Martini, 6 champanhas, 1 coquetel Alexandre, 1 FLÓRIDA, 1 Quina Ferro.

3 copeiros, 3 garçons. Material completo para servir. Tel.: 30-9617 — D. Ester. Rua Aracati n.º 40 — Ramos.

Buffet Rio

ORÇAMENTO PARA 100 PESSOAS

NCR\$ 640,00

Dois perus à brasileira, três pernis, 300 canapés variados, 250 croquetes de camarão, 200 bolinhos de palmito, 250 croquetes de galinha, 200 empadas de camarão, 250 pastéis de carne, 200 churrasquinhos, 10 quilos de salada de pizza, 200 sanduíches variados, 300 salsinhas ao bacon, 600 churrasquinhos, 10 quilos de salada de maionese, duas latas batatinhas fritas, 120 guaranês, 120 Coca-Colas, 20 águas minerais, seis champanhas, três litros de ron, três litros de coquetel, 30 litros de ponche de frutas, três garçons, três copeiros e completo material para servir. Tratar pelo Tel. 30-3646 ou Rua Urano, 357 — Bonsucesso, com o Sr. José Miguel.

Buffet Pálce

SERVIR BEM PARA SERVIR SEMPRE

ORÇAMENTO PARA 100 PESSOAS NCR\$ 650,00

Jantar Americano 4 Pernis, 2 tabuleiros Arroz de Forno, 10 Kg Maionese C/peixe, 3 Kg Farofa. SALGADOS QUENTES: 300 Croquetes Camarão, 300 Croquetes Palace, 250 Camarões à Doré, 300 Churrasquinho, 300 Enroladinhos Carne, 200 Filé Peixe, 200 Calzinhos, 250 Salch. Valenciana, 300 Salch. Milanesa. SALGADOS FRIOS: 200 Arco-Íris, 200 Pastéis, 100 Empadinhas Camarão, 200 Imprensados Carilados, 100 Sanduíches. COQUETÉIS — 1 Alexandre, 1 Ferro Quina, 1 Licor Palace, 1 Martini Doce, 1 Martini Seco, 6 Champange, 2 Vodka, 3 Rum. REFRIGERANTES — 3 Cx. Coca-Cola, 3 Cx. Fanta, 96 Guarani, 24 Mineral.

Equipe: 3 Garçons, 3 Copeiros, completo material p/ servir.

AGORA TODOS FAZEM FESTA

Super-Luxe NCR\$ 1.000,00
Luxe NCR\$ 650,00
Econômico NCR\$ 530,00

Sr. JOAQUIM — Rua SABAUNA, 16 — Tel. 30-6459.

Buffet Manon

Agora sob n/ direção, com novos métodos de trabalho. Salgados preparados no local de serviço.

Jantares americanos.
Serviços de buffet, para:
Casamentos, aniversários, cocktails, encomendas, etc.

CONFETARIA MANON OUVIDOR LTDA.
Rua do Ovidor n.º 187/9, 1.º.
Tel.: 23-8647. Orçamentos c/o maître d'hôtel: ARES.

ATENDE-SE NO ESTADO DO RIO

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAL.
ACABAMENTO — Vendo máq. 10 instrumentos. Tratar R. Elzeu Viçente, 101 — Catumbi.

ATENÇÃO SINGER INDUSTRIAL — Vendo torpedos, chulear, canari, pregar, boia corfer, etc. Novas e usadas. R. Frei Caneca, 194, tel. 32-5337.

ALUGA-SE drag-lins de 3,4. Tratar na Av. Graça Aranha 204, sala 914, das 14 às 18 horas. Telefone 32-7087.

A POPULAR conjunto carpinteiro funcionando c/ das utilidades em uma só máquina. Expediente e vendas na fábrica, Rua Gil Gafre n.º 107, Higienópolis GB. Tel. 30-2337.

ALUGA-SE máquina de solda elétrica, 50 amp. Conexao Tobias 56, Meier. Tel. 29-1426, Edison.

BALANCIN Krause Im de bôca c/ fôrmas p/ fabricar tipo de envoltórios, copos de papel, etc. Vende-se. Tel. 32-5371.

BETONEIRA, guincho cont., de terra circular, com bancada, para funcionamento com potes. Vendo ou alugo. Rua Miguel Angelo, 748 — 2a. feir.

CONJUNTO gerador Diesel, marca White, motor 46 HP, gerador 32,5 KVA. Tel. 34-9024, dia útil, 8h. Vende-se. Tel. 32-5371.

CORTE E VINCO — F. 26, 0,40 x 0,50, c/ 2 volantes, facilito. Rua Goiás, 618.

CENTRIFUGADORA de óleo diesel, 1000 litros. Vendo. Rua Manoel Pereira n.º 1171 — Itaipá.

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto, 2 pistões, com pistola longa, ainda sem uso. Vendo barato. R. Maxwell, 15, casa 9, Maracanã.

CALDEIRA A VAPOR — Particular compra-se uma, automática, com buleio 2' alto, 20 e 25 metros quadrados, 40 a 50 cavalos. Tel. Sr. Geraldo, 23-1510 ou 27-3450.

COMPRESSOR 400 LIBRAS — Vendo em ótimo estado. Ver Rua 1600 Junior n.º 1045 e tratar c/ tel. 32-2223.

COMPRESSOR para pintura, NCR\$ 120,00. Motores de 13/14 HP. A partir de NCR\$ 350,00. R. Leopoldo Martins n.º 38, est. dos Azevedos.

BETONEIRA — Vende-se Parker 3000 lbs. Vendo. Rua Manoel Pereira n.º 1171 — Itaipá.

ELEVADOR — Vendo para dois passageiros com guias, contrapostos, etc. Preço excepcional. Ver 2a. feir. Rua Miguel Angelo, 750.

FURADEIRA bancada, marca New, 13 HP 1400 RPM. Vendo urgente duas por NCR\$ 250,00. Tel. 32-5371.

GUINHOTINA NEMILIO, 0,82, c/ tel. elétrica, com 2 fcas, facilito. Rua Goiás, 618.

GUINHOTINA c/ 82 cm de bôca, automática. Vende-se. Tel. 32-5371.

GUINHOTINA manual e guateiro. Ptas. Av. Gomes Freire, 330, sobrado.

GERADOR HOOS-CAR — Vende-se com Motor Diesel Mercedes-Benz, 50 Kva. Nunca foi usado, totalmente novo, por preço muito abaixo da tabela. NCR\$ 17.000,00. Ver e tratar: Rua Sorocaba, 511. Tel. 26-8132.

GUINCHOS — GUINDASTES — Vende-se: guinchos, guindastes, Kram, Hyatt, Farland, Compa, 2530 tons, sobre caminhão. Rua Sacadura Cabral 230. Tel.: 32-5371 e 43-6107.

GRUPO GERADOR americano, 110 KVA, 110 v 60 c/s WISCONSIN, mod. 68, automático, 70" hora, ainda encalhado, c/ fôrma, lâmpadas etc. Vendo. Importado e pronto p/ instalação. Acende 25 lâmpadas, tv e geladeira. Apenas R\$ 220,00. Vende-se. 488, M. R. Tel. 32-5371.

GUINCHOS — Vende-se duas, alavanca e volante, facilito. Av. Manoel de 56, 25, 1.º andar.

GERADOR DE LUZ — Vendo de 2,5 KVA, 110 volts c/ motor a diesel, 10 HP. Tel. 32-5371.

GUINCHOS — Para construção. Vende-se — 42-7957.

IMPRESSORA DE PRATO f. 1.º, c/ tel. elétrica e pedal. Rua Goiás, 618.

IMPRESSORA PLANA 2 A.A., americano, Planeta, facilito. R. Goiás, 618, 1.º andar.

IMPRESSORA PHENIX n.º 3, c/ tel. elétrica, facilito. Rua Goiás, 618, 1.º andar.

IMPRESSORA — Vitória, de c/ tel. elétrica, reformada. Rua Goiás 618, 1.º andar.

IMPRESSORA — Vende-se uma máquina automática, marca "AUTOMATIC" formato carta, preço de ocasião. Rua Visc. Sepeliba, 308, Niterói. Tel. 2-0965. Tratar pessoalmente.

IMPRESSORA — Vende-se uma máquina de luxo, no estado 1-A, funcionando na Gráfica Confidencial, Rua Andrade Neves, 31, Niterói.

LIXADEIRA, banca ferramentas, materiais, tudo 2 meses de uso. Est. Vicente Cavalho 661-E.

MÁQUINAS CORTAR CORTES — Vende-se: máquina de cortar, com motor, estado, possantes, pronta p/ uso, móvel importada e balanceada. Rua Visc. Sepeliba, 308, Niterói. Tel. 2-0965. Tratar pessoalmente.

MOTORES ELÉTRICOS — Vende-se: motor de 19 HP, 220 volts, 3 fases, de outos, diversos tamanhos. Av. Itacora, 1789 — Bonsucesso.

MÁQUINA impressora automática Chandler plana, dimensão 32x44. Vende-se tel. 32-5371.

MÁQUINA Padaria Amadeia, 2000, c/ tel. elétrica, c/ fôrma, c/ lino de talharim. Vendo, facilito. Rua 24 de Maio 677. Chaves no bar ao lado.

MÁQUINAS P/ IND. DE FARINHA DE PEIXE — Vende-se, Tratar c/ Sr. Milton na Rua do Ovidor n.º 35 A 203, Nova Iguaçu-RJ. Horário: 9 h às 18 h.

MOTORES ELÉTRICOS — Vende 1/4 luz 30,00 1/3 35,00 2 H.P. força 130,00 3 H.P. 140,00 5 H.P. 160,00 7 H.P. 175,00 10 H.P. 190,00 15 H.P. 225,00 20 H.P. 250,00 25 H.P. 275,00 30 H.P. 300,00 35 H.P. 325,00 40 H.P. 350,00 45 H.P. 375,00 50 H.P. 400,00 55 H.P. 425,00 60 H.P. 450,00 65 H.P. 475,00 70 H.P. 500,00 75 H.P. 525,00 80 H.P. 550,00 85 H.P. 575,00 90 H.P. 600,00 95 H.P. 625,00 100 H.P. 650,00 105 H.P. 675,00 110 H.P. 700,00 115 H.P. 725,00 120 H.P. 750,00 125 H.P. 775,00 130 H.P. 800,00 135 H.P. 825,00 140 H.P. 850,00 145 H.P. 875,00 150 H.P. 900,00 155 H.P. 925,00 160 H.P. 950,00 165 H.P. 975,00 170 H.P. 1000,00 175 H.P. 1025,00 180 H.P. 1050,00 185 H.P. 1075,00 190 H.P. 1100,00 195 H.P. 1125,00 200 H.P. 1150,00 205 H.P. 1175,00 210 H.P. 1200,00 215 H.P. 1225,00 220 H.P. 1250,00 225 H.P. 1275,00 230 H.P. 1300,00 235 H.P. 1325,00 240 H.P. 1350,00 245 H.P. 1375,00 250 H.P. 1400,00 255 H.P. 1425,00 260 H.P. 1450,00 265 H.P. 1475,00 270 H.P. 1500,00 275 H.P. 1525,00 280 H.P. 1550,00 285 H.P. 1575,00 290 H.P. 1600,00 295 H.P. 1625,00 300 H.P. 1650,00 305 H.P. 1675,00 310 H.P. 1700,00 315 H.P. 1725,00 320 H.P. 1750,00 325 H.P. 1775,00 330 H.P. 1800,00 335 H.P. 1825,00 340 H.P. 1850,00 345 H.P. 1875,00 350 H.P. 1900,00 355 H.P. 1925,00 360 H.P. 1950,00 365 H.P. 1975,00 370 H.P. 2000,00 375 H.P. 2025,00 380 H.P. 2050,00 385 H.P. 2075,00 390 H.P. 2100,00 395 H.P. 2125,00 400 H.P. 2150,00 405 H.P. 2175,00 410 H.P. 2200,00 415 H.P. 2225,00 420 H.P. 2250,00 425 H.P. 2275,00 430 H.P. 2300,00 435 H.P. 2325,00 440 H.P. 2350,00 445 H.P. 2375,00 450 H.P. 2400,00 455 H.P. 2425,00 460 H.P. 2450,00 465 H.P. 2475,00 470 H.P. 2500,00 475 H.P. 2525,00 480 H.P. 2550,00 485 H.P. 2575,00 490 H.P. 2600,00 495 H.P. 2625,00 500 H.P. 2650,00 505 H.P. 2675,00 510 H.P. 2700,00 515 H.P. 2725,00 520 H.P. 2750,00 525 H.P. 2775,00 530 H.P. 2800,00 535 H.P. 2825,00 540 H.P. 2850,00 545 H.P. 2875,00 550 H.P. 2900,00 555 H.P. 2925,00 560 H.P. 2950,00 565 H.P. 2975,00 570 H.P. 3000,00 575 H.P. 3025,00 580 H.P. 3050,00 585 H.P. 3075,00 590 H.P. 3100,00 595 H.P. 3125,00 600 H.P. 3150,00 605 H.P. 3175,00 610 H.P. 3200,00 615 H.P. 3225,00 620 H.P. 3250,00 625 H.P. 3275,00 630 H.P. 3300,00 635 H.P. 3325,00 640 H.P. 3350,00 645 H.P. 3375,00 650 H.P. 3400,00 655 H.P. 3425,00 660 H.P. 3450,00 665 H.P. 3475,00 670 H.P. 3500,00 675 H.P. 3525,00 680 H.P. 3550,00 685 H.P. 3575,00 690 H.P. 3600,00 695 H.P. 3625,00 700 H.P. 3650,00 705 H.P. 3675,00 710 H.P. 3700,00 715 H.P. 3725,00 720 H.P. 3750,00 725 H.P. 3775,00 730 H.P. 3800,00 735 H.P. 3825,00 740 H.P. 3850,00 745 H.P. 3875,00 750 H.P. 3900,00 755 H.P. 3925,00 760 H.P.

Para serviço de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica e segurança pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, domingo, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Rua Teresa, — entre 7 e 13 horas, Ruas Manuel Antônio, Cândido Mendes, Fláudio, Santa Cristina, Bernardino dos Santos e André Belo, Saúde — entre 6 e 17 horas, Ruas Jôgo da Bola, Major Ramon, Argemiro Bulcão, Sacadura Cabral e do Francisco da Práinha; Travessa do Sereco, Mato Grosso; Praça Major Való, Ladeira João Almeida, — ZONA SUL — Em Rotafogo, entre 6 horas e 17 horas, Ruas São João Batista, General Eldorado, Mena Barreto, Pinheiro Guimarães, Conde Itajá, Cornélio de Barros, Dânis Cecostro, Cabral Reis e Real Grandiera, — ZONA NORTE — Em Engenho Velho, entre 6 e 17 horas, Ruas João Manoel, Particular, Deputado Soares Filho, Vitorino Itamarati, Jacaqui; Avenida Maracaná, Na Tijuca, entre 6 e 17 horas, Ruas Major Flávia, Bablonia, Benjamin Franklin, Santa Sofia, João Manoel, Barão de Mesquita, Cândido Brasil, Vitorino de Itamarati e Vitorino Jacaqui; Praça Varulhagem; Avenida Maracaná, Em Vila Jussara, entre 6 e 17 horas, Ruas Almirante Cândido Brasil, Dona Zulmira, Dona Maria, Santa Rita, Maxwell e dos Artistas.

de Chuelho, entre 8 e 17 horas, Ruas Palm Pamplona,
da Silva, Ana Néci, Esmeraldino Bandedeira,
anuel Cotrin, Cadete Polónia, do Engenho Nô-
o, Francisco Bernardino, Magalhães Castro, Cla-
do Barros, Flack, Sousa Barros e Dols de Maia
o Méier e Engenho Nôvo, entre 5 e 17 horas; Rua
Luas Frei Fabiano, Propicia, Soares, Marques
do Prado, Martins Lajes, Vaz de Toledo, Visconde d'
baabaiiana, Bolivia, Miguel Angelo, "B", Al-
pelekas, Baronessa do Engenho Nôvo, Maximiliana
Figueiredo, Alves Casal, Vílva Ortiga, Peçes
da Silva, "E", Projetaida, Silveira Lôbo, "C"
aracunas, Miguel Fernandes, Miguel Cervantes
"C", Brandelina, Bazilha, Gasão Lobô, Criste-
do Colombo, Capitão Resende, "A", Vas Cam-
ella, Bernardo Nunes, Engenheiro Julião Camel-
do Grande do Sul, Torres Sobrinho, Silva Frey-
Sousa Barros; Praça do Engenho Nôvo. — No-
bolção, entre 5 e 12 horas, Ruas Silva Xavier,
Monteiro Vieira, Oliveira de Andrade, Teixeira
Carvalho, Figueiredo Pimental, Juria, Purus, Soes-
Marcelino, Marvolino, Frei Henrique, Domingos Per-
medeiros Moreira e Paquequer; Avenida Sub-
cedores, Travessa Santa Martinha. No Realengo, en-
tre 7 e 13 horas, Ruas Irapá, Itao, Demerian
Princeses Imperial, Macelo, Coronel Alejo Ldm-
farcheval Abreu Lima, Manus, Major Parenten-
"E", "G", "H", "M", Miguel Pombe-
Tenente Coronel Cunha, "A", Marechal
Simão, Marechal Aguiar, Marechal Xavier C-
Grumaldi, Professor Carvalho de Meis-
Coronato Bitencourt, Bezano Cosnati, Particular
Ragaregu, Monsaras, Marechal Joaquim Inaci-
Marechal Modestino, Imperatriz, Capitão Du-
de Anurade, Marechal Marciano, Marechal Bar-
do e Marechal Faício os Prota; Estradas de
Sanctana e São Pedro Alcântara; Praça Nova.
Vicente de Carvalho, entre 5 e 17 horas, Ruas
Alcemin, Pinheira, Bacambira, Imbuqua, Abageir-
Aborandi, Piracanjuba, Camamu, Tembés, A-
clay, Cesar Mudo, Tatuana, Ierê, Guaránia, A-
engenhoso Mario de Carvalho, Copalça, Carajé-
Camotim, Pardueiro, Martins Loureiro e Bernar-
do Monteiro; Avenidas Automóvel Clube e Mer-
Praça Antidrogaria; Estrada Vicente de

opolis, entre 6 e 17 horas, Ruas Pacheco Jordão, Carneiro da Rocha, Francisco Medeiros, Astréia, Ibi Ferreira, Tamirariana, Alzira, Anderá, Ubracci, Adolfo Galvão, Acapuva, Uaramã, Ubratã, J. Roberto, Ibi, Jambu e Domingos Bastos; Avenida Suburbana; Estradas Velha da Pazuna e Vioça. Em Brás de Pina, entre 6 e 16 horas, R. Guaiaba, Pequeri, Guaporé, Jacuí, Bento Cardo, Irituba, Jacarú, Irapuá, Jitáuna e Itaperi.

das 17 horas, Ruas Marechal Floriano Peixoto, de Vaimor, Quintino Bocaiuva, Dr. Barros Júnior, Francisco Melo, Guanabara, Dr. Otávio Tarquínio; Travessa Mariano de Moura, Alameda Lucas, Azevedo Quaresma, Professor Augusto Rodrigues e Bento Pedrosa; Avenida Mílton de Lima, Governador Amarel Peixoto, Antônio de Oliveira e Governador Roberto da Silveira; Estação do Jovialim, Em Austin (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Antônio Dantas, Giraport, Cândido Lima, Coronel Monteiro de Faria, São Sebastião, Francisco Ferreira, da Liberdade, Helena Cristina, Laura, Santa Clara, ... Nordeste, Sudeste, Oeste, Arcádia; Estradas de Austin, da Palhada, do Riachão, do Rangel, Tinguá; Avenidas Vital Brasil e Guandu; Prof. Rodolfo Leal. Em Engenheiro Pedreira (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, R. Erechim, Canopus, Trôvão, Seta, Nove, dos Almeida, Avenida Lima Ferreira, Araújo, Um, Dois, Três Sem Nome, da Caixa, "B", Arapiluz, São Sebastião, Carmela Dutra; Arenhas Betta, Alberto, Senhor do Bonfim e Rival Barbosa; Estrada Caramuru e Santo Antônio; Praça da Estação. Em Queimados (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas do Sonho, do Minho, da Gança, Camarim, José Marques, Marco Aguiar, Santa Rita, da Serrinha, Dr. Renato, Miguel de Lencastro, João de Deus, do Povoado, João de Foz, Dr. José Miraval, El Diabolo, Deborah, Ariete, Elias Persano, Dona Chama, José Maria Coelho, Ministro Odilon, Alves, Ita

reto, Ildefonso Guaiara, Santa Mônica, Santo He-
berto, Boduiva, Marciana, Santa Cristina, Sa-
Paula, Lorena, Vila Bela, São Carlos, Cana-
nha, Major Ávila, Queluz, São Nicolau, Santo Ti-
ago, Ipir, Olímpia, Georgela, Flamengo, Irene, Ca-
duva, Raquaela, Zelinda de Carvalho, Ídrio de
Iris, Nilópolis, Teresinha, Adli Saad, Glorinda,
tativa, Pastor Antônio Martins, Heloisa, Mar-
Joachim dos Santos; Estradas Rio—São Pe-
Passo Vinte, do Cabuçu, da Olaria, dos Cara-
jos, Carlos Sampaio, do Cambaúva, da Postea,
Avenida Irmãos Guinle, Dr. Pedro Jorge, de
Tingua, Boa Viagem, Olímpia da Silva, da Ma-
deira, Maracaná e Camarim; Travessas Mac-
Rio Douro, Machado, João Bernardes; Praça
Tingua, Coronel Peregrino de Azevedo, Saad,
Alameda Dr. Geraldo Albernas.

Novo Grande, entre 11 e 12 horas, ruas Nova
 Campo Horizonte, Arthur Weiss, Ocaima, "M", S.
 Monazítica, Belatrix, Benedito Lacerda, Mond
 Furiado, Meneses de Siqueira, Luis de S.
 "E", "F", "D", "K", "L", Magno, André
 çaves Maia, Afrânio Peixoto, São Jacinto Do
 gos Melroes, Gastão Tojeiro, Antônio La
 Rodolfo Garcia, Estradas Santa Maria e do
 pinho: Caminho dos Três Corações.

[illegible]

VENDEDORES — Fabricas de calças e sapatos **solicitude precisa para vendas Industrias, laboratorios etc.** Rua Maria Varga, 77, Pôrto Alegre. **VENDEDORES E RAPAZES**, — Plac. N.º 120,00. Rua Comendante Aristides Garnier, 251 — Viradouro. **Vicente de Carvalho, entrar Rua Anjo.**

VENDEDORES esforçado, branco, de ótima aparência, pedisse de momento introduzido junto a papelerias e bazares, que seja dinâmico e de boa apresentação. Exigência referências e carteira da CORE. Base comissão. Tratar das 9 às 11. Rua do Carlos, 61.

VENDEDORES PRACISTAS. — Precisa-se de 4 p. conexão de circulação. Pagam bem. R. Castilho Meneses, 234, Jacarepaguá.

VENDEDORES — Precisamos para hipocrisia, relacionamento com serviços comerciais. R. Senador Alencar, 157, São Cristóvão.

VENDEDORES — Precisamos para comestíveis, comissão e prêmio, de 2%, a ea, feira com Sr. Carvalho e 9 as 17 hrs.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se ou não prático, ambiente agradável, ótimas condições. Venda de fácil aceitação, entrevistas a partir de 2a. feira na Rua Miguel Couto, 105 s/ 1.702.

VENDEDORE — Rico, para o ramo de sapato — R. Sampaio Ferraz, n.º 48.

VENDEDORE produto facil aceitar, entrevista Sr. Getulio Alves, Rua das Laranjeiras, 466 Loja 5/30 — diariamente das 14 hs as 18 horas.

VENDEDORES, 197-A, Mangueira, ponto final Ônibus Vila Kostel. Mangueira (ou sair) na Brás, Victrola Faria Timbó, tre Hospital do JAPEC e o Plúto Oxalado Cruz).

VENDEDORES (SO) — Internos, pretos e al. pretos, b. sp. m. malucos e c. primário. Rua Pelegrino, 7, gr. 107, Centro.

DIVERSOS

APOSENTADO — Ofereça trabalho em cobrança ou qualquer atividade, sem horário fixo. Referência, fiança e documentos em ordem. Tel. 92-1824 manhã até 8.30.

ADMITE-SE rapacinistas e contistas c/ prática em foto. R. Foo, Serrador, 90, Gr. 100.

BOY — Precisa-se de rapaz 15 a 16 anos para laboratório médico, que more na Zona Sul-Feira, na Av. Cop., 897, la 1001.

BOYS — Temos 4 vagas para imediato. Salário base NC/S de termo na Av. 13, Malo n. 47, 11.º andar. CL

BOY — Serviços externo, inglês/floriano, R. Assembleia, 93, das 12 as 13 horas.

CAIXEIRO para futura, tar Rua Marques de Abrantes, — Tinturaria Guianense.

CONTRATEMOS c/ prat. ref. conf. senhores, Largo da Casa 5 s/ 320.

CAIXA — Moço c/ pratica grande loja de departamento. Flanga, L. S. Francisco, 618.

CAIXEIRO — Para Padaria, Tar Rua Mariz e Barros, 845.

CAIXEIRO com pratica padaria, Rua Miguel Lemus, 99, Copacabana.

COBRADOR, alto nível — 1.30 a 40 enas — Pq. Floriano, n. 55 — sala 502 — Cinelandia.


era só o que fa em ipan

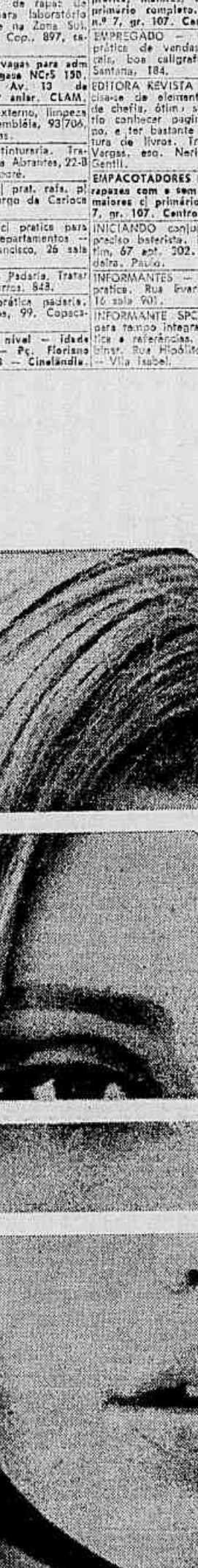
* uma agência do

Já está funcionando
e oferecendo ao pessoal de I
serviço também: um pósto d
que vende o JB do dia.

HORARIO
De Segunda às Sextas-feiras
Aos Sábados — das 8,00 às 1

Agência Ipanema do
ROUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LJA C PERTINHO DO JARDIM
DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR.
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.





as são que faltava em Ipanema

uma agência do Jornal do Brasil

funcionando
abrindo ao pessoal de Ipanema um novo
também: um posto das Superbancas, do
de o JB do dia.

IO
das Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30
ados — das 8,00 às 11,00 horas

cia Ipanema do JB

ONDE DE PIRAJÁ, 611
ERTINHO DO JARDIM
I E DA TV EXCELSIOR.
QUINA DO BAR VINTE.

- assinatura
- anúncios

[illegible][illegible]

manterção e ampliação na energia elétrica e seguranceliza esse serviço, torna-se inter, hoje, domingo, o fornecimento nos seguintes locais: — e 7 e 15 horas, Ruas Manoel Mendes, Flávio, Santa Cristina, e e André Belo. — Saúde — Ruas Jogo da Bola, Major Bulcão, Sacadura Cabral e Valinha; Travessa do Sereno, e Major Való; Ladeira João UL — Em Rotafogo, entre as Ruas São João Batista, General to, Pinheiro Guimarães, Conde de Barros, Dniz Cordero, e Andrade. — ZONA NORTE — entre 6 e 17 horas, Ruas ular, Deputado Soares Filho, Jacaqual; Avenida Maracaré 6 e 17 horas, Ruas Major amilim Franklin, Santa Sofia, de Mesquita, Cândido Brasil, e e Visconde Jacaqual; Pracnida Maracanã. — Em Vila as, Ruas Almirante Cândido ra, Dona Maria, Santa Rita, as.

A CENTRAL. — No Sampaio e 17 horas, Ruas Palm Pampolina, e Nêri, Emmeraldino Bandeira, e Polônia, do Engenho Nórdio, Magalhães Castro, ClaSouza Barros e Dois de Maio. e Nóvo, entre 6 e 17 horas, Propícia, Soares, Marques, e Vaz de Toledo, Visconde de Miguel Angelo, "B", Alvaro do Engenho Nóvo, Maximiliano as Casal, Vitoria Ortigão, PeaProjelada, Silveira Lobo, "D", Fernandes, Miguel Cervantes, eatalha, Gasão Lobão, Cristão Resende, "A", Vaz Camiloes, Engenheiro Júlio Castelo, e Torres Sobrinho, Silva Freire ga do Engenho Nóvo. — Na 12 horas, Ruas Silva Xavier, Silveira de Andrade, Teixeira da o Pimental, Juris, Furus, Solreil Henrique, Domingos Perseu, e Paquequer; Avenida Suburbia Martinha. No Realengo, enRuas Irara, Iza, Demerara, Maciel, Coronel Alzir Lima, ma, Manus, Major Parente, "H", "M", Miguel Pombelionel Cunha, "A", Marechal Aguiar, Marechal Xavier CáProfessor Carvalho de Melo, e, Benício Costalaz, Particular, as, Marechal Joaquim Inácio, no, Imperatriz, Capitão Duffles, eel Marcano, Marechal Barbeço da Frota; Estradas de Agueo Alcantara; Praça Nova. Em ho, entre 6 e 17 horas, Ruas Isacambira, Imbiagu, Abageru, euba, Camamu, Tembê, Antaturana, Ierê, Guaradina, Ene Carvalho, Copalpa, Carajás, e, Martins Loureiro e Bernaradas Automóvel Clube e Meriti; Estrada Vicente de Carvalho.

DA LEOPOLDINA. — Em Higie 17 horas, Ruas Pacheco Jordão, Francisco Medeiros, Asréia, Féana, Alara, Andará, Ubraci, Rapuva, Uaramã, Ubratã, José mbu e Domingos Bastos; Avenidestradas Velha da Pavuna e do e Pina, entre 6 e 18 horas, Ruas Guaporé, Jacui, Bento Cardozo, rapus, Jitadna e Itaperi.

NO RIO. — Em Nova Iguaçu, entre 6 Marechal Floriano Peixoto, Dr. Bocadiva, Dr. Barros Júnior, Guanabara, Dr. Osório Tarquariano de Moura, Almerinda de uaresma, Professor Augusto RoPedrosa; Avenidas Nilo Peçamaral Peixoto, Antônio de MeRoberto da Silveira; Estação Rodin (Município de Nova Iguaçu), as, Ruas Antônio Dantas, Giraá, Lima, Coronel Monteiro de Bar, Francisco Ferreira, da Liberdadina, Laura, Santa Clara, "A", e, Oeste, Arcádias; Estradas de da, do Riachão, do Rangel, do Vital Brasil e Guandu; Praça n Engenheiro Pedreira (Município), entre 6 e 17 horas, Ruas e, Tiquio, Seta, Nove, dos Alpes, Ferreira, Araújo, Um, Dois, Três, aixa, "B", Arapiúna, São Sebastiana; Avenidas Berna, Albertina, n e Rui Barbosa; Estradas dos do Antônio; Praça da Estação. — (Município de Nova Iguaçu), enRuas do Sonho, do Minho, BraJosé Marques, Morro Agudo, eirinha, Dr. Renato, Miguel Furara, Dr. José Miralal, Eli Dang, Elias Peralano, Dona Chama, JoMinistro Odilon, Alves, Itatino, Dr. Elói Teixeira, Vereador o de Oliveira, Ataliba, do Lazara, Santa Mônica, Santo HumMarciana, Santa Cristina, Santa Vila Bela, São Carlos, Cananêia, São Nicolau, Santo Tirso, Tiorgeta, Flamengo, Irene, Catanzelinda de Carvalho, Iório Carrealinha, Adib Saad, Giranda, Patônio Martins, Heloisa, Marcella, Santos; Estradas Rio—São Paulo, Cabuçu, da Olaria, dos Caramuato, do Cambaúda, da Poção; e Guinle, Dr. Pedro Jorge, do agem, Olímpia da Silva, da Ban e Camarim; Travessas Macabu, nado, João Bernardes; Praças do Peregrino de Azevedo, Saad; — araldo Albernaz.

SUBURBIOS DA CENTRAL. — Em entre 11 e 16 horas, Ruas Nova Era, Artur Weiss, Ocaina, "M", Sade, atriz, Benedito Lacerda, Mondança as de Siqueira, Luís de Sousa, "K", "L", Magno, André Gonçário Peixoto, São Jacinto Dominestão Tojeiro, Antônio Lago e Estradas Santa Maria e do Camdos Três Corações.



era sō
o que faltava
em ipanema:

 uma agência do **Jornal do Brasil**

Já está funcionando e oferecendo ao pessoal de Ipanema um novo serviço também: um posto das Superbancas, que vende o JB do dia.

HORÁRIO
De Segunda às Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30 h.
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00 horas

Agência Ipanema do JB
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LOJA C PERTINHO DO JARDIM
DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR.
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

■ assinaturas
■ anúncios clas

METALÚRGICOS — MARCENEIROS — Precisa-se
Indústria Rua Amatunga n.

ADMITAM-SE — Oficial torneiro e meio oficial eletricista e ser-

[illegible]

MARCENEIROS

CARPINTEIROS DE FORMAS — serventes, pedreiros etc. Tratar na Rua Augusta, 60.

CARPINTEIRO para colação de 150 portas na obra à Rua Moreira Macedo, 46, Abolição, Eng. do Denteiro, Passagem livre.

FABRICA DE MOVEIS — Admite meio-oficiais de lustreadores e marceneiros, apresentarem-se na Rua Lobo Júnior, n.º 1795 — Pênia Circular, acompanhados de documentos e certificado do Curso Primário.

LUSTRADORES — Preciso-me de meios oficiais e aprendizes, a Rua 24 de Maio, 208, Estação da Rocha, Sr. Luis.

MAQUINISTAS — Preciso-se para fabricar móveis. Tratar na Av. Augusto Cavalcante, n.º 1793, Engenho de Dentro.

MARCENISES CARPINTEIROS — Competentes para armários e móveis, no bairro de Maracanã, Laranjeira, n.º 28-A — Jardim Botânico.

MARCENÉRIOS ou CARPINTIROS — Preciso-me de meios oficiais e aprendizes, no bairro de Maracanã, Laranjeira, n.º 28-A, Eng. da Rocha, Sr. Manoel.

ENCARGADO DE PAVIMENTAÇÃO — A Empresa Noronha Engenharia S/A. Preciso com experiência em concreto armado, para o projeto de um pavimento de cimento Portland, no terreno situado entre as ruas Carleia assilada e Fátima, firma de que trabalha no nº 100 do documento nº 17.75, datado de 7 de Setembro, de 1966, das 16 às 17 horas, na Rua Moraes.

MEBRES — obras de blocos, contendo plastificação, diferentes recheios; profissionais, com experiência em madeira, atendido completamente, a Rua 11-23, nº 307.

PRECISSA-SE de uvernantes e belizadores, com boas habilidades, com bons preços. Paqueta bem, Rua Maciel, 148, tel. 101, 101, Moisés.

PRECISSA-SE — 2 atacadistas carpinteiro de forma, para o trabalho nº 11-23, nº 307, Janga 7 horas.

PRECISSA-SE de um lacador, por dia ou empreitada, no bairro de Maracanã, Laranjeira Neves, 197, ap. 3, 11-23, 307.

PRECISSA-SE de pintores no Afanango, n.º 116, Trator Arhur.

PRECISA-SE de pedreiros praticos para instalações elétricas, no bairro de Maracanã, Laranjeira, n.º 116, Trator na Rua Joazeiro.

Irituba, Jacarã, Irupua, Jitalina e Itapevi.

ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Marechal Floriano Peixoto, Valmor, Quintino Bocaiuva, Dr. Barros Júnior, Francisco Melo, Guanabara, Dr. Osório Tarquinio; Travessa Mariano de Moura, Almerinda Lucas, Azevedo Quaresma, Professor Augustodrigues e Bento Pedrosa; Avenidas Nilo Peanha, Governador Amaral Peixoto, Antônio de Melo e Governador Roberto da Silveira; Estrada do Jardim, Em Austin (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Antônio Dantas, Girassol, Aporé, Cândido Lima, Coronel Monteiro de Barros, São Sebastião, Francisco Ferreira, da Liberdade, Helena Cristina, Laura, Santa Clara, do Nordeste, Sudeste, Oeste, Arcádia; Estradas de Austin, da Palhada, do Riochão, do Rancho da Tinguá; Avenidas Vital Brasil e Guandu; Praça Modesto Leal. Em Engenheiro Pedreira (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Erechim, Canopus, Tôquio, Seta, Nove, dos Alibereantes, Lima Ferreira, Araújo, Um, Dois, Três, Sem Nome, da Caixa, "B", Arapindua, São Sebastião, Carmela Dutra; Avenidas Berna, Alberto, do Senhor do Bonfim e Rui Barbosa; Estradas Caramujos e Santo Antônio; Praça da Estação. Em Queimados (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas do Sonho, do Minho, da Gança, Camarim, José Marques, Moura Aguiar, Santa Rita, da Serrinha, Dr. Renato, Miguel, do Jato, Julia de Faria, Dr. José Mirazal, Em Duas Barras, Arlete, Elias Persiano, Dona Chama, de Maria Coelho, Ministro Odilon, Alves, Ita

reto, Itaité, Guaira, Santa Mônica, Santo H

berto, Boguêva, Marciano, Sônia Cassiano, Maria Paula, Lorena, Vila Bela, São Carlos, Canaã, Major Ávila, Queluz, São Nicolau, Santo Tirso, Biri, Olímpia, Georgela, Flamengo, Irene, Carolina, Raquada, Zelinda de Carvalho, Íório de nos, Nilópolis, Teresinha, Adit Saad, Girandolativa, Pastor Antônio Martins, Heloisa, Maria Joaquim dos Santos; Estrada Rio—São Paulo Passa Vinte, do Cabugi, da Olaria, dos Carajós, Carlos Sampaio, do Cambaíba, da Posse, Avelidas Irmãos Guinle, Dr. Pedro Jorge, Tingua, Boa Viagem, Olímpia da Silva, da Leiza, Maracaná e Camarin; Travessas Macão Dourado, Machado, João Bernardes; Praça Tingua, Coronel Peregrino de Azevedo, Sada Alameda Dr. Geraldo Albernaz.

Terça-feira, SUBURBIOS DA CENTRAL —
Campo Grande, entre 11 e 16 horas. Ruas Nova Novo Horizonte, Artur Weiss, Ocaina, "M", e Monastika, Belatriz, Benedito Lacerda, Mondurado, Meneses de Siqueira, Luís de S. "E", "F", "D", "K", "L", Magno, André Calves Mata, Afranio Peixoto, São Jacinto Domingos Melrois, Gastão Tojeiro, Antônio La Rodolfo Garcia; Estrada Santa Maria e do Córrego Caminho dos Três Corações.



FINANCEIRA EM FASE DE EXPANSÃO

PRECISA:

- ASSISTANT — CONTROLLER
- OPERADOR — CHEFE
- OPERADOR PARA DISTRIBUIDORA
- ASSISTENTE DE CONTADOR
- CHEFE DEP. PESSOAL
- SECRETÁRIA EXECUTIVA
- AUXILIAR DE COBRANÇA

Procuramos, para assistir a Diretoria de importante grupo empresarial — em fase de expansão. Prática mínima de dois anos comprovados, dinamismo e iniciativa. Capacidade para vir a assumir cargo de Chefe. Redação própria. Boa capacidade de relacionamento. Idade entre 20/30 anos. Dá-se preferência a quem possua curso médio ou superior.

Apresentar-se das 8 às 12 horas, na Av. Presidente Vargas 542 — gr. 706 — GB, ou Av. Amarel Peixoto, 36 — gr. 1.004 — Niterói. Guardamos absoluto sigilo. (P)



Engenheiro

Necessitamos um Engenheiro com prática na fiscalização de obras de acabamento, grandes estruturas e cumprimento de cronogramas. Desejável que possua condução própria.

Apresentar-se com o "Currículo Vitae" à Rua Senador Dantas n. 117, sala 1306, após as 15 horas. (P)

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:

Serventes para obras

Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)

Gerente — administradora

SUA SORTE SURTIU

Imobiliária de gabarito oferece oportunidade a profissional que comprove experiência e absoluta idoneidade para dirigir seção de administração de condomínios. Favor não habilitar-se sem condições. Entrevistas com Dr. Moyses. Tel. 7463 — Niterói.



ADMITI

Motoristas — Vendedor

Tendo mais de um ano comprovado no exercício da função, sendo desembargado e com instrução primária completa.

Oferecemos Bom ambiente de trabalho; boa política salarial; revista periodicamente; prêmio; seguro de vida e hospitalar e assistência médica e odontológica extensiva aos familiares.

Aos interessados, solicitamos comparecer à Rua Viúva Cláudio, 342 — Jacaré.

Importante empresa necessita urgente para seu quadro de funcionários:

- Classificador de Contas
- Auxiliar Depto. Pessoal

RECEPCIONISTAS (homens) conhecimentos técnicos de vendas e peças Volkswagen de preferência com cursos especializados.

OFERECE — Salário compensador
Comissão em todos os cargos
Refeições grátis
Assistência médica extensiva à família
Excelente ambiente de trabalho
Recreações.

Comparecer com todos os documentos à Rua General Polidoro, 260 — Seção de Pessoal.

Mestres de obra

Pagamos até NCr\$ 4,00 por hora em obras rápidas de grande vulto com possibilidade de horas extraordinárias, pagas de acordo com a lei.

Exigimos 10 anos de experiência e idade inferior a 45 anos.

Tratar com o Dr. Borges, na Av. Princesa Isabel, 323 — 8.º andar, depois das 17 horas. (P)

Secretária

Firma em expansão admite uma que seja ótima dactilógrafa, tenha boa apresentação e redação própria. Dá-se preferência a quem tiver conhecimentos de taquigrafia.

Tratar segunda-feira na Rua Debrat, 23, 8.º andar, salas 811/12, de 11 horas em diante.

Môças e rapazes

Que tenham boa aparência para iniciar em carreira de vendas. Apresentar-se urgente na Av. Rio Branco, 108, 1.704 — Rubens.

Precisa-se para trabalhar em hotel na Zona Sul:

2.º cozinheiro Aj. de cozinha

Com curso primário completo. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1.013. (P)

Para manutenção de hotéis.

Admitimos:

- ★ Carpinteiro
- ★ Bombeiro

Com curso primário completo. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1.013. (P)

Programador (a) IBM 1401

Precisamos de 6 recém-formados. NCr\$ 390,00. R. México, 19, 2.º and.

Recepcionista

Novo hotel de Zona Sul precisa recepcionista com experiência, boa apresentação e referências. Inglês indispensável. Rua Visconde de Pirajá, 254.

Soldador elétrico

Montador para tubulação de grande diâmetro.

Necessitamos, tratar à Rua Uruguaiana, 102, 5.º and., sala 510-A, entre 9 e 11 horas.

Secretárias

Firma americana instalando-se no GB admite secretária este-nor português-inglês para gerente geral, salário base 1.200,00. Precisa de outra esteno português com excelente inglês, salário 800-900,00. Ótima chance. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Secretárias

Firma de porte mundial no centro, com restaurante no local admite secretária executiva falando fluente o inglês, salário 800-900,00. Precisa também de 2 esteno português, salário base 600-700,00. Solicitamos apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Secretária MEIO EXPEDIENTE

Precisa-se com boa apresentação, desembarço, iniciativa e noções de contabilidade. Telefonar p/ 37-3418. Atende-se hoje domingo.

Triciclista e lambretista

Admitimos para entrega no centro da cidade. Apresentar-se munido de documentos à Av. General Justo n.º 275-B, s/ 206.

Vendedor: Guanabara

Firma de Representações de móveis, estofados em geral. Aceita-se com experiência no ramo: lugar de futuro. Telefone 22-0752, Sr. Leo.

Vendedores

Com prática de papelerias. Promoção de venda de 150 dias p/ pagamento. Ajuda de custo NCr\$ 160,00 mais a melhor comissão de preço. Rua de Guandu, 49, s/ 113.

Dentre os principais objetivos da Standard Electrica S.A. está o Recrutamento e Treinamento de Pessoal, visando atrair e desenvolver a melhor mão-de-obra do Brasil. Continuando em nosso programa de expansão estamos oferecendo agora oportunidades para:

- **ENGENHEIROS INDUSTRIAIS**
Estudo de tempos e movimentos — simplificação de trabalho — redução de custos — processos de fabricação, métodos de montagem.
- **ENGENHEIROS ELETRICISTAS**
Experiência em Especificação de equipamento telefônico e esquemático em sistemas "CROSSBAR".
- **ENGENHEIROS DE MANUTENÇÃO**
Experiência em ar comprimido, exaustão e compressores
- **ANALISTAS DE SISTEMAS E MÉTODOS**
Experiência em programação de computadores IBM de 3a. geração
- **ANALISTAS DE CUSTOS**
Experiência mínima de 5 anos na área industrial.
- **DESENHISTAS PROJETISTAS**
Experiência em Lay-Out.
- **MONTADORES DE PRENSAS**
Conhecimentos de desenho
- **MONTADORES DE TÓRNO AUTOMÁTICO**
Experiência de 3 anos

Examine suas funções acima e verifique se a sua experiência o capacita a preencher uma delas.

De 1.º de janeiro do corrente ano, a 5 do corrente já admitimos 2.065 funcionários, e ainda temos 135 oportunidades para para fazer face ao nosso programa de expansão.

No mesmo período 93.220 horas de treinamento foram ministradas e 178 diferentes cursos foram atendidos por 2.105 funcionários.

Estamos pois crescendo e nos aprimorando constantemente. Se deseja futuro, desenvolvimento e colaborar com o progresso do nosso país, junte-se a nós (hoje já somos 4.522 funcionários).

Pedimos comparecer a Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, na Praça Aquidaua, 7 — Vicente de Carvalho — de 8 às 17 horas — de segunda a sexta-feira.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELECTRIC S.A. — PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

(P)

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

CHEFE P/ ALMOXARIFADO

COM EXPERIÊNCIA EM ALMOXARIFADO DE INDÚSTRIAS PESADAS

DESENHISTA PROJETISTA

PARA CONSTRUÇÃO CIVIL EM GERAL

TOPOGRAFO

COM PRÁTICA DE LEVANTAMENTOS TAQUIOMÉTRICOS

Exige-se experiência de 3 a 4 anos comprovada na Carteira Profissional. — Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 7.º andar, sala 907, a partir de terça-feira, dia 15-10-68, das 9:00 às 17:00 horas. (P)

Manager needed by American Company

Preference given to MBA graduate of U.S. university with experience in marketing and/or market research in drugs or related industry. Salary is open.

Please send resume of experience and income earned to Box 131 462.

Médicos

Precisa-se de um GINECOLOGISTA e um para AMBULATORIO DE CIRURGIA.

Rua Carolina Machado, 38 — Cascadura — Tel.: 29-8788. (P)

Polidor

Fábrica Metalúrgica precisa para admissão imediata.
Sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

Motorista

Firma com rede de Loja na Guanabara e no Estado do Rio, precisa com prática comprovada em carteira, mínima de 3 anos.

Tratar à Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja, a partir das 10 horas. (P)

Ron Montilla admite

Porteiros e vigias — Inicial NCr\$ 180, Servente — NCr\$ 130.

Apresentar-se munido de documentos — somente segunda-feira das 9 às 16 horas, Rua Almirante Ari Parreiras, 454-A, Rocha, GB. Sr. Louroza.

Recepcionista

Necessitamos urgente moça cas. ou sol., até 25 anos, de excelente apresentação, com boa dactilografia. Para trabalhar junto a diretoria. Base salarial 250.

Permac Propaganda. Av. Pres. Vargas, 529, sala 1 808. Sr. Francisco. (P)

Vendedores

Cobertura pela TV, rádio, jornais, comissão boa e será paga diariamente. Procurar Alberto Hotel Suíço, 2a.-feira das 9 às 16 hrs. R. Silveira Martins, 80.

Vendedores "bico"

Para Zonas Norte, Sul e Subúrbio, paga-se dívidas comissões, condições especiais para revendedores e chefes de equipes. Du-Die Conserves e Condições. Rua Atlântida, 47, Tequira, Jacarepaguá.

Vendedores

Precisa-se para fábrica de colchões. Tratar Rua da Matriz, 697, São João de Meriti.

Vendedoras domiciliar

Ind. admite. Fixo, comissão, prêmio. Av. N. S. Penha, 68, s/ 208.

Vendedor interno

Precisa-se c/ prática em móveis e eletrodomésticos para trabalhar em Caxias, salário e comissões. Tratar LOJAS BOM-PRÉCO. Praça Getúlio Vargas, 108 — Belford Roxo.

Vendedores

Bico ou conta própria. Hippo condimentos, mantém a melhor embalagem em cravo canela e todos os temperos. Temos preços especiais. Av. Nelson Cardoso, 390, Jacarepaguá, GB.

Vendedor de móveis

Precisa-se de ótimo vendedor que tenha muita prática, que seja muito educado, com grandes conhecimentos do ramo. Exigimos referências. Tratar na Rua do Catele n.º 55-57, A. RENASCENÇA S.A. — com o Sr. Jayme.

Vendedor

Precisa-se que tenha prática no ramo de automóveis, apresentar-se com referências na EMA AUTOMOVEIS. Rua Riquelme, 136-B.

Vendedor (a) — Rio e viajantes

Materiais de escritório diretamente ao consumidor. Exigimos pessoas capacitadas. Ótimas comissões. Rua Visc. Rio Branco, 52, 2.º and., s/ 20, Caixa Postal 5268.

Rei da Voz

Oferece oportunidade de ganhos elevados a homens de venda.

Tratar Rua do Ouvidor n. 130 — 8.º, sala 801 com Sr. Acir.

Refrigerantes do Brasil S/A.

ADMITE:

Mecânico de Kombi

(Comprovado na Carteira Profissional a função de mecânico).

Favor comparecer munido de todos os documentos, inclusive Certificado de Primário, à Rua Luiz Câmara, 241, Ramos, a partir de 8 horas de segunda-feira. (P)

Sears

Precisa de Decorador Projetista para horário integral.

Apresentar-se segunda-feira a partir das 13 horas à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar no Departamento do Pessoal. (P)

Servente

SALÁRIO — NCr\$ 150,00
IDADE — ATÉ 25 ANOS
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
CONFECCÕES RUBRO-NEGRO
AV. MAL. FLORIANO, 179

Socorrista-mecânico

O Serviço de Assistência Mecânica do Touring Club do Brasil necessita de mecânicos-socorristas grandemente habilitados para a função e que apresentem boas referências. Paga-se bem.

Tratar com o Sr. Edson Costa, à Rua Visconde de Niterói, n. 1346 — Mangueira. (P)

Vendedores

Indústria fabricante de produtos de grande aceitação, tem vaga para vendedores em zonas da Guanabara.

INDISPENSÁVEL apresentar-se com "currículo-vitae" e 1 foto 3x4.

BÁSICO NCr\$ 500,00 mais prêmios, por produção. Semana de cinco dias. Tratar: Rua da Lapa, 180, Gpo. 701.

Vendedores

GUANABARA E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Importante firma no ramo de tecidos, oferece oportunidade em trabalho fácil, agradável e lucrativo, àqueles que queiram fazer parte de seu quadro de vendas domiciliares. É necessário boa aparência, instrução primária, horário integral para trabalho em equipe e ambição dinâmica. Damos ampla cobertura publicitária e oferecemos salário, comissões, prêmios semanais e mensais, diários.

Possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Os interessados deverão comparecer à Rua Gonçalves Dias, 17, 2.º andar, munidos de documentos e fotos (3x4), de 9 às 10 horas. (P)

Vendedores

Firma Americana ampliando o seu quadro de vendas oferece oportunidade a homens de personalidade e disposição, com ou sem prática.

Rendimentos superiores a NCr\$ 1.000,00.

Possibilidade de Chefia.

Total Assistência Profissional.

Apresentar-se de 8,00 às 12,00 horas na Av. Ernani Cardoso, 68. Cascadura, GB. (P)

Você confia a chave a empregada?

Se não confia, passe a confiar. A IGREJA CIENTÍFICA EVANGÉLICA PENTECOSTAL, põe à sua disposição empreendedores rigorosamente selecionados, dando-lhes todas as garantias. Av. Pres. Vargas, 446, 16.º andar, das 14 às 18 horas.

A FIRMA

ROBERT BOSCH DO BRASIL

A maior indústria de Autopeças da América Latina, em seu programa de expansão oferece vagas a elementos especializados:

- **MATRIZEIROS**
- **FERRAMENTEIROS**
- **MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO**
- **PREPARADOR DE MÁQUINAS OPERATRIZES**
- **ENGENHEIROS** PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS CLIENTES
- **PLANEJADOR DE TÓRNO REVÓLVER**
- **ENGENHEIRO PARA RACIONALIZAÇÃO**
- **RETIFICADORES** PLANO E CILINDRICO

OFERECEMOS: ótimo ambiente de trabalho — semana de 5 dias — auxílio para mudança — assistência médica e restaurante próprio.

EXIGE-SE: habilitação profissional e experiência no ramo.

Os interessados devem enviar uma carta proposta com fotografia à

ROBERT BOSCH DO BRASIL

Caixa Postal 1195 — CAMPINAS — Estado de S. Paulo

BULL
GENERAL ELECTRIC

EM FASE DE EXPANSÃO, NECESSITA:

ENGENHEIROS ECONOMISTAS

(Para Setor Comercial)

Para início imediato:

- Com experiência mínima de dois anos em computador eletrônico
- Conhecimento de inglês e francês
- Idade máxima de 30 anos

Para início em janeiro de 1969:

- Experiência anterior não necessária
- com conhecimento de inglês e francês
- Idade máxima de 30 anos

Os interessados deverão escrever à MÁQUINAS BULL DO BRASIL S.A. — Rua Anfilóbio de Carvalho 29, Salas 1311/14, anexando "currículo vitae" datilografado, foto e indicando pretensões.

ANALISTAS DE SISTEMAS

Para início imediato:

- Elementos de nível superior
- Sólidos conhecimentos de análise/programação (2 anos no mínimo)
- Conhecimento de inglês e francês
- Experiência de implantação de rotinas e sistemas

Para início em janeiro de 1969:

- Nível superior
- Experiência anterior não necessária
- Com conhecimento de inglês e francês
- Idade máxima de 30 anos



GENERAL ELECTRIC S.A.
CAMPINAS.

Departamento de Equipamento Elétrico Pesado

PROCURA:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

com experiência de 5 anos no mínimo em elaboração de propostas de vendas de equipamento elétrico pesado (hidro-geradores).

ENGENHEIRO MECÂNICO/ELETRICISTA

com experiência de 5 anos e que já tenha ocupado cargos de supervisão, para o setor de Assistência Técnica. CARGO DE ALTO NÍVEL NA ORGANIZAÇÃO.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

com experiência de no mínimo 5 anos em projetos de transformadores de força.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

com experiência de no mínimo 5 anos em projetos de máquinas elétricas de corrente contínua.

ENGENHEIRO MECÂNICO

com experiência de no mínimo 3 anos em indústrias eletromecânicas no setor de CONTROLE DE QUALIDADE.

ENGENHEIRO MECÂNICO/ELETRICISTA MANUTENÇÃO

com experiência de no mínimo 3 anos para trabalhar em ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO.

Salário em aberto para todos os cargos. Enviar "currículo" para a Rua Almirante Barroso, 81 — Seção Pessoal — RIO DE JANEIRO ou marcar entrevistas pelo telefone 2-1019 em CAMPINAS.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de Auxiliar competente, com prática de confecção de "VOUCHE".
Semana de 5 (cinco) dias. Refeições no local. Salário a combinar. Apresentar-se ao Sr. Carlos na Av. Brasil n.º 15.046 — Lucas — Guanabara.

Chefe de vendas

VENDEDORES-INSPECTORES

Empresa de âmbito nacional de publicações oferece oportunidade e alta comissão a pessoas idôneas e dinâmicas com prática em selecionar, treinar e chefiar vendedores. Certas ao Prof. Cláudio com referências de trabalhos recentes e anteriores. Rua Pedro I n.º 7 — sele 606 — às 12 e às 18 horas.

Desenhista

Firma tradicional no ramo de construção imobiliária necessita de desenhista de arquitetura com prática em detalhes.

Ótimo ambiente de trabalho e remuneração compensadora. Horário integral.

Apresentar-se a partir de 2.ª-feira.

RUA LARANJEIRAS, 363, das 14,00 às 17,30 horas.

Auxiliar de engenheiro Desenhista — publicitário

FREE-LANCER

Com prática de obra de construção civil, podendo viajar, boa remuneração. Tratar 2.ª-feira. Av. Rio Branco, 185, grupo 1 412. Entre 15 e 17 horas.

Studio cede vaga com telefone e instalações a profissional conhecedor de "lay-out" e arte-final. Tratar pelo tel. 22-0891.



Em fase de expansão, admite:

ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO INDUSTRIAL

Com noções de organização industrial, já tendo ocupado cargo de chefia, para trabalhar em programação e controle de produção.

São requisitos indispensáveis: curso secundário segundo ciclo completo e idade entre vinte e cinco e trinta e cinco anos.

AUXILIAR DE PESSOAL

Rápido em cálculos, com experiência em folha de pagamento de preferência mecanizada e curso ginásial completo.

Salário compensador

Assistência médica, social e odontológica extensiva aos dependentes.

Sábado livre.

Refeitório no local de trabalho.

NOSSO ENDEREÇO: Rua Dorotéia, 58 — OLARIA.

AGGS **ARTES GRÁFICAS**
GOMES DE SOUZA S/A.

Poderosa Indústria Localizada em Bairro da Zona Norte

PROCURA:

CHEFE SEÇÃO FISCAL

Especialização e atualização em assuntos fiscais — IPI — ICM — e impostos de serviços — experiência de 4 a 5 anos, em matéria fiscal.

AUDITOR FISCAL

Auditor categoria Senior — Especialidade em impostos, legislação fiscal e tributária.

AUDITOR INTERNO

Categoria Semi-Senior, experiência em auditoria de 3 anos pelo menos.

CHEFE DE CONTABILIDADE

Técnico em contabilidade, muita prática de razão e diário geral, controle de conta subsidiárias do razão geral, reconciliações e balancetes.

Os candidatos interessados deverão enviar carta contendo detalhado "Currículo vitae" endereço e telefone para contato dirigidas para portaria deste Jornal sob o número P-46 090.

MANTEREMOS ABSOLUTO SIGILO

PROFESSÔRAS E PROFESSÔRES

(Ganho inicial NCr\$ 720,00 mensais)

Venha orientar e divulgar EDUCAÇÃO colaborando com a maior organização em planos EDUCACIONAIS de acordo com a NOVA LEI DE DIRETRIZES E BASES DO ENSINO.

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento Especializado
- ★ 13.º salário, salário família
- ★ Férias remuneradas
- ★ F.G.T.S.
- ★ Assistência Social

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 20 e 38 anos
- ★ Boa aparência
- ★ Preferência para métodos audio-visuais
- ★ Tempo integral

GANHE DINHEIRO EXERCENDO ESTA NOVA PROFISSÃO

Entrevistas para seleção na:

Av. Pres. Vargas, 417-A, 4.º grupo 403/8 no horário Comercial — Procurar Sr. Bianchini e Luiz Fernando Cardoso das 8,30 às 17,30 horas, diariamente.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

em 18 meses fica pronto seu apartamento de alto luxo no ARPOADOR



Rua Joaquim Nabuco, 145 - próximo à Av. Vieira Souto

EDIFÍCIO BANDEIRANTE AMADOR BUENO

Prédio de 7 andares com apenas 2 apartamentos por andar • fachada em mármore branco e esquadrias de alumínio anodizado • play-ground com 2 áreas (coberta e ao ar livre) • hall social em mármore e lambris em madeira de lei • elevadores Atlas ou Otis • 2 vagas na garagem.

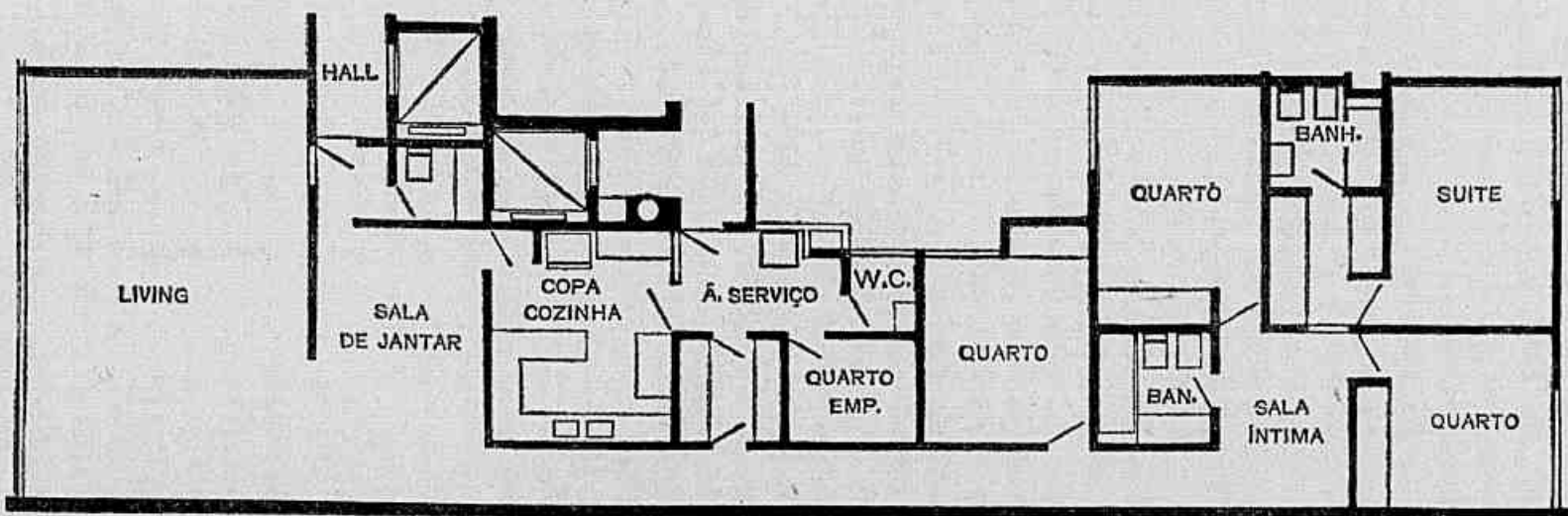
68 meses para pagar!

...É V. PODE COMPRAR, MESMO SENDO PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL

Com essa localização excepcional, V. faz o melhor negócio — comprando seu apartamento de alto luxo no Edifício Bandeirante Amador Bueno. Na rua Joaquim Nabuco, V. está no Arpoador, residindo com o luxo e conforto que seu bom-gosto exige. E além das vantagens da praia pertinho, V. conta com tudo de facilidade que Ipanema oferece: o comércio variado, cinemas, teatros, lojas, boutiques, supermercados, colégios, praças, etc.

TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE:
grande living • sala de jantar • 4 quartos (1 suite)
• sala íntima • 2 banheiros sociais • toilette • copa
cozinha • área de serviço • quarto e banheiro de emp.

Luxuoso acabamento em todas as peças: pintura plástica, louça Celite ou Fama, pontos para telefones (interno e externo), tomadas para ar condicionado, banheiros com azulejos em cor até o teto rebaixado, exaustão mecânica na cozinha e banheiros.



Preço a partir de 175.000,00
SINAL 5.775,00
Mensalidades 1.837,00
Mensalidades após
a entrega das chaves 1.631,09

Na realidade, o que V. paga após receber as chaves, (quando estiver morando), corresponde ao aluguel deste apartamento. Só que, nestas condições, V. paga a V. mesmo.

Projeto: Slomo Wenkert e Theodor Lohrer

Construção • Incorporação
SERGEN
Serviços Gerais de Engenharia S.A.

Incorporação • Planejamento • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
LIDER NA GUANABARA.

Corretor responsável: J. O. Sodré - J-107 - CRECI 66

Rua México, 148 - 3.º Tels.: 22-0435 e 22-4861

IMPORTANTE:


A construção é feita pelo regime de empreitada, tendo o contrato da mesma já sido assinado, A Veplan e Sergen, competirá suprir todas as necessidades da obra, até sua entrega, improrrogavelmente em 18 meses, com 2 meses de carência no máximo.

Incorporação registrada no 5.º Ofício R.G.I., sob n.º 112 (101 de Incorporação), fls. 484, Livro 8, em 11/10/68.

VENDAS NO LOCAL — RUA JOAQUIM NABUCO, 145 — DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS

1

OF



ANOS
PLANO "A" (O AU-
VERIFICA 60 DIAS
TERMINA A VARIA-
LIAR A PARTIR DE

15 meses

EIRA

S ...

MÓVEIS
CRECI 1.231
no 4.º ofício do
veis sob n.ºs 415,
8-J e folhas 19,

CAMPO GRANDE — Casa mat. Rua Cecília na Est. Alv. Andrade, 3 q. 2, s. banh., coz. luz., água, 2.000 m. cêrca tela arv., frutif., fundam.

CASACARA – Terreno para construção de Vendeuse e de Brl. em perfo da estação – Telefone 32-0860, CRECI 466 – Imóvel Luiz Bado Alimite, 88, 90, 50.

CASARÉ – Vendo casa em terreno com estrutura de alvenaria, localização Engenharia Pedreira – Preço de 5.000,00 a combinar – Tratar Tel. 29-8324, Sr. Anderson.

CASCAVEL – Vendo ótima casa, junto ao Campo, c/ terreno 9x25, sala, 2 apts., etc. mais uma cozinha nos fundos, toda mobiliada, garagem para 3 carros, quintal de laje, entrada p/ campo. Preço 22 milhoes. Agente IPEG. Ver 55 na pág. 163. Tratar tel. 32-25560 – 32-8379. Tratar 1193. Sr. Andrade.

CASAS – Vendo na Rua. Vz. de Toledo, 846, Eng. Te. e trator com 120 CV. M. DI MIRANDA. Crezi 922. Av. Esmaio Brazas, 225, Gr. 401. Teles. 32-6700. 28-9644.

VIAZAS:

CASCADURA – Vendo sp. 302, Av. Ernani Cardoso, 69 Sala, 2. Tratar Tel. 32-6700.

402. Fone: 42-1195. CRECI 1087.
CASAS PRONTAS - Vendo casa
quarto, sala, cor, banheiro, área
de lazer, piscina, NCR\$ 650.000 - vi-
são, tem luz, água, Ver. Rua Mo-
nchirê Resende n. 30. Ent. 83.
Mocharô, Trator Fone 26-2044.
CASAS PRONTAS - Vendo casa
casal, 2 quartos, sala, grande
cozinha, banheiro cor, copa, quin-
teiro. R. Manuel Machado, 195,
n. 29.

CASAS PRONTAS - Fi-
nanciamento do BNH em
15 anos pelo plano "A".
Sinal: NCR\$ 540.00.
- Prestações mensais, a
partir de NCR\$ 168.00.
Junto ao Viaduto, Rua
Gramado, 967. Casas c/
sala, 2 quartos, cozinha
e banheiro azulejados e
com ar cô té o teto, quin-

tal e jardim. Vene, ainda
hoje, no local. Tratar Ju-
LIO BOGORICIN (Crespo,
95), Av. Rio Branco, 156,
grupo 801, tels. 52-8774 e
22-2793.

CASA Nova Mesquita. Ent.
NCr5 35.000,00. Venda c. a. b.
100 metros quadrados, ter-
reno 300m2. Saldo 25 prest.
160,00. Ruas calçadas. Condição
a porta. Sr. Flores tel. 52-2000
e 22-2000. ou no local. R. Fábri-
ca, 28, ex lado fáb. postes. -
Nova Mesquita.

CAÇADORIA - Vene, terre. plani-
fície. 100 metros. Guaraná, 70 m
e 28 (zona industrial). Vilém:
Facilidade. NCr5 15.000,00. H. sil.
100 metros. 200 metros. 200
venda. R. G. Gong. Dias 89 a 105
e 22-3886, 32-3840. -
648.

CASA VAZIA - Pradade, Indus-
Suburbana. mede 12x45, com 2
quartos. 200 metros. 200
Venda. NCr5 35.000,00. c.
10.000,00. tel. 22-5231.

[illegible]

ALUGA-SE a sala 708 do Edifício "B", 6º andar, no nº 190 Broadway, Rua Hilário Gonçalves, 66. Chaves na sala, 608, Tel.: 42-1008.

ALUGA-SE ótima loja, 1.a loca-
ção com 20m². — Aluguel NCR
330,00. Na Praia de Botafogo, 48
e 51. Chegar na loja A. com S.
Ronde ou Ramos. Tratar na D.
Imóveis Ltda. Av. Franklin Roos-
velt, 194/805, Tel. 22-2330. CRE-
3-309.

BOTAFOGO — Aluga-se, em 1^a localização, duas lojas na Rua S. Clemente n.º 261. Chaves e p/telefone e informações p/telefone 23-5117 — D. Tessarollo — CRE 776.

COPACABANA — Alugue-se
loja comerciais
814 da Av.
locação, c
sala, ban
reim. kit
interior, etc.

COPACABANA — Alguns m² gra-
de loja no melhor ponto na R.
Bartira Ribeiro 259, Ia. locação
100 m², de frente, sem colunas.
Ver no local e tratar Av. R.
Branco 114-14.^o Tel. 22-295
ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se apartamento 305 1a. loc., c/ WC, kitchenete, v. Princesa Isabel 134. Tel. 26-742

COPACABANA — Aluga-se localidade M da R. Figueiredo Magalhães 726. Aluguel 2 salários e mais sem luzes. Ver no local. 26-290

CONSULTORIO Medico — Av. Copacabana, clímo, c/ tel., e enfermeira. Cede 2a., 4a. e 6a., 13 e 16 horas. Tratar 57-1332.

COPACABANA — Aluga-se apartamento

COPACABANA — Aluga-se pa-
lins comerciais s/ loja 205, R.
Francisco Sá, 35. Ver local. Tr
CARNEIRO MENDONÇA IM
VEIS. Av. Copacabana, 861 s/5
— Tel. 57-2853.

COPACABANA — Aluga-se para fins comerciais, sp. 302, Av. Copacabana, 1.137 c/ sala, cozinha, banh. Ver local. **Trator CARNEIRO MENDONÇA IMOVEIS** Av. Copacabana, 861 s/504 — Tel. 57-2853.

COPACABANA — Alugamos salas 903, 904, 908, 909, 911 e 912 da Rua Figueiredo Magalhães 286. Chaves c/ porteiro. Tratar na PREDIL IMOVEIS LTDA, Av. Rio Branco, 243 térreo — Cris 1.425.

COPACABANA — Aluga-se imobiliária comercial sala c/banheiro. V. Av. N.S. Copacabana 435 a 405. Tratar Rua Assembléia — 5.º and.

COPACABANA — Aluga-se a

IPANEMA — Aluga-se ótima l. de 42 m² na Rua Gomes Carneiro, 602. Chave e port. e tratar Adm. Fluminense S. A. Rua Rosário, 129 — 1.º andar. T. 52-8281 — CRECI 661.

LOJA NO MELHOR PONTO
CATETE: Rua do Catete, 310-C
 Junto aos supermercados e
 Largo do Machado. Contrato
 7 anos. Tratar na sala 308.

LOJAS — Galeria do Cine Cap
 Aluguéis a partir de 400,00. Tra

LARGO DO MACHADO 29 — A
gam-se sobrelojas 216, 217, 2
235, 236 e 237 (Edif. Candor)
fins comerciais. Ver nos locais
Tr. Av. Rio Branco 114/4, 0
42-3300, ESCRITÓRIOS KR
MAN.

LOJA de Galeria em Copaca
na — Alugo cl 250,00 pl mes, s
luvas. Figueiredo Magalhães 7
Box J, Dr. Darcy, 52-9158.

LARANJEIRAS — Aluna-se loja

R. das Caranheiras, 336, local pro-
prio, de grde. movimento. 1
local com Sr. Almeida, no box
Tratar CARNEIRO MENDON
MOVEIS, Av. Copacabana, 1
al 504, Tel. 57-2853.

LUXUOSO conjunto de 2 sa-
banheiro e cozinheira. Vista p-
o mar, ar condicionado cent-
prédio exclusivamente comerci-
Av. Princesa Isabel, 323, gr. 10
- Tel. 36-0492.

LOCAÇÃO COMERCIAL

LOJÃO COMERCIAL — Casa
na-se Rua Min. Viv. de Castro,
104 ap. 101 c/sala, qti., banh-
coz. Chav. port. Tratar IGA
Rua 1.º de Março, 13 — T.
31-0080 — Creci 1524.

SERGIO CASTRO aluga em
táfogo Loja p/ qualquer tipo
gocio c/ 71,35 m2 na Rua Ge-
ral Severiano 40 loja A. Proxi-
mo Club Botafogo, Base 600,00.
Tar Dept.º Administração Be-
Rua da Assembléa n. 40-12.º
21 3317-3318

SALAS P/ESCRITORIO - Copacabana - Alugam-se na Av. P. Costa Isabel, 323 s/s 411 e 412, 1º e 2º. 1a. loc. c/ bonh., c/ Chav. port. Tratar IGAB. Março 13 - Tel. 31-0080.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE próximo P.taena: salas comerciais cl vitrines fernas. Tratar pl tel. 61-6359 Sr Reimundo.

ALUGAM-SE as sobrelotas 209 210, a Pça Bandeira, 109, pl f comerciais, 2 salões, 2 banhs. Chav. port. Tratar IGAB. Rua

de Março, 13. Tel. 31-0080.
CRECI 1.524.

ALUGA-SE grande loja com
vazia, ótimo ponto, ônibus 357
650 na porta. Estr. do Sapé,
final Estr. Portela.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se
Rua Apodi, Ed. Cedefela, lo-
3 e Quilômetro 581-A. Ver no
cal, das 10 às 14 horas (domi-
go). Tratar com ALENCAR & C.
Av. Mal. Floriano, 10, 1.º an-
Tel. 23.3328. CRECI 1.371.

CENTRO COMERCIAL DO MEI — Alugam-se as lojas A, B, C, Rua Oldegard Spucacia, 7, frente a salão, banh. e jirau, fte. área de 58m². Chav. local c/ pla. Trat. IGAB. Rua 1.º de Maio, 13. Tel. 31-0060. — CRE 1524.

CASCADURA — Salões e salas, locação c/ luz e força, sem vas. junto condução, comércio indústria. Ver R. do Amparo e Chaves no local. Trat. R. do C.

GRAJAU — Aluga-se loja esc. n. 6, 6 portas, 6,70 x 7,10. A. Nida Engenheiro Richard, 52 esquina Gurupi. Chaves ap. 1 ter. c/ Sr. José. 42-4707, Ana.

JACAREPAGUÁ — Rua Dr. Francisco da Fonseca Telles, 131, s. 203. Alug. c/ 17,88m². Chav. zelador a tarde. Trat. na IG. c/ Est. Bortola 24. al. 401. /C/

1524).

Leilão Extrajudicial
Tijuca

Apartamento 207
RUA CARMELA DUTRA, N.º 9
Em construção, parcialmente
habitado, com sala, 2 quartos,
coz., banho, área serviço e
depend. de empregada.
LEMOIS, leiloeiro, devidamente
autorizado, venderá em lei-
lão, segunda-feira, 21 de outo-
bro de 1968, às 16,00 horas,
no local. Mais inf. tel. ...
22-4057.

Leilão Judicial
Vila Isabel

**Prédio
assobrado**
RUA BARÃO DE SÃO FRAN-
CISCO FILHO, 310 (antigo 358)
Em terreno de 8,65m x 27,70m
LEMOIS, leiloeiro, autorizado
por Alvará do Dr. Juiz da 1.ª
Vara de Órfãos, venderá em
leilão, terça-feira, 22 de outo-
bro de 1968, às 16,00 horas,
no local. Mais inf. tel. ...
22-4057.

Prédio térreo
RUA SILVA XAVIER N.º 161
Edificado em terreno de 11,00
m x 44,00m, com 3 salas, 2
quartos e demais dependências

Prédio térreo
RUA SILVA XAVIER N.º 161
Edificado em terreno de 11,00
m x 44,00m, com 3 salas, 2
quartos e demais dependências

Prédio de 2 pavimentos
EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
720 metros quadrados de área construída,
em terreno de 800 metros quadrados
AVENIDA BRAS DE PINA, 714
PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Al-
vará do Dr. Juiz da 10.ª Vara Cível, venderá em
leilão quarta-feira, 30 de outubro de 1968, às
16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço,
14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Prédio de 3 (três) pavimentos
RUA DA MATRIZ, 63
Edificado em terreno de 13,50m x 31m
E MAIS MOVEIS, UTENSÍLIOS, MATERIAL
ESCOLAR, INSTALAÇÕES, ETC.
GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará
do Dr. Juiz da 12.ª Vara Cível, venderá em leilão,
quarta-feira, 16 de outubro de 1968, às 15 ho-
ras, no local. Mais inf. no escritório do Leiloeiro,
à Av. 13 de Maio, 47 — 7.º — Sala 705 — Tele-
fone 52-1710.

Sobreloja
AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 435
Ampla sala, com dependências sanitárias e
acesso por escada de mármore
PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Al-
vará do Dr. Juiz da 16.ª Vara Cível, venderá em
leilão, terça-feira, 15 de outubro de 1968, às
16 horas, no local. Mais informações na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Apartamento N.º 701, de frente
RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 615
Salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha,
depend. empregada e área com tanque, em cons-
trução adiantada, com alvenaria concluída
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autori-
zado, venderá em 2.º e definitivo leilão extra-
judicial, sexta-feira, 18 de outubro de 1968, às
16,30 horas, no local. Mais inf. na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Apartamento N.º 701, de frente
RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 615
Salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha,
depend. empregada e área com tanque, em cons-
trução adiantada, com alvenaria concluída
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autori-
zado, venderá em 2.º e definitivo leilão extra-
judicial, sexta-feira, 18 de outubro de 1968, às
16,30 horas, no local. Mais inf. na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Apartamento N.º 701, de frente
RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 615
Salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha,
depend. empregada e área com tanque, em cons-
trução adiantada, com alvenaria concluída
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autori-
zado, venderá em 2.º e definitivo leilão extra-
judicial, sexta-feira, 18 de outubro de 1968, às
16,30 horas, no local. Mais inf. na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Apartamento N.º 701, de frente
RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 615
Salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha,
depend. empregada e área com tanque, em cons-
trução adiantada, com alvenaria concluída
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autori-
zado, venderá em 2.º e definitivo leilão extra-
judicial, sexta-feira, 18 de outubro de 1968, às
16,30 horas, no local. Mais inf. na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Apartamento N.º 701, de frente
RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 615
Salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha,
depend. empregada e área com tanque, em cons-
trução adiantada, com alvenaria concluída
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autori-
zado, venderá em 2.º e definitivo leilão extra-
judicial, sexta-feira, 18 de outubro de 1968, às
16,30 horas, no local. Mais inf. na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Apartamento N.º 701, de frente
RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 615
Salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha,
depend. empregada e área com tanque, em cons-
trução adiantada, com alvenaria concluída
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autori-
zado, venderá em 2.º e definitivo leilão extra-
judicial, sexta-feira, 18 de outubro de 1968, às
16,30 horas, no local. Mais inf. na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Apartamento N.º 701, de frente
RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 615
Salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha,
depend. empregada e área com tanque, em cons-
trução adiantada, com alvenaria concluída
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autori-
zado, venderá em 2.º e definitivo leilão extra-
judicial, sexta-feira, 18 de outubro de 1968, às
16,30 horas, no local. Mais inf. na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Apartamento N.º 701, de frente
RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 615
Salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha,
depend. empregada e área com tanque, em cons-
trução adiantada, com alvenaria concluída
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autori-
zado, venderá em 2.º e definitivo leilão extra-
judicial, sexta-feira, 18 de outubro de 1968, às
16,30 horas, no local. Mais inf. na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Apartamento N.º 701, de frente
RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, 615
Salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha,
depend. empregada e área com tanque, em cons-
trução adiantada, com alvenaria concluída
PAULO BRAME, leiloeiro, devidamente autori-
zado, venderá em 2.º e definitivo leilão extra-
judicial, sexta-feira, 18 de outubro de 1968, às
16,30 horas, no local. Mais inf. na Travessa do
Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

Compre-se controle de Companhia de Seguros de pequeno ou médio porte, em dia com as suas responsabilidades e bem conceituada junto ao IRB.

Dados básicos, sob absoluto sigilo, para Caixa Postal, 60, Ag. Central.

OPORTUNIDADES DIV.

Cepos
Para açouques, restaurantes,
mesas para corte etc. — Fá-
brica de Geladeiras — Rua do
Resende, 84-88. Tel. 22-2674

**Mostruário
para açouque**
Fabricamos com facilidade
de pagamento, fábrica de gele-
adeiras, Rua do Resende, 88 —
22-2674.

ARRUMADEIRAS — COPEIRAS
A AGENCIA RIACHUELO oferece
copieiras-arrumadeiras e docu-
mentos. Ref. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA, precisando
de, de 3 pessoas só, serviços le-
ves, boa aparência. Rua Haddock
Lobo, 163 apto. 3. Tijuca. Atende-
se até domingo às 13h.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se
moca clara de boa aparência
com referências. Paga-se bem. Re-
f. 24. 24 anos servindo a
carreira. Tel. 32-5556 e ...
32-5556. D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se
para casa. 3840 anos, somente com
excelente aparência, sem pro-
blemas, boa moral, educada. To-
dos serviços domésticos, menos
lavar, passar, encostar. Ambiente
familiar, respeito, carinho. Opcio-
nário 200,00. Tel. 26-8043.

COZINHEIRA — NC\$ 100,00
Av. Afonso de Melo Franco, 42,
ap. 501 — Referências: Leblon.
COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

COZINHEIRA — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

**PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO
E COMÉRCIO**

AUX. DE ESCRITÓRIO
Precisa-se de um com prática,
Cargas do próprio punho indica-
do, para escritório de contabilidade,
para N.º 13167 na portaria
desta J.ª.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se
para casa de alto tratamento,
com sala, 2 quartos, 2 banheiros,
depend. de empregada. Paga-
se bem. Tel. 32-7575.

SAPATEIROS — Precisa-se de sapateiros e montador, R. da Amélia, 215.
SAPATEIROS — Fábrica de calçados precisa de montadores e sapateiros e LV, calceiros ou calceiras, batedores para sapatos finos de sapatos de ra. Rua Marquês de Abranches, 162.

SAPATEIROS — Precisa-se de sapateiros e montador, R. da Amélia, 215.
SAPATEIROS — Precisa-se de sapateiros e montador, R. da Amélia, 215.

ENFERMEIRAS — Precisa-se de enfermeiras e auxiliares de enfermagem, R. da Amélia, 215.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Precisa-se de auxiliar de enfermagem, R. da Amélia, 215.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Precisa-se de auxiliar de enfermagem, R. da Amélia, 215.

ANALISES CLINICAS — Precisa-se de analistas clínicos, R. da Amélia, 215.

ENFERMEIRAS — Precisa-se de enfermeiras e auxiliares de enfermagem, R. da Amélia, 215.

ENFERMEIRAS — Precisa-se de enfermeiras e auxiliares de enfermagem, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇA — Precisa-se de moça para trabalhar em escritório, R. da Amélia, 215.

MOÇAS

CONTATOS ★ SECRETÁRIAS ★ RECEPCIONISTAS ★ PROFESSÓRAS PRIMÁRIAS ★ RELAÇÕES PÚBLICAS

Se você pertence a uma dessas categorias, nós lhe oferecemos uma boa oportunidade num campo fascinante e de alto nível. Estamos em fase de expansão e nosso quadro de inspetores necessita de elementos de gabarito para o perfeito desenvolvimento de nossas atividades. Não exigimos experiência em contato, apenas possibilidade de cumprimento do horário integral. Proporcionaremos todo o treinamento necessário. Agora é a sua vez. Venha conversar conosco.

Entrevistas à
RUA FRANCISCO SERRADOR, 2
2.º ANDAR — CINELÂNDIA



Companhia Piratininga de Seguros Gerais

OFERECEMOS TREINAMENTO REMUNERADO

- Constante acompanhamento e orientação.
- Clientes de alto nível, todos cadastrados.
- Adiantamento mensal garantido, por conta de comissões de NCr\$ 600,00.
- Ganho médio das inspetoras: NCr\$ 2.400,00.
- Todas as vantagens da Legislação Trabalhista, inclusive assistência Médica-Hospitalar.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 — CONJUNTO 2 909/10 — 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

ENGENHEIRO MECÂNICO PARA CHEFIAR DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA DA GB

Nosso cliente pretende admitir um profissional entre 30 a 45 anos, com curso de Engenharia Mecânica e experiência em Departamento de Fabricação (Oficina de Máquinas). O elemento admitido supervisionará a construção ou montagem, ou ainda o reparo de máquinas, peças e ferramentas. É indispensável vivência em oficina mecânica, onde se empreguem furadeiras, tornos, frezas, etc. Entre outras coisas cuidar de: usinagem, tratamentos térmicos e instrumentos de medida. Também cuidar do projeto ou fabricação de ferramentas de corte, de gabaritos e calibres. A pessoa admitida deverá ter condições expressivas de liderança para chefiar seu Departamento.

Solicitamos o envio de minucioso "Currículo Vitae" e asseguramos absoluto sigilo. Salário de acordo com as qualificações.

ALGUNS DE Nossos TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIAS), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

ULTRAGAZ

ULTRALAR

VENDEDORES DOMICILIARES

Necessitamos para admissão imediata de elementos com muita vontade de vencer, boa fluência verbal, aparência agradável e alguma experiência em vendas para as lojas de:

SIQUEIRA CAMPOS (COPACABANA) PENHA, NILÓPOLIS, MADUREIRA, SÃO JOÃO DE MERITI, MAGÉ, BANGU, CAXIAS E NITERÓI.

OFERECEMOS:

- TREINAMENTO PARA A FUNÇÃO
- AS MELHORES COMISSÕES
- OPORTUNIDADES DE PROMOÇÃO
- COMPLETA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- E OUTRAS VANTAGENS

Os interessados deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Departamento de Seleção e Treinamento.

VENDEDORES

Firma Internacional com fabricação própria, necessita de 3 elementos para o Estado da Guanabara

NÃO ACEITAMOS COMO BICO OU AUTONOMO

OFERECEMOS:

- A — Altas comissões
- B — Adiantamentos semanais sobre a produção
- C — Registro imediato
- D — Fichas de freqüentes
- E — Garantia de salário

EXIGIMOS:

- A — Carteira profissional
- B — Atestado de saúde
- C — Ótima referência
- D — Boa aparência e
- E — Facilidade de expressão

Tratar em nosso Escritório de Vendas, à Rua Senador Dantas, 44 — 3.º andar, conj. 6 — das 8 horas em diante com o Sr. MARCELO. (P)

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita urgente para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Andra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

ENCANADORES INDUSTRIAIS

CALAFATES P/ FERRO

SOLDADORES ELÉTRICOS

SOLDADORES P/ CORTE A CARVÃO

Exige-se experiência de 3 a 4 anos comprovada na Carteira Profissional. — Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 7.º andar, sala 907, a partir de segunda-feira, dia 14-10-68, das 9:00 às 17:00 horas. (P)

Rapazes

Com boa apresentação e de semelhança 18 a 20 anos. Boa remuneração. Atendimento somente de terça, Av. 13 de Maio, 47, grupo 1 506, Sr. Victorio.

Auxiliares de contabilidade

Precisa-se de moças e rapazes, com prática de escrituração e bons datilógrafos. Apresentar-se na Trav. do Paço, 23, sobreloja. (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua Dom Manuel).

Vendedor de crediário

TEMPER ROUPAS — Precisa-se de vendedor de roupas, 139, Sr. Matos.

Auxiliar setor de produção

Indústria na ZONA NORTE necessita de auxiliar com prática comprovada de serviços de Estoque e KARDEX. Idade máxima 30 ANOS. Instrução secundária.

Semana de 5 dias.

Comparecer com documentos a partir de 7,30 de 2.ª-feira, na Rua Visconde de Santa Cruz 726 — ENGENHO NOVO.

Corretores (as) de investimentos

Empresa financeira, em fase de expansão, necessita admitir corretores (as) com experiência em vendas para fazer parte de seu quadro de colaboradores. Lugar de futuro com grandes possibilidades de acesso.

Entrevistas diárias de 9 às 12 horas e de 14 às 18 horas na Av. Presidente Vargas, 542, 7.º andar, gr. 706.

Campeões de venda

Para viajar e vender equipamentos industriais de alta qualidade, pouca concorrência e preços médios de 5 000 a 20 000 cruzeiros novos. Durante um ano pagaremos 15% (quinze por cento) de comissão, sem ajuda de custos, para lançamento e consolidação de nossas linhas no Brasil. Após este período estudaremos boas condições de trabalho permanente na companhia.

Se você é BOM MESMO esta é a sua oportunidade. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. P-46 152. Sigilo absoluto. (P)

Copiador — Gravador chapa "Off-set"

ORDENADO NCr\$ 500,00

Indústria gráfica de Petrópolis tem vaga para profissional, com prática também de ensaios no prélo de prova "off-set". Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 080893.

Desenhistas

Empresa em fase de expansão procura desenhistas projetistas de instalações elétricas e hidráulicas.

Exige-se experiência comprovada e disponibilidade para tempo integral.

Entrevistas a partir de 2.ª-feira, às 17 horas com Dr. Luiz Eduardo. Rua Visconde de Inhaúma, 134, grupo 1 805.

Emafer precisa de:

DESENHISTA MECÂNICO

OFERECE: Assistência médica, dentária, refeitório no local de trabalho e semana de 5 dias.

EXIGE: Um ano de carteira e certificado de curso primário.

Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1 194, fundos, segunda-feira, até às 10 horas. (P)

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio de Janeiro.

Môças — atenção

Precisa-se de diversas p/ demonstração e vendas a domicílio, não é necessário prática. Damos ordenado e comissão, mais ajuda de custo. — 5.ª-feira, R. Nicarágua, 370, sala 309 — Penha. Penha.

Mecânico de refrigeração

Oficina Philco autorizada admite mecânico com prática comprovada em aparelhos de ar condicionado. Paga-se ótimo salário fixo e comissões. Tratar à Av. Copacabana, 1 133, lojas 6 e 7.

Mecânicos de manutenção

Grande companhia admite profissionais habilitados, c/ experiência comprovada na carteira profissional, para manutenção de máquinas industriais.

- Salário compensador
- Refeições a baixo custo
- Assistência médico-social.

Apresentar-se c/ documentos, inclusive certificado de curso primário, na Rua dos Invalidos, 181. Dep. Pessoal. (P)

Notistas datilógrafos

Precisamos de dois exímios datilógrafos com prática de extração de notas fiscais a máquina. Oferecemos semana de cinco dias. Tratar Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Rêgo, 647, Penha, das 8h às 12h. Dpto. Pessoal.

Ocupação rendosa — oportunidade

Organização cultural sediada na GUANABARA e operando, também, em VOLTA REDONDA, oferece oportunidade única a pessoas de ambos os sexos (estudantes, militares, funcionários, etc.), que tenham facilidade de contato. Trabalho digno e rendoso, inteiramente executado sem prejuízo de suas ocupações normais.

Rua Senador Dantas, 117, sala 607, a partir das 19,00 horas.

Precisa-se de um funcionário

Para serviço de faturamento e um para escrituração dos livros de ICM, IPI e ISS. Favor não se apresentar não estando em condições.

CATERMA S.A. — Avenida Brasil, 2 090. (P)

Publicidade

Apenas c/ noções de publicidade, v. poderá ganhar bem: retirada mais comissões. Exigimos curso ginasial. Amanhã, 9h, Santa Luzia, 285, 6.º, com o Sr. Hernâni.

Repuxadores

TORNEIROS MECÂNICO

Alumínio Marmico S/A, precisa para sua fábrica em Duque de Caxias, profissionais com experiência comprovada. Exige-se referência. Apresentar-se com documentos na Av. Manoel Teles, 1 500 — Duque de Caxias. (P)

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL

A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410

abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS	NCr\$
Escrevente bilíngue, Cia. Americana de renome mundial	1 000
Secretária executiva p/ diretor, Est. de Portugal	800
Secretária executiva, Est. de Portugal p/ Niterói	700
Datilógrafa c/ prática, ótima companhia no Centro	300
ADMINISTRAÇÃO	NCr\$
Comptroller — Administrador c/ Inglês	3 000
Chefe de pesquisa, Ind. Farm. c/ Inglês	2 500
Traineiro p/ Administrador Industrial	600
Traineiro — Executivo grande Banco	500
Auxiliar de rotas de produção c/ experiência	450
SERVIÇOS TÉCNICOS	NCr\$
Gerente-Vendas — Técnico p/ organizar vendas Brasil, Inglês	2 500
Eng. mecânico, Precisão Tratores e Sítios	2 000
Mestre fábrica exp. usinagem, gabarito, serramento	1 400
Engenheiro manutenção p/ fábrica grande	1 400
Engenheiro industrial métodos e processos	1 400
Engenheiro eletr. p/ treinar pessoal. Recobrar curso	1 300
Vendedor produtos químicos. Fluente alemão e experiência	1 200

Secretária

Para a Diretoria, com redação própria, datilógrafa, excelente apresentação. Semana de 5 dias. Entrevistas à Rua Senador Dantas, 7, 4.º andar, a partir das 10,00 horas até às 17,00 horas. (P)

Vendedores(as) DOMICILIARES

Fábrica de calçados precisa. Oportunidade de ótimas comissões.

Rua Dr. Garnier, 807.

Vendas

A SOCIEDADE PANCRETO LTDA., distribuidora exclusiva do Brasil DATELA VINILICA WALL-CLAD, para parede ligado ao ramo de Decoração. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P)

Vendedoras

Artigos femininos de grande aceitação. — Damos transporte próprio, fixos e comissões. Ganhos ilimitados, para quem quer ganhar muito. Rua Magalhães Castro, 251, Estação Riachuelo.

Vendedores ADICOLOR

OFERECE: Salário fixo, Comissões e prêmios, Zona fechada.

EXIGE: Boa aparência, Inst. secundária, Tempo integral.

R. General Caldwell, 237 — Centro.

CONTAP CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 155 - CONJ. 2.909/10 - 2.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

Procura:

ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES PARA CIA. EM DESENVOLVIMENTO

Estamos procurando Engenheiro Eletrônico (ou de outra especialidade com experiência no ramo) entre 25 a 28 anos de idade e 2 a 3 de experiência em Telecomunicações. Apreciamos receber propostas não só de pessoas experientes, como também de profissionais que queiram ser treinados nas atividades da Cia. O elemento admitido trabalhará e/ou será supervisionado, em atividades ligadas a sistemas de ondas portadoras, aplicados a linhas físicas, mesas interurbanas, sistemas de radiocomunicações e HF, sistemas de UHF e microondas etc.

Oferecemos salário de acordo com as qualificações e solicitamos o envio de minucioso curriculum vitae, sobre o qual manteremos absoluto sigilo.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

Atendente de Enfermagem

Indústria em fase de expansão precisa de atendente com bastante prática e desembaraço, para tempo integral.

Semana de 5 dias. Tratar à Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Rêgo, 647, Penha, das 8h às 12h, com documentos.

Indústria

Localizada em Nova Iguaçu, oferece oportunidade a elemento com as seguintes características:

- Experiência mínima de 5 anos em chefia de Pessoal de indústria;
- Perfeita atualização no que se refere a legislação trabalhista em vigor;
- Capacidade para liderança de pessoal;
- Boa escolaridade;

Os interessados deverão escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 131 767. "Sr. CEZARIO - PESSOAL".

Linotipistas

Precisamos de competentes profissionais. — Rua Barão de São Félix, 182, Centro. (P)



Precisa para colocação imediata

MÓÇAS E RAPAZES

3 Advogados	Combinar
4 Despatchantes	Combinar
3 Proj.istas	Combinar
20 Vendedores para tintas	150/com.
5 Chefes depto. pessoal	Combinar
5 Vendedores	150/com.
5 Caixa's	300/350
10 Datilógrafas (as)	200/300
15 Recepcionistas	250/300
10 Mòças p/contato	150/com.
5 Enfermeiras	200/250
5 Telefonistas P.B.X.	250/300
10 Secretárias datilógrafas	300/400
5 Relações Públicas	300/400
3 Correspondentes	300/350
5 Contadoras (as)	600/800
10 Aux. Escritório	200/250
5 Atendentes	200/250
5 Aux. de Contabilidade	300/350
15 Balconistas	180/200
5 Técnicos de Contabilidade	350/400
5 Operadores Ruff-Olivetti	350/400
5 Organistas	350/400
5 Mecânicos de Auto	Combinar
10 Motoristas	250/300
20 Boys	130/150

NADA COBRAMOS DO CANDIDATO

EXIGIMOS ÓTIMA APRESENTAÇÃO E DESEMPAÇO

Seleção: Av. Pres. Vargas 529 — 18.º andar.

Secretária

Empresa de âmbito nacional, está admitindo moca para o seu escritório na Guanabara. As candidatas devem ter boa aparência, redação própria e conhecimentos de estenografia. Apresentar-se 2.ª-feira a partir das 9 horas ao Sr. Joaquim. Av. Presidente Vargas n.º 583, 13.º andar, conjuntos 1315. (P)

Secretária

Necessitamos urgente, moca cas. ou sol., até 25 anos, de excelente apresentação, escrevendo razoavelmente a máquina, para secretária de diretor. Ótimo salário. Permac Propaganda. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, sala 1 808. Sr. Francisco. (P)

Silk-Screen — Desenhistas — Impressores — Vendedores

Paga-se bem. Rua Navarro n.º 129. Começa na Rua Itapiru — Catumbi — segunda-feira.



Precisa caixa com prática, notes fiscais, carnet datilografado que tenha conhecimentos no ramo eletrodomésticos e que more na Zona Sul para trabalhar em Copacabana em horário das 12,30 às 22,30 horas. Exige-se referências e prática comprovada em carteira. Apresentar-se munido de documentos no Depto. Pessoal. Rua Buenos Aires, 294, 2.º andar.

Vendedor NCr\$ 2.000

Precisa-se para equipamentos eletrônicos. Fixo e comissão. Só hoje. Rua Malta, 82, Jardim Ipitangas, Ilha do Governador.

Vendedores

Precisa-se de vendedores para artigo de fácil colocação no comércio. Comissão mais ajuda de custo. Tratar com Sr. Fernando, 2.ª-feira a partir de 8 horas. Rua Francisco Eugênio n.º 176, 1.º andar.

Vendedores

A SOCIEDADE PANCRETO LTDA. admite elementos qualificados, no ramo de material para construção para trabalhar junto ao mercado construtora.

Os interessados podem dirigir-se à Pça. Demétrio Ribeiro, 15-C, esq. com Av. Princesa Isabel, em Copacabana, a partir das 8,30 horas de segunda-feira. (P)



J. WAYNE GIBSON E ASSOCIADOS

DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS

ADMITE

Assistente de Gerência

Companhia de cosméticos de maior destaque na Guanabara, procura um Assistente de Gerência de Produção.

Os candidatos devem possuir no mínimo, dois anos de experiência na indústria de cosméticos.

O Assistente de Gerência efetuará contato com os diversos setores da fábrica, para coordenação e será elemento de ligação capaz de redigir relatórios, efetuar estudos técnicos simples de produção, estatística e cálculo de custo.

Será levado em consideração o domínio do Inglês.

Salário NCr\$ 1.000,00 a 1.500,00, dependendo das qualificações. Os candidatos devem-se apresentar munidos de minucioso Curriculum Vitae ao Sr. John Thomson, Rua México, 119, s/ 507. — Tels. 32-2433 e 32-5798. Sigilo absoluto.

COCA-COLA REFRESCOS S/A.

Precisa admitir:

- **MOTORISTAS-VEENDEDORES**, com curso primário completo, prática de vendas no varejo e Carteira de Motorista Profissional com mais de 2 anos.
- **PINTOR-LETRISTA**, com experiência em cartazes, silk-screen, faixas, etc.

Os candidatos devem apresentar-se na Estrada de Itararé, 1071 ao Sr. ROMEU, no horário comercial. (P)

ENCARREGADO — Seção de Faturamento

Companhia de âmbito nacional necessita de moco com bons conhecimentos de cálculo, estatística e extração de notas fiscais.

É necessário que tenha desembaraço e iniciativa própria. Assistência médica gratuita. Semana de 5 dias. Dá-se preferência a pessoas que residam nas imediações da companhia.

Tratar à Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1 774, em São Cristóvão, com o Sr. PIZETTI.

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.

Está admitindo pessoal para os seguintes cargos:

AGENTES DE COBRANÇA

Rapazes de 21 a 28 anos com experiência de cobrança na praça, curso ginásial completo.

ESCRITURÁRIOS (AS)

Boa aparência, curso ginásial completo, datilografia correta, idade de 19 a 25 anos.

Os interessados devem se dirigir a D. Vera Maria, à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, munidos de foto 3x4.

SENHORAS PARA CHEFIA

DE MILLUS oferece excelente oportunidade a mças e senhoras de 25 a 40 anos que tenham vontade de progredir.

É necessário instrução mínima de primário completo.

Teste e seleção às 7,30 horas, na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular. (P)

SELECIONAMOS ELEMENTOS DE GABARITO E EXPERIÊNCIA

ENGENHEIRO,

para trabalhar no estudo e planejamento de tempos e movimentos e em racionalização dos trabalhos de produção, em indústria de fabricação de roupas de senhoras.

Trataremos sigilosamente as cartas com pretensões e "Curriculum Vitae" que forem enviadas para a portaria deste Jornal sob o número P46124.

Denver

Eletrodos, Soldas e Máquinas Ltda. Precisa de vendedor de preferência com condução própria. Tratar na Av. Brasil, 12 227-8.

Vendedores

Para venda de colas e adesivos nas indústrias e outros produtos especiais para venda a oficinas, fábricas, postos gasolina, etc. Apresentar-se Rua Sacedura Cabral, 89.

DATILÓGRAFAS

Curso Ginásial completo, idade até 30 anos, boa aparência

OFERECEMOS BOM SALÁRIO

As interessadas deverão se apresentar no Setor de Seleção do ESTALEIRO INHAÚMA — Rua General Gurjão, 2 — PONTA DO CAJU — das 7,30 às 10,30 e das 13,00 às 15,30, exclusivamente segunda e terça-feira, dias 14 e 15.

Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A.

Demonstradoras Vendedoras

Admitimos para trabalharem em super-mercados. É necessário desembaraço e boa apresentação. Preferência às que tiverem experiência.

Ordenado e comissões. Emprego permanente. Exigem-se referências.

As candidatas serão atendidas segunda-feira, dia 14 das 8 às 12 horas e das 14 às 16 horas, à Rua Sá Freire, 69 — S. Cristóvão, com o Sr. Mário Castro. (P)

NITERÓI — S. GONÇALO — D. DE CAXIAS — N. IGUAÇU

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ necessita de elementos jovens, com instrução secundária completa para iniciarse na sua área de vendas e distribuição nas localidades acima. Os candidatos devem apresentar-se no Campo de São Cristóvão, n.º 48, Guanabara, munidos de seus documentos, têrças e quintas-feiras às 8,30 horas. (P)

VENDEDORES — CALÇADOS

DURACOUR S.A. IND. E COM., oferece oportunidade, para elementos com conhecimento no ramo de calçados, para completar sua equipe de vendedores no Rio de Janeiro. Remuneração à base de comissões.

Entrevistas no dia 15, às 14 horas, à Rua da Assembleia, 11, 8.º andar, sala 803, com o Sr. RAMEZ, RJ. (P)

As Lojas Darke precisam:

- Auxiliar de balcão, jovem, datilógrafo, com curso ginásial ou equivalente.
- Atendente de crediário, com alguma prática.

Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23, sala 427.

Auxiliar de escritório

Rapazes de 18 a 28 anos com prática de serviços gerais de escritório, principalmente KARDEX e estatística de vendas. Oferece semana de 5 dias.

Tratar na Rua Leopoldina Rêgo n.º 647, Penha, das 8h às 12h, como o Sr. Darcy.

Bico noturno — 18 às 21 horas

NCr\$ 600,00

Admitimos pessoas de ambos os sexos c/ instrução média, não sendo necessária prática anterior. Av. Pres. Vargas, 590, sala 2213, das 9 às 20 horas, com documentos. Sr. Oliveira.

Condições excepcionais

Organização editorial em campanha e promoções necessita de vendedores. Formação de equipes masculinas e femininas. Precisamos de chefes para equipes. Excepcionais salários e condições. Diariamente. Rua Alfândega, 107, 3.º.

Cobreadores

Empresa trabalhando em crediário admite cobreadores que possam fornecer referências. — Tratar na Av. Copacabana, 664, loja 35, a partir das 15 horas. (P)

Dactilógrafo

Precisamos de um ótimo dactilógrafo, com curso secundário e prática de escritório. — Rua Barão de S. Félix, 182 — Centro. (P)

Assistentes de engenharia

PRECISAMOS PARA ATENDER CONSTRUÇÃO CIVIL E NAVAL. PODEMOS CONSIDERAR:

- Estudantes: tercelanistas em diante
 - Engenheiro de Operações
 - Engenheiros recém-formados
- Cartas c/ experiências e pretensões para o n.º 131.553. Sigilo garantido.

Auxiliar de escritório

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A. necessita de um bom datilógrafo, firme em cálculos e prática comprovada da função.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 — Lucas — com os necessários documentos.

Auxiliar de escritório

Datilógrafos (as) com redação própria e curso ginasial. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos à Rua do Lavradio, 74, 1.º andar. Segunda-feira, das 9h às 12h.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de uma boa datilógrafa com conhecimento de serviços gerais. Tratar à Rua Mayrink Velge, 32, 2.º. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

Caixas

Admitimos moças com prática, idade entre 18 e 27 anos, para trabalhar em Supermercados da Zona Sul.

Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 532 — 2.º andar — Ipanema.

Cobreadores

Firma com sede nesta praça precisa de cobreadores com experiência para serviços na Guanabara e Interior.

Apresentem-se com documentos à Av. Venezuela, 131/905, das 9,00 às 11,30 horas e das 14,00 às 17,30 horas, com o Sr. NIVALDO.

Desenhista

Companhia Construtora precisa com prática de obras. Tratar à Av. Rio Branco, 57, 15.º, sala 1501. Tel. 43-8373. Das 14 às 17 horas.

Dicoplast

Uma das maiores fábricas de sacos plásticos de São Paulo precisa de vendedor especializado no ramo. É favor não apresentar-se quem não esteja em condições. Não atendemos pelo telefone.

Diariamente das 15h em diante, c/ Sr. Lopes à Av. Venezuela, 27, conj. 707/9.

Desenhistas eletricidade

Firma de Engenharia Industrial necessita de Desenhistas de Eletricidade com experiência. Trabalho no centro. Marcar entrevista com Dns. Luci pelo tel: 31-0985.

Esteno-datilógrafa

Empresa de âmbito nacional admite moça solteira, com boa aparência, boa letra, c/ perfeito domínio na função. Salário e combinar. Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.

Tratar à Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso. (P)

Encarregado seção pessoal

Idade 25/35 anos. Ordenado NCr\$ 900,00. Grande indústria em Petrópolis, precisa com experiência comprovada. Sigilo absoluto. "Currículo-vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 080894.

Estudante

Trabalhe em suas férias de verão

Precisamos de rapazes e moças entre 17 e 22 anos, com inglês fluente, de boa aparência e desembaraçados. — Horário a combinar.

Maiores informações à Av. Rio Branco — 173 — 10.º andar.

Excelente oportunidade

Firma em expansão precisa urgente de pessoas que queiram trabalhar ganhando bem. Moças e rapazes. Contatos com Dr. Raposo. Das 9 às 12 e das 14 às 18 h. Rua de Alfândega, 107 — 3.º andar.

Alfaiates oficiais

Precisa-se admissão imediata c/ prática. Apresentar-se Casa Guaspari, Rua 7 Setembro, 112, depois 9 horas, Srt. Genl.

Almoxarifado-estoquista

Precisa-se com bastante prática para trabalhar em firma de confecções de modas femininas. Com referências e documentos. Av. Copacabana, 252 — Ap. 201 — Tel. 37-4790.

Balconista

Precisa-se tendo prática em ferragens e material de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Contador

Precisa-se com prática. Semana de 5 dias. Exigência "C. VITAE" e referências — Av. Guilherme Maxwell, 370, grupo 201 — Bonsucesso. Telefonar para 30-2957 — Marcor entrevista c/ Sr. Sebastião. (P)

Cozinheira (o)

DE PROFISSÃO E BASA. Precisa para Lar de Criança — Rua José Higino, 240 — Tijuca. Falar c/ Sr. Marcelo.

Cobreadores

Precisa-se de cobreadores com prática e boa aparência. Apresentar-se à Rua Alcindo Guanabara n. 24, sobreloja — Centro — Procurar Sr. Waldemar.

Corretores/as — publicidade

Temos colocação. Garantimos salário mínimo. Ver à Rua Sanador Dantas, 117, s/ 633, das 9,30 às 12 h. Veículo indito na GB. (P)

Datilógrafas

MYRTA S.A. (EUCALOL) admite, com prática comprovada. Tratar — Ribeiro Guimarães, 61 — Aldeia Campesina — Dep. Pessoal.

Desenhistas

Metalider Indústria Metalúrgica Ltda. precisa para esquadrias de alumínio e ferro. Pegar bem. Semana de cinco dias. Tratar na Estrada Padre Roser, 92 (antiga Estrada do Quintino, 1316) — Vila da Penha, perto do Largo do Bico.

Decorador vitrinas

PRECISA-SE admissão imediata c/ prática vitrinas. Magasin. Apresentar-se Casa Guaspari, Rua 7 Setembro, 112, depois 9 horas, Srt. Genl.

Desenhista

Escritório de arquitetura precisa de desenhista habilitado a desenvolver projetos. Procura-se elemento capaz e com vontade de progredir. Oferece-se bom ambiente de trabalho, boa remuneração, semana de cinco dias. Telefonar p/ marcar entrevista p/ tel. 36-6203.

Desenhista

Letrista, para fábrica de letreiros luminosos. Silux — R. Conceição, 167-A.

Garçons

Precisa-se com bastante prática e boa aparência. Apresentar-se ao Sr. Afonso, com documentos e referências, na Av. N. S. de Fátima, 22-A — Térreo. (P)

Moça

Precisa-se datilógrafa, sabendo classificação de contas — Semana de 5 dias. Rua Voluntários da Pátria, 360.

AMERICAN OPTICAL CO. PROCURA

VENDEDOR PARA O NORDESTE DO PAÍS
PRODUTOS: LENTES OFTÁLMICAS, BIFOCAIS E MÁQUINAS OFTÁLMICAS

EXIGÊNCIAS:
1) Que possua no mínimo um ano de experiência como vendedor no ramo de ótica, na respectiva zona;
2) Boas referências;
3) Damos preferência a elementos que possuam diploma de ótico.
4) Ritmo de viagem: 1 semana no Rio; 1 semana em São Paulo; 6 semanas em viagem;
5) Idade máxima 35 anos.

OFERECEMOS:
1) Garantimos rendimento fixo mínimo de NCr\$ 1.500,00 mais comissões;
2) Após um ano de experiência: promoção dentro da organização.

OBS.: — É inútil apresentar-se sem os requisitos exigidos. As pessoas interessadas devem se apresentar com "currículo vitae" à Rua do Ouvidor, 130 — 1.º andar — sala 212. A. O. PRODUTOS OFTÁLMICOS LTDA., falar com o Sr. Nicolas, entre 12 e 14 horas, ou por escrito. (P)



Deseja entrevistar candidatos à vaga de:

AUXILIAR DE CAIXA

Rapazes maiores, com conhecimentos gerais contábeis (lançamento, caixa, etc), bom datilógrafo, curso técnico ou estudante de contabilidade. Idade de 25 a 28 anos.

Oferecemos salário inicial compatível com o cargo, assistência social médico-hospitalar extensiva aos dependentes; possibilidades de progresso funcional.

Aos candidatos solicitamos que se apresentem à Av. Presidente Vargas, 502 — 16.º andar, das 9:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, de segunda a quarta-feira, onde deverão procurar o Dr. Paulo Tavares.

VENDEDORES (AS)

NCr\$ 800,00 — FIXOS

Importante organização, em expansão, necessita de elementos de real valor em vendas, para as praças da GUANABARA e ESTADO DO RIO.

OFERECEMOS:
● Salário fixo: NCr\$ 800,00
● Indicações de clientes
● Possibilidade de acesso a cargo de chefia
● Prêmios de produção

DESEJAMOS:
● Boa aparência
● Idade mínima 21 anos

Entrevistas com o Sr. Fernando, Av. Erasmo Braga, 255, Gr. 403, de 9 às 12 horas.

(Obs.: as entrevistas serão mantidas em caráter confidencial)

Fundação Getúlio Vargas

CONCURSO PÚBLICO PARA ESCRITURÁRIO

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES

SALÁRIO: NCr\$ 370,00.

IDADE: 18 a 35 anos (ambos os sexos).

HORÁRIO DE TRABALHO: 8:00 às 17:30 horas (exceto aos sábados). — Restaurante no local.

INSCRIÇÕES — PRAIA DE BOTAFOGO, 186 — 13.º andar (sala 1311).

DIAS: 14 a 25 de outubro.

HORÁRIO: 14:00 às 17:00 horas.

DOCUMENTOS PEDIDOS:

- Prova de identidade
- Quitação com o Serviço Militar
- Certificado da Conclusão do 1.º ciclo ou equivalente
- Duas fotografias 3 x 4.
- Taxa de inscrição: NCr\$ 5,00.

OBSERVAÇÃO: Não será permitido, sob hipótese alguma, INSCRIÇÃO CONDIÇÃO.

Faça seu salário moças e rapazes

Mínimo diário NCr\$ 50,00, basta ter boa aparência, força vontade, tempo integral, procurar Sr. Cruz 2.ª-feira, México 119 gr. 502 das 9 às 12 h.

Gerente de Clube ou Hotel

OFERECO-ME

Com longa prática de restaurante, festas e todos os serviços de Clube e Hotel. Falo 5 idiomas. Trabalhei muito tempo na Europa e E.U.A. — Ofertas para a portaria deste Jornal sob o número 035 101.

Moças de boa aparência

De 18 a 30 anos, curso primário, habilidade em lidar com o público, residente na Ilha do Governador. TURI — Av. Guilherme Maxwell, 210 (Bonsucesso), Dept.º Pessoal.

Moças

Com excelente apresentação para início imediato em n.º Organização. Mínimo 2.º ginasial. Base NCr\$ 500,00. Av. Nilo Peçanha, 26, sl. 706 — segunda-feira, Sr. Armando.

Mestre de obras

Empresa nacional com mais de 30 anos de tradição procura elemento com:

- mínimo de 5 anos de experiência, com Carteira registrada na profissão;
- 35 anos ou mais;
- vontade de trabalhar e dinamismo.

Procurar o Dr. Geraldo Hess, de 2.ª a 6.ª-feira, das 14 às 18 horas, na Av. Rio Branco n.º 120, sala 822, trazendo carteira profissional.

Maitre d'hotel

Precisamos com larga experiência comprovada para cargo de chefia. — Ótima remuneração.

Apresentar-se no Canecão com documentos e referências.

Meio-oficial de frezador

Precisa-se com prática comprovada na carteira profissional e que tenha curso Industrial. Idade máxima 25 anos.

Apresentar-se Rua João Ricardo, 16-A, Canela. São Cristóvão, às 11 horas. Procurar Sr. EDUARDO. (P)

NCr\$ 2.000,00

PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU... CLIENTES INDICADOS.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802. (Sr. Freitas).

NCr\$ 600,00

RETIRADA FIXA. Guia Telefônica ampliando suas atividades admite elementos bons, ativos e honestos, com aptidões para cargos de chefia.

Entrevistas das 8h às 12h. Insp. Peres. Gal. Belegard, 78, Eng. Nôvo.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda. Admite:

Serralheiros

Com conhecimentos de desenho. Apresentar-se à Rua General Gurjão, 326 — Caju.

Moça

Precisa-se com prática, livros fiscais, L. C. M. — Semana de 5 dias. Rua Voluntários da Pátria, n.º 360.

Mestre bate-estaca

Precisa-se. Paga-se muito bem. Apresentar-se, Av. 13 de Maio, 23, sala 1031.

Motorista

Precisa-se de motorista para Kombi, com experiência e referências.

Semana de 5 dias. ELETRÔNICA KRUER S/A. Rua Teixeira Ribeiro, 524.

Moças

Precisa-se para serviço de propaganda, ótima apresentação, curso secundário. Salário fixo. Rua Machado Coelho, 100. (P)

Operadora de contabilidade

Para máquinas Remington ou Ruff. Apresentar-se na Rua Santa na n.º 136 — sobreloja. (P)

Precisa-se

Modelador para fundições — Paga-se bem. Mecânica Industrial "Fusi" Ltda. Rua Flávia Farnese, 54 — Bonsucesso.

Precisa-se

Moças, rapazes, auxiliar escritório. Semana de 5 dias, domingo. Avenida Afrânio Melo Franco, 330, Procurar Sr. Nilton, 10 às 19 horas.

Precisam-se

LINOTIPISTAS, diárias NCr\$ 15,00. Tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º andar — Sr. Severino.

Rapazes

Precisamos de 2. Boas letras, firme em cálculos. Apresentar-se 2.ª-feira, a partir das 10 horas. Av. Rio Branco, 14 — 17.º.

Recortador — montador

Para acrílico, precisa-se em Silux — R. Conceição, 167-A.

Sector de imóveis e Dept. Pessoal

Precisa-se de um auxiliar com conhecimentos gerais de locação, condomínio e venda de imóveis e outro com prática na aplicação da Legislação Trabalhista. Tratar à Praça Pio X, 99 — 3.º andar.

Torneiro-mecânico

PRECISA-SE para demonstração de planos educacionais — Não é necessário prática — Treinamento e assistência permanente. (Ótima aparência e fluência verbal). Av. Rio Branco, 133 — s/ 1703 — Sr. Guedes. (P)

Vendedores papelerias

Para artigos papelerias, esquadrias, festividades, etc., para Zona Norte, conhecedores da praça e com experiência no ramo. Comissão e ajuda de custo. Rua São José, 84 — 3.º andar.

Vendedor

Precisa-se de vendedor com boa aparência e conhecimentos de decoração. Rua Machado Coelho, 100. (P)

Vendedor (a)

NCr\$ 150,00 — P. SEMANA. Precisa-se para demonstração de planos educacionais — Não é necessário prática — Treinamento e assistência permanente. (Ótima aparência e fluência verbal). Av. Rio Branco, 133 — s/ 1703 — Sr. Guedes. (P)

Vendedor impressos

Com prática. Ajuda de custos e comissão. Avenida Pres. Vargas, 482 — Grupo 1508. (P)

Óticas Brasil

Precisa de moça para Caixa com prática comprovada e referências.

Bom leira e instrução secundária. Tratar: Rua Buenos Aires, 210, 2.º andar. — Sr. Vieira. (P)

Promotor de vendas

Laboratório de Produtos Farmacêuticos e Perfumaria admite 1 promotor de vendas com instrução secundária, boa aparência. Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande n.º 1905. P. Lucas, segunda-feira.

Procure-nos

Se você é dinâmico, tem boa aparência, nível ginasial e vontade de progredir, nós lhe oferecemos: Salário, comissões, 13.º férias, condição de trabalho. Base mensal NCr\$ 450,00. Rua Acre, 77, sl. 1107, das 9 às 18 horas.

Quintanista de engenharia

Firma em expansão no ramo da construção civil precisa de engenheiro de quinta série nessa especialidade, preferência com alguma prática em obra. Procurar DR. BALASSIANO ou DR. VILLELA a partir das 17 horas do dia 14-10-68, 2.ª-feira, à Rua Visconde de Inhaúma, 134, s/ 1015.

Revendedoras — GB e E. do Rio

Produtos de beleza — 30% de comissão e prêmios. Se dispõe de tempo procure-nos. Rua Gonçalves Dias, 89, sobreloja, sala 202. — Tel. 52-0926.

Recepcionista — vendedor

GUANAUTO, ampliando seu quadro, admite vários. OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Salário fixo, mais comissões
- Refeições no local
- Assistência médica, inclusive aos dependentes
- Treinamento adequado
- Seguro de vida em grupo
- Ótimo ambiente de trabalho

PEDE:

- Idade acima de 25 anos
 - Instrução secundária
 - Boa apresentação
 - Aptidão para vendas
 - Carteira de motorista.
- Entrevistas na Rua Bela n.º 1248 — São Cristóvão, no horário comercial.

Sidel — em Nova Iguaçu

Kilometro 16, Rodovia Presidente Dutra. Admite os seguintes profissionais, com prática comprovada:

- Almoxarife — Ajustadores
 - Torneiro mecânico.
- Apresentar-se 2.ª-feira, depois de 8 horas.

Sexo: masculino Sexo: feminino

Grande Organização seleciona JOVENS com BOA APARÊNCIA para ganhar de NCr\$ 400 a NCr\$ 1.000 MENSAIS GARANTIDOS. Dezenas de colegas seletíssimos. Entre 16 e 38 anos. Falar com Walther Silva, Rua Dias da Cruz, 155 — 6.º andar, s/ 603. Edif. MESBLA-MEIER.

Stenotypist

Fuer deutsche Korrespondenz fuer sofort oder spaeter gesucht. Portug. Sprachkenntnisse erwuenscht, jedoch nicht Bedingung. Telefon: 22-0111 ram. 12 D. Monika.



TEM AS SEGUINTE VAGAS:

- Elemento capacitado para Controle de Estoque
 - Cartazista e Impressor "tipos"
 - Pintor
 - Lustrador.
- Tratar com o Sr. Wanderley na Rua Senador Dantas, 36.

Vendedor

Parquet (tacos) pisos vitrificados azulejos decorados, necessitamos elementos de boa apresentação, para trabalhar junto a Construtoras, Arquitetos. Horário integral. Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1001.

Vendedores

Precisamos vendedores para Whisky Old Lumgar para parte da Zona Sul e Barra da Tijuca. Ajuda de custo, comissão e prêmios. Av. Rio Branco, 18, sala 1708.

Vendedor técnico

Fábrica de equipamentos de sonorização e intercomunicação para venda direta a consumidor, precisa de elemento que futuramente possa chefiar e organizar equipe de vendas. Rua da Conceição, 130, 1.º.

Vendedores MATERIAL ELÉTRICO

Precisa-se com experiência comprovada. — Fixo mais comissões. Av. 13 de Maio, 23, sala 523.

Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.

ADMITE:
Mecânico de Linotipo, Ajudante de Mecânico de Linotipo, Mecânico de Manutenção e Auxiliares de Oficina.
Admissão Imediata. Apresentar-se na Rua Dorotéia, 58 — Olaria. (P)

Agência Link de empregos

SECRETÁRIA DAT. — boa apresentação. Solteira. Instr. secund. e bastante desenvoltura. SECRETÁRIA DAT. PORT./INGLÊS — boa apres. Desembarço. Solteira e prática no setor. ASSIST. DEPT.º PESSOAL (môça) — boa apres. Com bastante experiência no setor.
OPERADOR/A FRONT FEED c/ prática de classificação e contabilidade em geral.
Operador Ruf, auxiliar de contabilidade, cobrança interna e faturista, até 35 anos. Para Casimiro.
Rua México, 21 — 10.º — a/ 1001-B. (P)

Auxiliares de escritório (MÔÇAS)

Pessoas desembaraçadas, datilógrafas, boa letra, com ginásial e experiência anterior. Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré. (P)

Auxiliares de Contabilidade

Indústria localizada no Jacaré precisa de 2 (dois) com boa experiência e bons datilógrafos.
Oferecemos condução própria e possibilidade de chefia. Apresentar-se com documentos e referências, na RUA MATINORE, 269 — Jacaré. (P)

Comprador de materiais de construções

Importante Cia. de Construção Civil, necessita para admissão imediata de profissionais competentes, exigimos o mínimo de 5 anos registrados na carteira profissional e referências. Cartas com "CURRICULUM-VITAE" e pretensões para o n.º 131724, na portaria deste Jornal. (P)

Contador

Admite-se contador com experiência comprovada e capacidade administrativa. Salário em aberto. Semana 5 dias. Enviar cartas com Currículo e foto para a portaria deste Jornal sob o n. P-46 016. (P)

● Delineador

FERJARO S.A. admite somente pessoas habilitadas. Apresentar-se RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU. (P)

Datilógrafa

Para grande firma precisa-se de uma, com grande prática, instrução de nível secundário e idade máxima até 28 anos.

As candidatas, em carta de próprio punho deverão mencionar idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, ordenado pretendido, bem como outras informações que julgarem interessante prestar.

Respostas para o n. 131465 na portaria deste Jornal. (P)

Engenheiro civil

Firma de construção civil operando em Niterói e São Gonçalo, necessita de engenheiro com boa experiência e conhecimento.

Pede-se trazer "Curriculum Vitae".

Guarda-se absoluto sigilo.

Apresentar-se das 8 às 12 horas, na Av. Amaral Peixoto, 36, gr. 1 010, Niterói. (P)

Instrutores de vendas

FÁBRICA DE CAFÉ MOINHO DE OURO S/A em fase de grande expansão, necessita de instrutores para integrar o seu quadro de vendas. Excelente salário fixo inicial. Assistência médica e restaurante no local.

Comparecer à Divisão do Pessoal, à Rua Ibirá, 63-A — Jacaré, das 13 às 15 horas. (P)



Admissão imediate

CENTRO — Assistência de Seguros — 300/350,00 — Caixa (môça) — 300,00 — Secretária — Datilógrafa — 250/350,00 — Chefe de Escritório — A/C — Secretária-Datilógrafa Bilingue (Inglês-Português) — A/C — Vendedor p/ livros — Comissão. Aux. Contabilidade — A/C — Datilógrafa — A/C — Aux. Caixa (rapaz) — A/C.
ZONA NORTE — Aux. Almoxarife — 150,00 — Assistente Departamento de Vendas — A/C — Correspondente (môça) — 300/400,00 — Aux. Contabilidade — 300/400,00 — Rádio-Técnico — 600/800,00.
ZONA SUL — Aux. Contabilidade (môça) — A/C — Datilógrafa — 200,00.
INDISPENSÁVEL — Prática anterior.
NADA cobramos do candidato.
3.ª-Feira a partir de 8h — Informações: Rua Teófilo Ottoni, 123, gr. 803/5. (P)

Mesbla procura:

ELETRICISTA/BOMB. — MARCENEIRO — LUSTRADOR — SERVENTES AUX. TÉCNICO c/ conhecimentos de rádio, intercomunicação e gravação.
RECEPCIONISTAS (F. ou M.) ginásio completo, datilografia e desembarço.
CAIXAS (F.) c/ prática mínima de 2 anos, comprovada em cart. profissional.

VENDEDORES E VENDEDORAS bom desembarço e experiência anterior.
Os interessados serão atendidos à R. do Passeio, 42/56, 2.º andar, Seleção do Pessoal. (P)

ALTO NÍVEL

OFICIAIS, PROFESSORES E CORRELATOS

Tradicional grupo financeiro, já vitorioso no mercado de capitais, necessita ampliar seu quadro de representantes autônomos. Já há grande número de colegas com remuneração superior a dois cargos em epígrafe. Entrevista 2a.-feira e 3a.-feira de 9,00 às 12,00 horas e de 15,00 às 17,00 horas na Rua Conde de Bonfim, 369 — Grupo 901 — Com o Coronel Ítalo. (P)

CONTADOR E TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Se você precisa de prática para trabalhar, venha conhecer o CEC — Centro de Especialização Contábil, o nosso "ESCRITÓRIO MODELO", que dispõe de método prático, executando escrita com documentos autênticos de uma firma.

Cursos de contabilidade comercial e legislação fiscal. Próximas turmas a partir de 1.º de novembro.

Horário das aulas: 3.º e 5.º, das 19 às 21 horas, e aos sábados de 8 às 12 horas.

Informações na secretaria do curso, Rua Senador Dantas, 117, gr. 1 918. Tel. 42-0284. (P)

CORRESPONDENTE

(INGLÊS — PORTUGUÊS)

Selecionamos pessoa habilitada para o exercício do cargo, que conte com experiência anterior e suficiente conhecimento nas duas línguas.

Solicitamos aos realmente aptos, enviar-nos carta com "curriculum vitae", mencionando pretensões, pela portaria deste Jornal sob o n.º P-46 126. (P)

EMAFER

PRECISA DE:

- — TUBULADOR A AR
- — TUBULADOR DE ELETRODUTO

OFERECE: Assistência médica e odontária, refeitório no local de trabalho e semana de 5 dias.

EXIGE: Um ano de carteira e certificado de curso primário de trabalho e semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1 194, fundos, segunda-feira até às 10 horas. (P)



ESTUDANTES PROFESSORES FUNCIONÁRIOS

Dada a grande aceitação que vem tendo nosso CARNE DE OURO nos meios estudantis e junto ao público em geral, estamos ampliando nosso quadro de colaboradores.

Oferecemos: Ganhos compensadores e ampla cobertura publicitária.

Entrevista: Rua México, 41, sala 1 107 — Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (P)

ENGENHEIRO CIVIL

A HOFFMANN BOSWORTH DO BRASIL S.A. precisa de Engenheiro Civil, com mínimo 10 anos de experiência em condução de obras de grandes edifícios, para dirigir obra de vulto no Estado da Guanabara.

Indispensável capacidade de liderança e conhecimento fluente da língua inglesa. Admissão imediata. Salário em aberto.

Apresentar-se pessoalmente com curriculum vitae, referências e pretensões à Av. Beira Mar, 262, 3.º andar, Departamento de Pessoal. (P)



GILLETTE DO BRASIL LTDA.

Admite:

AUXILIAR DE PLANEJAMENTO E CONTRÔLE DE PRODUÇÃO

- Idade entre 20 e 35 anos;
- Curso secundário completo. Redação própria;
- Capacidade de abstração matemática e agilidade de cálculos;
- Conhecimentos de PERT e do idioma inglês desejáveis.

Salário compatível com as aptidões do candidato. A Companhia dispõe de ótimo programa de benefícios, política salarial esclarecida e oferece possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Suburbana, 561 — Benfica, no horário de 8,30 às 17,00 horas, ao Sr. DAVI. (P)



Inspetor de Qualidade

S. A. WHITE MARTINS está admitindo funcionários para o cargo acima, com instrução técnica ou equivalente.

O candidato deverá ter conhecimentos em leitura de desenhos técnicos. Será dada preferência a quem tenha alguma experiência em soldas e trabalhos com vácuo.

A empresa oferece: bom ambiente de trabalho; semana de 5 dias; refeitório no local; assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes. Salário compatível com o cargo.

Apresentar-se na S. A. WHITE MARTINS (Fábrica de Acessórios), na Av. Brasil, 13.629, a partir das 8 horas — Seção do Pessoal. (P)



Necessita de môças e rapazes que tenham gosto de atender o público.

EXIGE: Boa aparência

Curso Ginásial completo ou equivalente.

Idade: de 18 a 23 anos.

Rua Sete de Setembro, 94 — Centro. (P)

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS

INSPETORES — GUANABARA E EST. DO RIO

Ampliando o seu quadro de vendas o Motel Clube Minas Gerais admite inspetores de comprovada eficiência e capacidade, para trabalharem em nossos escritórios ou escritórios próprios.

EXIGIMOS REFERÊNCIAS

Entrevistas na Av. Rio Branco, 257 — Gr. 1 708 (esq. com Rua Santa Luzia), das 9,30 às 18 horas com Da. ILCA. (P)

Professôras e Universitárias

Tradicional firma Editorial, oferece GRANDE OPORTUNIDADE, a professoras e universitárias, trabalho fácil e agradável, orientado e dirigido pela PROFESSORA YONNE.

Apresentem-se na Av. Rio Branco, 156 — Sala 2 406 (Edifício Central). — DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO, no horário de 8 às 12 e 16 às 19 horas. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS 500 MIL + COMISSÕES

Grupo de empresas admite elementos para completar seu quadro.
EXIGE-SE:
Personalidade, boa aparência, dinamismo, curso médio, carteira profissional e curriculum vitae por escrito.
DA-SE:
Possibilidades acima de NCr\$ 2.500,00 mensais, aulas práticas (período do curso remunerado) e relações de clientes interessados, plantões em stands e Lojas de Vendas. Mesmo que você nunca tenha vendido nada, venha conversar conosco sem compromisso, no Depto. de Seleção e Treinamento, na Rua do Carmo n.º 27, 6.º andar — Grupo 601. (P)

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA

40 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA NCr\$ 304,00

AUXILIAR DEMONSTRADORA NCr\$ 254,00

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ... NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU

ATENÇÃO

pagamos salário de NCr\$ 700 para 4 entrevistadoras externas de boa cultura e aparência

Precisa-se de 3 Aux. Escritório Mais 3 Balconistas **MÔÇAS**

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

VENDEDORES DE VEÍCULOS

Tradicional revendedor Chevrolet procura elementos dinâmicos com boa aparência e desembarço.

É indispensável experiência no ramo e referências.

Favor apresentar-se somente dentro dos requisitos acima.

Rua do Passeio, 42/56, 2.º andar — Seleção do Pessoal. (P)

VIAJANTES

ORNIEX S/A, oferece oportunidade a elementos capacitados, com experiência no ramo de secos, molhados, ferragens e etc.

Apresentar-se à Rua Moncorvo Filho, 66 — 3.º andar, munidos de documentos, após às 9 horas.

Exigimos Carteira Profissional — 1.º VIA. (P)

Motorista

Precisa-se com experiência mínima de 2 anos em serviço de entregas.

Apresentarem-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré. (P)

Montadores e Lustradores

A Indústria de Móveis Francisco Bergamo Sobrinho S.A. está admitindo profissionais, com experiência de Marcenaria. Tratar à Rua Pedro Ernesto, 58, Gamboa (próximo à Praça da Harmonia), com os Srs. Lessa ou Orlando, no horário de 9 às 12 horas, diariamente.

SALÁRIO INICIAL — NCr\$ 220,00. (P)

Rapazes

Grande Organização de Supermercados em expansão de novas filiais admite com prática:

● BALCONISTAS

○ AUX. DE BALCONISTAS

Para todas as seções. Dê-se lanche diário. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem. Idade de 18 a 40 anos. Atende-se até o dia 18 do corrente, das 8 às 12 horas, na RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 224, fundos — Botafogo. (P)

Representantes e vendedores viajantes de material agrícola

Para venda de polvilheira manual, já aprovada por vários órgãos oficiais, com características excepcionais em relação às similares.

Precisa-se de vários, com zonas determinadas, que já vendem normalmente material agrícola, disponham de condução própria e queiram obter ótimos lucros.

Trazem ou remetem por escrito, nome, experiência, zonas que prefere etc.

Av. Rio Branco, 156 — a/507. (P)

Serventes

Precisa-se com prática e desembarçado. — Tratar com documentos na RUA ANEQUIRÁ, 227, CORDOIL. (P)

Serralheiros

Para serralheria pesada, saiba ler desenho, idade até 35 anos. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Estrada Velha da Pavuna, 1 403 — INHAUMA. (P)

Secção de crédito

Necessita-se pessoa com experiência de crédito e cadastro.

Tratar à Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré. (P)

Secretária executiva

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE PROCURA CANDIDATAS QUE POSSUAM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Seja excelente datilógrafa em português e conhecimento de inglês;
- Instrução mínima: ginásial completo;
- Idade entre 20 e 28 anos;
- Muita noção de responsabilidade;
- Personalidade para dirigir.

Excelente ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Salário e outras pretensões deverão ser formuladas para a portaria deste Jornal sob o n.º 46027. (P)

Turismo Produtoras (es)

Ganho NCr\$ 1.500,00 (mensal) aproximadamente. Viagens grátis p/ grupos organizados de 15 passageiros. EXCURSÕES



Av. Rio Branco, 4 — 13.º andar, com D. Magda ou Sr. Antonio. (P)



TOURING CLUB DO BRASIL Datilógrafa

Precisa-se com boa aparência e conhecimentos administrativos.

Informações com o Sr. João Lemos — Praça Mauá, s/n.º — Telefone 23-1660. (P)

Vendedor de material elétrico

Eletrotécnica Faraday Ltda. precisa de Vendedor profissional para cobertura de zonas. Ajuda de custo e comissões (não é bico). Favor apresentar-se na Rua Guararú, 51 — Lapa A. B. (P)

Vigia

Laboratório de Produtos Farmacêuticos admite 1 vigia com prática comprovada em carteira. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 219 647, contendo referências.

Vendedores

Firma que trabalha com massas alimentícias admite vendedores com tempo integral disponível. Procurar Barros. Rua São Luiz Gonzaga, 824. (P)

Delcar

* autoridade em autos de qualidade *

64 - VOLKSWAGEN	2.500
65 - VOLKSWAGEN	2.300
66 - VOLKSWAGEN	2.000
67 - VOLKSWAGEN	1.800
68 - VOLKSWAGEN	1.500
69 - VOLKSWAGEN	1.300
70 - VOLKSWAGEN	1.000
71 - AERO WILLYS	1.400
72 - DKW VEMAG, Luxo	1.400
73 - GORDINI	1.300
74 - GORDINI	1.200
75 - KOMBI	2.000
76 - KOMBI	1.800
77 - KOMBI	1.600

Saldo dentro de suas possibilidades. Facilite-se a entrada. Veículos revisados com GARANTIA de motor.

ABERTO HOJE ATÉ 12 HORAS

Rua São Francisco Xavier, 189 - Tel. 54-0647 (P)

Dauphine

Vende-se, melhor oferta. Ver no depósito do Caju, Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga.

Av. Rio de Janeiro, portão "P". Dias úteis de 7 às 16 horas.

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

COM OU SEM ENTRADA
TOTALMENTE FI-N-A-N-C-I-A-D-O

VOLKS 60/62/64/67 - KG 67 - OLDSMOBILE 65 - IMPALA 64 - AERO 64 - GORDINI 65 - PICK-UP - VW 68 0 KM.

Crédito direto ao consumidor
24 meses para pagar

HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Haddock Lôbo, 320-B - Tel.: 34-6726.

João-automóveis

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

67 - CAMARO SS Coupé, rodas talfo, 6 cil. novo	
65 - IMPALA Coupé, 8 cil. hidra. dir. hidráulica	
65 - CHEVY Coupé, Compacto (futuro OPALA)	
65 - FORD Custom, 8 cil. hidra. 4 portas	
64 - PONTIAC Catalina-Ventura, nova	
64 - DKW Varr Barga, Alemão 2 portas	
64 - OLDSMOBILE F-85, coupé, compacto	
64 - FORD GALAXIE USA mecânica 4 portas	
64 - FORD Station Wagon (Peru) Luxo, 3 bancos	
63 - CHEVY camionete, compacto, luxo, 6 cil. H	
62 - OLDSMOBILE F-85, coupé, compacto	
62 - OLDSMOBILE Camionete, F-85 compacto	
62 - MERCEDES BENZ 220, toda original	
61 - IMPALA 4 portas, 6 cil. hidráulica	
61 - MERCEDES BENZ 220S, bancos separados	
61 - OLDSMOBILE 88 Holiday, 4 col. 4 portas	
60 - CADILLAC 4 portas, 241 mil km. originais	
59 - JAGUAR 4 portas, 241 mil km. originais	
59 - MG-A conversível, super sports	
59 - PONTIAC conversível Catalina	

1967 - VOLKSWAGEN - Todos vários para troca.
66 - AERO WILLYS, para trocas.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO - Todos os Carros à pronta entrega, SEM FIDAR E SEM BUROCRACIA.

ESTRADA DO JOÃO Nº 190 - Próximo ao Bar Bem Aberto diariamente até às 24 horas.

Na Disvel

VOCÊ COMPRE SEU CARRO
EMPLACADO - REVISADO - SEGURADO E
SEM DESPESAS

Marca	Entrada	Mensalidades
VOLKS 64	2.450,00	370,33
" 65	2.600,00	390,17
" 66	2.800,00	423,24
" 67	3.000,00	476,14
" 68	3.200,00	535,66

TEMOS OUTROS PLANOS A SUA ESCOLHA
ENTRADA FACILITADA

Rua Real Grandeza, 193 - Loja 3
Tel.: 46-4322 e 26-4455

Na Lider é assim

AUTOMÓVEL NOVO OU USADO
TAXI OU CAMINHÃO
FINANCIADOS EM 50 MESES

Marca	Entrada	50 prest.
VOLKS - 62/63...	2.304,00	96,48
VOLKS - 64/65...	2.688,00	112,60
VOLKS - 66...	3.072,00	128,64
AERO - 65/66...	3.456,00	144,72
VOLKS - 0 Km...	3.840,00	160,80
K. GHIA - 0 Km...	5.760,00	241,20
CORCEL - 0 Km...	4.992,00	209,04

TAXIS

VOLKS - 63.....	3.840,00	160,80
VOLKS - 64.....	4.224,00	176,88
VOLKS - 65.....	4.608,00	192,96
D.K.V. - 65.....	4.608,00	192,96

PLANOS ESPECIAIS COM ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A

Centro: Rua Álvaro Alvim, 21 s/ 1006 Copacabana: Av. Copacabana, 605 s/1201
Penha: Rua dos Romeiros, 106, sobrado Diariamente das 9 às 20 horas.

Simcauto

OFICINA AUTORIZADA CHRYSLER

O maior estoque de peças e acessórios genuínos são encontrados na Simcauto.

Fazemos revisões em Esplanada e Regente com garantia de fábrica, inteiramente grátis.

Em novas instalações, continuamos dando assistência mecânica à toda linha CHRYSLER.

SIMCAUTO - AV. SUBURBANA, 3196. - Tel. 61-6300.

Volkswagen 0 km

Preço de tabela NCR\$ 9.947,00 (ver para crer). Vendo e troco, o saldo financiado até 24 meses. Pago por seu Volks usado o justo valor. Não é milagre! Apenas um negócio honesto. Aproveite, restam poucos carros. Rua Adolfo Bernomini, 241.

Grandes Lojas

Vendem uma grande marca

Mestka

Ducal

Ponto Frio

CASSIO MUNIZ

Eletra-Sam

Bemoreira

casa NENO

e os concessionários autorizados de carros e caminhões nacionais



AUTO-STEREO TRANSTOTAL

SEMPRE COM 2 FALANTES PESADOS

O ÚNICO COM MISTURADOR DE SOM DOS 2 FALANTES NO TECLADO DO PRÓPRIO RADIO

O ÚNICO RADIO COM GARANTIA ILIMITADA

Aproveite e COMPRE ou TROQUE o seu auto-radio pelo que há de mais moderno e avançado.

PONHA MÚSICA ENVOLVENTE EM SEU CARRO

V. ganha 2 vezes

- 1 - NCR\$ 40,00 em dinheiro, pelo seu rádio usado, mesmo sem funcionar.
- 2 - A instalação do seu AUTO-STEREO TRANSTOTAL, feita inteiramente GRÁTIS, feita pela FILIAL da própria FABRICA.

O ÚNICO RADIO COM GARANTIA ILIMITADA

Aproveite e COMPRE ou TROQUE o seu auto-radio pelo que há de mais moderno e avançado.

PONHA MÚSICA ENVOLVENTE EM SEU CARRO

Bilhete Amigo

Se você é nosso vizinho em COPACABANA precisamos nos conhecer melhor...

Preparamos bem a casa para merecer esta distinção

agora fazemos parte da rede de revendedores volkswagen

Caprichamos nas instalações para merecer sua preferência

VENDAS • OFICINA • PEÇAS • ACESSÓRIOS

Um serviço de confiança para sua vizinhança!

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA

Revendedor Autorizado Volkswagen

BARATA RIBEIRO - ESQ. SIQUEIRA CAMPOS

TEL.: 37-4211 - 56-4213

TAUNUS 65 - Mod. M-17. Automóvel de pouco uso. Lindo - Vendo à vista por NCR\$ 14.000, ou a prazo com pequena entrada. - Av. Beira Mar, 216-C - Tel. 22-9612. (B)

SIMCA 1961 - Muito bom estado geral. Financio c/ 1.300 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 64 Tufão Chambord, ótimo estado, equipado. Vendo à vista NCR\$ 5.500,00. Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

SIMCA 64 Tufão Chambord, ótimo estado, equipado. Vendo à vista NCR\$ 5.500,00. Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

SIMCA 64 Tufão Chambord, ótimo estado, equipado. Vendo à vista NCR\$ 5.500,00. Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

TAXI GORDINI 63 - 100% tudo vendido 5,5 a vista ou 3.000 e 9 x 400. Troco por Volks per. Houar, Ver Marquês de Abreu, 27, com porteiro.

TAXI DODGE 50 - Taxímetro. Capelina blindada, ótimo estado. NCR\$ 1.800,00. Rua Goiás, 114.

TAXI GORDINI 63 - Vendo licença de 68, pronto para trabalhar. Rua Mariz e Barros, 724.

TAXI GORDINI 63 - Vendo ou troco por caminhão Chevrolet. Av. Demétrio, 779. Bensucesso.

TAXI Volks 63 super equipado. Vendo, troco, facilidade. Suburbana 6912. 49-8705.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA - ASMEG - (IPEG) INFORMA

Que estão abertas as inscrições para o novo plano popular de auto-financejamento de veículos, de qualquer tipo, marca ou ano podendo tirar o seu carro com apenas 20% de entrada do valor do carro, na 1.ª Assembléia que será marcada em breve. As inscrições estão ao alcance de todos. Aproveitem e venham urgentemente aos nossos postos de vendas, sito à Av. Rio Branco, 108-S/1704, Av. Rio Branco, 18/609 e Almirante Barroso, 90, sala 309. Tel.: 43-9414 no horário de 8 às 19,30 horas. Atendem para a tabela abaixo:

ANO	ENTRADA	MENSAL	ANO	ENTRADA	MENSAL
1969	3.600,00	180,00	1963	1.320,00	66,00
1968	2.400,00	120,00	1962	1.200,00	60,00
1967	2.160,00	108,00	1961	1.080,00	54,00
1966	2.040,00	102,00	1960	960,00	48,00
1965	1.800,00	90,00	1959	840,00	42,00
1964	1.560,00	78,00	1958	720,00	36,00

CHRYSLER ZERO

Esplanada e Regente - Todas as cores - Pronta entrega. Aceitamos troca. VW Sedan e Kombi, Aero-Willys - DKW - Simca. Anos 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67. Facilitamos o saldo até 24 meses. Crédito direto - Plantão Sábado e domingo.

REDI S.A (AUTOMÓVEIS)

Rua Bento Lisboa, 116 - Catete.

AMBULÂNCIA FORD 1961

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ venderá à vista, o carro acima que poderá ser examinado na R. Conde de Bonfim, 1181, das 8 às 16 horas, entre os dias 14 e 18-10-68.

As propostas mencionando a oferta e o endereço dos proponentes, deverão ser entregues na portaria da fábrica, localizada no endereço acima.

As propostas só serão aceitas em envelopes fechados, até o dia 18-10-68, às 16 horas.

Reservamo-nos do direito de recusar propostas, assim como anular ou prorrogar a presente concorrência.

(P)

RURALI Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 59 a 2.900, 60 a 3.300, 61 a 3.700, 62 a 4.000, 63 a 4.500, 64 a 5.300, 65 a 5.700, 66 a 6.200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King.

RURAL 1965 - Luxo 4x2, estado 0 km. Pequena entrada rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

REGENTE Chrysler 1968 - Zero km todos os cores p/ entrega imediata. à vista ou financiamento p/ crédito direto ao consumidor até 24 meses. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King.

RURAL 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

RURAL 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

RURAL 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

RURAL 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCAI Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3.100, 61 a 3.500, 62 a 4.200, 63 a 4.500, 64 a 5.000, 65 a 5.500, 66 a 6.000, 67 a 6.500. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King.

SIMCA 1961 - Muito bom estado geral. Financio c/ 1.300 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 64 Tufão Chambord, ótimo estado, equipado. Vendo à vista NCR\$ 5.500,00. Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

SIMCA 64 Tufão Chambord, ótimo estado, equipado. Vendo à vista NCR\$ 5.500,00. Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

SIMCA 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCA 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCA 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCA 1964 Tufão, 2 lindas cores, rádio de tecto, ótimo estado, sem entrada, 24 meses. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

STUDEBAKER COUPE 51 - Vendo em ótimo estado geral, hidráulica, Rua Teodoro da Silva, 738.

SIMCA 1961 - Muito bom estado geral. Financio c/ 1.300 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 64 Tufão Chambord, ótimo estado, equipado. Vendo à vista NCR\$ 5.500,00. Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

SIMCA 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCA 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCA 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCA 1964 Tufão, 2 lindas cores, rádio de tecto, ótimo estado, sem entrada, 24 meses. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

STUDEBAKER COUPE 51 - Vendo em ótimo estado geral, hidráulica, Rua Teodoro da Silva, 738.

SIMCA 1961 - Muito bom estado geral. Financio c/ 1.300 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 64 Tufão Chambord, ótimo estado, equipado. Vendo à vista NCR\$ 5.500,00. Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

SIMCA 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCA 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCA 65 Entrada 690 Saldo até 36 meses. Entrega imediata com todas as peças e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

SIMCA 1964 Tufão, 2 lindas cores, rádio de tecto, ótimo estado, sem entrada, 24 meses. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

STUDEBAKER COUPE 51 - Vendo em ótimo estado geral, hidráulica, Rua Teodoro da Silva, 738.

SIMCA 1961 - Muito bom estado geral. Financio c/ 1.300 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 64 Tufão Chambord, ótimo estado, equipado. Vendo à vista NCR\$ 5.500,00. Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

R. São Francisco Xavier, 697 – Tel. 48-4238

o, pouca
s. Venda
de 6 a 24
388. Tel.
Ford F-6,
o, traco
vrolet, N.
o, 666.
7, 200,00
mar valor.
r. do Fis.

VAUXHALL 5 l 61mm
empac. 68 100% met
barr 1 220 mil - R.
130, c/3.
VOLKSWAGEN - Ve
do de nova cor vin
pado de um dono s
Francisco Xabier, 50
cia da obra.
VEMAGUET 1965 -
Venda, traco, fac. R.
vier, 332-B. Tel. 344

Novíssimo,
e tratar
s 221. —

ardinho, 1.ª
o, facilita-
mente até
14 horas.
6. Itajaí.

1952, no
rádio. Pro-
Barroso n.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871

Volks 67 em
- Vd, trcco, facilit
entrada sendo até 24
Assunção, 681. Tel.
VOLKS 400 0 km

VOLKS 61 — Rádio
placado e seguro, A
— 45-6163. Paulo.

novidades,
Vendo, tro-
Maio, 1954

ca, espe-
ria amer.
Rua 24 de
7.

to, equipa-
to e faci-
carro como
Rua 24 de
787.

VOLKSWAGEN
peçaval, equipado, p-
de. NCR\$ 3 000,00.
280,00. Tel. 47-73

VENDO carro Stand-
carro de Embaixada
de novo. R. Aureli-
34, no. 101.

VOLKS 66 — Médio
qualquer prova, todo
vela apenas ver. Sil-
Copsc. Portaria.

VOLKSWAGEN

Equip. estado
Prestações de
Princesa Isabel
Tel. 36-1221 e

241 - Eng. VOLKS 68, equipada rodados, 6.500,00 e 250,00, primeira mão, partido de janteiro e geia referências. Aquilar 87, c/14.

VOLKS 1963 - Uilipado, à vista NCR, Rua Marquês de Alentejo 207.

VOLKS 62 - Pérsua vista melhor oferta

- Venda,
R. São
- R.C. de
- 8-322.
Mod. 67
de 24 meses
C. de Ban-
- 322.
n só dono,
vo. R. São
- 322, em frente
- 322.

último estado, ver
Conde Baependi, 34
Tratar: 25-1867 - 7

VOLKS 67 - Azul
km, rádio etc., fin
do R. 500 - Tel.

VOLKS 66, cor pre
realis, todo equipad
di, pneus novos.
km, seguro contra
guo obrigatório.
R. Pedro América,
cl. Dr. Geraldo ou
Tel. 42-0948.

VOLKS 67 — Grã-Bretanha. 12.500 km. Troco, em Tel. 25-3543.

VOLKS 67 — Super equipada, rodado. Venda de entrada e mês — Av. E 216-C Tel. 22

VOLKS 44/45 —

última saca, 100 kg, com garantia, fatura 100 mais 24 meses Aristides	estado, equipado. Ac. of. razoável. R. apto. 302.
56 - 100% 430. Borr-	VOLKS OK - Vinh 4.000, rest. 24 meses Kombi ou Gordini Bastos, 166-B, - 28

... 252,00 mensa
... 360,00 mensa

...	276,00	mens.
...	288,00	mens.
...	432,00	mens.
...	492,00	mens.
...	480,00	mens.
...	432,00	mens.
...	480,00	mens.

...	324,00	mens
...	480,00	mens
...	432,00	mens
...	624,00	mens

IGUAÇU
 Amaral Peixoto, 130 — s/8
TERÓI
 Amaral Peixoto, 300 — s/8
 Amaral Peixoto, 300 — s/50
 Amaral Peixoto, 300 — s/50
 Amaral Peixoto, 300 — s/8
IGUAÍ
 Gal. Bocaiuva, 44.

Paranepuen, 656-A (FREGUES)



INVICTUS

It's - para qualquer carro

- 5 faixas de onda
- Comando mecânico de sintonia
- Chassis blindado à prova de vibrações
- Acompanha certificado de garantia to

...a diferença é bárbara!!!

ASAS ESPECIALIZADAS

acessórios em Geral

só na **copa-car**



RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - 68

AUTO RÁDIOS e TOCA-FITAS!

"VEJA NOSSOS PREÇOS"

São os menores da Praça

Já nossa garantia é a maior

(UM ANO INTEGRAL)

"SUPER OFERTAS"

Rádio 1 fixa, Trans. 6/12 vols	NCR\$	75,00
Rádio Teclas 3 fixas, "Diplometa" ..	"	140,00
Rádio Motorádio 3 fixas.	"	195,00
Rádio Motorádio teclado	"	230,00
Fitas Stereo Gravadas	"	25,00

Consertos c/ garantia, instalações — recebemos.
— Grandes novidades em fitas de 4/8 trilhas.



ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

BIP

Stereo Center Ltda.

Rua Sergipe, 7-A — Esquina Avenida Radial-Oeste — Praça da Bandeira

Ar Refrigerado p/ autos

(exclusividade)

só na **copa-car**



RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - 68

bancos Reclináveis

só na **copa-car**



RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - 68

Liquidadações capotas de aço

40% de desconto. Para Jeep Willys, L. Rover, Pick-Up Ford, Chevrolet. Tampa metálica para cabine dupla, bagageiros etc... E. L. BARSALI - Av. Brasil 1599 - Tel.: 28-3121 — 28-0418.

Silêncio é um dos motivos do conforto, concorda?

Cuidado para não perde-lo quando for reformar seu carro.

Mande colocar as **PEÇAS ANTI RUÍDO TOROFLEX**, que eliminam os barulhos e são anti térmicas e anti acústicas



TOROFLEX é aplicado no assoalho e nas laterais do carro.

TORO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R. BERNARDO DO CAMPO EST. 9, PAULIS

Você encontra as peças nas melhores casas do ramo ou nos endereços abaixo relacionados.

OFICINA MECÂNICA GERAULTO LTDA.
Rua Uruguai, 144/8

GUAPI AUTO PEÇAS LTDA.
Rua Escobar, 76

J. D'ARC GIRCIS
R. Campo São Cristóvão, 82-B

MUCISA MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMP. S.A.
R. Moncorvo Filho 35-A

R. Real Grandeza, 96-A
R. Silveira Martins, 139-A
R. B. Mesquita, 839-A

cigarreira

MONZA

fitas 4 e 8 faixas e Mini K-7
só na **copa-car**

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - 08

Motor Volkswagen

Retificamos em 48 horas ou base de TROCA garantia de 6 MESES. Preço normal NCr\$ 450,00 na mais completa oficina e retifica para Volkswagen. Faça grãtis um teste eletrônico no seu MOTOR.

R.N.S. APARECIDA LTDA.
Av. Rio Petrópolis, 1414, Tel. 2667, DUQUE DE CAXIAS.

toca-fitas Motorola conj. c/ rádio
(exclusividade)
só na **copa-car**

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B-C-D - 08

Vulkrom ou courvin

CAPAS MONZA
5 pagamentos de NCr\$ 28,00

CAPAS CASTELINHO
5 pagamentos de NCr\$ 22,00

CAPAS DE NAPA
5 pagamentos de NCr\$ 7,00

Grande mostruário para carros nacionais e estrangeiros.

Atendemos a domicílio
Colocação grãtis

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
H. Lannes — Com. e Indústria Ltda. Rua do Acre, 47 — 13.º andar. Tels.: 23-5423 e 43-2649

MOTORES REPOSIÇÃO VW entrega imediata

Simat
REVENDEDOR AUTORIZADO

VW

H. BARRÃO MESQUITA, 777
TEL.: 38-3345 38-8686

SERVICO MANUTENÇÃO REVISÃO VW Impecáveis

Simat
REVENDEDOR AUTORIZADO

VW

H. BARRÃO MESQUITA, 777
TEL.: 38-3345 38-8686

Vidros para automóveis

KAY-BAN — RETOS — URVOS — PANORÂMICOS E SUPER

Para todos tipos de carros Nacionais e estrangeiros. Engenharia para portas. Caneletas — Maçanetas.

Casa Miranda

Rua Evaristo da Veiga, 49, Tel. 42-6567 e 52-2835 Estacionamento próprio.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETTAS

BICICLETAS — Vendo duas Monark, uma era 22 para menino outra era 26 para menina. NCr\$ 80,00 cada. Telefone 37-9961.

LEONETE Super-Sport, 3 marchas, s/uso, 0 km, vendo barato ou melhor oferta. Rua Padre Albino, 100, n.º 1, IAPC Itaipá. Ver urgente.

Barcos 22 pés e 15 pés

Vendemos: tipo Carbas-Mar, com motor Ford F-600, 167 HP, equipado, com somente 25 horas de uso. — Preço NCr\$ 11.000,00 incl. motor de pópa "Penta". Outro barco vendemos: lancha de 15 pés de Florio São Paulo, com motor 25 HP Wankel/NSU de embolo giratório (sem pistões), com carreira para transportar NCr\$ 8.000,00. Os barcos acima encontram-se no Yacht-Club "Costa Azul" Cabo Frio ou Rua Constantino Manoel, 250 — Bairro da Passagem — Cabo Frio. (P)

Fábrica de Barcos e Lanchas de Fiberglass

(fibra de vidro) vários modelos

ESTRUTOFIBRA S.A.
Fabricamos e vendemos

Alta resistência Rua Capilão, Carlos n.º 126, Tel. 30-4820

Dispensa manutenção Bonsucesso GB.

Motor de pópa suco Monark-Nautic

Capacidade de 4 H.P. a 55 H.P. Preço especial para quantidade. Melhores preços. Facilidade. Tel. 42-9044. R. Debrét, 79, sala 712.

ESPORTES

ESPINGARDA de caça Sauer cal. 12 e rifle Winchester cal. 30.000. Rua Figueiredo Magalhães, 109 ap. 304.

SINUCA MIRIM — Condorelli — Vende completa, perfeito estado. Tels.: 43-3134 e 43-3598

VENDESE — barco Gondomar, 7,10 m de comp., 2,50 m de bô, motor novo Penia Diesel, cal. 15,5 HP, incluído título, bô e vasa garagem. Ver late Carlica e vender pelo tel. 38-9204 — Dr. Botini.

DIVERSOS

AUTOMÓVEL para Petrópolis, Friburgo, Teresópolis, São Paulo, de cap. — Rua Figueiredo Magalhães, 109 ap. 304.

CASA — Reboque vendo ou troco por auto ou terreno bô. 4 trocos. Preço 15.000,00. Financeira: Rua Gen. Artigas 440 — Leblon.

KOMBI — Preciso p/ entrega. Av. Henrique Valadarez, 148-B, Tel. 42-7434

KOMBI — Com motorista p/ entregas, mudanças, passagens 24 h. etc. O melhor serviço e a maior segurança. Tel. 31-2924.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Alugam-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776 dia e noite — Maracanã.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Alugam-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia, 38-9894 — Noite.

Casamentos

Aluga-se Galaxia OK 68 com choferes, tratar na Rua Dr. Samirini, 156. Tels.: 28-5496 e 28-5766.

Kombis Transtoby 32-0581

Especializada em entregas de firmas comerciais e mudanças em geral. Rua Padre Miguelinho, 77, Catumbi.

Kombis: NCr\$ 5,00 p/hora

Cargas rápidas Interstadial e urbanas, entregas comerciais e particulares a domicílio, na Guanabara ou em qualquer Estado. Pequenas mudanças, excursões, passeios e viagens, melhores carros, melhor equipe. Preços tratados por hora ou por K.G.

Transportes Cunha. Telefone: 42-7486, de 06:00 às 20:00 horas. — Eficiência em transportes rodoviários de domicílio a domicílio.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MATERIAL DE CONSTR.

ASSOALHO colonial el. colocação, p/ imbuia, Gonçalo Alves. Rua do Propósito, 26. Tel. 43-6377.

CAIXAS D'ÁGUA DE CIMENTO
ARIADO. Rua Padre Nóbrega, 628 — Fiedade. Tel. 49-2691.

CARRINHOS p/ concreto, el. de ferro e pneu, a partir de 200,00, Isabela e 2.000 cada. So. Gil Gáfere 107, Higienópolis, Tel. 30-2337.

CABOS-ACO — Com 30% desconto, tabela CIMAR. Preço até 120. Interstadial, 43-8617 e 22-7134.

DEMOLICÃO — Vendem-se todos os materiais de um edifício de apartamentos aquecedores, fogões, sacos, portas de entrada e interna, janelas, bancalinas, soleiras e peltoril de mármore, lã, vidros, vass, bides, azulejos, calibros, 3 ton, de vergalhões, canos galvanizados, bombas elétricas etc. por preços de pedicência. Ver Rua Silva, 140, bloco 76, 2.ª-faixa. P. final ônibus Meier.

DEMOLICÃO Colonial. Vende-se um gradil colonial c/ 4 (colunas). Lindo. Grãtis diversas pedras de canaria, telhas marteirão, pinho de riga limpo s/ preços, azulejos coloniais lindos, tenho 150.000 peças. Rua Desembargador Pedro, 79 e 81 — Tijuca.

MURO E CALÇADA — Muros de placas premoldadas, pilos de calçada, colocação rápida, a la ou parte facilitada. Rua Padre Nóbrega, 628, Fiedade. Telefone 49-2691.

MURO DE PLACAS premoldadas, caixas de água, cisternas, depósitos, tanques, molinos de cana, fábrica de cimento armado em geral. Rua Padre Nóbrega, 628, Fiedade. Tel. 49-2691.

MADEIRAS — Tenho fazenda de 1.000 alqueires em Leverger, Estado de Mato Grosso, com cedro vermelho, peroba rosa, canela, jacarandá e outras. Desejo firma interessada que possa fazer adiantamento p/ conta de contrato de fornecimento. Tratar tel. 44-2408, Friele.

MADEIRAS — Portuguesas, vendo usado em bom estado, pedras de 1,00 m, por 0,50 cm urgente para desocupar lugar. Ver com o Sr. Ernesto — Av. Rio Branco, 138.

PIAS sco inox, el. válvula americana. Direto da fábrica, 69.00. 50-5191, 90-2168, 90-2168 — 90-2430. Diariamente.

PIAS, bedouros, vasos sanitários e mictórios — usados, com pequena defeito, vendo barato pela melhor oferta, para desocupar lugar. Ver com o Sr. Ernesto — Av. Rio Branco, 138.

PORTAS ARTISTICAS 9.80x2.10
As mais lindas que se possa imaginar desde 290,00. Janelas de correr, grades pentagônicas, portais de garagem desde NCr\$ 190,00. Ver na Fábrica Artística, R. Rosa de Fátima, 310. Telefone 30-3316.

PORTAS DE FERRO para apartamentos, casas ou escritórios. Completas com vidro, pintura e colocação. Pronta entrega. — Preço a combinar com desconto. Somente este mês. Não perca a oportunidade. Rua Alvaro de Miranda, 172-B — Pilares — Rua Martins Pereira, 97-C — Tijuca e Marques de Abrantes, 26-H — Flamengo.

PORTA DE FERRO — Vende-se uma com portão de vidro, na medida 2,00 m x 0,80 em. Rua Nova, n.º 115, ap. 302, IAPJ de Fátima, 310.

RICA — Vende-se, peças 2x2 até 4x6. Tel. 28-8592, Barato.

SUCATA — TELHA ZINCO — Vendo de 1.000 a 1.500,00, somente 14.000 unidades completas. Av. dos Italianos 1334, Coelho Neto, GB.

TIJOLOS furados muito barato pedras, areia, ferro. P. direto da fonte. R. Ilipiana 141, Pênia, Tel. 30-3129, Soure.

TIJOLOS furados 10x20x20, direto das olarias de Três Rios. Pôta nas obras Rio. Milheiro 85. — Tel. 38-4233.

TELHA Eternit — Direto da fábrica (novas) 3,48 cada. 37-3258, 50-5191, 90-2168, 90-2430. Diariamente.

TELHAS usadas Eternit. Vendo 300, 1,33m x 0,93m. Tel. 88-9244, (Moises, Segunda-feira.

Elevadores — Demolição

Vendem-se novíssimos elevadores "Atlas", 8 pavimentos (serve p/ 12), 10 passageiros, cabina em fôrma, 3 anos de instalação, 1 ano de uso, assoalhos, modelamentos, telhas, madeirite, compensados e fôrmas. Ver e tratar na demolição do antigo prédio D'A Exposição, Av. Rio Branco, 102.

Ganhe NCr \$\$\$

Fôrma	55,00
Fôrmiplac	67,00
Duraplac	38,00
Eucatex 3,2mm	5,50
Jacarandá 4mm	70,00
Lambris Gonçalo Alves	8,50 m2
Lambris diversos	8,00 m2
Assoalho de Peroba Rosa	7,50 m2
Tacos de Peroba do Campo 2.º	8,50 m2
Lenço de gaveta	1,00 m
Portas de armário de cedro	15,00

Temos ainda grande sortimento de madeira e compensados em geral.

Atenção: Os preços são por tempo limitado

FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO LIMITADA
AV. HENRIQUE VALADARES, 148-B
TEL.: 42-7434

Para construir ou reformar

Consulte antes o **NOSSO BAZAR**
Materiais de construção em geral
Tem tudo pelo menor preço
Entregas rápidas

AREIA — caminhão fechado m3 ... 11,00

Tubos Barbarrá — abaixo preço Tab., 15% desconto

Caixas Montana ... 39,50

Conjuntos sanitários coloridos ... 150,00

Pias de ferro esmaltada ... 21,00

Telhas Eternit ... 10,50

O NOSSO bazar LTDA
Rua Barrão de Mesquita, 608
Tels.: 38-3188 — 58-2407 — 38-5884
Quase esquina com Rua Uruguai

LAJES minimax
mínimo preço-máxima qualidade

MAIS BARATA — MAIS RÁPIDA — MAIS EFICIENTE
ECONOMIZA MADEIRA, FERRO, CONCRETO E MÃO DE OBRA.

Consulte-nos, sem compromisso, e disponha do nosso departamento técnico para estudo de sua obra e assistência na colocação.

Stalton s/a — AV. RIO BRANCO N.º 156
Concreto Pretendido SALAS 1.136/B TEL. 42-8448

CIMCAL
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cal virgem, Ton.	120,00
Areia lavada, Guandu, m3	11,00
Pedra britada n.º 1 e 2 m3	18,00
Terra preta, Gerició m3	10,00
Leijotas, 20x20 (Itaboraí)	100,00
Leijotas, 20x30 (Itaboraí)	160,00
Leijotas, 20x20 (Arroza)	114,00
Leijotas, 20x30 (Arroza)	174,00

Colocamos em alta escala

AV. JOÃO RIBEIRO, 328 - TEL. 29-6745

ANTES DE COMPRAR

materiais DE CONSTRUÇÃO
CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Azulejo Klabin Bco.	7,84
Azulejo Klabin Cêra	8,30
Cerâmica Retangular Vermelha	7,70
Areia Lavada	11,00
Salbro	10,00
Tijolo	120,00

Temos cimento e todos os demais materiais par construção.

ENTREGAS RÁPIDAS

VEJA E COMPROVE QUE É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCAO & CARDOSO LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 96
Tijuca - tel. 48-5983.

Materiais p/ construção

Compre ganhando no preço, na qualidade e no plano de

VENDAS A CRÉDITO

Madeiras — Tijolos — Areia — Revestimentos — Ferragens — Ferros — Sanitários — Mat. elétrico e Hidráulico — Tintas em geral.

"NA REFORMA OU NA CONSTRUÇÃO CREDI-LUZES É A SOLUÇÃO"

CASA LUZES S/A
Tradição e experiência de 33 anos no ramo

RUA DIAS DA CRUZ, 638 — MEIER
Tel.: 29-0160

(Entrega imediata em todo o Est. da Guanabara)

Para construir ou reformar

Consulte antes o **NOSSO BAZAR**
Materiais de construção em geral
Tem tudo pelo menor preço
Entregas rápidas

O NOSSO bazar LTDA
Rua Barrão de Mesquita, 608
Tels.: 38-3188 — 58-2407 — 38-5884
Quase esquina com Rua Uruguai

MATERIAL ELETRICO
PENSAMENTOS NOSSOS E DOS OUTROS

As ideias surgem graciosamente em nossas mentes e devemos difundí-las, também graciosamente, quando contém substâncias úteis. Ainda melhor, quando vêm emolduradas pela poesia.

O Mundo seria melhor se não cometessemos os erros que apontamos nos outros e, se seguíssemos as receitas que passamos para os filhos de luta.

Quem não dome seus instintos e não rege seu destino, é um frac. Não tem a força e a consciência que superam os obstáculos; faz-se a fôrma dos que vencem na vida.

Seja como o sândalo, que perfuma o machado que o fere. Um desconhecido

Senhor, dê-me a constância das ondas do mar, que faz de cada recuo, um ponto de apoio para novo avanço. Um desconhecido

A ignorância é grande amiga da humanidade. Não permite, a seu acólido, perceber a extensão da sua infelicidade. R. Pinto

Cantamos de galo com preço de pinto. R. Pinto

Quem entra no Pinto sai safofeto. R. Pinto

Compre hoje, amanhã será mais caro. R. Pinto

Temos de tudo em materiais elétricos mas a preços baixos. R. Pinto

Se fôssemos emendados todos os fios que temos em estoque, formaríamos um fio tão comprido, que daria quatro voltas e meia na Terra. Ainda admitir um pedço tão grande que, som éle, poderia ser medida a língua da minha sogra. R. Pinto

A ignorância é grande amiga da humanidade. Não permite, a seu acólido, perceber a extensão da sua infelicidade. R. Pinto

R. PINTO MATERIAIS ELÉTRICOS — Rua Alencorve Filho, 41/43 — pertinho de E.F.C.B. e do Campo de Santana — 23-4449 — 43-3543

REBOTEX

O melhor acabamento para áreas, empenas e fachadas secundárias.

Agora também com Super H o mais moderno hidro-repente em pó para rebocos.

QUARTZOLIT S.A. — Ed. Avenida Central-Avenida Rio Branco, 156
INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Conj. 1134/38 — Tels.: 38-5192 38-5194

PERSIANAS DE ALUMÍNIO "BADRA"
QUALIDADE QUE VALORIZA SUA CONSTRUÇÃO

TEM A GARANTIA "BADRA"

• Há 30 anos fabricando as melhores persianas do Brasil
• Pontualidade na entrega
• Alto padrão de qualidade
• Assistência técnica permanente

INCOPER S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PERSIANAS

S. PAULO: R. Adolfo Gordo, 266, Tels. 51-6342 e 52-7731 • RIO: R. Evaristo da Veiga, 35, s/1506, Tel. 52-7267

CONJUNTO DE "LUXO" PARA LAVATÓRIOS LINHA "RIVIERA" ALBION

Representante: **J. C. TRIGO & CIA. LTDA.**
Rua Urano n.º 1477 — Tel. 30-8647
AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA.
Rua Carolina Meyer n.º 24 — Tel. 29-0022
KAEME — AZULEJOS — CERÂMICA E METAIS LTDA.
Rua Siqueira Campos n.º 143, Loja 136 — Tel. 56-5191

PORTAS PARA BOX

Leeds

Super Luxo em alumínio anodizado — Côres à sua escolha — A prazo até 12 meses com juros — Fábrica Av. Nova York, 628. Tels.: 30-4568, 30-1354 e 30-6822. Copacabana: Exposição e Vendas Rua Francisco Sá, 35 — Loja 204. — Orçamentos gratuitos.

acendeu...

É o interruptor SILENTOQUE. Beleza indiscutível: acabamento moderno. Durção ilimitada: os contatos são de prata. Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados. E, quando a luz se apaga, SILENTOQUE brilha no escuro. É fosforescente.

SILENTOQUE

UM PRODUTO COM GARANTIA **PIAL** INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Tons: 61-3493-61-5785-61-5292-S. Paulo
A VENDA NAS BONS CASAS DO RAMO.

Representante — Rio de Janeiro — S. M. LASKIER — Rua Alex. Mackenzie, 50 — Telefone 43-4285 — Caixa Postal 3178

CRIS - METAL

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- Luxoso ACABAMENTO com gabinetes em plástico poliestireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas

Representante: Est. Rio-Guanabara

HEITOR AULER — TEL: 52-1156
Revendedores

SANILUX — Aparelhos Sanitários Ltda.
Rua Barata Ribeiro n.º 430 — Copacabana

SANIMAC — Sanitários e Mat. Cent. Ltda.
Rua Frei Caneca n.º 29 — Centro.

Pedras decorativas REVESTIMENTOS

Grande variedade, ótimos preços. Depósitos na Av. Senador Almino Afonso n. 407 — Irajá (entr. pela Est. do Quitungo). Tel. Cetel 91-1003 — ESTAMOS PRECISANDO DE BONS CANTEIROS.

Tacos de peroba

de Campo, a partir de NCr\$ 5,00 o m2, tacos de diversos tipos de madeira para desenho em losango — janelas e portas — madeiras em geral — tábuas e pernas de pinho — atacado e a varejo — visite nossa exposição — material de construção em geral — facilidades pagamento — MATERCOL — Indústria Construção Ltda. — Rua Urano, 1261 — Tel. 30-0210 e 30-4659.